VENCERAM OS BRASILEIROS!

"A conjuntura interna do país está a exigir substanciais mudanças de caráter econômico e político" - (Da mensagem do presidente Vargas)

A SITUAÇÃO DO PAÍS

ATRAVÉS A MENSAGEM PRESIDENCIAL

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 16 de março de 1953 — N. 14.351

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Número Avulso: Cr$ 1,00

Brasileiros 1 Uruguaios 0

(LEIA NA ULTIMA PAGINA)

TRÊS MORTOS

NUM DESASTRE DE AUTOMOVEL

O veículo, ao ganhar a ponte, precipitou-se sôbre o rio Macuco, entre as cidades fluminenses de Magé e Itaboraí — Gravemente feridos o chofer e o outro passageiro que completava a lotação do carro — Um dos corpos, apenas foi recolhido até agora

Um desastre impressionante, de consequências fatais, ocorreu ontem à tarde, na ponte do rio Macuco, entre as cidades de Magé e Itaboraí.

Com destino ao Rio, tomaram o carro n.º 41.138, (chapa do Distrito Federal), Antonio Ildefonso Bitencourt Filho, residente à

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA



Antonio Bitencourt Filho



O coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, prefeito da cidade, entre o presidente da Câmara dos Vereadores, Sr. Gonçalves de Lima, e a secretária da presidência, Sra. Alba de Melo

TERMINOU O PRAZO

Serão apreendidos todos os veículos não licenciados pelo Departamento de Concessões e pelo Serviço de Trânsito

Terminou, ontem o prazo para licenciamento de veículos particulares e de transporte coletivo, no Departamento de Concessões da Prefeitura e no Serviço de Trânsito.

Assim sendo, de conformidade com informação que já divulgamos, deverão ser apreendidos, a partir desta data, todos os veículos que não tenham a licença para 1953, sejam particulares, de praça ou de transporte coletivo.

A providência, articulada entre a repartição municipal e o Serviço de Trânsito, visa particularmente a moralização dos prazos estabelecidos para o licenciamento, pois todos os anos ocorre a mesma coisa: esgota-se o prazo com apenas pouco mais de metade dos veículos licenciados.

O panorama atual do Brasil nada tem de desfavorável, a não ser na versão alarmista dos eternos agentes da inquietação - Crescentes os índices gerais do progresso econômico e social - No plano internacional, somos respeitados e vemos engrandecer-se cada vez mais o nosso prestígio - Possuimos uma economia em vias de propiciar à população niveis de consumo equiparáveis aos vigentes nos paises desenvolvidos - Necessária a renovação dos processos de atuação partidária - O perigo extremista - Política econômica e financeira - Produção - O povo e o govêrno - Colaboração das fôrças vivas da nação - A mensagem do presidente Getulio Vargas ao Congresso Nacional

O presidente Getúlio Vargas, por ocasião da instalação, ontem, do Congresso Nacional, enviou longa mensagem da qual extraimos alguns dos mais importantes tópicos que damos abaixo, após o seguinte preâmbulo:

"Senhores Membros do Congresso Nacional:

Em obediência a preceito constitucional, é-me grato, mais uma vez, dar-vos conta da situação geral do País e especialmente dos negócios públicos.

Na oportunidade em que se instala a sessão legislativa de 1953, desejo exprimir meu júbilo pela perfeita harmonia de propósitos assegurada entre o Poder que representais e o que tenho a honra de exercer. Êsse entendimento em cuja manutenção tanto me empenho, é condição básica para cumprirmos, com êxito, o mandato que nos foi confiado pelo Povo brasileiro.

Estou certo de que o trabalho que conjuntamente realizamos nos dois últimos anos corresponde à expectativa da opinião nacional, embora, no funcionamento dos dois poderes, haja muitas deficiências cuja superação nos preocupa igualmente.

O panorama atual do Brasil nada tem de desfavorável, a não ser na versão alarmista dos eternos agentes da inquietação. No plano internacional, a verdade é que o Brasil é respeitado e vê engrandecido cada vez mais o seu prestígio. Internamente, reina ordem e liberdade e são crescentes os índices gerais de progresso econômico e social.

Mas nem por isso é licito adotar uma atitude de descuidado otimismo. Grandes massas suportam um nível de vida muito baixo, agravando-se suas carências e sofrimentos resultantes da crônica inflação interna, ainda não vencida; da economia internacional, de guerra e da estiagem que tem afetado a quase todo o País e se tornou dramática no Nordeste.

Embora haja interêsses politicos ansiosos de retirar vantagens das agruras populares, é certo que mesmo os efeitos da calamidade que assola o Nordeste, no terceiro ano de sua dolorosa incidência, conquanto graves, têm sido menores que os da terrivel sêca de 1932, graças às obras fei-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)



O Sr. Nereu Ramos quando cumprimentava o presidente Vargas, na recepção do Catete

Iniciada a nova legislatura da Câmara dos Vereadores

Esteve presente o prefeito Dulcidio Cardoso, que fez entrega da Mensagem sobre as atividades da Prefeitura, no exercicio de 1952 – Hoje, a eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos – A chapa oficial surgida nos entendimentos dos partidos e a de oposição formada pelos "independentes"

Conforme preceitua a Lei Orgânica, instalou-se ontem, em sessão solene, a Câmara do Distrito Federal, para inicio da Legislatura do corrente ano. O ato foi presidido pelo presidente em exercicio, vereador Roberto Gonçalves de Lima, contando com a presença do prefeito coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, que se fêz acompanhar pelo secretariado municipal, procurador geral da Prefeitura, auxiliares do Gabinete do Prefeito, o deputado Lutero Vargas, presidente do P.T.B.; o comandante Au-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

INSTALOU-SE O CONGRESSO NACIONAL



O embaixador Lourival Fontes fazendo entrega da mensagem ao Sr. Café Filho

A solenidade de ontem no Palácio Tiradentes – Presentes ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, oficiais generais e o presidente do Tribunal de Justiça – O embaixador Lourival Fontes fez entrega ao Legislativo da Mensagem do presidente da República – O discurso do Sr. Café Filho, vice-presidente da República

Com toda a solenidade o Congresso Nacional instalou-se ontem, dando assim inicio à 3.ª Sessão Legislativa Ordinária da 3.ª legislatura. Eram cerca de 14 horas quando, em frente ao Palácio Tiradentes postou-se uma companhia do Batalhão de Guardas, enquanto que soldados dos «Dragões da Independência» iam formar nos degraus da escadaria principal da Câmara dos Deputados. A pouco e pouco, senadores e deputados, membros do corpo diplomático, ministros de Estado, iam chegando, sendo recebidos no saguão pelo vice-presidente da República, elementos da Mesa Diretora do Senado, Sr.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

ACIDENTE DE AUTOMÓVEL COM O GENERAL ORMUD SANTOS

É grave o estado do militar

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Informa-se de Cruz Alta que foi vitima de sério acidente o general Ormud Jardim Santos, que viajava de automóvel acompanhado de sua filha quando o veiculo foi colhido por um trem procedente do norte do Estado. O general Ormund sofreu ferimentos graves enquanto que sua filha ficou apenas levemente acidentada. O automóvel sinistrado ficou completamente inutilizado tendo a locomotiva sofrido algumas avarias.

O GOVERNO TERÁ NOVO LIDER NO SENADO

Renuncia o Sr. Ivo d'Aquino, em carater irrevogável — Avistou-se com o presidente do P.S.D., antes de comunicar sua decisão ao presidente da República

O Sr. Ivo d'Aquino pôs à disposição do P.S.D. e do Govêrno, o posto de lider no Senado Federal, depois de uma conferência com o presidente daquela agremiação partidária, avistando-se em seguida com o presidente da República, a quem comunicou a sua decisão, em caráter irrevogável. Ontem à tarde, abordado pela reporta-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

HOJE, A NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS NO PÔRTO

A Superintendência da Administração convocará para a tarefa extraordinária de carga e descarga dos 94 navios fundeados na Guanabara os trabalhadores da resistência, o pessoal da Central e estivadores, caso os portuários se obstinem em não executar o descongestionamento da carga acumulada — "Deverá terminar hoje o movimento paredista, que não terá mais nenhum sentido se perdurar" — Declara a A NOITE o ministro Souza Lima — A renovação de centenas de locomotivas e o financiamento das obras de recuperação dos portos brasileiros

O ministro da Viação, Sr. Souza Lima, falando ontem à reportagem de A NOITE, reiterou o que já havia afirmado a uma comissão de diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro, no sábado, quando disse àqueles lideres do comércio que, provavelmente hoje, a greve dos portuários estaria terminada.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

NOVOS INDICIOS DE URANIO

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Com o coração fora do peito!

Nasceu e viveu três horas, uma criança na capital do Peru — Caso rarissimo

LIMA, 15 (De Augusto Godoi, enviado especial de A NOITE) — Os circulos médicos desta capital estão estudando o raro caso registado ontem, na principal maternidade limenha. É que nasceu uma criança com o coração fora do torax, vivendo durante três horas. A criança tinha também o labio superior leporino, mas no resto era normal. O seu cadáver foi conservado para futuros estudos. Não é esse o primeiro caso registado pela medicina, mas é um dos mais raros.

Você TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO SEM FIADOR!

A Exposição



O BANGU A FRENTE DA NATAÇAO INFANTO-JUVENIL — Eis o que pode uma campanha em pról dos esportes amadores. O Bangu, empreendendo um trabalho de preparação de nadadores infanto-juvenis, logrou entusiasmar de tal forma a gurizada do subúrbio, que, hoje, pode se orgulhar do titulo de campeão carioca de natação infanto-juvenil. Numa equipe onde a qualidade se equipara à quantidade, pontilham valores certos para a natação brasileira, num futuro bem próximo. Eis os vencedores da tarde aquática de sábado, na piscina do Guanabara



Os despojos da mulher examinados pela policia

A MULHER FOI ESQUARTEJADA

Encontrados outros membros do corpo humano no rio Jacob — Perfurações que parecem punhaladas — Foi usado serrote no esquartejamento — As penosas pesquisas no local — Peças de roupa e um tapete de automóvel — Mistério no tenebroso crime de Itaipava

PETRÓPOLIS, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Denso mistério cerca, ainda, o pavoroso crime da estrada Itaipava-Teresópolis. Trata-se de um crime horripilante, que mais parece inspirado por um dêsses romances policiais, em que a imaginação do romancista se compraz em criar situações de pavor. Parece que, desta feita, a vida su-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros Países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 840; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

Desentenderam-se no jôgo

Luta entre operários de um edifício em construção — Um dos contendores ferido a canivete



João Antonio dos Santos, o criminoso

O investigador 536, chefe da R. P. 40, entregou ao comissário Romário do Espírito Santo, de serviço no 4.º distrito policial, o operário João Antônio dos Santos, solteiro, de 23 anos, o qual, armado com um canivete, deu profundo golpe na região mamária esquerda de seu colega Venicio Domingos da Silva, solteiro, de 22 anos. Ambos trabalham e residem num edifício em construção, situado na rua Estevão Junior, 70. A autoridade mandou autuar o agressor. A vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência e internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Venicio Domingos da Silva, a vítima

O comissário Romario dirigiu-se ao edifício em construção, local onde se verificou a agressão, apurando que Oxosse, Jorge, João Antônio e Venicio Domingos, todos operários daquela obra, estavam jogando cartas. Em dado momento, a vítima ofendeu, com palavras de baixo calão ao agressor. Discutiram alcaloradamente, e, Oxosse e Jorge agarraram os braços de João Antônio. Aproveitando-se da ocasião, Venicio deu violento sôco no rosto de João Antônio. Este caiu ao solo e Venicio, juntamente com os dois outros, abandonaram o local. Momentos depois, João Antônio apareceu empunhando um canivete, enterrando a lâmina no torax de Venicio.

João Antônio dos Santos apresenta escoriações no rosto, em consequência dos murros aplicados pela vítima.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-8.º and. S. 381
Telefone 42-3545

Tentou matar a amante e suicidar-se

Tragédia passional no interior de um quarto de hotel

SÃO PAULO, 16 (Da sucursal de A NOITE) — Uma tragédia passional cujas consequências ainda poderão ter um desfecho fatal ocorreu ontem num quarto do Hotel Triunfo, quando José Augusto dos Santos tentou assassinar à golpes de faca Maria Eugênia de Oliveira, sua amante. Após prostrar com duas facadas a amante, José Augusto tentou matar-se com uma punhalada no peito. Ambos são casados, ambos têm 30 anos de idade e ambos estão hospitalizados em estado grave.

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portátil
O ARCO-IRIS - Assembléia, 77

AFOGOU-SE NO POÇO

Apenas três anos tinha a vítima

S. PAULO, 16 (Asap.) — Odair Rodrigues, de três anos de idade, residente à rua Taguaraçu 24, quando brincava no quintal de sua casa caiu num poço, morrendo afogado.

O corpo da infeliz criança foi removido para o necrotério e a polícia instaurou inquérito.

INTERDITADO MAIS UM CINEMA

Outra sala exibidora cerrou suas portas para reforma capaz de oferecer segurança aos espectadores

SÃO PAULO, 15 (Da sucursal de A NOITE) — A comissão especial de engenheiros designada pela Prefeitura Municipal de São Paulo para realizar vistoria em todos os cinemas desta capital, acaba de condenar mais uma sala exibidora. Trata-se do Cine Padre L. localizado no bairro do Ipiranga, cujo teto não oferece a segurança necessária ao público.

O referido cinema fechou e vai processar a reforma exigida pela comissão especial de engenheiros da municipalidade. Por outro lado, o proprietário do Cine Samarone, também no bairro do Ipiranga, resolveu cerrar suas portas, a fim de introduzir nele as reformas que julga indispensáveis à maior segurança dos espectadores.

Muita confusão na vinda de imigrantes italianos

Nega sua participação o despachante policial — Novas diligências em curso

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Não obstante as diligências efetuadas pela Delegacia de Falsificações e Defraudações, ainda há muita confusão em tôrno da entrada de imigrantes italianos em São Paulo.

Um dos principais indiciados, Celestino Terzi, despachante policial e gerente da Agência de Turismo "Frederico Galdi", estabelecida à rua Santa Teresa, 28, perante as autoridades policiais, negou peremptoriamente a sua participação no delito, fazendo acusações sôbre o italiano Antonio Rullo, aqui chegado há poucos dias, dizendo ser este autor das falsificações. E este, como já divulgamos, veio para o Brasil para trabalhar para o industrial Eduardo Ferrari, residente no município de São Caetano do Sul. Mas ficou demonstrado que a assinatura do referido industrial fôra falsificada, como ficou constatado no 5.º Tabelião de Notas.

Agora aparece outro empregador envolvido na complicada história. E' êle Mauro Perruci, que surgiu com um endereço falso, à rua da Glória, 082, que protestou contra a falsificação de sua assinatura num compromisso de trabalho. Diante disso, as autoridades policiais realizam novas diligências para esclarecer o complicado "caso", tudo indicando que se trate de uma quadrilha que agia em diversos pontos do território nacional e cuja sede, possivelmente, seria na Itália, cobrando os quadrilheiros elevadas somas aos italianos que para aqui quisessem vir trabalhar.

Moveis Casa Pinto
BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 166

TRAGADO PELAS ONDAS

O rapaz levava duas moças pelo braço — Internado no Miguel Couto — Os guarda-vidas nada puderam fazer para salvar o jovem

Klaus Joerg, de 19 anos, comerciário, residente à rua Andres Belo n. 1, foi à praia de Joapiuga, a mesma onde morreu o jangadeiro Jacaré, em companhia de suas amigas Ana Albert, também de 19 anos, residente à rua Darke de Matos, 120, apto. 101 e Joanan Albert, de 20 anos, residente naquela mesma casa, e de outras pessoas.

Em dado momento, Klaus, dando o braço às duas jovens, enfrentou a furia do mar. Aconteceu que Ana soltou-se e aconselhou que não fosse furar a onda. No entretanto Joana seguiu o rapaz que, destemido, entrava mar a dentro. Uma onda mais forte, cobriu os dois. Klaus se, foi tragado por ela, desaparecendo, embora os guarda-vidas tivessem se jogado à água e nadado velozmente para salvá-lo. Mas tudo foi em vão. Entretanto, Joana foi alcançada e trazida para a praia, e levada para o Posto de Assistência do Lido, desacordada. Mais tarde foi levada para o Hospital Miguel Couto, onde continua no mesmo estado. Não corre, porém, perigo de vida.

A polícia do 1º distrito tomou conhecimento do fato, que lhe foi narrado pelo pai de Klaus Joerg.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS
Símbolo de garantia
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Cinema ? Leia CARIOCA

Morreram três na luta

Um nada tinha com a briga — Foi cobrar uma conta e o devedor recebeu-o a bala — De revide em revide mais dois homens perderam a vida — Em São João de Meriti o fato



José Joaquim Rodrigues, vulgo "Pernambuco", e Manoel Honório, que morreram no Hospital Getúlio Vargas

São João de Meriti volta novamente ao cartaz policial com novos crimes de morte. A cena de sangue ocorreu na avenida Castro Alves e o motivo giroram uma cerveja. Amigos de longa data, regozijavam-se com o encontro quando penetrou no bar o desordeiro Luiz Viana, residente na rua Bernardino Maem tôrno da cobrança de uma dívida de 400 cruzeiros. O morto nenhuma ligação tinha com este fato, e seu infortúnio foi passar na trajetória de uma bala. O assassino, bem assim como o elemento marcado para morrer saíram gravemente feridos, falecendo depois uma vez que trocaram vários tiros. Um dos mortos, Daniel Borges Guimarães, de 42 anos, casado, brasileiro, ex-soldado do Corpo de Bombeiros, residia à rua da Prata, 102, Mangueira.

Algumas das jóias furtadas

Dirigia-se para a casa de um genro, Newton Nunes, residente na rua das Dalias, s-n quando se encontrou com Manuel Honório, ex-investigador da polícia de São João de Meriti, de 32 anos, pardo, residente na rua São Roque, 132. Entraram no Bar Mocidade, de propriedade de João Freitas Conceição, onde tomachado, 815, e informou que ali próximo, no Armazém São Jorge, que fica no prédio 75-A, de propriedade de Jonas Justino Vieira, se encontrava José Joaquim Rodrigues, conhecido pelo vulgo de "Pernambuco", de 46 anos, preto, casado, residente na rua 5, s-n naquela localidade, que desejava um entendimento com Manuel Honorio. Este que estava encarregado por Jonas Justino Vieira, proprietário do armazém para cobrar 400 cruzeiros a "Pernambuco", saiu, acompanhado do amigo, e dirigiu-se ao desordeiro. Antes que qualquer palavra fôsse trocada "Pernambuco" sacou de uma arma e detonou-a contra Manuel Honorio, auxiliado nisto por Luiz Viana. Um dos projeteis alcançou Daniel em plena testa, matando-o instantaneamente, indo outra bala atingir o ventre de Manuel Honorio. Este revidando, a agressão, sacou de sua arma e feriu José Joaquim Rodrigues, o "Pernambuco", no abdome.

Os feridos foram medicados no Hospital Getulio Vargas, e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O delegado Sodré, entrou em diligências a fim de prender Luiz Viana, que se evadiu. As testemunhas do fato são unânimes em acusar "Pernambuco" como autor do disparo que matou Daniel.

Joaquim José Rodrigues

O 1.º sargento reformado do Corpo de Bombeiros, Daniel Guimarães Borges, morto no conflito

José Joaquim Rodrigues e Manuel Honório morreram, depois de operados no Hospital Getulio Vargas.

O auto atropelou um homem

E o conduziu, em estado grave, ao hospital

O auto de n.º 2-73-37, dirigido pelo seu proprietário, Sr. Armando Pinto Coelho, colheu na praia do Flamengo, em frente ao n.º 300, um homem de 25 anos presumiveis, preto, que trajava camisa esporte amarela, calça de brim e sapato marrom. O Sr. Armando Coelho parou e recolheu a vítima, transportando-a para o H. P. S., onde foi internada com fratura do crânio. A polícia do 4.º distrito registrou o fato.

Bateram-lhe a carteira com 10.200 cruzeiros

Quando se encontrava, ontem pela manhã, em frente ao Cine Carioca, na praça Saens Pena, foi punguеado, ficando aliviado de sua carteira com 10.206 cruzeiros, Tobias Aarão Gaifo, residente na rua dos Araujos, 15, casa 3. Ao sentir falta do dinheiro correu ao 17.º distrito e formulou queixa às autoridades.

Cinema ? Leia CARIOCA

Suicidou-se o estivador

Matou-se, ingerindo violento tóxico, Sebastião Florêncio Ferreira, de 34 anos, casado, estivador, residente na Estrada do Areal, sem número, em Rocha Miranda. O suicida praticou o gesto de desespero na casa do seu irmão, Othon Ferreira, morador na rua Campo da Botija, 106, onde fôra passar a noite de sábado para domingo. O comissário Maia, do 23.º distrito, teve conhecimento do fato e depois de tomar as necessárias providências, fez remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

Dr. Licínio Santos
Clínica Médica em Geral
Fígado - Intestinos - Estômago
Edifício de A NOITE — Sala 613
— Fone 23-0975 —

Morto pelo trem o desconhecido

Foi morto, na manhã de ontem, pelo trem elétrico US 333, próximo à estação de Oswaldo Cruz, um homem branco, de 40 anos presumíveis, modestamente trajado. Em suas vestes não foi encontrado nenhum documento que pudesse identificá-lo. O comissário Diogenes, do 25.º distrito, esteve no local e fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0439.

LUTA ENTRE VIZINHOS

Três feridos gravemente

Há muito vinha se verificando uma séria desinteligência entre Orminio Evangelista Nabor, de 58 anos, casado, funcionário da Prefeitura, residente na rua Timbui, 181 e seus vizinhos, os irmãos Decio e Djalma dos Santos Lima, de 23 e 28 anos respectivamente, residentes no n.º 200 da mesma rua. Ontem, mais uma discussão surgiu entre êles e após trocarem fortes ofensas, foram às vias de fato. Acalmados os ânimos, estavam todos três feridos. Orminio tinha fratura do frontal; Decio, quatro facadas, nas costas, braço e côxa esquerda e Djalma, ferimento a faca no abdome. Todos foram internados no Hospital Getulio Vargas.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

Atropelou e levou a vítima no ônibus para o hospital

O auto-ônibus n.º 31.798, da linha 104, atropelou na Avenida Copacabana com Figueiredo Magalhães, Severino Serafim da Silva, de 18 anos, solteiro, residente à rua Barata Ribeiro, 432. A vítima ficou ferida no frontal e teve várias contusões pelo corpo.

O motorista do ônibus, Celso Rangel, parou imediatamente o caro e, apanhando a sua vítima, colocou-a no ônibus e rumou para o Hospital Miguel Couto, num gesto que causou a melhor impressão. Em seguida foi para a delegacia do 2.º distrito policial e ali autuado.

NERVOSOS
Prof. Maurício de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º and.)
De 3 às 7 — Às 2as. 4as. e sextas
Hora marcada — Fone: 22-5941.

IAM MORRENDO AFOGADAS

Salvas pelos guardas vidas

Nas praias da zona sul, iam perecendo afogadas, as seguintes pessôas, que foram medicadas e postas fora de perigo pelo Serviço de Salvamento, dirigido pelo Sr. Calheiro Netto.:

Manoel Venancio, comerciário, rua Rocha Pombo, 28, Celina Leline e Alda Lenine, estudantes, rua Caxambi, 148, José Carlos dos Santos, comerciário, rua Figueiredo de Magalhães, 179, Anderson Soleyden, rua Felipe Camarão, 55, José Henrique, mecanico, rua Laucindo Babelo, 877, Germam Souza, estudante, Avenida Presidente Vargas, 189, Arlindo Soares Pinho, comerciário, rua S. Clemente, 137, Silvio Bhering, bancário, rua Cabuçu, 264, Guilherme Leal, comerciário, rua Conselheiro Zenha, 56, Arthur Fernandes, mecanografo, rua Visconde de Itu, 36, casa 16, Berli Cunha, eletricista, rua Marquês de Sapucaí, 103, Vitor de Abreu funcionário municipal, rua Barão de Mesquita, 133, Delio Porto, oficial aviador, residente na Escola de Aeronáutica, Wilson do Nascimento, mecanico, rua Visconde de Itamarai, 152, Otávio Ardem, comerciário, rua Severino de Souza, 113, Oswaldo Becham, bancário, rua dos Ourives, 88, Rubens de Carvalho, estudante, rua Garcez, 18, José da Silva Siqueira, comerciário, rua Sadock de Sá, 26, Olimpio Mateus, bancário, rua Teófilo Otoni, 58, Maria Teresa de Almeida, estudante, Avenida Ataulfo de Paiva, 367, Bernardo Bechemann, comerciário, Avenida Copacabana, 403, apartamento 503, Rafael Gianini, comerciante, residente em São João do Rio Preto, (São Paulo), Manoel Manso, relojoeiro, Ladeira dos Tabajaras, 474, Georgina Luiz Lopes, auxiliar de escritório, rua Belisário Pena, 1090, Elizete Pessôa de Melo, comerciária, rua Belizario Pena, 1.106, Nesusa Alves Amorin, doméstica, Estrada da Liberdade, 143 (Sepetiba), Ademir Araujo Silva, Avenida Cesário de Melo, 1.017, Sergio Senna, comerciário, rua Visconde Silva, 143, Alcides Neves, conserto, rua Santa Clara, 277, Heitor Carvalho de Almeida, comerciário, rua Joaquim Rosa, 346, Edir Mendes Bezerra, estudante, rua do Quinto, 86, Mario Rodrigues Soares, Praia do Russel, 632, Marina Peixoto, Estrada do Cabuçu, s/n., Gelpe Nunes de Freitas, rua Melchiades da Fonseca, 772, Joana Alberes, doméstica residencia ignorada e Sarguharson Henry, advogado inglês, rua Gomes Carneiro, 161, apartamento 901.



Os feirantes autuados pelo delegado da Economia Popular

Não respeitam a tabela de preços

Numerosos feirantes autuados pelo delegado da Economia Popular

O delegado Fernando Schwab, titular da Delegacia de Economia Popular, prosseguindo a sua campanha contra os exploradores do povo, ordenou, na manhã de ontem, uma incursão rigorosa nas feiras da cidade. Nove turmas de policiais foram escaladas para o serviço e nada menos de onze flagrantes foram registrados, sendo todos os infratores autuados pelo delegado. A maioria foi detida por majoração do preço da mercadoria, sendo que alguns por não exporem, conforme manda a lei a tabela de preços. Foram os seguintes os infratores detidos: Mario Gonçalves Crespo, de 36 anos, casado, português, residente na rua Guaiaquil, 90, preso na feira da rua Aristacho Pessoa, na Tijuca; João de Freitas, de 47 anos, casado, residente na rua Corcovado, 294, casa 25, preso na feira da rua Lopes Quinta; Batista Duarte, de 46 anos, casado, português, residente na Estrada dos Bandeirantes, 5861, preso na feira da Avenida Suburbana; Claudionor da Silva, de 43 anos, solteiro, residente na rua Luiz Barbosa, 127, casa 4, preso na feira da rua Barão de São Francisco; Alvaro Francisco Caldas, de 61 anos, casado, residente na rua Joaquim Rego, 22, preso na feira da rua Lopes Quinta; Ugo Ginsepe Spinelli, de 23 anos, solteiro, residente na rua Lourenço Ribeiro, 116, preso na feira da rua Pereira de Araujo; Francisco Pinto Lauzano, de 26 anos, casado, residente na rua Julio do Carmo, 52, preso na feira da rua Pereira de Araujo; Jaime Otero do Nascimento, de 34 anos, casado, residente na rua Sara, 156, presi na feira da rua Pereira Araujo; Sergio Marques Cardoso, de 36 anos, casado, português, residente na Estrada da Água Grande, 197, preso na feira da rua Enes Filho; Pery da Silva Magalhães, de 29 anos, casado, residente na rua Mario Carpenter 363, preso na feira da Estrada do Três Rios, e Newton Costa, de anos, casado, residente na rua Cascais, 211, preso na feira da praça Barão da Taquara.

DE SERRALHEIRO A LADRÃO

E teria ficado rico em poucos golpes, não fosse a policia atravessar-se em seu caminho

S. PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Pedro Angerami, de 24 anos, casado, residente na rua Silvânia, 27, na Vila Nova Conceição, era serralheiro. Ganhava algum dinheiro na sua profissão, mas sempre sonhou em ficar rico, nadar em dinheiro, ter tudo quanto necessitasse ou simplesmente pensasse.

E foi por isso que resolveu ser ladrão.

E no dia 6 do corrente, saiu de casa disposto a iniciar-se na sua nova profissão. Dirigiu-se à Joalheria Warms, uma das maiores da cidade, e pediu que lhe mostrassem, para escolher, duas alianças de platina. João Fiori, um dos socios da firma, atendeu-o prontamente e mostrou-lhe uma aliança avaliada em 6.500 cruzeiros. Com a jóia na mão, o malandro solicitou ao joalheiro que determinasse que alguém o acompanhasse até determinado edifício, pois antes de comprar a aliança tinha que mostrá-la a alguém. Lá no prédio em questão, o malandro, enveredando por um corredor, desapareceu, enquanto o empregado da Casa Warms ficou à sua espera.

Pedro Angerani, o ladrão

Bem sucedido no seu primeiro golpe, Pedro Angerami planejou o segundo, na Casa Novelis. E veio o terceiro. E o quarto golpe.

No quinto, aplicando sempre o mesmo plano, o malandro conseguiu furtar dois broches da Joalheria Clipper, avaliados em 100 mil cruzeiros. Foi aí, porém, que caiu do cavalo. Ao querer golpear também a Casa Castro, dizendo-se funcionário da Sears, como já tôdas as grandes joalherias da cidade estivessem de sobreaviso e a policia avisada da presença do malandro, Pedro Angerami foi prêso no interior desta última casa comercial e levado para o 5º distrito policial, onde foi autuado em flagrante.

A estréia da empregada

Carregou o que havia de melhor

Ao comissário Romario do Espirito Santo, queixou-se, anteôntem, a estudante Yebe Romano, residente na praia do Flamengo n. 6, 2º andar, de que há dias, admitira como serviçal, uma jovem de côr parda, estatura mediana, que usava o cabelo em duas tranças, que disse chamar-se Nely e morar em Bonsucesso. Alegara, também ser sobrinha do cozinheiro do Palácio do Catete. A nova empregada mostrava-se muito ativa e cumpridora de seus deveres. Naquêle dia, porém, a serviçal, após colocar o almoço na mesa, declarou que ia dar umas voltinhas. De nada desconfiou o patrão. Ao abrir, porém, o armario onde estavam guardados os vestidos de baile da sua mãe, encontrou-o vazio. A gaveta onde tinha o dinheiro para as despesas, pois sua mãe se encontra veraneando, também, estava vazia. A empregada tudo carregara.

Yebe Romano estava na delegacia muito nervosa. Quase não podia articular palavra. O comissário acalmou-a. Tudo seria resolvido. Mandaria o detetive, chefe da Seção de Roubos e Furtos daquela delegacia à sua residência. O policial iria procurar a ladra. A jovem queixosa, de minuto a minuto, indagava da autoridade:

— Que dirá a mamãe quando regressar?

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Dois homens em luta com o mar

Um salvou-se e o outro desapareceu

Dois homens se debatiam, ôntem pela manhã, contra as ondas bravias entre os postos 6 e 7. Um, depois de muita luta, acabou desaparecendo. O outro, mais feliz, foi salvo e trazido para a areia, onde foi apanhado por uma ambulância do Posto do Lido e alí posto fóra de perigo. Tratava-se de Sarguharson Henry, de 38 anos, casado, advogado, de nacionalidade inglesa, residente na rua Gomes Carneiro, 161, apartamento, 901. Voltando a si explicou que viu perfeitamente o homem que como êle estava na iminência de desaparecer nas águas. Disse que era um homem robusto, tipo de americano. Nada mais se soube sôbre o afogado.

Laboratórios de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Soro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem luodenal. Metabolismo basal
Laboratórios: Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

INGERIU VENENO

Suicidou-se ingerindo violento tóxico, Cira Lourenço da Silva, de 37 anos, viúva, brasileira, residente na estrada Barros Filho, 41, em Marechal Hermes.

O fato ocorreu cêrca de 19,30 horas. A tresloucada mulher era amasiada com o ladrilheiro Antunes Coelho, de 62 anos, viúvo, português e, sofria de neurastenia. Quase sempre falava em suicídio.

Sábado, entrou no quarto, onde se trancou. Antunes achando que ela ali se demorava, chamou-a terminando por arrombar a porta, encontrando-a sem vida. O comissário Diogenes, do 25.º distrito policial, compareceu ao local e fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubado quando assistia à missa

Apresentou queixa, na manhã de ontem, ao comissário Silvio Ribeiro Ferreira, do 15.º distrito policial, o Sr. Orosmar Coutinho residente na rua Botucatú, 10. Disse que fôra assistir à missa na igreja de São Sebastião e enquanto rezava um ladrão roubou-lhe um alfinete de ouro, de gravata, no valor de 3.000 cruzeiros.

As últimas...

D. FILÓ — Olha, Fortunato A NOITE lançou um concurso há tempos, para a escolha da "melhor dona de casa"! Ótima idéia. Não perderei tempo. Vou já providenciar minha inscrição.

FORTUNATO — Tens o meu apôio, Filó. Tenho certeza do que farei, com essa tua resolução grande economia. Um dos fatores para ser boa dona de casa é comprar no "O DRAGÃO".

Tudo ali é de ótima qualidade e me custou pouco. Sim, porque O DRAGÃO, o rei dos barateiros é a maior organização em louças cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes — Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS

Pela segunda vez, atirou-se à frente do trem

De uma escapou ilesa, mas da outra ficou gravemente ferida

Na noite de sábado, uma mulher tentou pôr fim à vida, atirando-se sob as rodas de um trem, na passagem de nível da estação do Engenho da Rainha. Felizmente não chegou a ser colhida pela composição e sofreu apenas algumas escoriações generalizadas. Levada para o Posto de Assistência do Meier, ali recebeu os necessários curativos, sendo em seguida encaminhada ao 23.º distrito. Nesta delegacia identificou-se. Tratava-se de Eunice dos Santos, de 23 anos, solteira, residente na rua Engenho do Mato, 233. Declarou que tentara contra a vida por causa do marinheiro Viloé Francisco Viana, lotado no contra-torpedeiro "Acre", que contra ela vinha movendo terrível perseguição. O naval foi localizado e levado ao distrito, negando formalmente as acusações que Eunice lhe fizera.

Ontem, outra vez, no mesmo local, uma mulher tentava o suicídio, da mesma maneira, jogando-se à frente de uma composição. A tresloucada era a mesma Eunice, cometendo o mesmo desatino da véspera. Desta feita, foi mais sem sorte. Sofreu fratura do crânio e outros ferimentos, mas, não logrou o seu trágico intento. Uma ambulância a socorreu, transportando-a para o H. P. S., onde ficou internada.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO — Av Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

Pesquisa no rio Jacob, em busca dos despojos da mulher esquartejada

A MULHER FOI ESQUARTEJADA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

perou a arte, pois o criminoso requintou-se em perversidade. Abateu sua vítima, ao que tudo indica, a punhaladas e, em seguida, num trabalho paciente, demonstrador de sua natureza fria e calculada, esquartejou o cadáver, separando a cabeça e os braços do tronco, decepando os seios, desunindo o abdome do tronco propriamente dito e cortando as pernas. Ao que parece, jogou, depois os pedaços do cadáver ao leito do rio Jacob, um curso dágua de regular volume, que nasce na localidade de Cuiabá, nas proximidades da rodovia de Teresópolis, e vai desaguar no rio Piabanha, em Itaipava. Pelos restos até agora encontrados, pode-se concluir que a vítima era uma mulher branca, nova, de tez clara e compleição normal. As peças intimas que ontem foram encontradas, levam a supor, outrossim, que se trate de pessoa pertencente às camadas inferiores da classe media. E é o que se sabe até o momento. Quanto ao criminoso, ou criminosos, nenhuma pista, embora tudo leve a crer que se trate de delito praticado por uma só pessoa, presumivelmente um homem. Um mistério policial, enfim, cercado de circunstâncias as mais estranhas e dotado de todos os detalhes indispensáveis a uma novela de pavor.

Quem é a vitima? Quem é o criminoso? Qual o movel do crime? Um drama passional? Será obra de algum tarado sexual? Teria sido a vitima abatida no local? ou o seu corpo foi conduzido até a estrada, já esquartejado, e dali atirado ao rio?

Estas e muitas outras interrogações estão se constituindo em verdadeiro pesadelo para as autoridades encarregadas do esclarecimento do episodio barbaro.

Despojos humanos

Conforme noticiamos, tudo começou na sexta-feira ultima, quando o sitiante Pedro Dario de Moura, arrendatário de uma faixa de terras da Fazenda Santo Antonio e localizada junto ao rio, ao percorrer as margens deste, a fim de verificar um defeito no serviço de captação dágua, que irriga sua lavoura, no local conhecido como "Pilões", encontrou, numa prainha, despojos humanos, presos entre pedras do rio.

Alguns dias antes, isto é, no domingo 8, Pedro Moura já observara a presença de despojos nas proximidades. Não dera, porém, maior importancia ao fato, julgando tratar-se de algum animal morto. Desta vez, entretanto, não havia duvida: o que o sitiante via nada mais era senão parte do baixo ventre duma mulher. Pedro Moura deu-se pressa em comunicar o fato ao investigador-extra Nestor Machado e ao subdelegado local, Bento Gato. Em breve, a comunicação era transmitida à Delegacia de Petrópolis e o delegado Paulo Bretz organizava uma caravana, por ele próprio chefiada, e rumava para o local.

Uma pista que se desvanece

Tiveram inicio, então, as investigações, enquanto uma turma realizava "batidas" ao longo do curso do rio. Mais alguns pedaços foram achados e remetidos em rabecão para Petrópolis, afim de que o médico legista se pronunciasse a respeito. Entrementes, Pedro Moura era submetido a interrogatório cerrado. Nada sabia informar.

Soubera, apenas, por intermédio de uma doméstica, Izaltina Fonseca, que se registrara o desaparecimento de uma mulher na localidade de Itaipava. As trevas impediram o prosseguimento das buscas, iniciando-se uma procura febril de Izaltina Fonseca. Afinal, foi esta localizada em Petropolis, numa residencia da rua Professor Stroeller. Izaltina informou que ouvira a versão do desaparecimento de uma sua conhecida, D. Carmita, residente em Itaipava. E policia e reportagem rumaram outra vez para o 3.º distrito. D. Carmita foi encontrada, mas se apressou a pôr fim às conjeturas das autoridades: de fato, referira-se a um desaparecimento. Relacionava-se, porém, com uma sua parenta que, por incompatibilidade de genios, abandonara o esposo e presentemente acha-se empregada no Distrito Federal.

Peças intimas

E, no sábado, estava tudo como antes, isto é, na estaca zero. Reiniciaram-se as buscas, desta vez com a participação do Corpo de Bombeiros.

Há dias, houve uma enxurrada na localidade e as águas encarregaram-se de arrastar pedaços de arvores e destroços de toda sorte, inclusive os restos da sanha assassina do criminoso de Pilões. Se o criminoso enterrou os despojos à beira do rio — o que é improvavel —, a enxurrada tomou a si a tarefa de pôr a descoberto a evidência do crime. O que não há dúvida, entretanto, é que a correnteza espalhou os despojos. Junto a um sumidouro, isto é, um boqueirão onde o rio, por um curioso capricho da natureza, desaparece subitamente para reaparecer uns duzentos metros adiante, foram encontradas peças intimas da vitima, ao que tudo indica: uma calça de algodo fino, de cor branca e uma combinação de jersey rosa

A combinação, tôda cheia de nós, parece ter servido de envólucro para uma parte dos despojos.

Um tapete de automóvel

Também foi encontrado um tapete de borracha dos usados em automóvel. Acha-se em bom estado de conservação. Pertencerá ao carro do criminoso? A polícia admite a hipótese de ter o criminoso envolvido parte dos despojos no tapete. Ao mesmo tempo, é possivel, também, que o tapete tenha sido arrastado pela enxurrada e nada tenha a ver com o crime.

O delegado Bretz, o comissário David e o investigador Nicolay, que se acham empenhados nas investigações, dispõem, até agora, apenas dêsses elementos para a identificação da vitima.

Encontrado o tronco

Ontem, o subdelegado Bento Gato passou tôda a manhã na busca macabra dos despojos.

Mais de meio quilômetro de rio foi esquadrinhado. Afinal, sob uma lage, foi encontrado o tronco da infeliz mulher.

Mais uma vez patenteou-se a selvageria com que agiu o criminoso. Os seios haviam sido decepados e cortados os braços. Verifica-se que o criminoso teve a preocupação de reduzir o volume do cadáver e de evitar o quanto possivel uma fácil identificação. E' estranho que não tenham sido encontrados até agora a cabeça, nem as mãos da vítima, o que ensejaria, possivelmente, o restabelecimento da sua identidade. Mas um criminoso que chega aos requintes a que chegou o matador da estrada Itaipava-Teresópolis, provàvelmente preocupou-se, também, em destruir tudo quanto pudesse facilitar uma identificação. Teria, assim, esmigalhado o rosto, visando não só as feições, como a arcada dentária e cortado em pedaços pequenos as mãos da vítima, de modo a impedir a obtenção das impressões digitais.

Conhece anatomia ou é açougueiro

O médico legista, Dr. Gustavo Montenegro, depois de examinar os restos mortais encontrados, admitiu a hipótese do matador conhecer anatomia, eis que teve grande habilidade em separar o femur — osso da côxa — dos seus ligamentos. Um açougueiro também poderia realizar tal serviço e, ademais, ao que parece, o criminoso usou um serrote para separar as diversas partes do corpo.

A vítima teria sido apunhalada

Uma parte do ventre apresenta várias perfurações. A peça foi cuidadosamente examinada pelo médico legista, que concluiu pela hipótese de ter sido a vitima apunhalada, antes de morrer. Também a parte posterior do tronco apresenta um extenso talho, que poderá ter sido ocasionado ou por um golpe proposital, ou por alguma pedra ponteaguda, durante a permanência do tronco no rio.

O crime ocorreu há mais de uma semana. Em Itaipava e nas proximidades não consta o desaparecimento de nenhuma mulher, ao que, até agora, apurou a policia.

Prosseguem as diligências

Alguém também aventou a hipótese de se tratar de peças anatômicas, confiadas a algum estudante de medicina, que, após os estudos, largou-as no rio. Acontece, porém, que em Petrópolis não existe Academia de Medicina e não há noticia de nenhum doutorando que resida nas proximidades.

A policia petropolitana pôs todos os seus recursos em jôgo. Pediu, também, a presença da Policia Técnica, de Niterói. As diligências prosseguem, orientadas diretamente pelo delegado Paulo Bretz.

Em diligências o delegado Bretz

PETROPOLIS, 16 (Da sucursal de A NOITE) — O delegado Paulo Bretz, durante todo o dia de ontem, dedicou-se a diligencias nas cercanias do local onde foram achados os despojos macabros.

Ao longo do rio, até as suas nascentes em Cuiabá, foram sendo ouvidos os residentes. Nada, porém, se apurou. Ninguem desapareceu, nenhum pessoa suspeita foi vista nesses últimos dias na localidade. As diligencias se estenderam até Teresopolis, infrutiferamente.

Achadas mais duas calcinhas

Nas pesquisas procedidas no local, haviam sido achadas uma calça e uma combinação de mulher. Supunha-se que pertenciam à vitima. Agora, entretanto, um novo achado veio trazer ainda maior confusão a esse crime misterioso; foram encontradas mais duas calcinhas de mulher. Ora, é, inadmissivel que uma mulher usasse simultaneamente três calças, salvo se trazia bagagem. Também, não é crível que existam outras vitimas. Assim, levando-se em consideração que o local se presta a encontro amorosos, o primeiro achado perdeu muito do seu valor inicial, embora todas essas peças tenham sido remetidas à Policia Técnica de Niterói para um exame apurado.

O tapete é de mala de automóvel

O tapete de borracha encontrado pertence a uma mala de automovel. As autoridades estão se inclinando pouco a pouco para a admissão da hipótese de que o criminoso tenha abatido a vitima em outra qualquer parte, serrado e cortado o seu corpo calmamente depositando os despojos na mala de um automovel. O tapete de borracha que recebeu as partes do cadaver teria sido atirado ao rio, juntamente com os despojos.

Procedida a necropsia

O legista Gustavo Montenegro, procedeu ontem a necropsia dos restos humanos. Reafirmou ele a sua opinião de que o criminoso conhece medicina.

O trabalho que realizou demandou tempo e perícia.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

Hoje, a normalização dos trabalhos no porto

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

— "Realmente — declarou-nos o Sr. Souza Lima — espero que as novas medidas a serem postas em prática a partir de hoje tornem inoperante a greve, uma vez que utilizaremos os recursos previstos pela lei para superarmos a crise tornando novamente regulares os serviços de carga e descarga dos navios".

A medida que deverá por têrmo à parede dos portuários segundo o ministro, será a convocação do pessoal da resistência, da ativa, da Central do Brasil ou qualquer outro pessoal disponível para a execução do trabalho extraordinário e vazão ao acúmulo de carga existente nos vapores fundeados que já ultrapassa a 96. Como se sabe os portuários se recusam a executar os serviços extraordinários, permanecendo nos armazéns apenas até às 16 horas de cada dia. Tais serviços são feitos depois desta hora e é a esta tarefa que se recusam os grevistas, alegando que só o farão depois de pago o abono.

Mas abono, só na forma prevista pela lei

— "O abono —disse-nos o ministro Souza Lima — só será pago com os recursos previstos pela lei. Nem o govêrno da República, nem o Ministério da Viação, nem o administrador do Pôrto poderão ter outros recursos, nem tampouco o Tesouro, para efetuar o pagamento pretendido pelos portuários. Tal despesa só poderá ser feita com os recursos próprios do Pôrto".

— "Não declarei que a greve terminaria infalivelmente hoje" — disse o ministro contestando o que afirmara ontem um matutino como se fôsse declaração de sua parte. "Disse que esperava ver terminado o movimento paredista, uma vez que, na forma disposta na lei, os portuários são obrigados ao trabalho de carater extraordinário dentro das circunstâncias que estão recusando. Caso não queiram fazê-lo, então as autoridades poderão contratar serviços de outros trabalhadores para que as atividades não causem irremovíveis prejuizos.

E, sendo esta a medida a ser posta em prática amanhã, espero que, uma vez sem sentido a resistência paredista, os trabalhadores aceitem as condições e voltem a preencher as horas extraordinárias, pelas quais, aliás, são muito bem pagos".

As unidades de tração das ferrovias brasileiras serão recuperadas

Durante a entrevista concedida ontem à tarde a este vespertino, o Sr. Souza Lima revelou ainda que já se acha na fase final o trabalho de recuperação do material de tração das ferrovias brasileiras. Trata-se de um plano, segundo a expressão do próprio ministro, de "rejuvenescimento das locomotivas" que há longo tempo estão encostadas e que daqui há alguns meses começarão a voltar ao serviço ativo.

— "Desde o inicio da minha gestão — explicou o Sr. Souza Lima — cogitei da recuperação e renovação dessa espécie indispensável de material. Fizemos elaborar um levantamento das locomotivas "aposentadas", averiguamos os motivos pelos quais achavam-se elas encostadas e verificamos então que centenas delas, depois de reformadas, poderiam voltar como se fôssem modernas máquinas a servir às diversas rodovias a que pertencem. Hoje, no Ministério, reunir-se-ão os técnicos de locomoção para apreciarmos o plano de readaptação e reforma dêsses veiculos, que importará em grande economia para a Nação".

Financiamento para obras de readaptação dos portos nacionais

Sôbre a reunião ontem havida no Ministério da Fazenda para tratar do reaparelhamento dos portos nacionais — e da qual participaram os ministros Souza Lima e Horacio Lafer, o Sr. Hildebrando de Goes, diretor do Departamento de Rios, Portos e Canais e diversas outras autoridades ligadas a êsse setor, declarou-nos o titular da Viação e Obras Públicas que nada houve de excepcional durante o aludido encontro, "que não passou de uma reunião de rotina onde foram tratadas questões relacionadas com o estudo da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para ser encaminhado ao Banco de Desenvolvimento Econômico, para que se conclua entre êste estabelecimento de crédito e o govêrno brasileiro contratos para financiamento de obras portuárias, como foi feito já em relação às estradas de ferro".

Instalou-se o Congresso Nacional

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e os componentes da Mesa da Câmara Baixa.

Inicia-se a solenidade

Às 14 horas e vinte minutos já o recinto da Câmara estava repleto de deputados e senadores. Em poltronas especiais tomavam assento os ministros de Estado; general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República; marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça, enquanto que numa das tribunas viam-se os representantes do Corpo Diplomático dos países acreditados junto ao nosso govêrno. Em outra tribuna encontravam-se os oficiais generais da Marinha, Exército e Aeronáutica, enquanto que em outros lugares de destaque, viam-se figuras da mais alta projeção social, politica e econômica do país. O Sr. Café Filho, ladeado pelos Srs. Nereu Ramos, Waldemar Pedrosa, Hamilton Nogueira e Francisco Benjamim Gallotti, estes três últimos membros do Senado, fez soar os timpanos dizendo logo em seguida: «Declaro abertos os trabalhos da 3.ª Sessão Legislativa Ordinária da 3.ª Legislatura».

Comunica, então, que já se encontra no Palácio Tiradentes o secretário da Presidência da República, portador da mensagem dirigida ao Congresso pelo supremo mandatário do país, o qual, logo em seguida, é trazido à Mesa pela comissão de deputados e senadores encarregada de recebe-lo, fazendo entrega do importante documento ao Sr. Café Filho. O Sr. Lourival Fontes, acompanhado pela comissão deixa o recinto da Mesa, dirigindo-se para o plenário, onde toma assento. Neste momento, o Orfeão da Escola Nacional de Música entôa o Hino Nacional, que é saudado com palmas dos presentes, ao seu término.

A leitura da mensagem

O Sr. Café Filho dá a palavra ao senador Waldemar Pedrosa, primeiro secretário do Senado para que proceda a leitura da mensagem, o que faz S. Excia., passando a dar a conhecer aos presentes os termos da introdução do documento, cuja leitura é acompanhada com interêsse. A mensagem do presidente Getúlio Vargas nós a publicamos em outro local.

O encerramento da cerimônia

O vice-presidente da República, Sr. Café Filho, pronuncia então o seguinte discurso:

"Antes de encerrar esta solenidade de instalação da terceira sessão legislativa ordinária da segunda legislatura cumpro o agradável dever de agradecer o comparecimento das altas personalidades que vieram honrar com a sua presença o Congresso Nacional. Cerimônias como esta, cujo simbolismo tem tanta significação para a vida do povo brasileiro, devem constituir sempre um motivo de júbilo cívico e euforia dos sentimentos democráticos, valendo também pela oportunidade que oferecem aos três poderes básicos do regime para um reencontro festivo, que é um sintoma de harmonia e vitalidade. Acresce a circunstância feliz de que tal contacto se produz diante dos expoentes de outras classes e de outros setores de responsabilidade, bem como dos nobres representantes de várias nações amigas. Para o presidente do Congresso Nacional torna-se assim um motivo de especial satisfação mencionar a presença do ilustre representante do Exmo. Sr. Presidente da República, de S. Eminência o Exmo. Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, de altas autoridades do Poder Judiciário, dos Srs. Governadores de Estado, dos senhores ministros de Estado, presidente de partido, dos senhores generais, almirantes, brigadeiros, jornalistas, representantes das classes conservadoras, das Exmas. senhoras e de mais ilustres convidados.

Mas não apenas para nós, aqui presentes, esta solenidade tem uma expressão cuja importância é proporcional à consciência cívica e democrática de cada um. Também para tôda a Nação ela representa um motivo de orgulho e regozijo, um renascimento de confiança e uma garantia para o futuro. O parlamento, sobretudo num país como o nosso, tem excepcional importância política. Os defeitos e qualidades inerentes a qualquer assembléia humana, os quais não podem deixar de existir na vida parlamentar, devem ser relegados a um plano secundário, porque acima de tudo está a instituição em si, como fator de sobrevivência nacional e perenidade da lei. O Congresso Nacional, nesse caso, não há de ser visto apenas nos aspectos bons ou maus de seu funcionamento, porque passa a ser respeitado e querido simplesmente pela sua existência como órgão sem o qual nenhuma nação juridicamente organizada pode subsistir. Ele pode, algumas vezes, falhar na solução de certos problemas mais complexos, mas simboliza sempre uma certeza, a certeza de legalidade, a certeza de que representa um povo civilizado, a certeza de que é a síntese de uma nação cujos esteios repousam na Lei e no Direito. Só isto bastaria para redimir o Parlamento das criticas que porventura mereça e seria suficiente para compensar os possiveis êrros ou deficiências da atividade legislativa. E' com esta consciência da grandeza de nossa missão constitucional que nos reunimos para iniciar mais um ano legislativo, sob a presença de tão ilustres personalidades, cujo comparecimento, tão agradável e honroso para todos nós, mais uma vez agradeço, em nome do Congresso Nacional. Está encerrada a sessão".

Novamente o Orfeão da Escola Nacional de Música entoa o Hino Nacional, encerrando-se a cerimônia. Os presentes são, então, obsequiados em uma das salas do Palácio Tiradentes, retirando-se pouco depois.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

Iniciada a nova legislatura da Câmara dos Vereadores

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

gusto do Amaral Peixoto, presidente do P.S.D.; diretores chefes de serviços do Legislativo, e jornalistas.

Iniciado os trabalhos foi lido o preâmbulo da Mensagem do Poder Executivo, pelo primeiro secretário, Sr. Amandino de Carvalho. A seguir, o presidente da Casa pronunciou o discurso inaugural, congratulando-se com o prefeito pela assinatura do contrato para execução do projeto definitivo do Metropolitano carioca, trabalho estudado e aprovado pelos vereadores.

O prefeito Dulcidio Cardoso, falou a seguir, agradecendo as palavras do vereador Gonçalves de Lima, ao mesmo tempo que se declarava satisfeito pelo seu contato direto com os vereadores, na solenidade de instalação dos trabalhos da presente legislatura. No seu discurso o prefeito salientou os seus propósitos de trabalhar em harmonia com os representantes do povo, visando o objetivo único de servir à cidade e a população carioca. Mais adiante, o coronel Dulcidio Cardoso mostrou sua intenção de colaborar com o Legislativo buscando nos seus quadros representativos quatro elementos que integram hoje o seu secretariado. Disse ser partidário da critica dos vereadores quando seus atos estiverem errados, porque, dessa forma, encontrará o caminho certo. A colaboração dos vereadores, conclui o prefeito, torna-se indispensável, não só para um trabalho perfeito e honesto, como também para executar um programa administrativo que resulte em proveito para a cidade.

Após a solenidade de instalação dos trabalhos, o presidente convidou os vereadores e demais autoridades para a recepção que ofereceu no Salão Nobre. Durante a solenidade tocou a banda de música da Policia de Vigilância.

Eleição da Mesa

Hoje, às 14 horas voltará o plenário a reunir-se para proceder a eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos legislativos do ano corrente. Conforme já divulgamos, a chapa organizada para composição da nova Mesa, está assim constituida: presidente, Castro Meneses (P.T.B.); 1.º vice-presidente, Machado Costa (P.S.T.); 2.º vice-presidente, Indio do Brasil (P.S.P.); 1.º secretário, Paschoal Carlos Magno (U.D.N.); 2.º secretário, Walter Moreira (P.S.D.; 3.º secretário, Adamastor Magalhães (P.T.B.); e 4.º secretário, Lauro Leão (P.S.P.). Esta chapa surgida nos entendimentos dos partidos conta com trinta e quatro votos, havendo esperanças de sua vitória em plenário.

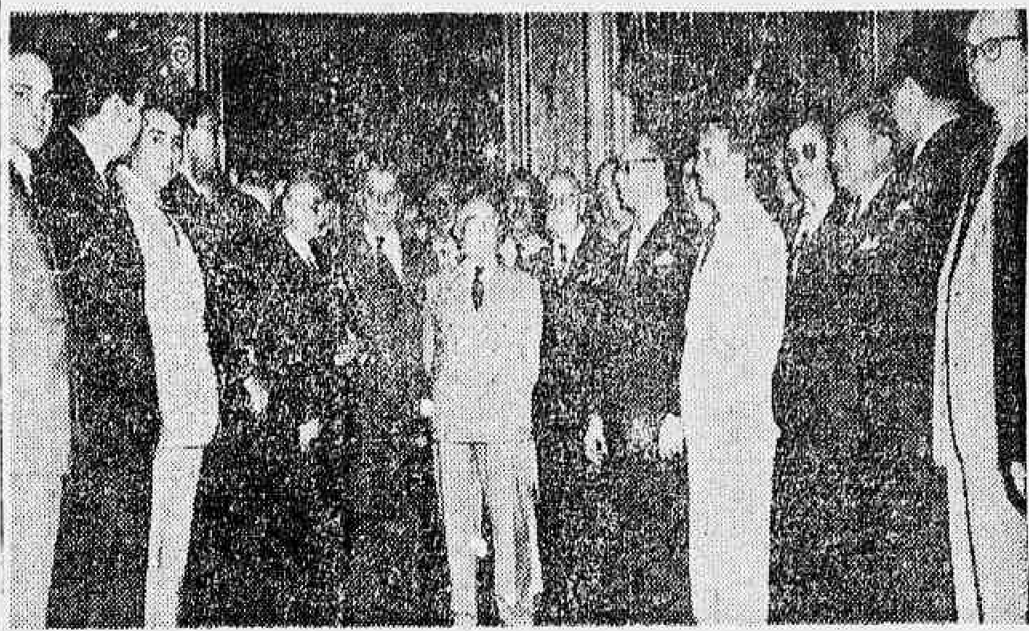
A chapa oposicionista

Os vereadores que integram a bancada independente, formada de elementos desligados dos respectivos partidos, estiveram reunidos ontem para um entendimento em relação a chapa de oposição que disputará a presidência. Os independentes organizaram a seguinte chapa, que até o momento conta com uma pequena minoria: presidente, Luiz Paes Leme; 1.º vice-presidente, Celso Lisboa; 2.º vice-presidente, Carlos Frias (escolhido a revelia); 1.º secretário, Couto de Souza; 2.º secretário, Henrique Miranda; 3.º secretário, Miécimo da Silva e 4.º secretário, Venerando da Graça, que já integra a suplência da chapa oficial, por conseguinte, será substituido por outro candidato.

O reajustamento dos servidores da capital gaucha

O menor salário municipal em Porto Alegre será de Cr$ 1.975.00

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo o reajustamento dos salários municipais de Pôrto Alegre, o menor vencimento mensal será de 1.975 cruzeiros.



RECEPCIONADOS OS CONGRESSISTAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA — O presidente da República desceu, ontem, de Petrópolis, a fim de recepcionar, no Palácio do Catete, os congressistas, por motivo da instalação da terceira legislatura do Congresso Nacional. A reunião transcorreu num ambiente de intensa cordialidade, tendo o Sr. Getúlio Vargas cumprimentado os parlamentares e mantido demorada palestra sôbre assuntos vários. A recepção compareceram o vice-presidente da República, Sr. Café Filho, todos os ministros de Estado, os chefes dos gabinetes Civil e Militar, embaixador Lourival Fontes e general Aguinaldo Caiado de Castro, respectivamente, e demais membros dos gabinetes Civil e Militar, e outras autoridades. Na foto acima, da Agência Nacional, o presidente Getúlio Vargas em palestra com deputados e senadores de vários partidos politicos

O govêrno terá novo lider no Senado

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

gem de A NOITE, afirmou que a sua decisão não significa que esteja se preparando para deixar o P.S.D., conforme noticias divulgadas, para ingressar no partido do Sr. Ademar de Barros. Já teve oportunidade, aliás, de desmentir a noticia, através da própria imprensa de Santa Catarina. O verdadeiro motivo da renúncia é a necessidade de permanecer mais tempo em seu Estado, para atender à exigências da politica local.

Alvaro Adolfo possivelmente será o novo lider

Tudo indica que o Sr. Alvaro Adolfo venha a ser elevado a lider do P.S.D. no Senado, nada se podendo acrescentar, porém, se também será considerado como porta-voz do govêrno no Monroe.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.º - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Telefone: 43-2191 — HORARIO: 18 às 20 horas
EXAMES PARA ÓCULOS

CAIU O REQUERIMENTO

Era contra o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos

SÃO PAULO, 15 (Da sucursal de A NOITE) — Sofreu diversas prorrogações a sessão que a Câmara Municipal realizou anteontem, em virtude de um requerimento do vereador Milton Marcondes, no sentido de que houvesse um protesto da Edilidade paulistana ao Congresso Nacional contra o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos.

Houve discussões acaloradas e, por fim, teve preferência para votação um substitutivo do vereador Morais Netto, do P.S.B., contra certas cláusulas do acôrdo militar. Foi o substitutivo derrotado por 20 votos contra 10, enquanto que o requerimento do Sr. Milton Marcondes foi rejeitado por 21 votos contra 2.

ESPECULAÇÕES EM TÔRNO DA VISITA DO GENERAL CANROBERT

Mas o Sr. Milton Campos diz que ela não passou de simples cortesia

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — A visita recentemente feita pelo general Canronbert da Costa ao Sr. Milton Campos, nesta capital, continua a apresentar as mais desencontradas especulações politicas O ex-governador de Minas não desmente o encontro nem qualquer base politica do mesmo, afirmando, todavia, que nada ocorreu além de uma simples visita de cortesia. Sabe-se agora que, além do ex-governador mineiro e do ex-ministro da Guerra, participaram da conferência na biblioteca da residência particular do Sr. Milton Campos os Srs. Pedro Aleixo, Franzen de Lima, Magalhães Pinto e Alberto Deodato.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Novos indícios de urânio

BELO HORIZONTE, 15 (Da sucursal de A NOITE) — Ao que se divulga, novos e importantes indicios de urânio foram localizados em Minas, agora no municipio de Nova Lima.

As pesquisas estariam sendo dirigidas pela Companhia de Morro Velho, achando-se, para aquele fim, inexplicavelmente interditada a região da «Represa das Codornas», entre Nova Lima e Belo Vale.

O automóvel, já retirado do rio

3 mortos num desastre de automóvel

Valfrido Alves Barbosa

rua Val Paraiso n.º 72, investigador da policia carioca, lotado no setôr Trabalhista da Divisão de Ordem Politica, Celso Werner, também residente naquele endereço, e mais dois outros homens, cuja identidade é ignorada. O auto era dirigido pelo motorista Valfrido Alves Barbosa, residente à rua São Cristovão, 103

Ao passar pela ponte, o motorista deu um golpe de direção infeliz, e o carro, desgovernando-se, precipitou-se no rio, que tem àquela altura grande volume de água, desaparecendo em segundos. Imediatamente pessôas que passavam pelo local providenciaram socorros, conseguindo retirar das águas, ainda com vida, Celso Werner e o motorista Valfrido Alves Barbosa. Este último, gravemente ferido e sem poder falar, foi removido imediatamente para uma Casa de Saúde, em Itaboraí. Sabe-se que no automóvel viajava ainda Paulo Rafael, funcionário do SAPS, que também pereceu.

Avisado do desastre, o delegado Venancio Bitencourt, titular da especializada de Jogos e Costumes de Niterói, que se encontrava de dia, esteve no local, tendo requisitado uma guarnição do Corpo de Bombeiros da Capital, que ali esteve procurando retirar as vitimas, o que aliás não conseguiu, devido a correnteza do rio, a esta época bastante forte.

O corpo de Antonio Ildefonso Bitencourt Filho, foi removido para o Necrotério de Niterói.

Apurou aquela autoridade que os viajantes eram associados das Indústrias Itú. E, que haviam saido do Rio, naquele mesmo automóvel afim de tratarem assuntos de seus interesses na cidade fluminense de Magé.

Hoje, o delegado Venancio Bitencourt, voltará ao local para a retirada do automóvel e prosseguimento da busca dos dois corpos ainda desaparecidos.

Beba CAFÉ PALHETA

HOJE, NAS DUAS CASAS LEGISLATIVAS:

Eleição da mesa do Senado Federal — Organização de Comissões na Câmara

Movimento das pequenas bancadas no Monróe — No Palácio Tiradentes começa a luta pela representação nos órgãos técnicos

Câmara e Senado estarão reunidos esta tarde, o primeiro para eleger a sua Comissão Diretora, e a segunda ainda sem Ordem do Dia, mas já com uma tarefa, que é a organização, pelos lideres, das listas dos quadros partidários, na base das quais serão indicados os lugares que terão cada bancada nos órgãos técnicos. No Monroe deverão ser eleitos os Srs. Marcondes Filho, para a presidência da Mesa, e Alfredo Neves, Hamilton Nogueira, Apolonio Sales, respectivamente, para a primeira, segunda e terceira secretarias, não tendo sido ainda apontado o candidato à quarta secretaria, posto este reivindicado pelos pequenos partidos, que no mesmo desejam colocar o senador Euclides Vieira, do P.S.P. Haverá luta, pois a U.D.N. não abre mão daquele lugar à Mesa.

Inscritos na Câmara mais de trinta oradores

Já estão inscritos na Câmara dos Deputados, mais de trinta oradores. O primeiro deles é o Sr. Manhães Barreto, de S. Paulo. Tratará de assuntos ligados à irrigação dos campos do nordeste. Vem, depois, os deputados gaúchos Fernando Ferrari e Raul Pila, declarando-nos este último que tratará da carta dirigida ao Sr. Odilon Braga. Não quis antecipar qualquer tópico do seu discurso, frisando que a orientação do mesmo dependerá dos apartes que venha a receber.

BOLSAS.
Compre agora mais barato na Real Moda
URUGUAIANA 84

Os posseiros enfrentaram a polícia

CURITIBA, 16 (Asap.) — Informam de Pitanga, que um contingente da Policia Militar que seguiu para o referido municipio travou tiroteio com os posseiros de terra.

Dizem que da luta resultou as mortes de Washington Cardoso e João Maria, respectivamente sargento e soldado da Fôrça Pública.

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA HAZIN
Av. Rio Branco, 134 Tel 22-2338

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

APARTAMENTOS — TIJUCA
Vendem-se em transversal a rua Conde de Bonfim e próximo à praça Saenz Pena em adiantada construção de luxo sôbre pilotis, elevador "Otis", apartamentos tendo: vestibulo, saleta, living, jardim de inverno, 3 amplos quartos, dois banheiros, sala de almoço, Copa-cozinha e dependências de empregados. Sancas e florões. Garage. Tomada para televisão, etc. Preços a partir de 600 mil cruzeiros, com financiamento e facilidade de pagamento. Vendas e informações com o proprietário, à Avenida Rio Branco, 151 — 3.º, sala 304, das 14 às 17 horas, diariamente.

SOCIEDADE

SILHUETA FEMININA

Colette entra na casa dos oitenta

Em 28 de janeiro de 1873 nascia, na aldeia de Saint-Sauveur-en-Puisaye, Gabrielle Colette, que hoje em dia o mundo inteiro [illegible] sob o nome de Colette, ou mais ainda, sob aquele de Claudine, a heroina dos seus romances de maior sucesso — uma heroina que era quase em auto-retrato, Claudine o "brotinho" imortal.

Colette, a maior romancista da França, não costuma visitar a aldeia natal, cuja paizagem, cuja gente, cujas ruas, casas, ambiente tantas vêzes descreveu nos seus livros. Foi lá uma vez, quando pregaram, na casa em que ela nasceu, uma placa comemorativa, mas recusou saltar do carro e não quis entrar na casa nem rever o jardim de sua infância:

"Sei bem que casa e jardim ainda existem mas que importa se a magia se foi, se se perdeu o segredo que abria — luzes, cheiros, harmonias de árvores e pássaros, murmúrios de vozes humanas que a morte já suspendeu — todo um mundo do que deixei de ser digna?" Assim foi que Colette explicou sua reticência.

Em sua cadeira de rodas a qual a prende a enfermidade, Colette continua, porém, com o espirito vivo, com a curiosidade aguda, ela ainda viaja e, se as portas do mundo encantado da infância se fecharam, os paises longinquos e desconhecidos continuam exercendo sôbre ela uma atração irresistivel — "Quando uma porta se fecha, é preciso que outra se abra", disse Cervantes. No último verão, em Deauville, a grande escritora fez questão de assistir à festa intitulada "Carnaval no Rio", que lhe deu a ilusão de ter atravessado o oceano...

Quem despertou na menina da aldeia borgonhesa esta curiosidade, esta compreensão, êste espirito de aventuras intelectuais e artisticas, quem a introduziu aos mistérios da lingua em que ela chegou a desenvolver um estilo tão limpido, tão pessoal? Além da mãe de Colette, "Sido" a quem ela dedicou muitas páginas e até um livro inteiro, há uma outra silhueta feminina que fica na sombra: a professora da escola de Saint-Sauveur, onde Colette foi "Claudine", a colegial sonhadora. Uma senhora, alguns anos mais velha que Colette, que nasceu na mesma aldeia, na mesma rua e foi sua companheira de estudos, uma encantadora velhinha de cabelos brancos, de olhos vivos, de mãos incansáveis, contou-me: "Sem a nossa professora, Colette não teria sido Colette. Foi ela quem trouxe idéias novas, quebrou a rotina do ensino mecânico, soube captar nossa atenção, encorajar as aptidões de cada aluna".

Também, Colette tem horror à rotina, principalmente no ensino e, quando, como critico teatral, assistia às provas do Conservatório, ela costumava censurar as falhas de uma preparação para o palco em que se cuidava apenas da dicção e se negligenciava a expressão corporal, criando um conflito entre a palavra e o gesto. Ela mesma, quando se dedicava à arte dramática, evitava esta divergência: estudou pantomima, e seu mestre neste campo declarou, ao ser entrevistado a respeito:

"Como fazia pantomina? do mesmo modo como escreve: não como os outros, e sim como sòmente Colette podia fazê-lo — de um modo inimitável. "Num cartaz daquela época, anunciando a peça "Oiseau de Nuit", com Colette Willy no papel principal, vemos sua silhueta triste, numa atitude que, de fato, lembra a de uma ave noturna.

Paris, fevereiro.

OLGA OBEY

ANIVERSARIOS

Completa hoje catorze anos Mauro Lucio, filho do capitão do Exército Paulo Soter da Silveira e de sua espôsa Sra. Lucilia Novaes Silveira. Mauro Lucio é aplicado aluno do Colégio São Francisco de Sales, onde cursa o 2.º ano ginasial.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Professor Fernando Raja Gabaglia.

Francisco Solano Carneiro da Cunha, ex-membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Dr. Antonio Leão Veloso, chefe do Serviço de Policlinica de Botafogo e médico escolar.

Meninas:

Terezinha, filha do Sr. João Mauricio de Medeiros, ex-oficial de Gabinete da Presidência da República.

Fez anos sábado:

Nosso confrade Antonio Cardoso Pinto Junior.

BODAS DE PRATA

Na data de amanhã completarão 25 anos de casados o Dr. Leite de Castro, vereador, figura de destaque na classe médica e no mundo esportivo, e a senhora Olinda Santa Maria Leite de Castro. Ao distinto casal, por tão grato motivo, vão ser prestadas expressivas homenagens.

BODAS DE OURO

Completarão 50 anos de casados na próxima quinta-feira, o Sr. Elisio de Frias Barbosa e a Sra. Maria Amelia de Frias Barbosa, cujos filhos, Alberto, Rubem e Jaime, farão rezar missa em ação de graças às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Bom Jesus, na rua Conde de Bonfim, Tijuca.

FESTAS

O Clube de Aeronáutica, por intermédio de seu Departamento Recreativo, realizará um baile no próximo sábado de Aleluia. A reserva de mesas poderá ser feita de hoje. Os pedidos de inscrição para retirada de convites serão atendidos até o dia 20 do corrente.

BENEFICENCIA

Acha-se franqueada ao público na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro 103, uma exposição póstuma de quadros do pintor Oscar Mira. O produto da venda dessas telas reverterá em benefício dos flagelados do nordeste.

Em benefício das vitimas das sêcas, o poeta Jansen Filho realizará amanhã, no auditório da A. B. I., um recital de versos.

INSTITUTO BRASIL-ISRAEL

O Instituto Brasil-Israel resolveu realizar um concurso literário de obras inéditas sôbre a contribuição de Israel ao progresso universal.

ENFERMOS

Acha-se recolhido ao Hospital de São Cristovão o engenheiro Edmundo Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. O estado do enfêrmo apresenta melhoras.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Doenças da Nutrição
Dra. LOTTE Kretzschmar
Edif. A Noite. S. 613. Tel 23-0975
3.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 19 horas

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027
Rua Assembléia, 73-2.º. T. 22-7593

Sanaopil PARA OPILAÇÃO E VERMINOSE

NOTICIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antonio

Sendo amanhã terça-feira, consagrada a Santo Antônio de Padua e Lihboa, haverá nêsse dia romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgências plenária, nas condições prescritas, bem como receber a bençâo de Santo Antônio, de etraordinaria eficácia, pela poderosa intercessão do taumaturgo. Outrossim, na matriz de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, onde se venera uma reliquia primaria do pádroeiro, será celebrada, às 8 horas, missa, de comunhão geral, havendo benção com a reliquia e distribuiçoã de pãesinhos bentos.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes santos: Heriberfto, bispo; Abraão, Patricio, Agapito, Natálio, Gabriel e Taciano.

Amanhã — Duplo, branco. Missa "tatuit", oração própria, 2ª da Féria, prefácio da Quaresma, último Evangelho da Féria ou missa da féria, roxo, 2ª de S. Patricio,(prefácio da Quaresma.

Associação dos Jornalistas Católicos

Deverá efetuar-se hoje, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a reunião desta semana da Associação dos Jornalistas Católicos, sob a presidência do juiz Cristovam Breiner. Poderão comparecer, além dos associados, os jornalistas simpatisantes, em geral.

Capela de Nossa Senhora da Conceição do Rio Grande

(JACAREPAGUÁ)

Será celebrada a 15 do corrente, domingo próximo, às 9 horas, na capela de Nossa Senhora da Conceição, na estrada do Rio Grande, em Jacarepaguá, sob os auspicios da Irmandade do mesmo templo, missa em ação de graças, pelo restabelecimento do professor Miguel Teixeira, tesoureiro do referido sodalicio.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ªˢ 5ªˢ SABADOS - 15 ás 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1232

EMBALAGENS DE LUXO
Papéis, Fitas, Sacos, Palha
Forminhas p/doce Aluminio
Celuloide inexplosivel
"CELLOPHANE" Senado [illegible]

AVIAÇÃO

Concurso para médicos e farmacêuticos da Aeronáutica

Estão sendo convidados a comparecer à Diretoria de Saúde da Aeronáutica, no dia 17 do corrente, a fim de receberem instruções sôbre a realização da prova oral do Concurso para Médicos e Farmacêuticos da Aeronáutica, os seguintes candidatos: Luiz Carlos Zamith, Edgard Antonio de Souza, Vital Brasil Neto, Themistocles Alves Ferreira Filho, Guilherme de Azevedo Ribeiro, Wilson Lopes, Fausto Alberto Grelle, José Nicolau Nachef, José Miguel Aldé, Luiz Reis da Silva Santos, José Hesjo Laborne Valle, Adelino Mello Souza Leão, Luiz Fernando Ferreira Studardt, Edson Brandão Guimarães, Francisco Carvalho Matos, Horus Vital Brasil, Hiram Ferreira e Samuel Benjamim Wajner.

Curso de Direito Aeronáutico

A Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico está solicitando aos alunos do «Curso de Direito Aeronáutico» de 1952 que ainda não forneceram os dados para preenchimento dos respectivos diplomas, que o façam com urgência, a fim de serem os mesmos distribuidos.

Na Fundação Getulio Vargas os interessados poderão ser atendidos.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951),

ALUNOS PREMIADOS

ESCOLA PEDRO ER NESTO (P. D. F.)

FERNANDA MARIA WANDERLEY DE ALBUQUERQUE REIS — Premiada com medalha de A NOITE; ALBA MARIA ZALUAR — Contemplada com um cofre, com depósito de Cr$ 100,00, doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; NERVAL CORBELLINI — Premiado com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

COLÉGIO PARISIENSE

ANTONIO JOSÉ FERNANDES — Premiado com medalha de A NOITE; LUIZ CARLOS PADILHA — Contemplado com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

Barracas do SAPS no interior paulista

O SAPS está estendendo a sua rêde de barracas para o interior dos Estados, tendo em vista os resultados benéficos dêsses postos de venda para o abastecimento das populações. A Delegacia Regional daquela autarquia, em São Paulo, vem de inaugurar, em Sorocaba, a primeira de uma série de barracas para o fornecimento de gêneros alimenticios de primeira necessidade. O povo sorocabano recebeu festivamente a iniciativa, tendo grande massa popular comparecido ao ato de inauguração que contou com a presença, também, do prefeito local e de várias outras autoridades municipais. Durante a inauguração falaram vários oradores, dentre os quais o prefeito municipal de Sorocaba e o delegado regional do SAPS, que disse do propósito da autarquia de aumentar, cada vez mais, os seus serviços no interior do país.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque. RUA MÉXICO. 31-15.º Tel 22-0425 De 3 as [illegible]

CURSO DE CINEMA

Comunicam-nos da A. S. A.:

"Encerram-se impreterivelmente, hoje, segunda-feira, 16, as matriculas para o Curso de Cinema que será realizado na sede da Ação Social Arquidiocesana, (ASA). qualquer informação pelo telefone: 22-0270".

TOSSES
produzidas pela gripe, asma ou coqueluches?
REMÉDIO DO DR.
REYNGATE
As gôtas que dão alivio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou catarrais coqueluches, escarros sanguineos, sufocações e ânsias, chiados e dores no peito. Nas farms. e drogs. Pelo reembolso. Ind. Teleg. Mendelinas — Rio.

Cinema? Leia CARIOCA

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCA SÃO JOSÉ

AVISO

DIA DE SÃO JOSÉ - 19 DE MARÇO

A Administração da Irmandade do Glorioso Patriarca São José, sita à rua da Misericordia s/n., comunica que, atendendo à data do Glorioso Patriarca São José, o horário nêste dia será prorrogado das 6 às 19 horas, para visitação a São José, e aproveita a oportunidade para convidar a todos os irmãos, devotos e fiéis em geral para assistirem ao solene Terço, que será rezado, às 11 horas, em louvor ao Glorioso São José, com acompanhamento do côro e orquestra sacra.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1953.

MANOEL BASTOS RIBEIRO, Secretário.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

CONSELHO DELIBERATIVO

2.ª CONVOCAÇÃO

Convoco, na forma estatutária, os Srs. membros do Conselho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro para, em reunião ordinária — 2.ª e última convocação — que se realizará no dia 18 do corrente mês, quarta-feira, às 21 horas, na sede social, à Avenida Pasteur s/n, deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da Mesa do Conselho Deliberativo (Art. 40);
b) Discussão e julgamento do Relatório da Diretoria e do Parecer da Comissão Fiscal (Art. 45 — I — letra "a");
c) Eleição da Diretoria e da Comissão Fiscal para o triênio 1953/1956 (Art. 45 — I — letra "c");
d) Interesses Gerais.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1953.

a.) ATTILIO VIVACQUA
Presidente

LLOYD BRASILEIRO-PATRIMÔNIO NACIONAL

ALIENAÇÃO DE NAVIOS

O Lloyd Brasileiro – Patrimônio Nacional, torna público, para conhecimento dos interessados, que, por não ter havido licitante em concorrência recentemente realizada, aceitará, para exame, propostas para compra dos sete navios, juntos ou separados, cuja venda foi autorizada.

Serão mantidos os preços base constantes do edital publicado no "Diário Oficial", edições de 29/11, 1 e 2/12/1952, com a redução de 20 % (vinte por cento).

RAYMUNDO EDUARDO JANSEN,
Director de Abastecimento

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA-FEIRA

TESTE Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó
SIFILIS – DORES – REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, ets.)
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Dores, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.
ARTRITISMO e suas consequencias — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Buisites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência, sem aplicações elétricas.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias, das pernas
Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados. Operários de 9 às 12, têm 50% de abatimento.
ATENÇÃO Por motivo de férias não haverá consultas de 21 de março a 5 de abril
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6221
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5834
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5288
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
24/3 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
7/4 LOUIS LUMIÈRE — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux
21/4 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
30/3 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa
7/4 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
20/4 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
5/5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

LLOYD BRASILEIRO
20/3 (x) LOIDE-ARGENTINA — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, S. Vicente, Londres, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
27/3 (x) LOIDE PARAGUAI — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Napoles, Livorno e Genova.

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
13/4 ALPE — Las Palmas, Genova e Nápoles
15/4 SISES — Las Palmas, Génova e Napoles
15/5 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
17/3 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
30/4 ANDREA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova

WILSON, SONS & CO. LTD.
26/3 ATLANTA — Finlândia

S. A. MARTINELLI
19/3 WATERLAND — Holanda e Alemanha

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
27/3 TJITJALENGKA —

PARA O RIO DA PRATA

20/3 LOUIS LUMIÈRE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
3/4 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
2/5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
25/3 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires
23/4 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
28/3 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
2/4 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
27/4 SESTRIERI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & CO. LTD
30/3 JUAN DE GARAY — B. Aires
31/3 DAIZIU MARU — B. Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
22/4 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
17/4 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
21/3 HELVIG — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
17/3 (x) LOIDE CHILE — Barra de Ilhéus, Everglades Norfolk, Baltimore, Filadelfia e New York
21/3 (x) LOIDE BOLIVIA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

WINSON, SONS & CO. LTD.
23/3 CARONIA — New York

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
18/3 SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém
21/3 ALEGRETE — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz
20/3 CTE. CAPELA — Salvador e Ilhéus
25/3 JABOATAO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Aracati
26/3 RIO OIAPOQUE — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
31/3 FARRAPO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
2/4 CUIABÁ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
3/4 BARBACENA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo

PARA O SUL (Brasil)

20/3 BARBACENA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

ACORDEONS
Desde Cr$ 100.00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria do Edificio São Borja Tel 42-875[illegible]

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 18 horas — RUA URUGUAIANA 24 — Tel. 22-2447.

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

CINEMA

CINEMA BRASILEIRO

NO FIM "SINHA' MOÇA" — **Está no fim a produção** de "Sinhá Moça", cujo término **de filmagem está previsto** para dentro de três semanas no máximo. "Sinhá Moça" é uma super-produção, grande filme de época de que participam quase duas mil pessoas. Retrata um momento da campanha abolicionista no Brasil e sua história baseia-se no romance "Sinhá Moça", de Maria Dezzone Pacheco Fernandes. A nova produção Vera Cruz é estrelada por Anselmo Duarte e Eliane Lage. E' a primeira vez que Anselmo e Eliane aparecem juntos numa fita. Tom Payne é o diretor de "Sinhá Moça", e Oswaldo Sampaio o diretor associado. O filme teve suas primeiras cenas rodadas em Jardim Morumby, numa casa grande e no Horto Florestal do Estado, delas participando cêrca de quatrocentos pretos. Posteriormente, Guarulhos foi o local escolhido para ambiente de algumas tomadas que incluiram mais de 500 artistas e figurantes. Cumbica e diversos outros locais serviram ainda para ambientação do filme. Além de Eliane Lage e Anselmo Duarte encabeçam o elenco de "Sinhá Moça" Ruth de Souza, Henricão, José Policena, Marina Freire, Ricardo Campos, Eugênio Kusnet, Ester Guimarães e centenas de coadjuvantes.

"UMA VIDA PARA DOIS" — Luigi Picchi e Orlando Vilar serão os personagens principais de "Uma Vida Para Dois", direção de Armando de Miranda, que a Multifilmes vai começar a rodar no próximo dia 20. Rui Santos e Liana Duval assinaram contrato na Multifilmes. Rui Santos é o diretor de fotografia de "Uma Vida Para Dois", e, Liana Duval desempenhará um papel de destaque numa das próximas produções de Mario Civelli.

ARMANDO COUTO vai dirigir Procópio Ferreira em "O Papagaio", já que o argumento, "O Alienista", só vai ser rodado no segundo semestre do ano. Gulilo de Luca é o diretor de fotografia de "O Papagaio".

Cena do primeiro filme colorido brasileiro, "Destino em apuros", vendo-se Hélio Souto e Beatriz Consuelo

"DESTINO EM APUROS" — O Huoston Cólor Film Laboratories, Inc. — Estados Unidos — informou pelo telefone internacional que devolverá, via aérea, esta semana, a primeira remessa de negativos em côres, já revelados. Segundo as informações daquele laboratório norte-americano, tôdas as remessas de negativos das filmagens de "O Destino em Apuros" apresentam ótimas condições técnicas, o que vem confirmar o indiscutível valor artístico de Ernesto Remani e a esmerada capacidade técnica de Mr. H. B. Corell, diretor de fotografia em côres, exclusivo da Multifilmes.

A MULTIFILMES — Mandou construir mais dois grandes estúdios de 40 metros de comprimento por 27 de largura e 15 metros de altura, os quais já se encontram em fase de montagem, obedecendo aos mais exigentes princípios técnicos. As obras do estúdio de som, de 9 metros de altura, já estão acabadas e em breve estará funcionando. Até o dia 18 do corrente estarão concluídas as filmagens de "O Destino em Apuros", direção de Ernesto Remani, com Hélio Souto, Beatriz Consuelo e Paulo Autran.

DORIS MONTEIRO — E' cantora do rádio brasileiro, a figura que, como se sabe, aparecerá no cinema nacional. Figurará ao lado de Fada Santoro, Jackson de Souza, Hélio Souto, Sarah Nobre, Roberto Batalin, Cesar Cruz, Carmélia Alves e os Trigêmeos Vocalistas em "Agulha no palheiro", comédia dramática, produzida nos estúdios da Flama, sob a orientação de Moacir Fenelon (o veterano realizador), e do novo diretor, Alex Viany. Hélio Souto, galã do cinema brasileiro, deixou marcado entre o público o seu papel em "O comprador de fazendas", a edição cinematográfica do conto de Monteiro Lobato. Atuando ao lado de atores experimentados como Procópio Ferreira e Jackson de Souza, e também Henriette Morineau, Hélio Souto apareceu razoàvelmente. Aparece, agora, em trabalho dramático, em "Agulha no palheiro", onde aparece apenas em três sequências que valem pela sua cooperação.

NOVA COMÉDIA DA VERA CRUZ — "Uma pulga na balança" é a nova comédia da Vera Cruz, cuja estréia em São Paulo está marcada para a primeira quinzena do próximo mês. A direção é de Lucino Salce, que estréia como diretor filmando um "script" inteiramente realizado por Fábio Carpi. Waldemar Wey, nome bastante conhecido no teatro, e Gilda Nery, são os protagonistas de "Uma pulga na balança".

NOVO CÓMICO NACIONAL — Quando da escolha do protagonista de "Uma pulga na balança", Luciano Salce não vacilou um só instante, indo buscar no Teatro Brasileiro de Comédia o cômico Waldemar Wey, cujas "performances" em mais de uma dezena de comédias, já o haviam impôsto como um dos bons comediantes da nova geração de intérpretes teatrais. Antes de ingressar no T. B. C., Waldemar Wey pertencera ao Teatro Universitário, quando cursava a faculdade de Direito.

DOCUMENTARIOS DE I. ROZEMBERG — Estão sendo exibidos em diversos cinemas documentários do cinegrafista I. Rozemberg. No Pathé, na Cinelândia, como complemento do filme "Gilda", está sendo apresentado o "short", "Vida fluminense n.º 1". No cinema Icaraí, está sendo apresentado "Vida fluminense n.º 2", complemento ao filme "Veneno". E no Marabá, que está exibindo "A marca do Zorro", Rozemberg está apresentando "Sêcas — odisséia do Nordeste", interessantíssimo documentário sôbre o flagelo que ainda agora calcina as terras do Nordeste.

JONALD

PARA HOJE

PALACIO, MIRAMAR, IPANEMA e AMERICA — "Homens Verdadeiros", com Ley Ayres e Marilyn Maswell — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA e LEBLON — "Cavalheiro da Aventura", com George Sanders e Patricia Roe — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Prata Maldita", com Edmond O'Brien e Yvonne de Carlo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA e IDEAL — "O Gênio da Lâmpada", com John Sands e Patricia Medina — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "A Jovem de Branco", com June Allyson e Arthur Kennedy. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e COPACABANA — "A Jovem de Branco", com June Allyson e Arthur Kennedy. — A partir das 14 horas.

PATHE, ART-PALACIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE, PARA-TODOS e MAUA — "E' Fogo na Roupa", filme nacional, com Heloisa Helena, Bené Nunes, Emilinha Borba e outros — A partir das 14 horas.

AZTECA, IMPERIO e RIAN — "Rumo a Paris", com Françoise Arnoul e Ray Ventura e Orquestra — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Demônio do Congo", com Walter Pidgeon e "Hora Violenta", com Virginia Field — A partir das 14 horas.

ALASKA — "As 4 Penas Brancas", Ralph Richardson — As 13,30 — 15,30, 17,40 — 19,50 e 22,20 horas.

SANTA ALICE — "As 4 Penas Brancas", com Ralph Richardson — As 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts" etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. —

BOTAFOGO — "Homens Verdadeiros", com Ley Ayres — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "O Regresso do Inferno" e "O Vaqueirinho Valente" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Tubarões de Terra" e "Companheiros de Caminho" — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Sossega Leão" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Horizonte de Glórias" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Três Culpados" e "Nas Malhas da Lei" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Cavalheiro da Aventura" — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "Perdidos no Alaska" — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Estrada 301" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "E' Fogo na Roupa" — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Apassionata" — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "O Fim do Mundo" e "Reis de um Mundo Selvagem" — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE "Santa e Pecadora" — A partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITEROI

ODEON "Homens Verdadeiros" — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Rumo a Paris" — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Perdidos no Alaska" — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Maclovia" — A partir das 15 horas.

Falcocalêndula Para coceiras da pele

Oficializando os cursos de Polícia

Um projeto oportuno apresentado à Câmara pelo Deputado Fontes Roméro — Fala-nos o diretor da Escola do D.F.S.P.

Dispondo sôbre o ingresso nas carreiras privativas do D.F.S.P. foi apresentado à Câmara dos Deputados pelo Sr. Fontes Romero o projeto que tem tôda oportunidade.

Evidentemente, se a Escola de Policia realizar a formação profissional a que se propõe, teremos uma verdadeira e completa reforma nos quadros do nosso aparelho policial, atendendo a que seus homens serão selecionados entre os que melhores aptidões revelarem.

Aliás, convém assinalar que o deputado Fontes Romero dedicou-se sempre ao complexo problema dos estudos policiais, tendo há tempos interessantíssimo projeto para uma perfeita organização da Policia Municipal, oficialização dos cursos de comissários de policia, de escrivãos e detetives.

A propósito procuramos ouvir o diretor da Escola de Policia, Sr. Eugenio Lapagesse.

A nossa primeira pergunta se a Escola de Policia está aparelhada à ministração de ensino tão amplo, respondeu-nos:

— O aparelhamento material da escola, indispensável à execução da lei, será uma natural decorrência dos seus têrmos. Já êste ano formamos a primeira turma de Comissários de Policia, para ingresso direto nos quadros do Departamento, e nos preparamos à ministração de outros cursos, ainda que com caracteristicas de formação indireta, como os de Médico Legista, Detetive, Dactiloscopista e Guarda Civil, aguardando a regulamentação do Curso de Escrivão de Policia para lhe dar plena execução. O administrador avisado que é o Exmo. Sr. general Moraes Ancora, não se empecerá para tornar realidade o ensino policial na capital da República. Aliás, as lutas pelo desenvolvimento do ensino policial, pelo acrisolamento dos conhecimentos indispensáveis à plena e proveitosa atividade do corpo policial, não são apenas nossas. A historia das policias do mundo as registram em farta mèsse; referi-las, nesta oportunidade, tomaria um longuissimo tempo, seu e meu...

— Isso quanto ao aparelhamento material, mas, quanto ao intelectual, à composição do quadro de professôres, por exemplo?

— A feliz iniciativa do deputado Fontes Romero, diz-nos S. S., vem de encontro aos mais modernos requisitos de formação profissional de um corpo especializado de policia, haja vista o que ocorre nos paises mais adiantados do mundo. Só o preparo contiuuado, persistente, intensivo, em cursos peculiares, pode aparelhar o homem à desincumbência de encargos que, por sua natureza, vêm a constituir um ramo especializado das atividades humanas. Se as ciências estão ao alcance de qualquer um, podendo conquistar todos os domínios da atividade intelectual e reinar sôbre o mundo do pensamento, evidentemente a técnica de suas aplicações adstringe-se a maior ou menor soma das aptidões individuais, enriquecida e depurada pela experiência que só a pedagogia pode propiciar. Despida dos atributos da violência, a investigação criminal de nossos tempos tende a caracterizar-se por uma metodologia inteiramente científica, e os cargos de carreira ou isolados, dos quadros policiais que a exercitam, são de carater técnico e especializado pela natureza peculiar dos encargos que lhe são cometidos, não bastando, para seu provimento, como muito bem diz o deputado Fontes Romero em sua magistral justificativa ao projeto, "a apresentação de diplomas científicos, a aprovação em concursos, sendo de convir-se na indispensabilidade da realização de cursos próprios, em intituto com caracteristicas excepcionais, através a educação dirigida e a forja dos trabalhos cotidianos".

Pelo regulamento da escola, os professores são designados por portaria do chefe de Policia. A indicação desta diretoria tem sido a de nomes aureolados pela experiência, de acôrdo com o renome de que desfrutem, com a sua capacidade de trabalho, convenientemente apreciadas as suas tendências, as suas aptidões para transmitir os conhecimentos profissionais auridos na prática cotidiana da vida da de policial. E também, quando a base de conhecimentos requerida não se adstringe ao campo profissional, nimiamente experimental, vêm à escola, pontificar, mestres ilustres das nossas Faculdades, como Roberto Lyra, Benjamin Moraes, Hélio Gomes, Vianna Chamoun e Roberto Lyra Filho.

Terminando, meu caro repórter, tornado lei o projeto do ilustre deputado Fontes Romero, o ensino policial na capital da República tornar-se-á uma realidade, assegurando à familia carioca — como à familia paulista já assegura sua magnifica Escola de Policia —, pela seleção dos quadros policiais, o equilibrio social tão indispensável à manutenção da ordem pública e ao progresso da nacionalidade. Com a sua iniciativa, o deputado Fontes Romero presta um grande serviço à causa pública.

VIAJANTES A NOVA IORQUE

PARA SUAS COMPRAS DE ARTIGOS ELÉTRICOS, TELEVISÃO, GELADEIRAS, ETC.

PANACO — 521, Fifth Avenue — New York City

Que é um católico?

Por que são os católicos proibidos de ler certos livros, de assistir a determinadas peças e filmes? Como explica a Igreja sua posição diante dos problemas do divórcio e do contrôle da natalidade? Seleções de março publica as respostas de um eminente católico às mais freqüentes perguntas suscitadas em relação à sua fé. Neste número constam ainda 25 outros artigos de profundo interêsse humano e o resumo de dois ótimos livros: "Carimbo de Moscou" e "Minha vida na floresta". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de março. À venda em tôdas as bancas de de jornais.

UMA DOSE DE PICOT

LAXANTE
EFERVESCENTE
ANTIÁCIDO
REFRESCANTE
SABOROSO

Sal de uvas PICOT

TAMBÉM EM VIDROS DE 2 TAMANHOS

Precisa-se de...

—— Senhora brasileira, falando francês, oferece-se para acompanhar senhora ou senhorita à Europa em maio e junho. Já tem passaporte e não deseja vencimentos. Carta à "Acompanhante", nesta redação.

—— Precisa-se para copa e cozinha simples. Ordenado Cr$ 700,00. Leopoldo Miguez 80 Copacabana.

—— Cozinheira que saiba fazer o trivial variado e serviço de copeira — 27-7665.

—— Precisa-se de empregada que saiba fazer o trivial variado para somente um casal, na rua Bento Lisboa, 175, apt. 25, sétimo andar.

—— Precisa-se de uma empregada para casa de familia fazendo todos os serviços. Rua Luiz Delfino, 47 — Cascadura.

— Uma empregada para fazer todos os serviços. Procurar Lourdes, na rua Felisberto de Menezes, 31 apartamento 201.

— Precisa-se de uma empregada para todos os serviços e que durma em casa. Telefone 27-9721.

—— Empregada para todo serviço de uma senhora, das 7 às 12,30 horas. Rua Uruguaiana, 87, 4.º andar, com D. Isabel.

—— Empregada para todo serviço de pequena familia. Exigem-se referências. Tratar pelo telefone 27-9721.

—— Arrumadeira para casa de casal estrangeiro. Ordenado, Cr$ 400,00. Tel 47-7102.

—— Cozinheira e arrumadeira para casal com quatro filhos pequenos. Ordenado, Cr$ 700,00. Exigem-se referencias e que durma no emprêgo. Tel 22-3535.

—— Empregada para todo serviço de casal. Exigem-se referências e que durma no alugnel. Rua Candido Mendes, 21, 2.º andar, apto. 9.

OFERECEM-SE

—— Para trabalhar em casa de familia como cozinheira, fazendo o trivial fino. Rua Vital, 338, Quintina, ou carta para êste jornal. Procurar Maria Santos.

—— Professora de piano, ensina pelo sistema moderno a domicilio. Procurar Mme. Toledo. Tel. 37-2337, ou carta para êste jornal.

—— Um rapaz de 35 anos sabendo cuidar de jardim, lavagem de carro, e também tomar conta de edificio como zelador. Dando referências. Avenida Bartolomeu Mitre 67, casa 1, telefone 47-5149. Sebastião.

—— Para trabalhar em casa de familia como arrumadeira. Procurar Naura, rua Vieira Couto 514, Rocha Miranda.

——Para trabalhar em casa de familia sabendo costurar, e também como arrumadeira. Procurar Esterlina rua Vieira Couto 537, Rocha Miranda.

—— Menino de 15 anos de idade, para fazer serviços de escritório, conhecendo tôdas as ruas da cidade. Travessa Silva Baião, 18. Tel. 43-3488. Chamar dona Julieta, no porão 13.

—— Para trabalhar em apartamento para uma só pessoa. Procurar Conceição, à rua D. Francisca, 213, c. 13.

— Menino de 15 anos para serviço de contínuo em escritório. Tem até o primeiro ano ginasial. Telefone para 30-5056 chamar Luiz.

—— José Manoel da Silva, residente na ladeira João Homem, 87, oferece-se para trabalho braçal.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

MASSAS?

PELLEGRINI OU CAXIAS
AS MARCAS PREFERIDAS
SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR
E VERÁ QUE SABOR

FABRICA: LARGO DO MACHADO 9 — TEL 25-6429

PEL MEX APRESENTA

O DIREITO DE NASCER

DIA 23!

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

JUNE ALLYSON
ARTHUR KENNEDY
GARY MERRILL

A Jovem de Branco

Extra: TOM e JERRY

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS

LIVRARIA SAO JOSE'

38 — RUA SÃO JOSÉ — 38

Tel. 42-0435 — Rio de Janeiro

LAPIS GRATIS AOS SRS. ESTUDANTES

Moléstias sexuais -- Impotência

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados

CLINICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

E' FOGO na ROUPA!

BENÉ NUNES
HELOISA HELENA
IVON CURY
ANKITO · SPINA
ADELAIDE CHIOZZO

NUMEROS ESPECIAIS com
EMILINHA BORBA · JORGE GOULART
LINDA BATISTA · DIRCINHA BATISTA
RUY REY · VIOLETA FERRAZ
VIRGINIA LANE

Direção de WATSON MACÊDO

UMA PRODUÇÃO BRASIL VITA FILMES

DISTRIBUIÇÃO UNIDA FILMES

HOJE — Nos Cir

Pathé — Art Palácio — Presidente — Mauá — Para Todos — Meier — Pax — Nacional — Baronesa — Rivoli — São Pedro — Esperanto — Campo Grande — Fluminense — Real — E nos cinemas da Emprêsa Vital Ramos de Castro.

UM SONHO MARAVILHOSO EMBALADO POR LINDAS MÚSICAS

Françoise ARNOUL e Ray VENTURA E SUA ORQUESTRA

Rumo a PARIS

DIREÇÃO JEAN BOYER

COMPS. NACIONAIS

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

HOJE

ÀS 2 · 4 · 6 · 8 · 10

AZTECA · IMPERIO · RIAN · VAZ LOBO · ICARAI

6.ª Feira

AVENIDA · MARACANÃ

HOJE

HORARIO 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20

PALACIO · IPANEMA · MIRAMAR · AMERICA · COLISEU · BOTAFOGO · ODEON-NITEROI

5.ª FEIRA

MEM DE SÁ · TOUROS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

JOSEPH KAUFMAN apresenta

HOMENS VERDADEIROS

LEW AYRES
MARILYN MAXWELL

EM ANSCO COLOR

PRODUÇÃO IRVING ALLEN
DIREÇÃO IRVING REIS

UNITED ARTISTS

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

WALTER WANGER Apresenta

o Gênio DA LÂMPADA

ALADDIN AND HIS LAMP

CINECOLOR

com PATRICIA MEDINA ♦ JOHN SANDS

DIREÇÃO: LEW LANDERS ★ COMP. NACIONAL ★ MONOGRAM

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

HOJE

ÀS 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20

SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO

6.ª Feira

ODEON-NITEROI

5.ª FEIRA

VAZ LOBO · MONTE CASTELO

A DESUMANIDADE DE UM TRAFICANTE DE ENTORPECENTES, PÕE EM PERIGO A VIDA DE UMA NAÇÃO!

GEORGE SANDERS
HERBERT MARSHALL
PATRICIA ROC
AGNES MOOREHEAD
DALIO

CAVALHEIRO da Aventura

UMA REALIZAÇÃO DE JULIEN DUVIVIER

COMP. NACIONAL — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

HOJE

2 · 4 · 6 · 8 · 10

VITORIA · LEBLON · TIJUCA · MONTE CASTELO

6.ª feira

BOTAFOGO

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

HOJE

ÀS 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HORAS

EDMOND O'BRIEN · YVONNE DE CARLO · BARRY FITZGERALD

Prata Maldita

SILVER CITY

CÔRES POR TECHNICOLOR

Vibrante PRODUÇÃO DRAMÁTICA DESENROLADA EM MEIO A PERIGOS E TRAIÇÕES.

COMPLEMENTOS NACIONAIS

★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★

O maravilhoso estoque de verão da CASA PEDRO está sendo vendido com incríveis remarcações durante estes 15 dias. Não perca a oportunidade. CASA PEDRO -- Uruguaiana, 11-1.º

SIWA E THÉO BRAGA NA NOVA COMPANHIA DE REVISTAS



A MANCHETE DO DIA:

Siwa e Théo Braga, as duas "estrêlas"

Noticiamos, há dias, a formação, em São Paulo, de uma nova companhia de revistas, sendo empresária a bailarina Siwa Tzen, que o Rio aplaudiu por muito tempo no Ballet Pigalle e, posteriormente, na Companhia Juan Daniel, no Follies e no República. O secretário da nova organização é o veterano Mario Corbo, elemento experiente e honesto, que está dando desempenho cabal às suas funções. Informa-nos que Siwa e Théo Braga serão as vedettes e Totó o primeiro cômico; estarão ainda no elenco a cantora paulista Guiomar Mariane, Mary Castro, a bailarina Ofélia, Roberto Mauro, Ivan de Paula (revelação do "Papel Carbono") e João Silva, que será também o diretor-ensaiador. Uma nota curiosa: as oito girls serão "platinum-blondes" e para a necessária uniformidade passarão primeiro por um competente cabeleireiro. A estréia será a 12 de abril com a revista de J. Maia e Max Nunes "Uma pulga na camisola", devendo a temporada encerrar-se com o original de Breda e Milton Amaral "Por trás da cortina". Como se vê, a nova empresa está nascendo organizada e tudo faz crer que terá vida longa. E' o que desejamos a Siwa e aos seus colegas

NOTAS E NOVAS

COQUETEL DE JAIME COSTA À CRITICA

Soubemos que, por iniciativa de Oswaldo Eboli, Jaime Costa vai oferecer um coquetel à critica teatral, na "boite" Night and Day, dias antes da sua estréia no Glória, que será a 27, com a comédia de Joracy Camargo "A Santa Madre". Nesta ocasião, será apresentado à crônica o novo elenco da companhia que conta com muita gente nova, como Carlos Alberto, vindo do Duse, Gilma Coelho, descoberta da televisão, Lisete Barros, do cinema, e muitos outros estreantes do palco.

DOIS CAMPEÕES DO ATLETISMO EM "MULHERES DE TODO O MUNDO"

Geysa Boscoli contratou para o grande elenco de "Mulheres de todo o mundo", a revista de dez autores que será encenada no Carlos Gomes, dois famosos ases do atletismo: Renato d'Antonio, "o melhor fisico de 52" e João Werneck, "o melhor fisico de 51". A estréia de "Mulheres de todo o mundo" foi antecipada, devendo realizar-se no dia 10 de abril.

COMÉDIA DE J. MAIA E MAX NUNES PARA EVA TODOR

J. Maia informa-nos que Luiz Iglesias pediu à conhecida dupla de revistógrafos uma comédia para Eva Todor, que seria montada ainda nesta temporada. A comédia — conclui Maia — já está sendo escrita e deverá ser entregue no mês de abril.

"NANCY WANDERLEY VAI ABAFAR"

Silveira Sampaio saía do ensaio de "Um americano em Recife" e nos declarou, ainda cheio de alegria na voz:

— Você pode estar certo de que a presença de Nancy Wanderley no "show" "Um americano em Recife" vai ser a maior bomba cômica do ano! Ela está infernal cantando em francês o "Folies Bergère" e imitando a Lena Horne em "Stormy Weather". Aguarde a estréia do Monte Carlo e você verá.

AS VEDETES DE "E' FOGO NA JACA"

Afirma-se que Iris del Mar e Lia Mara já estão contratadas por Walter Pinto para a próxima revista do Recreio. Dizem também os meus informantes que Virginia Lane está fazendo muita fôrça para voltar ao ninho antigo, mas que Walter ainda não se decidiu, ou melhor, está deixando a Virginia sofrer um pouco. A direção musical do espetáculo será do maestro Vicente Paiva.

"TEATRINHO DE BRINQUEDO"

O Teatrinho de Brinquedo, que no ano passado apresentou "Pinóquio", no Regina, pretende reiniciar brevemente suas atividades e está recebendo originais para leitura e seleção, que deverão ser remetidos para o Sr. Léo Jusi, rua Cândido Mendes, 36.

AMANHÃ, PARA A CRITICA

Amanhã, às 22 horas, será dada para a critica a revista "Carroussel", que estreou terça-feira última no Follies. Esse adiamento, com o intuito de apresentar um espetáculo mais apurado, não está dando o resultado que se esperava, pois, segundo alguns colegas, rouba o aspecto festivo das verdadeiras estréias.

Um curso de extensão cultural

A ser ministrado pelo professor Hermes Lima e promovido pela Biblioteca Municipal

O Sr. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal, autorizado pelo secretário geral de Educação e Cultura, mandou publicar edital abrindo as inscrições para um curso de extensão cultural ministrado pelo professor Hermes Lima, a ser inaugurado no dia 26 do corrente, às 17,30 horas, no Salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, com o seguinte programa:

"Cultura e seu conceito. O mundo cultural, sua gênese e sua transformação. Os indivíduos e a cultura. Natureza humana e cultura. Problemas culturais de alienação do homem. Civilização e seu conceito. As civilizações da antiguidade clássica. Traços da civilização medieval. A revolução industrial e a civilização moderna. A civilização brasileira e os aspectos caracteristicos do seu desenvolvimento. A terra e a gente".

Aos alunos que concluirem o curso, ministrado, no máximo, em seis lições, será conferido um certificado.

Os que nele quiserem inscrever-se poderão fazê-lo pessoalmente, nesta Biblioteca, ou pelo telefone 43-6684, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS, VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98 - 7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto nos sábados). T. 22-1549

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º-s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 a 18 horas.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

FARMÁCIA
Vendo a única no local, com bom movimento e médico com boa clinica. Motivo o proprietário possuir duas. Engenheiro Pedreira, antiga Caramujo. Tratar em Japeri na farmácia local.

DOENÇAS DOS INTESTINOS RETO E ÂNUS
DR. BUENO BRANDÃO
Rua da Assembléia, 98-2.º andar. Das 14 às 19 — Telefone 22-0522.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

EM PREPARAÇÃO AO XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL — Efetuou-se, no auditório da Associação dos Empregados no Comércio, a primeira e grandiosa assembléia, que foi presidida pela mesa constituida dos Srs.: Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, presidente de honra; núncio D. Carlo Chiarlo, representante do Papa Pio XII; ministro Coelho Lisboa, representante do presidente da República; ministro Souza Lima, titular da Viação; deputado Nereu Ramos, presidente da Camara Federal; D. Alexandre Vachon, arcebispo de Ottawa (Canadá); D. João da Mata de Andrade e Amaral, bispo de Niterói; D. José Terceiro, bispo de Caitetê; D. Helder Câmara, bispo auxiliar e secretário geral do referido Congresso; D. Luiz Palha, prelado da Conceição do Araguaia; e D. Martinho Michler, O. S. B., abade do Mosteiro de São Bento. Aberta a sessão pelo cardeal arcebispo, o deputado Nereu Ramos fez uma saudação ao Santo Padre, por motivo do aniversario da coroação de Pio XII. A seguir, ao piano, Claudia Morena, cantou a "Ave Maria" e tenor Assis Pacheco. D. Helder Câmara, então, expôs os fins do Congresso e de suas respectivas comissões, fazendo-se ouvir, em seguida, o côro misto da Associação de Canto Coral, sendo regente Cleofe Person de Matos. A assembléia foi encerrada por Sua Eminência, que agradeceu a cooperação do presidente da Republica, o concurso dos elementos representativos, a presença das autoridades, dos prelados, do clero e dos católicos, em geral. A gravura é um flagrante da mesa, quando falava D. Helder Câmara

PRIMEIRAS TEATRAIS

"DONA XEPA" NO RIVAL

Não existe a nossa Alda Garrido na comédia de Pedro Bloch, existe a "Dona Xepa", bondosa, barulhenta, sofredora, caricata. Tal é a fôrça de interpretação nessa mulher que nós todos conhecemos, que o público saúda sua primeira cena com uma vibrante salva de palmas. Nunca vimos com tanto realismo subir ao palco aquela vizinha gritadeira de um subúrbio longinquo de nossa infancia, pronta a socorrer na hora da aflição qualquer morador da vila. Pedro Bloch pintou com segurança todos os caracteres dos personagens que entram no primeiro ato e todos êles tiveram intérpretes excelentes. Que prazer ver Vicente Marchelli, sem oportunidade em diversas revistas da praça Tiradentes, dar corpo e alma ao italiano da pizzaria, que xinga o filho a tôda hora, mas que no fundo considera o seu rapaz o maior "bambino" da terra. Dono de um papel excelente, Marchelli projetou-se seguro como segundo intérprete do elenco.

Milton Moraes viveu com sinceridade o drama de seu personagem; mostrou seu temperamento dramático, brusco e natural, nas respostas à irmã, defendendo sua mãe. Foi um pouco exagerado ao tirar o telefone das mãos de Alda, no momento do internacional. Sua posição falsa nas últimas cenas do terceiro ato vem da situação que é perigosamente demagógica, e da qual faleremos abaixo.

Samaritana Santos esteve excelente na mulher má, na filha que se envergonha de onde mora e da mãe que tem. Há personagens que podem ser interpretados com mais facilidade por certos artistas, e é êste o caso de Samaritana na "Rosália". Não que seja ela o espelho de seu personagem na vida real; mas o seu temperamento se amolda com mais facilidade a personagens como o que está vivendo no Rival.

Glauce Rocha soube valorizar com o imenso talento que tem o tipo romântico de "Hilda"; pena que o autor não lhe pudesse dar mais, pois ali está um dos talentos mais completos de nossa comédia. De si somente dependia a amargura da cena do segundo ato, quando lhe proibem ir à festa do noivo e ela soube transmitir essa amargura à platéia.

Ilidio Costa muito bem na "ponta" do "Professor"; poderá ter mais pôse, ênfase e vagar ao explicar os seus conhecimentos aos presentes. Atila Iório foi o tipo ideal para o "Giuseppe"; não só fisicamente, pois soube mostrar interpretação naquele momento em que tambem é impedido de ir ao baile. Fez tudo com naturalidade, simplesmente, o que é uma virtude em teatro.

Agentina Della Torre mostrou que pode ir longe na comédia: dicção excelente e muita naturalidade. Lucy Costa poderá preocupar-se mais com o personagem e menos com o público (o que parecia estar ocorrendo na noite de estréia). Geraldo Gambôa, que já nos tem dado criações excelentes, como na última temporada de Roulien, no Glória, ficou amarrado e em nada se parecia com um mundano e "raffinée" diplomata. Mas vai mudar de tipo, não temos dúvidas.

A direção de Mário Brazini esteve boa em quase todos os detalhes. Pecou por não ter orientado o autor nas tiradas por demais longas e patéticas de Alda no terceiro ato e também por não ter limitado o tempo daquele telefonema, nesse mesmo ato. Uma modificação urgente: (como é que isto póde acontecer?...) retirar do centro do palco aquela mesa telefônica, que corta cenas e personagens e nos obrigava a esticar o pescoço tôda vez que a mesa cobria a figura do intérprete.

★

Pedro Bloch nos deu uma "Dona Xepa" maravilhosa no primeiro ato e em quase todo o segundo. Como feiticeiro teatral, manipulou com habilidade os momentos dramáticos e cômicos, num contraste que é uma delicia como carpintaria. O segundo ato não deveria ter o mesmo final do primeiro, a "Dona Xepa" chorando em cima da mesinha central; falha do texto que a direção deixou passar. No terceiro ato o feiticeiro Bloch do primeiro deixou a peça escapulir de seus dedos. Por que não substituir o telefonema com a entrada de Glauce Rocha, com o belo vestido rosa do segundo? Não faltaria a Bloch motivo para comicidade entre a nova-rica "Dona Xepa" e a noiva de seu filho. A ação nas últimas cenas se ausenta (e ainda ontem no boletim da SBAT Pedro Bloch afirmava que ação é a primeira virtude teatral). A ação se esvai e Alda é obrigada a monologar um discurso patético que não convence pelo ilógico dos argumentos. Nem mesmo uma "Dona Xepa" poderia sentir aquilo. E como o público sabe, sub-conscientemente, que "Dona Xepa" não poderia sentir aquilo, êle, o público, tambem não sente. E o terceiro ato termina também pateticamente, dramaticamente, como já ocorrera duas vezes antes. Por que não substituir o final do primeiro ou do segundo por uma expectativa?

★

Mesmo sem ter havido equilibrio de ação e sinceridade do primeiro ao terceiro ato, "Dona Xepa" é comédia para agradar ao público. Alda Garrido, tanto nos momentos cômicos como nos dramáticos, está maravilhosa. Haverá alguns cortes, tornando mais compacto o terceiro ato e mais direto o seu desfecho, melhorando com isso esta bela comédia.

NEY MACHADO.



Juracy de Oliveira, atriz de grande prestígio no Rio Grande do Sul, resolveu radicar-se no Rio, onde se encontra há uma semana, aguardando oportunidade em nossos elencos de comédia ou revista. Walter Pinto, Geysa Boscoli e Ferreira da Silva, que estão organizando companhia, têm em Juracy m bom elemento para os seus elencos.



No Rio Maria Ferreira Vassi

Depois de uma "tournée" pelo sul do país, onde se apresentou em "boites", tendo inclusive pequenas atuações em filmes paulistas, acha-se atualmente nesta capital a "vedette" Maria Ferreira Vassi. Agora, a consagrada artista, está estudando propostas que lhe foram feitas para trabalhar no teatro e cinema da Cidade Maravilhosa.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção trans-uretral.
RUA SENADOR DANTAS, 11-3.º
Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3267

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: — 1. Aranha americana — 6. Designação genérica dos vegetais — 8. Basta! — 8. Pronome pessoal — 9. Adivinhos — 12. Ultima parte do curral de pesca — 13. Elemento grego que significa longo — 15. Monarca — 17. Caibo de adagas — 20. Aqui — 21. Dois romanos — 22. Aegola — 23. Titulo abissinio.

VERTICAIS: — 1. Famoso perfume indiano — 2. Imundicie — 4. Exclamação — 5. Ouvir — 7. Pessoa que só de noite sai de casa — 10. Canoa pequena e estreita, feita de casca de árvore — 11. Palavreado, lengalenga — 14. Espécie de cama para transporte de doentes — 16. Tombais — 18. Conceder — 19. Buraco na meia.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 810 — HORIZONTAIS: botica — rasar — ma — abra — pai — am — espécie — Rea — api — rada — er — adula — rosario.

VERTICAIS: or — tia — imbica — carnipe — arameiro — empecer — assendo — ipadus — ala — ar.

Colaboração para: Red. d' A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.



O que a Cultura Artistica apresentará

O calor excessivo, por certo, tem sido a causa do retardamento do início da temporada musical. Até poucos dias atrás, as sociedades artisticas guardavam absoluta reserva em relação a seus projetos para o ano em curso. Os frequentadores de concêrtos já começavam a nos assediar com perguntas, às quais não podiamos responder. Agora, porém, um surto de novidades surge, fazendo lembrar que dentro em breve será restabelecido o contacto, com as manifestações artisticas, tão do agrado da platéia carioca.

Os sócios da Cultura Artistica do Rio de Janeiro terão como concêrto de estréia, a apresentação do Trio de Trieste, integrado por Dario Rosa, pianista; Renato Ganettovich, violinista, e Libero Lana, violoncelista. Esse conjunto é considerado como excelente, merecendo, de há muito, criticas as mais favoráveis.

Marion Anderson, famosa pela qualidade da voz e o profundo conhecimento do repertório camerístico, por certo, constituirá êxito já assinalado de outras vezes.

Entre os pianistas, há a promessa de vinda de Rudolf Firkusny, sem dúvida, um dos mais empolgantes que nos têm visitado.

Como novidade, virão, a seguir, o madrigal negro norte-americano "Jubilous Singes" e o conjunto vocal "Les Petits Chanteurs de Provence".

Rugiero Ricci e Erno Valasek constam entre os violinistas, devendo ainda ser ultimados contratos com vários outros concertistas, cujos nomes serão oportunamente divulgados.

O intercâmbio estabelecido pelas sociedades de "Cultura Artistica" proporcionará, assim, esplêndida contribuição ao desenvolvimento da vida musical em vários pontos do país.

R. B.

Ballet da Juventude

Principiantes — A fim de atender ao interêsse dos candidatos não matriculados por falta de vagas, o Ballet resolveu criar mais uma turma de alunos principiantes, que funcionará às terças e quintas, no horário das 17,30 às 18,30 horas, sob a direção do professor Jonas Santos. As aulas terão inicio no dia 15 do corrente, aceitando-se ainda algumas inscrições, para completar a turma referida. Maiores informações serão dadas pelo telefone 45-7549 ou, pessoalmente, à praia do Flamengo, 132, 3º andar.

Novos horários — Chamamos a atenção dos Srs. alunos para os novos horários das aulas.

Organização — O Ballet da Juventude mantem permanentemente: Corpo de Baile, Escola de Baile, Turmas de Alunos Principiantes, Médios e Adiantados, Serviço de Massoterapia, Departamento Médico e Departamento Jurídico.

Objetivo — O Ballet da Juventude procura divulgar e difundir a dança clássica no Brasil, como das melhores e mais puras expressões da cultura de um povo. Dêsde 1945 volta suas atividades no sentido de unir os artistas da dança em nosso país, elevá-los, distinguí-los, realizando, assim, obra das mais meritórias, sem outro interêsse que o de preparar essa arte entre nós.

Com um grande "Festival Bach" iniciará a O. S. B. suas atividades

A Orquestra Sinfônica Brasileira já iniciou os ensaios para a temporada do corrente ano. A estréia se dará no próximo dia 28 do corrente mês, às 16,30 horas, no Teatro Municipal. O maestro Eleazar de Carvalho seu diretor artistico elaborou um grandioso plano para êste ano. Um grande "Festival Bach" que abrangerá os 4 primeiros concertos dará inicio a presente temporada, incluindo-se nêle, dentre outras, o ciclo dos Concertos de Brandemburgo e dos concertos para um, dois, três e quatro pianos com orquestra, cujos solistas serão anunciados oportunamente. A regência dessa parte estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho. A parte coral dêsse festival que abrange obras como: "Paixão Segundo São João", diversas Cantatas e o "Magnificat" estará a cargo do maestro Hugh Ross que tanto sucesso alcançou no ano passado quando regeu a "Missa Solene" de Beethoven, tendo parte saliente a Associação de Canto Coral.

Inscrições para sócio da O. S. B. à avenida Rio Branco, 137 — 8º andar — Sala 803.

Faleceu, em Dallas, o empresário Paul Bechert

Noticias recebidas pelo empresário Viggiani da cidade de Dallas no Texas comunicam o falecimento do Sr. Paul Bechert ocorrido naquela cidade. Paul Bechert é bastante conhecido no meio artistico musical, representante pessoal que era do pianista Alexandre Brailowsky. Antigo critico de música em Viena e Praga, musicista êle mesmo, de longa data acompanhava o famoso pianista tendo mesmo vindo ao Brasil com Brailowsky diversas vezes desde 1936 quando passou a se ocupar do planejamento das tournées internacionais do artista. A noticia do seu falecimento repercute no meio musical brasileiro uma vez que Paul Bechert em suas regulares vindas ao nosso pais fizera aqui muitos amigos.

Os índios Gaviões atacam os castanheiros paraenses

Mortos, feridos e inquietação nas margens do Tocantins — Telegrama do governador do Estado ao presidente da República e ao ministro da Agricultura, solicitando recursos especiais ao govêrno federal para a pacificação

BELÉM, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Estado comunicou ao presidente da República e ao ministro da Agricultura, que na região do rio Tocantins, vêm se registrando ultimamente inúmeros choques entre castanheiros e os índios Gaviões, incidentes que têm causado inquietações às autoridades estaduais uma vez que afetam gravemente a economia do Estado do Pará. O comunicado telegráfico enviado ao govêrno federal pelo general Zacarias de Assunção revelou ainda que das repetidas escaramuças têm resultado várias mortes, acarretando tal fato sensiveis prejuizos para o comércio local e para as rendas do Estado. "Tomo a liberdade de sugerir — disse o governador Zacarias de Assunção — a criação de turmas volantes no Serviço de Proteção aos Indios, para a região Tocantina, semelhantes às que foram criadas para a pacificação dos Caiapós". A comunicação terminou sugerindo ao govêrno federal a abertura de uma verba de 2 milhões para o trabalho de pacificação. Poucos dias depois de haver comunicado tais ocorrências às autoridades da capital da República o general Assunção recebeu do Sr. Telesfóro Martins, chefe regional do S. P. I., um oficio agradecendo o interêsse do govêrno estadual, na solução do problema.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6787

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs

AGUARDEM!
DENTRO DE POUCOS DIAS
"UM AMERICANO EM RECIFE"
Com SILVEIRA SAMPAIO, Nancy Wanderley, Ruy Cavalcanti e um grande cast"
NA FAMOSA BOITE
MONTE CARLO

DORIVAL CAYMI
E
ÂNGELA MARIA
NO
VOGUE
Tôdas as noites — À uma e às 3 da madrugada



CASABLANCA
apresenta a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO
"...Como é diferente o amor em Portugal!"
em "show" que enaltece o nosso teatro musicado!
Com JOAO VILLARET, Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrêlas
Informações e reservas: 26-7437 e 26-1785

COPACABANA Tel. 27-0020, Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
AMANHÃ ÀS 21.30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
A famosa peça de GEORGE KELLY
"A MULHER SEM ALMA"
(Craig's Wife) com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco, LAURA SUAREZ, na protagonista. Modêlos Lebelson Modas
Segunda-feira, 16, às 21 hs. UNICO RECITAL DE VILLARET

FOLLIES Res. tel. 27-8216
ZILCO RIBEIRO apresenta
COLÉ e seu elenco em
"CARROUSSEL DE 53"
De J. MAIA e MAX NUNES
Com NELIA PAULA, Norbert, Anilza Leoni e a atuação especial de VILLARET e Armando Rodrigues
AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO
SILVEIRA SAMPAIO
FLAGRANTES DO RIO Nº 2
Às 21 hs.
Sab. e dom. às 20 e 22 hs.
Reservas pelo tel. 27-1037

João Caetano
ESTRÉIA DIA 20; SABADO 21 E DOMINGO 22, VESPERAIS ÀS 16 HORAS E SESSÕES ÀS 20 E ÀS 22 HORAS
DINA TERESA
em a "SEVERA"
a extraordinária obra de Julio Dantas, pela primeira vez no teatro, no desempenho de sua criadora no cinema e mais os artistas Silva Filho, Elvira Figueiredo, Manoel Vieira, Maria Brazão, Roberto Duval, Armando Ferreira, Perpetuo Silva e outros — Direção de Rosa Matheus

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS ★ AR CONDICIONADO
HOJE E TODAS AS NOITES, E AS QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE GRANDE EXITO DE
CHARLES TRENET
No "show" relâmpago "24 HORAS EM PARIS"
Diariamente Chá-Dançante com atrações. As quintas e domingos no Chá-Dançante o "Show" "24 HORAS EM PARIS"
Ultimos dias de CHARLES TRENET
Res. Tel. 42-7119 e 32-9863

MONTE CARLO
SOMENTE POR POUCOS DIAS!
UMA REPRISE QUE SE IMPUNHA!
"O TERCEIRO HOMEM"
Com SILVEIRA SAMPAIO, GRANDE OTELO e o famoso elenco de MONTE CARLO!
Reservas e informações: 47-0041 e 27-5803
Show à meia-noite e trinta, em ponto

TEATRO MADUREIRA
ZAQUIA JORGE apresenta
"BATEU O BINGO"
Revista de A. Breda com Evilazio Marçal, Iracema Vitória e um grande elenco. Sensacionais atrações!
AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS

REGINA Tel. 22-5817
RODOLFO MAYER
na mais famosa criação de sua carreira
"As Mãos de Eurídice"
De PEDRO BLOCH
AMANHÃ ÀS 21.45 HORAS

RIVAL
AMANHÃ AS 21 HORAS
ALDA GARRIDO
em "DONA XEPA"
Comédia de PEDRO BLOCH. Elenco de primeira — Moderna cenografia de Darcy Evangelista! direção de Mario Brasini

EVA NO SERRADOR
Um novo sucesso de EVA E SEUS ARTISTAS
"A Milionaria"
5 quadros satiricos de Bernard Shaw
Palco Giratório
AMANHÃ AS 21 HORAS

MALENKOV MENCIONOU DIRETAMENTE OS ESTADOS UNIDOS

— NÃO HÁ PROBLEMA INTERNACIONAL QUE NÃO POSSA SER RESOLVIDO PACIFICAMENTE

Aprovada pelo Supremo Soviet, em Moscou, a reorganização do govêrno russo — O novo premier falou hora e meia — Reunião no Kremlin, na antiga orla do trono do Tzar

MOSCOU, 16 (De Henry Shapiro, da U. P.) — O Supremo Soviet, reunido hoje, aprovou, por unanimidade, a reorganização do govêrno soviético, a cuja frente se acha o "premier" Georgi Malenkov, sucessor do extinto Joseph Stalin.

O "premier" Malenkov, discursando, reiterou os principios da politica interna e externa da União Soviética, expostos durante os funerais de Stalin. Disse não acreditar que exista um só problema internacional que não possa ser solucionado pacificamente, mediante acôrdo. A êsse respeito, Malenkov mencionou especificamente os Estados Unidos.

Ao todo, reuniram-se 1.339 membros do Supremo Soviet.

Como se sabe, no novo gabinete soviético, Beria passou a ocupar a pasta do Interior e Molotov voltou à pasta das Relações Exteriores. Por sua vez, o marechal Klementi Voroschiloff foi designado presidente da União Soviética, em substituição a Nikolai Shvernik, que foi designado chefe do Conselho dos Sindicatos Soviéticos, posição anteriormente ocupada pelo mesmo Shvernik.

A reunião foi realizada no Kremlin, na sala onde, em 1917, antes da revolução vermelha, se achava o trono do Tsar, conhecida com o nome de Salão Santo André.

Malenkov disse ainda que a politica exterior da União Soviética continuará sendo a de impedir uma nova guerra e de manter a paz, desejando a Rússia relações com todos os paises do mundo à base de igualdade.

O Soviet Supremo aplaudiu Malenkov entusiasticamente.

Durante a cerimônia, observou-se um minuto de silêncio em homenagem a Stalin e, mais tarde, outro minuto de silêncio em memória do presidente Klement Gottwald, da Checoslováquia, ontem falecido.

O corpo diplomático estrangeiro, inclusive os representantes dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, esteve presente à cerimônia. Os jornalistas estrangeiros ocuparam os lugares imediatamente atrás do corpo diplomático.

O ministro do Interior, Beria, encarregou-se de solicitar a ratificação da Assembléia para a designação de Malenkov como primeiro ministro da União Soviética. Nessa ocasião, Beria afirmou que o povo soviético apoia a politica exterior do govêrno, destinada a impedir a guerra e a estabelecer uma paz honrosa entre tôdas as Nações.

Malenkov discursou durante 9 minutos e, frequentemente, sua oração foi interrompida por prolongados aplausos, principalmente quando afirmou não acreditar que possam existir problemas internacionais não passiveis de solução pacifica, mediante acôrdo entre as partes interessadas.

O novo "premier" também assegurou que o seu govêrno continuará o programa do Partido Comunista, bem como levará avante os planos de incremento econômico e cultural do povo soviético, reforçando ao mesmo tempo as defesas do país.

Eram 15,10 horas (hora de Moscou) quando o Supremo Soviet levantou a sessão.

A candidatura do marechal Voroschiloff para a presidência da União Soviética foi levantada por Nikita Khruschev, secretário do Comité Central do Partido, o qual afirmou que Voroschiloff "é um discipulo fiel de Lenine, leal colaborador de Stalin e lutador invencivel em favor do comunismo".

HOJE no Mundo

POR CAUSA DO GOLFE...
Eisenhower resfriado

WASHINGTON, 15 (U. P.) - A paixão do presidente Eisenhower pelo golfe obrigou os medicos da Casa Branca a impedir que o chefe do govêrno dos Estados Unidos abandonasse hoje seus aposentos.

Pouco depois do meio dia, a Casa Branca informou que o presidente Eisenhower apanhara um resfriado, ha dias, e que o resfriado se tornara mais forte depois que o presidente jogou golfe, ontem, sábado, no "Burning Tree Country Club", de Washington.

Contudo, espera-se que Eisenhower esteja completamente restabelecido até amanhã.

A MARINHA MERCANTE DA AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O Bureau de Marinha Mercante dos Estados Unidos tornou público ontem em relatório sôbre as frotas mercantes do mundo, o qual revela um aumento sensacional da tonelagem de várias Repúblicas latino-americanas a partir do começo da segunda guerra mundial.

Faz ver o relatório que, sem dúvida alguma, o desenvolvimento da frota panamenha é o acontecimento mais sensacional nos anais da marinha mercante de qualquer pais. O total de barcos panamenhos deixa muito para trás as marinhas das outras 19 Repúblicas latino-americanas reunidas.

Em setembro de 1939, a Argentina contava com um total de 45 barcos mercantes de mais de 1.000 toneladas cada um, com uma tonelagem total de 197.000 toneladas. Ao finalizar o ano de 1951, sua Marinha Mercante havia aumentado para 136 barcos, com uma tonelagem bruta de 868.000 toneladas.

A Marinha Mercante do Brasil, ao concluir a guerra, consistia de 122 barcos, com total de 414 toneladas brutas; ao finalizar 1951, tinha 537.000 tonelados brutas, num total de 175 navios.

Em 1939, a frota chilena se compunha de 50 embarcações, com um total de 154.000 toneladas. Em 1951 tinha 41 navios, com um total de 161.000 toneladas brutas.

Grave o estado de Ferreira de Castro

LISBOA, 15 (AFP) — O estado de saude do escritor português Ferreira de Castro agravou-se declarou-se no hospital onde o escritor foi operado de vesicula biliar, a 7 do corente.

O estado do enfermo, a principio satisfatório, piorou seriamente nestes ultimos dias tornando necessária uma segunda intervenção cirurgica, que foi efetuada ontem.

A sogra de Faruk nada teve com a separação...

BERNA, 16 (U. P.) — A ex-rainha Narriman do Egito, assegurou que se separou do ex-rei Farouk por livre e espontânea vontade. Acrescentou que sua mãe nada teve que ver com essa separação porquanto há já algum tempo que tencionava adotar essa decisão.

Cortadas as relações entre Porto Rico e o bispado de San Juan

SAN JUAN DE PORTO RICO — 15 (INS) - Foram definitivamente cortadas, as relações entre o govêrno insular de Porto Rico e o bispado de San Juan, quando depois de uma reunião de dirigentes católicos e funcionários do govêrno, convocada para eliminar as asperezas entre as autoridades, o bispo Davis declarou com veemência: "Não subirei as escadas do Palácio enquanto Munoz Marin for o governador de Porto Rico".

A MORTE DE GOTTWALD

Boato de que teria sido assassinado — Funerais no próximo dia 19

MUNICH, 16 (INS) — O mundo livre observa com interêsse a agitada Checoslováquia, onde ainda não se anunciou quem substituirá o presidente Klement Gottwald, falecido ontem, continuando as conjecturas sôbre sua morte, quase repentina.

Gottwald morreu ontem de pneumonia e pleurisia, complicados por um edema pulmonar.

A emissora de Moscou anunciou que o marechal Bulganin, novo ministro da Guerra soviético, presidirá a delegação soviética que assistirá aos funerais de Gottwald.

Os Estados Unidos mantêm um hermético silêncio sôbre a morte de Gottwald, tendo apenas enviado as costumeiras mensagens de condolências à viuva e ao govêrno checoslovaco.

O presidente da Comissão Nacional Pró-Liberação da Eslováquia, V. S. Krajovic, opinou, porém, que Gottwald foi assassinado, pois era stalinista da velha escola e não pertencia ao grupo que apoia o novo "premier" da Russia, Malenkov.

Em Londres, o "Sunday Graphic" reflete rumores que circulam nos circulos tchecos da Grã Bretanha, segundo os quais Gottwald se suicidou, na noite de quarta-feira última, ao regressar dos funerais de Stalin, em Moscou.

BERLIM, 16 (AFP) — A Agência "ADM" anunciou que os funerais do presidente Gottwald serão realizados a 19 do corrente.

Entregues os cadáveres dos aviadores britânicos

LUENEBURG, Alemanha, 15 (U. P.) — Os cadáveres dos cinco aviadores britânicos mortos quando o quadrimotor de bombardeio "Lincoln", da RAF, foi abatido pelos caças a jato soviéticos, há três dias, foram entregues hoje às autoridades britânicas na Alemanha Ocidental, segundo se anuncia. Ditos aviadores haviam caido com o aparêlho na zona soviética de ocupação após a agressão dos caças MIG-15 russos.

CONVOCAÇÃO DE UM MILHÃO E 600 MIL "ASIATICOS LIVRES"

Plano de Eisenhower para substituir as tropas americanas e francesas no Extremo Oriente

LONDRES, 13 (AFP) — Consoante Richard Hughes, correspondente de "Sunday Times", em Tóquio, o presidente Eisenhower teria aprovado um plano prevendo o levantamento de um exército de um milhão e 600 mil "asiáticos livres" destinado a substituir progressivamente as tropas americanas e francesas nos campos de batalha do Extremo Oriente.

O plano comportaria a mobilização de 600 mil homens na Coréia do Sul (onde 260.000 estão atualmente nas fileiras), de 500.000 homens na Indochina (em lugar de 300.000), e de 500.000 homens em Formosa, onde estão atualmente disponiveis.

Esse projeto, informa o correspondente, teria sido discutido pelo general Mark Clark com o marechal Juin, no decorrer da visita que o ultimo realizou ao Japão e Coréia.

Expulso do Exército o condenado a 50 anos

FRANCFORT, 15 (INS) — O soldado James Wallace foi expulso do exército dos EE. UU. e condenado a 50 anos de prisão, após haver sido julgado culpado por um tribunal de guerra, por ter seviciado uma anciã alemã, no dia 3 de fevereiro deste ano.

O incidente fronteiriço entre o Equador e o Peru

QUITO, 18 (U. P.) — Um comunicado oficial do govêrno do Equador acusa o Peru de ter feito declarações contraditorias com respeito ao incidente fronteiriço em que desapareceram 6 militares equatorianos. Revela que primeiramente o govêrno peruano alegou ter efetuado a prisão dos citados militares. E que, depois, informou que os 6 militares equatorianos haviam conseguido escapar, internando-se nas selvas.

TITO HOJE EM LONDRES

LONDRES, 16 (U. P.) O marechal Tito deverá chegar hoje a Londres, viajando a bordo do destroier iugoslavo "Gales", na manhã de hoje, o destroier iugoslavo entrou em águas do Canal da Mancha, onde começou a ser escoltado por navios de guerra e aviões militares britânicos.

Com os canhões prontos para atirar

SINGAPURA, 15 (U. P.) — A fragata britânica "Alert", que entrou no pôrto de Singapura na sexta-feira passada e fundeou a uns 100 metros do navio-tanque finlandês "Wiima", está hoje com seus canhões prontos a atirar e tôda a sua guarnição a bordo, o que leva a crer que a Grã-Bretanha está tomando medidas tendentes a impedir que o referido petroleiro siga viagem com rumo à China comunista com seu carregamento de combustivel para aviões a jato.

Uma fonte fidedigna disse que a fragata fundeou naquele ponto em atenção a ordens recebidas de Londres, em consequência de um acôrdo concluido entre o secretario de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles, e o secretário do Foreign Office, Anthony Eden, no sentido da redução dos embarques de materiais estratégicos para os vermelhos chineses.

A propósito da situação, o comandante do "Wiima" disse em tom de gracejo: "E' pena que a armada britânica não passe êste fim de semana mais agradàvelmente. Afinal de contas, nunca pensei em zarpar subrepticialmente, pois posso conseguir a permissão necessária no momento em que desejar".

O vice-almirante, Sir Guy Russell, comandante-chefe da Marinha britânica no Extremo Oriente, recusou-se a falar sôbre os movimento da "Alert", com relação ao "Wiima", nem ao fato de haverem sido retiradas as capas dos canhões do mesmo. Um técnico naval disse que, normalmente, os navios de guerra fundeados conservam seus canhões com as bases fechadas e o conjunto coberto por capas de lona.

PILOTOS SUL-AFRICANOS NA CORÉIA

NUMA BASE AEREA AVANÇADA NA CORÉIA, 15 (U. P.) — Anuncia-se que pilotos da União Sul Africana foram adstritos ao Q. G. desta base aerea e já estão dirigindo caças a jato Sabre, norte-americanos.

Nova experiência atômica
Amanhã, em Las Vegas, milhares de soldados vão submeter-se a irradiações atômicas

LAS VEGAS (Nevada), 15 (AFP) — Os milhares de soldados que participarão terça-feira das experiências atômicas batizadas como «Desert Rock», não se encontrarão senão a 3.600 metros do lugar da explosão da primeira bomba, que se realizará no alto de uma torre metálica de 100 metros de altura.

Após a explosão, os soldados avançarão mais ràpidamente que no decorrer das experiências anteriores, e serão assim expostos a mais fortes irradiações atômicas do que antes. Pela primeira vez, o comunicado do Departamento da Defesa e da Comissão de Energia Atômica, revela que uma explosão atômica subterrânea será desencadeada, terça-feira, além das previstas do alto de uma torre, no solo, e mediante lançamento por avião.

Alguns jornalistas, cinegrafistas, fotografos e operadores da televisão, tomarão parte com os militares, nas posições avançadas.

CAFÉ BRASILEIRO PARA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O Govêrno concedeu divisas para a importação de quinze mil toneladas de café do Brasil. Calcula-se que essa quantidade é suficiente para o consumo de café na Argentina por seis meses.

Não há perigo de uma 3.ª guerra mundial
Afirma o ministro de Estado inglês, Selwyn Lloyd

LONDRES, 15 (AFP) — «A despeito dos lamentáveis incidentes provocadores dos últimos dias, o perigo de uma terceira guerra mundial, se afastou» — declarou o Sr. Selwyn Lloyd, ministro de Estado do Foreign Office, acrescentando: — «Os russos não concedem nenhum valor às palavras ou aos argumentos, à dialética verbal ou às belas frases. Não são senão os fatos que os interessam e que eles respeitam, e é um fato que nós estamos agora a caminho de edificar a fôrça defensiva do mundo livre. O povo britânico suportará no ano próximo o fardo muito pesado de um orçamento da defesa no total de um bilião e 600 milhões de libras, que representa nossa contribuição à defesa do mundo livre. Eis uma realidade que a União Soviética compreenderá».

O "Almirante Saldanha" no Peru

LIMA, 15 (U.P.) — No terceiro dia de visita a esta capital, os tripulantes do navio-escola brasileiro, «Almirante Saldanha», surto na Baia de Callao, continuaram sendo alvo de numerosas atenções.

Nos ônibus postos a sua disposição pelo Ministério da Marinha, os guardas-marinha brasileiros visitaram na manhã de ontem a Escola Naval. Às 13 horas realizou-se a bordo do cruzador peruano «Almirante Grau» um almoço oferecido pelo comandante geral da Esquadra, contra-almirante Alberto Arnillos Araña, em homenagem ao comandante do «Almirante Saldanha». No curso do almoço trocaram-se brindes pelo Peru e Brasil, por seus governantes e por suas marinhas de guerra. À mesma hora, no Arsenal Naval do porto de Callao, foram homenageados também os sub-oficiais e marinheiros do «Almirante Saldanha» com um almoço.

À tarde, a oficialidade e a marujada visitaram os lugares de maior atração em Lima e arredores. Para hoje à noite está, previsto o comparecimento da equipagem brasileira ao Estádio Nacional, onde assistirá ao jogo de futebol entre os quadros representativos do Brasil e do Uruguai, correspondente à oitava rodada do Torneio Sul-Americano de Futebol.

O Papa proclama a necessidade de um "espírito europeu"

Nada pode ser duradouro sem uma verdadeira amizade

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — O Papa Pio XII declarou hoje que a unidade militar, politica e econômica da Europa poderá ser real e duradoura unicamente se se fizer acompanhar de um "espírito europeu", baseado nos principios cristãos.

O Santo Padre fez esta declaração a um grupo de professôres e estudantes do Colégio da Europa, de Bruges, Bélgica. Este foi o primeiro discurso do Sumo Pontífice desde que um ataque de gripe o prostrou na cama em janeiro último.

O Santo Padre estava hoje totalmente restabelecido e falou com voz firme.

Em outras partes de seu discurso, o Papa disse que, além de buscar fins puramente econômicos ou politicos, uma Europa unida deve empreender uma missão para defender aqueles valores espirituais que "no passado constituiram a base de sua existência, e que hoje deve procurar com grandes esforços para poder sobreviver".

Mais adiante, disse que "queremos dizer com isto que a autêntica fé cristã deve constituir a base da civilização e a cultura que são suas, assim como o resto do mundo. Assim o dizemos, com tôda clareza, porque receiamos que a Europa, sem essa fé, não terá a suficiente fôrça interna para preservar, contra os mais poderosos inimigos, não somente a integridade de seus ideais como também sua independência territorial e material".

O Papa Pio XII fez ver também que um esfôrço para solucionar o problema da defesa comum, a base do temor, apenas poderia trazer algum resultado imediato, porém, que não seria duradouro.

Frisou que, "se havemos de procurar garantias duradouras de colaboração entre as nações, tão somente os valores espirituais demonstrarão sua efetividade, pois êles unicamente farão com que seja possivel o triunfo sôbre as vicissitudes que as circunstâncias, ou, com mais frequência, a maldade dos homens fará revelar mais tarde ou mais cedo.

Entre as nações, como entre os seres humanos, nada pode durar sem verdadeira amizade".

A seguir, o Santo Padre declarou que uma verdadeira amizade universal não pode ser criada no transcurso de alguns anos, "mas, graças a Deus, já existe, em parte, embora incipiente e pouco notável, aqui e acolá, ignorante de si mesma, de suas possibilidades e de seu incomparável poder".

E como exemplo, Pio XII assinalou a ajuda generosa de outros povos, recebida pelas vitimas das recentes inundações na Europa, frisando: "Eis aqui a verdadeira colaboração, não com fins egoistas, mas na defesa dos valores humanos".

O Papa recordou também que, desde à última guerra, ao tratarem certas nações de estabelecer instituições internacionais para a manutenção da paz, perceberam que "a experiência cruel dos últimos 50 anos servia de lastro a suas discussões e lhes recordava que uma idéia generosa por si só não era suficiente para garantir o êxito de seu empreendimento".

Frisou que "a realização final da unidade européia, em particular, que era tão urgente e para a qual seus esforços eram encaminhados, se chocou contra dois obstáculos importantes, "um, inerente à estrutura do Estado e, outro, de ordem psicológica e moral. O primeiro envolvia uma série de problemas de ordem econômica, social, militar e política; mas, mais urgente ainda é a necessidade do que poderiamos chamar o espirito europeu, a conciência de uma unidade interna, baseada não na satisfação de necessidades econômicas mas na compreensão de valores espirituais comuns que deveriam ser suficientemente fortes para justificar e manter um firme desejo de viverem unidos".

A primeira mulher a ultrapassar a velocidade do som

LONDRES, 15 (United Press) — A aviadora britânica Sra. Dolores Therese McBridge, anunciou hoje que está em negociações com a Fôrça Aérea Britânica para que a mesma lhe permita ser a primeira mulher a tentar ultrapassar a velocidade do som, pilotando um avião mais rápido ainda do que o "Meteor" em que voou ontem.

Estudos nucleares e cósmicos de um fisico dinamarquês

COPENHAGUE, 15 (AFP) — O estado dinamarquês pôs duzentas mil coroas à disposição do fisico dinamarquês Nielsbohr, para lhe permitir prosseguir seus estudos nucleares e cósmicos.

Paul Kelly em estado de coma

HOLLYWOOD, 15 (INS) — O ator cinematográfico Paul Kelly está ainda em estado de coma, vitima de uma molestia cardiaca, achando-se hospitalizado no nosocômio de San Juan.

O astro do palco e do cinema, que conta 50 anos de idade, sofreu um ataque cardiaco na quarta-feira da semana passada.

Um oficial superior americano no Egito
Para seguir as próximas negociações anglo-egípcias

CAIRO, 15 (AFP) — O jornal "Almisri" escreve que um oficial superior americano virá a esta capital, para seguir as próximas negociações anglo-egípcias sôbre a evacuação do Canal de Suez. Acrescenta que o presidente Eisenhower aceitará a participação dos Estados Unidos nessas conversações.

O jornal "Akhbar El Yom" escreve, de seu lado: "A participação dos Estados Unidos nas negociações anglo-egípcias foi assunto de um estudo, durante as recentes conversações de Washington, entre os secretário de Estado Sr. John Foster Dulles, e o secretário do Foreign Office, Sr. Anthony Eden".

De acôrdo com êste jornal, as negociações anglo-egípcias se dividiriam em três fases. A primeira diria respeito à questão da evacuação das fôrças britânicas; a segunda versaria sôbre a organização da defesa do Oriente Médio, visando a preencher a lacuna deixada pela retirada das fôrças britânicas da zona do Suez; a terceira trataria da ajuda econômica e militar a fornecer ao Egito.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

LIDER ABSOLUTO
O Reims firmou-se na ponta do campeonato francês

PARIS, 15 (AFP) — Nos jogos pelo Campeonato de Futebol da França, divisão nacional, hoje realizados, registraram-se os resultados seguintes: Bordeaux, 3 x Reims, 2; Nimes, 1 x Nice, 0; St. Etienne, 2 x Lille, 0; Sochaux, 3 x Roubaix, 1; Rennes, 3 x Lens, 2; Racing, 1 x Montpellier, 0; Nancy, 1 x Havre, 0; Stade Français, 2 x Sete, 0; Marselha, 3 x Metz, 1. A atual classificação é a seguinte: 1.º) Reims, com 39 pontos; 2.º) Bordeaux, 33; 3.º) Sochaux e Nimes, 31; 4.º) Marselha, 29; 5.º) Lille, 18; 6.º) Lens, 26; 7.º) Metz, Nancy, Racing, Rennes e Stade Français, 24; 8.º) Havre, 23; 9.º) Nice, St. Etienne e Sete, 22; 10.º) Montpellier e Roubaix, 21.

FUGA DA PRISÃO

ISTAMBUL, 15 (A.F.P.) — Um motim estalou ontem na prisão de Istambul. Quinhentos detidos tentaram incendiar o edificio, e atacaram os guardas, que tiveram de abrir fogo para restabelecer a ordem. Houve um morto e 50 feridos entre os presos.

Carvão chinês por algodão

KARACHI, 25 (I.N.S.) — O Paquistão assinou ontem um convênio comercial com a China comunista, estipulando o intercâmbio de 200 mil toneladas de carvão chinês, por dez mil toneladas de algodão do Paquistão.

Passou um dia calmo a rainha avó Mary

LONDRES, 15 AFP) — A rainha avó Mary passou hoje um dia calmo, tendo recebido a visita do duque de Windsor.

Como se sabe, a rainha Mary estava acamada há três semanas em consequência de perturbações gástricas.

Cego, sem dentes, com 150 anos

SINGAPURA, 15 (AFP) — Um malaio, cego e desdentado, Haji Ilias Bin Haji Abdul Majid, que pretende ter cento e cinquenta anos e reivindica o titulo de homem mais velho do mundo, celebrou ontem seu aniversário, recitando preces muçulmanas. Este homem, que declara ter nascido em mil oitocentos e três, espera viver ainda dez anos.

Os capitais americanos no estrangeiro —

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Revelou-se que o presidente Eisenhower estuda a designação de um embaixador especial cuja missão será a de propor a estimulação de inversão de capitais norte-americanos no estrangeiro.

De regresso ao Canadá o arcebispo de Ottawa

D. Alexander Vachou, arcebispo de Ottawa e presidente do Comité Permanente dos Congressos Eucaristicos Internacionais, que esteve em nossa capital participando dos trabalhos preparatórios para a realizaço aqui, em 1955, do 36.º Congresso Eucaristico, viajou ontem, pela aeronave da Braniff Airways, acompanhado de seu secretário, o padre Aurele Poirier, de retôrno ao Canadá, via Estados Unidos.

Comunicados fúnebres

MARIA DO CARMO MIRANDA RIBEIRO DE ANDRADE
(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, profundamente sensibilizada, agradece a todos os parentes e amigos, que por qualquer forma, lhe prestaram a sua solidariedade e manifestaram seus sentimentos por ocasião do falecimento de sua inesquecivel MELITA e, de novo, os convida para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, terça-feira, dia 17 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

MARIA DO CARMO MIRANDA RIBEIRO DE ANDRADE
(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os Funcionários da Companhia de Terrenos Leblon Ltda., convidam os seus amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio da alma da sempre lembrada progenitora do Diretor Gerente, Dr. José Augusto de Miranda Ludolf, mandam celebrar, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março, amanhã, terça-feira, dia 17 do corrente, às 11 horas.

CARLOS PINHO
(MISSA DE 7.º DIA)

Luiza Raposo Cazaux Pinho e filho, viuva Albina Pinho, Antonio José de Pinho, senhora e filha, Marie Pinho, senhora e filho, Nestor Pinho, senhora e filhas, Dinah Pinho, Marina Pinho Dias Garcia, seu marido Antonio José Guimarães Dias Garcia e filho, Julio Gastão Cazaux e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido e inesquecivel marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro CARLOS PINHO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, terça-feira, dia 17, às 8,30 horas, no altarà-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

FAUSTO CARMO SOEIRO
(MISSA DE 30.º DIA)

Viuva Euridice da Silva Soeiro e demais parentes agradecem a tôdas as pessoas que de qualquer forma se manifestaram com o falecimento do seu querido espôso FAUSTO, quer comparecendo aos funerais, enviando coroas e telegramas, vêm sensibilizados convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que farão celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, dia 17, terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula no largo de São Francisco.

FAUSTO CARMO SOEIRO
(30.º DIA)

Sapataria Central Ltda. agradece sensibilizada, às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso sócio e amigo FAUSTO, e convida seus amigos e freguezes para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, dia 17, terça-feira, às 10 horas, no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula.

ROMULO BETTINI DE ANDRADE
(MISSA DE 7.º DIA)

Jair Andrade, Irma Bettini de Andrade, Ela Printz Bettini, tios, demais parentes e amigos de ROMULO, fazem celebrar, terça-feira, dia 17, às 10 e meia horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, missa pelo repouso da alma dêsse bonissimo filho, neto, sobrinho e amigo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA MAURICIO HELMOLD
(DIRETOR DO COLÉGIO MALLET SOARES)

Estefânia Helmold, por si e pelas familias Helmold e Mallet Soares comunica, pesarosamente, o falecimento de seu espôso, MAURICIO HELMOLD, capitão de mar e guerra, diretor do Colégio Mallet Soares, e convida os demais parentes e amigos para o entêrro, hoje, segunda-feira, saindo o féretro, às 14 horas, da sede daquele educandário, rua Xavier da Silveira, 82, em Copacabana, para o Cemitério de São Francisco Xavier. Roga-se não sejam enviadas coroas.

OTHELO MACIEL NABUCO CIRNE
(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Lourdes Nabuco Cirne e filha, agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso e pai OTHELO e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, 17 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição de Boa Morte (rua do Rosário esquina de Av. Rio Branco). Agradecendo antecipadamente.

A CIDADE
A NOITE

PROMESSAS NÃO CALÇAM RUAS...

Ainda governando a cidade o general Mendes de Morais, foi publicado decreto relacionando logradouros a pavimentar, além de outras obras, como pontes, retificação de rios, etc. Mais de uma centena de ruas seriam beneficiadas. O exercício passou e muito poucos sentiram o melhoramento. E, de ano para ano, uns substituindo outros, sem nada se realizar de prático, chegamos ao presente exercício. Em mil novecentos e cinquenta e dois o número dessas obras se elevavam a duzentas e sessenta! Só calçamentos. Parcelas que vão de cem mil a milhões de cruzeiros. Nessa balbúrdia, há logradouros que nem viram um carro de saibro tapando buracos e constam como pavimentados. As concorrências são abertas. Esperam-se em vão os licitantes. Parece que ninguém quer construir para a Prefeitura. São muitas as complicações. E, uma vez não havendo contratante, a obra passa para o ról do esquecimento. Outras há que tiveram iniciado o calçamento, com a colocação de meios-fios e paralisaram, tornando-se ainda mais intransitáveis os caminhos. Seria ocupar longo espaço se fôssemos aqui mencionar todos os casos. Além da impossibilidade de se realizarem tantas empreitadas num período de um ano, não é possível o Tesouro Municipal atender o dispêndio de tão alta soma de verbas num exercício financeiro. Quanto ao tempo, temos o triste exemplo nos mais importantes logradouros em que se arrasta as obras em anos, como Vinte e Quatro de Maio, Visconde de Santa Isabel, avenida Suburbana e outras, com os mais graves prejuízos para o tráfego, pois são todos caminhos de penetração. Urge, portanto, seja organizado um plano disciplinador de obras dessa natureza em que, sobretudo, seja obedecida uma escala de grau de necessidade. Verbas no orçamento, por si só não adianta. No momento o que se deve fazer é terminar o que está começado e já demora demais. — H. D. C.

Uma lei que não se cumpre

Reforçando o que já constava no Código 6000, a Câmara do Distrito votou lei especial proibindo transformar logradouros públicos em oficina de onibus. Tudo indica que se faz necessária nova lei. As que existem não chegam para impedir o abuso das emprêsas. E' o que acontece na rua Lins e Vasconcelos, no trecho mais movimentado do bairro, no início de Pedro de Carvalho. Os ônibus, dia e noite, ocupam a rua, quer para consertos, quer em estacionamento. Será que o Departamento de Concessões não tem conhecimento dessa irregularidade que se comete em vários bairros?

Marechal Hermes tomada pelos ladrões — Ninguém dorme sossegado

Um morador do núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, veio à redação de A NOITE para, em nome dos demais, reclamar urgentes e enérgicas providências das altas autoridades da polícia contra a ação dos ladrões naquele lugar. Contando com a impunidade, estão implantando o terror no seio das famílias. Residências são assaltadas e têm as portas arrombadas. Pacatos cidadãos são surpreendidos em caminho de suas casas e despojados de todos os valores, sob a ameaça de facas e revólveres. E o nosso visitante para provar que não estava pintando o quadro com demasia nas côres, citou vários casos que são levados ao conhecimento das autoridades locais. E' geral o desassossêgo das famílias, não só por temer terem suas casas visitadas pelos assaltantes, como seus chefes serem vítimas dos malfeitores. Enquanto aqueles não chegam sãos e salvos em casa não há tranquilidade. Há casas que já foram assaltadas mais de uma vez. Diante dessa situação de verdadeiro pavor, moradores há que montam guarda, passam grande parte da noite em vigília. Vinha, assim, o morador nosso visitante formular veemente apêlo às altas autoridades policiais, para que seja restabelecida a tranquilidade das famílias residentes no núcleo residencial da F. C. P., em Marechal Hermes. Não podemos duvidar de que tais providências serão, sem nenhuma demora, postas em prática.

Assaltos em Catumbi

Moradores em Catumbi, no final da rua dos Coqueiros, proximo ao túnel, comunicam à A NOITE e pedem providências contra constantes assaltos que vêm se verificando ali, lugar ermo, sem iluminação, e completamente despoliciado. Depois de uma certa hora da noite é uma verdadeira temeridade. Com vistas as autoridades da Delegacia de Vigilância.

*

D. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 28-1886 e 25-1916, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

O episódio brutal da fronteira com o Paraguai

Declarações do diretor das Rendas Aduaneiras a A NOITE

A Mesa de Rendas de Bela Vista, há semanas apreendeu uma bolada de 800 rezes, clandestinamente entradas em território brasileiro e procedente do Paraguai. Imediatamente foi formado o processo competente e providenciada a venda da bolada em hasta publica, de acôrdo com as leis brasileiras por se tratar de contrabando. Inopinadamente um grupo de bandoleiros paraguaios, poderosamente armados, atacaram, à noite, o posto fiscal do Ministério da Fazenda visando sequestrar o gado. Estabeleceu-se então violento tiroteio entre os assaltantes e os guardas aduaneiros do nosso posto fronteiriço, do qual resultaram três funcionários mortos e um gravemente ferido.

A reportagem de A NOITE, ouviu sôbre o grave acontecimento, o Sr. Odilon Conrado diretor do Departamento de Rendas Aduaneiras, pessoa a quem ficaram afetas as primeiras providências em torno do incidente. O Sr. Odilon Conrado, explicou detalhadamente o ocorrido declarando-nos:

— O que aconteceu lamentàvelmente tem sido fato comum. Diàriamente hordas de bandoleiros paraguaios, num desrespeito flagrante, cruzam a nossa fronteira, invadem o nosso território na prática do contrabando.

E prossegue:

— A extensão da nossa fronteira, os guardas dedicados mas insuficientes da Guarda Aduaneira, facilitam as incursões dos criminosos paraguaios. Apenas desta vez a audácia dêles, exige providências severas, para que terminemos de uma vez por todas com êste clima de insegurança nas zonas de fronteira. As proporções da ultima sortida dos paraguaios fora da lei demonstram bem a disposição de que estão possuidos.

Vidas de três leais funcionários foram ceifadas no cumprimento do dever, devendo portanto as autoridades brasileiras tomarem as medidas compatíveis com as tradições de nossa soberania.

Continuando, o Sr. Odilon Conrado esclarece à reportagem sôbre as providências que lhe cabiam e que prontamente foram tomadas:

— O processo havia sido avocado a mim para a deliberação sôbre as condições do leilão fiscal a ser realizado para a venda da bolada. Exarei o meu parecer e dei prosseguimento normal ao seu andamento. Em vista porém, dos recentes acontecimentos, determinei que o mesmo fosse encaminhado ao Dr. Herman Lima, secretário do diretor geral do Departamento de Finanças.

E concluindo:

— O Ministério da Fazenda em combinação com o das relações exteriores e da Guerra já tomou as necessárias providências, no sentido de se evitar a repetição do atentado, embora os funcionários locais estejam preparados para repelir com toda a energia, qualquer nova tentativa de ataque.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 16 de março — Aqueles que nascem no dia de hoje são de uma timidez e uma modéstia que não lhes permitem revelar, senão raramente, o grande talento que possuem. São estudiosos, pacientes, cultos e muito eficientes. Têm boa cabeça para negócios, grande vocação para as ciências, a matemática e poderão dar ótimos dirigentes. Mas se quiserem alcançar êxito completo na vida, terão que subestimar menos seu próprio valor e não se deixarem vencer pela timidez.

Dão a impressão de indiferentes, despreocupados, quando realmente não são nem uma coisa nem outra. Interessam-se profundamente pelos problemas e o bem estar da humanidade, são generosos, liberais e afetivos. Muito reservados para com os estranhos, aqueles que chegam a conhecê-los melhor se surpreendem com a inteligência que possuem. Poucos privam de sua intimidade, mas são amáveis e gentis para com todos.

As mulheres são mais expansivas, gostam de luxar, divertir-se, usar boas jóias. Têm muito bom gôsto, sobretudo para trajar-se. Um pouco volúveis quando solteiras, darão, entretanto boas esposas, fiéis, dedicadas, excelentes donas de casa e mães desveladas. Os homens darão ótimos chefes de família.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Momento oportuno para empreender uma viagem que há muito vem projetando.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Uma pessoa de idade necessita de sua assistência. Preste-a de bom grado, sem esperar que lhe seja solicitada.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Reuna em sua casa alguns amigos intimos. Pessoas que tenham gostos e interêsses idênticos aos seus.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Aceite um convite que se lhe será feito hoje para jantar em companhia de um amigo. Reunirá o útil ao agradável.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Grandes benefícios lhe advirão de um favor prestado. Aguarde-os confiante.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Empreenda algo novo. A noite de hoje poderá ser de grande importância em sua vida.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Talvez algum amigo necessite de ajuda, inspiração, estímulo. Você poderá ajudá-lo muito, assim o queira.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Reflita muito antes de falar. Poderá ferir involuntariamente suscetibilidades alheias.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Cuide de pôr um pouco de método em seu trabalho. Produzirá mais e com menos esforços.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Evite desavir-se com quem quer que seja. Contorne tôda discussão que surgir, hoje.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Bom dia para compras ou uma visita a um parente que mora distante.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Ponha em dia sua correspondência. Um amigo intimo está ansioso por notícias suas.

aroma inconfundível!

Só uma perfeita seleção e combinação de fumos pode produzir êsse aroma deliciosamente sutil dos cigarros Astoria!

CIGARROS Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Dr. Brandino Corrêa — Doenças dos orgaos Genito-Urinários ambos os sexos R. MÉXICO, 11 — 8.º and., grupo 802 — às 14 horas

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 - 9.º — Salas 911/12/13 — Tel.: 22-9483 — Residência: Tel.: 27-2331

CLINICA DA FACE
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS E RUGAS
Senador Dantas, 45 - 8.º — 42-3291 — De 3 às 6 horas

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS
6% a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
funciona das 9 ás 18 hs.

MÃES QUE TRABALHAM!
Seus garotinhos até 6 anos poderão passar o dia no "Club de Recreação Infantil S. Paulo", de 8 às 18 hs. Rua México, 31 - 15.º and. — 42-2905.

Falta de Apetite... Neurastenia... Insônia... Falta de Memória... Esgotamento... Anemia...
DYNAMOGENOL
Que é a vida do cérebro, dos músculos e do corpo... Tônico de todos

FLAGELADOS

LUCIA BENEDETTI

Melhor que tôdas as descrições, melhor que todos os cabeçalhos e todos os discursos. Melhor que todos os romances e poemas, melhor que tôdas as fotografias e jornais cinematográficos, são os paus de arara.

Os primeiros causaram sensação. Êles não vieram para isso. Vieram simplesmente porque precisavam vir. A gente fechava o rádio para fugir da desgraça do nordeste, mas os paus de arara continuavam chegando. Podia-se atirar longe um jornal, botar fogo numa revista, mas os paus de arara continuavam chegando. Podia-se falar de modas e coquetéis, mas os paus de arara chegavam sempre. Quem são êsses que estão esmolando pela avenida Nossa Senhora de Copacabana? São os flagelados que vieram no pau de arara. Um dia êles acamparam no barracão de uma obra, em Copacabana. Mulheres, velhos, rapazes e crianças, de ar assustado, como quem pede desculpas. As mães de família olharam espantadas, ficaram vendo de perto o que era a sêca do nordeste. Houve um desfilar sem fim de pães, frutas, pedaços de assados, bifes e leite. No dia seguinte êles haviam ido embora, porém o testemunho ficara.

Nas viagens para Petrópolis, é tão facil encontrar a sêca do nordeste viajando de caminhão, com aquela infelicidade super-lotando as estradas. E também na estrada Rio-São Paulo, e em tôdas as estradas, êles surgiram como assombração, falando alto sem dizer nada, gritando de verdade, naquele silêncio, olhando apenas para nós, que passavamos despreocupados e que subitamente perdiamos o assunto, a alegria e caiamos na mais funda melancolia. Tanto êles falaram sem dizer nada,, que nós pegamos as suas palavras a assopramos aos quatro ventos. E suas palavras se multiplicaram e criaram fôrças e estão produzindo frutos. Não choveu sôbre o nordeste. Porém choveu sôbre todos nós, os do sul. Foi uma chuva que nos varreu a alma e nos fez gritar "aqui estamos, irmãos!".

E com êsse movimento de solidariedade, irmãos, não fazemos esmola nenhuma. Estamos fazendo bem a nós mesmos, estamos despertando de um horr'vel marasmo e criando caráter, ficando mais humanos. Estamos apenas nos ajudando a ser gente de verdade. E não fôsse assim, não haveria tôda essa alegria todo êsse entusiasmo em ajudar nos irmãos que sofrem. Não é simples caridade, não. Recebam de coração leve a nossa ajuda assim também como o nosso afeto e o nosso orgulho pelo povo do norte. O norte não é território perdido. Suas riquezas são incontáveis. Seu povo tem fibra e inteligência.

Da inteligência de seus filhos, o Brasil tem se valido a tôdas as horas, em todos os setores, todos. Na política, nas artes, nas ciências, sob tôdas as formas e todos os aspectos. Nós precisamos do norte, mas precisamos muito. Seriamos os últimos do mundo, indignos se ser considerados civilizados, se não dessemos esta prova de gratidão aos nordestinos que sofrem agora. Recebam, irmãos, de cabeça erguida e peito estufado, a nossa contribuição para minorar as dificuldades. Desculpem se não foi antes. Nós estamos é um pouco encabulados com o atrazo.

Banco dos Estados S.A.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 RIO DE JANEIRO
ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES

Não tema o corte do seu circuito elétrico... chegaram os lampeões tchecos a querosene, próprios para casos de emergência. Até 25 velas
CASA TITIS
AV. MAR. FLORIANO, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065
RIO DE JANEIRO

PROF. JOSÉ GUILHERME — RADIOLOGIA CLINICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

USE PASTA DENTIFRICIA
Forhan's
NÃO CUSTA MAIS QUE OS DENTIFRICIOS COMUNS

Prepara-se uma peregrinação a Belém do Pará

O "Pedro II" fará a excursão em um mês — Facilidades aos que desejarem participar do VI Congresso Eucarístico Nacional

A ação Católica Brasileira está organizando uma viagem maritima a Belém do Pará, a fim de proporcionar facilidades àquêles que desejem participar do VI Congresso Eucarístico Nacional, a ser realizado naquela capital, de 11 a 15 de agôsto próximo. Como se noticiou êsse conclave também tratará dos preparativos para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a ser levado a efeito no Rio, de 17 a 24 de julho de 1955.

O programa da excursão

Essa peregrinação oficial será feita pelo navio "Dom Pedro II" do Loide Brasileiro, e obedecerá ao seguinte programa: partida de Santos às 16 horas de 29 de julho; chegada ao Rio, no dia 30, às 12 horas e, partida, no dia 1 de agôsto, às 10 horas; chegada ao Recife, no dia 5, às 17 horas, e partida no dia 6, às 17 horas; chegada a Fortaleza no dia 8, às 8 horas, e partida, no mesmo dia, às 16 horas; chegada a Belém, no dia 11, às 6 horas.

O programa de volta

Partida de Belém, no dia 16 de agôsto, às 16 horas; chegada a Fortaleza, no dia 19 às 6 horas, e partida, no mesmo dia, às 20 horas; chegada ao Recife, no dia 21, às 9 horas, e partida no mesmo dia, às 16 horas; chegada ao Rio, no dia 25, às 18 horas e partida, no dia 27, às 15 horas. O "Dom Pedro II" aportará, finalmente, em Santos, no dia 28 de agôsto, às 11 horas.

Por via aérea

Duzentos lugares em aviões, igualmente foram reservados para os peregrinos, nos dez dias anteriores à abertura do Congresso.

Mais pormenores poderão ser obtidos por intermédio da Comissão organizadora, no Palácio São Joaquim, no largo da Glória 106.

Excursão cultural à Europa

O êxito dessa iniciativa do Touring Clube — Fala-nos o Sr. Américo Rodrigues, diretor primeiro secretário dessa instituição



Sr. Américo Rodrigues, diretor 1º secretário do Touring Clube

A Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, está alcançando grande repercussão nos círculos sociais desta capital e dos Estados. Sôbre essa interessante iniciativa tivemos ensejo de ouvir o Sr. Americo Rodrigues, diretor 1º secretário da veterana entidade, o qual nos disse o que segue:

— Por duas vezes tive o prazer de chefiar excursões organizadas pelo Touring Clube do Brasil e posso dar o meu depoimento acêrca do excelente efeito que elas causam no espírito dos nossos patrícios. A perfeita organização técnica da viagem, a cargo do Touring Clube de França, é grande parte nessa feliz impressão trazida pelos excursionistas. Desta vez, além dos países outrora visitados (França, Espanha, Portugal, Itália e Suiça) teremos mais cinco países cujo valor turistico não é possível esconder: Austria, Alemanha, Bélgica e Holanda. O Touring Clube do Brasil foi das primeiras organizações turísticas a levar um grupo de viajantes à Alemanha, depois da Segunda Guerra Mundial.

— Quais os pontos principais do programa?

— Saindo do Rio, em maio, a bordo do novo e luxuoso transatlântico francês "Bretagne", da Societé Generale de Transports Maritimes à Vapeur, em [illegible] maio, os excursionistas dirigir-se-ão para Marselha, onde terá início a excursão.

Serão visitadas as principais cidades da França e dos demais paises acima citados, ficando os viajantes em Paris doze dias. Em todos os percursos terrestres serão os mesmos acompanhados de guias, tanto do nosso Touring Clube, como do de Paris, [illegible] explicadores acompanhá-los nas visitas a museus, monumentos históricos, etc. O caráter eminentemente cultural, da viagem é uma das suas justificativas, pois que ajudam elas a cultura e espirito dos brasileiros e [illegible] los em contacto com as mais ilustres civilizações do globo.

— E o turismo da Europa para o Brasil?

— Também o temos cultivado carinhosamente, trazendo, cada ano, do Velho Mundo, várias caravanas de visitantes. Nosso intercâmbio com a Europa intensifica-se, assim, nos dois sentidos. Desde que o presidente [illegible] venal Murtinho Nobre esteve em Paris, em 1949, que temos trabalhado no sentido de aumentar cada vez mais, nosso tráfego turístico em duas direções.

Agradecemos ao Sr. Americo Rodrigues, distinto "gentleman", as informações que nos prestou sôbre a Excursão Cultural à Europa, de maio próximo.

Adrião F. Port[illegible]
PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS? PASSAPORTES? APÓLICES?
59, R. TEÓFILO OTONI, [illegible]
TEL.: 23-2260

Prof. Dr. Dagmar A. Cha[illegible]
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Esc. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina, Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, [illegible] — Salas 208 e 209. Tel.: [illegible]

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-334[illegible]

Máquinas de Costura - Compram-se
Máquinas SINGER, ALFA qualquer tipo, PFAFF. Paga-se o justo valor e no ato da compra. Atende-se rapido pelo telefone: 32-1666 — CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA, [illegible]

SEJA BELA E FELIZ, EVITANDO OS SOFRIMENTOS DO SEXO, COM
REGULADOR SIAN
O MAIS POPULAR E O MAIS EFICAZ REGULADOR DA MULHER

ROUPAS SOB MEDIDA
100, — desde 50, — 250, — desde 60,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
100, — 65, — 100, — 100,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Os radios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento
Avenida Passos, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
Rua dos Andradas, 55 (Esquina de Alfândega) — Rio
R. Uruguaiana, 128 (Esq. de Buenos Aires) — Rio
R. 7 de Setembro, 201 (Prox. Praça da Independência) Rio
Avenida Marechal Floriano, 47 - Rio
Rua da Carioca 29 — Rio
Av. Afonso Pena, 361 — B. Horizonte, E. de Minas Gerais

A SITUAÇÃO DO PAIS ATRAVÉS A MENSAGEM PRESIDENCIAL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tas na região a partir da Revolução de 1930 e ao incremento dos meios de assistência.

A melhoria das condições de consumo e de vida é patente, e quando não se generaliza a todo o País, ao menos alcança parcela cada vez mais importante da população. O Brasil está progredindo. Alguns dos seus índices de desenvolvimento são dos mais expressivos do mundo. Mas é também evidente que esse progresso ainda não atende às necessidades e aspirações das massas populares, e as perspectivas da política internacional, na quadra que vivemos, reclamam de nós maior fôrça econômica e organização política, sob pena de sermos arrastados pelas marés incertas dos acontecimentos mundiais.

Entretanto, o Brasil apresenta possibilidades de um progresso mais rápido e mais amplo. Cumpre-lhe, para isso, libertar-se dos embaraços internos decorrentes da insuficiência do aparelhamento de base da economia nacional; das distorções que têm sua raiz na inflação; dos desequilíbrios inter-regionais; do desajuste de muitas instituições aos imperativos da nossa época e às reais necessidades do Brasil, e da falta de uma consciência nacional, razoavelmente unificada quanto à solução dos nossos problemas, a qual resguarde o País do clima de confusão, de exploração política, de competição distrital e de aproveitamento particularista que muitos procuram levá-lo.

A fim de vencer os embates da conjuntura internacional e as insuficiências da situação interna, impõe-se não poupar nem dispersar esforços; ao contrário, precisamos de nos concentrar no reaparelhamento econômico e no aperfeiçoamento da nossa organização política e social.

Meu Govêrno se tem dedicado, com firmeza, aos programas de fundamental interêsse para a emancipação da economia nacional. E prossegue nesse rumo, apesar dos fatôres de retardamento, fora do âmbito da sua ação. Tenho insistido e insistirei no combate à inflação. Se ela não foi ainda debelada, pois que tal objetivo requer, nas circunstâncias atuais, mais tempo, é certo que a política até aqui seguida contribuiu para atenuá-la.

Assegurou-se continuidade ao trabalho administrativo em todos os seus setores, mesmo quando os programas não eram os mais bem inspirados, salvo quando se impunha imperiosamente mudança de rumo, ou tal era determinado pelo Congresso. Mas não posso dizer que a eficiência dos diversos órgãos e o rendimento econômico das aplicações do orçamento público tenham atingido índices ótimos, uma vez que foram prejudicados por medidas legais, encontradas em vigor, que minaram a disciplina e o estímulo na Administração; pela falta de planejamento adequado na adoção de programas e projetos; pela consequente pulverização de recursos, no espaço e no tempo, de tudo resultando insuficiente concentração de meios para a realização rápida e mais econômica dos empreendimentos e falta de ordenação hierárquica, prioridade e coordenação das medidas, tendo em vista os superiores interêsses da comunidade nacional.

É possível corrigir essa anômala situação em pouco tempo, pelo próprio imperativo da continuidade administrativa, sobretudo se persistem as condições políticas que a determinam, e que esperamos sejam superadas quanto antes, pelo aperfeiçoamento dos métodos de ação partidária, que requer o esfôrço de tantos estadistas de visão que militam em nossas agremiações políticas.

Como acentuei no discurso do segundo aniversário da atual gestão, os programas que o Govêrno tem lançado, ou cujos estudos estão em andamento, pela sua coerência e unidade fundamental, apresentam, em conjunto, o característico de um plano de Govêrno. Não era, entretanto, possível retardar o início de programas parciais — tão desprovido estava e ainda está o País de recursos básicos e tão carente de técnicos — até que se elaborasse um plano global.

A integração formal e funcional dos programas parciais de energia, transportes, agricultura, indústrias de base, de obras sociais e da política monetária, na unidade de um plano, com as retificações recíprocas que se impuserem, é tarefa que já determinei e está sendo realizada em coordenação com os órgãos próprios. Para elaboração definitiva do plano e sua permanente atualização, torna-se cada vez mais notória a necessidade da criação de um Conselho de Planejamento e Coordenação contando com serviços técnicos suficientemente equipados.

Para a solução dos problemas econômicos e sociais, é indispensável que tôda a sociedade tenha a consciência das necessidades do País e dos sofrimentos do povo, quando não da própria época em que vivemos. O Brasil precisa do trabalho árduo de todos os cidadãos, mas seria injusto apelar para maiores sacrifícios dos menos favorecidos, enquanto não se desestimula, corajosamente, o espírito do lucro fácil, da fortuna especulativa, da ociosidade e do golpe, e o florescimento, nas classes abastadas e nos grandes centros urbanos, de um padrão de vida de manifesta falsidade, que contrasta brutalmente com a pobreza do povo, particularmente do interior, e é até chocante quando se compara ao de países capitalistas mais avançados.

Esta contradição, atualmente indisfarçável à observação mais elementar, é incompatível com o desenvolvimento equilibrado da economia nacional, pela ação do govêrno conjugada à legítima iniciativa particular, e se constitui um fermento de desagregação e ameaça à paz social.

No que diz respeito à organização partidária, persistem ainda, no cenário nacional, os sintomas de desajustamento entre as corporações políticas e os anseios populares. De modo geral, os quadros políticos não se manifestam suficientemente sensíveis às necessidades da estrutura econômica do país e às novas tendências populares — já bastante nítidas ao observador atento, por ocasião das eleições de 1950 —, nem se mostram capazes de interpretá-las seguramente e de dar-lhes expressão, no complexo de fatôres que atuam na economia e no Estado moderno. Os métodos e processos de nossos partidos, a despeito da clarividência de muitos dos seus líderes e dos progressos recentes da organização partidária, não se transformaram ainda, na medida em que se faz mister, para acompanhar os fatos recentes da vida material e espiritual da Nação.

A consequência dêste alheamento dos partidos, com respeito aos eleitores, é dupla: tolda-se o espírito cívico, esmorece o interêsse popular pelos negócios públicos, firma-se um conceito pejorativo ou cético da função política; e, no seio do eleitorado mais inquieto, ganha terreno o trabalho dos que empreitaram a causa extremista.

Na verdade, existe no país um perigo extremista; e ele é tanto maior, quanto mais distante dos anseios populares estiver a atuação das corporações políticas em funcionamento. Não combateremos eficazmente o extremismo pela mera ação policial ou por meio de discriminações cívicas, mas vencendo os agitadores na capacidade de atrair e motivar politicamente as massas, firmando autoridades sôbre elas, formulando e resolvendo os seus problemas.

Creio estar cumprindo um dever de lealdade para com a Nação, quando me pronuncio com franqueza e espírito construtivo sobre suas dificuldades. Dela, exclusivamente, me considero servidor. No exercício dos poderes constitucionais que me foram conferidos pelo Povo, tenho procurado sempre orientar as fôrças propulsoras do organismo nacional na direção dos supremos interesses coletivos. Essa diretriz, que tem presidido a todos os atos da minha vida, assume, nos dias que correm, um significado muito particular. Há momentos em que o cumprimento do dever é uma tarefa cômoda ou em que as virtudes nada custam aos que as praticam, tão favoraveis são as circunstâncias. Todavia, os momentos que o País está vivendo exigem de todos, do Govêrno assim como dos indivíduos, austeridade e espírito de renúncia em favor dos interesses coletivos.

A perplexidade política reinante entre nós exprime quão dificilmente as nossas elites se estão ajustando às graves responsabilidades que lhes impõe o período de transição que atravessamos.

Não estarei muito longe da verdade ao afirmar que as eleições de 1950 constituíram para as nossas elites um desafio. Custa a crer que o significado daquele prélio democrático não tenha sido ainda devidamente apreendido pelos nossos quadros dirigentes. E' estranho, que, ao advertir o País deste fato, seja o Govêrno alvo de diatribes e de imputações as mais equívocas.

Investido na magistratura suprema do País por uma decisiva deliberação das massas, procurei, desde o início do meu Govêrno, estruturar um corpo de medidas orgânicas, tendentes a firmar, em bases sólidas, o arcabouço da economia nacional. E' iniludível que o Povo alcança o sentido criador dessas medidas, pois, apesar das suas dificuldades, mantém-se ordeiro e laborioso. Nenhum indício significativo da existência de propósitos de perturbação da ordem é perceptível no seio das massas, apesar dos tenazes esforços dos aproveitadores de todos os matizes.

Os pequenos surtos de agitação que têm sido registrados ultimamente provêm paradoxalmente, de círculos que, pelas suas responsabilidades na hierarquia social, deveriam ser os primeiros interessados na manutenção de um clima de paz.

A conjuntura interna do país está a exigir substanciais mudanças, de caráter econômico e político.

O Brasil possui, hoje, uma economia em vias de propiciar à população níveis de consumo equiparáveis aos vigentes nos países desenvolvidos. Carece, entretanto, para atingir êste objetivo em tempo útil, de vencer certas insuficiências, de remover certos obstáculos, de transformar-se de modo mais acelerado e dirigido, através da ação deliberada do govêrno, fundada no assentimento da opinião nacional.

A composição dêste assentimento, em bases democráticas, é precisamente o problema político dos nossos dias e sua resolução implica o compromisso das fôrças representativas do país com os objetivos de superação do subdesenvolvimento nacional.

O govêrno não sugere que cesse a oposição, cujo papel criador reconhece e estima. Reclama, porém, uma necessária renovação dos processos de atuação partidária, em face da significação especial dos fatos contemporâneos. Reclama seja contida a onda demagógica deflagrada pelos agentes da inquietação e da desordem ou pelos manipuladores de clientelas. Espera que os partidos combatam a prática de colocar o exercício da representação política a serviço da distribuição de favores aos clãs eleitorais. Em resumo, preconiza a substituição da política de patronagem por uma política de princípios, orientada segundo as necessidades objetivas das classes sociais.

Acresce que nenhuma capitulação de princípios ou abdicação de personalidade partidária se faz mister para que agrupamentos políticos de diferentes origens e tendências possam firmar uma diretriz comum para a solução de problemas básicos do país, oferecendo, sem suspicácia, os meis indispensáveis à ação do govêrno.

Vereis a seguir um retrato da situação nacional. Não é má, antes muito tem de tranquilizadora. Mas está a requerer a colaboração das fôrças vivas da nação. A ação do govêrno, creio não desmerecer do grande esfôrço dos brasileiros. O Govêrno não se considera indene de erros, mas julga ter direito ao reconhecimento público pelos esforços que tem feito e deseja a colaboração geral para levar avante o seu programa, voltado para o futuro do Brasil e a melhoria das condições de vida do nosso povo.

O Brasil diante de outras nações

Aludindo inicialmente à posição do Brasil em face do panorama internacional, disse o chefe do govêrno:

«Durante o curso do ano passado a tensão entre o bloco das Nações democráticas e o mundo soviético não decresceu. O ano de 1952 foi o sétimo de guerra fria entre o Ocidente e o Oriente e o terceiro de conflito armado na Coréia. Não foi, entretanto, um tempo de dramáticas crises políticas. De lado a lado, os dois blocos de potências que se defrontam empenharam-se a fundo em vastos programas armamentistas, enquanto que na Coréia a luta se caracterizou pela ausência de operações bélicas de grande envergadura. As negociações em busca de um armistício, capaz de assegurar a volta de um clima de paz na Ásia, não conseguiram vencer o impasse na devolução dos prisioneiros de guerra. Também no seio da Assembléia Geral das Nações Unidas, tôdas as tentativas que visavam à cessação das hostilidades na Coréia esbarraram com a tenaz oposição dos soviéticos.

Interesses comuns

Não conheceu assim 1952 qualquer modificação fundamental de posições no cenário da política internacional. Enquanto isso, mais e mais se fortalecem as Nações democráticas, através do rearmamento material e de uma crescente coesão em tôrno dos interêsses comuns e dos mesmos ideais políticos.

Por outro lado, a União Soviética e seus satélites cuidaram de garantir as posições conquistadas, por meio de sucessivas e severas depurações nas fileiras dos que estão a serviço de seus interêsses.

O soerguimento econômico dos países europeus e o gradual restabelecimento do seu poderio industrial constituem um grande passo na criação da barreira defensiva do Ocidente contra a possibilidade de uma agressão soviética. Consideráveis progressos foram feitos no sentido da união política dos povos europeus. Através de tratados internacionais — que estabelecem uma verdadeira comunidade de nações no que toca à comercialização de importantes produtos — e de alianças políticas, intensificaram-se os laços entre os países da Europa ocidental, dentre os quais a Alemanha, já em gôzo dos direitos de Nação soberana.

Intensificou-se, de outra parte, o movimento nacionalista do mundo árabe. Unidos pelos mesmos ressentimentos contra o colonialismo e pelo desejo comum de lutar por uma completa independência política e econômica, passaram os Estados da Liga Árabe a constituir uma fôrça importante e uma influência decisiva no curso dos acontecimentos internacionais. O irridentismo dos povos árabes, ainda política ou economicamente enfeudados a potências européias, uniu todo o mundo muçulmano na luta pelos ideais comuns. O petróleo iraniano, os anseios de independência da Tunísia e de Marrocos foram as bandeiras da héjira surda e universal que demonstrou a vitalidade e a combatividade do mundo árabe.

Nossa política externa

Embora combalidas pelas graves dissenções políticas de um mundo dividido em dois formidáveis blocos de potências, as Nações Unidas continuaram a ser ainda o depositário das esperanças de paz de todo o universo. Medida da opinião pública do mundo e fôro onde são julgados os atos dos estados, a Organização avulta, na consciência dos homens, como a única via através da qual se poderá lograr uma solução para as controvérsias internacionais e o único instrumento de realização e concretização da paz mundial.

Em meio a um mundo conturbado por conflitos ideológicos e interestatais, soube o Brasil preservar a linha constante de sua política externa, tradicionalmente contrária a soluções violentas e orientada sempre em direção à concórdia internacional, sob a égide dos princípios jurídicos que tornam possível a coexistência dos estados.

Cônscios de que só a forma democrática de govêrno poderá proporcionar aos povos uma feição de viver condizente com a dignidade humana, prosseguiremos em nossa linha política de apôio às nações do bloco democrático, na sua luta contra as ameaças de um regime totalitário, que não encontra raízes na nossa formação histórica de povo sempre ufano de suas liberdades. Procuramos estreitar os nossos laços internacionais com os países do mundo livre e particularmente com os Estados Unidos da América, a que incumbem as mais graves responsabilidades no esfôrço comum pela preservação dos padrões da civilização cristã.

Estamos seguros de que a nova administração dos Estados Unidos da América — integrada por estadistas experimentados nas vicissitudes da guerra — saberá medir todo o significado do fortalecimento econômico e industrial do Brasil, como contribuição para a política de segurança continental.

Os acôrdos de cooperação

O govêrno concentrou o melhor de sua capacidade técnica na elaboração de projetos susceptíveis de aceitação, para financiamento pelas entidades bancárias previstas nos acordos de cooperação econômica assinados em Washington. Nesse desiderato, vem contando com a colaboração eficiente da Seção Americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. E' de esperar que se alcance maior rapidez no exame e decisão final sôbre o financiamento de tais projetos.

As declarações do presidente Eisenhower e do secretário de estado John Foster Dulles sôbre a necessidade de intensificar a cooperação com a América Latina deixam-nos a impressão de que os problemas das relações econômicas entre os nossos dois países serão encarados com perfeito realismo e compreensão.

Estamos desenvolvendo uma política de incremento progressivo do intercâmbio comercial com as nações latino-americanas, visando a um maior entrelaçamento no terreno do comércio exterior tornado possível graças ao ritmo acelerado por que se processa a emancipação econômica das Repúblicas da América Latina.

Mantivemos as mais cordiais relações com as nações vizinhas, às quais estamos presos por laços consolidados numa amizade histórica, que logrou sobreviver a controvérsias particulares e à diversidade de interêsses locais.

No terreno do comércio externo, o desajustamento entre os preços dos produtos nacionais de exportação e aquêles vigorantes no mercado internacional produziu sensível retração nas vendas do país no exterior, apesar da intensificação da política de conclusão de acordos comerciais bilaterais. Como medida de desafôgo, o govêrno ressaltou a necessidade de apressar a aprovação da lei de câmbio livre que terá como consequência o incremento considerável das exportações nacionais".

O acôrdo militar Brasil-Estados Unidos

O presidente da República aludiu, a seguir, à VII sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, às relações diplomáticas entre o Peru e Cuba, e finalmente no Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, dizendo textualmente:

"A 15 de março, foi assinado nesta capital um Acôrdo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos da América, negociado com a participação de conselheiros civis e militares dos dois países.

O Acôrdo é uma sequência natural das obrigações e princípios já estabelecidos na Carta das Nações Unidas, nas Resoluções da Assembléia Geral e do Conselho de Segurança da ONU, no Tratado do Rio de Janeiro, na Carta de Bogotá e nas recomendações da IV Reunião de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas. Não impõe ao Brasil, na realidade, compromissos novos. Por outro lado, de acôrdo com as suas provisões, o Brasil receberá fundos votados pelo Congresso americano, bem como assistência técnica para desenvolvimento da capacidade defensiva nacional. Compromete-se o govêrno brasileiro, em contrapartida, a participar de operações importantes para a defesa do Continente e a fornecer aos Estados Unidos da América, em bases comerciais normais e em condições a serem discutidas, certas matérias-primas essenciais, respeitadas as exigências da nossa legislação e salvaguardado o contrôle de nossas autoridades".

O Brasil e a ONU

No que se refere a atos, congressos e conferências internacionais, diz a mensagem presidencial, no que respeita à F.A.O.:

«Outra prova do prestígio da nossa posição no concêrto dos Estados civilizados foi a eleição do Brasil para o Comitê de Relações com Organismos Internacionais do Conselho da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura.

O Brasil foi beneficiado, no ano próximo findo, através do «Programa Ampliado de Assistência Técnica» da referida Agência Especializada da ONU, com serviços num montante de 250 mil dólares, para a realização de trabalhos de natureza diversa, que incluem, entre outros, os estudos sôbre a exploração da Amazônia, análise e classificação de solos, estudos sôbre política agrária e vinda de técnicos para assistência aos programas nacionais, visando a expansão da produção de alimentos.»

A questão dos preços-teto

A importante questão dos preços-teto foi assim tratada na mensagem do presidente Vargas:

«Por ocasião da visita, ao Brasil, do Sr. Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos da América, em julho de 1952, foi examinado, entre outros assuntos, o sistema de preços-teto vigente naquele País.

Todos os trabalhos que serviram de base para a troca de pontos de vista ressaltaram a inconsistência dos argumentos que precederam a instituição do preço-teto para o café e para o cacau, salientando, outrossim, a influência do sistema sôbre as cotações dêsses produtos, suas repercussões na economia brasileira e, em particular, seus reflexos negativos sôbre a formação da receita cambial do País.»

O importante documento, trata, adiante, da Comissão Nacional de Assistência Técnica, Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, Comissão de Reparações de Guerra, Acôrdos Comerciais, Política, Aeronáutica, demarcações de fronteiras, e da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, etc.

Liberdade e paz social

Na parte relacionada com a situação política e administrativa do Brasil, assim fala a mensagem sôbre política interna:

"Continua o país a desfrutar, êste ano, como no anterior, um clima de liberdade e paz social, propício ao congraçamento de esforços para a tarefa de reestruturação econômica em que estamos empenhados. A ordem pública tem sido mantida, sem que se aplicassem sanções especiais ou infringentes da lei. O govêrno tem assegurado a tôdas as pessoas o gôzo e o exercício das franquias constitucionais.

A par disso, porém, a conjuntura político-social do país, no curso do ano transato, examinada em profundidade, revela certos sintomas de dissociação, alguns dos quais, aliás, já assinalados na mensagem anterior.

As condições externas e internas que retardaram a vitória sôbre a inflação, favoreceram por isso mesmo, a formação de um clima propício à propaganda subversiva, só dissipável quando começaram a se fazer sentir os plenos efeitos da política monetária e dos programas de reaparelhamento econômico em curso. Tais condições são evidentemente agravadas pela ação negativista e dissociadora por parte dos interessados na subversão, dos que pensam tirar vantagens eleitorais ou publicitárias da demogogia ou apenas daqueles sobreviventes da época das oposições radicais e pessoais, que se sentem comprometidos com a tese do fracasso do govêrno.

O govêrno persistiu, porém, como era do seu dever, no incremento das atividades de base e na reestruturação dos serviços cujas deficiências agravam a carestia; não dispôs, entretanto, de recursos suficientes para aplicar em remédios de emergência.

Urge agora, mais do que nunca, que os partidos unam seus esforços para manter a vitalidade do regime, polarizando e mobilizando a opinião pública em tôrno de problemas básicos nacionais, como os do reaparelhamento econômico do país, cuja solução interessa por igual a tôdas as correntes políticas de genuíno espírito democrático e sincero patriotismo, independentemente de suas diferenciações programáticas e partidárias."

Uma família de nações

E sôbre Segurança Nacional diz que é fato sobremaneira reconfortante reconhecer que a quase totalidade das nações persiste nos esforços em prol da manutenção da paz. Sem desfalecimentos, o meu govêrno tem contribuído para alcançar tão almejado objetivos.

Para exemplificar acrescenta que o Brasil está constituindo neste hemisfério uma família de nações que têm esperanças num clima de tranquilidade, lembrando que no ano findo foi encaminhado ao Legislativo um projeto de lei que determina o julgamento de certos delitos de segurança nacional. Estão sendo ultimados os estudos a respeito do serviço nacional obrigatório.

O papel das fôrças armadas

Mostrando, a seguir o papel das Fôrças Armadas, diz a mensagem, a certa altura:

«O Brasil, mesmo diante da índole pacífica do seu povo, não poderá fugir à regra geral e vê-se na contingência de fortalecer o seu poder militar, organizando, equipando e adestrando as suas Fôrças Armadas de acôrdo com as exigências da guerra moderna, para que possa não somente garantir a ordem interna, mas também concorrer para a segurança das Nações do Continente americano e cumprir os compromissos assumidos no âmbito internacional.

Tal é o objetivo que o govêrno se empenha em alcançar, no limite das atuais possibilidades econômicas e cambiais. Necessàriamente, ainda, devemos contar para isso com substancial cooperação internacional. O programa de reaparelhamento econômico e de indústrias básicas tem, como uma de suas finalidades, a de segurança, cujos aspectos civis são objeto de contínuos trabalhos do Conselho de Segurança Nacional.

O Estado Maior das Fôrças Armadas, órgão que assiste o Comando Supremo das Fôrças Armadas, prosseguiu em seus trabalhos específicos, a maioria dos quais de caráter sigiloso, e todos referentes ao planejamento da segurança nacional e da segurança do Continente no que toca ao Brasil.

Retomada de posições

Alude, após, ao Exército, que alcançou em 1952 os objetivos programados, e à Marinha, que no decorrer do ano findo, empenhou-se no cumprimento de suas complexas tarefas, tão necessárias à retomada, pelo Brasil, de sua antiga posição de potência naval. Cita a reorganização do Ministério da Marinha e o início da execução da lei que institui o Fundo Naval, estudando-se, no momento, a possibilidade de tornar mais flexível a sua movimentação, mediante a abertura, no Banco do Brasil, de uma conta corrente em que se depositará o produto da arrecadação da taxa de 3 por cento.

Treze e meio milhões de cruzeiros

No item referente à Aeronáutica, diz o presidente da República:

"Ocorre observar que a renovação do pessoal militar e civil da Aeronáutica está exigindo maior recrutamento, por isso que êsse fluxo vem, de algum tempo a esta data, sendo menor que o dos que deixam aquela arma, atraídos pelas vantagens de atividades mais compensadoras ou da inatividade com proventos muito maiores que os vencimentos da atividade e sem os ônus desta. E como as admissões normais não logram, pelos motivos expostos, preencher os claros existentes, recorre-se a medidas excepcionais e de emergência, a fim de facilitar, dentro dos limites permitidos em lei, os engajamentos de praças especializadas e a movimentação dos civis, segundo as necessidades mais prementes das respectivas organizações e unidades.

Em outro lugar desta Mensagem foi exposta a parte do programa do Ministério da Aeronáutica, relativa à construção de casas para seus servidores.

Com relação aos armazéns, ditos Reembolsáveis, sua rêde tem sido ampliada e envolve hoje várias modalidades, concorrendo para isso a iniciativa de se incrementar a produção das Fazendas e Granjas da Intendência, instaladas em terrenos de propriedade da Aeronáutica, em Pirassununga, no Galeão e em Jacarepaguá.

O serviço de alimentação nos locais de trabalho não tem sido descurado, mas sofre as limitações impostas pelos recursos orçamentários. Todavia, durante o ano de 1952, foi dispendida, nesse serviço a importância de Cr$ 13.500.000,00, total da respectiva dotação orçamentária".

Para a manutenção dos aviões a jato, recentemente adquiridos, cita a mensagem o seguinte:

"De entendimentos já havidos com a Fábrica Rolls Royce, em Londres, ficou assentado que aquela emprêsa, tão logo cheguem ao Brasil os aviões Gloster Meteor, instalará aqui uma linha de manutenção para as turbinas "Derwent-8", de seu fabrico, com as quais são equipados os citados aviões "Gloster".

Os defeitos da estrutura administrativa

No Capítulo Administração Federal, assim diz a mensagem no que tange à reforma administrativa:

"A estrutura administrativa do Executivo padece de muitos defeitos que demandam correção. Assiste razão, sem dúvida, às classes produtoras quando reclamam contra a morosidade e as complicações desnecessárias nos serviços públicos, as quais oneram os contribuintes e a produção.

Ao iniciar o período governamental, criei vários órgãos destinados a revitalizar o aparelhamento burocrático do Estado. E' necessário, porém, proceder a uma reforma de base na administração pública, de modo que possa responder pronta e eficientemente aos reclamos da atual fase do desenvolvimento econômico e social do País.

Tendo em vista a relevância da matéria e sua ingente complexidade, logo após haver o Executivo ultimado, a título de sugestão, um amplo projeto de reforma administrativa, solicitei, para seu estudo e discussão, o concurso de representantes das diversas correntes políticas. No momento, encontra-se o referido projeto sob o exame da Comissão Interpartidária para êsse fim constituída, a qual já recebeu dos partidos nela representados pareceres e estudos que deverão facilitar a tramitação legislativa do projeto definitivo.

Nossa maturidade política

A colaboração dos diferentes partidos nessa obra de interêsse comum revela o grau de maturidade a que já atingiram nossos costumes e instituições políticas. Sem dúvida, compreenderão as diferentes agremiações partidárias nacionais que, a exemplo do que ocorre nas grandes democracias contemporâneas, há problemas que devem ser estudados e resolvidos sem sectarismo visto como sua solução, pronta e harmônica, interessa a todos, indistintamente.

Por outro lado, a natureza técnica da questão em pauta, referente a meios de ação administrativa e não a programas ou fins específicos de ação, há de contribuir para que se estabeleça, ràpidamente, em tôrno dela, um consenso fecundo.

Como foi acentuado na exposição que acompanha o aludido projeto, não existe possibilidade de conciliar um Govêrno verdadeiramente democrático com sistemas administrativos ineficientes e incapazes. A essência do regime democrático consiste, não apenas em que as decisões fundamentais e as leis sejam elaboradas pelos representantes do Povo, mas, também, em que essas decisões e essas leis sejam cumpridas e executadas rápida e eficazmente.

A reforma administrativa que o Govêrno se propõe executar tem por objetivo principal fornecer os elementos estruturais e dinâmicos indispensáveis à realização dos fins do Estado brasileiro, capacitando-o, sobretudo, a executar seus planos de desenvolvimento econômico e social, como a atual conjuntura está a exigir.

O desdobramento dos ministérios

A criação de novos Ministérios, pelo desdobramento dos atuais e incorporação de órgãos autônomos, a redistribuição e coordenação de serviços e funções correlatos e a racionalização dos métodos de trabalho [illegible] simplificação e dinamização da ação governamental.

O princípio dominante da nova distribuição administrativa, entre os 14 Ministérios propostos, foi o da semelhança de objetivos, agrupando-se num mesmo Ministério, os departamentos e serviços cujas atividades estão mais estreitamente relacionadas entre si. Procurou-se, sobretudo, obter coerência e harmonia entre os objetivos dos órgãos integrantes de cada Ministério, o que tornará mais fácil e eficiente a ação dos Ministros.

O projeto estabelece dois sistemas de coordenação: um direto, através das comissões interministeriais a serem criadas; e outro indireto, através da coordenação geral dos programas de trabalho dos diferentes Ministérios, realizada por um Conselho de Planejamento e Coordenação, que deverá atuar como elemento fundamental à unidade da ação administrativa do Govêrno.

Por outro lado, o estabelecimento de um sistema de coordenação regular dos programas de trabalho permitirá estancar, em sua origem, conflitos de competência, duplicidades e paralelismos do trabalho administrativo.

Outro aspeto essencial da reforma prevista é o da atribuição aos Ministros de uma larga soma de responsabilidade e de autoridade.

Muitos assuntos, meramente de rotina, que atualmente chegam até o Presidente da República, em relação aos quais a decisão superior não raro é automática e desprovida de significação, passam, com a reforma, à alçada dos Ministérios. Ficam reservados ao Presidente apenas os atos administrativos de sua competência constitucional privativa, isto é, aquêles em relação aos quais êle exerce a faculdade de escolha, característica do Chefe do Poder Executivo.

Por outro lado, imbuídos de maior autoridade e responsabilidade, os Ministros poderão dedicar-se mais intensamente à orientação, ao planejamento e à coordenação dos programas dos diversos Departamentos que compõem os Ministérios, participando mais ativamente na programação administrativa do País e na resolução dos problemas específicos de cada setor da Administração.

Esta experiência renovadora, no sentido da descentralização administrativa, será amparada, todavia, por um mecanismo seguro de coordenação, a fim de se resguardarem a unidade e a harmonia da ação governamental. Daí prever-se, no projeto, a criação do já mencionado órgão central de planejamento e coordenação, que tornará possível a atuação harmoniosa e sistematizada de tôda a Administração Federal.

A lei básica sugerida deverá ser completada, se os partidos a aceitarem, por leis complementares, cujos projetos serão a seguir propostos, notadamente para aperfeiçoamento dos sistemas de pessoal, compras, elaboração e contrôle orçamentário.

O Plano Salte

A marcha do Plano Salte foi assim tratada na mensagem do Presidente Getúlio Vargas:

"O Plano SALTE continua a ser normalmente executado dentro da orientação consubstanciada na Lei nº 1.504, de 15 de dezembro de 1951. Essa nova orientação não só restringiu as tarefas do órgão de administração do Plano que, de executor direto dos empreendimentos previstos, passou a desempenhar apenas as tarefas de supervisão e contrôle, como também condicionou, em face do fracasso do esquema financeiro previsto na lei institucional do Plano, a sua execução às disponibilidades do Tesouro Nacional.

O Orçamento Geral da República para 1952 consignou aos diversos empreendimentos previstos no Plano SALTE a quantia de Cr$ 1.633.248.150,00, dos quais Cr$ 1.251.800.000,00 através do Setor Transportes. Desse total, Cr$ 1.550.476.167,00 foram, pela Administração Geral do Plano, colocados no Banco do Brasil, à disposição dos órgãos encarregados da execução das várias partes do programa traçado.

Os primeiros quatro anos

Nos quatro primeiros anos de vigência do Plano SALTE — 1950 a 1953 — foram consignados pelo Congresso Nacional créditos orçamentários no valor de Cr$ 9.503.360.156,00, equivalente representa menos de 50% do total que a lei básica previa para o quinquênio a terminar no próximo exercício. Estruturalmente nunca houve diferença substancial entre as atividades previstas no Plano SALTE e os encargos normalmente deferidos, pela legislação em vigor, aos órgãos tradicionais da administração federal. O objetivo principal do Plano SALTE consistiu em incrementar alguns dos programas de trabalho, concernentes à saúde, alimentação, transporte e energia, por meio de uma conjugação de esforços do Govêrno Federal com os Governos estaduais e municipais, assim como com as autarquias, sociedades de economia mista, entidades paraestatais ou particulares, afim de intensificar certos empreendimentos de especial interêsse público, sem prejuízo das atribuições ordinárias das mesmas entidades públicas ou privadas. Para isso, a lei institucional do Plano SALTE, revigorou o Decreto-lei nº 6.144, de 29 de dezembro de 1943, isto é, restaurou um processo, expedito e excepcional de movimentação de créditos, além de atribuir ao Chefe do Executivo plenos poderes para tomar todas as providências e praticar os atos necessários à execução do Plano.

Com o início das atividades do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, da "Petrobrás" e da execução do Plano do Carvão, é chegado o momento de dar nova feição ao Plano SALTE, articulando-o com a dos outros empreendimentos governamentais. Em breve, o Govêrno proporá ao Congresso Nacional as medidas que julga convenientes a serem adotadas".

Política econômico-financeira

Depois de outros itens, versa a mensagem no quadro da política econômico-financeira, nos seguintes têrmos:

"O progresso do país é bastante considerável embora possa ser mais rápido e equilibrado. Os índices da produção são animadores, a despeito da escassez ainda insuficiente, da produção agrícola e da indústria de base, e da escassez de recursos de energia e transportes. As estatísticas de renda nacional e os índices do consumo nominal "per capita" revelam incremento sensível, se bem que as aplicações populares, em geral, estejam crescendo em progressão maior, havendo ainda grandes massas — a maior parte do nosso povo — que vivem em nível de vida abaixo de qualquer padrão digno, em condições precárias de alimentação, de vestuário e de habitação.

Os problemas do país são grandes, e para êles o govêrno está atento e atuante, voltado para a melhoria mais rápida das condições de vida do nosso povo. Mas o Brasil está progredindo a olhos vistos, segundo o mostram os mais insuspeitos e autorizados observadores internacionais, comparando nosso desenvolvimento com o de outros países semelhantes do mundo. Haja vista a Comissão Econômica para a América Latina, da O. N. U.

Pessimismo patológico

Nenhum progresso, entretanto, convence o pessimismo patológico ou o derrotismo intencional; para êles qualquer dificuldade é a ruína. Devemos prevenir-nos contra o otimismo descuidado, mas também combater as fôrças da confusão e da descrença.

Nos capítulos a seguir procuro apresentar ao vivo os problemas do país, sem esconder as dificuldades que desafiam o esfôrço conjugado do govêrno federal, das instituições e de todo o povo. Mas é preciso ficar bem claro na consciência pública que a maior ameaça ao progresso econômico nacional está precisamente no ambiente de inquietação, de alarma e de desordem que interêsses políticos inconfessáveis procuram cultivar no país, e fazem ecoar inclusive no estrangeiro. Nenhuma obra construtiva pode resistir a um clima de agitação.

Não é meu propósito esconder ou esquecer os fatores negativos que atuam na conjuntura atual e na própria estrutura econômica, ao lado dos muitos aspectos positivos que o Brasil apresenta. Pelo contrário, sôbre aquêles é que desejo deter-me de preferência, focalizando-os objetivamente, apresentando-os à compreensão do Congresso e do povo, de sorte a que, com a colaboração geral, possam ser mais rapidamente vencidos.

Uma herança de inflação

Os fatores decisivos da conjuntura, à parte os político-sociais, estão no reflexo da conjuntura mundial de guerra parcial e preparação para uma eventual guerra total; na herança da inflação interna e nas condições climatéricas que não têm sido favoráveis no Brasil desde 1951. Em consequência, sobretudo dêsses fatores primários, verificamos a crise no mercado dos produtos de exportação, à exceção do café.

A situação dos atrasados comerciais nada tem da gravidade que alguns lhe emprestam. Na verdade, como o demonstra o exame das importações efetuadas, reflete uma incorporação considerável de potencial de produção à nossa economia. Resultou de uma política oportuna, inspirada pelo receio da guerra e pelo fato da mobilização industrial iniciada em 1951 nos países líderes, e ainda provocada pela falta de estoque que caracterizou o período anterior, de restrições de importações essenciais, para cobertura dos atrasados comerciais de 1949. Tal política, levada a um ponto que se revelou excessivo, teve seus efeitos negativos agravados pela retração dos mercados exteriores para nossas exportações, acentuada, por sua vez, com a expectativa do mercado livre de câmbio além do encarecimento decorrente dos negócios de compensação e da inflação

Convém observar que salvo uma grande e contínua entrada de capital estrangeiro produtivo, a crise do balanço de pagamentos é aspecto característico da fase de desenvolvimento econômico em que vivemos. Por isso, um dos nossos problemas permanentes é o de produzir exportações a preços competitivos e assim ganhar poder de importar, ao mesmo passo que produzir aqui bens substitutivos de importações, nas melhores condições possíveis de produtividade.

Outro sério problema

Outro sério problema do nosso desenvolvimento é o desequilíbrio acentuado nas relações econômicas inter-regionais, problema em grande parte derivado do desequilíbrio nas aplicações e na falta de suficiente rendimento dos programas federais de assistência e reabilitação econômica, mas que, em seus têrmos mais profundos, ainda não foi equacionado pela cultura política nacional.

Tal situação toma uma feição muito ampla no indisfarçável problema agrário do País: o de acesso à terra e sua exploração econômica, o do povoamento dos campos em condições de progresso social. O Govêrno está ampliando sua obra de colonização e adotando diversas medidas de amparo ao campo, enquanto constituiu uma comissão de especialistas para elaborar os projetos da reforma agrária. A assistência aos municípios e ao interior é das linhas marcantes da orientação do Govêrno, infelizmente ainda não obedecida suficientemente por muitos órgãos e entidades públicas.

O planejamento insuficiente e a dispersão de recursos, que reduzem a eficiência das aplicações públicas e da organização estatal para atividades econômicas, são carências das mais importantes, em face da parcela considerável da renda nacional utilizada pelos poderes públicos e ainda da importância da ação do Estado, num país em nosso estágio de desenvolvimento. O Govêrno procurou fazer face a esse problema, propôs a reforma administrativa, tanto na parte estrutural como na funcional, promoveu medidas de planejamento e de organização da iniciativa pública, e aguarda o pronunciamento dos partidos e do Congresso para prosseguir nesse programa.

Aparelhamento dos órgãos públicos

Devo salientar que, aos poucos, se vão aparelhando tècnicamente órgãos públicos e privados destinados ao esclarecimento dos nossos problemas econômicos. Assim, o Conselho Nacional de Economia tem prestado a sua colaboração ao Executivo e ao Congresso contribuindo com estudos e pareceres oportunos, para o equacionamento dêsses problemas.

A escassez de técnicos e especialistas, enquanto crescem as legiões de candidatos a funções públicas, representa um entrave à maior produtividade, um desestímulo à vinda de capitais e uma limitação da própria capacidade de dar emprêgo melhor a maior número de trabalhadores auxiliares. O ensino técnico é manifestamente insuficiente e perdeu-se grande oportunidade de substancial progresso no ensino superior por ocasião da elevação das despesas da União com a federalização generalizada e quase indiscriminada de faculdades. Para vencer as deficiências mais sensíveis das universidades e dos quadros técnicos criou o Govêrno a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e deu-lhe recursos iniciais razoáveis. Ao lado disso está animando a imigração de técnicos e especialistas.

O desaparelhamento fundamental da nossa economia em transportes, fontes de energia, equipamento agrícola, silos e frigoríficos, indústrias de base, resultante de falta de previsão e da competição de aplicações secundárias, é dos aspectos mais patentes da economia nacional. Dele decorre todo o sistema de produção e distribuição. A esse aparelhamento básico, através de um completo elenco de programas, especificados que são expostos adiante, dedica o Govêrno todo o seu empenho. Mas, necessariamente, o tempo de maturação de tais investimentos é demorado, bem como os próprios estudos técnicos e a discussão e votação das leis necessárias. O Govêrno tem caminhado na celeridade que lhe é possível nas circunstâncias: recursos empenhados, carência de técnicos, controvérsia de princípios, demora das deliberações legislativas.

O combate à inflação

Influindo sôbre todos os aspectos precedentes, ou refletindo-os, apresenta-se o combate à inflação como o problema número um de nossa organização econômica. Não me refiro estritamente à emissão de papel-moeda, mas ao quadro geral da inflação, expresso na elevação e no desequilíbrio anormal dos preços. Muitos dos desequilíbrios sociais, regionais, econômicos, da maior gravidade, que sentimos, e que toldam de apreensão e mal-estar o efetivo progresso do país, decorrem da inflação, cuja fôrça viva, animada pelos fatôres recentes, ainda não pôde ser detida, como é da política do govêrno. Certamente é a inflação, induzindo às aplicações puramente especulativas de capital, ao consumo suntuário, ao luxo de uma camada privilegiada, ao lucro fácil e à mentalidade de jôgo, um fator decisivo do desvio de recursos que deveriam estar aplicados efetivamente na produção; e assim é responsável pelo retardamento do nosso progresso.

O govêrno desenvolve seu programa, visando a combater a inflação e a orientar o máximo de recursos para as aplicações de fundamental interêsse para o país, particulares ou públicos.

Já o govêrno marcou dois "superavits" consideráveis na execução orçamentária e prosseguirá nessa política que convém à atual conjuntura brasileira. Ao lado disso cuida de medidas de planejamento, de organização executiva e de contrôle de resultados, segundo o critério da maior eficiência das aplicações públicas.

A expansão do meio circulante

Passa, daí, o chefe do país, aos meios de pagamento, dizendo textualmente:

"A expansão do meio circulante foi inferior à observada em 1951, tendo atingido a 11,8 % contra 13,2 % nesse ano. Em

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

A SITUAÇÃO DO PAIS

ATRAVÉS A MENSAGEM PRESIDENCIAL

CONTINUAÇÃO DA 9ª PÁGINA

1950, havia sido de 29,7 %. Em valores absolutos, os acréscimos passaram de 7,2 bilhões de cruzeiros em 1950 para 4,1 bilhões em 1952, atingindo a moeda em circulação um total de 30,3 bilhões em 31 de dezembro último.

O total dos meios de pagamento (moeda em circulação, menos o encaixe dos bancos, mais os depósitos à vista, do público) que havia aumentado de 31,3 % em 1950 e 19,3 % em 1951, cresceu em 1952 de cêrca de 18,3 %, atingindo a 111 bilhões, aproximadamente.

Há esperanças de que no ano em curso, resolvidos satisfatòriamente os problemas criados pela conjuntura externa, inclusive o do algodão, atingindo nova etapa no contrôle e orientação do crédito, prosseguindo na luta contra a inflação, possa a ação governamental obter, na esfera monetária, resultados ainda mais positivos.

Ao iniciar-se o ano de 1953, estão começando a refluir as emissões feitas nos últimos meses do ano passado. Até 25 de fevereiro último já haviam sido retirados da circulação 1.225 milhões de cruzeiros. E' propósito do govêrno, conforme já afirmei anteriormente, "evitar que a circulação no fim do ano em curso ultrapasse a de 1952, a não ser nos limites justificáveis pelo crescimento da população e das fôrças de produção", refletido no aumento do volume dos negócios."

As condições do abastecimento

E a seguir, sôbre o problema dos preços:

"O problema dos preços está atacado nos seus fundamentos, pela política econômico-financeira do Govêrno. A situação internacional e as carências do País, só remediáveis em prazo maior, impediram que as medidas imediatas tomadas resultassem na queda dos preços. Entretanto, como mostra o capítulo próprio desta Mensagem, as condições de abastecimento melhoraram em alguns itens importantes da alimentação, em relação a dois anos passados, ou seja, atenuou-se a tendência a maior elevação de preços. Para isso concorreram medidas prontas de regularização dos transportes, maior assistência creditícia e garantia de preço mínimo ao produtor e a entrada do Govêrno através da COFAP, no mercado de alguns gêneros. E' certo que ainda temos a lamentar certa descoordenação entre diferentes órgãos públicos. Embora com elevação de preços, as classes populares, salvo nas zonas assoladas pela sêca ou crises de determinados produtos gravosos, melhoraram seu abastecimento, o que foi possível pelo maior suprimento dos mercados, compensados os maiores preços pela elevação dos salários.

Em breve chegaremos ao momento em que, debelada a inflação, resolvidos certos problemas fundamentais e atravessado o período de irregularidades climáticas, os preços poderão ser controlados e melhoradas sensìvelmente as condições de abastecimento popular".

Um saldo positivo

Sôbre finanças públicas, diz a mensagem presidencial:

"O exercício financeiro de 1952 encerrou-se com um saldo positivo da ordem de Cr$ 2,3 bilhões, sendo êste o segundo "superavit" obtido pela atual administração, conforme se vê no quadro abaixo:

RESULTADOS FINANCEIROS
(Cr$ milhões)

Anos	Receita	Despesa	Saldo ou Deficit
1946	11.569,6	14.202,5	— 2.633,0
1947	13.853,5	13.393,2	+ 460,2
1948	15.699,0	15.695,6	+ 3,4
1949	17.916,5	20.726,7	— 2.810,2
1950	19.372,8	23.669,9	— 4.297,1
1951	27.428,0	24.609,3	+ 2.818,7
1952	30.739,6	28.460,7	+ 2.278,9

Tais resultados, reduzindo a pressão inflacionária interna, muito têm contribuido para os primeiros sucessos da política anti-inflacionária que meu Govêrno vem empreendendo.

O critério de que as despesas estatais devem comportar-se dentro dos limites da receita pública é de indiscutível segurança para o êxito de uma política financeira adequada aos países de menor capacidade econômica, em que o mercado de capitais é incipiente.

Nestas condições, os deficits orçamentários constituem ameaça de graves desequilíbrios monetários, com reflexos sôbre o custo de vida e a situação das classes mais humildes, posto que não podem ser financiados pela utilização do crédito público. Nossa experiência a respeito é suficientemente ilustrativa. Nos países de maior densidade de capitais, os governos podem angariar recursos para a cobertura dos deficits de seus orçamentos, captando, através da venda dos títulos públicos, em condições razoáveis, parte das economias do povo. Dentro dêsse processo, efetiva-se apenas uma redistribuição dos meios de pagamento.

O deficit orçamentário, não coberto pelo crédito público legítimo, pode deixar de causar pernicioso desequilíbrio na economia, se fôr compensado por uma redução do volume de crédito e por um balanço de pagamentos negativo, que resulte sobretudo da importação de bens de consumo ou ainda dos bens de capital, cuja procura é acrescida pelo deficit orçamentário. Ora, estas duas condições, em circunstâncias normais, são de notória inconveniência ou impossibilidade. Fora destas hipóteses, o deficit ainda é admissível ou até recomendável, se resultante de uma política racional de emprêgo, em época de paradeiro e queda de preços.

No Brasil, a impossibilidade de obter meios pela forma normal impõe o financiamento dos deficits orçamentários de maneira desfavorável, pela criação de novas correntes de meios de pagamento, com o apêlo às emissões — recurso que só pode ser justificado em caso imperioso, como o de uma guerra.

Foram estas circunstâncias que me fizeram recomendar medidas tendentes a evitar os desequilíbrios na execução orçamentária e até mesmo forçar a obtenção de "superavits" necessários à formação de um fundo de giro capaz de cobrir os deficits de caixa, que normalmente surgem no decorrer do exercício, pela falta de sincronização entre a realização da despesa e a arrecadação da receita".

Política creditícia

No que tange à política de crédito, a mensagem ontem entregue ao Legislativo:

"A diretriz fundamental da política creditícia do Govêrno consiste em ampliar o crédito legítimo à produção e ao comércio, facilitando-lhes condições mais vantajosas, através de juros módicos e prazos adequados. Para atingir êsse objetivo, é mister persistir num programa continuado de saneamento do crédito e combate à inflação. Assim, é indispensável que seja eliminada a demanda de crédito a qualquer preço, característica dos períodos inflacionários, e que se tomem medidas diretas no sentido de coibir o crédito especulativo, que compete desigual e ruinosamente com o crédito legítimo na aplicação dos recursos bancários. A abundância do crédito à produção depende de que o total dos empréstimos bancários não contribua para a inflação.

E' propósito do Govêrno superar a forte tendência que encontrou, de expansão desmedida do crédito bancário, de efeitos patentemente inflacionários.

A impossibilidade de reduzir bruscamente o montante total dos empréstimos bancários, ou sua taxa de crescimento, levou o Govêrno a adotar uma política cuja linha mestra é o contrôle qualitativo do crédito, orientando-o, com as armas de que dispõe, para a produção dos bens essenciais no abastecimento e ao nosso desenvolvimento econômico".

Reaparelhamento econômico

Tratando, após, da política de investimentos, diz a mensagem no item dedicado à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos:

"Os projetos do chamado Plano de Reaparelhamento Econômico, a cargo da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, apresentavam a seguinte situação em fins de 1952:

	Bilhões Cr$	Milhões US$
Já financiados nos Estados Unidos da América, quanto à parte em dólares	3,7	119,3
Em estudo de financiamento ..	3,2	109,6
Em elaboração adiantada	7,3	217,4
Total	14,2	446,3

O B.N.D.E., instalado em 1952, como banco estatal de investimentos, terá sob sua responsabilidade o financiamento dos projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com recursos obtidos através do empréstimo compulsório lançado por lei, em fins de 1951.

O adicional sôbre o impôsto de renda, cobrado já em 1952, será a base dêsse empréstimo e será exigido até o exercício de 1956.

Por outro lado, o Govêrno não tem esquecido as possibilidades de financiamentos de fontes européias e é de esperar, no corrente ano, uma participação crescente dêsses capitais e da técnica que os acompanha, no desenvolvimento econômico nacional".

Câmbio e comércio

Câmbio e comércio exterior são assuntos abordados, após, dizendo a mensagem inicialmente:

"Cessada a segunda guerra mundial e melhoradas as condições de suprimento externo, entrou o Brasil a expandir suas importações, visando à recuperação do seu parque industrial e à crescente expansão econômica. Todavia, não ocorreu aumento correspondente das exportações e da entrada líquida de capitais alienígenas. Em função dêsse desequilíbrio, passou o balanço de pagamentos, a partir de 1947, a apresentar saldos negativos cada vez maiores, exceção apenas de 1950, quando se verificou pequeno saldo. O "deficit" se agravou em 1952, dada a necessidade de constituição deliberada de reservas de materiais indispensáveis ao parque industrial e agrícola, que a situação internacional nos levara em 1951 a adotar, e, de outro lado, pela impossibiladade, gerada pelo desnível de preços, de colocação nos mercados internacionais, do algodão — nosso segundo produto de exportação — e, também, de outros que em menor escala concorriam com soma apreciável para as receitas cambiais.

Assim, foram aplicadas em benefício do equipamento do país, daí decorrendo grandes resultados nos anos próximos, as reservas de divisas que havíamos acumulado nos anos de guerra.

Com o funcionamento do mercado livre, de que trata a Lei n.º 1.807, de janeiro de 1953, é lícito esperar expressiva melhoria na situação cambial, ainda êste ano. O novo mercado oferece, com efeito, solução para dois graves problemas nacionais: o dos nossos produtos gravosos e o dos capitais e suas rendas, e poderá traduzir-se, a par de maior volume de operações, em uma sensível atenuação da atual carência de divisas".

Nossas reservas-ouro

E no item das reservas-ouro, eis o quadro apresentado pela mensagem presidencial:

"As reservas-ouro brasileiras, que em 31 de dezembro de 1951 alcançavam 283.706.836,161 g, no valor de Cr$ 6.447.426.542,90, atingiam, na mesma data de 1952, a 284.544.816,248 g, equivalentes a Cr$ 6.464.871.277,30.

Em fins do ano passado, as reservas-ouro pertencentes ao Tesouro Nacional estavam assim distribuidas:

	Gramas	Valor em Cr$
Banco do Brasil	53.694.032,912	1.085.656.200,90
Casa da Moeda, à ordem do Banco do Brasil	143.746,107	2.992.449,10
Federal Reserve Bank	230.707.025,503	5.376.222.383,20
Idem, em nome do Fundo Monetário Internacional, à disposição do Tesouro Nacional	11,726	244,10
	284.544.816,248	6.464.871.277,30".

Trata, então, de comércio exterior, assim se expressando:

«O sério desequilíbrio verificado em 1952 no comércio exterior do país, deve ser exposto e analisado objetivamente, para que bem se compreendam seus efeitos. A importação em 1952 elevou-se a Cr$ 37,2 bilhões, quantia pràticamente idêntica à do ano anterior. As exportações ficaram em Cr$ 26,1 bilhões, contra Cr$ 32,5, em 1951.

As razões decisivas dessa situação foram as seguintes:

a) consequências da política de importações adotada no comêço de 1951, conforme foi relatado na Mensagem ânual de 1952, visando a suprir as faltas de matérias-primas e equipamentos de importação no mercado nacional e a prevenir os efeitos da guerra da Coréia e do programa de mobilização industrial dos Estados Unidos da América e da Europa Ocidental, iniciado em 1951;

b) retraimento e queda dos preços nos mercados exteriores para nossas exportações;

c) expectativa do estabelecimento do câmbio livre para escoamento dos gravosos, ao lado da cessação do regime das «operações vinculadas» que havia sido adotado anteriormente;

d) declaração de sobre-preço nas faturas de importação e de preço reduzido nas de exportação apesar das medidas tomadas para redução de tais fraudes;

e) elevação dos custos internos e desequilíbrio cambial decorrente da situação inflacionária encontrada pela atual Administração e ainda não debelada;

f) tendência secular ao desequilíbrio do balanço do comércio, resultante da crescente propensão a importar, característica do desenvolvimento econômico de países como o Brasil, sem correspondente aumento da possibilidade de absorção de nossas exportações pelos mercados exteriores.

Importações essenciais

A política de liberação de importações essenciais, mesmo restrita, embora bem inspirada, foi — é certo — além dos limites da prudência, razão por que o govêrno determinou o estabelecimento de normas adequadas de contrôle. Ela foi retificada em agôsto de 1951, refletindo-se claramente nas importações, a partir de abril do ano seguinte. Mas ainda não era suficiente a correção, em face do desequilíbrio no balanço de comércio, agravado pelo saldo negativo secular de nosso balanço internacional de serviços, resultando daí a absorção das reservas em divisas e a acumulação de atrasados comerciais. Adotou-se, no curso de 1952, uma seleção progressivamente mais rigorosa das importações, tendo em vista a essencialidade, os efeitos da importação sôbre o balanço do comércio em exercícios futuros, as necessidades do mercado e a disponibilidade ou a carência de meios de pagamento. Já no fim do ano de 1952, as importações foram limitadas, de sorte a se verificarem saldos favoráveis ao Brasil».

Produção

«Os elementos estatísticos mostram que a produção nacional se expande e diversifica em ritmo acelerado. Apesar de dois anos de estiagem, as colheitas nacionais acusaram aumentos substanciais. As inversões de capitais em emprêsas produtivas ampliam-se animadoramente. Procura o Govêrno orientá-las para a agricultura e outros ramos básicos ao consumo popular.»

Esta política vem sendo realizada através do fomento agro-pastoril, dos preços mínimos, da mecanização, da defesa sanitária, da política agrária, das associações rurais e cooperativas, do fomento animal, mineral e vegetal, das indústrias de base, da siderúrgica, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, da Fábrica Nacional de Motores, do tratores agrícolas, da indústria de autopeças, da Companhia Nacional de Alcalis, do Conselho Nacional de Pesquisas, da energia atômica, etc.

Transportes e comunicações

Assinala o chefe do Executivo:

«O aperfeiçoamento e a expansão do sistema nacional de transportes e comunicações constituem preocupação dominante do Govêrno.

Foi constituida a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes, para melhor rendimento dos meios de comunicações de que dispõe o País, mediante a coordenação dos serviços portuários, marítimos, fluviais, lacustres, ferroviários, rodoviários e aéreos.»

E afirma que as emprêsas de navegação, o Plano Nacional de Viação, o reaparelhamento ferroviário, o reequipamento dos portos, o Lóide Brasileiro, a Costeira, os Correios e Telegrafos, os serviços de rádio-comunicações continuam a merecer toda a atenção dos poderes centrais.

"O fator mais importante a considerar é que, tomados em conjunto, os transportes e comunicações sempre dependeram e dependem, em escala impar, da importação. Êsse fato está a impor-nos um critério de preferências, a saber: entre dois meios de transporte ou de comunicações, devemos escolher o que menos nos custe em divisas.

Energia

Declara o presidente da República que o País se exaure com a cobertura cambial dos derivados de petróleo, importados em quantidades crescentes. Esfôrço considerável do Govêrno foi despendido, nos dois últimos anos, para encaminhar a solução dêsse problema, pelo estabelecimento de uma verdadeira política nacional de energia. Foi possível obter, em 1952, resultados melhores do que os do ano anterior.

Estimularam-se as pesquisas, perfuraram-se 64 novos poços, a produção de óleo bruto atingiu 750 mil barris, incentivou-se a formação de técnicos, melhorou o sistema de transporte do petróleo e dos derivados, com a aquisição da Frota de Petroleiros, duplicou a capacidade de refinação, elaborou-se o projéto da "Petrobrás", consolidaram-se os níveis da produção de carvão mineral, de eletricidade, de carvão vegetal, de lenha, da cachoeira de Paulo Afonso e de outras quedas hidráulicas.

Problemas regionais

Já para o final de sua Mensagem, o chefe do Govêrno focaliza diversos problemas regionais, a começar pelo Amazonas, em favor do qual foram incrementadas as operações do Banco do Crédito da Amazônia, e elaborado o Plano de Valorização Econômica Alude ao Polígno das Sêcas, para discriminar o programa de emergência que está sendo realizado para combater o terceiro ano consecutivo de estiagem no Nordeste, além das providências adotadas pelo D.N.E.R., D.N.E.F., D.N.O.C.S., C.A.N., L.B.A., Ministério da Agricultura, Ministério da Viação, Banco do Nordeste; refere-se ao Vale do São Francisco, para focalizar as questões relativas ao seu regime fluvial, à sua navegação, às suas rodovias e aeroportos.

Detem-se, em seguida, o chefe da Nação no estudo das obras de saneamento, de irrigação, de imigração e colonização.

Progresso social

A última parte da Mensagem é dedicada ao progresso social do país:

"Ele não é coisa física de que disponha fartamente o Govêrno para distribuir ao povo. Resulta dos esforços conjuntos de particulares e de órgãos das várias esferas governamentais, no sentido de promover o desenvolvimento econômico e social do País".

São analisadas, então, com detalhes, as medidas tomadas no setor de Saúde (serviços contra a Malária, Tuberculose, Febre Amarela, doenças mentais, maternidade e infância, organização hospitalar, saúde pública); da Alimentação e Abastecimento (através do S.A.P.S., C.O.F.A.P., Instituto de Nutrição); da Educação e Cultura (ensino superior, secundário, comercial, assistência federal ao ensino, campanha de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, campanha de educação rural, campanha de educação de adultos, rêde federal de ensino industrial, cooperativa distribuidora de material escolar, radiodifusão educativa, cinema, teatro, patrimônio histórico e artístico, museus, biblioteca nacional, difusão do livro, Casa de Rui Barbosa); do Trabalho (Escritório Técnico de Produtividade, Departamento Nacional do Trabalho); da Assistência Social (Conselho Nacional de Serviço Social, Abono familiar, Serviço Social Rural, sistema previdenciário, Lei Orgnica, seguro agrícola, aposentadorias, pensões); da Habitação (Fundação da Casa Popular, conjuntos residenciais do I.A.P.I., I.A.P.C., I.P.A.S.E., I.A.P.M., I.A.P.B., I.A.P.E.T.C.).

Um retrato

E conclui o Chefe do Govêrno:

«Está aí um retrato da situação nacional. Não é má; antes muito tem de tranquilizadora. Mas está a requerer a colaboração das fôrças vivas da Nação.

O Govêrno deseja a colaboração geral para levar avante o seu programa, voltado para o futuro do Brasil e melhoria das condições de vida do nosso Povo.»

Biblioteca Lima Barreto

Revestiu-se de grande significação e brilhantismo, a solenidade de inauguração da Biblioteca Lima Barreto, instalada junto ao Posto de Subsistência do SAPS, em Madureira. Entre os presentes notavam-se o Sr. Carlos Rocha, representande do ministro do Trabalho, os irmãos do patrono da nova Biblioteca, Sr. Carlindo e senhora Evangelina Lima Barreto, o biógrafo do autor de "Recordações do escrivão Isaias Caminha", jornalista Francisco de Assis Barbosa, professor Trindade Cruz, presidente do Centro Cultural Lima Barreto, escritores Rubens Braga, Homero Sena, Esze Machado, Antonio Bento e Ademar Vidal, além de outros convidados.

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Julio Ananias Barbosa, Emília dos Santos, Virginia Muniz, Esio Reis de Paiva, Manoel Luiz de Jesus, Moisés Marques de Araujo Severino Moreira Araujo, Geraldo Martins Castro, Newton Gomes Pereira, Manoel Bonfim Santos, Elizethe de Oliveira, Célia Diva Portela, Gilson Mata Perez, Ludgards Macambira da Silva, Mario Drumond, Abdiel Pires, Joana Felismina, Manoel Inácio de Lima, Leticis Marcai Vieira, Bernadette Bonfim, Guiomar de Lima, Celina Leal Cesario, Maria Regina do Nascimento, Terezinha Perez Correia, Dora Costa Moura, Maria Barbosa Alves dos Santos, Laudelina Rocha, Léa Soares de Oliveira, Zaida Salustiana da da Silva, Maria Bispo de Jesus, Juracy Ferreira Nunes, Carmelita Elias Souza, Isaura Conceição Germano Santos, Rosalina Quirino Silva, Nelson Vicente Ferreira, Luiz Pena Viela Filho, José Cornélio, Pedro Antônio Fernandes, José Santana, Iclair de Oliveira, Anphiloquio Souza dos Santos, Nelson Jerônimo da Conceição Miguel Iracy Moreira, Gustavo Furtado Vieira, Delmiro Francisco de Melo, Antônio Silva e Luiz Francisco da Silva.

Levando carteira profissional e certificado de reservista, às 11 horas: José Vicente Filho, Manuel Francisco Clavery Guido, Antônio de Jesus Teixeira, José Barbosa dos Santos, Dorilea Moura, Marta Bonfim Santos, Maria Dolores dos Santos Veras e Camila V. Rodrigues.

ASSASSINOU O DESAFETO E FERIU O TRANSEUNTE

E após haver prostado o desafeto em pleno centro da cidade, o criminoso ainda logrou fugir ao flagrante

UBERLANDIA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Na noite de ontem, às 20,30 horas, o barbeiro ambulante Osvaldo Diniz, encontrando-se no centro da cidade com seu desafeto Ramiro Cândido dos Santos, casado, de 29 anos, mecânico e residente na rua Eduardo Marques n.º 456, em Vila Carneiro, nesta cidade, após violenta discussão, sacou de um revólver calibre 38, detonando seis tiros. Ramiro, atingido no coração, teve morte instantânea. As balas restantes foram ainda atingir a perna do Sr. Ubaldo Teodoro fazendeiro, residente na cidade de Prata e o pára-brisa de uma caminhoneta estacionada no local. Os estilhaços do pára-brisa foram atingir a menor Iracema, de dez anos, tutelada do Sr. Jonas Freitas da Costa, fazendeiro e xarqueador neste município. Não obstante o crime ter sido praticado numa das ruas centrais desta cidade, o criminoso logrou fugir ao flagrante. O motivo do crime prende-se a desinteligências entre o criminoso e a vítima e pode ser explicado da seguinte forma: Ramiro havia se casado com Teresinha dos Santos. Ao descobrir que a mesma havia sido seduzida na ocasião do casamento, separou-se dela, indo Teresinha viver maritalmente com o criminoso. Daí surgiu o atrito entre o mecânico e o barbeiro, e que teve como desfêcho a morte dêste último. Acredita-se, também, que Teresinha tenha sido a instigadora do crime, fato êsse que será esclarecido com a prisão do criminoso, o que deverá ocorrer breve, pois a polícia está no seu encalço.

Os "jeeps" importados devem pagar os direitos alfandegários

FORTALEZA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega de Fortaleza está intimando os compradores de "jeeps" importados por intermédio do Ministério da Agricultura e vendidos aqui pelo Fomento Agrícola a pagarem os impostos alfandegários no prazo de trinta dias, sob pena de apreensão da mercadoria. O fato provocou verdadeira agitação entre os possuidores dos referidos "jeeps", pois cêrca de trezentos foram vendidos e muitos dêles já revendidos, criando-se, assim, um problema a ser resolvido pela Alfândega.

MELHORES CONDIÇÕES PARA O COMERCIO E PARA A INDUSTRIA TRARÁ O MERCADO LIVRE DO CAMBIO

Analisada por um economista, em Porto Alegre, a nova situação que o regime de câmbio atualmente em vigor poderá estabilizar dentro em breve

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Falando ontem ao jornal "Folha da Tarde" desta capital, o Sr. José Truda Palazzo, alto funcionário do Banco do Brasil e professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Rio Grande do Sul, disse não se esperar, nos círculos autorizados, qualquer tendência para a baixa da cotação do dólar, declarando, porém, em seguida a esta afirmação, que, de um modo geral acredita-se que a situação criada pelo funcionamento do novo mercado de câmbio, paralelamente comparada à que existia anteriormente será benéfica às atividades comerciais e industriais do país, uma vez que estimulará as exportações e contribuirá para a melhoria do clima de que necessita o capital estrangeiro para se fixar aqui. Disse o professor Palazzo que do novo regime resultará, por certo, o aumento de regime de compensação e que, se deve levar em conta, ainda, a posição dos produtos essenciais, que será respeitada.

A certa altura de suas declarações disse o Sr. Truda Palazzo: "Não vemos, no momento, razão para receios da alta do nível geral dos preços e se o novo critério não fôr o ideal poderá ainda sofrer muitos reajustes, especialmente no que diz respeito à fixação de percentagens de câmbio livre tanto para a importação como para a exportação. O atual regime, porém, tem a grande vantagem de reajustar de maneira menos parcial a posição do comércio exterior do país. E será então possível aguardar para breve uma melhoria geral na balança de pagamentos do Brasil, uma das principais consequências benéficas do atual estado de coisas.

preço para alguns artigos importados, mas êstes já vinham sendo trazidos do estrangeiro acrescidos do "agio" que o importador pagava ao exportador pelo

Passa pelo Rio o diretor de "A Tribuna", de Santos

Ao centro, o Sr. Nascimento Junior; à sua esquerda, Silvino Gonçalves, de A NOITE e à direita, o Sr. Roberto Santini

Passou por esta capital, procedente de Santos, com destino à Europa, a bordo do "Augustus", o Sr. Nascimento Junior, diretor, proprietário, fundador, de um dos mais antigos órgãos da imprensa santista — "A Tribuna".

Há várias dezenas de anos surgiu naquela cidade paulista, centro de grande comércio de São Paulo e uma das mais belas cidades bandeirantes, erguida à beira-mar, com praias magníficas e bairros luxuosos, "A Tribuna". Começou sem grandes recursos, mas graças o seu corpo redatorial escolhido dentre os maiores valores do jornalismo paulista e a sua inteligente administração. rapidamente venceu, constituindo, hoje, uma tradição de Santos, um patrimônio valioso, sólida organização da nossa imprensa.

Hoje, "A Tribuna", disputa um lugar de destaque dentre os diários paulistas. A sua redação é a nata intelectual da cidade. E' um dos jornais bandeirantes mais popular em Santos.

O Sr. Nascimento Junior vai à Europa a negócios e numa viagem de recreio. Percorrerá a França, Itália, Suiça e outros países. Acompanha-o nessa excursão o Sr. Roberto M. Santini, gerente daquele jornal.

A Carteira Imobiliária do Instituto dos Bancários em pleno funcionamento

30 dia para recebimento de inscrições

A Carteira Imobiliária do Instituto dos Bancários, a partir de hoje, dia 16, começará a receber os pedidos de inscrição para concessão de financiamento do plano B.

Durante 30 dias, isto é, até o dia 15 de abril próximo, a Seção Imobiliária da Delegacia do Instituto, no Distrito Federal receberá as inscrições que deverão ser preenchidas em formulário próprio.

Findo êsse prazo o Instituto promoverá a classificação dos candidatos, que poderão apresentar suas propostas para construção de casa em terreno próprio, aquisição de casa ou apartamento e encampação de dívida hipotecária, contraida para construção ou aquisição de casa de moradia.

O recebimento de inscrições nêsses trinta dias se processará em tôdo o Brasil, estando tôdas as delegacias e agências de 52 cidades aptas a receber os pedidos dos interessados.

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Prova de habilitação no Departamento de Clinica Odontológica

Estão abertas, no Departamento de Clínica Odontológica, as inscrições à prova de habilitação, de auxiliar, sem remuneração, do mesmo Departamento, na qual poderão inscrever-se diplomados e alunos da última série de Faculdade oficial ou oficializada.

As inscrições serão encerradas, no dia 31 de março do corrente ano.

Informações na Secretaria do Departamento, à Avenida Nilo Peçanha, 38 - 3.º andar, ou pelo telefone 42-9435

Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar

O professor Nelson de Souza Lima, recentemente nomeado pelo prefeito Dulcidio Espírito Santo Cardoso, para dirigir o Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar da Prefeitura, tomará posse hoje, segunda-feira, às 16 horas, à Avenida Almirante Barroso, 81, 5.º andar (Edifício Andorinha).

BRASIL, 1 x URUGUAI,

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

como para os recalques de alguns jogadores orientais que não deram a provocar um tremendo conflito.

Carballo excitou-se e tentou agredir um jogador bras arrancando a bandeirinha das mãos de um dos juizes de O gol tinha sido conquistado aos quarenta e dois minutos e cidente não demorou mais do que um minuto.

VOLTA-SE A TORCIDA PERUANA PARA OS BRASILEIROS

Como consequência da atitudes dos jogadores uruguaios o estádio constituido na sua maioria por peruanos naturalmente interessados na vitória dos uruguaios pelo efeito de tornar aproximados os concorrentes à sua equipe voltou-se toda a dos brasileiros de forma unisona gritando:

Brasil, Brasil, em manifestação de reprovação à conduta disciplinar de nossos adversários.

Afinal, após cinco minutos de interrupção de jôgo as dades foram reiniciadas com novos avanços de nossa equipe todos os jogadores em campo, apesar dos incidentes.

O árbitro Mackenna então, apitou, terminando o jôgo, a vitória dos brasileiros por 1 x 0.

INVADIDO O GRAMADO E CONFRATERNIZAÇÃO

Após o apito do árbitro a maioria dos jogadores urugu procurou os seus adversários e, contrastando com os mome anteriores, abraçaram-nos, cumprimentando-os pelo sucesso cançado a que os nossos corresponderam cordialmente. A ma do "Saldanha da Gama" também pisou o gramado para, em guida, levar em charola os nossos craques.

Em abril, a instalação da Escol Brasileira de Estatística

Funcionará, provisoriamente, na sede do S viço Nacional de Recenseamento, na Pr Vermelha

A Escola Brasileira de Estatística será instalada a 16 de abril próximo sob a direção do professor Lourival Câmara. Funcionará com um curso especial de preparação, destinado aos funcionários do IBGE, órgãos federais e regionais de estatística, reservando-se a cada Estado uma bolsa de estudos.

O primeiro ano do Curso de Estatística também começará a funcionar desde logo, sendo nele facultada matrícula a quem apresentar comprovante de curso secundário completo e seja aprovado em exame vestibular. O curso de preparação tem por finalidade melhorar o nível de conhecimentos estatísticos do pessoal já em função e que não disponha de credenciais para matrícula no primeiro ano do Curso de Estatística, que também será acessível aos servidores de órgãos regionais, beneficiados pelas bolsas de estudo.

Funcionamento

Terá a escola por sede provisória o edifício onde se acha instalado o Serviço Nacional de Recenseamento, na Praia Vermelha. Os cursos de formação, de aperfeiçoamento, de especialização e de preparação serão levados a efeito nesta capital. Os cursos livres, porém, que se destinam à formação de Agentes Municipais de Estatística, serão realizados em cidades previamente designadas, tendo-se em vista a maior facilidade de concentração de alunos, respeitados os aspectos econômicos e culturais da região.

O ensino será feito por meio de aulas teóricas e conferências por especialistas do corpo docente da escola ou por elementos estranhos convidados pelo diretor. Haverá também seminários dirigidos pelos professores das cadeiras, trabalhos práticos de planejamento, execução e análise de pesquisas, estágios em centros de estudos ou em órgãos produtores de estatísticas e mesas redondas.

O ano letivo

O ano escolar será dividido em dois períodos, sendo um de 1.º de março a 30 de junho e outro de 1.º de agosto a 30 de novembro, com a realização de provas parciais nas segundas quinzenas de dezembro. As provas de exame vestibular e as de da época têm sua realização cada para a segunda qui de fevereiro, constituindo do de férias o mês de julho período de 16 de dezemb 15 de fevereiro.

Além de prova de curso dário completo, são exi mais as seguintes, para ção no exame vestibular ao so de formação: de sanidade ca e mental; de identidade; tado de idoneidade moral; estar quites com o serviço tar, estando ainda o candi obrigado a pagar taxa de ção. Nos órgãos oficiais União e dos Estados será cado edital, de 15 de deze a 15 de janeiro, abrindo as crições, cujo encerramento rificará na segunda quinze fevereiro.

DESFALQUE DE DOIS MILHÕES

Entre os implicados um servidor de quase setenta anos

BELO HORIZONTE, 15 (Da sucursal de A NOITE) — Apurou-se um desfalque de mais de 2 milhões de cruzeiros na Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Os responsáveis são quatro fiscais, que exerciam serviço de arrecadação aos cinemas da capital. Um deles conta setenta anos e, ao que se anuncia, já pensava em aposentar-se. Ignoram-se ainda os nomes dos quatro implicados.

Novo presidente da Comissão de Estudos Técnicos do SAPS

Os membros da Comissão de Estudos Técnicos do SAPS acabam de escolher para a presidência do aludido órgão o Dr. Mozart De Cunto.

O escolhido, que esteve há pouco no Rio Grande do Sul em missão de estudos no campo de sua especialidade, tem debatido, em mais de uma oportunidade, temas da maior importância para a alimentação humana, destacando-se «Estudo do Pão Misto» e «Refrigerantes Populares», já divulgados pelo SAPS na Coleção Estudo e Pesquisa Alimentar. O conhecido nutrólogo volta, assim pela segunda vez, à presidência daquele órgão técnico.

EMPATOU A SELEÇÃO CARIOCA EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Numeroso público compareceu esta tarde ao Estádio da Paraíba, a fim de presenciar no encontro, entre os selecionados do Distrito Federal e da Paraíba, em benefício dos flagelados do Nordeste. O encontro aguardado com interêsse, terminou com um empate de 1x1. Zezinho marcou para a seleção carioca, e, Milton em espetacular jogada assinalou para a seleção. O jogo teve um transcurso renhido e movimentado, com o quadro carioca melhor no primeiro tempo, permitindo ao adversário maior desenvoltura na fase final.

Insatisfeitos os colo com a cotação da uv mercado gaucho

PORTO ALEGRE, 15 (Ser especial de A NOITE) — mam de Caxias que o preç uva foi ali mal recebido colonos, que alegam que, o ço não lhes compensa, pois quanto com aquêle produto nas tiram o necessário pa próprio sustento, os fabrica de vinho, ganham anualmente zenas de milhares de cruz

Associação Brasileira Turismo

Continuam intensos os t lhos de organização da As ção Brasileira de Turismo, que se destina a congregar, todo território nacional, agências de turismo e venda passagens e entidades cong res. Com a finalidade de dar e defender os interêsses numerosa classe, que dia a mais distende suas ativid pelo Brasil afóra, de orga ções turísticas nacionais trangeiras, a A. B. T., um largo programa de tu nacional, e de propaganda Brasil no exterior, de form colaborar no desenvolvim cultural e prático de uma dade que noutros países lugar de remarcado relêvo.

A organização da Asso Brasileira de Turismo, está go de uma comissão desig por várias agências de turis e composta dos senhores: berto Stramatinoli, presid do Sindicato das Emprêsas Turismo, Dr. Joaquim Luiz Amancio Tarquino de za e Heitor José Pasquinelli.

O ato inaugural será no ximo dia 10 de março, qua feira, às 17 horas, na ciação Brasileira de Impre 7º andar, sala Belisário de za, (Conselho Administra gentilmente cedida pela Di ria.

Estão convidadas todas Agências de Turismo do Bra enviando os Estados seus re sentantes.

Dinheiro falso cambiado no interior gaucho

SÃO JOSÉ DO NORTE, R. G. do Sul, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Comenta-se que caminhões vindos de São Pa com o objetivo de adquirir c bolas pelo interior dêste muni pio, têm efetuado o pagamento com notas falsas de mil cruz ros. Esse fato, evidentemente está ocasionando apreensão en tre os agricultores.

A REUNIÃO durou 6 horas

O trabalho da comissão reestruturacão do PTB mineiro — Sessão agitada

BELO HORIZONTE, 15 (Da sucursal de A NOITE) — A comissão reestruturadora do Partido Trabalhista Brasileiro, em Minas realizou, nesta capital movimentada reunião que durou cêrca de seis horas e da qual participaram, além da bancada estadual do partido os deputados federais Lúcio Bittencourt, Walter Ataide, Mário Palmério e Machado Sobrinho.

A posição do coronel Olímpio Ferraz de Carvalho, membro da Comissão e que está sendo processado como comunista, agitou toda a primeira fase dos trabalhos. O caso foi discutido a portas fechadas. Falou-se em exclusão, mas quando foram abertas as portas anunciou-se haver ficado decidido que uma comissão se encarregará de apurar a procedência das acusações formuladas contra aquele militar. Um dos comunicados-bomba do conclave refere-se ao almirante Pena Boto, a que chamam de "integralista Pena Boto", que deseja apenas focalizar sua própria pessoa até agora inteiramente ignorado do nosso povo, criando um perigo comunista para Minas, que só muito remotamente existe.

196

Os arquivos de New Gate

JOHN WILLIAMS

ASSASSINO BÁRBARO

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



1) — Pelo ano de 1811 o coração da cidade de Londres foi abalado por uma série sucessiva de bárbaros crimes.



2) — A noitinha, na hora do comércio fechar as portas, o senhor Marr, negociante de tapeçarias, no centro da grande metrópole londrina, mandou uma sua empregada comprar ostras para a ceia da família.



3) — A doméstica deveria voltar dentro de poucos minutos, mas tardou porém muito mais, porque a peixaria mais próxima já estava fechada, e ela teve que ir ao mercado central.



4) — Nesse meio tempo um criminoso penetrou na loja de Mr. Marr, que já estava retirando as mercadorias da vitrine, jogou-o no chão com um violento sôco, cortou-lhe o pescoço e fechou as portas da rua. Aparece nêsse momento um menino que varria a casa, e êste foi incontinente morto à faca.



5) — A senhora Marr, que estava na cozinha ninando um bêbê, ouvindo os barulhos esquisitos, deixou a criança no berço e vai para a loja a ver o que se passava. Encontra aí o monstro que lhe embarga os passos. Lutam por poucos minutos; dominada, é apunhalada.



6) — A criança com a falta da mãe começa a chorar; o vilão apreensivo e com medo do alarme, tira o inocente do berço e o degola.

(Continua)

O CARNAVAL QUE PASSOU

Elogiando as autoridades civis e militares, a imprensa e o rádio, o chefe de polícia exalta os que não têm o "ódio por princípio" e "o mal por fim"

O general Armando de Morais Ancora fêz publicar no boletim de serviço do DFSP, a seguinte portaria sôbre a ação dos seus auxiliares, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Marinha Aeronáutica, Exército, Prefeitura, serviços médicos, sociedades, imprensa e rádio, durante os festejos do Carnaval:

"A ressonância dos aplausos à ação policial durante o Carnaval, permite asseverarmos agora, com satisfação, terem estado certas as nossas previsões, como verdadeiras e bem fundadas haverem sido as impressões sucessivas emitidas, mais pelo desejo de dar impulso ao que se apresentava bem, do que por qualquer outro motivo.

O esplêndido entendimento alcançado pelo binômio Povo-Polícia resultou principalmente de uma difusão em tempo do que cabia a cada um fazer para serem os festejos uma comunhão de alegria, discretamente vigiada por um grupo que, assistindo-a, orientava-se exclusivamente pelo dever de beneficiá-la.

A pureza dos nossos designios foi percebida pelo homem bom e por isso fácil foi obter que, mesmo quando emassado nos blocos humanos, guardasse a condição de equilíbrio e contrôle para se manter no sentido das finalidades próprias do momento. Vimos o carioca nas suas expansões de alegria, divertindo-se sem constrangimento, destemeroso das intervenções extemporâneas de pseudos mentores, pronto, entretanto, a aceitar o alerta do policial, que mais como amigo contendor indicava o perigo em aproximação, tentando envolver a pessoa dêste ou daquele.

Nessas relações de nítido respeito mútuo e justa compreensão, agimos policial e cidadão e juntos colhemos resultados benéficos, a todos encantando pela conciliação perfeita entre direitos e deveres, portadora da tranquilidade, clima e ambiente agradável. Se houve quem, de um lado ou de outro, fugisse à boa linha de conduta, serviu apenas para lembrar "não haver regra sem exceção" e evidenciar os inconvenientes da insensatez.

Somos forçados agora pela obrigação imperativa de gratidão a manifestarmos entusiasmo pelo estímulo encontrado no apôio decisivo dos Exmos. Srs. ministros das pastas militares Aeronáutica, Marinha e Exército, concretizando na elegancia, naturalidade e precisão, com que se conduziram os grupos de patrulhamento segundo as ordens objetivas dos diversos escalões de comando.

Do mesmo modo os nossos agradecimentos se dirigem aos Srs. comandantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros por terem empenhado as últimas reservas para dar extensão ao policiamento, cooperação que se caracterizou pela correta atitude de seus comandados no cumprimento das determinações e atos de própria iniciativa.

E anunciando tais fatos prazeirosamente, damos ciência ao Exmo. Sr. ministro da Justiça de que, em todos os setores a êle subordinados, encontrou a Polícia Civil as facilidades que Sua Excia. havia preconizado.

E' oportuno ressaltar o grande êxito nas questões relativas aos menores o que atribuimos, justamente, à simplicidade, clareza e objetividade com que o Exmo Sr. Juiz de Menores exarou suas instruções, bem como a pratica do pessoal executivo das tarefas.

Na Prefeitura, a presteza e plena colaboração de todos os seus serviços que tiveram relação com a Polícia particularmente — Serviços Policiais Médicos e de Transportes foi de molde a criarmos a convicção de ter havido alí um desejo de bem servir que refletiu além do animo pessoal de cada um, a orientação dos chêfes e a vontade do Exmo. Sr. prefeito, de colocar acima de tudo o serviço público.

Há ainda mais gente a merecer agradecimentos: são grupos de trabalho e pessoas que contribuiram de modo decisivo para o sucesso alcançado. As diretorias das sociedades e direções de reuniões agiram com a inteligência e a experiência que caracterizam e distinguem os seus membros e por isso, exatamente como lhe foi espontaneamente prometida, a Polícia colocou-se ao serviço das mesmas. A imprensa e o rádio, pela palavra escrita e falada, difundiram num interêsse indiscutível e sem regatear espaço e tempo, tudo quanto foi necessário dizer para que houvesse conhecimento do que era preciso saber.

A exaltação acabada de fazer é uma proclamação justa de sentimentos e ações dignas dos melhores louvores e mais uma oportunidade de praticar a própria cordialidade que tanto bem proporciona a quem não tem o "ódio por princípio" e "o mal por fim". Sentimo-nos bem amparados quando, ouvindo nossos próprios pensamentos, ou alheios, temos a sensação de que êles emanaram de idéias puras e se destinam a corações bem formados. Foi por isso é para isso que dissemos o que enunciamos, sem mesmo pensarmos na beleza da forma e correção do estilo, certos apenas de que o homem simples pode analisar mas percebe por fim a vontade de bem servir.

Finalmente, como chefe de Polícia do D.F.P.S., declaro que as palavras ouvidas de S. Excia. o Exmo. Sr. presidente da República, o presidente Vargas, foram de aprovação à conduta da organização que tenho a honra de dirigir, razão por que as transmito aos companheiros do D.F.S.P. em forma de louvor pessoal a todos quantos foram, nos seus postos e funções, presentes e eficientes."

O elogio é feito, sobretudo, ao delegado Eurico Belens Porto, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, autoridade que superintendeu todo o serviço de policiamento da cidade, subúrbios, clubes e casas de diversões, com os seus auxiliares, chefes de setores, comissários Armando Pano, Gerson Fraga, Ruy Tenorio, Carlos Santos e Alfredo Santos.

CARIOCA pertence aos "*fans*" de cinema e de rádio

CARIOCA pertence aos "*fans*" de cinema e de rádio

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.° andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 16 horas, sala seis, os seguintes desempregados: Ismael Gomes de Lima — Joel da Silva Ribeiro — Washington dos Santos — Albertina Cristovam Probat — Paulo Ribeiro Pinto — José da Silva — Humberto Correia — Manuel Corrêa Filho — João Pacheco de Aguiar — Darcy Ferreira — Elvira Pereira — Leopoldina Barcelos — Walter José da Silveira — Dinah Bruno, Josias Messias da Silva — Geralda Vieira — João Pinto Teixeira — Aroldo Nobrega — Edson Felix Ferreira — Sebastião Luiz Tenório — Jacques Costa — Fernando Souza Araujo — Juvenal Joaquim de Lima — Eurico Fernandez de Souza — Samuel Rodrigues da Silveira — Natanael da Silva — Nelson Duarte Silva — Oto José da Silva — Ademario Augusto Machado — João N. de Souza — Raimundo Acioly Santos — Jorge Pedro da Silva — José Ferreira da Silva — Milton Camposta Lima — Lourival Lucas dos Santos — Maria José Sant'Ana — José de Moraes Nunes — Ubirajara Azeredo Mendes — Antonio de Caro Filho — Edson Paula — José Jorge Chaves — Abel Vieira Homem e José Simões Dias.

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"









A MULHER-PANTERA









A VOLTA DE JOE SOPAPO









BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"









PIADAS DE MUTT & JEFF









GILDO, O INCRIVEL







JANE POUCA-ROUPA







O Andaraí vai agitar a questão da vaga na Primeira Divisão da F.M.F.

FLAMENGO, 3 x VETERANOS, 1

REVIVEU A RAÇA DO TRI-CAMPEONATO

Como o Flamengo logrou chegar ao triunfo, representado por seus tri-campeões - Renda de Cr$ 76.576.00

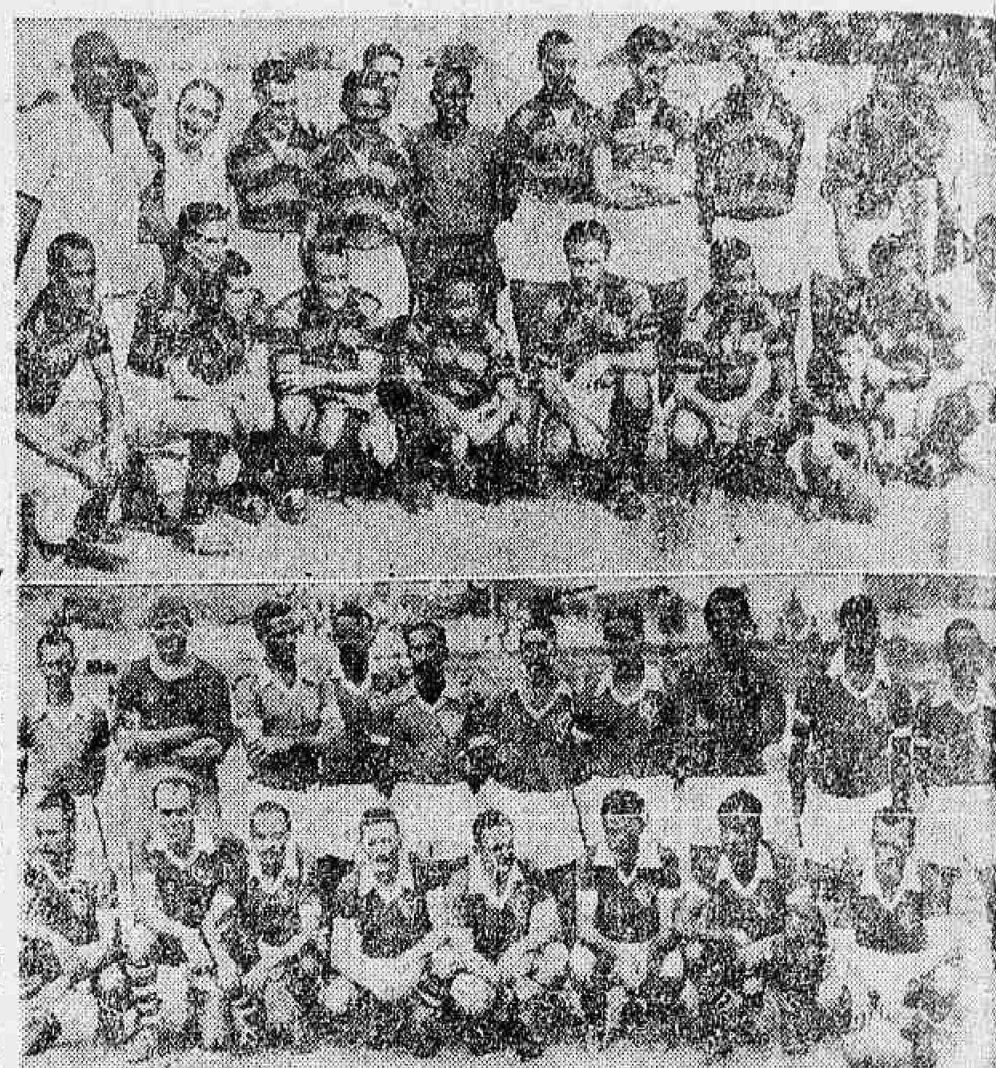


O senhor Dario de Melo Pinto, presidente do Flamengo, no passo glorioso do tri-campeonato recordando os trabalhos, lutas e glórias da época

A torcida carioca compareceu na tarde de ontem à Gávea, para rever aquela equipe do Flamengo que em 42, 43 e 44, venceu os campeonatos da cidade. O titulo de tri-campeões, foi de fato uma das maiores glórias rubro-negras, e ao lembrar que desde então, nunca mais o Flamengo viu seu nome inscrito como heroi de uma temporada, mais se destaca o prestigio que gozam aqueles que tomaram parte na grande jornada. São figuras lembradas pelos torcedores de hoje, e que também o eram ontem. Uns, ainda em atividade, como os casos de Biguá, Bria e Pirilo. Outros vivendo apenas da recordação que deixa os momentos que a gloria do esporte propicia, já que o fisico não mais corresponde aos apelos da técnica. Ontem, o quadro que representou o Flamengo em várias jornadas de dez anos atrás, esteve em ação, aceitando o apelo que uma campanha humanitária clamava. Sem poder contar com Jurandir o desconhecido Lú esteve em defesa da meta, com a famosa parelha Domingos e Newton à sua frente.

Também Biguá e Bria, deixando de embarcar para a Baía, puderam comparecer àquela verdadeira festa, e na ausência de Jaime de Almeida, o posto de médio esquerdo foi entregue a Farah. Valido e Sá se revezaram na estrema direita, assim como Jacy e Jervel na meia. Pirilo brindou seus fãs com uma exibição perfeita, e Tião e Vevé foram duas figuras ativas na vanguarda. Entre os veteranos, assistiu-se as intervenções seguras de Alfredo, com os conhecidos Mundinho e Aralton na zaga. Leléco, Jofre e Mineiro na intermediária, jogando o ataque com Pascoal, Carola, Placido, Pedro Nunes e Orlandinho, não ficando de fora o malabarista Tim, que entrou em ação na segunda fase. Não se pode dizer que tecnicamente, o espetáculo possa ser apreciado com o rigor que caracteriza um estudo sobre a matéria. O fato é que, em setratando de homens que não ostentam condições fisicas para apresentar algo mais, agradou a partida. Depois de um zero a zero da primeira fase, foram os veteranos que encontraram primeiramente o gol, proeza que pertenceu a Tim. O empate que Tião conquistou, mostrou o caminho da vitória que foi alcançado graças a tentos de Tião mais uma vez, e Jacy.

Falar de figuras salientes, é lembrar as condutas de Domingos e Newton na zaga, toda a linha média, e Jacy, Pirilo e Tião no ataque. Isso, em se tratando do Flamengo, já que os veteranos não estiveram tão firmes como os rubros-negros. O Flamengo apareceu bem mais reforçado e com muito mais sentido de equipe. Alfredo esteve bem na meta, e Mundinho e Aralton fizeram o possivel enquanto houve forças para conter o Flamengo. Mineiro o melhor dos médios, e bom o trabalho de Carola na frente e o malabarismo sempre oportuno de Tim. A verdade é que a que a torcida não saiu insatisfeita da Gávea, e a renda de Cr$ .... 76.576,00 servirá como uma parcela contribuida pelo futebol, para minorar o drama dos nordestinos.



REVIVENDO GLÓRIAS, DEZ ANOS DEPOIS — O Flamengo, representado pela tão decantada equipe que lhe deu o tri-campeonato em 1944, tomou parte na festa futebolística em prol dos flagelados do Nordeste. Ao lado de Biguá, Bria e Newton, vestiram outra vez a gloriosa camisa de listas pretas e vermelhas, craques como Domingos, Sá, Valido, Jacy, Pirilo, Tião, Vevé e Jarbas. Venceram os rubro-negros, porque estiveram muito mais próximos daquilo que se possa esperar de uma equipe de futebol, e as gravuras focalizam justamente as turmas posando momentos antes da partida. Os veteranos também apresentaram algumas figuras conhecidas, como Alfredo, Mundinho, Mineiro, Carola, Placido, Tim e outros

O VASCO INVICTO EM BELEM DO PARÁ

O Clube do Remo, campeão local resistiu ao quadro carioca sendo derrotado por 2x0

BELÉM, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Grande público compareceu esta tarde, ao Estádio do Tuna-Luso Comercial, a fim de presenciar ao cotejo de despedida do C. R. Vasco da Gama dos gramados paraenses, enfrentando o forte conjunto do Clube do Remo, campeão local. Apesar do franco favoritismo do esquadrão carioca, os aficionados paraenses acreditavam em uma grande atuação do seu campeão, considerado o "vingador do norte". E, os torcedores andaram certos, o Clube do Remo, mesmo não vencendo a partida, obrigou ao campeão carioca, a jogar muito para conquistar o almejado triunfo. O Tuna-Luso Comercial foi arrasado pelo Vasco da Gama, por 7 x 2; no segundo compromisso, o conjunto vascaino massacrou o Paissandú, por 9 x 3, mas no "match" de despedida, o Vasco da Gama marcou a contagem de 2 x 0. Portanto, o Clube do Remo resistiu valentemente, sendo o time que mais resistiu ao campeão carioca.

Os tentos do Vasco da Gama foram marcados por Maneca, com violento pelotaço, entrando entre os zagueiros, e Alvinho cabeceando de forma brilhante, após um excelente escanteio batido pelo ponteiro Sabará.

QUARTA-FEIRA, EM MACAPÁ

O Vasco da Gama jogará quarta-feira próxima, à tarde, na cidade de Macapá, encerrando sua sensacional tournée pelo norte, regressando a 19 para esta capital. O Vasco da Gama jogará, depois, no dia 22, em São Januário, contra o Ipiranga, da Bahia, jogo em benefício aos flagelados do Nordeste.

NÁUTICO — campeão pernambucano

Derrotado o América no sensacional cotejo por 2 x 0 — Bôa arbitragem de Carlos de Oliveira Monteiro

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O Náutico sagrou-se campeão pernambucano de 1952, ao derrotar ontem, à tarde, em sensacional cotejo, o quadro do América, pela contagem de 2 x 0, tentos consignados por Caiçaras e Motta. O jogo teve um transcurso movimentadissimo, chegando por vezes a empolgar o grande publico presente ao Estádio dos Aflitos.

Na arbitragem funcionou o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), da Federação Metropolitana de Futeból, com excelente trabalho. A renda foi apreciável — Cr$ 107.616,00.

O São Cristovão empatou e perdeu em Vitória

Vitorioso o Rio Branco no encontro de ontem

VITORIA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — O São Cristovão estreou sábado, à tarde, nesta cidade, enfrentando o forte conjunto do Santo Antonio. O encontro que vinha sendo aguardado com interesse, teve um transcurso renhido e movimentado, finalizando com um empate de dois tentos. O quadro sancristovense dominou amplamente e teve a seu favor a vantagem de 2x0. Mas, as modificações introduzidas na equipe concorreram para enfraquecer o conjunto, do que se aproveitou o gremio local para encetar uma reação, e empatar o jogo, ressaltando-se que os tentos do Santo Antonio foram oriundas de duas penalidades máximas; a segunda inexplicavelmente assinalada pelo juiz e que deu motivo a protestos por parte do técnico Mario Faccini.

OS TENTOS

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do São Cristovão por 1x0, tento assinalado pelo atacante Humberto, cobrando uma falta máxima, aos vinte minutos. Aos quinze minutos do periodo final, o mesmo Humberto, recebendo "foul" do zagueiro Armando, atirou forte e marcou o segundo tento dos sancristovenses. Aos trinta e seis minutos, Tom de penalidade máxima, marcou o primeiro tento do quadro local, e faltando um minuto e meio para terminar, o juiz marcou outro penalti contra o São Cristovão, desta feita, inexistente. Bateu Tom e decretou o empate.

O quadro sancristovense esteve assim formado: Helio; Walter e Aloisio; Indio (Zé Alves), Nei e Decio; Motorzinho (Paulo Cesar), Humberto, Cabo Frio, Ivan e Olivar (Chiquinho).

A renda somou Cr$ 11.510,00.

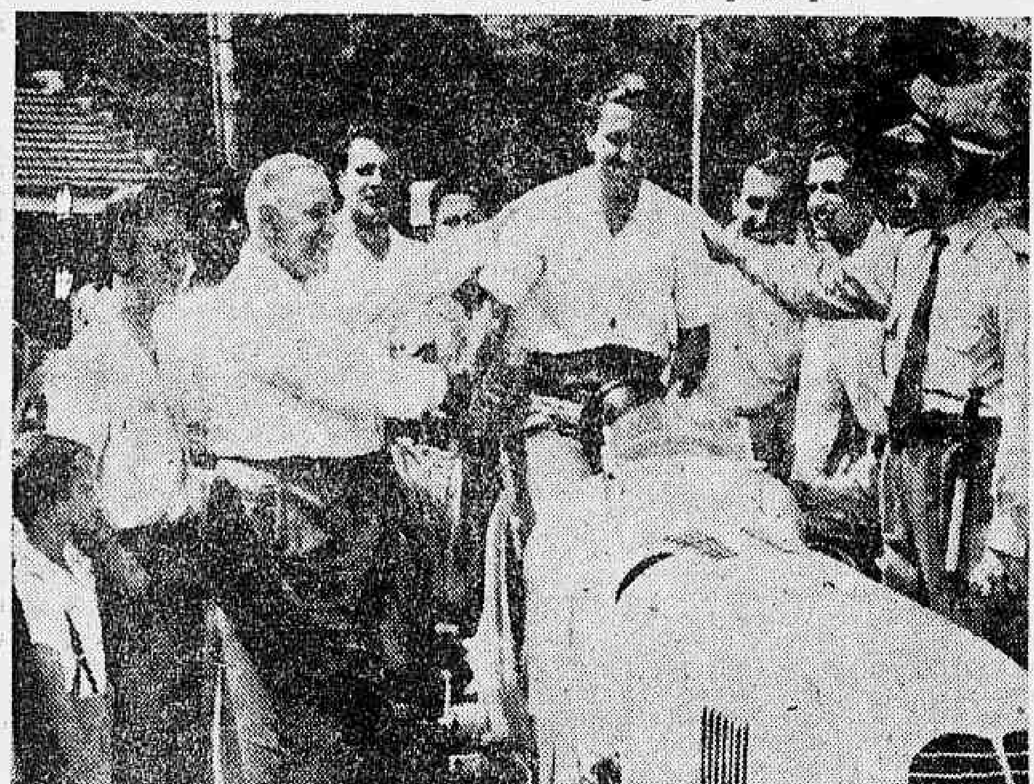
PERDEU O SÃO CRISTOVÃO, NA SEGUNDA PELEJA

O São Cristovão voltou a pelejar na tarde de ontem, enfrentando o conjunto do Rio Branco. O gremio alvo, desta feita, não foi feliz, pois, viu-se abatido pela contagem de 4x2. O primeiro tempo finalizou empatado por dois tentos. O conjunto local atuou melhor e fez jus ao triunfo.

Cinema? Leia CARIOCA

SUCESSO NA PROVA AUTOMOBILISTA SUBIDA DE TERESOPOLIS

Jorge Pocinhos vencedor da categoria principal



O volante carioca Poucinhas que, ontem, venceu a II Subida de Teresópolis. Poucinhas já triunfou em outras provas dos campeonatos de subidas promovidos anualmente pelo A.C.B.

PETRÓPOLIS, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Com grande sucesso, realizou-se, ontem, a II Subida de Teresópolis, promovida pelo Automóvel Clube do Brasil e patrocinada pela Prefeitura de Teresópolis.

A prova teve um desenrolar magnifico, vencendo, na categoria de corrida, Jorge Pocinhas, que travou um duelo emocionante com Gino Bianco e Cassino, Pocinhas, logo no inicio da prova, chocou-se com um barranco e, mal refeito ainda do primeiro choque, bateu contra o meio-fio, mas, assim mesmo, conseguiu recuperar-se e recobrou a dianteira que havia perdido, transpondo a chegada em primeiro lugar, enquanto Cassini, que tinha praticamente a vitória em suas mãos, via esgotar-se a mistura do seu carro.

Mais tarde, realizou-se no Hotel Várzea o almoço presidido pelo prefeito Roger Malhardes, grande animador da prova, durante o qual foram entregues os prêmios aos vencedores.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

Categoria corrida: 1.º — Jorge Pocinhas — Maseratti, — 3.000 — 18 — tempo 17'34"9/10; 2.º — Gino Bianco — Maseratti — 2.000 — 8 — tempo 17'47" 7/10; 3.º — Henrique Casini — Ferrari — 2.000 — 6 — 17'54"; 4.º — Artur Souza Costa — Maseratti — 2.000 — 15 — tempo 18'26"7/10.

Categoria Sport — Fôrça livre: 1.º — Artur Souza Costa — Maseratti — 15 — 18'26"7/10; 2.º — Aga — Maseratti — 122 — 19'38"4/10; 3.º — Gallieu Jenish — Jaguar XK — 120 — 22'5"2/10.

Categoria Sport — 1.500: 1.º — Rafael Santos Rocha — Skoda — 19'52".

Categoria Turismo — Fôrça livre: 1.º — Euclides de Brito — Ford — 19'35"9/10; 2.º — Aga — Maseratti — 19'48"4/10; 3.º — Faisca — Plymouth — 20'30" 1/10.

Categoria Turismo — 1.600: 1.º — Gerd Stoltenberg (Charuto) — Ponche — 21'55"5/10; 2.º — Otto Flecha — Volvo — 22' 27" 9/10; 3.º — Hans Krips — Volkswagen — 22'2" 9/10.

Categoria Turismo — 1.300: 1.º Gerd Stoltenberg — Ponche — 21'25"5/10; 2.º — Paulo Bretas — Simca — 22'12"4/10; 3.º — Hans Krips — Volkswagen — 23'2"9/10; 4.º — Carlos McDowell da Costa — Volkswagen — 23'3" 9/10.

Categoria Turismo — 2.000: 1.º — Aga — Maseratti — 9'38"4/10; 2.º — Otto Flecha — Volvo — 22'27"9/10.

MOTOCLISMO

Categoria 500: 1.º — Jabolo — Norton — 17'23"8/10; 2.º — Arlindo Pereira Carneiro — Matchless — 17'24"8/10; 3.º — José Kistmann — B. S. A. — 19'10" 2/10.

Categoria 350: 1.º — Carlos Gendim B. S. A. — 19'11"8/10; 2.º — Sete — Orex — 21'40"3/10.

Vice-campeão de "Water polo", o Vasco

Derrotado o Guanabara pela contagem de 5x2 — Isaac (3), Walfredo, Claudino, Severiano e Nelsinho, os marcadores

Na piscina de "Caio Martins", em Niterói, teve prosseguimento na tarde de ontem o Campeonato Carioca de Water-Polo, com a realização do encontro entre os quadros do Vasco da Gama e do Guanabara. O conjunto vascaino confirmou o favoritismo que se fazia em tôrno de sua equipe, a segunda colocada no campeonato, após o Fluminense.

Após um primeiro tempo em que os cruzmaltinos já conseguiam a vantagem de 3 x 1, jogando bem melhor, tal contagem ainda foi ampliada na etapa derradeira para 5 x 2. Os tentos do Vasco da Gama foram assinalados por Isaac (3), Claudino e Walfredo. Para o Guanabara marcaram Nelsinho e Severiano.

Os dois quadros esatvam assim formados:

GUANABARA: Lucio — Marujo e Edson — Severiano — Demir — Paulinho e Nelsinho.

VASCO: Mesquita — Mosquito e Silvio Bouças — Isaac — Walfredo — Hilton e Claudino.

Arbitrou a peleja o Sr. Julio Delamare, com boa atuação.

O Vasco da Gama com o quadro Itamar — Nelson Loureiro e Mariano — Vilar — Ned — Machado e Hugo, tornou-se campeão da Segunda Divisão vencendo W. O. a partida de ontem, pois o Guanabara so apresentou seis jogadores. Já leva o Vasco quatro pontos de vantagem, podendo perder a última partida, e isso não afetará o titulo já conquistado.

"Boa sorte, irmão"

Votos de Zezé Moreira a Aimoré, na passagem do Fluminense pela capital do Peru

LIMA, 16 (De Augusto Godol, enviado especial de A NOITE) — Constituiu um espetáculo a parte, a carinhosa recepção que os componentes do "scratch" prestaram ontem ao time do Fluminense F. C., em trânsito para a Colômbia. Tendo à frente o técnico Aimoré, os "scratchmen" compareceram ao aeroporto onde o avião que conduzia o tricolor carioca fez escala.

O VENCEDOR DO PANAMERICANO

E enquanto os craques trocavam impressões e matavam saudades, os dois irmãos, Zezé e Aimoré Moreira, conversavam sôbre o certame em curso. Zezé, vencedor do Panamericano do Chile deve ter dado proveitosos conselhos a seu irmão, poucas horas antes do compromisso "chave" dêste Campeonato Sul-Americano. E ao despedir-se desejou boa sorte ao seu irmão ou melhor, sorte igual à sua.

O VASCO poderá jogar no Chile

Está convocada para amanhã, terça-feira, às 17,30 horas, uma reunião dos gremios cariocas classificados para o Torneio Rio-São Paulo a fim de discutir e aprovar a nova tabela para o importante certame interestadual. Segundo conseguiu apurar a reportagem de A NOITE, os clubes concordarão com a temporada do Vasco da Gama em Santiago do Chile, e, assim o gremio cruzmaltino fará o seu primeiro compromisso no Rio-São Paulo, depois do dia 10 de abril.

JUBILO NA CONCENTRAÇÃO DE LIMA

Pela vitória das "estrelas" brasileiras em Santiago — A mensagem dos craques

LIMA, 16 (De Augusto Godol, enviado especial de A NOITE) — Embora preocupados com a maratona final do seu campeonato ou do sul-americano, os craques estão vivamente atentos com o que se passa no Chile. Tudo que se passa no 1 Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, com relação às brasileiras, é claro, interessa aos expoentes do nosso futebol.

FESTEJARAM A VITORIA

E ontem, quando chegou a noticia de que a seleção brasileira havia derrotado a da Argentina por 40 x 36, os craques exultaram de satisfação. E incontinenti pediram ao chefe da delegação, senhor José Lins do Rego que enviasse uma mensagem às invictas. Desnecessário é dizer que a mensagem foi efusiva, calorosa.

VITORIA DO BANGU

NO CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO - ADELINO SIMEÃO MOTTA QUEBROU O SEU PRÓPIO RECORDE NOS 100 METROS NADO DE PEITO





"VEDETTES" DA TARDE DE NATAÇÃO DOS INFANTO-JUVENIS — Ao lado Maria Izabel, do Fluminense, vencedora dos 100 metros, nado de peito, ao lado de Léda Maria, segunda classificada e Cesly Gomes, do Bangu, terceira, ao receberem os prêmios conquistados. No centro a trinca do Bangu, Wilma Ferreira; ao centro, Cely da Silva e Marilena Frutuoso, que dominaram a prova de 50 metros, nado de peito

Bonita como se esperava a festa aquática de sábado no Guanabara, com a realização do Campeonato infanto-Juvenil de Natação. Todas as dependências da ampla piscina estavam lotadas de entusiastas, pequenos e grandes, nesse quadro promissor, bem organizado e dirigido, surgiu um recorde novo de jovem nadador que a cada competição se realiza como esperança real da nossa aquática. Adelino Simeão Motta o já admiravel estilista do nado de peito foi o heroi da tarde, conseguindo vencer amplamente os 100 metros nado de peito para juvenis-juniors, quebrando o seu próprio recorde que era de 1,23.7s. e fixando-o em 1,22.7s. Um lindo feito do "garoto" do Bangu.

Conforme fôra previsto pela maioria dos técnicos, a equipe do Bangu A. C. que já vencera anteriormente a todos os certames oficiais da categoria infanto-juvenil, concretizou esplendidamente esse dominio em 53 com a conquista brilhante do titulo maior, arrancando-o ao Fluminense, seu bravo oponente e que classificou maior número de nadadores nas eliminatórias. O resultado obtido pelo veterano centro de atividades

(CONTINUA NA 11. PAGINA

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

RETOUCHE VENCEU O "CORDEIRO DA GRAÇA"



Um grupo de concorrentes às provas do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação promovido pela F. M. N. e do qual saiu vencedora a equipe do Bangu A. C.

VITORIA DO BANGU

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

de desportiva agora dedicado à aquática oficial reflete em boa parte a dedicação e a competência de seu preparador Paulo da Luz.

O certame, foi magnificamente dirigido e cronometricamente realizado sem qualquer atraso de horário.

RESULTADOS GERAIS

50 metros — Infantis — Nado de peito: 1.º — Ivan Pinheiro Pais Leme (Bangu) — 43.5 s.; 2.º — Luiz Fernando Parreiras (Icaraí) — 45.4 s.; 3.º — Edgard Hargreaves (Fluminense) — 46 s.

100 metros — Juvenis Junior — Nado livre: 1.º — Horacio Duarte Lemos (Guanabara) — 1,15 s; 2.º — Eduardo de Almeida Sá (Fluminense) — 1,15.8 s.; 3.º — Adelino Simeão Mota (Bangu) — s/t.

100 metros — Juvenis Soniors — Nado de costas: 1.º — Silvio Jorge Cavalcanti (Icaraí) — 1,33.5 s.; 2.º — Afranio de Oliveira (Fluminense) — 1,34 s.; 3.º — Moisés Caboudy (Botafogo) — 1,24.6 s.

50 metros — Meninas infantis — Nado livre: 1.º — Tais Carrilho (America) — 37.5 s; 2.º — Ierumé Vaboudy (Botafogo) — 37.7 s.; 3.º — Gelcy da Silva (Bangu) — 38.9 s.

100 metros — Meninas Juvenis — Nado de Costas — 1º — Maria Pereira Mora (Santa Tereza), 1,38.6s — 2º Herminia Ferreira (Fluminense), 1,36s — 3º — Maria Lucia Leite (Fluminense), 1,37.5s.

50 metros — Infantis — Nado de Costas — 1º — Ivan Pinheiro Pais Leme (Bangu), 43,5s — 2º — Luis Fernando Parreiras (Icaraí), 46,5s — 3º — Eduardo Ferreira Pinto (Bangu), 47,6s.

100 metros — Juvenis Juniors — Nado de Peito — 1º — Adelino Simeão Motta (Bangu) 1,22,7s (Novo recorde) — 2º — José Antonio Destri Lobo (Bangu), 1,36.5s — 3º — Clemente Preciado (Tijuca), 1,33.5s.

100 metros — Juvenis Seniors — Nado Livre — 1º — Dalton Toppe (Botafogo), 1,10s — 2º — Antonio Porto (Bangu), 1,11.2s — 3º Marcelino Oliveira (Fluminense), 1,11.9s.

50 metros — Meninas Infantis — Nado de Peito — 1º — Wilma Teixeira de Rocha (Bangu), 46,5s — 2º Gelcy da Silva (Bangu), 48s — 3º — Marilene Frutuoso (Bangu), 58.3s.

100 metros — Meninas Juvenis — Nado livre — 1º — Emilia Clara Pereira (Fluminense) 1,21.9 2º — Maria Ferreira Mora (Santa Tereza), 1,22s — 3º — Sonia Ribeiro da Luz (Fluminense), 1,25.6s.

50 metros — Infantis — Nado livre — 1º — Aldevir Oliveira, (Bangu), 37,1s — 2º — Sebastião Dias da Silva (Bangu), 38,7s — 3º — Aldo Perseke (Tijuca), 32,3s.

100 metros — Juvenis Juniors — Nado de costas — 1º — Gloria de França (Icaraí), 1,27.8s — 2º Edmundo Luna Freire (Bangu), 1,31s — 3º — Lassio Perencs Pavetits (Fluminense), 1,35.4s.

100 metros — Juvenis Seniors — Nado de peito — 1º — Rubens Trilles (Bangu), 1,30.2s — 3º — Fransisco Gabriel (Tijuca) — 1,24.4s.

50 metros — Meninas Infantos — Nado de costas — 1º — Tais Carrilho (America), 44,1s — 2º — Tania Trilles (Bangu) 46.2s — 3º — Lucia Maria dos Santos (Grajaú), 48,3s.

100 metros — Meninas Juvenis — Nado de peito — 1º — Maria Isabel de Souza (Fluminense), 1,37s — 2º — Cely Gama (Bangu), 1,60.7s — 3º — Leda Maria Feijó (Fluminense), 1,42.6s.

CONTAGEM FINAL DE PONTOS

1º lugar — Campeão — Bangu A. C. — 161 pontos.
2º lugar — Fluminense F. C. — 106 pontos.
3º lugar — C. R. Icaraí — 68 pontos.
4º lugar — América F. C. — 28 pontos.
5º lugar — Botafogo F. R. — 27 pontos.
6º lugar — Santa Tereza F. C. — 21 pontos.
7º lugar — empatados — C. R. Guanabara e Tijuca T. C. com 17 pontos.
8º lugar — Grajaú T. C. — 9 pontos.
9º lugar — C. R. Gragoatá — 2 pontos.
10º lugar — C. R. Flamengo — sem contagem.

O "FIVE" BRASILEIRO

É um dos melhores do atual campeonato

SANTIAGO DO CHILE, 15 (United Press) — O jornal "El Mercurio", comentando hoje, o "match" de basquetebol da noite passada entre as seleções femininas do Brasil e Argentina, em disputa do Campeonato Mundial, que terminou com a vitória das brasileiras por 40 x 36, diz:

"O jôgo ágil e de qualidade das brasileiras permitiu-lhes triunfar sôbre suas competidoras. O "match" agradou ao público porque se caracterizou pela técnica das jogadas".

"El Diario Ilustrado" diz que o triunfo do Brasil sôbre a Argentina foi trabalhoso e indica que as argentinas melhoraram em relação ao "match" anterior. Acrescenta que o "five" brasileiro é um dos melhores que se apresentaram no atual Campeonato Mundial.

"La Nacion" declara que o triunfo brasileiro foi sensacional e que as argentinas tentaram tirar vantagem à base de velocidade.

MORREU O CAMPEÃO

"Teal", o vencedor do "Steeplechase"

LONDRES, 15 United Press) — O cavalo de corridas "Teal", ganhador no ano passado do "Grand National Steeplechase", e favorito até a semana passada para o clássico de "Aintree" dêste ano, morreu à noite passada em Thirsk, Yorkshire. "Teal" sofreu uma lesão, há dez dias, na corrida pela "Copa de Ouro" de Crettelnham.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Goleada do Flamengo em Salvador

DERROTADO O ESPORTE CLUBE VITORIA POR 8 x 2

O Internacional, de Porto Alegre, venceu o E. C. Bahia por 7x1

SALVADOR, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Iniciou-se nesta cidade, o Torneio Quadrangular, com a participação dos clubes: Internacional, de Pôrto Alegre, C. R. do Flamengo, do Rio de Janeiro, e dos conjuntos locais do Esporte Clube Bahia e do Esporte Clube Vitória, êste em substituição ao Ipiranga, que desistiu à última hora.

Ontem, à tarde, tivemos a primeira rodada, com a realização dos encontros Flamengo x Vitória e Internacional x Esporte Clube Bahia.

O cotejo entre rubro-negros e alvi-rubros baianos despertava maior interêsse, em virtude da grande popularidade que goza o Flamengo entre os aficionados do «soccer» da Bahia. O cotejo não ofereceu o transcurso renhido que os torcedores aguardavam, já que o Flamengo não encontrou dificuldades para levar de vencida o Vitória, pelo alto escore de 8 x 2. O conjunto carioca esteve absoluto no gramado, jogando grande parte do segundo tempo com seus jogadores suplentes. Já no primeiro tempo o Flamengo vencia pela contagem de 5 x 1, tentos de Adãozinho, Indio, Nelson (para o Vitória), Paulinho, Rubens e Indio, nessa ordem.

Na etapa derradeira, o Flamengo marcou mais três tentos, por intermédio de Paulinho, Adãozinho e Adãozinho, enquanto Fui assinalou o segundo tento do Vitória.

COMO JOGOU O FLAMENGO

O quadro do Flamengo, com as respectivas modificações, tôdas verificadas no segundo tempo, foi o seguinte: Garcia (Antoninho); Leoni e Pavão; Walter, Dequinha (Marinho) e Beto; Paulinho, Rubens (Mauricio), Adãozinho, Indio (Clovis) e Zagalo (Esquerdinha).

FÁCIL VITÓRIA DO INTERNACIONAL

SALVADOR, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Na principal peleja da rodada inaugural do Torneio Quadrangular, jogaram os quadros representativos do Esporte Clube Bahia, local, e do Internacional, de Pôrto Alegre.

Tal como na peleja Flamengo x Vitória, o transcurso não correspondeu à expectativa, já que o campeão gaúcho marcou fácil vitória, pela contagem de 7 x 1. O conjunto sulino cumpriu destacada «performance», apresentando uma defesa com bom sentido de marcação e uma ofensiva rápida e desconcertante.

Pelo que exibiu o Internacional, acreditam os aficionados baianos que presenciarão domingo próximo, uma luta empolgante, quando o campeão gaúcho enfrentará o quadro do C. R. do Flamengo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Vitória do Palmeiras

Derrotado o São Paulo F. Clube, pela contagem de 4x0

S. PAULO, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Dando prosseguimento ao torneio, em disputa do troféu "Tibiriçá" jogaram no Estádio do Pacaembu, as equipes do São Paulo F. Clube e do Palmeiras. O prélio, que foi presenciado por numeroso público, terminou com a vitória do Palmeiras, pela contagem de 4 x 0. O primeiro tempo finalizou com a vantagem dos palmeirenses de 1 x 0, tento consignado pelo meia esquerda Jair.

Na etapa derradeira, o Palmeiras marcou mais três tentos, por intermédio de Odair (2), sendo um de penalidade máxima, e Liminha.

O quadro palmeirense, agora obedecendo à orientação técnica de Ondino Viera, impressionou favoràvelmente, e, numa nitida demonstração que voltará a ser aquele Palmeiras forte e decidido, quando da conquista da primeira "Copa Rio".

Cinema ? Leia CARIOCA

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

CARTAZ AMADORISTA

Campeão do Torneio Extra o Campo Grande — 4x3 o escore da derrota do Oriente

No "estadinho" do Rosita Sofia, perante numerosa e entusiástica assistência realizou-se, ontem, o embate final da melhor de três entre o Campo Grande e o Oriente, que terminou com a brilhante vitória dos pupilos de Modesto Rodrigues, pela contagem de 4 x 3. Deve-se no entanto frisar que os pupilos de Luiz Gonzaga, lutaram muito para não serem derrotados e se o foram foi porque os campograndenses estiveram numa tarde de inspirada onde tudo deu certo. Com esta vitória o clube presidido pelo Sr. Helton Veloso, sagrou-se campeão do Torneio Extra da D. A., da F. M. F., que, aliás, tem o nome do vencedor.

OS QUADROS

As equipes disputantes tiveram a seguinte constituição:

ORIENTE: Fidélis — Gamba e Tião — Gilberto — Doca e Inácio — Biano — Adilton — Pedrinho — Valter e Délcio.

C. GRANDE: Nosinho — Arlei e Wilson — Darcir — Ferrel e Gambiarra — Chico — Lica — Lorica — Sabará e Luizinho.

O JUIZ

Arbitrou o encontro o Sr. João Travassos Arruda, que teve boa atuação.

O Electra e o Rio de Janeiro venceram no torneio de volibol promovido pelo Electra

Teve início ontem, pela manhã, o torneio de volibol, promovido pelo Electra Clube, com a participação de seis concorrentes. Na primeira rodada, tivemos na quadra do elegante clube da rua Conde de Bonfim, duas interessantes pelejas. Os resultados foram os seguintes:

1.º jôgo — Rio de Janeiro x Boa Vista — Vencedor o Rio de Janeiro, por 2 x 0 (15 x 11 e 15 x 7).

2.º jôgo — Electra x Bandeirantes — Vencedor o Electra, por 2 x 1 (9 x 15, 15 x 10 e 15 x 9).

Para domingo próximo, pela manhã, na mesma quadra, estão programados os seguintes encontros: 1.º jôgo — Electra x São Bento S. Clube. — 2.º jôgo — Atlética Carioca x Rio de Janeiro.

Abertas as inscrições para a locação de 128 apartamentos

Um novo conjunto residencial para bancários

O Instituto dos Bancários abriu inscrição para a locação de 128 apartamentos que está ultimando em Madureira, na rua Alcina. Os apartamentos são constituidos de sala, três quartos, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. As inscrições estarão abertas até o dia 10 de abril vindouro, devendo ser feitas na Delegacia do Instituto, à Av. Treze de Maio, nº 13, 14º andar, de 11 às 15 horas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

ESPORTE NO ESTADO DO RIO

Em Niterói a abertura da temporada de ciclismo

Na manhã de ôntem teve lugar em Niterói, a primeira competição de ciclismo promovida pelo Departamento Niteroiense de Ciclismo. Participou das provas elevado número de ciclistas dos clubes filiados agradando as provas disputadas que transcorreram sempre animadas e entusiasticamente vencidas pelos mais categorizados adeptos do esporte do pedal da capital fluminense. Na 1ª prova, na distância de 1.500 metros, venceu o ciclista João Moreira Sobrinho do Ipiranga, seguido de Guilherme Arantes, do Canto do Rio. Na prova maior da competição, na distância de 53 quilômetros, foi vencida pelo corredor Guilherme Arantes, com o tempo de 2 horas, 11 minutos e 7 segundos, e em 2º lugar, João Moreira Sobrinho, do Ipiranga, com o tempo de 2 horas, 12 minutos. Na prova destinada aos ciclistas da 2ª categoria saiu vencedor Amauri José Caldas, e na prova para ciclistas da 3ª categoria, venceu Waldir de Souza, do Canto do Rio, seguido de José Domingos Silva e Abelardo Cruz Carvalho, ambos do Ipiranga.

BASQUETEBOL

Nas pelejas de sábado pelo primeiro campeonato de aspirantes da Federação Fluminense de Basquetebol, os resultados obtidos foram os seguintes: Icaraí Praia Clube 53, Fluminense Natação e Regatas, 27, e Icaraí 68, Canto do Rio, 41.

FUTEBOL

Em Friburgo disputou-se hoje um amistoso entre o Fluminense A. C. e o Cantagalo F. C., campeão da terra de Euclides da Cunha. O jogo que correu por conta do aniversário do Fluminense A. C., foi dos mais disputados tendo a equipe visitante logrado sensacional triunfo por 2 x 1. O 1º tempo terminou empatado por 1 x 1, goals de Carioca para o Fluminense e Dirinho para o Cantagalo. Na etapa final o jogo se caracterizou por completo equilibrio tendo, porém, os visitantes conseguido o tento número 2 que seria o da vitória, conquistado por Abelardo. Atuou a contento o Sr. Luiz Pereira. O local do encontro foi a praça do Suspiro, que apanhou uma assistência que fez passar pelas bilheterias a importância de Cr$ 7.680,00.

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

FLUMINENSE — Ostér; Nilo e Lopes; Nilton, Ivo e Santos; Luizinho, Carioca, Otacilio, Joel e França.

CANTAGALO — Flávio; Dirinho e Ademar; Antonio José, Juarez e Abelardo; Osmar, Haroldo 1º, Haroldo 2º e Tio.

EM MENDES

Em Mendes foi disputada a peleja entre o Frigorifico local e o Juventus de Barra Mansa. Saiu vencedora a equipe do Frigorfico, por 4 x 2.

EM BARRA DO PIRAÍ

O Adrianino, campeão profissional fluminense jogando hoje em Barra do Piraí contra o Royal F. C., conseguiu, apenas, um empate. O jogo foi dificil para ambas as equipes, terminando o placarde assinalando um empate justo de 2 x 2.

SCALLOPS E BALCARCE GANHARAM AS ELIMINATORIAS

Não ficou àquem da expectativa, a reunião ontem efetuada pelo Jockey Clube Brasileiro, cujo hipodromo apresentou-se lotado pouco depois do páreo inicial.

Muita animação houve, em virtude das bôas disputas das provas, todas realisadas na pista de grama e assás interessantes.

Maior atrativo, o grande premio "Cordeiro da Graça", em 1.000 metros, contou com as éguas Fortuita, Extra, Iana e Retouche, cabendo a vitória a Retouche bem conduzida por Arthur Araujo.

As eliminatórias para a geração nova foram ganhas por Scollops e Balcarce, guiadas por Luiz Rigoni.

Dos páreos efetuados, eis os resultados:

Neutralize o calor!... PRÉ MOLHADO CÔRES FIRMES na ALFAIATARIA ORIENTE
Cr$ 325 Costume Brim
131 - Av. Mar. FLORIANO - 131

Para o Campeonato Brasileiro de Atletismo

Seguiram hoje os primeiros atletas da F.M.A.

Com destino a Curitiba, sede do XVII Campeonato Brasileiro de Atletismo, seguiram esta manhã os atletas Emilio Henrique Stellig e Edwun Sjoblom, os primeiros da equipe da F. M. A. Pelo avião das 13,30 horas, seguirá um contingente maior sob a chefia do técnico tricolor Frederico Guilherme Hockstatter, fazendo parte do grupo os seguintes elementos: Médico — Dr. Ibsen Drumond Martins, o jornalista Jeronimo Wenceslau Tinoco Borges, a acompanhante Sra. Daria Angelica de Carvalho Lima, as atletas Hanelore Poetscher, Helena Cardoso de Menezes, Hilda Gomes do Amaral, Liliane Ferreira de Carvalho, Maria Lucia Consalonieri e os atletas Alcides Dambrós, Carlos Geraldo Moschen, Darcy Gallell Machado, Edmundo Rodrigues da Paixão, Carlos da Costa Peixo- Carlos Pereira da Silva, José Carlo sPereira da Silva, José Luiz dos Santos, Luiz Caetano Fernandes, Mario do Nascimento, Paulo Cabral da Fonseca, Raymundo Dias Rodrigues e Waldomiro Monteiro.

TURFE EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 14 (Asap.) — As carreiras disputadas esta tarde no Hipodromo Paulistano, em Cidade Jardim, tiveram as seguintes resultados:

1.º páreo — 800 metros — Vencedores: 1.º Journey (1), 2.º Miss Dior (4). Tempo 48"7/10 — Rateios: Ponta Cr$ 30,00, dupla, .. 40,00, placés: Cr$ 15,00 e 18,00.

2.º páreo — 1.400 metros — Utria (1) e Hope (5) — Tempo: 98" — Ponta Cr$ 25,00; Dupla .. 34,00; placés: Cr$ 16,00 e 16,00.

3.º páreo — 1.600 metros — Loira (1) e Darik (4) — Tempo: 103"3/10 — Ponta Cr$ 31,00; dupla 45,00; placés 10,00 e 19,00.

4.º páreo — 1.600 metros — Holoturia (3), Marubela (1) e Advokani (4) — Tempo: ..... Ponta Cr$ 32,00; dupla: 28,00; placés: 12, 11 e 17,00.

5.º páreo — 2.200 metros — Sargento Junior (1) e Amry (4) — Tempo: 135"3/10 — Ponta Cr$ 15,00; dupla 88,00; placés: .. 13,00 e 76,00.

6.º páreo — 1.800 metros — Peralta (1) e Delicado (3) — Tempo: 110"2/10 — Ponta: Cr$ 18,00; dupla 43,00; placés: 13,00 e 26,00.

7.º páreo — 1.500 metros — Corintiana (2), Chakita (1) e My Baby (1) — Tempo: 97": Ponta: Cr$ 47,00; dupla 42,00; placés: .. 18,00 e 12,00.

8.º páreo — 1.500 metros — Osiria (7), Don Juarez (5) e Morne (3) — Tempo: 97"1/10 — Ponta Cr$ 63,00; dupla 56,00; placês: 20, 17 e 17,00

Movimento de apostas. Cr$ .. 22.531.240,00.

Concursos — Cr$ 224 800,00.

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras hoje realizadas no Hipodromo de Cidade Jardim:

1.º Páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º — Cento e Vinte, n. 2 (L. Diaz) em 2.º — Biff, n. 3 (O. Reichel) e em 3.º — Congresso, n. 1 (F. Souza). Tempo: 95"5/10. Ponta: Cr$ 21,00. Dupla: Cr$ 28,00 e Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 16,00.

2.º Páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º — Cartago, n. 1 (L. Osorio) e em 2.º — Galeota, n. 1 (J. Alves). Tempo: 131". Ponta: Cr$ 51,00. Dupla: Cr$ 213,00 e Placé único: Cr$ 50,00.

3.º Páreo — 800 metros — Venceram — Em 1.º — Ciro, n. 1 (L. Diaz), em 2.º — Gardone, n. 1 (G. Greme Junior) e em 3.º — Fredine, n. 4 (O. Reichel) Tempo: 48"4/10. Ponta: Cr$ 11,00 Dupla: Cr$ 38,00 e Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00.

4.º Páreo — 1.200 metros — Venceram — Em 1.º — Furona, n. 1 (R. Zamudio), em 2.º — Olna, n. 4 (P. Vaz) e em 3.º — Dinga, n. 13 (M. Signoretti). Tempo: 74" Ponta: Cr$ 68,00. Dupla: Cr$ 56,00 e Placés: Cr$ 21,00 — Cr$ 21,00 e Cr$ 53,00.

5.º Páreo — 1.600 metros — Venceram — Em 1.º — Cambiú, n. 1 (J. Alves), em 2.º — Caravela, n. 2 (C. Bine) e em 3.º — Damasela, n. 6 (E. Rosa). Tempo: 103"2/10. Ponta: Cr$ 16,00. Dupla: Cr$ 118,00 e Placés: Cr$ 12,00 — Cr$ 29,00 e Cr$ 16,00.

6.º Páreo — 1.200 metros — Venceram — Em 1.º — Helix, n. 2 (L. Urbina), em 2.º — Mayfair, n. 1 (L. Diaz) e em 3.º — Quindim, n. 7 (E. Garcia). Tempo: 74". Ponta: Cr$ 454,00. Dupla: Cr$ 245,00 e Placés Cr$ 118,00 — Cr$ 18,00 e Cr$ 23,00.

7.º Páreo — 2.400 metros — Venceram — Em 1.º — Fair King, n. 5 (C. Moreno), em 2.º — Pewter Platter, n. 4 (R. Latorre). Tempo: 151"7/10. Ponta: Cr$ 61,00. Dupla: Cr$ 84,00 e Placés: Cr$ 62,00 e Cr$ 68,00.

8.º Páreo — 1.600 metros — Venceram — Em 1.º — Briochuno, n. 5 (G. Greme Junior) e em 2.º Boy Scout (M. Signoretti). Tempo: 101"8/10. Ponta: Cr$ 40,00. Dupla: Cr$ 32,00 e Placés: Cr$ 23,00 — Cr$ 19,00. Movimento Geral: Cr$ 21.282.040,00.

REASSUMIU A CLINICA
DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-3.º 22-8854

Faculdade de Aperfeiçoamento Médico da Universidade Católica do Rio de Janeiro

A iniciativa da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro criando a Faculdade de Aperfeiçoamento Médico veio preencher uma lacuna no ensino da Medicina, criando a Faculdade de Aperfeiçoamento Médico. Não constitui, em verdade, a medida uma inovação, pois já é adotada em vários paises, com excelentes resultados, no preparo dos médicos jovens para o exercicio mais eficiente da profissão. De outra parte, proporcionará aos já em pleno exercicio profissional o ensejo de, na medida das suas próprias necessidades, realizarem fàcilmente especialização ou atualização dos seus conhecimentos em face do progresso constante da Ciência Médica.

Nasceu a iniciativa de um grupo de médicos universitários que sentiram a necessidade premente da organização dessa modalidade de ensino em pleno funcionamento, especialmente na América do Norte e cujos reflexos já se fazem sentir no nosso meio.

A própria Universidade do Brasil prevê êsses cursos muito embora não os tenha regulamentado. No estatuto da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro tmbém existe dispositivo semelhante prevendo essa modalidade de ensino médico. Agora, pela clarividente compreensão do problema por parte do Magnifico Reitor, vem a Universidade Católica apoiar integralmente essa iniciativa, concretizando assim dispositivo estatutário. Organizaram-se dêste modo os cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos médicos na Universidade Católica, os quais terão inicio ainda no corrente ano.

É natural, no entanto, que não bastem a alta contribuição da Universidade Católica e os esforços dêsse grupo de médicos iniciadores da idéia para que ela venha a tornar-se uma realidade entre nós. Mistér se faz que as autoridades do Ensino e a Classe Médica bem compreendam o alcance da organização na vida profissional e cientifica do país.

O número cada vez mais elevado de médicos que procuram os curso de Extensão Universitária e particulares de especialização atualmente existentes bem demonstra o acerto da iniciativa.

Os médicos do interior ávidos de melhorar sua cultura profissional e numa compreensão exata da necessidade da atualização dos seus conhecimentos, certamente terão grande interêsse nestes cursos. E isto é natural que aconteça, pois êstes almegados profissionais mais assoberbados pelo exercicio estafante das suas clinicas e sem disporem, por vezes, de meios hospitalares adequados sintam mais fortemente o desejo de recorrer aos grandes centros. De outro lado, os médicos das grandes capitais, em face do progresso da ciência atual, sentem também e justificam essa necessidade periódica da atualização. Esses cursos serão organizados e ministrados por profissionais experimentados e de acôrdo com o que existe de mais moderno noutros paises Assim sendo, no momento em que esta iniciativa entra em pleno funcionamento, os patrocinadores da ideia, fazendo a necessária comunicação à classe médica interessada, esperam que a mesma se concretize definitivamente e dê ao país os frutos de um melhor aparelhamento profissional daqueles que zelam pela saúde do nosso povo e assim pelo elemento mais essencial ao trabalho e ao progresso do Brasil.

(aa) — Joaquim Moreira da Fonseca; Augusto Paulino Soares de Souza; Jorge Soares de Gouvêa; Raul David Sanson; Rubem C. L. Amarante; Bayard Lucas de Lima; Ernani Braga; Gustavo de Gouvêa; M. C. da Mota Maia; Augusto Paulino Filho; Jayme Vignoli; Geraldo Siffert de Paula e Silva; José Mario Caldas; Adair Eiras de Araujo.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

1.º Páreo

800 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.
1º Emely, 54, D. P. Silva.
2º Guaraná, 56, J. Marchant
3º Goiane, 56, L. Rigoni.
4º Jennifer, 54, E. Martucci.
5º Miriti, 54, J. Tinoco.
Tempo: 48 4/5.
Rateios do vencedor — Cr$ 39,00.
Dupla — Cr$ 33,00.
Placés — Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00.
Apostas — Cr$ 614 630,00.
Ganho por 2 corpos do 2º ao 3º, meio corpo

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Emely	9268	29,00
Juninfer	5188	52,50
Guamará	10089	27,00
Goiane	8305	32,00
Miriti	812	332,00
Total:	33662	
Duplas.		
12	2232	31,00
13	5404	33,00
14	4538	37,00
23	2370	76,00
24	2152	83,00
34	4834	37,00
44	619	290,00
Total:	22439	

2.º Páreo

1.200 metros — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.
1.º Bacanal, 53, J. Ramos.
2.º Angatuba, 56, A. Araujo.
3.º Aningas, 56, A. Rosa.
4.º Jonclis, 56, B. Cruz.
5.º Encantada, 56, J. Araujo.
6.º Pompa, 56, L. Rigoni.
7.º Afra, 56, L. Mezaros.
Não correu: Ex.
Tempo: 75".
Rateios: vencendor Cr$ 447,00. dupla Cr$ 32,00.
Placés: Cr$ 56,00 e Cr$ 11,00.
Apostas: Cr$ 949.230,00.
Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		Cr$
Angataba	24823	16,00
Pompa	4738	83,00
Aningas	5187	77,00
Bacanal	888	447,00
Encantada	2145	185,00
Afra	4566	87,00
Jonclis	7466	53,00
Total	49639	
Duplas:		Cr$
11	5460	53,00
12	9000	32,00
13	2363	122,50
14	13654	21,00
22	174	1.665,00
23	359	807,00
24	2486	116,50
34	946	306,00
44	1763	164,00
Total	36207	

3.º Páreo

800 metros — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.
1.º Scollops, 56, L. Rigoni.
2.º Cunhambebe, 54, B. Cruz.
3.º Moxotó, 54, J. Tinoco.
4.º Cabulete, 54, O. Serra.
5.º Jersei, 54, O. Ulloa.
6.º Gorro, 54, I. Pinheiro.
Não correu: Glorin.
Tempo: 48 2/5.
Rateios: vencedor Cr$ 23,00.
Dupla: Cr$ 39,00.
Placés: Cr$ 12,50 e Cr$ 14,00
Apostas: Cr$ 821.220,00.
Ganho por: 3 corpos; do 2.º ao 3.º, pescoço.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Scollops	15487	23,00
Moxotó	5153	78,00
Cabulete	781	449,00
Cunhambebe	9527	37,00
Jersei	11733	30,00
Gorro	1141	307,00
Total	43822	
Duplas:		
12	4262	59,00
13	6530	39,00
14	7674	33,30
22	240	940,00
23	3768	65,00
24	3695	68,00
34	4528	56,00

4.º Páreo

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00
1 M. Porteña, 53, A. Araujo
2 Sonhador, 60, J. Marchant
3 Holometro, 54, P. Tavares
4 Monterrey, 56, O. Serra
5 Gladio, 56, O. Coutinho
6 Murmurio, 60, E. Martucci
Não correram: Arrepia, Orestes e Golden Flight
Tempo: 86 1/5
Rateios: Vencedor — Cr$ 26,50
Dupla: Cr$ 38,00
Apostas: Cr$ 1.092.690,00
Ganho por 4 corpos; do 2.º ao 3.º, 2 corpos

RATEIOS EVENTUUAIS

Pontas:		Cr$
M. Porteña	18278	36,50
Sonhador	15834	30,50
Monterrey	2267	214,00
Holometro	3686	131,00
Murmurio	8102	60,00
Total	60553	
Duplas:		Cr$
12	9970	32,00
13	6574	49,00
14	4731	68,00
23	8403	38,00
24	5094	65,00
33	751	428,00
34	3672	83,00
44	768	418,00
Total	40171	

5.º Páreo

1.000 metros — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.
1.º Balcarce, 56, L. Rigoni.
2.º Graná, 54, U. Cunha.
3.º Naia, 54, O. Ulloa.
4.º Rubrica, 54, J. Marchant.
Não correram: Ronia, Envidia e Reserva.
Tempo: 60 1/5.
Rateios: vencedor Cr$ 15,00.
Dupla: Cr$ 108,00.
Placés: não houve.
Apostas: Cr$ 1.166.790,00.
Ganho por: 2 corpos; do 2.º ao 3.º, pescoço.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Balcarce	39029	15,00
Naia	21173	28,00
Graná	2998	202,00
Rubrica	12306	49,00
Total	75507	
Duplas:		
12	17491	16,50
13	2676	105,00
14	8889	32,50
23	1189	242,00
24	4793	60,00
34	1129	256,00
Total	36172	

6.º Páreo

2.000 metros — 60.000,00; 18.000,00 e 9.000,00.
1 Kurdo, 56, L. Rigoni.
2 Elati, 50, P. Fernandes.
3 Comandulo, 54, A. Araujo.
4 Marshall, 55, J. Portilho.
5 Mondel, 52 J. Marchant.
6 Pan, 52, P. Tavares.
7 Manguarito, 55, U. Cunha.
Não correu: Cumberland.
Tempo: 124.
Rateios — vencedor, 17,00; dupla, 59,00.
Placés: 11,00 e 26,00.
Apostas — 1.531.740,00.
Ganho por 3 corpos; do 2º ao 3º 2 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

POULES		
Kurdo .. .. ..) Manguarito .. .)	44.266	17,00
Comandulo	11.196	66,00
Mondel	19.748	37,00
Pan	6.692	110,00
Elati	6.544	113,00
Marshall	3.833	192,50
Total	92.279	
DUPLAS		
11	5.612	70,00
12	7.702	51,00
13	14.878	26,50
14	6.668	59,00
23	4.685	84,00
24	3.636	108,50
34	3.910	100,00
41	577	681,00
Total:	49.322	

7.º páreo

1.300 metros — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00.
1.º Eaglewood, 55, U. Cunha.
2.º Manolete, 55, J. Tinoco.
3.º El Banner, 55, B. Cruz.
4.º Sepoy, 56, O. Ulloa.
5.º Xangô, 56, L. Rigoni.
6.º Chaco, 56, F. Irigoyen.
7.º Sereno, 55, J. Marchant.
8.º Magnifico, 55, L. Mezaros.
9.º Bassoroca, 53, D. P. Silva.
10.º Jambi, 55, B. Ribeiro.
Não correram: Igarassú, Capitânea, Brincador e B. Linda.
Tempo: 79"1/5.
Rateios: vencedor Cr$ 269,50. dupla Cr$ 201,00.
Placés: Cr$ 64,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 48,00.
Apostas: Cr$ 1.495.380,00.
Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		Cr$
Chaco	12030	61,00
Manolete	12710	57,50
Bassoroca	732	1.013,00
Xangô	19306	38,00
Sepoy	35716	20,00
Sereno	1765	414,00
Magnifico	3040	269,50
Eaglewood	2713	269,50
Jambi	806	907,00
El Banner	3589	208,00
Total	91399	
Total	91399	
Duplas:		Cr$
12	2699	133,00
13	9826	36,00
14	2028	177,00
22	261	1.378,00
23	9699	37,00
24	1791	201,00
33	11088	32,00
34	6882	52,00
44	676	532,00
Total	44950	

8.º Páreo

1.000 metros — Grande Prémio "Cordeiro da Graça" — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 18.000,00
2 Retouche, 58, A. Araujo
2 Fortuita, 58, L. Rigoni
3 Extra, 58, F. Irigoyen
4 Iana, 58, O. Ulloa
Não correram: Ofensiva; Danon, Laurina, Okayama e Orgia
Tempo: 58 2/5
Rateios: Vencedor — Cr$ 37,50
Dupla: Cr$ 38,00
Placés: não houve
Apostas: Cr$ 1.261.020,00
Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, 3 corpos

RATEIOS EVENTUUAIS

Pontas:		Cr$
Fortuita	35051	20,00
Extra	22754	30,00
Iana	10306	67,00
Retouche	18449	37,50
Total	86560	
Duplas:		Cr$
12	12081	26,00
13	5024	63,00
14	8248	38,00
23	4083	77,00
24	6351	50,00
34	3954	84,00
Total	39542	

9.º Páreo

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1º Grumete, 56, L. Rigoni.
2º El Toro, 58, J. Portilho.
3º Alvitre, 60, O. Ulloa
4º Attacker, 54, D. P. Silva.
5º Maracaju, 58, C. Calleri.
6º D. Euvaldo, 50, J. Bafica.
7º Albarnoz, 52, A. Araujo.
8º Vergel, 54, U. Cunha.
Não correram: Carinhoso, L. Summer e Caipira.
Tempo: 80.
Rateios do vencedor — Cr$ 118,00.
Dupla — Cr$ 36,00.
Placés — Cr$ 33,00 — Cr$ 15,00 e Cr$ 37,00.
Apostas — Cr$ 1.384.570,00.
Ganho por meia cabeça, do 2º ao 3º, pescoço.
Movimento geral das apostas — Cr$ 10.318.020,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Attacker	11573	56,00
Albatroz	6357	101,00
El Toro	21562	30,00
Vergel	6149	105,00
Maracaju	17594	37,00
Grumete	5113	118,00
Alvitre	3383	166,00
Dom Euvaldo	7964	81,00
Total:	80525	
Duplas:		
11	2036	193,00
12	8515	46,00
13	7165	55,00
14	4041	97,00
22	3168	124,00
23	10015	38,00
24	5093	73,00
33	2426	161,00
34	4634	84,00
44	1034	373,00
Total:	49122	

Confessou e comungou na manhã do jôgo Brasil x Uruguai, o juiz Mac Kena

LIMA, março (De A. Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A nota curiosa da manhã de ontem, domingo, aproveitada pelas delegações que aqui se encontram para participar do XV Campeonato Sul-Americano de Futebol, para os preparativos finais que antecedem uma partida de sensação como foi Brasil x Uruguai, foi dada pelo árbitro britânico Mac Kena, que por hábito, ou por precaução... como católico que é, participou de um ofício religioso, recebendo a santa comunhão depois de confessar-se como mandam os preceitos da Igreja de Roma. Mac Kena arbitrou o "match" espiritualmente preparado, quem sabe, até para a "grande viagem"

BRASIL, 1 - URUGUAI, 0

O PRESIDENTE ODRIA NA TRIBUNA DE HONRA

Embora não estivesse em campo a equipe nacional do Peru, o presidente da nação promotora do certame assistiu ao grande jogo, comparecendo minutos antes do início regular do encontro — O primeiro magistrado peruano foi recebido com entusiásticos aplausos que se repetiram depois, após a banda de música haver executado o hino nacional do Peru — A homenagem dos guardas-marinha do "Almirante Saldanha"



Ipojucan, o chefe do ataque brasileiro autor do gol da vitória no sensacional match de ontem em Lima

LIMA, Março (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A grande peleja do Campeonato Sul-Americano de Futebol, Uruguai x Brasil, como era esperada, corespondeu à espectativa tanto pelo interêsse que sacudiu a população da capital do Peru, atraindo ao estádio até o primeiro magistrado do País e um público vibrante e conhecedor que desde sexta-feira lotou a capacidade da grande praça desportiva que é o Estádio Nacional de Lima, como pelas alternativas de seu transcurso, ricas de vibração.

De acôrdo com a espectativa de técnicos e entendidos a equipe brasileira encontrou na sua rival de sempre, a representação da Federação Uruguaia de Futebol, um conjunto que procurou superar suas próprias fôrças para evitar a derrota sinão vencer a partida, para o que devemos considerar que não poucas oportunidades se lhe apresentaram de caminhar para êsse resultado.

Mas em verdade o conjunto organizado e preparado pelo técnico Aymoré Moreira dispunha de peças de alto valor, com experiência e qualidade técnica capaz de transformar uma performance discreta ,discretíssima mesmo como cumpriu ontem, e levá-lo à vitória.

De fato o time nacional não esteve no seu melhor dia nos arremates e coordenação de jôgo nada obstante os momentos de grande brilho individual que se lhe assinalaram. Mas sobrou-lhe categoria, como dissemos, para arrancar o triunfo, merecidamente, após tropeços e desacertos de jogadores que tão melhor sabem jogar. A presença de Castilho, Pinheiro, Djalma Santos, Ely, por si só bastante para justificar êsse resultado, mas depois Danilo, com sua classe fina e inspirada, na etapa final, poude imprimir algo da mais sereno e mental, de forma a nascer o lance de gol. Vitoria justa mas dificil para a qual houve também um adversário de grande valor.

MANIFESTAÇÕES DOS GUARDAS-MARINHA DO "ALMIRANTE SALDANHA" ÀS DUAS EQUIPES

LIMA, 15 (De Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Antes do embate sensacional que encheu o Estádio Nacional de Lima, a guarnição do navio-escola "Almirante Saldanha" deu uma nota extremamente cavalheiresca e distinta, oferecendo artísticas cestas de flores às equipes disputantes. Guardas-marinha brasileiros impecàvelmente fardados e em passo marcial dirigiram-se ao centro do estádio, frente à tribuna de honra, onde se encontrava o presidente da República do Peru e, em sua companhia, o comandante da nave brasileira. Cumprimentaram essas altas autoridades, dirigindo-se, em seguida, sob prolongadas palmas de tôda a assistência, até às equipes, entregando aos respectivos capitães as lindas cestas que traziam as côres dos dois paises.

A EQUIPE NACIONAL

A equipe brasileira está assim constituida: Castilho — Pinheiro e Santos — Djalma Santos — Brandãozinho e Eli — Julinho — Zizinho — Ipojucan — Pinga e Rodrigues.

A EQUIPE URUGUAIA

E' esta a equipe uruguaia: Radiche — Mathias Gonzalez e Martinez — Rivera — Carbalho e Cruz — Puentes — Carlos Romeu — Morel — Balseiro e Pelay.

FAVORAVEIS AOS BRASILEIROS OS PRIMEIROS MOMENTOS DA LUTA

Embora algo nervosos os homens da vanguarda da equipe brasileira, logo aos primeiros momentos do "match", dominaram as ações e marcaram sua maior presença na área de defesa dos uruguaios. Uma jogada nascida da linha média, com Djalma Santos, deslocando-se para o centro, foi a Ipojucan e dêste a Zizinho, que entregou a Rodrigues e o ponteiro lançou-se pela área contrária, desferindo um violento chute, que passou rente às traves, provocando emoção em todo o estádio.

Outro avanço dos brasileiros encontrou atenta a defesa uruguaia, e Matias Gonzalez devolve. Eli dece, por seu turno e atira de longe, um chute forte, com a intenção de surpreender o goleiro Radiche, mas a pelota passa pelo alto, um pouco distanciado da trave.

AOS DEZ MINUTOS A PELEJA SE EQUILIBRA

Ao atingir os primeiros dez minutos o "match" apresenta certo equilibrio e os uruguaios têm uma decida vigorosa, mas sem que a qualidade do jôgo da equipe brasileira seja superada pelo espírito de luta dos defensores da camisa celeste. Romero tem uma dúvida com o árbitro e é por êste advertido. Os brasileiros cobram a falta do irrequieto jogador adversário, mas a defesa uruguaia batalha por não deixar passar os "fowards" adversários e uma excelente decida de Pelay põe em perigo a cidadela nacional, passando a pelota pelo lado.

TIROS DE CANTO MAL APROVEITADOS

O conjunto brasileiro volta a dominar e Julinho posto em jôgo em muito boa oportunidade força a defesa contrária, que, em recurso cede um tiro de canto. Rodrigues bate de seu setor, mas a pelota não é aproveitada.

DUAS PEÇAS QUE NÃO FUNCIONAM NORMALMENTE

Passado o primeiro quarto de hora de jogo nota-se que a equipe de Zizinho está ainda longe de realizar sua melhor qualidade de jôgo. Tanto o famoso meia, capitão da seleção nacional, como o centro médio Brandãozinho parecem incapazes de dominar os próprios nervos e assim muitas são as pelotas que se lhes escapam e os passes desajustados que fazem a seus companheiros desiquilibrando assim a conduta do conjunto. Mas é evidente que o time reage e trabalha sempre com bravura e superior entendimento.

ABERTURA DE HOSTILIDADES

Pouco antes dos vinte e cinco minutos de jôgo, depois de uma entrada violenta senão brutal de Carballo no centro do campo, registra-se um "foul" de Eli que dá ensêjo à explosão de uma cena de indisciplina do mesmo Carballo, com interrupção do jôgo entrada em campo de reservas de uma e outra delegações e também de policiais. Carballo empurrou Pinheiro e tentou iniciar uma agressão, que não prosperou graças à pronta e enérgica intervenção do árbitro e de seus próprios companheiros, entre os quais se destacaram Mathias Gonzalez e Romero, que repeliram os excessos de seu companheiro, visivelmente possesso.

VOLTAM OS BRASILEIROS AO ATAQUE

Serenados os ânimos e batida a falta, Pinheiro cabeceia em defesa e Santos coopera, passando à frente. Logo a linha média brasileira controla e, em rápido lance, Julinho avança pela direita, causando verdadeiro pânico na área de Radiche, que logrou impedir o gol com empolgante defesa. Foi um lance de grande efeito, que levantou o público no estádio, convencido que seria gol.

ZIZINHO EM GRANDE JOGADA

Já na altura da primeira hora de jogo o capitão da equipe brasileira logra dar magnifica nota de sua presença com uma jogada de mestre. Depois de eficaz decida de Djalma Santos, Zizinho controlou na meia cancha e desceu pela direita entregando a pelota na frente, após breve corrida de sorte a favorecer o centro-avante Ipojucan a um tiro final que parecia inevitavel mas não saiu por haver faltado decisão a esse jogador, que perdeu magnifica oportunidade de golear.

MACHUCA-SE BRANDÃOZINHO E RIVERO TEM UM BELO GESTO

O centro-médio brasileiro Brandãozinho recebe violento choque de um chute das linhas adversárias e cai no gramado manifestando dôres. A pelota fica com Rivero, médio uruguaio que a leva para fora de campo ensejando a interrupção do jogo. Assim o plaier brasileiro póde ser socorrido. O gesto de Rivera é aplaudido pela assistência e Zizinho tambem o cumprimenta.

FALHA O ATAQUE NACIONAL

O jogo atinge os seus trinta e cinco minutos. Voltam as ações a oferecer relativo equilibrio pois se ha certo dominio e folga da defesa brasileira nos choques e ataques com os adversários, a vanguarda incide em continuos erros nos arremates e nas manobras próximo da área.

ZIZINHO ATACADO. TIRO DE CANTO QUE IPOJUCAN ATIRA FORA

Nos últimos dez minutos dessa fase uma chispa de inspiração parece ter animado o ataque da equipe nacional. São realizadas então, várias jogadas de belo efeito e condizendo com sua categoria. Zizinho é atacado a ponta-pés tal a maneira como a êle se jogaram Mathias Gonzalez e Carballo. O árbitro puniu todavia o meia brasileiro. Mas o chute livre é logo rebatido e o mesmo plaier nacional retoma a pelota e lança um ataque inteligente que força Martinez a tiro de canto. Este, batido, enseja a Ipojucan uma nova oportunidade de atingir as redes do arco urugaio, mas o chute sai sem direção.

Há outro forte e perigoso ataque dos nossos, ainda pela direita que termina com foul violento de Martinez sôbre Julinho. O foul é marcado mas não dentro da área como pretenderam alguns dos nossos. O chute livre, cobrado pelo ponteiro Rodrigues, é rebatido pela barreira e volta a Ipojucan, este passa a Pinga, algo retraido e bem marcado; perde o contrôle da pelota. Os últimos dois minutos são decorridos em passes entre as linhas médias e seus fowards no meio do campo encerrando o árbitro a fase primeira do "match" com o placar mudo.

A SEGUNDA ETAPA DO JOGO, COM DANILO NO CENTRO DA LINHA MEDIA DA EQUIPE NACIONAL

Como consequência do chute de Rivera, que atingiu uma das coxas de Brandãozinho, este jogador não se sentiu em perfeitas condições e por isso o técnico Aimoré determinou a sua substituição por Danilo.

Os uruguaios são os primeiros a dar trabalho. Castilho é posto em jôgo de um chute bem dirigido pelo ponteiro direito Puentes. O contra-ataque brasileiro responde ao avanço dos adversários e Zizinho e Ipojucan trocam passes que conduzem a pelota até a área uruguaia, onde Carballo controla e devolve aos seus companheiros que organizam bem armado ataque.

PRESSÃO DOS URUGUAIOS

Os primeiros minutos desta etapa do jogo deixam patente que os uruguaios trazem plano de decidir o mais cedo possivel o escore da partida. Nota-se que os nossos adversários estão jogando para ganhar e não para sustentar o empate. Pelaes, o excelente ponteiro esquerdo celeste, tem dois avanços brilhantes, e Castilho trabalha. A descida de Zizinho para ajudar a defesa e a péssima conduta de Pinga na outra meia tornam fragilissima a vanguarda nacional e daí o crecimento da equipe adversária mais à vontade no campo. Os uruguaios estão dominando a pelota. Santos concede tiro de canto. Pinheiro devolve e Eli, no centro da linha média, procura levar a frente no intuito talvez de amenisar a situação, que nessa altura do encontro não parece muito favorável.

Uma descida de Rodrigues provoca um novo corner dos uruguaios, o sétimo que praticaram até agora, mas continuam sem vibração bastante os homens da vanguarda verde a amarela.

ADEMIR EM CAMPO NO POSTO DE PINGA

São passados justamente dez minutos da etapa complementar e Aimoré Moreira muda as peças do taboleiro, talvez na preocupação de provocar um cheque mate contra o seu adversário Vasquez, técnico dos celestes. Entra Ademir e sai Pinga. Os uruguais atacam e Pinheiro intervem com brilho. Contra-ataque dos nossos em resposta, mas descolorido. São os nossos adversários que se mostram mais capazes nesse momento da peleja quando atingimos o décimo quinto minuto. A zaga, ajudada por Djalma Santos e Ely, luta com bravura e empenho.

A TORCIDA BRASILEIRA LEVANTA A CABEÇA

Como que compreendendo que havia algo que não andava bem entre os seus compatriotas, os marujos e guardas-marinha do "Almirante Saldanha", que formam um grupo garrido de entusiastas torcedores a favor da equipe da C.B.D. fizeram-se notar com um canto forte e vibrante. Acima brasileiros...

ARTILHARIA DESCALIBRADA

O match mantem-se apaixonante pelas alternativas que o tornam realmente difícil a um prognóstico. O impeto e entusiasmo dos uruguaios e seu caracteristico coração quando se trata de ganhar um grande jogo parece tornar difícil senão impossivel aos brasileiros ganhar esse jogo. Mas há homens que lutam. Lutam mas não encontram seus recursos. Rodrigues é o mais desajeitado nos tiros finais. Os marujos estão torcendo para que o ponteiro bandeirante m're com mais certeza, pois os shoots saem todos pelos postes, longe.

E os nossos adversários continuam atacando e, digamos, com certa pouca sorte. Aos vinte minutos a Balseira se oferece uma oportunidade de ouro em seguida a magnifica jogada da ala direita apoiada por Carlos Romero. Era gol na certa mas a pelota passa alto, embora com violencia.

PINHEIRO DOMINA A AREA E OS URUGUAIOS PARECEM A CAMINHO DA VITORIA

A modificação na vanguarda nacional em nada influiu no rendimento do conjunto. Os rapazes da celeste, impulsionados por uma linha media vibrante, de coração transbordante de ânimo, aperta o cerco da área de Castilho. O zagueiro Pinheiro toma posição e age com brilho e eficacia de uma estrela de primeira grandeza. Os seus lances destinados a limpar a área salvam situações realmente dificeis.

ADEMIR MACHUCADO E PUENTES SUBSTITUIDO

Antes do cronometro atingir os trinta minutos da etapa Ademir machuca-se. O jogo é interrompido e os uruguaios fazem substituir Puentes pelo jogador Soto.

Outra modificação se verifica na vanguarda celeste com a substituição de Morel por Bittencourt. E os nossos contra-atacam rápidos, forçando mais um tiro de canto dos adversários ao mesmo tempo que Ademir deixa o gramado, demonstrando estar sofrendo e possivelmente em condições de não poder continuar.

APONTA JULINHO NA DIREITA

Há cêrca de cinco minutos de indecisão e dúvida desde a saida de Ademir. O árbitro força a saida do jogador do gramado para que seja cuidado fora, prosseguindo o "match". Discutem o técnico e o médico da delegação brasileira e afinal Baltazar entra em campo, substituindo o famoso jogador carioca.

Há baixa de vibração no "match" que prossegue na mesma espectativa de que a equipe que fizer o primeiro gol ganhará o encontro. O ponteiro Julinho todavia marca intervenções que o destacam. Mas os chutes finais estão sem sorte.

E para não esfriar os ânimos Carballo domina Zizinho numa grande oportunidade com violento foul que o artilheiro deixa passar.

OUTRA - MODIFICAÇÃO DOS URUGUAIOS E GOL PERD...

Pelay deixa o campo para que Moran ocupe o seu posto e ao lance seguinte Soto ingenuamente frente ao nosso goleiro Cas-



A NOITE — 2.ª-feira
16/3/953 - N. 14.35...

Djalma Santos e Pinheiro, jogadores de grande eficiência na defesa da equipe brasileira que ontem disputou o jogo com a equipe uruguaia, em Lima, em continuação do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol

tilho entrega-lhe a pelota nas mãos quando o gol já era festejado por todo o estádio.

Entrando nos quarenta minutos de jogo os celestes fazem esforço final, mas a defesa Castilho, Pinheiro, Santos e Djalma Santos parece inexpugnável.

VIBRAÇÃO FINAL DOS BRASILEIROS

Aos quarenta e um minutos, Danilo domina o couro e da para o centro do campo num dos lances elegantes seus tão caracteristicos. A pelota sai-lhe rápida e com todo o contrôle para Rodrigues que domina e escapa, deixando para trás Rivera e invade a área, num lance envolvente, entregando para Ipojucan que sem demora desviou para as redes marcando o

GOL DO BRASIL

Lance fulminante e indiscutivel constituiu como que um ... pim tanto para o despertar do entusiasmo dos nossos patrí...

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

As "estrelas" brasileiras prosseguem invictas

No Campeonato Mundial de Basquetebol



MANTIVERAM-SE INVICTAS — SANTIAGO, 15 (De Ivan Raposo, especial para A NOITE) — As componentes da seleção brasileira de basquetebol marcaram, ontem, novo triunfo no I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, vencendo as argentinas por 40 x 36. Na gravura vemos as jogadoras Nivea, Wanda e Marly, que cooperaram decisivamente no triunfo e, mais a "estrêla" carioca Ivone, o médico Paes Leme, o técnico Amancio e o chefe da delegação e nosso crorespondente, durante uma fase em que as referidas jogadoras descansavam

Vitória trabalhosa sôbre a seleção da Argentina por 40x36 — Coca fez as duas cestas decisivas — O Paraguai venceu o Peru por 42x30 — Hoje, enfrentarão a França

SANTIAGO, 15 (De Ivan Raposo, especial para A NOITE) — A segunda exibição das "estrêlas" brasileiras no I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino assinalou novo sucesso. Enfrentando a experiente seleção da Argentina, as nossas jogadoras tiveram alguns momentos de confusão sanados com as substituições de Nair e Wanda por Coca e Marta. Mas depois se impuseram nas ações e, quase todo o tempo comandaram o placar, chegando mesmo, ao fim do terceiro quarto de tempo, a ostentar a apreciável vantagem de 11 pontos, 32 x 21.

TREMENDA REAÇÃO

Em nenhum momento porém, as argentinas fugiram à luta. Tendo aberto a contagem elas conseguiram terminar o primeiro quarto com 10 x 10 e o segundo quarto de tempo com a ligeira vantagem de 14 x 11. No terceiro quarto de tempo positivou-se a supremacia das brasileiras bem traduzida no placar de 32 x 23. Mas a reação das argentinas na última etapa foi simplesmente notável. Numa virada enérgica elas reduziram a grande diferença como se pode ver pelo andamento da contagem: Argentina, 24 x 32, 26 x 32, Marta 33 x 26, Ferrari 35 x 26, Argentina 28 x 35, 30 x 35, 32 x 35, 34 x 35, Marta 37 x 34, Ferrari 38 x 34, Argentina 35 x 33, Coca 39 x 35, Argentina 36 x 39 e finalmente, Coca com 40 x 36. Como se vê, as brasileiras aguentaram as cargas das argentinas, não deixando escapar a superioridade no escore.

OS JUIZES E OS TIMES

O americano Farrel e o chileno Barros conduziram a peleja com grande acerto. Os quadros formaram assim: Brasil: Nair (1), Ferrari (10), Wanda (4), Maria Aparecida (7), Marli (2), Marta (8), Coca (6), Nivea (2) e Anésia.

Argentina: Maria Pastorino (12), Dora (2), Irma (3), Nelly (4), Angela (5), Maria Borretil (3) Teresa (5) e Ursula (2).

HOJE, CONTRA A FRANÇA

O quadro brasileiro que teve sábado, em Coca, Aparecida e Ferrari os elementos mais destacados, voltará hoje à quadra para o seu terceiro compromisso, a França.

O time francês tem se imposto não só pela beleza das suas integrantes como pelo seu valor técnico. Muito exigirá por certo das nossas patrícias.

PELA SEXTA VAGA

Em luta pela sexta vaga das finalistas, o Paraguai venceu sábado o Peru por 10 x 4, 18 x 10, 29 x 17 e 42 x 30. As campeãs sul-americanas fizeram uma demonstração mais efetiva.



Três das doze jogadoras do Flamengo, Leila, Carminha Costa e Rosinha, que brilharam nos jogos do Peru. Elas chegarão hoje e serão homenageadas pelos fãs

A EQUIPE FEMININA DE VOLIBOL DO FLAMENGO

REGRESSA HOJE, A NOITE, APÓS BRILHANTE TEMPORADA NO PERU

Tivemos ensejo de noticiar por ocasião da partida da delegação do Flamengo para o Peru, como fato único no esporte da rêde, pois pela primeira vez, uma equipe de volibol feminina de um clube rumava para o exterior para defender o renome esportivo do Brasil, que ela deveria brilhar em tôda linha. E hoje assinalamos o regresso da delegação rubro-negra cheia de glórias, invicta. Em doze dias elas jogaram contra dezessete equipes tendo vencido tôdas as suas adversárias. Na despedida da terra peruana ainda venceram brilhantemente o triangular formado pela seleção de Lima e o selecionado de Miraflores, conquistando dessa maneira a Copa Comitê Nacional de Esportes.

A CAMPANHA DO FLAMENGO NO PERU

Os jogos das «estrelas» rubro-negras foram os seguintes: Dia 23-2-53 — Flamengo x Selecionado Peruano: Flamengo, 2 x 0 (15x13 e 15x11); Dia 26-2-53 — Flamengo x Miraflores: Flamengo, 2 x 0 15x5); Dia 4-3-53 — Flamengo x Selecionado de Pisco: Flamengo, 2 x 0 (15x7 e 15x10); Dia 4-3-53 — Flamengo x Combinado Lima e Miraflores: Flamengo, 2 x 0 (15x0 e 15x4); Dia 4-3-53 — Flamengo x Selecionado Inca: Flamengo, 2 x 0 (15x4 e 15x10); Dia 5-3-53 — Flamengo x Las Chalocas: Flamengo, 2 x 1 (15x3, 14x16 e 15x5); Dia 7-3-53 — Flamengo x Tarma: Flamengo, 2 x 0 (15x5 e 15x10); Dia 8-3-53 — Flamengo x Selecionado Limeno: Flamengo, 2 x 0 (15x6 e 15x10); Dia 3-3-53 — Flamengo x Selecionado Peruano: Flamengo, 2 x 0 (15... 15x5).

CONVOCADA A TORCIDA RUBRO-NEGRA

O Departamento de Volibol do Flamengo que tem à frente o Sr. Oswaldo Seara Martins pede o comparecimento de adeptos rubro-negros às 21 horas, no aeroporto do Galeão quando serão prestadas várias homenagens às invictas do Peru.

Quarta-feira, o "match" Peru x Brasil, no certame de Lima

Em São Paulo: UM BILHÃO DE CRUZEIROS PARA UMA NOVA COMPANHIA ELÉTRICA

QUEREM A LIBERAÇÃO TOTAL DOS PREÇOS DO CAFE'

Não interessa mais ao Sindicato dos Hoteis a elevação do cafèzinho para 80 centavos

REAPARELHAMENTO DAS FERROVIAS NACIONAIS E SUAS OFICINAS

REUNIÃO, HOJE, NA C. G. T.

REPERCUSSÃO DA MENSAGEM AO CONGRESSO NACIONAL

Documento de rara oportunidade no momento histórico nacional -- Senso da realidade -- A sistemática preconizada pelo govêrno para a elaboração do orçamento -- Os partidos e as realidades brasileiras -- Conceitos dos Srs. Lameira Bittencourt, Lauro Lopes, Antonio Balbino, Parcifal Barroso, Tarsilio Vieira de Melo e outros proceres -- Bem impressionados os Srs. Nereu Ramos, Samuel Duarte, Israel Pinheiro e Licurgo Leite

(Leiam na página seguinte)

COM OS COMANDOS DO "SERVIÇO DE TRANSITO":

80% EM SITUAÇÃO IRREGULAR!

De madrugada, em Copacabana



Flagrante da ação dos "Comandos" do Serviço de Trânsito, quando era vistoriado um carro em plena madrugada na zona sul

Atacando, madrugada a dentro, os setores do tráfego — Centenas de veiculos fiscalizados — Numerosas apreensões — Falta de matricula, inobservância das mais graves, a causa da maioria das detenções — "Sabe com quem está falando?" também entrou em cena — Os farristas protestam cantando... — E os "comandos" continuarão

(Leia na página seguinte)

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 16 de março de 1953 — N. 14.351

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Número Avulso: Cr$ 1,00

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

APELO AOS GRANDES CONSUMIDORES

Encerrem as atividades meia hora antes — É o apêlo que o Cel. Alcyr de Paula Freitas, diretor da Comissão de Racionamento e Energia Elétrica faz aos grandes consumidores através de A NOITE

(Texto na 3.ª página)

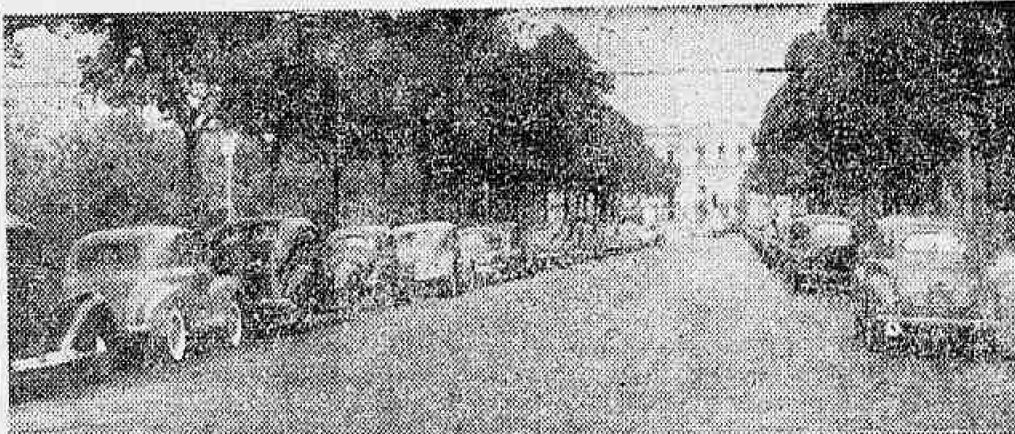
No Instituto de Educação

O PREFEITO CHEGOU ANTES

Mas meia hora depois as provas ainda não haviam começado

Estava marcado para hoje, às 7,30 horas, o inicio de várias provas do exame de admissão ao Instituto de Educação. Antes dessa hora, chegou àquele estabelecimento o prefeito Dulcidio Cardoso, acompanhado do seu assistente militar, capitão Walter Mazzoni. Já passava de 8 horas, quando o prefeito se retirou do Instituto de Educação e as provas orais ainda não tinham começado. Por êsse motivo e para evitar tais atrasos, que enervam as candidatas e constituem irregularidade, o prefeito, ao regressar ao Palácio Guanabara, entendeu-se com o secretário de Educação para que sejam tomadas as providências necessárias. Será feita uma recomendação para que os exames tenham início nos horários marcados.

CORRIDA AOS POSTOS DE EMPLACAMENTO



A longa fila de última hora no Emplacamento

TRADUTOR

NÃO SABE TURCO, MAS TRADUZ...

O Sr. Suphi Agmet Atamer, morador na rua Felipe de Oliveira, 4, apt. 1109, solicitou abertura de inquérito ao chefe de Policia contra Henrique Al-

(Conclui na página seguinte).

Proprietários de "micro-ônibus" deixaram para a última hora o licenciamento, prejudicando o transporte coletivo de passageiros — Dois postos funcionando extraordinariamente, para atender aos retardatários

Está prestes a terminar o prazo concedido pelas autoridades municipais, para licenciamento de veiculos de transporte coletivo e de aluguel, para 1953 e grande número de veiculos ainda correm com licenças de 1952.

(Conclui na página seguinte)

UMA REALIDADE
O TEATRO INFANTIL

Inspiradas na obra do escritor Mario Cordeiro as primeiras peças para a gurizada — A iniciativa do Serviço Nacional de Teatro coroada do maior êxito — Os espetáculos da série "Darcy Vargas" continuarão levando alegria às crianças — A cena o autor falando à reportagem de A NOITE



Quando o escritor Mário Cordeiro fazia à A NOITE as declarações publicadas na página seguinte

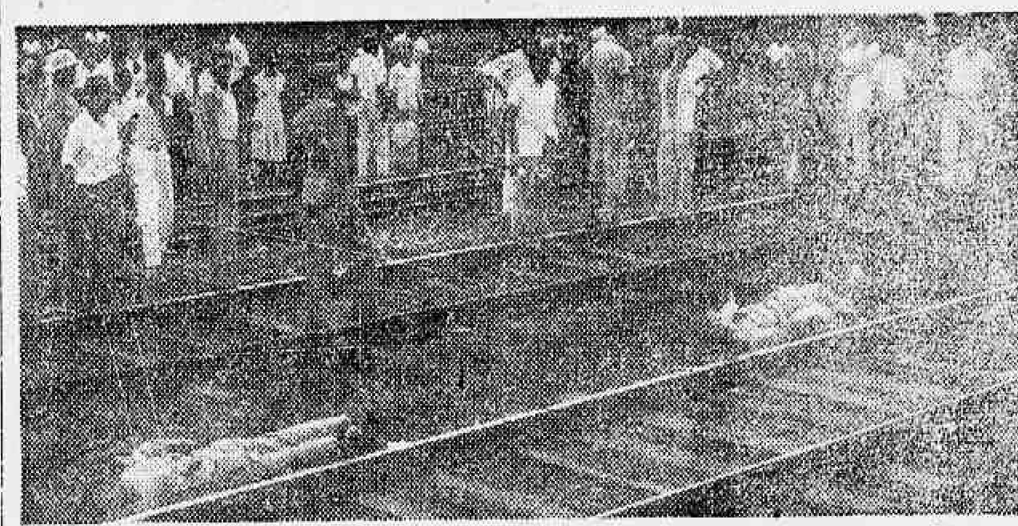
Sr. Fernando Novaes

ENTRARIAM EM GREVE OS ESTUDANTES DE FILOSOFIA

(Texto na 3.ª página)

PAVOROSO -

Desgarra-se um "pingente" do trem elétrico de Campo Grande e arrasta dois outros na queda — Todos os três esmagados por uma locomotiva que passava em sentido contrário — Na estação de Mangueira



Os corpos das três vitimas ainda no local do desastre

(Texto na 3.ª página)

EMPREENDIMENTO QUE PROJETA AS POSSIBILIDADES DO BRASIL NO EXTERIOR



Sr. Celson Santos Ricken

A inauguração da Exposição de minérios e minerais brasileiros em Nova Iorque — Iniciativa particular aprovada pelo presidente da República — A comissão organizadora — Funcionará no Escritório de Expansão Comercial — Fala o Sr. Gelson Santos Ricken

(Leia na página seguinte)

"CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS":

CAPITAL DE UM BILHÃO DE CRUZEIROS

O projeto da Federação e do Centro de Indústrias do Estado de São Paulo

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — A Federação e o Centro de Indústrias do Estado de São Paulo, objetivando a solução do problema da falta de energia, nesta capital, acabam de concluir um anteprojeto visando à criação de uma companhia denomina-

(Conclui na página seguinte).

SENSACIONAIS REVELAÇÕES SÔBRE A ENERGIA DOS MARES:

— NO BRASIL, IMPORTANTES PROJETOS DE USINAS SOBRE ARRECIFES!

Em tôda costa nordeste. da Bahia ao Rio Grande do Norte, grandes profundidades e outros fatores permitem a produção em alta escala, capaz de abastecer extensas regiões, segundo relatório do Centro de Mecânica Aplicada do Instituto de Tecnologia — Equivalentes às hidro-elétricas de potência dupla, cerca de 50 milhões de kwh anuais, produzindo ainda: 2 mil tons. de sal e 15 bilhões de frigorias – Superado, agora, o mais sério obstáculo deixado pelas experiências de George Claude, no Brasil, em 1943: o da colocação do tubo de aspiração dágua do fundo do mar – Início de uma nova era de desenvolvimento da técnica

Segundo relatório apresentado pelo cientista Pierre Casal, do Centro de Mecânica Aplicada do Instituto Nacional de Tecnologia, importantes estudos sôbre o aproveitamento da energia térmica dos mares acabam de ser concluídos, revelando sensacionais resultados que abrem nova era na [illegible] das fontes energéticas no Brasil.

— Dada uma circunstância característica e particular das costas do Nordeste do país — afirma Casal — com a presença de numerosos arrecifes, descobertos ou imersos, assim como de platibandas na plataforma continental de pequena profundidade, podemos desde já preconizar, como absolutamente certa, a instalação de usinas flutuantes naqueles acidentes, diretamente, ou sôbre ilhas fabricadas.

(Conclui na 5.ª página)

"O nordestino precisa de você!"

Aproxima-se da casa dos quatrocentos mil cruzeiros os donativos em dinheiro – Em breve, na zona flagelada, os mantimentos, remédios e agasalhos já recolhidos pela A NOITE e RÁDIO NACIONAL – Prossegue o trabalho de encaixotamento iniciado, sábado último, pela Legião Brasileira de Assistência

Continuam chegando, diàriamente, à redação de A NOITE e aos estúdios da RÁDIO NACIONAL donativos em dinheiro e artigos os mais diversos destinados às vítimas da sêca. É-nos grato assinalar, mais uma vez, a valiosa contribuição dos Estados, de onde temos recebido as mais expressivas demonstrações de solidariedade e estimulo. Auxílios de toda a espécie e procedentes dos mais remotos rincões do país vêm, a toda a hora, aumentar e enriquecer o nosso movimento que, na verdade, empolga hoje toda a população brasileira. Classes inteiras de trabalhadores e funcionários, de todo o Brasil, remetem-nos, incessantemente, listas de doações espontâneas, através de cheques e ordens de pagamento, numa impressionante sincronia de esforços, que falam alto dos seus sentimentos patrióticos e altruísticos. Por outra parte, o Pôsto Central da nossa campanha, ins-

(Conclui na 6.ª página)

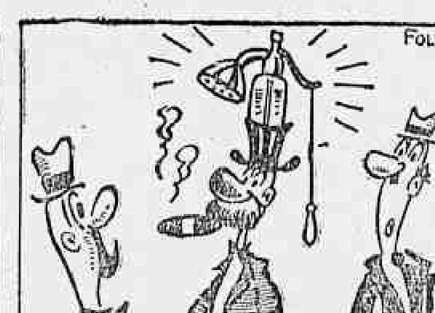
A NOITE

Esta edição compõe-se de 22 páginas, divididas em duas secções, que não podem ser vendidas separadamente.

Pacífico e as chuvas artificiais...







Você TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO SEM FIADOR!

O ABONO NO I. A. P. E. T. C. — PAGAMENTO, ESTE MÊS, JUNTAMENTE COM OS ATRAZADOS — O DNPS AUTORIZOU A ABERTURA DE UM CREDITO DE 60 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA TAL FIM

(Leia na página seguinte)

Empreendimento que projeta as possibilidades do Brasil no Exterior

(Cliché na 1.ª página)

Em maio próximo será inaugurada nas dependências do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova Iorque, a Exposição de Minérios e Minerais Brasileiros, sob o patrocínio da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro e do Sindicato Nacional de Pedras Preciosas. A comissão organizadora do certame é constituída dos senhores Jorge Bouças, Rodolpho Porto D'Ave, Nelson Santos, Newton de Andrade, coronel Hugo A. Candeias, e Gelson Santos Ribeiro.

A patriótica iniciativa, que tanto apôio tem merecido das fôrças econômicas, será executada num país de moeda forte e onde existem cêrca de duzentas associações e duzentos e oitenta museus interessados nos problemas dos minérios, minerais e pedras preciosas, estando, assim, antecipadamente, garantido seu êxito.

Os minérios e minerais serão apresentados ao público agrupados em duas classes "A" e "B" e observando-se para êste agrupamento de amostras o sistema da aplicação na indústria do mineral exposto. "Classe A" — Classificar-se-á: Mineral predominante; elemento químico predominante; ocorrência geológica; origem geológica e geográfica; cristalização e propriedades óticas e físicas. "Classe B" — Compor-se-á de "mostruários" originais e especializados, sôbre minérios e minerais, podendo conter: amostras classificadas nas diferentes fases da mineração; gráficos e estatísticas de produção e exportação.

A exposição, que será presidida pelo Diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova Iorque, durará trinta dias, a contar da data de sua abertura e, após o seu encerramento, os mostruários classe B serão doados ao nosso escritório ali localizado, onde poderão continuar em exposição permanente, à critério do diretor daquele órgão.

Mostrando ao estrangeiro nossos minérios e minerais

A propósito de tão patriótica iniciativa ouvimos o Sr. Gelson Santos Rieken, secretário da comissão organizadora. Inicialmente, disse-nos êle:

— A Exposição de Minérios e Minerasi que estamos coordenando através de «O Observador Econômico e Financeiro», foi autorizada pelo Sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, e aprovada pelo Sr. presidente da Republica, Dr. Getulio Vargas. Esclarecendo êste ponto, devo acrescentar que a Exposição mostrará os nossos minérios e minerais em todos os seus aspectos econômicos. Começaremos por seleção de «specimens» para os museus: «specimens» para colecionadores, cujo numero de aficionados a êste «hobby», nos Estados Unidos, é incalculável. Mostraremos ainda material para os lapidadores «camadores» e os profissionais, o que constituem dois grupos importantes e distintos nos Estados Unidos, interessados pela nossa matéria prima. Ainda exibiremos amostras de minerais para o grupo dos industriais e colecionadores. Os nossos mostruários ou «vitrines» especializadas, chamarão a atenção dos turistas americanos para as firmas de lapidadores e joalheiros do país.

Três elementos de divulgação

Indagando do Sr. Gelson Santos Rieken se a idéia da exposição estava sendo bem recebida, êle nos respondeu:

— Sim. — Muitas firmas do ramo e importantes setores dos que trabalham minérios e pedras, compreenderam o real valor da nossa publicidade, em benefício do desenvolvimento econômico desta categoria de trabalhadores. Estamos pondo à disposição dos nossos «cooperadores», três importantes elementos de divulgação, a saber: «A Exposição», pròpriamente dita, o «catálogo» que será fartamente distribuido e o «local do certame», que é o nosso Escritório de Expansão Comercial do Brasil, em Nova Iorque, o ponto de onde se irradia tôda a publicidade brasileira para aquêle país. Basta dizer-lhes que, nêste ultimo exercicio, as atividades do Escritório, sob a chefia do Sr. Licurgo Costa, aumentaram em 32% sôbre o periodo anterior, o que corresponde a cêrca de 141 «consultas» diárias.

Iniciativa particular

Sôbre o apoio financeiro do empreendimento assim nos falou o entrevistado:

— Esta nossa Exposição de Minérios e Minerais Brasileiros, é uma iniciativa particular, que foi apoiada moralmente pela Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro e do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas e que está sendo coordenada pelo "O Observador Econômico e Financeiro" e que será realizada numa dependência do nosso govêrno, em Nova Iorque. E' uma grande demonstração de publicidade em benefício da classe e do país articulada dentro de sólidos principios técnicos e honestos propósitos realizadores. O Ministério do Trabalho e o Departamento Nacional da Produção Mineral, nos têm prestado importante auxilio, bem assim todos os demais elementos do govêrno para os quais estamos apelando. O mesmo acontecendo aos exibidores interessados, cujos nomes, em breve, daremos uma relação completa.

Confio que esta exposição atualizará, nos Estados Unidos, as nossas possibilidades de fornecimento de matéria prima mineral, senão, não teria ela merecido a aprovação do senhor presidente da República e a recomendação de uma comissão organizadora, da qual sou o secretário.

A data da inauguração

Quanto à data da inauguração da exposição, informou-nos o secretario da comissão organizadora:

— Estava ela programada para abril-maio, porém, certos detalhes que ainda faltam executar, nos forçaram a transferi-la, de acôrdo com o Dr. Licurgo Costa, para 25 de maio-25 de junho próximos. Espero contagiar a todos do entusiasmo que sinto de que êste empreendimento não só projetará as possibilidades do Brasil, no exterior, como trará beneficios local para os que trabalham com a nossa matéria prima mineral e compareceram como expositores, a esta exposição, cuja finalidade é dar vida a um imenso trabalho objetivo dos seus organizadores.

Moveis Casa Pinto
BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 166

80% EM SITUAÇÃO IRREGULAR

(Titulos principais na 1.ª página)

O Serviço de Transito reiniciando a organização dos «comandos», instituidos pelo Sr. Edgard Estrela a sua primeira gestão, atacou com energia na madrugada de sábado. Os principais setores do tráfego, desde o centro até a zona sul, sofreram a investida dos grupos chefiados pelo 1º fiscal Alexandre Caetano, com a cooperação do inspetor Vasconcelos e seus auxiliares. O ataque teve inicio às 24.30 horas e terminou às 4 horas da madrugada.

Numerosas apreensões

No primeiro setor inspecionado, o ponto de micro-ônibus e taxi da praça 15 de Novembro, por falta de matricula, foram apreendidos um lotação e um taxi. Rumando para a Cinelândia, os grupos vistoriaram todos os taxis do já famoso ponto de estacionamento da rua Alvaro Alvim. Como aconteceu na Praça 15, várias infrações foram verificadas extraindo-se à farta os talões de multa. Dos veiculos vistoriados, onze ao todo, apenas dois estavam em ordem. Os demais viram-se multados por falta de luz e outras pequenas irregularidades. Também ai foi comprovada a falta de matricula, inobservância das mais graves, que motivou a apreensão de três taxis.

No estacionamento do Monroe onde fazem ponto várias linhas de micro-ônibus, os "comandos" apreenderam seis dêsses veiculos, todos, igualmente, por falta de matricula. De acôrdo com a lei, essa irregularidade está incluida entre a de maior significação, porque, em caso de desastres ou atropelamentos, a responsabilidade do motorista não pode ser comprovada, tornando dificil, impraticável mesmo, a respectiva punição. Durante o dia só muito raramente essa falta é contada, mas, à noite, multiplica-se abusivamente. Em geral os motoristas mobilizados para o serviço noturno são elementos utilizados eventualmente. No caso dos micro-ônibus, pertencem, quase sempre, ao quadro de reserva das emprêsas e, tratando-se de taxis, prepostos dos respectivos proprietários. Em ambos os casos a falta de matricula coloca o patrão à margem de maiores obrigações, como as que são previstas, por exemplo, pelas leis do trabalho. E como, noite a dentro, a fiscalização é deficiente, explica-se facilmente a existência, em tão grande número, de motoristas não matriculados. Diga-se de passagem que a deficiência em causa tem suas razões de ser. O Serviço de Trânsito está desfalcado de pessoal e os poucos de que dispõe em relação às suas necessidades normais não podem ser sobrecarregados. Os guardas que integraram os "comandos" de sábado para domingo, por exemplo, emendaram o dia com a noite e o fizeram mais por dedicação do que por obrigação.

Em Copacabana

Do Monroe os comandados do 1.º fiscal Alexandre Caetano rumaram para Copacabana, onde a safra também não foi má. Estacionados defronte do Lido os guardas de trânsito não deixaram passar um veiculo. Logo de inicio, ainda por falta de matricula, foram apreendidos quatro taxis e dois carros particulares. As pequenas infrações — falta de luz, falta de pagamento ao I. A. P. E. T. C e falta de equipamento deram ensejo à estração de numerosos talões de multa.

Os importantes e os farristas

Os "comandos" atacaram, sem exceção, todos os veiculos, desde o mais modesto taxi ao mais luxuoso dos "Cadillacs". E, como sempre acontece nestas ocasiões, surgem os importantes que consideram a vistoria um atentado dos mais graves à sua imunidade. A essa altura repetem-se as frases da praxe e, como não podia deixar de ser, o "sabe com quem está falando?" teve inúmeros adeptos, acentuando as variações de sempre dentro do mesmo tema. Mas o 1.º fiscal Alexandre foi irredutivel. A um dos "importantes" respondeu que, naquele momento, estava falando com um infrator do Código de Trânsito. E mandou extrair o talão de multa, sugerindo que o reclamante apresentasse as suas desculpas ao Sr. Estrela. Só êle podia dispensar a penalidade. Outro detalhe curioso: na hora de ser multado todo mundo é amigo do Sr. Edgard Estrela, como se essa qualidade implicasse o direito de "mandar às favas" os dispositivos do Código de Trânsito.

Surgiram também os farristas. Num taxi, apreendido, seis rapazes protestaram, muito embora outro taxi lhes fosse posto à disposição para o prosseguimento da viagem:

— Não é isso, senhor chefe, — explicou um dêles — é que estamos sem gaita para pagar a corrida...

Às 4.30 horas da madrugada, surge, de luz apagada, um luxuoso conversivel. Mandam parar. Dentro dois casais estranham a ordem. Uma senhorita, aliás bonita e elegantissima, acha aquilo um despropósito:

— A esta hora da madrugada, ora bolas: Os senhores deviam é cuidar dos buracos e deixar em paz quem está se divertindo. Em todo o caso os senhores estão de parabens.

E começou a cantar, com os demais em côro: "Parabens p'ra vocês..."

E quando o guarda entregou os documentos, depois de verificar as luzes (que vinham apagadas por distração), a mocinha bateu no ombro do jovem motorista e com uma alegria um tanto exagerada, deu, ainda cantando a sua palavra de ordem:

— Tudo legal. Então viva e vamos ao "champagne"...

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portátil
O ARCO-IRIS Assembléia, 77

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º and.)
Das 3 às 7 — 3as, 5as., 4as. e sextas
Hora marcada — Fone: 22-5911.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS
prefira a marca CAVACAS
Simbolo de garantia
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Laboratórios de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus etc. Soro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem luodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

As últimas...
D. FILÓ — Olha, Fortunato, A NOITE lançou um concurso, há tempos, para a escolha da "melhor dona de casa"! Ótima idéia. Não perderei tempo. Vou já providenciar minha inscrição
FORTUNATO — Tens o meu apôio, Filó. Tenho certeza de que farei, com essa tua resolução, grande economia. Um dos fatores para ser boa dona de casa é comprar no "O DRAGÃO".
Tudo ali é de ótima qualidade e me custou pouco. Sim, porque O DRAGÃO, o rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes — Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

E' UM DOS MAIORES PERITOS DO MUNDO EM ASSUNTOS FLORESTAIS

Chegou ao Rio o novo chefe do escritório de assuntos Florestais da O.N.U.

Chegou hoje ao Rio o Sr. Siegried F. Graf Von Der Recke, novo chefe do Escritório de Assuntos Florestais da ONU, Seção da F. A. O. (Organização de Alimentação e Agricultura), cuja sede para a America Latina está instalada nesta capital.

Sua missão oficial, diz respeito ao reflorestamento das nossas regiões, bem como o aproveitamento e desenvolvimento de seus produtos.

Ainda a bordo do "Conte Grande", no qual viajou procedente da Europa, Von Der Recke, abordado pela reportagem, salientou que continuará o programa de consultas e funcionando como conselheiros da Seção de Assuntos Florestais da F.A.O., junto aos governos da American Latina, ora sediada em Roma, e com escritório regional no Rio.

Pretende visitar, dentro em breve, o norte do país, onde, na Amazônia, já se encontra uma missão, há um ano, desenvolvendo estudos sôbre o aproveitamento de madeiras e realizando um levantamento das suas qualidades. Por outro lado, na região sul, peritos da instituição estudam as diversas qualidades de madeiras necessárias à fabricação da celulose.

Papel fabricado com o bagaço da cana

Por outro lado, acrescentou Von Der Recke, deverá chegar dentro em breve ao Brasil, outro perito na matéria, e que realizará os estudos complementares referentes às possibilidades comerciais, e reservas disponiveis para o fabrico de papel, mediante o aproveitamento do bagaço da cana Aliás, salientou, os testes de laboratório já aprovaram essa descoberta, restando apenas verificar a real possibilidade de sua aplicação.

Também a questão do reflorestamento com um ciclo de produção mais rápido, destacando-se o desenvolvimento das plantações de eucaliptos e de algumas espécies de pinho, receberão estudos por parte dos técnicos que procederão da F.A.O.

Von Der Recke é considerado um dos primeiros peritos do mundo em assuntos florestais, tendo trabalhado junto ao govêrno de Bonn, na Alemanha. Descede de familia tradicional de fazendeiros e militares da Silésia, ora ocupada pela Polônia, sendo sua ramificação oriunda do ano 1136. E' a primeira vez que vem ao Brasil e, como outros estrangeiros que aqui aportam, elogiou sem rodeios a beleza panorâmica do Rio.

Como tenente-coronel, na primeira Grande Guerra (1918), comandou um atropa de caçadores, sofreu graves ferimentos na frente francesa e recebeu a mais alta condecoração da época, a "Cruz de Ferro" de primeira classe. No regime de Hitler, disse-nos, deixou suas funções oficiais, passando a dirigir uma das maiores organizações germânicas, estritamente particular, e especializada em assuntos florestais.

Querem a libertação total dos preços do café

O Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro convocou seus associados para uma reunião, amanhã, quando será debatido o problema do café em face da situação criada nos EE. UU. com a extinção do preço teto. A classe cafeeira está alarmada com a situação. Acham os negociantes de café que não podem manter os preços atuais, porquanto os torrefadores já estão pedindo de 4 a 5 cruzeiros pelo quilo de café em grão.

A extinção do preço teto, na opinião dos interessados, veio criar uma situação de desigualdade no comércio cafeeiro, porquanto os preços oscilam, enquanto o comércio teria que manter os preços xigentes para o cafezinho e a média. Dessa forma o Sindicato dos Hotéis e Similares procurará estudar uma fórmula satisfatória, ouvindo a classe, para então tomar uma decisão junto aos órgãos competentes.

A reunião, que se realizará amanhã, no Sindicato de Hotéis, será de grande importância para o comércio de café. Segundo informações que colhemos naquele órgão de classe, será pleiteada a liberação do café, providência essa que julgam os interessados indispensável, para manterem nos seus estabelecimentos a venda do café em xicaras.

A pretensão que defendiam para elevação do cafezinho a oitenta centavos, já não mais interessa à classe, isto porque, segundo alegam, os preços não têm limites, e as casas do ramo não suportam a base do preço fixo.

Seria um colapso no comércio do café

O Sindicato dos Hotéis e Similares, que defende os interêsses dos associados que negociam com café, considera a situação deveras alarmante. A cotação do produto é o problema que mais preocupa a classe, pelo fato de não saberem os interessados em que ponto será fixada. Seria um colapso no comércio cafeeiro se não conseguirem os negociantes o reajustamento dos preços. A tese a ser defendida será o da liberação dos preços, e isto será feito através de um memorial que enviarão à COFAP, após o pronunciamento da classe.

VAI SER ESTUDADO

O REAPARELHAMENTO das ferrovias nacionais e suas oficinas

A reunião preparatória de hoje, na Contadoria Geral dos Transportes

A Contadoria Geral dos Transportes realizou hoje, às 11 horas, em sua sede, na Avenida Rio Branco, 277, 14º andar, uma sessão preparatória para as reuniões de diretores das Estradas de Ferro Nacionais e engenheiros chefes de Locomoção, reuniões essas que terão por finalidade o assentamento de bases para os estudos do reaparelhamento das nossas ferrovias e de suas oficinas. Às 16 horas terá lugar a primeira dessas reuniões, com a presença do titular da pasta da Viação e Obras Públicas. Essas reuniões da Contadoria Geral dos Transportes terminarão no dia 21 do corrente.

O diretor geral do DNEF presidirá as sessões comuns, devendo ser, posteriormente, enviadas as recomendações aprovadas às autoridades federais, estaduais e de estradas de ferro interessadas. Já se encontram no Rio vários diretores de ferrovias e técnicos de locomoção.

Os participantes da reunião seguirão para São Paulo, no dia 23, a fim de visitar as oficinas da Lapa e de Santos e verificar o sistema de prêmios do serviço. Também serão percorridos os oleodutos e os planos inclinados da serra. Outras cidades do interior também serão visitadas, como Sorocaba, Assis, Bauru, Rio Claro, Paulista e Jundiai. Dia 30 estarão em Belo Horizonte para a inauguração das instalações da Mafersa.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and S. 301
Telefone 42-9545

Não sabe turco, mas traduz...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

berto Zumsteg, tradutor público, com escritório na avenida Graça Aranha, 333, 9º andar, acusando-o de haver, mediante tradução falsa, dado causa a que o queixoso tivesse prejuizo financeiro.

O fato é que Henrique Alberto, que responde a processos na Primeira Vára de Orfãos e na Décima Segunda Vara Civel por motivos idênticos, não conhece a lingua turca e, mesmo assim, fez várias traduções, alterando fundamentalmente o texto original. Em consequência disso, isto é, de uma tradução fantástica feito por Henrique Alberto, Suphi Agmet Atamer, perdeu um automóvel de sua propriedade. Foi instaurado inquérito.

CANHENHO FÚNEBRE

No Cemitério de São Francisco Xavier: Antonio Hildefonso Bittencourt, Capela do Cemitério; Eulalia Teixeira de Oliveira, rua Dr. Satamini, 183; José Pedro Henriques, Capela do Cemitério; Inácio Moreira Dias, Santa Casa; Pedro Ferreira, rua Senador Nabuco, 772; Raul David, Beneficência Portuguêsa; Isolina Rosa da Conceição, Hospital São Sebastião; José Garcia Monteiro, praça da República, 89.

No Cemitério de São João Batista: Raimunda Pedro da Silva, Capela Real Grandeza; Francisco Coelho Machado, rua Pacheco Leão, 696.

O ABONO NO I. A. P. E. T. C.

(Titulos principais na 1.ª página)

O abono nos Institutos de Previdência estava na dependência de estudos que foram feitos pelo Departamento Nacional de Previdência Social para que êsse orgão verificasse as possibilidades financeiras de cada Instituto, a fim de que seus funcionários pudessem receber o abono de acôrdo com as determinações do presidente da República.

Em relação ao I. A. P. E. T. C., o DNPS reconheceu a sua excelente situação, autorizando a abertura de um crédito de 60 milhões de cruzeiros para que o presidente dessa autarquia possa conceder o abono aos funcionários.

Nessas condições, o Sr. Cecilio Marques, presidente do I. A. P. E. T. C., informou à reportagem de A NOITE que, já no pagamento do mês em curso, será feito o pagamento do abono, juntamente com os atrasados, conforme foi determinado para os servidores da União. Declarou ainda o Sr. Cecilio Marques que já determinou providências à Tesouraria para confecção das folhas de pagamento do abono para o pessoal do Instituto.

UMA REALIDADE O TEATRO INFANTIL

(Cliché na 1.ª página)

A literatura infantil, não é como parece a muitos, um gênero de facil criação. Muito pelo contrário, requer um perfeito conhecimento da psicologia infantil, das etapas por que passa o raciocinio da criança, e exige, o que é mais dificil ainda, um estilo especial, que além de correto deve ter a facilidade de atrair a curiosidade da garotada, sôbre o desenrolar da narrativa. Nêsse campo muitos se têm aventurado, poucos no entanto conseguiram de fato realizar alguma coisa de util e de concreto. Mario Cordeiro entretanto tem sido nessa especialidade um dos escritores de maior mérito. Esta fase de sua obra literária apresenta aspectos novos da sua vivaz inteligência, e se domina a atenção das crianças prende também o interêsse dos adultos pela originalidade da fórma e o alcance do seu sentido. Se Monteiro Lobato foi o grande expoente dêste gênero, podemos dizer que menos não o é Mario Cordeiro. Veterano lidador da imprensa, tem dedicado tôda a sua vida ao jornalismo, as causas de sua classe e ao culto da inteligência. Articulista emérito a sua pena tem cintilado na defesa dos ideiais do seu pensamento e tem vergastado sem esmorecimentos a arrogância, a prepotência e a maldade dos homens. Mario Cordeiro, porém, mesmo no ardôr dos embates, não esqueceu a criança e o quê de bela ela representa na formação histórica das gerações. Sem descuidar do broquel, o soldado deixa pender a espada, é o seu coração humano dispõe a sua inteligência em favor da criança brasileira. Como Lobato, Mario Cordeiro tem lutado sózinho pela realização dos seus sonhos, não tem pleiteado o beneplacito dos poderosos nem cortejado as atenções do poder público. Conhece e confia no valôr de sua obra. Ela por si só difundir-se-á e o reconhecimento do mérito que encerra, predestinará ao seu autor o reconhecimento da consagração popular. Foi portanto, acolhida com grande simpatia, a iniciativa do professor Joaquim Ribeiro em escolher o nome de Mario Cordeiro para integrar a Comissão do Teatro Infantil, dirigida por aquêle renomado educador e instituida pelo Serviço Nacional de Teatro. O professôr Joaquim Ribeiro, sugeriu ainda ao escritor a repercussão da agradável nora o teatro, a fim de serem aproveitados os temas na estréia dos espetáculos Darcy Vargas. Dada a repercursão da agradável notícia, a reportagem de A NOITE, procurou obter de Mario Cordeiro, a sua opinião sôbre o honroso e justo convite.

Mario Cordeiro com aquela deliciosa simplicidade tão caracteristica da sua personalidade, esquivou-se de inicio a qualquer pronunciamento, alegando modestamente haver recebido apenas o generoso convite de um velho amigo. A instâncias do reporter, concordou finalmente em dizer-nos alguma coisa sôbre o assunto.

Fala o velho jornalista

— Há alguns anos, quebrei a minha pena de panfletário, de jornalista combativo e procurei refúgio para as minhas decepções na imprensa, dedicando-me de corpo e alma à literatura infantil, iniciou Mario Cordeiro.

— Devo dizer que encontrei o ambiente que precisava. Ambiente que me encorajou a produzir novos trabalhos dedicados às crianças nascidas neste país de sol.

— O convite para que eu desse minha modesta colaboração à Comissão do Teatro Infantil, em boa hora criada pelo espirito operoso de Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, me foi feito pelo meu amigo professor Joaquim Ribeiro, presidente da referida comissão. Imediatamente me identifiquei com a útil e patriótica iniciativa, fazendo uma adaptação do meu livro para crianças "A banana que gostava de macaco", trabalho que foi escolhido para a estréia dos espetáculos "Darcy Vargas". E acrescenta:

— Como você deve imaginar, fiquei bastante satisfeito com a oportunidade que me foi oferecida, pois ela proporcionou-me o ensejo de dar vida aos personagens de meus livros. De resto, tudo que tem por finalidade oferecer um pouco de alegria e cultura à nossa infância fala particularmente no meu coração de patriota, de amigo sincero dos futuros dirigentes dêste país.

A representação da peça

— A representação de minha peça — prossegue o escritor — foi prejudicada por vários senões e imprevistos. Entre outros o cenário desabou antes da "banana" poder fazer a sua apresentação no auditório Abadie Faria Rosa. Os artistas tiveram que apelar para o "faz de conta", a fim de não se transferir a estréia já aguardada por público seleto e inteligente que compreendeu as falhas, aplaudiu e incentivou o auspicioso acontecimento.

Referindo-se à opinião simpática da crítica em geral, Mario Cordeiro declara.

— A critica também usou de benevolência para com o modesto estreante de "A Banana que gostava de macaco". E' claro que não acharam no meu trabalho nenhuma manifestação genial, mas tiveram expressões bastante animadores para com o autor.

A interpretação

Falando sôbre a interpretação da peça, o nosso entrevistado adiantou-nos:

— A interpretação, graças aos esforços do talentoso ator Paulo Francis, responsável pela direção da peça, foi ótima, merecendo referências de todos os intérpretes — Carlos Murtinho, Isa Barmavid, Eloisa Menezes, Teley Peres, Vitória Garófalo e a jovem e brilhante atriz Beatriz Veiga, elemento destacado do Serviço Nacional de Teatro.

— Concluindo, fazer por intermédio de A NOITE um caloroso apêlo a tôdos os elementos que estão ligados ao teatro nacional no sentido de que sejam mobilizados os recursos técnicos, artisticos e literários dos que mourejam entre nós, para que se torne uma realidade o teatro para crianças, tão avançado em outras partes do mundo.

— Sim, meu caro confrade, disse Mario Cordeiro ao reporter, precisamos levar a tôdos os recantos do país o teatro volante para a nossa garotada pobre. Um teatro que suba morros, que calce as "botas de sete léguas" a fim de visitar os bairros pobres e os orfanatos, alimentando a imaginação de nossa mocidade com os quadros sugestivos que tenham o colorido forte da nossa paisagem e a poesia encantadora de nossos costumes e tradições.

Concluindo, disse o escritor Mario Cordeiro da sua satisfação por ter nos espetáculos "Darcy Vargas", destinados à recreação das crianças cariocas e do seu desejo sincero de poder ajudar a louvavel campanha da Comissão presidida pelo professôr Joaquim Ribeiro, estando preparando novos trabalhos que serão aproveitados pelo teatro infantil.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VENDEM-SE EM QUALQUER CASA DO RAMO NA VAREJA

Dr. Licínio Santos
Clinica Médica em Geral
Figado • Intestinos • Estômago
Edificio de A NOITE — Sala 613
— Fone 23-0975 —

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0439

Repercussão da mensagem ao Congresso Nacional

(Titulos principais na 1.ª página).

Está tendo intensa ressonância em todos os circulos a mensagem que o presidente da República dirigiu ao Congresso Nacional e que foi lida ontem na sessão inaugural do novo periodo legislativo. Trata-se, na verdade, de um documento da mais alta expressão, em que a situação do país é exposta com perfeita clareza, analisada quer do ponto de vista politico quer sob o aspecto econômico e financeiro.

Sôbre a mensagem do presidente Vargas ouvimos algumas figuras de evidência no cenário parlamentar, que foram unânimes em realçar a grande significação do importante diploma.

FALA O LIDER DO P.S.D. PARAENSE

Assim se expressou o deputado Lameira Bittencourt, do P.S.D. paraense:

— Não me foi possivel ainda, proceder à leitura de todos os itens da mensagem presidencial, mas pelo que ouvi e pelo que me foi dado ler até aqui, cheguei à conclusão de que a mensagem é na verdade um documento de rara oportunidade no momento histórico nacional. Está redigida num estilo que foge às generalidades dispersivas, que sempre caracterizam o teor delas e, muito ao contrário, é clara, precisa, e retrata com fidelidade o verdadeiro panorama nacional e indica por sua vez, um excelente plano de recuperação que virá de fato consolidar a reestruturação econômico-financeira do país. Em sintese — conclui o deputado Lameira Bittencourt — o documento ressalta de maneira desassombrada o patriotismo com que foi elaborado, e justiça se lhe façamos — é uma grande peça, mesmo que venhamos a discordar de alguns dos pontos de vista que encerra.

SENSO DE REALIDADE

O Sr. Antônio Balbino, do PSD da Bahia, teve a seguinte opinião sôbre a parte da mensagem presidencial relativa à situação dos partidos politicos.

— O presidente em sua Mensagem abordou com objetividade os problemas politicos e administrativos e, dentre outras observações, salientou que os partidos não estão correspondendo aos anseios populares. Esta verdade é meridiana. Constitui o documento, um bom indicio de que o presidente está encarando o nosso problema politico com o senso de realidade que lhe há de ditar, para êle, a solução que se torna imperiosa.

A SISTEMATIZAÇÃO ORÇAMENTARIA

O deputado Parcifal Barroso, do PTB cearense, preferiu falar sôbre as providências apontadas na Mensagem, dizendo respeito a elaboração orçamentária:

— A sistematização defendida no documento governamental é interessante e bôa. Deve a Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, tão logo inicie os seus trabalhos, estudá-las e adotá-las no todo ou em parte. Na minha opinião a sistemática preconizada pelo govêrno deve ser adotada a titulo de norma. Opino, pois, que a solução apontada é, não só de muita importancia, como perfeitamente aceitável o ponto de vista desenvolvido no importante documento sôbre a disciplinação orçamentária.

BEM IMPRESSIONADO

O deputado Carvalho Sobrinho, do PSP paulista, embora não tenha lido em seu todo a mensagem presidencial, não se furtou de declarar a sua boa impressão pelo encaminhamento que o govêrno deu às medidas para solução dos diversos problemas nacionais. Frisou, aquêle representante, que a mensagem tem o elevado sentido de ajustar as possibilidades governamentais à atual situação do país.

NÃO ESTÃO SINCRONIZADOS

O Sr. Tarsilo Vieira de Melo, do PSD baiano, assim se expressou:

— Impressionou-me vivamente a justeza com que o presidente tratou da situação dos partidos. Na verdade, as agremiações politicas não estão sincronizadas com os interesses populares. Esse fator se reflete no próprio Congresso. A falta de sensibilidade dos partidos, em face de tais problemas, leva o próprio Congresso a uma visão errada das necessidades do povo.

PROBLEMAS POR DEMAIS GRAVES

Alegando a necessidade de fazer um exame mais demorado da mensagem presidencial, para assim dar a sua opinião sôbre os temas que encerra, manifestou o Sr. Lauro Lopes, do P. S. D. paranaense a impossibilidade de qualquer comentário no momento. Adiantou porém que a importante peça governamental encerra de fato um perfeito relatório da situação nacional, indicando as soluções que serão providenciadas no sentido de resolvermos esta série calamitosa de grandes problemas que já parecem por demais graves.

OUTROS DEPOIMENTOS

Embora não houvesse ainda um pronunciamento expresso de sua parte, manifestaram-se também bem impressionados com a mensagem presidencial, pelo feliz encaminhamento que dá aos problemas nacionais, os Srs. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; Israel Pinheiro, destacado próer pessedista e candidato à recondução à presidencia da Comissão de Finanças da Câmara; Licurgo Leite, udenista, Samuel Duarte, trabalhista. Não haviam tido oportunidade de ler até o momento em que os abordamos, o importante documento, sendo as suas impressões apenas um produto do que ouviram ontem, no Palácio Tiradentes, quando foi lida a mensagem.

REGRESSOU DA EUROPA O CONDE MATARAZZO

Pouco aproveitou da viagem, por ter contraido gripe na Alemanha — Ligeiras declarações do industrial bandeirante à A NOITE

Pelo "Comte Grande", regressou ao Brasil, o conde Francisco Matarazzo, uma das figuras mais destacadas da indústria bandeirante, que permaneceu dois meses na Europa.

Ainda a' bordo, a reportagem de A NOITE teve ocasião de ouvir o conhecido industrial, que de inicio nos declarou pouco ter aproveitado de sua curta viagem, em virtude de haver contraido, na Alemanha, a gripe que ali grassava em caráter epidêmico. Mas tarde, ao visitar a Suiça sofreu uma recaida da doença, o que não poucos transtornos lhe trouxe.

— A gripe, entretanto, acentuou o entrevistado, proporcionou-me um beneficio. Deu-me ensejo desejado para deixar de fumar. Sentindo-me intoxicado pelo fumo, durante a convalescença, resolvi fazer o esfôrço de abandonar o cigarro e conseguir livrar-me da nicotina, que, estou convencido, me era prejudicial.

Depois, tenho a impressão de haver remoçado, durmo bem, e sinto-me com ótima disposição.

— E olhe, concluiu o conde Matarazzo, com isto que lhe digo se apenas constato um fato que me deixou grandemente satisfeito e não estou pretendendo de forma alguma, fazer propaganda contra o fumo...

Capital de um bilhão de cruzeiros

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

da "Centrais Elétricas Brasileiras", entregue, hoje, ao governador Lucas Garcez.

Sabe-se que as obras de instalação e funcionamento das usinas geradoras de energia necessitarão de um capital de um bilhão de cruzeiros, a ser subscrito pelo govêrno do Estado, a Federação e o Centro de Indústrias Paulistas.

Corrida aos postos de emplacamento

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

No momento, são estão funcionando dois postos de emplacamento, sendo um dêles o da Francisco Bicalho e outro na Quinta da Bôa Vista. Este, na manhã de hoje, apresentava extraordinário movimento, estando ali estacionados cêrca de oitocentos automóveis, à espera de que o pôsto abrisse, a fim de receberem o licenciamento para o presente exercicio. Também o da Avenida Francisco Bicalho mostrava um bom movimento e a cada momento chegavam ali da veiculos.

O que é verdadeiramente lamentável, entretanto, é o que vem acontecendo com certas emprêsas de "micro-ônibus". Seus proprietários deixaram para os últimos dias o emplacamento e, hoje, retiraram dez e até mesmo quinze carros da linha, principalmente das que fazem Lins de Vasconcelos, mandando-os em conjunto para serem emplacados, prejudicando dêste modo o transporte coletivo.

Falava-se, nos postos de emplacamento, entre os motoristas de carros de praça, que o presidente do I. A. P. E. T. C., senhor Cecilio Marques, iria, em companhia do Sr. Mourão Filho, secretário de Segurança da Prefeitura, conferenciar com o prefeito, com relação à apreensão de veiculos, para pedir a dilação do prazo, por julgarem essa medida acauteladora dos interêsses da classe.

Pretendem receber a diferença de vencimentos

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Uma comissão da Associação Sul Riograndense dos Ferroviários dirigiu-se ao Governador do Estado a fim de pedir providências quanto ao pagamento de 30 milhões de cruzeiros provenientes da diferença de vencimentos, entre os antigos e atuais não pagos, apesar da Assembléia Legislativa ter aprovado a lei, ordenando o pagamento.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

ECOS e NOVIDADES

A REALIDADE BRASILEIRA NA PALAVRA DO PRESIDENTE

EM todo e qualquer documento substancial subscrito pelo Sr. Getulio Vargas, como nas orações que profere para o povo, para a Nação, há sempre assertos, conceitos e advertências que obrigam a refletir. É que pela sua palavra nos falam a clarividência e a experiência do homem público devotado aos interêsses superiores da pátria, com um longo tirocinio de trabalho incessante, de vigilias ininterruptas, no esfôrço de servir a causa coletiva.

A sua mensagem de ontem ao Congresso Nacional é mais uma expressão do amplo acervo de conhecimentos, que no seu espirito se acumulam, das coisas e dos fatos da nossa gente e dos problemas maiores da nossa vida. Todos os fenômenos politicos, financeiros, econômicos e sociais do pais, aborda-os com a segurança, a concisão e a franqueza a que o habilitam muitos anos de estudo, de observação, de contacto com as massas, sentindo e auscultando os seus anseios, lutando para debelar os males que a afligem.

Não seria possivel apreciar todos os capitulos dessa extensa exposição no espaço de um só editorial, tantos e tão profundamente sérios são os aspectos que ela focaliza, levando aos legisladores patricios os alvitres que ao chefe de Estado sugerem as suas altas e árduas responsabilidades. O que por ora nos parece oportuno fixar é a realidade da situação brasileira ai descrita, sobretudo no terreno em que mais afloram os apelos, as incertezas e as angústias da população. Mostra o presidente Getúlio Vargas que "o panorama atual do Brasil nada tem de desfavorável, a não ser na versão alarmista dos eternos agentes da inquietação". De fato, se no campo internacional nos mantemos com um prestigio que cada dia mais se eleva e consolida, e se no âmbito interno, como assinala, "reina ordem e liberdade e são crescentes os indices gerais de progresso econômico e social", não há lugar para o pessimismo que alardeiam as vozes da demagogia e da agitação, impatrioticamente servindo, inconsciente ou conscientemente, a negregada causa dos que procuram debilitar as fôrças morais e envenenar a alma do povo. Diante do quadro que se nos depara, em nossa terra, o que os bons brasileiros precisam e devem fazer, como prova do amor que lhe dedicam, é estimular essas fôrças, é revigorar essa alma, para que se disponham a lutar e vencer as crises que afligem, fáceis de remover pelo trabalho corajoso e decidido — fruto do ânimo sadio e resoluto.

O presidente aponta o caminho para a solução dos nossos problemas econômicos e sociais — caminho que é êsse, da vontade decisiva, por parte não apenas dos homens públicos, não apenas desta ou daquela classe, mas de todos os filhos do Brasil, sem distinção de credo politico ou de côres hierárquicas. Acha, e com absoluta razão, que "é indispensável que toda a sociedade tenha a consciência das necessidades do pais e dos sofrimentos do povo". O nivel de vida é baixo para muitos, para a grande maioria, porque ainda vivemos em regime inflacionário e na economia internacional de guerra. Combate-lo é um imperativo de todos os cidadãos, qualquer que seja o seu posto, quaisquer que sejam os seus meios na comunhão nacional, pois nesse sentido "seria injusto apelar para maiores sacrificios dos menos favorecidos, enquanto não se desestimula, corajosamente, o espirito do lucro fácil, da fortuna especulativa, da ociosidade e do golpe, e o florescimento, nas classes abastadas e nos grandes centros urbanos, de um padrão de vida de manifesta falsidade, que contrasta brutalmente com a pobreza do povo, particularmente do interior, e é até chocante quando se compara ao de paises capitalistas mais avançados".

Eis ai a advertência, que não é a êste ou aquêle, mas a todos. Ela se inspira no sentimento humano, na verdade social, no devotamento à causa do Brasil.

*

O METRÔ

A elaboração do projeto definitivo para a construção do metrô carioca tornou-se agora possivel mercê do contrato assinado 9 feira p.p., com tôda solenidade, no Palácio Guanabara. Sôbre a necessidade dêsse melhoramento já se manifestaram os técnicos e urbanistas, ressaltando o que representarão para o desafogo do nosso turbulento tráfego urbano as linhas de transporte subterrâneo.

Não se compreende, de fato, que uma população de cêrca de dois milhões e meio de habitantes, distribuida por extensa área territorial e pessimamente servida por vias de escoamento, continue privada de um serviço que, em tôdas as grandes aglomerações humanas do mundo, já foi adotado com reais proveitos para a coletividade. Cidades de menor expressão demográfica que o Rio de Janeiro e melhor aquinhoadas quanto às chamadas "áreas de circulação", de longa data, adotaram o sistema, com excelentes resultados.

A falta de grandes e espaçosas pistas de rolamento em nossa metrópole, problema que vem se agravando consideravelmente nos últimos tempos, em consequência, sobretudo, do aumento incessante dos veiculos licenciados, se outras razões ponderáveis não existissem, por si só justificaria, de sobejo, a construção imediata do "subway".

Na apreciação da questão, que é, sem dúvida, de primordial importância, é preciso não esquecer os indices de crescimento da cidade, ora em fase de vertiginosa expansão. Se as dificuldades de trânsito, no momento, são imensas e algumas praticamente insuperáveis, em virtude do arruamento defeituoso e precário de várias zonas, onde o desenvolvimento imobiliário se processou sem regra e sem disciplina, muito mais angustiosas serão no futuro, quando a cidade, prosseguindo em sua rápida evolução, tiver fatalmente, que abrigar, em seu seio, um número maior de pessoas.

Que se concretize, desta vez, o velho sonho da população carioca são os nossos votos.

O inquérito parlamentar no Fundo Sindical

A comissão parlamentar de inquérito do Fundo Sindical continua no seu trabalho de apuração, após ter promovido o "evantamento geral da receita e despesa dêsse tributo. Esta, agora, efetuando o exame contábil por administração. O presidente da Comissão, deputado Rodrigues Seabra, que em dezembro último solicitou à mesa da Câmara Federal uma prorrogação de prazo dêsse inquérito, em declarações feitas aos representantes da imprensa, disse que espera ter até maio próximo a documentação que possibilite o exame exato do recolhimento e aplicação do imposto sindical de 1953 até a presente data. Acrescentou, ainda que encerrados os levantamentos contábeis por administração, mobilizará, além dos peritos contadores que já se encontram à disposição da Comissão, os elementos necessários para a apuração de todos os fatos relacionados com o Fundo Sindical.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA-

MAIS URÂNIO descoberto EM MINAS

BELO HORIZONTE, 16 (Asap.) — Informa-se nesta capital que indícios de Urânio foram descobertos em Nova Lima, neste Estado. As pesquisas estão sendo dirigidas por técnicos da Companhia de Morro Velho, sôbre rigoroso sigilo.

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134-Tel. 22-2938

A política migratória examinada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio

A diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, em sua reunião da última semana, apreciou o problema do amparo e assistência ao imigrante nacional.

Sôbre o assunto a C.N.T.C. promoveu vários estudos comparativos com o imigrante europeu, que no Brasil, segundo a entidade, goza de maiores favores e condições sociais melhores de que o nacional que se desloca no interior do pais.

Resolveu, dessa maneira, a diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, tendo em vista a manifestação de entidades filiadas, principalmente do Norte e Nordeste do pais, elaborar uma exposição a respeito aos poderes governamentais, focalizando êsse aspecto e pleiteando para os imigrantes interestaduais o mesmo amparo e assistência dos imigrantes estrangeiros.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

Houve mais óbitos do do que casamentos em 1952

SÃO PAULO, 16 (Asap.) — De acôrdo com o Departamento de Estatistica do Estado de São Paulo, no ano de 1952 houve mais óbitos do que casamentos, pois, enquanto ... 20.958 pessoas contrairam matrimônio no municipio da capital, ocorreram 22.007 óbitos, também no mesmo municipio.

Os óbitos foram mais acentuados no mês de julho, pois foram registrados mil novecentos e quarenta e sete.

QUASE MEIO MILHÃO DE ELEITORES

Votarão em São Paulo, a 22 de março — A previsão do presidente do Tribunal Regional Eleitoral

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Não obstante haver quatro candidatos a disputar a Prefeitura Municipal de São Paulo e ultrapasse de setecentos mil o número de eleitores alistados nesta capital, está previsto um comparecimento às urnas inferior a meio milhão de votantes.

O próprio desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, compartilha daquela opinião, embora reconheça que a população parece vivamente interessada no pleito eleitoral a ser travado no próximo dia 22. E o mais alto magistrado da justiça eleitoral do Estado, acredita que a apuração das eleições venha a se concluir dentro de uma semana após a sua realização, isto é, até o próximo dia 29.

Cinema ? Leia CARIOCA

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

FOME

Estes quadros, que vejo nos jornais, tirados da terrivel realidade nordestina, fazem-nos pensar nas grandes calamidades de que a Biblia nos transmite a noticia exata e a impressão imortal. Aqui está um grupo de criancinhas de Santana de Matos, no Rio Grande do Norte. Semi-núas, magras, lacrimosas — olham para cima como condenadas por um poder invisivel que busquem aplacar, com sua imensa desgraça, o juiz que as votou à miséria e à fome. Seus olhos erram, sinistramente, sem alvo, como quem já não vê esperança em tôrno de si, nem futuro diante da alma... E' o último estágio da fome, o prólogo da insanidade mental que, quase sempre, arremata os jejuns prolongados e a miséria sem remédio... Em outro quadro, vê-se um grupo de nordestinos ajoelhados ante a tôsca Cruz de uma estrada sem nome... E' uma Cruz de páu, nem poderia ser de ferro ou granito, porque, naquelas regiões desoladas, a madeira é a matéria prima de tudo — desde a casa mal ajambrada, até o caixão humilde... E, em face dessa Cruz, idêntica à que se ergueu, há 452 anos, num recanto da orla marítima do pais, por entre as salvas dos canhões da esquadra de Pedro Alvares Cabral — diante dessa Cruz imutável e acolhedora, rezam os pobres dos nossos irmãos, implorando ao Céu o que os homens ainda não lhes deram: a água para beber e a esperança para não sucumbir... Que coração há ai, tão bruto e desumano, que se não condôa ante essa desgraça, que se abate, como um castigo biblico, sôbre milhares de sêres humanos, cujo único crime é serem fiéis à terra em que nasceram? Não amargará o pão na boca dos ricos, com o saberem que legiões de crianças morrem à fome, enquanto êles despendem, num jantar de luxo, o que sobejaria a salvar familias inteiras de flagelados! A imprensa de todo o pais cumpre o sagrado dever de mostrar a todos os brasileiros a extensão da calamidade, os limites do cataclismo. E êsses qudros, mais que as longas palavras dos telegramas ou as frias realidades da estatistica, nos fazem pulsar o coração de aguda pena — como se fossem do nosso mesmo sangue os que padecem aquelas misérias, e derramam aquelas lágrimas! E, realmente, é a familia brasileira, é a nação, no seu todo fisico e moral, que sofre uma das supremas provas da sua vida histórica. São as criancinhas as maiores vitimas da desgraça imprevista. Para elas deve ir todo o nosso afeto — e a mor parte do nosso socorro. Nenhum brasileiro digno dêste nome pode ignorar o que se passa no Ceará e no Piauí, no Rio Grande do Norte e nos demais Estados atingidos pela sêca. As lágrimas destas crianças — precocemente envelhecidas pela fome — caem, como gotas de aço candente, sôbre o coração de todos nós. Enquanto houver, no Nordeste, uma criança brasileira morrendo à fome, nenhum de nós terá o direito de sentir-se feliz. Estariamos traindo, de outro modo, o nosso dever para com a Pátria, e deixando de cumprir o mais belo preceito do Cristianismo: o da Caridade. Ela é, para alguns, a mesma essência da Divindade: "Deus charitas est"!

BERILO NEVES

Flash do dia
AUGUSTO AGUIAR

VARGAS E O MOMENTO NACIONAL

RETRATO DE CORPO INTEIRO DA REALIDADE BRASILEIRA

E as determinações do presidente (sôbre café) ao embaixador Moreira Sales

QUITANDINHA (Pelo telefone) — Vargas fez um retrato de corpo inteiro do país, sem retoques e sem burilamentos, mostrando ao Congresso Nacional a situação geral do Brasil e desfazendo, através de seu depoimento, as versões alarmistas de quantos em tudo encontram motivos de inquietação.

★

Dois pontos altos tem a mensagem presidencial: o desdobramento dos ministérios, que o chefe do Govêrno colocou em seus verdadeiros termos e que se faz necessário em virtude dos defeitos da nossa estrutura econômica, e o combate à inflação, que tem provocado, no mercado externo, as quedas de nossas exportações, e no mercado interno a alta do custo de vida, que fere notadamente as classes trabalhistas.

★

Há, em verdade, uma sutil manobra oposicionista, que não visa a cooperar com o Executivo apontando falhas e fazendo criticas construtivas, a par de uma fiscalização dos atos da presidência da República. Sábado, por exemplo, dentro dêsse plano de inquietação nacional — as denominadas, por Vargas, de versões alarmistas — um jornal manchetou um pretenso pedido de renúncia do chefe do Executivo, a fim de que o país pudesse encontrar um clima de segurança e de tranquilidade — fatores êsses que são patentes em todos os setores da vida republicana. Embora desmentido, no mesmo dia, o fato vem confirmar que existe, sem a menor sombra de dúvidas, um plano pre-determinado e fielmente executado por elementos conhecidamente extremistas e alas reacionárias da politica profissional com o objetivo de perturbar a estabilidade politica do Brasil.

★

E, em relação à economia nacional, a verdade é que jamais o Brasil atravessou uma fase semelhante de euforia e progresso, não obstante a existência de certos e determinados obstáculos em certos e determinados órgãos. Enquanto novas fábricas surgem, a agricultura, embora colonialesca e nem sempre bem orientada pelo Ministério respectivo, toma impulso e à diversidade do parque fabril vem reunir-se a variação da produção da terra.

Entretanto, existem males a sanar: doenças tipicas da fase de crescimento e certas perturbações provocadas por dezenas de fatores sobre os quais o Poder Central não pode, em toda sua plenitude, fazer valer sua influência e suas determinações.

★

CAFÉ E MOREIRA SALES

A porta do bar, o embaixador Walter Moreira Sales conversava com um amigo. E como café é assunto que está prendendo a atenção de muita gente, êste colunista que ia passando ouviu o diplomata dizer:

— ... se o café subir 10 ou 12 centavos, está tudo bem. Se subir mais deveremos ter mêdo...

★

A frase se referia à revogação do "ceiling price" norte-americano e define, em poucas palavras, o que de real existe a respeito de nosso principal fornecedor de divisas: o café. Aliás, uma das figuras mais proeminentes do govêrno e que não tem aparecido no noticiário dos jornais, está nos Estados Unidos, há alguns dias, observando o que há a respeito da rubiácea. Trata-se do Sr. Walder Sarmanho, atualmente o mais categorizado conselheiro econômico de Vargas, inteiramente dedicado ao presidente e autoridade em matéria cafécira. O Sr. Walder Sarmanho, que regressará pelas imediações do dia 21 do corrente, deverá pôr o nosso govêrno a par da situação cafécira nos Estados Unidos em relação ao produto brasileiro.

★

E quanto ao pensamento do govêrno a respeito de café, estou seguramente informado de que Vargas deu minuciosas instruções ao embaixador Moreira Sales no sentido de evitar especulações, que seriam prejudiciais aos interêsses nacionais, no mercado internacional. E pensamento de Vargas não permitir que a valorização do café possa vir a afetar nossa posição de principal fornecedor dos Estados Unidos. A êsse respeito, nunca é demais lembrar que o Executivo tem meios e modos de evitar uma manobra especulativa no mercado caféeiro, entre elas a de diminuição do financiamento, o que provocaria, se necessário seu emprêgo, uma queda de preços.

200 MIL PARA OS FLAGELADOS

E já que se trata de café, devo dizer que os exportadores e comissários de café do Rio de Janeiro totalizaram 200 mil cruzeiros, em campanha relâmpago encetada pelas Sras. Noêmia Mota e Graziela Amaral Peixoto, como donativos às vitimas da sêca nordestina. Essa importância será entregue, hoje ou amanhã, pelas sras. Osvaldo Mota e Raul do Amaral Peixoto, à Sra. Darcy Vargas.

NÃO LEU E FOI FURTADO

O repórter Armando (Edgard) Pacheco telefonou para o presidente da Câmara Federal, deputado Nereu Ramos, pedindo-lhe uma opinião sôbre a Mensagem de Vargas.

— Não li — respondeu o Sr. Nereu —, e o meu exemplar foi furtado, ontem na Câmara...

Beba CAFÉ PALHETA

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.° - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Telefone: 43-2191 — HORARIO: 18 às 20 horas
EXAMES PARA ÓCULOS

CHOVE EM PERNAMBUCO

Gêneros distribuidos pela C.A.N. — O movimento de auxilio aos flagelados

PETROLINA, Pernambuco, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito dêste municipio percorreu-o em tôda a sua extensão, distribuindo 4.300 quilos de feijão, farinha e arroz remetidos pela CAN às populações flageladas.

Começou a chover regularmente em algumas regiões do Estado.

Em defesa dos cristãos de todo o mundo e ajuda aos flagelados

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Tôdas as igrejas da arquidiocese de Pôrto Alegre, realizaram a hora santa em intenção das perseguições que vem sofrendo os cristãos de vários paises Na mesma ocasião foi feita uma colheta em beneficio das populações nordestinas que sofrem em consequência das sêcas.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6128

APARTAMENTOS — TIJUCA

Vendem-se em transversal à rua Conde de Bonfim e próximo à praça Saenz Pena em adiantada construção de luxo sôbre pilotis, elevador "Otis", apartamentos tendo: vestibulo, saleta, living, jardim de inverno, 3 amplos quartos, dois banheiros, sala de almôço. Copa-cozinha e dependências de empregados. Sancas e flôrões. Garage. Tomada para televisão, etc. Preços a partir de 600 mil cruzeiros, com financiamento e facilidade de pagamento. Vendas e informações com o proprietário, à Avenida Rio Branco, 151 — 3.°, sala 304, das 14 às 17 horas, diàriamente.

Hospital do IAPTEC, para tuberculosos, em Campos do Jordão

TERÁ 300 LEITOS

Com o intuito de emprestar sua colaboração na campanha contra a tuberculose, o IAPETC, pela sua direção, estudou medidas tendentes a combater a peste branca entre os seus segurados.

O Sr. Cecilio Marques manteve entendimentos com o Ministério da Educação, para examinar a possibilidade de instalar no Hospital de Curicica o numero de leitos necessários para atender os tuberculosos, de acôrdo com a capacidade do hospital. Depois de baldados todos os esforços para conseguir tal providência, o presidente do IAPETC resolveu desistir de sua intenção quanto ao Hospital de Curicica. Com os próprios recursos do Instituto, determinou os estudos necessários para construção de um grande hospital na cidade de Campos do Jordão. O nosocômio terá 300 leitos e destina-se exclusivamente aos associados do IAPETC.

CARAVANA
P. B.

Os operários de uma serraria de madeiras situada próximo de Helsinqui, na Finlândia, encontraram, em outubro, numerosas andorinhas derrubadas no chão pelo frio. Condoidos, tomaram conta delas, alimentaram-nas e entregaram-nas, depois de salvas, aos cuidados da filial da Sociedade Protetora dos Animais. Esta conseguiu o transporte das aves para Estocolmo, num avião finlandês e a seguir a Companhia de Transportes Aéreos Escandinavos conduziu-as até Roma, onde foram libertadas. Dali terão seguido elas "pelo seu pé" para a África — onde costumam refugiar-se quando se aproxima o inverno na Europa.

*

Há nos Estados Unidos 265 seitas religiosas. A mais importante conta 26.800.000 membros, e a mais pequena, apenas 6...

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

VISITAS DO PREFEITO

A Santa Cruz, Sepetiba, .. Bangu e Realengo ..

Tendo recebido vários pedidos de melhoramentos nos subúrbios e zona rural e reclamações, o prefeito Dulcidio Cardoso percorreu, demoradamente, vários trechos de Santa Cruz, Sepetiba, Realengo e Bangu. Em Santa Cruz, o prefeito esteve na sede do 15° Distrito de Vigilância e em Sepetiba, no pôsto da Policia Militar, ali existente Comprovou que os serviços estavam em ordem. Em seguida, percorreu em Santa Cruz o novo Mercadinho inaugurado naquela localidade, há dias. Não precisou tomar nenhuma providência contra os comerciantes e a fiscalização, pois encontrou os serviços em ordem, o tabelamento respeitado e a freguezia sendo atendida normalmente. O prefeito tomou várias providências com o secretário de Viação, para que sejam melhorados alguns logradouros daquele trecho da zona rural.

BOLSAS. Compre agora mais barato na Real Moda
URUGUAIANA 84

CASSAÇÃO DOS DIREITOS SINDICAIS

Ameaça que pesa sôbre os representantes operários brasileiros que participarem de um congresso no Chile

A propósito de um congresso de trabalhadores que se realizará no Chile, entre 22 e 29 de março próximo, promovido pela CTAL e ATLA, informa-se no Departamento Nacional do Trabalho que, tendo em vista que a participação de representantes sindicais do Brasil em conclaves internacionais está condicionada a licença prévia do Congresso Nacional, os elementos nacionais que compareceram à referida reunião, em virtude da proibição legislativa, serão passiveis da cassação de seus direitos sindicais e incursos também na Lei de Segurança.

O Congresso de Trabalhadores em Santiago do Chile está sendo apontado como uma reunião de influência comunista na America Latina.

Telefone para CARIOCA-
REPORTER: 43-3349

GAVETA DE Sapateiro
GARCIA DE MIRANDA

BABEL OU PARUSIA?

Em 1950, Stalin, que deixa a seus irmãos do credo vermelho considerável obra critica e filosófica, escreveu várias cartas sôbre filologia, que foram publicadas no "Pravda" e no "Boshevik". Nelas se confirma a teoria de que o marxismo, em tôdas as suas faces proteicas, visa a uma interpretação total do mundo, baseada em um idealismo (vamos dizer assim, embora isso cause arrepios aos marxistas) que deriva do hegelianismo sob o impacto messiânico de Karl Marx. Arnold Toynbee analisa muito bem o sentido biblico da obra de Marx. É uma transposição grandiosa, no estilo dos profetas do Velho Testamento, de tôda uma etiologia muito semelhante à mosaica mas expressa em termos de puro materialismo. Há muito do tom dos profetas antigos nesse homem de cabeça leonina e coração inflamado, cuja santa ira relembra a grandeza tonante de Elias atacando Achab e Jezabel.

A teologia negra do Marxismo tem tambem seus dogmas e seu inferno. Mas como não acreditam os seus grão-sacerdotes na luz do Espirito Santo, segue o marxismo o caminho de tôdas as heresias e se vai transformando profundamente, até mesmo em seus postulados fundamentais.

★

Um livro de Zhdanoff, prefaciado por Aragon, explica precisamente a situação atual da arte russa. A revolução fazia prever um grande surto de expressões modernas na arte plástica, musica e literatura. O construtivismo de Pilsner era uma dessas manifestações. Foi condenado, como condenado foi até o néo-romantismo tão puro e tão ingênuo de Juri Olecha, do "Caroço de sereieira". A arte russa pendeu para um academicismo que é caracteristico dos grandes movimentos de ditadura, na antiguidade clássica e nos tempos modernos. Os próprios músicos e matemáticos russos acabaram fazendo auto-de-fé de suas obras, para escaparem à ira da nova Inquisição, que se levantara no Kremlin, com Zhdanoff como inquisidor mor.

★

As cinco cartas de Stalin visam dar à filologia um novo sentido, considerando a lingua não como uma superestrutura mas como alguma coisa de sagrado e ligado ao povo, como um sinal de seu destino. É curioso vermos que as cartas de Stalin coincidem com a colocação no índice do ilustre Pokrovski, historiador oficial da U.R.S.S. Foi êle substituido pela camarada Pankratova, que afirma a permanência do povo russo e a sua função messiânica. As raizes do pan-eslavismo mergulham nos tempos de Abrahão. A lingua final, que vai substituir a Babel do capitalismo será a lingua dos eleitos, no milênio que vai surgir. Irmãos de Jacob Boehme, iluminados como êle, os filólogos e historiadores da nova linha justa acreditam na felicidade final e próxima do gênero humano. Depois da Babel a Parusia. Mas não a Parusia cristã, no esplendor da glória mas a Parusia fabril dos rebanhos felizes, ouvindo com um revirar dulçoroso dos olhos, a flauta do infalivel pastor.

PAVOROSO

(Títulos principais na 1.ª página)

A manhã de hoje foi marcada por pavoroso desastre na estação de Mangueira. Qualquer coisa de indescritivel no horror de que se revestiu.

A plataforma da estação da linha férrea da Central do Brasil estava cheia de populares, a espera de embarque, que assistiram à cena desesperados. Senhoras foram acometidas de crises nervosas. Homens ficaram estupefatos, sem ação.

Em dado instante, ouviam-se silvos do expresso elétrico de Campo Grande, que se aproximava. Era o de n.° 17 e corria pela linha 4. Superlotado, marchava para a gare Pedro II. A pouca distancia, na linha 3, subia a máquina 2.106. Foi nessa preciso instante que tudo aconteceu. Um "pingente" do comboio de Campo Grande caiu à linha 3, arrastando na queda dois outros companheiros.

Vitorino Tiago de Jesus, um dos mortos

Não houve tempo, mesmo que tivessem podido fazer, de se erguerem. E, logo em seguida, colhia-os a máquina 2.106. Os três corpos desapareceram sôbre as suas rodas, só reaparecendo, mutilados horrivelmente, cheios de terra e de sangue, quando a locomotiva, esmagando-os, avançou adiante.

Gritos alucinantes dos populares apavorados. Fragor dos freios da locomotiva e do elétrico de Campo Grande, que tentara parar. Confusão. Horror. Um quadro indescritivel. A desgraça estava consumada.

Momentos depois, serenados os ânimos, mas ainda tomados de profunda emoção, populares retiravam os destroços humanos da linha férrea. Chegavá a policia representada pelo comissário Pompeu Chaves, do 19° distrito policial. Foram ouvidas testemunhas do impressionante desastre e conhecidos detalhes.

Ao que contou uma jovem, que não quis declinar seu nome à reportagem de A NOITE, e que tudo assistiu, em desespero, o primeiro "pingente" que tombou vinha firmado à porta de um dos vagões, num só pé e sustendo-se com uma das mãos. Lembra-se que vestia uma camisa amarela e brincava com os seus companheiros de viagem. De súbito, viu a jovem, que êle se desprendia e, ao que lhe parece, tentou firmar-se nos seus companheiros, arrastando-os então.

Os três mortos aparentam pouca idade ainda. Um deles, com apenas 15 anos de idade, de côr parda, foi reconhecido pelos documentos que trazia no bolso. Tratava-se de Vitorino Tiago de Jesus, operário da fotogravura instalada à rua da Conceição n.° 7, ignorando-se a sua residência. Os outros dois não foram identificados. Eram bem moços, de côr branca e estavam pobremente trajados. Um deles vestia camisa amarela.

As investigações da policia para restabelecer a identidade desses infelizes prosseguem. Os corpos, impressionantemente mutilados, como já ressaltamos, foram recolhidos ao necrotério do Instituto Médico Legal.

ENTRARIAM EM GREVE OS ESTUDANTES DE FILOSOFIA

Fala a A NOITE o acadêmico Sr. Fernando Novais, sôbre as causas do movimento que se esboça — A mudança do horário das aulas e a destituição do presidente do D. Acadêmico

O ato do diretor em exercicio da Faculdade de Filosofia, professor Tomás Coelho Filho, destituindo o universitário, Sr. Fernando Novais, da direção do Diretório Acadêmico da Faculdade e modificando o horário das aulas, causou verdadeiro reboliço entre os estudantes. A fim de apurar melhor os fatos, a reportagem de A NOITE esteve, na manhã de hoje, na Faculdade de Filosofia, e ali manteve contacto com o lider estudantil, Sr. Fernando Novais, que assim se expressou sôbre o assunto:

— Dada a falta de salas, ficou estabelecido, em 20 de janeiro do corrente ano, que uma parte dos alunos teria aulas na parte da manhã e outra na da tarde. Diante disso, os estudantes adaptaram seus horários de trabalho aos da Faculdade, a fim de poderem, dessa forma, estudar, sem qualquer prejuizo. Repentinamente, sem qualquer aviso, a direção da Faculdade modificou êsse horário, determinando que as aulas seriam ministradas à tarde. Evidentemente, protestamos contra essa decisão. Tive ensêjo de, pessoalmente, expôr perante uma assembléia de professôres as razões de nossa atitude de protesto. E, ao invés da aceitação de nossos argumentos, mais do que razoáveis, preferiram destituir-me da direção do Diretório Acadêmico. No entanto, o Diretório Acadêmico é autônomo, por isso mesmo essa determinação não tem fundamento legal. Só o Diretório Acadêmico, reunido em assembléia, poderia decidir da minha destituição. Hoje, às 16,30 horas, teremos uma assembléia do Diretório, a fim de decidir os rumos que tomaremos.

— Mas há possibilidade de greve?

— Temos certeza de que os meus colegas entrarão em greve, caso a direção da Faculdade insista em manter êsse horário prejudicial a todos os alunos. A única finalidade é facilitar as atividades dos professôres que acumulam vários cargos idênticos em outras Faculdades e o desejam atender aos seus interêsses particulares, sem ter em conta os prejuizos que assim acarretam aos estudantes.

E concluiu:

Se o diretor da Faculdade não nos ceder uma sala para a nossa assembléia, esta se realizará, hoje, ainda que seja em plena rua.

Cinema ? Leia CARIOCA

Apêlo aos grandes consumidores

(Títulos principais na 1.ª página)

Ouvido hoje pela reportagem de A NOITE sôbre as últimas medidas tomadas com respeito à escassez de energia elétrica, assim se expressou o coronel Alcyr de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento e Energia Elétrica:

— O nivel do Rio Paraiba subiu um pouco nas últimas horas, o que nos fez sair um pouco daquela situação alarmante de alguns dias atrás. Isso, entretanto, não quer dizer que tudo esteja bem. Devemos continuar a apelar para o povo de um modo geral e, particularmente, para os grandes consumidores, a fim de que gastem menos eletricidade. Sugiro mesmo que os grandes consumidores encerrem suas atividades meia hora antes. Se isso for feito, poderemos resolver o problema rapidamente, sem qualquer receio, concluiu o coronel Alcyr de Paula Freitas.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 17, as folhas relativas 18.° dia útil, a saber: Montepio da Viação (folhas 7.901 a 7.912 — letras A a E).

Levou um tiro na orelha

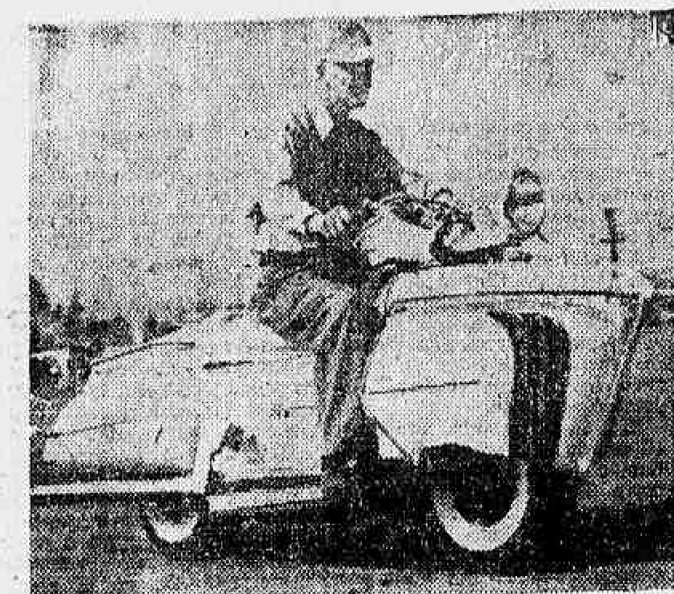
Apresentando ferimento contuso no pavilhão auricular direito com perda de substância, produzido por projetil de arma de fogo, foi medicado, na madrugada de hoje, no Hospital Miguel Couto, retirando-se, o cavalariço Nilton Nunes, solteiro, de 22 anos, morador na avenida Maracanã n.° 28. Nilton, segundo declarou no hospital, fôra alvejado, por um desconhecido, quando se encontrava junto à Lagoa Rodrigo de Freitas. O comissário Raul Gay, d serviço no 1.° distrito policial, registrou o fato.

O japonês queria morrer

SÃO PAULO, 16 (Asap.) — No bairro das Palmeiras, em Suzano, o japonês de nome Tsuneo Harada, casado, de 45 anos de idade, por motivos ignorados, praticou o "hara-kiri" e, após, ingeriu forte dose de um tóxico. Um irmão do tresloucado nipônico, ao chegar em casa, ouviu gemidos num barracão, onde encontrou Tsuneo Harada em estado desesperador. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades que providenciaram a remoção do super suicida para o Hospital das Clinicas, onde se encontra em estado grave.

NAS VÉSPERAS DA VISITA DE EISENHOWER À CORÉIA

Assediada a esquadra norte-americana no mar do Japão por 100 aviões russos



MOTOCICLETA DE FAZER PARAR O TRAFEGO — Ray Courtney, que mora em Pontiac, no Estado de Michigan, nos Estados Unidos, desenhou e mandou fazer uma motocicleta que é um espetáculo e que custou cinco mil dólares. A simples vista da "Enterprise" — que é como se chama o veiculo, que, além de Ray, pode levar ainda duas outras pessoas — pode-se deduzir do interêsse que ela desperta em Pontiac, onde já fez parar o tráfego... (Foto I.N.S.).

Seria retirada a indicação de Bohlen

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Circula o rumor de que o presidente Eisenhower talvez retire a indicação de Charles E. Bohlen para exercer o cargo de embaixador dos Estados Unidos junto ao Kremlin.

Como se relata o incidente, do qual só agora se dá notícia e do qual resultou haverem sido abatidos três aviões russos dos quatro que se acercaram das unidades navais dos EE. UU. — Washington teria mantido silêncio, esperando reação de Moscou, que jamais disse palavra sôbre o incidente

PARIS, 16 (Por Kingsbuaw Smith, gerente geral do INS na Europa) — Informantes dignos de todo crédito disseram ontem que aviões da marinha de guerra dos Estados Unidos derrubaram a tiros 3 caças soviéticos de propulsão a jato no Mar do Japão, no passado mês de novembro quando um forte contingente aéreo russo composto de 100 aviões se acercou de uma fôrça naval norte-americana.

Esta foi a primeira vez que se tem notícia de tal incidente. O mesmo ocorreu pouco antes da visita do presidente Eisenhower à Coréia.

A esquadra norte-americana avançava pelo Mar do Japão em suas operações normais quando os caças soviéticos surgiram procedentes de Vladivostock.

O número de aviões soviéticos que se acercou da esquadra americana foi aumentando até que somou um total de cem.

Em seguida 4 caças soviéticos de propulsão a jato passaram mais perto da esquadra.

Então 4 caças navais norte-americanos imediatamente decolaram de um porta-aviões para interceptar os aviões soviéticos e fazer-lhes sinais de que se retirassem.

Produziu-se um tiroteio e 3 dos aviões soviéticos foram derrubados, tendo fugido o quarto. . . .

Washington esperou sob tensão, a reação da Rússia, mas Moscou nunca disse uma palavra sôbre o incidente, tendo o govêrno dos Estados Unidos, em vista disso, se mantido em silêncio.

Prêsa pela 452.ª vez

Vive na água

LIVERPOOL, 16 (U. P.) — Mary Ellen McGregor foi presa hoje pela 452.ª vez, e a causa foi a mecha das quatrocentas e cinquenta e uma vezes anteriores: embriaguez. Os policiais encontraram a mulherzinha, adepta de Baco, dançando e cantando pelas ruas afora.

Levada à presença do juiz, Mary Ellen declarou que estava festejando seu 73.º aniversário natalício, o que induziu o magistrado a deixá-la em liberdade.

Einstein no seu aniversário

Matematicamente co... a teoria do campo uni... cado, mas...

PRINCETON, Nova Jersey (De John Geiger, redator de assuntos científicos do INS) — O velho professor Albert Einstein disse hoje que completou o maior trabalho de sua vida — uma teoria única que une tôdas as leis do universo — mas admitiu com profunda humildade que não sabe se sua teoria é ou não certa. O cientista que tem 74 anos de idade se referiu à sua "teoria do campo unificado" como intento de relacionar as leis da gravidade, eletricidade, magnetismo e relatividade em só conceitos. Se o conceito estiver correto poderia explicar os mistérios das menores partículas dentro do átomo — como os problemas não resolvidos do espaço infinito e a origem de tôdas as estrelas. O gênio de cabelos brancos disse hoje aos jornalistas que está seguro de que a teoria é matematicamente correta, mas não sou capaz de afirmar sua certeza física", acrescentou. Einstein falou em amigos geiramente tarde comemorando de seu aniversário.

MORREU SPINETTI

ROMA, 16 (U. P.) — Após prolongada enfermidade, faleceu hoje, aos 78 anos de idade, o notável advogado italiano Gaetano Spinetti.

O extinto foi companheiro de escola e amigo de tôda a vida do Papa Pio XII, que lhe enviou sua benção apostólica.

No "Herald Tribune", de Nova Iorque

BRASIL, TERRA DE JUVENTUDE VIGOROSA, MUITO BOM VIZINHO

NOVA IORQUE, 16 (U. P.) — O "Herald Tribune" publica em sua edição de hoje um artigo sob o título "Brasil, muito bom vizinho". "Quando uma boa parte do mundo se encontra sob o pêso das dificuldades herdadas do passado — diz o jornal — é conveniente que o povo dos Estados Unidos olhe para o sul, para o Brasil, terra de juventude vigorosa". Em outra passagem, o jornal novaiorquino diz: "Nas páginas que êste jornal dedica ao Brasil, no número de hoje, revela-se uma nação de grande importância no presente e ainda maior como promessa de uma nação que tem uma extensa história de amizade com os Estados Unidos. Na continuação dessas relações estreitas entre os dois países americanos repousa a esperança de aumento da prosperidade recíproca, de uma segurança maior, e de estabilidade política para todo o Hemisfério Ocidental. O presidente Getúlio Vargas escreve sôbre as "Instituições Democráticas e as Tradições Comuns" de seu país e os Estados Unidos. São êstes valores que devem ser entesourados e defendidos mediante o cultivo das mais estreitas relações possíveis nos campos cultural, econômico e militar. O Brasil tem sido muito bom vizinho dos Estados Unidos, e sua fortaleza e bem-estar devem ser de primordial interêsse para os americanos do norte e do sul". O grande jornal novaiorquino dedica ao Brasil tôda a sua segunda secção, com um total de 32 páginas. A referida secção contem numerosos artigos e informações sôbre a economia, finanças, imigração, indústria, turismo, etc., bem como grande quantidade de anúncios.

Na primeira página, encontra-se uma mensagem do presidente Vargas nos seguintes termos: "Hoje, mais do que nunca, é necessária a colaboração, de forma que, com as demais repúblicas americanas, possamos proteger nossas instituições democráticas e nossas tradições comuns contra ameaças externas... um melhor conhecimento recíproco de nossos empreendimentos, interêsses e problemas ajudará mas a intensificar a velha amizade existente entre o Brasil e os Estados Unidos, que constitui um exemplo admirável de paz e compreensão".



ASPECTOS DA ONU — Estes três aspectos fotográficos, recentemente colhidos na sede da ONU, em Nova Iorque, mostram atualidades do desenvolvimento dos trabalhos da presente Assembléia Geral, há pouco iniciada. Neles se vêem o chanceler da Grã-Bretanha, Sir Anthony Eden, congratulando-se com o Sr. Trygve Lie, que renunciou ao cargo de secretário geral do organismo internacional. Ao centro, um flagrantes durante debates no Comitê Político, em que se vêem, em atitudes que revelam seu estado de espírito, os delegados do Afganistão e da Iugoslávia, Mohamed Kabir Indim, o primeiro citado, do tédio passa à antecâmara do sono, enquanto o seu companheiro de bancada, Leo Mates, demonstra interêsse aborrecido. No outro flagrante, o Sr. Trygve Lie, ocupando a tribuna, verbera a atitude da Rússia, que acusa de contribuir decisivamente para a atual tensão mundial. (Foto I. N. S.).

TRUJILLO EM TRUJILLO

CIDADE TRUJILLO, 16 (INS) — Cêrca das dezessete horas de ontem o generalíssimo Rafael Trujillo chegou nesta cidade.

HOJE no Mundo

O DISCURSO DE MALENKOV

Fatos e não palavras – diz-se nos c... culos parlamentares dos EE. UU.

WASHINGTON, 16 (Pelo correspondente do INS Ross Mc Kee), senador Paul H. Douglas, democrata por Illinois, qualificou as pr... de paz feitas ontem pelo Premier Malenkov da Rússia, como um ... para dar ao mundo livre um falso sentido de segurança, como pre... de um "Pearl Harbor". O Premier Russo declarou que qualquer ... mundo que tenha os interêsses da paz como coisa primordial, inclu... Estados Unidos, podia ter a certeza da firme política de paz da Uni... viética e que não existem problemas nem controvérsias que não possu... solucionadas por meios pacíficos. Nem a Casa Branca nem o Departa... de Estado fizeram comentários sôbre as declarações de Malenkov, ... os membros do Congresso, em geral, reagiram pedindo fatos e não pa... Douglas disse: — "Os atos bélicos da Rússia falam em forma tão ... dente que não podemos ouvir palavras de paz do Sr. Malenkov.

A meu pensar, a Rússia está tratando de levar aos povos livres ... sensação de falsa segurança a fim de que a Rússia possa atacar mais ... e nos surpreender sem estarmos preparados. Temos sido tantas vezes ... nados pelos russos que só seus atos podem ter de agora em diante". ... nador J. William Fulbright, democrata por Arkansas, advertiu que ... devia passar por alto uma verdadeira sondagem em prol da paz. O ... da comissão de relações exteriores do Senado, disse: — "Devemos ... uma mente aberta e estar dispostos a discutir a possibilidade de ... seja uma sondagem em pró da paz. Não acredito que seja, porém tam... creio que deixe de ser. E' algo que deve ser considerado.

NO JAPAO DA-SE MAIOR IMPORTANCIA A VYCHINSKI

TOQUIO, 16 (AFP) — Os circulos dirigentes do Japão e os d... militares das Nações Unidas, tomaram conhecimento das declarações ... ficas do Sr. Malenkov, mas essas declarações suscitaram pouca emoç... citados círculos, que pensam, antes de tudo, no problema coreano ... maior importância à atitude do Sr. Vychinski nas Nações Unidas e ... às declarações dos líderes soviéticos em Moscou. Salienta-se nes... círculos que as declarações do Sr. Malenkov estão na linha das decla... creio que deixe de ser. E' algo que deve ser considerado".

INTERCÂMBIO RUSSO-ARGENTINO

Teatro Soviético em Buenos Aires e "ballet" portenho em Moscou

BUENOS AIRES, 16 — (U. P.) — Em seu suplemento dominical em rotogravura, "La Prensa" publica um longo artigo assinado por Cesar Arconada, com numerosas fotografias, no qual anuncia a vinda a Buenos Aires do Teatro Burith-Mongol da União Soviética.

"Nosso embaixador em Moscou, Dr. Leopoldo Bravo, que trabalha com tanto fervor pela conclusão de acôrdos que assegurem um intercâmbio artístico interessante", diz o jornal — "conseguiu convencer os diretores do Teatro Buriath-Mongol a oferecerem na Argentina uma amostra de sua arte".

"Em troca", continua o jornal — visitará Moscou o "ballet" dirigido por Joaquim Perez Fernandez, para oferecer uma amostra completa das danças "criollas" e sul-americanas, cuja expressão artística há-de atrair certamente a atenção do povo russo".

Jamais seres humanos estiveram tão perto de uma explosão atômica

MINIATURA DE CIDADE PARA ESTUDAR OS EFEITOS DA FISSÃO NUCLEAR

DO CAMPO DE PROVAS ATÔMICAS, Nevada, 16 (U. P.) — Os homens de ciência que esperam descobrir o que uma bomba atômica faria a uma cidade, deram hoje os últimos toques em duas casas que foram construidas para servirem de objetivos principais da vigésima primeira explosão nuclear, a qual será provocada neste campo, amanhã. As duas casas são de construção muito sólida e foram devidamente mobiladas. Têm dois pavimentos, porão e janelas, nas quais foram colocados manequins figurando pessoas. Dentro do raio de ação da bomba haverá também cinquenta automóveis e vários refúgios anti-aéreos de madeira, nos quais serão colocados manequins. Em alguns galpões próximos, haverá animais vivos. Uma das casas está a 1.200 metros da torre de 100 metros de altura em que será colocada a bomba. A outra acha-se a menos de 3 km de distância. O Sr. Alvin Sushman Graves, diretor científico das provas, espera que os "habitantes" da casa mais afastada sejam derrubados e "feridos" pelo calor e escombros. A outra casa será demolida, provavelmente. A 2.500 metros do local da explosão, ficarão 1.500 soldados e 20 jornalistas, em trincheiras individuais construidas especialmente. Serão eles os únicos seres humanos que jamais estiveram tão perto de uma explosão atômica, com exceção, naturalmente, dos habitantes de Hiroshima e Nagasaki.

As maiores manobras da aviação militar britânica desde a II Guerra

PRONTOS E ARMADOS OS CAÇAS DA RAF PARA PROTEGER OS BOMBARDEIROS QUE DELAS PARTICIPARÃO

BAD EISEN, Alemanha, 16 (U. P.) — Os caças a jato da RAF na Alemanha estavam prontos, ontem à noite, para decolarem completamente armados a fim de protegerem os bombardeiros que chegarão da Grã-Bretanha na manhã de hoje para participarem das maiores manobras que a aviação militar britânica realizou desde a II Grande Guerra Mudial.

As autoridades da fôrça aérea anunciaram que os próprios bombardeiros também estarão armados e protegidos por caças quando isso se tornar necessário. As precauções constituem uma consequência dos trágicos exercícios de dois bombardeiros «Lincoln» na quinta-feira passada, um dos quais foi derrubado por caças russos Mig-15 sôbre a zona fronteiriça entre o oeste e o leste. A Fôrça Aérea dos Estados Unidos na Alemanha, que também participará das manobras de bombardeio com caças a jato para simular um inimigo cujas defensivas, também estão a ponto de receber nesta semana 25 capas «Sabrejet» do tipo já experimentado na Coréia, que é capaz de rivalizar com os Migs que os russos e os tchecos estão utilizando.

QUERIAM PROVOCAR A GUERRA

DENVER, 16 (INS) — O general da Fôrça Aérea, George C. Kenny, ex-comandante aéreo estratégico norte-americano, declarou ontem que os ataques contra os aviões aliados na Alemanha foram — segundo suas próprias palavras — feitos com o propósito de provocar uma guerra, sim, porque a Rússia crê que os aliados são demasiados débeis para responder a êles.

REVELA-SE INQUIETO O GENERAL VANDENBERG

WASHINGTON, 16 (AFP) — O general Heyt Vandenberg, chefe do estado-maior do exército do ar dos Estados Unidos, declarou ontem, ao regressar de uma viagem de inspeção à Europa, que «os nossos homens representavam o papel de pombos» para os pilotos de caça comunistas na Europa.

Acrescentou o general que não sabia se os ataques aos aviões norte-americanos e britânicos representavam ou não um ato deliberado. Em todo caso, acentuou Vandenberg, «eu estou inquieto».

Vem aí o embaixador egípcio no Brasil

CAIRO, 16 (AFP) — O novo embaixador do Egito no Brasil, Sami Simeika, partiu de avião para Gênova, onde embarcará com destino ao Rio de Janeiro.



Em meio aos maiores cuidados, o Mig 15, russo, que desceu inesperadamente na ilha dinamarquesa de Bornholm, foi transportado para Copenhague, sob a guarda de uma escolta da Marinha e da Fôrça Aérea do país nórdico. Do poderoso avião a jacto, que era dirigido por um pilôto polonês, não se sabe ainda o destino que lhe foi dado. A foto do Keystone mostra o Mig. 15 quando seguia para o seu novo destino.

A GUERRA NA CORÉIA

Mantidos nas suas fortificações os comunistas

TOQUIO, 16 (UP) — A aviação das Nações Unidas atacou ontem, continuamente, os vermelhos, ao passo que a artilharia aliada os obrigou a se manterem refugiados em suas fortificações.

Os aviões bombardearam pontes ferroviárias no nordeste da Coréia, e os Sabrejet perseguiram os caças vermelhos que empreenderam a fuga quando os avistaram perto da fronteira Manchuriana.

Foi destruida uma ponte ferroviária e avariada outra, mas os pilotos aliados não puderam acrescentar mais Migs vermelhos ao total de 17 destruidos ou avariados de sexta-feira para sábado.

O IMPASSE NO FUTURO ESTRATÉGICO NO CANAL DE SUEZ

NAGUIB AFIRMA TER FALADO EM TOM VIGOROSO A SIR RALPH STEVENSON

CAIRO, 16 — (U. P.) — O primeiro ministro general Mohammed Naguib conferenciou ontem com os embaixadores da Grã-Bretanha e Estados Unidos, como demarche preliminar no sentido de um esfôrço oficial para vencer o impasse atual no tocante ao futuro estratégico do Canal de Suez.

O embaixador britânico, Sir Ralph Stevenson, o primeiro ministro egípcio e o ministro do exterior, Mahmoud Fawzi, já estavam conferenciando havia 40 minutos quando chegou o embaixador americano Jefferson Caffery para participar da reunião.

Naguib declarou após a conferência, que, a mesma havia tido como objetivo tratar do caso do Sudão e preparar as negociações quanto ao Canal de Suez.

Ao terminar a reunião, o ministro Fawzi declarou: «Posso assegurar que o embaixador Caffery não é parte integrante nas negociações sôbre o Suez. Hoje, por exemplo, só participou da reunião para tratar de questões econômicas».

Naguib, por sua vez, afirmou haver falado ao embaixador Stevenson em tom «vigoroso» ao sublinhar que a Grã-Bretanha e o Egito não haviam podido chegar a um acôrdo sôbre os membros sudaneses da projetada comissão do governador geral do Sudão, o que estava retardando a formação da referida comissão.

REJEITADAS AS PROPOSTAS ANGLO-AMERICANAS

CAIRO, 16 (A.F.P.) — O tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, ajudante do general Naguib, declarou que o Egito havia rejeitado as propostas anglo-americanas e persistia na vontade de uma evacuação incondicional.

Acrescentou o referido oficial: «O Egito recusa qualquer solução intermediária, acolhendo favoràvelmente uma mediação norte-americana que teria como objetivo facilitar a solução da evacuação. O papel da América seria o que desempenhou na solução da questão sudanesa».

A memória de Stalin

REFREGA DE UMA H... A SOCOS E TOMATES

NOVA IORQUE, 16 (U. P.) — Deveria realizar-se ontem à noite, nesta cidade, uma reunião em memória de Stalin, mas só compareceram trinta e cinco pessoas. A reunião teve de ser suspensa antes de iniciada porque um ... cem anticomunistas irromperam no local e atacaram os vermelhos a soco e tomates. A refrega prolongou-se por cêrca de uma hora. A polícia evitou que do choque resultassem feridos graves quando conteve os anti-comunistas exaltados que, antes da reunião, haviam formado piquetes em frente ao local.

RECEPÇÃO DO COMANDANTE DO "ALMIRANTE SALDANHA" AO MUNDO OFICIAL E À SOCIEDADE PERUANA

LIMA, 16 (United Press) — Os cadetes do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" realizaram ontem uma excursão às ruinas incaicas de Pachacamac, a pouca distância de Lima, tendo viajado em ônibus postos à sua disposição pelo Ministério da Marinha do Peru.

Péritos peruanos em arqueologia informaram aos cadetes visitantes sôbre os diferentes aspectos daquelas interessantes ruinas.

A tarde, realizou-se a recepção que o comandante do "Almirante Saldanha", capitão de mar e guerra Sylvio Borges Motta, ofereceu ao mundo oficial e sociedade limenha e de Callao, agradecendo as atenções recebidas.

A noite, todo o pessoal do navio-escola que não esteve de serviço, assistiu no Estadio Nacional ao jogo de futebol Brasil-Uruguai.

Durante a tarde, o navio brasileiro foi visitado por milhares de pessoas.

Vista de estudantes russos...

Ampliação do Intercâmbio cultural dos EE. UU.

WASHINGTON, 16 (A.F.P) — O senador democrata J. W. Fullbright pediu ontem, no transcurso da entrevista radiodifundida, que o programa de intercâmbio cultural internacional adotado pelo Congresso fosse ampliado, de modo a incluir os russos e os outros comunistas.

Declarou particularmente Fullbright que seria uma boa propaganda trazer aos Estados Unidos estudantes soviéticos "a fim de lhes demonstrar os seus êrros e lhes fazer compreender o funcionamento do sistema democrático".

VOTOU UM MILHÃO

BOGOTÁ, 16 (U. P.) — A Secretaria Geral da Presidência da República informou que, segundo os cálculos feitos até à tardinha de ontem, haviam votado cêrca de um milhão de pessoas, ou sejam sessenta por cento dos eleitores habilitados, cujo total ascende a um milhão e novecentos mil pessoas. Só em Bogotá votaram 34.452 pessoas.

Lawrence Olivier junto da espôsa

HOLLYWOOD, 16 (A.F.P.) — O ator Lawrence Olivier chegou ontem por via aérea a esta cidade, vindo de Roma, seguindo imediatamente para junto de sua espôsa, a atriz Vivian Leigh, que sofre de uma depressão nervosa desde sua chegada a Califórnia, faz uns 10 dias. Vivian Leigh acabara de passar um mês no Ceilão, onde estivera sendo filmada.

MORRERAM SEIS

COLUMBIA, Carolina do Sul, 16 (U. P.) — Em consequência de um choque de frente entre um ônibus da companhia «Greyhound» e de um caminhão, às 2,35 horas da madrugada, morreram seis pessoas e cinco sofreram ferimentos.

Funerais de Gottwald na quinta-feira

Velório no histórico castelo de Praga

VIENA, 16 (U. P.) — A Rádio de Praga anunciou que os funerais do presidente Klement Gottwald serão realizados na próxima quinta-feira. As cerimônias começarão às 11 horas, momento em que serão suspensas na Checoslováquia tôdas as atividades. O cadáver de Gottwald será velado na histórica sala espanhola do não menos histórico Castelo de Praga durante três dias, a partir de hoje.

Para importante posto com salário de 55.000 dólares anuais

AINDA NÃO SE ENCONTROU CANDIDATO ACEITAVEL

NAÇÕES UNIDAS, 16 (U. P.) — As cinco grandes potências das Nações Unidas reunir-se-ão a portas fechadas, ainda esta semana, para tentarem entrar em acôrdo sôbre um candidato aceitavel pela maioria para suceder ao atual secretário geral Trygve Lie, que renunciou.

Até à data, não foi possivel encontrar candidato aceitável para o importante posto, cujo salário anual ascende a cincuenta e cinco mil dólares, já que nenhum dos propostos pôde obter a maioria exigida de sete votos entre os do Conselho de Segurança.

Lester Pearson, do Canadá, proposto pela Dinamarca, foi posto de lado quando a Rússia exerceu o direito de veto. O general Carlos P. Romulo, filipino, candidato dos EE. UU., também não obteve a maioria. O outro candidato, Stanislaw Skrzeszewski, ministro do Exterior da Polônia, obteve sòmente o voto da Rússia.

ATRAVESSARAM, POR ENGANO, A LINHA DIVISÓRIA

Morta uma mulher e prêsos vinte homens pelos russos

BERLIM, 16 (U. P.) — A guarda comunista abriu fogo contra uma mulher que ficou ferida, e prendeu vinte pessoas da zona ocidental que inadvertidamente atravessaram a fronteira e circulavam pela zona russa.

A policia da zona ocidental informou que a mulher alvejada e ferida, que ainda não foi identificada, foi detida num local vinte metros para dentro da zona russa. Havia atravessado a linha divisória sem se aperceber, nas imediações do bairro norte-americano de Wennsee. Três homens que a acompanhavam evitaram ser detidos porque correram para a zona ocidental.

Será disparado à distância o obús atômico

LAS VIEGAS, 16 (A.F.P.) — O Sr. Carroll Tyler, diretor das experiências da comissão de energia atômica, anunciou ontem que havia grandes probabilidades de que as experiências atômicas marcadas para amanhã, terça-feira, sejam adiadas em razão das condições atmosféricas desfavoráveis.

Por outro lado, o Sr. Tyler revelou que o obús atômico que seria disparado no fim das experiências de primavera conterá a carga atômica numa capsula de 25 centimetros de diâmetro.

Até agora as hipóteses aventadas indicavam que a própria carga atômica poderia ser contida na ogiva do projetil.

Todavia, o Sr. Tyler recusou precisar em que data se realizariam as experiências do canhão atômico, limitando-se a indicar que o tiro seria disparado a distância.

Possuem os EE. UU. cinco tipos de aparelhos capazes de transportar bombas atômicas

INDIAN SPRINGS — Nevada, 16 — (A. F. P.) — A aviação norte-americana dispõe atualmente de cinco tipos de aparelhos capazes de transportar bombas atômicas, — anunciaram ... os serviços de informações do exército do ar.

Esses aviões são os seguintes: 1) «B-45 Tornado», bombardeiro leve de quatro reatores com a velocidade horária de 880 quilômetros. 2) «B-47 Stratejet (Boeing)», bombardeiro médio de ... reatores com a velocidade horária de 960 quilômetros. 3) «B-36 (Convair)», bombardeiro pesado de seis motores de pistão e quatro reatores, com a velocidade horária de 700 quilômetros. 4) «B-29 Super-fortaleza (Boeing)», quadrimotor com a velocidade horária de 650 quilômetros. 5) «F-84 Thunderjet (Republic)», caça-bombardeiro, monoreator com a velocidade horária de 960 quilômetros.

CAIRO, 16 (A. F. P.) — Noticia-se que a resposta do govêrno egípcio às propostas anglo-americanas, a respeito da evacuação das tropas britânicas do Canal de Suez será comunicada, oficialmente, hoje, aos govêrnos de Londres e de Washington.

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇOES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo: R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,4014
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,6679
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Corôa sueca	3,7209
Corôa sueca	3,6709
Corôa dinamarquesa	3,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9290

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2862
Pêso uruguaio	6,5120
Pêso uruguaio	6,4378
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6663
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8395

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Braco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 4	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 260,00
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 3	220,00 a 225,00
Paulista:	
Tipo 5	205,00 a 210,00

No Brasil, importantes projetos de usinas sôbre arrecifes!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

A ENERGIA DOS MARES NO BRASIL

— Para se ter uma idéia da magnitude do problema e da sua importância particular para o Brasil, basta acentuar que a vantagem principal das usinas que permitem a utilização da energia térmica dos mares é a sua produção perfeitamente regular de energia elétrica, podendo funcionar 24 horas por dia, com equivalência da potência dupla das hidrelétricas.

— Com uma população mais densa no litoral — informa o professor Casal — de acôrdo com os estudos detalhados realizados pelas cartas atuais existentes daquelas costas nordestinas, não sendo nelas assinalada nenhuma profundidade suficientemente grande para a construção de usinas terrestres, por não oferecer interêsse para o Brasil, as usinas sôbre ilhas fabricadas ou sôbre arrecifes afiguram-se-nos de execução bastante simples e com resultados que abrem novas perspectivas e nova era no aproveitamento energético no país.

O SONHO DO SABIO GEORGE CLAUDE E O GRANDE OBSTÁCULO QUE O LEVOU A RUINA FINANCEIRA

Como devem estar lembrados os leitores de todo o Brasil e os meios cientificos do mundo, em 1934, um professor e corajoso cientista francês, George Claude, depois de se ter destacado na Sorbonne e em trabalhos do mais alto valor, resolveu realizar experiência nas costas brasileiras sôbre o aproveitamento da energia térmica dos mares.

Partindo o cientista do principio teórico de que sendo a água fria mais densa que a água quente, produz-se no conjunto dos mares lentos mas grandes movimentos, distribuindo a água gelada dos polos em tôdas as profundezas marinhas; em consequência, verifica-se que nas regiões tropicais, a temperatura da água é de cêrca de 30 graus centígrados à superfície e de seis graus a mil metros de profundidade. Darsonval, outro cientista eminente, demonstrou então que é possível tecnicamente, utilizar aquela diferença de temperatura, fazendo funcionar um motor térmico, segundo principio de Carnot, classicamente conhecido no terreno da técnica.

Daí por diante, em 1913, o americano Campbell sugeriu o funcionamento do motor com o emprêgo intermediário de gases liquefeitos. Sem recursos, porém, para o emprêgo aconselhado, George Claude e um outro mestre, Boucherot, apresentaram um projeto concreto de utilização daquela fonte de energia, baseando-se na idéia original de d'Arsonval.

O principio de construção do projeto, reputado muito simples, e outros aspectos técnicos resumiam-se, na oportunidade, em aspirar água fria a partir de uma grande profundidade (500 a 1.000 metros), manter o vácuo no recipiente da usina projetada e eliminar a água dos gases que nela se acham em dissolução, no sentido de aliviar o trabalho da bomba de vácuo aplicada.

Tais pormenores técnicos, de complexidade para o leigo, vão aqui expostos sucintamente, para que se possa alcançar o valor dos trabalhos agora concluidos, que fixaram o problema dentro das características particulares do Brasil, abrindo imensas possibilidades para o nosso desenvolvimento industrial, principalmente se se considerar as enormes e quase intransponíveis dificuldades do aproveitamento hidrelétrico.

O cientista George Claude, ainda hoje vivendo na Europa, após dois anos de estudos naquela época em que esteve entre nós, apesar de tôdas as dificuldades encontradas, conseguiu demonstrar a exequibilidade do processo de utilização da energia térmica dos mares, esbarrando, entretanto, num incomensurável obstáculo de ordem técnica, que não pôde superar e o levou à ruina financeira, ou seja, o da colocação do tubo de aspiração dágua no fundo do mar.

Algumas fotos em nossa mão mostram o esfôrço gigantesco feito pelo eminente sábio para concluir suas experiências, esforços que resultaram inúteis, pois o conflito mundial e o esgotamento de recursos o impediram de realizar o grande sonho.

PROJETOS INEDITOS E IMPORTANTES NO BRASIL!

Os técnicos do Centro de Mecânica Aplicada, à frente Pierre Casal, autor do relatório que dá lugar a esta reportagem, começaram precisamente onde Claude fracassou, lamentàvelmente, não obstante seu gênio inventivo e sua capacidade científica.

As experiências agora concluidas assinalam, como coisa nova:

1) As observações realizadas em 1934 nas costas do Brasil, com a usina instalada sôbre o cargueiro "Tunisie", fracassaram principalmente porque o lastro colocado na extremidade do tubo mergulhado verticalmente no oceano provocou oscilações que o deslocaram e o perderam. Também George Claude, em 1940 tentou novamente o projeto, propondo a escavação de um poço no litoral, para prolongá-lo por uma galeria horizontal, que desembocaria na grande profundidade do mar, sem resultado, por ter sido julgada muito perigosa a realização pelos engenheiros especializados que estudaram o problema. Somente o Centro Nacional de Pesquisas da França, retomando os estudos paralisados e o obstáculo encontrado, de séria solução, conseguiu projetar, em 1942, o tubo que irá servir na primeira usina de aproveitamento de energia térmica dos mares, na Central de Abidjan, na costa da Africa.

A referida usina, porém, é "terrestre", ou seja, instalada sôbre a zona costeira, em terra firme, repousando o tubo submarino, de vários metros de diâmetro, sôbre o fundo do mar. Seria necessário, pois, no caso particular do Brasil, que na proximidade da costa o mar tivesse grande profundidade, o que não acontece senão raramente, para que as usinas terrestres fossem exequiveis. Duas desvantagens assinalam o inconveniente: 1) o grande comprimento do tubo e alto preço do custo que exigiria sua fabricação; 2) a dificuldade de introdução, sobretudo se o mar é forte como acontece frequentemente perto da costa, devendo, nesse sentido, ser levado em consideração o problema da constituição geológica de alguns locais, mais indicados que outros, etc.

2) Sendo inexequíveis os projetos conhecidos de usinas terrestres, no nosso país, os estudos e projetos elaborados pelo professor Casal, com a colaboração dos demais técnicos do CEMA chegaram à conclusão de que só um novo tipo de usina, de construção simples, as "usinas flutuantes", sôbre arrecifes diretamente, nas platibandas ou sôbre ilhas fabricadas, são as indicadas para o Brasil.

3) A localização da usina pode ser escolhida, não importa onde a profundidade do mar seja suficientemente grande; 3) a facilidade de colocação do tubo de aspiração dágua permite obter uma grande potência.

4) Para as usinas flutuantes, ao contrário das terrestres, além da necessidade de uma grande profundidade, a localização não tem nenhuma influência sôbre a potência que se pode obter e tôdas as usinas que se construirem ulteriormente poderão ser exatamente identicas à primeira, o que diminuirá novamente o preço do custo e só um estudo bastará, uma vez por tôdas.

Vantagens secundárias da usina:

a) produção de água doce, proveniente da evaporação da água quente; b) produção de sal (numa estimativa pela Central de Abidjan, cêrca de duas mil toneladas por ano); c) climatização, ou seja possibilidade de fornecimento de frigorias, da cêrca de 15 bilhões, quantidade equivalente a 130 trens de 1.000 toneladas de gêlo por dia.

Finalmente, sôbre a potência das usinas flutuantes indicadas para o Brasil, ter-se-ia com a sua construção a possibilidade de produção energética, num mesmo tipo da francesa na Africa, de aproximadamente 7.000 kw, ou sejam 50 milhões de kwh por ano, capazes de abastecer todo o Nordeste e de permitir um desenvolvimento industrial sem precedentes em nossa história econômica.

As conclusões tiradas agora — é necessário assinalar — apesar de novidade porque, estudadas nas condições brasileiras, aproveitando arrecifes ou platibandas, na verdade já haviam sido estabelecidas pelo cientista George Claude, como resultado de suas experiências e observações, dando lugar a que A. Caquot, outro francês, preconizasse em 1951 a fabricação de ilhas artificiais.

O inédito, realmente importante para nós, que lutamos com as distâncias geográficas atropelando ou senão impedindo a condução da energia hidrelétrica com o sucesso desejado, no caso da capital pernambucana, a 400 quilômetros da usina geradora, é que o Centro de Mecânica Aplicada, através do professor Pierre Casal, conseguiu agora realizar projetos que armam o nosso país de elementos concretos e definitivos que poderão servir, talvez mesmo no dia de hoje, como a base de partida para o aproveitamento da energia dos mares em nossas costas. Sob êsse aspecto, indiscutivelmente, estamos diante de um dos mais notáveis estudos já realizados naquele campo de pesquisas no continente americano.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Ia pegando fôgo a tinturaria

Os bombeiros do pôsto de Campinho, comandados pelo sargento 329, correram, na madrugada de hoje, para a rua Gomes Serpa, em Piedade. Do prédio n.º 224, onde funciona uma tinturaria de propriedade de Assis Pereira de Almeida, que reside nos fundos, desprendiam-se grossos rolos de fumaça. Quando os soldados do fogo ali chegaram, as chamas, que já tinham destruido uma tábua de passar roupa e parte do assoalho, propagavam-se para uma janela. Em poucos minutos foram extintas. O fato foi comunicado ao comissário Silvio Lago, de serviço no 23.º distrito policial, que foi ao local, solicitou a perícia e interditou o prédio. Este pertence ao médico Manoel de Almeida Pereira, residente na rua Almirante Salgado n.º 215, cujo imóvel está no seguro. O negócio está no seguro por 300 mil cruzeiros.

O comissário Silvio Lago é de opinião que o incêndio seja culposo, pois o proprietário da tinturaria, antes de se retirar do estabelecimento, deveria inspecionar o mesmo para verificar se tudo estava em ordem e desligado a fôrça geral da eletricidade. No entanto não o fez, e uma das passadeiras esqueceu-se de um ferro elétrico ligado na sala destinada a passar ternos.

TRIPLO ASSASSINIO DE SÃO JOÃO DE MERITI'

MAIS DETALHES DO CRIME

Damos noutro local ampla noticia de um triplo assassinio ocorrido em São João de Meriti. Há novos detalhes a acrescentar. O caso já vinha de tempos. Teria se originado em competições policiais no lugar. Houve, então, um desentendimento no Parque Tieté, entre Manoel Honorio da Silva e Joaquim José Rodrigues, o "Pernambuco", ambos casados. No sábado estavam no armazém São Jorge, na avenida Castro Alves, 25-D, Joaquim José Rodrigues e Luiz Viana, conhecido por "Luiz Policia". Passou Manoel Honorio da Silva com o sargento reformado do Corpo de Bombeiros, Daniel Guimarães Borges. "Luis Policia" convidou Honorio para tomar uma bebida o que este recusou. Aquele insistiu. Honorio, caminhando, disse:

— "Vocês querem é confusão. Eu vou embora". Mal dera alguns passos, foi alvejado. Joaquim, amigo da vitima, sacou da arma e atirou contra Daniel. Mesmo caido, este puxou da arma uma pistola, e também atirou atingindo "Pernambuco" no abdome. "Pernambuco" e Honorio foram levados para o hospital e ali morreram. A morte do sargento bombeiro foi instantanea.

Queriam entrar à fôrça no baile

Ferido a foice o dono da casa

O pedreiro João Antonio Angelo, de 34 anos, solteiro, morador na "maloca" de Vigário Geral, na madrugada de hoje, quando se encontrava em casa de seu amigo, Pimenta, naquele local, onde havia uma festa, impediu a entrada de dois individuos que não tinham nenhuma intimidade com a familia e queriam dançar à fôrça.

Os dois individuos "barrados", saíram e voltaram logo depois armados de foices. João enfrentou os desordeiros, que o atacaram brutalmente.

No fim da luta, João estava com os tendões do punho direito seccionados, com a tibia fraturada, e com o pé direito ferido e que teve de ser amputado no Hospital Getúlio Vargas.

Os criminosos fugiram e o comissário Guilherme do 20.º distrito, está a procurá-los.

A vitima ficou internada.

NEM DÓLARES FALSOS, NEM NOTA ADULTERADA

A Delegacia de Roubos e Defraudações não tem conhecimento do caso

O delegado interino de Roubos e Defraudações, Sr. Edgard Façanha, declarou à reportagem de A NOITE não ser verdade que tivesse tomado conhecimento de dólares falsos ou notas nacionais adulteradas, conforme foi noticiado.

— "É inteiramente destituida de fundamento tal noticia, pelo menos na parte referente ao Distrito Federal, disse-nos. Nada recebi a respeito, nem mesmo aviso de outras policias. Na delegacia que estou dirigindo, felizmente, nada há de importancia. Apenas casos de rotina policial.

Colhido pelo auto o menino

O menor Walter Nóbrega, de 15 anos, filho de Olga Pantaleão Nóbrega, morador na Avenida Meriti, 98-A, foi atropelado, na madrugada de hoje, na Avenida das Bandeiras, em frente a I. B. G. E., recebendo ferimentos graves pelo corpo.

A vitima ficou internada no Hospital Getúlio Vargas, tendo o comissário Mascarenhas, do 21º distrito, encetado diligências a fim de apurar qual o automóvel atropelador, que fugiu.

COLHIDO POR AUTOMÓVEL NA AVENIDA BRASIL

O servente de pedreiro, Manoel Pedro Filho, de 42 anos, casado e morador na rua Nova Jerusalem, em Bonsucesso, quando passava hoje, na avenida Brasil no cruzamento da avenida Nova Iorque, foi atropelado por um automóvel de número ignorado. Sofreu fratura da bacia e contusões graves pelo corpo.

A vitima ficou internada no Hospital Getulio Vargas, para onde foi conduzida numa ambulância.

O comissário Guilherme de Carvalho, do 20º distrito, está apurando o fato.

A costureira foi atropelada

O auto particular n.º 2-20-08, cujo motorista fugiu, atropelou, na manhã de hoje, à rua S. Francisco Xavier, próximo à rua Mariz e Barros, a costureira Marieta Lopes, solteira, de 43 anos, residente à rua Eurico Rabelo, 446. A vitima sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Posto Central de Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro. O comissário José Lucio, de serviço no 15º distrito policial, registrou o fato.

Absolvidos 4 sargentos

SÃO LUIZ, 16 (Asap.) — Foram absolvidos, perante a Justiça Militar do Estado, quatro sargentos da mesma corporação que haviam sido denunciados por atos de violência e indisciplina perante superiores. A absolvição foi baseada na falta de provas contra os elementos indigitados.

GENTE NOVA PARA O CINEMA NACIONAL

A Marabá Arte-Filme Ltda. aceita inscrição de moças e rapazes de talento artistico para tomarem parte nos seus filmes de longa metragem. Rua da Quitanda, 176 — 8.º pavimento.

UMA VIUVINHA BONITA E UM CONQUISTADOR INCORRIGIVEL

Não e não! — Arrombou a janela, esta madrugada, e esfaqueou a mulher — Ela, em estado grave; no hospital; êle, foragido e procurado pela polícia

Que teria havido antes? Nada, disse ela. Ele não foi ouvido ainda. Está fugido. Não há, se é verdade o que ela disse, justificativa alguma para o seu gesto, senão a explosão de instintos brutais, selvagens. Ainda que tivesse havido...

Ela é uma viuvinha bonita de 25 anos apenas, que é conhecida em São de Meriti e admirada pelos seus dotes fisicos. A lingua maldizente do povo tem-na poupado até agora. E há quem afirme, apesar de tão jovem assim e assediada por diversos pretendentes, que não é nenhuma viuvinha alegre de opereta. É sobria e não quer casar outra vez.

O rapaz, também muito moço, contando 24 anos de idade e que, ao que se sabe, não é muito amigo do trabalho, pois, se encontra desempregado há vários meses, tem fama de galanteador. E fazia um cerco fechado para conquistar a viuvinha. Uma paixão? Ignora-se, entretanto. A viuvinha dispõe de alguns recursos, do que vive. O marido deixou-lhe boas terras naquela cidade fluminense.

Maria de Lourdes Pacheco, como se chama a viuvinha, passou, ultimamente, a fugir de Jorge Faria, o moço a que aludimos. Andava sempre mudando de residência e, até, da casa de sua propriedade, legado também do marido.

Mas, Jorge Faria não desistia dos seus intentos. Procurava-a por tôda a parte e acabou por localizá-la na sua morada atual, na rua das Pedrinhas, lote 6 quadra 19, em São João de Meriti. Encontrou-a. Renovou as suas propostas. Maria de Lourdes estava irredutivel. Não e não. Não queria nada com Jorge Faria.

Esta madrugada, a viuvinha ouviu estranhos rumores numa das janelas da morada. E não tardou a surgir a seus olhos espantados o homem temivel. Havia arrombado a janela e ali estava. Instantes depois, todo o quarteirão da vizinhança estava em alarma. Ouviram-se gritos de socorro da mulher. Correu gente a acudi-la. Maria de Lourdes Pacheco foi encontrada tôda em sangue, golpeada a faca pelo corpo. Jorge Faria desaparecera. Fugira pela janela que deixara aberta.

Chega a policia. Vêm socorros. Uma ambulancia transporta-a para o Hospital Getulio Vargas. O estado de Maria de Lourdes oferece perigo de vida. Foi atingida no ventre, nas costas e num dos braços pelos golpes desferidos por Jorge Faria.

Na delegacia de policia de São João de Meriti está instaurado inquérito e investigadores trabalham para localisar e prender o criminoso.

Cousas do velho do Rio

Capoeira e jiu-jitsu — Os Gracie vão ficar sozinhos no "ring"

Os irmãos Gracie, que, no mundo esportivo representam ponto alto, promoveram um espetáculo cujo interêsse, além do próprio, pela sua originalidade, cresce por se repassar de um espirito altruístico pois o resultado financeiro se destina a auxiliar os nossos irmãos nordestinos. Um desafio aos valentes da cidade de tôdas as categorias, sejam declaradamente bambas do morro ou fabricados pelos alfaiates, da planicie, de Copacabana a Braz de Pina... Valerá tudo, "letras", malicia da capoeiragem, fôrça bruta de pegadas, contra a ciência do esporte nipônico, no que são insuperáveis os Gracies. Esse espetáculo seria muito mais atraente, muito mais sensacional se se realiza-se há algumas dezenas de anos. Era, então, a capoeira, tanto diversão, aliás perigosa, como profissão rendosa. Como hoje, que há academias de jiu-jitsu, haviam as escolas de capoeira. Estas ao ar livre. Rabos de arraia, "cocadas", rasteiras e outros golpes tornavam famosos nomes de malandros. Nos primeiros anos da República o esporte da vagabundagem empolgou, como nos nossos dias o futebol, muitos filhos-familias que se misturaram com os bandos para tomarem lições, metendo-se nas batucadas, em que os mestres demonstravam suas habilidades, sua técnica. Uma grande roda, canto, ritmado por palavras, enquanto os dois rivais se entregavam aos exercicios, ágeis, rápidos, mãos no chão, pernas no ar, sem os corpos se encontrarem. Eram verdadeiros gatos saltando. Dissemos que a capoeira era uma profissão rendosa. E era, e com altos lucros. Serviam aos politicos. Por isso mesmo deu muito que fazer a Sampaio Ferraz, que, além dos vadios, teve de enfrentar os filhos de papais importantes. Houve, mesmo, um episódio que causou sensação na sociedade carioca e provocado pela prisão de um capoeira amador, filho de um respeitável titular e capitalista. As eleições eram feitas menos nas urnas do que na ponta de uma faca ou na boca de um revólver. Os mais conspicuos pais da Pátria tinham ao seu serviço hordas terriveis. Gente pronta a eliminar os "colera" contrários, a arrebatar uma urna. Quartel General, a Saúde. Homem pacato não saia de casa... Essas "maravilhas" da "soberania popular" ainda assistimos até há três ou quatro decadas, na rivalidade politica entre Irineu Machado e Metelo Júnior, aquele vencendo nas urnas e, muitas vêzes, perdendo na "contagem". Havia capoeiras que, com prazer, davam por um e por outro, a vida, num dia de eleição. "Nobreza" do malandro... Tudo isso acabou. Pertence às coisas velhas da cidade. Hoje o valente é o que atira primeiro e mata o rival. Ganha cartaz.

O espetáculo que os Gracie vão realizar com os capoeiras de antigamente seria, portanto, muito mais atraente. Contra uma chave de braço, um rabo de arraia, (em que "moleque" Cirilo era mestre como Hélio o é num torcer de braço, ou replicando um traçado de perna, uma rasteira de dois metros de altura). Não tenham dúvida, os simpáticos e prestigiosos Gracie vão ficar sozinhos no "ring".

H. D. C.

Levou tiros quando levantava o bêbado

Geraldo Francisco dos Santos, de 18 anos, solteiro, que se diz servente de pedreiro e morador na rua do Expedicionário, 110, em São João de Meriti, foi internado, na madrugada de hoje, no Hospital Getulio Vargas, para onde o conduziu em uma ambulancia um fiscal da guarda de São João de Meriti. Apresentava ferimentos por bala na região escapular e femural direita, em dupla fratura.

Disse o ferido que fôra agredido a tiros por um individuo desconhecido, que, ao vê-lo tentar levantar o seu conhecido de vulgo "China" que estava bêbado e caido na rua Arruda Negreiros, lá em São João de Meriti, julgando-o um ladrão, o baleou e fugiu.

A policia local está apurando o caso.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ATROPELADO O CADETE



Tales de Oliveira Labre

Pela avenida Vieira Souto, na madrugada de hoje, guiando a motocicleta 531, passava o cadete da Escola Naval, Tales de Oliveira Labre, de 19 anos, residente na rua Farme de Amoedo n.º 88-A, em Ipanema. Em frente ao prédio n.º 620, a moto enguiçou e quando Tales saltou para consertá-la, foi colhido e atirado a distância por um veiculo não identificado. A vitima foi transportada numa ambulância para o Hospital Miguel Couto e depois de medicada internada em estado grave. Sofreu fratura do crânio, ferimento contuso no antebraço direito, contusões e escoriações generalizadas.

Registrou a ocorrência o comissário José Maria, de serviço no 2.º distrito policial.

VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

Seguro de vida em condições excepcionais para os funcionários da Prefeitura

Além de conversivel em pensão, pode ser legado a qualquer pessoa, mesmo que não seja herdeiro do instituidor

Recente ato do prefeito, coronel Dulcidio Cardoso, veio favorecer os funcionários municipais que desejarem instituir, no Montepio, um pecúlio facultativo, visando aumentar os recursos obrigatoriamente legados à familia. Êsse benefício, de caráter facultativo, constitui verdadeira modalidade de seguro de vida, oferecendo, porém, numerosas vantagens. Criado vai para quatro anos, não lograra, entretanto, a aceitação esperada, em virtude haver sido sua tabela organizada à base de uma tábua de mortalidade de taxas muito elevadas, tornando-o pouco acessivel às posses da classe em geral e sofrendo, de outro lado, a concorrência das entidades particulares do mesmo gênero e que apresentavam tarifas de prêmios inferiores. Considerando, no entanto, a indiscutivel conveniência de sua manutenção, e mesmo sua maior expansão em favor dos serventuários da Municipalidade, a direção do MEM decidiu proceder à revisão dos cálculos atuariais respectivos, dela resultando a organização de nova tabela, agora com taxas ao alcance dos interessados.

O seguro pecúlio oferece, não há negar, numerosas vantagens. Tendo caráter facultativo, é instituido em forma de legado, do qual pode o contribuinte dispôr livremente. Nessas condições, ao contrário dos benefícios constituidos através da contribuição obrigatória, e que só favorecem aos herdeiros forçados, o pecúlio pode ser instituido em benefício de qualquer pessoa, mesmo que seja estranha à familia, seja homem ou mulher, menor ou maior. Sendo assim, se o funcionário pretender amparar alguém que não esteja incluido nas condições exigidas para o recebimento da pensão obrigatória, o seguro pecúlio lhe permite garantir o futuro de qualquer pessoa, no caso de sua falta. Outra vantagem que êle oferece é a transformação do legado em pensão, sob várias modalidades.

Convertido em pensão temporária, esta só cessa ao atingir o beneficiário a maioridade, facultando, assim, seja maior a cota mensal do benefício, constituindo-se no recurso ideal para garantir as despesas com a educação dos filhos, geralmente sacrificada na falta do chefe de familia. Como pensão vitalicia, será paga enquanto viver o beneficiário ou beneficiários. Forma, certamente, um reforço apreciável à pensão obrigatória, elevando de muito a quantia que ficará dessa mesma pensão, uma vez que, embora recentemente aumentada para o minimo de Cr$ 750,00, representa contudo apenas um terço dos vencimentos mensais do servidor. O seguro pecúlio pode ainda ser transformado em pensão destinada particularmente às filhas solteiras do instituidor, sendo o beneficio pago até que venham a casar, em qualquer idade. Mas, ainda, se o contribuinte mantém pessoa inválida que não seja seu beneficiário, pode legar-lhe a pensão a que não teria direito

Vale por fim esclarecer com exemplos concretos o que representa a recente medida adotada pelo prefeito coronel Dulcidio Cardoso.

Um funcionário padrão J, com 30 anos de idade, pagando no antigo plano Cr$ 181,00 mensais legava um pecúlio de Cr$ 109.036,20. Pela tabela atual êste mesmo funcionário com a mesma contribuição mensal, passou a deixar Cr$ 169.438,70, isto é mais Cr$ 50.000,00. Se ocupasse o padrão "O", contribuindo com Cr$ 120,00 mensais, legaria, pela antiga tabela, Cr$ 170.720,00 e pela atual deixa Cr$ 247.056,00, mais Cr$........ 76.120,00, portanto.

As condições acima enumeradas ilustram as vantagens que oferece o seguro pecúlio facultativo ao contribuinte que possa instituí-lo em favor da familia, ou, em especial de pessoa que não seja seu beneficiário. Os exemplos, ademais, deixam bem clara a importância da medida agora adotada pelo prefeito e que vem de modo significativo ampliar as vantagens dêsse benefício legado pelo servidor municipal através do Montepio.

MORREU NO TIROTEIO O CHEFE DO BANDO

NO ASSALTO A UMA FAZEND A, NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Como já informamos, foi assassinado no municipio de Pôrto Xavier o negociante Henrique Frees. Depois de roubarem oitenta mil cruzeiros em dinheiro além de mercadorias, os bandoleiros chefiados por Orestes de tal assaltaram a fazenda das irmãs de Djalma Armando do Amaral, no municipio de São Luiz Gonzaga. Chefiados pelo capataz João Cavalin, os empregados da fazenda travaram violento tiroteio com os assaltantes vindo a morrer Orestes. Os demais atacantes fugiram.

PRESO O ASSALTANTE DA JOALHERIA

S. PAULO, 16 (Asap.) — Há quatro dias, um individuo penetrou na joalheria da rua do Grifo, 469, com uma pistola automática em punho, forçando um empregado da mesma encher a valise que estava na sua mão.

Um carro esperava o audacioso ladrão na esquina.

Paulo Szekely, de 20 anos, nada podendo fazer em virtude da ameaça, limitou-se a tomar nota do numero do carro. Depois comunicou o fato à policia, que saiu em perseguição do automovel.

Após inumeras investigações e diligências, as autoridades conseguiram prender o individuo de nome Rodolfo Rovtas, que confessou o delito e apontou o seu comparsa, Esterato Kuzar, com quem se encontravam as joias furtadas, no valor de 33 mil cruzeiros. O furto constou de sete relógios, 8 anéis, 9 pares de brincos. Os meliantes serão processados não só pelo assalto, como também pelo roubo do carro chapa 11-90, de propriedade de Seul Renato Serson.

ATROPELADO

Um carro da Fábrica Nacional de Motores conduziu de Xerem no Estado do Rio na madrugada de hoje, para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou recolhido, o lavrador Sebastião Lopes de Sá, de 53 anos, casado, morador naquela localidade, no bairro de Santo Antonio, e atropelado por um automóvel próximo à fábrica.

Sebastião que recebeu fratura da coxa esquerda e outros ferimentos pelo corpo, não podia quase falar.

Violava sepulturas para roubar dentaduras

E vendia-as a um ourives

CURITIBA, 16 (Asap) — Há muito tempo vinha sendo notada a violação de sepulturas no cemitério de Agua Verde, sendo que o seu autor, até ontem, não havia sido identificado. O delegado Tufy Barui prendeu ontem o pedreiro José Marquesini, identificando-se como autor da profanação, Arnaldo Alves Faria, ajudante de pedreiro, apareceu como testemunha, declarando que viu José abrir um caixão mortuário e retirar dentaduras de ouro, vendendo-as logo após ao ourives Julio, residente no bairro de Agua Verde. Ameaçado pelo criminoso, Arnaldo despediu-se do lugar em que trabalhava e denunciou o profanador. José Marquesini possui casa própria, residindo próximo ao Cemitério de Agua Verde. A Policia local abriu rigoroso inquérito.

SUICIDOU-SE O ENFERMO

BELO HORIZONTE, 16 (Asap.) — Antonio Braga Junior, solteiro, de 46 anos, natural de São Domingos do Prata, internado no Sanatório Belo Horizonte, suicidou-se ingerindo forte dose de tóxico. Antonio Braga Junior não deixou carta esclarecendo o seu gesto. Contudo, a policia acredita que o mesmo foi em virtude de ser portador de moléstia tida como incurável.

Caiu da escada a senhora

Fraturou o crânio

A Sra. Ivone Castelo Branco, de 59 anos, residetne na rua Moreira, 6, ao descer as escadas do prédio n.º 9 da rua Conselheiro Josino, porque sofre da vista, tropeçou e rolou vários degraus. Foi transportada para o HPS constatando-se haver fratura do crânio. Ficou internada.

Apareceu morta no xadrez

S. PAULO, 16 (Asap.) — Conforme noticiámos no dia 12 do corrente, uma senhora que se dizia maltratada pelo marido, reagindo a uma agressão, matou-o.

Na delegacia de policia, dona Joana Andruliss negou houvesse assassinado Vitor Andruliss. Relatou que o seu marido, em estado de embriaguês tentou matá-la com uma faca, e ao entrarem em luta caiu, ferindo-se fatalmente.

D. Joana foi recolhida no Presidio do Hipódromo e dias depois queixou-se de doença súbita.

No dia 13 faleceu no xadrez onde estava recolhida e as autoridades policiais instauraram inquérito a fim de ser conhecida a causa mortis de Joana Andruliss.

O cadáver foi removido para o necrotério do Araxá.

"Mosca Azul" o mais audacioso dos ladrões já aparecidos em São Luiz

SÃO LUIZ, 16 (Asap.) — O perigoso larápio conhecido pela alcunha de "Mosca Azul" foi, afinal, detido pela Policia desta cidade. Realizadas diligências para esclarecimento de suas atividades em matéria de roubo, a Policia verificou que sobem a mais de cinquenta os roubos praticados pelo mesmo em pequeno espaço de tempo, pois jamais a Policia havia mobilizado um corpo completo de guardas e investigadores, a fim de dar caça ao terrivel gatuno, que conseguiu furtar de forma inacreditável, sendo especialista em arrombamentos de residências particulares.

À proporção que Manoel Pereira dos Santos, o "Mosca Azul" vai confessando seus crimes, outros vão surgindo, mais sensacionais, estando o grande salão da Policia abarrotado do produto dos roubos apreendidos em poder do malfeitor, considerado o mais audacioso e diabólico gatuno aparecido nesta capital.

Comunicados fúnebres

SILVERIO BARROS CAMPOS

(FALECIMENTO)

Raphael José de Oliveira Barreto e familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu genro, ocorrido a 15 do corrente, em Muriaé, Estado de Minas Gerais.

Noemia Ferreira Pinheiro

Rosalina Ferreira Pinheiro, Fernando Ferreira Pinheiro, senhora e filho, David Pinheiro, senhora e filhos, Manoel Leite Cabral e senhora, Luiz Pereira da Cunha, senhora e filho, Guaracy Lopes Rodrigues, senhora e filhos, Achilles Zaluar, senhora e filhos, Thiers de Almeida Meirelles, senhora e filhos, agradecem aos parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua filha, irmã, cunhada e tia NOEMIA FERREIRA PINHEIRO, e convidam para a missa de 7.º dia, que farão celebrar no altar-mor da Igreja de Santa Teresinha, sita à rua Mariz e Barros, às 9 horas do dia 17 do corrente, terça-feira. Antecipadamente agradecem.

POLITICA E POLITICOS

HARMONIA E COLABORAÇÃO ENTRE EXECUTIVO E LEGISLATIVO

Pela consolidação da obra realizada em benefício do povo — O problema maior, dêste começo de sessão legislativa: reforma administrativa — Esfôrço conjunto para aperfeiçoamento do orçamento — Govêrno e partidos políticos numa tarefa comum

Prestigiado pelos demais poderes da República, o Congresso Nacional deu início ontem aos trabalhos ordinários do presente período legislativo. O Palácio Tiradentes, antes da hora aprazada para o início da solenidade, regorgitava de povo, que aguardava a chegada das altas autoridades convidadas, ministros, representantes das classes armadas, clero, corpo diplomático, etc. Com o brilho comum a reuniões desta espécie, a instalação êste ano, dos trabalhos ordinários do Congresso Nacional, revestiu-se de um significado especial, pois foi o marco inicial de atividades que terão como sentido fundamental consolidar uma obra que Executivo e Legislativo, num clima da mais completa cordialidade e colaboração, realizaram em benefício do povo, nos dois períodos que vêm de findar.

A OBRA REALIZADA É DEVIDA À HARMONIA ENTRE OS PODERES

Estas harmonia e colaboração foram destacadas pelo próprio presidente da Republica, em sua mensagem, lida ontem perante as duas Casas do Congresso. Acentuou o empenho do Poder Executivo em tornar cada vez mais proficuas as suas relações com o legislativo, prestando prontamente, as informações solicitadas e também o concurso de sua experiência, expresso em projetos e proposições. Deixou, assim, patente a sua preocupação no sentido de atender às necessidades do país no que diz respeito à complementação ou atualização dos textos básicos da legislação ordinária.

PROBLEMA MAIOR: A REFORMA ADMINISTRATIVA

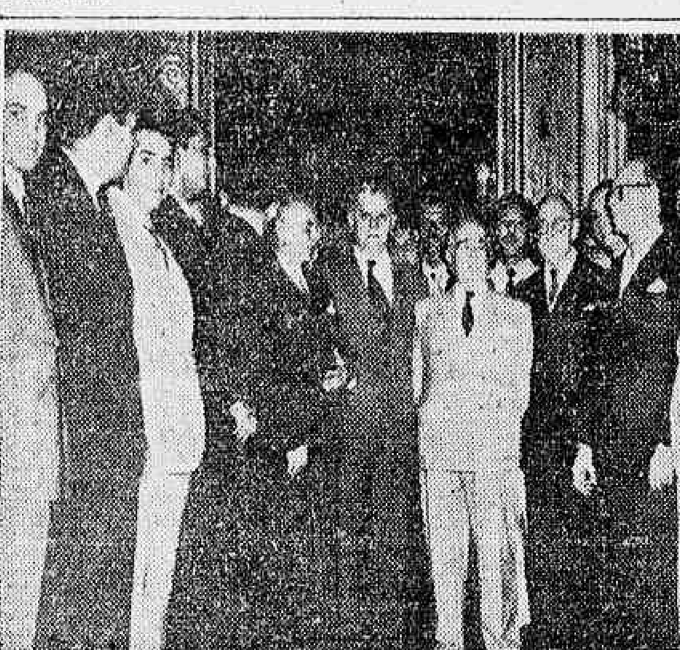
Pesa sôbre o Congresso Nacional, nesta sessão ontem instalada, a responsabilidade da solução de um problema maior, que é o da reforma administrativa. Nêste ponto far-se-á também presente a colaboração do Executivo, através de um esquema organizado pelos técnicos, ao qual os partidos politicos nacionais, posteriormente, fizeram juntar as suas sugestões. Referindo-se à maneira como as mais diferente correntes de opinião atenderam o seu apelo para uma colaboração mais estreita relativamente àquele problema, acentuou o presidente da Republica, em sua mensagem, que ela revela o grau de maturidade a que já atingiram nossos costumes e instituições politicas. Espera o govêrno, e também o Congresso Nacional que, alcançada a reforma, cujo objetivo principal é a descentralização administrativa, fique o Estado brasileiro, sobretudo, capacitado a executar os seus planos de desenvolvimento econômico e social, como a atual conjuntura está a exigir. Esta tarefa gigantesca reclamará, portanto, mais do que tôdas as outras, uma estreita e continua colaboração entre os dois Poderes, para o que aliás ambos estão preparados.

Esfôrço conjunto do Legislativo e Executivo a fim de aperfeiçoar o Orçamento

Problema que se renova anualmente, e para o qual anualmente se procura solução, que não tem caráter definitivo, é o da elaboração orçamentária. Ambos os poderes estão interessados, em, de uma vez por tôdas, adotar critérios que facilitem a melhor administração financeira do país. Este ponto não deixou de ser focalizado pelo presidente da República. Os pontos de vista defendidos no importante documento lido na abertura dos trabalhos ordinários do Congresso, vêm ao encontro daqueles sustentados pelos lideres, na Câmara e no Senado, que são os da necessidade de um esfôrço conjunto, a fim de aperfeiçoar o orçamento. Assim é que, logo no inicio das atividades legislativas, será organizada uma comissão mista, de senadores e deputados, para estudar uma lei disciplinadôra do orçamento. Já estão sendo tomadas as providências necessárias, devendo começar a funcionar tão logo comecem as duas casas a trabalhar normalmente, desembaraçadas dos problemas da eleição de suas comissões técnicas, respectivos presidentes e escolha de líderes.

A reforma com o govêrno ainda esta semana

A reforma administrativa, à qual o Sr. Getulio Vargas deu tanta importância, quando sôbre ela se refere na Mensagem, encontra-se ainda na Comissão Inter-Partidária, cujos trabalhos serão concluídos amanhã, com a apresentação do relatório final, do Sr. Gustavo Capanema. Imediatamente será encaminhado êste relatório ao presidente da República, juntamente com as sugestões dos partidos. Tudo indica, pois, que a reforma administrativa será um dos primeiros assuntos a serem remetidos, pelo presidente da República, ao Congresso Nacional.



RECEPCIONADOS OS CONGRESSISTAS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O presidente da República desceu, ontem, de Petrópolis, a fim de recepcionar, no Palácio do Catete, os congressistas, por motivo da instalação da terceira legislatura do Congresso Nacional. A reunião transcorreu num ambiente de intensa cordialidade, tendo o Sr. Getúlio Vargas cumprimentado os parlamentares e mantido demorada palestra sôbre assuntos vários. A recepção compareceram o vice-presidente da República, Sr. Café Filho, todos os ministros de Estado, os chefes dos gabinetes Civil e Militar, embaixador Lourival Fontes e general Aguinaldo Caiado de Castro, respectivamente, e demais membros dos gabinetes Civil e Militar, e outras autoridades. Na foto acima, da Agência Nacional, o presidente Getúlio Vargas em palestra com deputados e senadores de vários partidos politicos

C deputado Faraht deixou o P. S. D.

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — O deputado Alfredo Faraht, eleito pela legenda do Partido Social Democrático, acaba de deixar essa agremiação politica, dando disso ciência à presidência da Assembléia Legislativa do Estado.

Ao que se diz nos meios politicos, aquele parlamentar estaria propenso a ingressar nas fileiras do Partido Social Progressista, cuja bancada passaria a contar com 32 deputados, isto é, quase a metade do total dos parlamentares com assento no Palácio 9 de Julho.

Reinício dos trabalhos legislativos no Ceará

FORTALEZA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença de altas autoridades esteve reunida ontem, às 14 horas, a Assembléia Legislativa do Ceará, iniciando o seu periodo ordinário de sessões. O governador leu sua mensagem aos cearenses, dando contas de suas realizações durante o ano de 1952 e apresentando o plano que pretende executar em 1953.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

NÃO HOUVE MOÇÃO ALGUMA

A respeito da noticia distribuída à imprensa desta capital, de que a Assembléia Legislativa de Pernambuco votara uma moção de protesto contra o subôrno que estaria campeando entre politicos daquele Estado, e de responsabilidade trabalhista (o que foi desmentido), o deputado federal Barros de Carvalho disse o seguinte à nossa reportagem:

— A noticia é absolutamente fantástica e destituida do mais remoto fundamento. A Assembléia não aprovou nem sequer discutiu, qualquer moção de repulsa a processos de subôrno que envolvam o P.T.B. ou a minha pessoa. As fontes de onde se originou semelhante invencionice são fontes pôdres.

GILBERTO FREIRE COM UM PÉ NO PARTIDO TRABALHISTA

O Sr. Gilberto Freyre está com um pé no Partido Trabalhista Brasileiro. Esta foi a informação que o deputado Frota Moreira, secretário geral da agremiação petebista, prestou ao presidente João Goulart, que em sua recente estada em Porto Alegre. O escritor pernambucano que na legislatura passada foi eleito deputado pelo udenismo, fará a campanha de 1954 nas fileiras do trabalhismo. O seu ingresso no partido do presidente Vargas, aliás, já é esperado de há muito.

RECEPÇÃO AOS CONGRESSISTAS

O presidente da República recepcionou ontem os congressistas, logo depois de instalada a terceira sessão legislativa ordinária. Todos os líderes compareceram ao Catete, menos o Sr. Afonso Arinos. O representante oposicionista, antes de se decidir a não comparecer à recepção, fez uma consulta a todos os udenistas presentes. A média geral das opiniões foi de que devia seguir o exemplo dos líderes que o antecederam. E assim fez, dando sentido político partidário a uma recepção que outro caráter não tem senão o de regozijo pela instalação de mais um período legislativo.

O GOVERNO TERÁ NOVO LIDER NO SENADO

Renuncia o Sr. Ivo d'Aquino, em carater irrevogável — Avistou-se com o presidente do P.S.D., antes de comunicar sua decisão ao presidente da República

O Sr. Ivo d'Aquino pôs à disposição do P.S.D. e do Govêrno, o posto de líder no Senado Federal, depois de uma conferência com o presidente daquela agremiação partidária, avistando-se em seguida com o presidente da República, a quem comunicou a sua decisão, em caráter irrevogável. Ontem à tarde, abordado pela reportagem de A NOITE, afirmou que a sua decisão não significa que esteja se preparando para deixar o P.S.D., conforme noticias divulgadas, para ingressar no partido do Sr. Ademar de Barros. Já teve oportunidade, aliás, de desmentir a noticia, através da própria imprensa de Santa Catarina. O verdadeiro motivo da renúncia é a necessidade de permanecer mais tempo em seu Estado, para atender à exigências da política local.

Alvaro Adolfo possivelmente será o novo lider

Tudo indica que o Sr. Alvaro Adolfo venha a ser elevado a lider do P.S.D. no Senado, nada se podendo acrescentar, porém, se também será considerado como porta-voz do govêrno no Monroe.

HOJE, NAS DUAS CASAS LEGISLATIVAS:

Eleição da mesa do Senado Federal — Organização de Comissões na Câmara

Movimento das pequenas bancadas no Monróe — No Palácio Tiradentes começa a luta pela representação nos órgãos técnicos

Câmara e Senado estarão reunidos esta tarde, o primeiro para eleger a sua Comissão Diretora, e a segunda ainda sem Ordem do Dia, mas já com uma tarefa, que é a organização, pelos lideres, das listas dos quadros partidários, na base das quais serão indicados os lugares que terão cada bancada nos órgãos técnicos. No Monroe deverão ser eleitos os Srs. Marcondes Filho, para a presidência da Mesa, e Alfredo Neves, Hamilton Nogueira, Apolonió Sales, respectivamente, para a primeira, segunda e terceira secretarias, não tendo sido ainda apontado o candidato à quarta secretaria, posto este reivindicado pelos pequenos partidos, que no mesmo desejam colocar o senador Euclides Vieira, do P.S.P. Haverá luta, pois a U.D.N. não abre mão daquele lugar à Mesa.

... oradores. O primeiro deles é o Sr. Manhães Barreto, de S. Paulo. Tratará de assuntos ligados à irrigação dos campos do nordeste. Veem, depois, os deputados gauchos Fernando Ferrari e Raul Pila, declarando-nos este último que tratará da carta dirigida ao Sr. Odilon Braga. Não quis antecipar qualquer topico do seu discurso, frisando que a orientação do mesmo dependerá dos apartes que venha a receber.

Inscritos na Câmara mais de trinta oradores

Já estão inscritos, na Câmara dos Deputados, mais de trinta

O Tempo

Máxima: 29,7 — Minima: 21,0

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.

VENTOS — De sul a leste, frescos.

Fugiu para a Argentina com 50 mil cruzeiros

S. PAULO, 16 (Asap.) — Agostim Monte Serrat, empregado do Sr. Rafui A. Kawawaty, proprietário de uma fábrica de pentes estabelecida nesta capital, após angariar a simpatia do seu patrão, recebeu do mesmo a importância de cinquenta mil cruzeiros para a compra de chifres.

Agostim Monte Sarrat, de posse da importância, fugiu para a Argentina, em companhia da sua espôsa, deixando, para o Sr. Rafui, o seguinte bilhete: «Meu bom chefe, reconheço o mal que lhe fiz, mas em troca deixo-lhe meus dois «vira-latas».

A policia tomou conhecimento do caso e instaurou inquérito.

Reestruturação petebista maranhense

SÃO LUIZ, 16 (Asap.) — Iniciou-se a reestruturação petebista maranhense, tendo sido eleito presidente de honra da Comissão de Restruturação o deputado José Neiva que pertencia ao PSP.

O lider Marcos Pinheiro regressou ao Rio de Janeiro e a reestruturação petebista estende-se ao interior do Estado.

Seria modificado o secretariado mineiro

BELO HORIZONTE, 16 (Asap.) — Consta, nos bastidores politicos locais, que novas modificações serão levadas a efeito no Secretariado Mineiro. A nossa reportagem procurou averiguar a veracidade da notícia e os circulos oficiais não desmentiram nem confirmaram a mesma.

Até que o Tribunal decida sôbre o mandado de segurança

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Irai que chegou àquela localidade o coronel Dormelindo de Oliveira, nomeado interventor no municipio pelo govêrno do Estado, até as eleições e posse do novo prefeito, de acôrdo com as instruções recebidas do Tribunal Regional Eleitoral. O vice-prefeito Otto Fallergerg recusou-se, porém, a entregar a Prefeitura, declarando que assim procedia, apoiado também em decisão da justiça, porque está aguardando a decisão dos Tribunais em tôrno do mandado de segurança, por êle impetrado. Tendo conhecimento do fato, o Sr. Teobaldo Neumann, secretário do Interior, determinou que a Prefeitura ficasse sob custódia policial, a fim de acautelar os bens da comunidade, até que o Tribunal de Justiça decida sôbre o mandado de segurança.

Nova Mesa da Câmara Municipal de Carazinho

CARAZINHO (R. G. do Sul) (Serviço especial de A NOITE) — Na última quinta-feira foi eleita e empossada a nova mesa da Câmara Municipal, ficando a mesma assim constituida: presidente, José Maria Medeiros; vice-presidente, Teodoro Julio Erpen, 1.º e 2.º secretários, respectivamente, Srs. João Batistella e Guilherme Schols, todos pertentes à coligação progressista, composta de trabalhistas e populistas

Convencionais do PTB carioca

O Diretório Metropolitano do partido Trabalhista Brasileiro em reunião efetuada, por unanimidade de votos escolheu como convencionais à próxima Convenção do P. T. B. que se realizará nesta capital, os senhores Luthero Vargas e Paulo Baeta Neves e como suplentes, os senhores Frota Aguiar e Geraldo Moreira.

Governador Kubitschek

BELO HORIZONTE, 16 (Asap.) — Todos os partidos politicos que se acham representados no Legislativo de Coronel Fabriciano, enviaram representantes a esta capital, a fim de que hajam perante a Comissão de Estudos da Divisão Administrativa e Judiciária do Estado no sentido de ser mudado o nome do referido municipio para Governador Kubitschek.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A Mesa da Assembléia Paulista

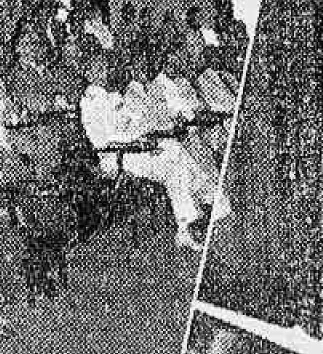
SÃO PAULO, 16 (Asap) — Grupos situacionistas, segundo informam fontes dignas de crédito, interessados em manter o clima de harmonia reinante, nêstes dois anos, na Assembléia Legislativa, inclinam-se a atender às reivindicações dos oposicionistas, apresentando uma lista de candidatos à presidência da Mesa. Adianta-se que se, realmente, essa lista for entregue à consideração dos parlamentares da oposição, e dela constar o nome de Sr. Diógenes Ribeiro de Lima, êste terá grandes possibilidades de vitória.

Vitima de um desastre de automóvel o deputado Gilberto Chaves

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Vitima de um desastre de automóvel, acha-se recolhido em sua residência, o deputado petebista Gilberto Chaves. Seu estado de saúde não inspira cuidados.

Sôbre o caso da urna roubada, na Paraiba

JOÃO PESSOA, 16 (Asap) — Pouco antes da audiência em que foi ouvido o deputado estadual José Goyoso, perante a comissão de inquérito sôbre a urna roubada do TRE, o juiz Pedro Damião declarou que a rumurosa diligência efetuada na sede do PSD foi sugerida pelo presidente do TRE, desembargador Silveira, estando presentes vários parlamentares que se mostraram surpreendidos com a revelação, prontamente confirmada pelo procurador Hermes Pessoa, visto como anteriormente o presidente do TRE, na presença do vice-governador João Fernandes e outros, inclusive parlamentares, esclarecera que a busca no PSD fôra exclusiva iniciativa do juiz Damião. Na mesma ocasião, o procurador informou que opinará pela tomada do depoimento do deputado trabalhista Antonio Montenegro adversário do PSD e, por isso, igualmente interessado no destino da urna roubada.



REABRIU A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA — Com a presença de altas autoridades civis e militares, bem como grande número de diplomatas, reabriu, hoje, seus trabalhos para o ano letivo a Escola Superior de Guerra. A aula inaugural foi dada pelo general Juarez Távora, comandante da Escola, abrangendo os mais relevantes problemas nacionais, como os que dizem respeito à economia, indústria, comércio e principalmente a guerra total. Na foto quando falava o general Juarez Távora

"O nordestino precisa de você!"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

talado à avenida 13 de Maio esquina de Evaristo da Veiga, continua a ser visitado, diàriamente, por centenas de pessoas de tôdas as categorias sociais, que ali vão entregar o seu donativo ou oferecer a sua colaboração.

Os magnificos resultados da nossa iniciativa expressam-se, mais uma vez, na lista hoje publicada: aproximam-se de casa dos quatrocentos mil cruzeiros os donativos em dinheiros já em nosso poder e que, na devida oportunidade, serão encaminhados à Legião Brasileira de Assistência.

Continua o encaixotamento

Conforme divulgamos, a Legião Brasileira de Assistência iniciou, durante o último sábado, o encaixotamento dos mantimentos, remédios e agazalhos depositados em nosso Pôsto Central. Hoje, pela manhã, os assistentes sociais daquela benemérita associação prosseguiam em seu trabalho, esperando-se que siga em breve para a zona flagelada o primeiro carregamento de mercadorias recolhidas através da nossa campanha.

Outros donativos

Recebemos hoje, mais os seguintes:

Cel. Julio Rodrigues de Souza, 2.500 exemplares da sua obra "Cartilha Sertaneja", para serem vendidos em leilão.

Eunice Lucas, dois pacotes contendo sapatos e roupas usadas.

Matadouro da Penha, Caminho de Maria Ange, 226, vários fardos de charque.

DONATIVOS EM DINHEIRO

Donativos recebidos em dinheiro até o dia 13 do corrente:

	Cr$
12—Saldo até esta data	364.816,50
13—Contribuição de 20 anônimos	263,40
Adalberto de Moraes	2,00
Aluisio	2,00
Julia	7,80
Maria Eni	5,00
Emilia	30,00
Regina Célia	40,00
Maria de C. Guimarães	20,00
Wilma Viana	20,00
Victor Pio	10,00
Nely	10,00
Elisa	10,00
Vera Lúcia	10,00
Hamilton	10,00
Francisco	10,00
Geraldo Pedro Alves	10,00
Marly Martins	15,00
Francisco B. do Nascimento	15,00
Manoel Bertrolo	200,00
Mme. Albuquerque	100,00
Amaral	100,00
Dr. Beltrão	100,00
Kathleen	100,00
Mendes Xavier	50,00
Antônio Jones da Silva	200,00
Dias e Moraes	110,00
Olivia	20,00
Luiz Leite	1,00
Maria Helena	20,00
Raul Galvão	20,00
Glauco	20,00
Anna	5,00
Aermina Lopes	5,00
Bricio I.	5,00
Oscar José	5,00
Nadir	50,00
Adolphrydes	20,00
Jayme Pereira da Silva	5,00
Sebastião M. Oliveira	20,00
Geraldo Ribeiro	50,00
Antonio Felix da Silva	3,00
Eliane, Elizabeth, Elvira e Roberto	50,00
João Piassarolo	50,00
Maria Said Yabar	20,00
Afranio Valadão	10,00
Manoel Teles	10,00
Oswaldo Baia	50,00
Henrique Seabra Riça	20,00
Sebastião Rodrigues de Moraes	10,00
Otávio Lopes	10,00
Tertuliano	25,00
Avelina	5,00
Freitas	20,00
1 anônimo	100,00
Décio	10,00
Emília	20,00
Cláudio Gomes Castro	20,00
H. P. Waite	500,00
Ingo Arno Kaestner	10,00
Older Cazarré	50,00
Norlize Neiva	5,00
Milton de Jesus	3,00
Um espirita	20,00
1 anônimo	20,00
Álvaro, Paulo César e Carlos Alberto Oliveira	100,00
José Teixeira.	20,00
Funcionários da Recebedoria Estadual de Arapongas p/Cheque n.º 196.326 Arapongas — Paraná......	1.500,00
Bancários de Manhumirins — P/Cheque n.º 410136 — Manhumirim — M. G.	187,50
João Sampaio — P/Ordem de pagamento do Banco Mercantil S. Paulo n.º 15.386	
João Mercurio, P/Reg. 1.193 — Marilia S. P.	50,00
Jorge Joaquim da Silva Reg. 356 — Ilhéus — Bahia..	100,00
Oswaldo Pulchieri — P/Reg. 508 — Colatina — Esp. Santo	20,00
Lucia Costa, P/Reg. 201	50,00
Américo Fernandes Brito — R. Deputado João Bittencourt, 118 — Nazareth — Bahia — Reg. 61	50,00
Rosalina de Sá Martins — em nome de Celso e Cláudio — R. Alves Araujo, 35 — Antonina — Paraná — Reg. 229	100,00
Joaquim Melath — Reg. 1.223	50,00
Otávio de Oliveira — População de Porto Murtinho — Vale Postal n.º 786.339 — Porto Murtinho, M. Grosso	100,00
Antonio Justino Pereira — Reg. n.º 381 — Pimenta — M. Gerais	2.515,00
João Maria da Rocha — P/Intermédio da União dos Viajantes Comerciais do Brasil — Av. Mem de Sá, 247 — Curitiba — Paraná	501,00
Fiore Sampaio	100,00
Wilton F. Oliveira — P/Cheque n.º 25.147 — Prêmio ganho no auditório do Prog. Dr. Infezulino	150,00
Severino de Araujo Silva — P/Contribuição de funcionários lotados na Delegacia do 23.º Dist. Policial.	200,00
Mário Simossi — P/Cheque n.º 131.616 — Senador José Bento — Minas Gerais	1.000,00
J. B. Montini — Londrina — P/Cheque n.º 117.760 — Distribuidora Londrinense Ltda.	275,00
Flávio Muller — Lageado — R. G. Sul — Pelo Reg. n.º 173	1.000,00
Antonio Guelli — P/Reg. 951 — S. Geraldo — Minas.	50,00
José Pereira da Silva — P/Reg. 228 — Bandeirantes — Paraná	50,00
Helia Ferrarezi Carpini — P/Reg. 231 — R. Cristovão Colombo, 740 — Araras — S. P.	100,00
Ivo Araujo de Azevedo — Reg. 1.657 — R. Maria Peixoto, 32 — Boa Vista de Brotas — Bahia	230,00
José do Carmo Nagem — Reg. 89 — Lapinha — Minas Gerais	60,00
	50,00
TOTAL	11.135,70
Saldo que passa para o dia 14 do corrente........	375.952,20

A L. B. A. em Curitiba

CURITIBA, 16 (Asap.) — Continuando a sua obra em benefício dos flagelados nordestinos, a Legião Brasileira de Assistência, Seção do Paraná, distribuiu cofres pela cidade, destinados a arrecadar dinheiro. Os cinemas locais, por sua vez, aumentaram o preço de suas entradas, sendo tôda a contribuição remetida à Legião.

Teve excelente êxito a iniciativa do prefeito de Rio Largo

RIO LARGO, (Alagoas), 16 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito Arnaldo Xavier promoveu em prol dos flagelados uma campanha que em quarenta e oito horas conseguiu angariar 119 mil cruzeiros. Convertidos em gêneros alimenticios, foram êstes distribuidos em caminhões, pelo próprio prefeito, entre os flagelados do interior.

Um milhão de cruzeiros e gêneros para os flagelados

JOÃO PESSOA, 16 (Asap) — Começa a surtir efeito as providências do governador do Estado, que conforme vimos anunciando, está se intensificando, a fim de fazer face às grandes necessidades de assistências às zonas atingidas pela sêca. Essa campanha que a esta altura já se caracteriza como de verdadeira cruzada nacional.

A propósito, o governador acaba de receber da Sra. Darcy Vargas telegrama comunicando a remessa de um milhão de cruzeiros, destinados à assistência aos flagelados, além de grande quantidade de gêneros.

Transportes da 7.ª R. M. para cooperar no auxilio às vitimas da sêca

JOÃO PESSOA, 16 (Asap) — O comando da 7.ª Região Militar, sediada em Recife, comunicou ao governador paraibano que para atender aos serviços de assistência aos flagelados, colocou à disposição do Estado os recursos materiais, particularmente, veículos de transportes, no intuito de cooperar com os poderes públicos, nesta angustiosa situação provocada pela sêca.

CARTAS NA MESA

Sugestão para o problema do flagelado

Faz precisamente dois anos que empreendemos uma visita, a serviço dêste jornal, às zonas mais castigadas pela estiagem no nordeste do país. E há dois anos atrás já se falava, já sofriam aqueles nossos irmãos os efeitos da sêca com a mesma dramaticidade e profundidade com que hoje sentem a extensão do fenômeno. Dali para cá, nesses setecentos e trinta dias de fome, miséria e desespero, em que, batidos pela inclemência do tempo, os nordestinos fogem desesperadamente para o sul, à procura do vale do Canaã, o govêrno tem procurado, por todos os meios minorar-lhes o sofrimento com medidas inspiradas pela situação do momento.

Na verdade, a sêca não golpeia apenas o homem. Ela sacrifica, acima de tudo a economia da região assolada, originando, logicamente, tal como está acontecendo, um outro problema de imprevisiveis consequências: a sangria nos cofres públicos.

E' fora de qualquer dúvida que os flagelados devem ser assistidos, sempre e cada vez mais. Está provado que havendo trabalho, há comida, e consequentemente o homem do interior não abandona sua casa para ir procurar outra vida em outros centros. Mas o que é preciso ser evitado, a qualquer preço, é que o homem do campo, o agricultor, se torne um funcionário público, que a calamidade da sêca leva para os cofres da União, em trabalhos federais.

O agricultor precisa continuar sendo agricultor. Somos de opinião que o govêrno — já que a sêca é um fato e que o sul não poderá sustentar tôda a população do nordeste, no que pese as campanhas de solidariedade iniciadas nesta capital — deve voltar imediatamente a sua atenção principal para a lavoura ainda existente nas proximidades dos açudes.

Quando os açudes foram construidos, em 1932, sua finalidade foi a de armazenar as águas dos bons invernos.

O destino, pois, dessas águas, é irrigar as terras sêcas, quando se trabalhasse nas terras irrigadas, na montante, e também nas terras de jusante, isto é, nas terras que ficam dentro da barragem. Está claro que o govêrno não tinha outra alternativa senão a de lançar mão de todos os requisitos, como está fazendo, para evitar maiores danos, inclusive o êxodo.

O solução, em parte, para o grave problema, seria aproveitar as terras umedecidas pelas águas dos açudes, ou seja, o que se conhece por vales umedecidos. Tal aproveitamento se daria limitando-se uma área para o flagelado que nela trabalharia, sendo pago pelos cofres públicos com uma diária, até a lavoura estar no ponto da colheita. O flagelado ficaria responsável pela lavoura e pelos ônus que acarretou aos cofres públicos até aquela data. Daí em diante, tôda a semana, o flagelado pagaria ao govêrno certa parte dessa importância gasta, até liquidar o seu débito. Depois de liquidado o débito, o flagelado continuaria a trabalhar em outra faixa de terra, por conta própria, e com os seus produtos agricolas, ele alimentaria a sua família e aumentaria o padrão de vida da comunidade não rural. Levando alimentos verdes com maiores riquezas em valores vitaminicos e ao mesmo tempo sentia-se útil a si mesmo, continuando a ser o agricultor que sempre foi.

ALVARO GONÇALVES

Médicos e enfermeiras chegam à região flagelada

FORTALEZA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital uma equipe de médicos e enfermeiras do Ministério de Educação, que vem auxiliar a tarefa de assistência médica e sanitária às populações flageladas, e, segundo o plano elaborado pela comissão encarregada, seguirá para o interior do Estado, a fim de prestar os referidos serviços.

Darão meio dia de trabalho para o fundo de socorro aos flagelados

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Os ferroviários gaúchos pretendem auxiliar os flagelados nordestinos, promovendo, com êsse objetivo, uma campanha de meio dia de serviço.

368 mil cruzeiros angariados no Paraná

CURITIBA, 16 (Asap.) — Continua despertando grande interesse a campanha encetada pela Legião Brasileira de Assistência do Paraná em benefício dos flagelados do Nordeste, tendo as contribuições, até sábado, atingido a importância de Cr$... 368.326,40, além de gêneros alimenticios, roupas e utilidades domésticas.

Campanha de auxílio em Joinville

JOINVILLE (Santa Catarina), 16 (Asap.) — A cidade movimenta-se numa grande campanha de ajuda aos flagelados do Nordeste. Assim, a Rádio Difusora de Joinville instituiu uma lista de donativos populares, cuja soma já ultrapassa a importância de dez mil cruzeiros. O clube Joinville vai realizar um bingo, com o concurso de diversas sociedades locais, havendo valiosos prêmios, em benefício das vitimas da sêca. A Associação dos Cronistas Esportivos realizou no campo do Caxias, Santa Catarina, um grandioso festival esportivo, revertendo a renda bruta a favor dos nossos irmãos do Nordeste.

Missão do Ministério da Educação no Rio Grande do Norte

NATAL, 16 (Asap.) — Já seguiu para o interior do Estado, em demanda das regiões assoladas pelo flagelo da sêca, a missão do Ministério da Educação e Saúde, que levará socorros às populações necessitadas. A excursão da missão a municipios como Nova Cruz é providencial, assolado como se encontra por um surto epidêmico.

RETOUCHE VENCEU O CORDEIRO DA GRAÇA

CRÔNICA DO TURFE

RETOUCHE, A MAIS VELOZ

Acabou o «Cordeiro da Graça» ficando reduzido a quatro concorrentes, quando haviam sido inscritas dez éguas inicialmente. Okayama e Orgia, que representavam as esperanças da criação nacional, «sentiram» durante a semana, sendo assim justificada sua deserção, enquanto Laurina e Vigorosa só correriam na pista de areia. Mas apesar do campo reduzido, o páreo continuou a despertar interêsse e sua disputa correspondeu à expectativa. Pena é que os «partidos» aplicados pelo jóquei Artur Araujo tenham empanado o brilho do confronto. Quase derrubou Iana, êsse freio patricio, ao entrar na reta e apertar Extra contra a tordilha. Mais adiante, também prejudicou Extra, após dominá-la, ao correr para a cerca. E a égua «paulista» não teve, depois, maiores dificuldades em conter o tropel de Fortuita.

Para nós, o páreo não foi normal. Em 1.000 metros, qualquer atrazo é fatal ao desenvolvimento de uma atropelada. E Fortuita também foi prejudicada nos metros iniciais do percurso, quando se atrasou para último, tendo que atropelar muito por fora para tentar descontar a diferença das ponteiras. Enfim, Retouche já demonstrara na Gávea grandes qualidades e o titulo de «rainha da velocidade» assenta-lhe muito bem.

A saida foi normal, despontando imediatamente Iana e Extra em luta pelo primeiro posto, com Fortuita e Retouche mais atrás. Esta, porém, avançando como uma louca, de fora para dentro, em breve igualava a linha de Extra e apertava-a contra Iana, que no cotovelo da entrada da reta teve que ser bruscamente sofreada pelo Ullôa, que não caiu por um triz. Depois de dominar Extra, como dissemos, Araujo procurou a cerca, também fazendo parar a defessora do Stud Seabra. E surgiu então por fora a Fortuita, que o Rigoni tocava como um desesperado, procurando desfazer a diferença da ponteira. Mas esta vinha firme e cruzou o disco em primeiro.

A ganhadora é uma filha de Master Vere e Remadora, de propriedade do Sr. Hernani Azevedo Silva e cuidada pelo Roberto Oliveira Filho. Fortuita é também argentina, filha de Paralchim e Fortuna, de propriedade do deputado Euvaldo Lodi. O tempo para os 1.000 metros foi muito bom: 43 2/5.

BIAS

Fortuita formou a dupla — Kurdo foi o herói do páreo "80.° aniversário da Biblioteca Nacional" — Emely, Scollops e Balcarce, os vencedores das eliminatórias de potros — Bacabal, Melodia Portenha, Eaglewood e Grumete, os demais vencedores da reunião de ontem, na Gávea

Bastante animada a reunião que o Joquei Clube Brasileiro realizou na tarde de ontem, em seu campo de corridas na Gávea, tendo a presenciá-la um público assás numeroso. E o páreo principal do «meeting», o G. P. «Cordeiro da Graça», apesar do lote reduzido, ofereceu um espetáculo movimentado, embora os «partidos» aplicados na parte inicial do páreo tivessem prejudicado a beleza da contenda. Venceu Retouche, trazida esta semana de São Paulo, que largou ligeiramente atrazada mas já no inicio da reta se apoderava da vanguarda, prejudicando Iana e Extra, e defendendo-se no final do vigoroso ataque de Fortuita, que formou a dupla a um corpo. Marcou a pilotada de Artur Araujo o bom tempo de 58 2/5 para o quilômetro, em grama leve.

KURDO, A GALOPE

O sexto páreo, em 2.000 metros, teve um desenrolar movimentado. Manguarito foi resolutamente para a vanguarda, seguido de Pan, Elati, Marshall e os demais, com Kurdo em último. Assim vieram até a reta, onde Elati dominou de golpe a situação, mas Kurdo, atropelando por fora, logo se apoderou da vanguarda, vencendo a galope. Luiz Rigoni dirigiu muito bem o vencedor, que marcou 124 cravados, para os dois quilômetros.

EMELY, DE PONTA

A primeira prova, uma eliminatória para potrancas, teve como vencedora Emely, a indicada do retrospecto. Saindo na vanguarda, a pilotada de D. P. Silva não tomou conhecimento das adversárias, sempre seguida de Guamará, que formou a dupla, longe. Em terceiro, Golane. Tempo para os 800 metros: 48 4/5.

BACABAL, QUE SURPRESA!

O segundo páreo teve um desfêcho surpreendente, pois venceu o maior azar da carreira, a pernambucana Bacabal. Saiu Aningas na vanguarda, após Encantada atrasar muito a partida e acabar largando mal. Angatuba, Jonelis e Bacabal seguiram a ponteira até a reta, onde Angatuba passou para a ponta, mas não pôde suportar a atropelada de Bacabal, que venceu com enorme facilidade, bem conduzida pelo aprendiz J. Ramos. Tempo para os 1.200 metros: 75.

SCOLLOPS, FACIL

Na terceira carreira, o potro Scollops também obteve um fácil triunfo, de um extremo a outro, seguido a principio de Moxotó, Cunhambebe e Jersei, e no final de Cunhambebe, que dominou Moxotó nas pedras. Em terceiro, Cabulete. O pilotado de Luis Rigoni marcou 48 2/5 para os 800 metros.

MELODIA PORTENHA CONFIRMOU

Retirado Orestes do quarto páreo, correu Monterrey na vanguarda, seguido de Melodia Portenha, Hidrometro, Sonhador e os demais. Na reta, Melodia Portenha passou facilmente para a vanguarda, ganhando disparada de Sonhador, que atropelou debilmente. A vencedora teve a condução de Artur Araujo e marcou 86 1/5 para os 1.400 metros.

BALCARCE, TAMBEM FACIL

O quinto páreo, outra eliminatória para potrancas, teve em Balcarce uma fácil vencedora. Saiu lutando com Naia, despachando-a na entrada da reta, para ganhar a puro galope, enquanto no final Grauá abatia Naia, formando a dupla. Rubrica largou mal e nunca saiu de último. Tempo 60 1/5 para os 1.000 metros.

EAGLEWOOD, FACILMENTE

O sétimo páreo foi acidentado. Chaco largou melhor, mas Eaglewood forçou e livrou luz, com Manolete, El Banner e Chaco a seguir, enquanto Sepoy largava mal. Na curva, Xangô, que também avançava, levou uma fechada e se atrazou. Com isso, Eaglewood e Manolete mais se destacaram dos adversários, entrando na reta com vantagem e conservando as duas principais posições até o espelho, separados, ambos por vários corpos. Em terceiro chegou El Bannor. Ubirajara Cunha foi o piloto do ganhador, que marcou 79 1/5 para os 1.300 metros.

GRUMETE, NO «PHOTO-CHART»

Movimentadissimo e com um final emocionante foi o último páreo. Alvitre largou melhor, mas deixou Don Euvaldo e Attacker, vindo a seguir Grumete e El Toro. Na reta, Alvitre voltou à vanguarda, avançando então El Toro e Grumete, que emparelharam com o ponteiro e foram em luta até o espelho. Nos metros finais, Alvitre esmoreceu, indo Grumete e El Toro decidir no «photochart» o triunfo, que pertenceu ao primeiro, por pequena diferença. Luis Rigoni dirigiu o ganhador com grande energia. Tempo para os 1.300 metros: 80 cravados.

DOIS CLUBES ARGENTINOS

interessados na aquisição de Riquelme

Entretanto, o técnico Fleitas Solich assegura que levará o goleiro paraguaio para o Flamengo — O assunto será resolvido em Buenos Aires

LIMA, 16 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O goleiro Riquelme, da seleção do Paraguai que vinha sendo uma das atrações do atual Campeonato Sul-Americano de Futebol, em virtude de uma séria contusão por ocasião do prélio, frente à representação do Peru, estará ausente dos próximos compromissos de sua equipe.

Dado o seu brilhante desempenho nos jogos anteriores, nada menos de dois clubes manifestaram interêsse pela sua conquista — Independiente e o Boca Juniors. Um representante do grêmio da "faixa de ouro" encontra-se nesta capital, e, segundo apuramos, já esteve palestrando com o excelente goleiro.

PARA FLEITAS SOLICH, RIQUELME SERÁ DO FLAMENGO

O técnico Fleitas Solich, que, como se sabe, será o orientador do C. R. do Flamengo na temporada dêste ano, teve conhecimento do interêsse do Independiente e Boca Juniors pelo goleiro Riquelme. Entretanto, o preparador da seleção paraguaia assegurou ao representante de A NOITE que Riquelme irá para o Flamengo, já que se trata de um excelente refôrço para o esquadrão brasileiro. Declarou ainda Fleitas Solich, que espera resolver êsse assunto, em Buenos Aires, quando estará na capital argentina juntando-se à delegação do clube de Adãozinho.

Riquelme, que substituiria Garcia.

EM SETE TURMAS, A VIAGEM DOS ATLETAS DA F.M.A.

Hoje, a primeira leva, rumo ao Paraná

Felizmente, a Federação Metropolitana de atletismo pôde resolver tôdas as dificuldades para a viagem dos seus atletas que participarão do XVIII Campeonato Brasileiro, em Curitiba. Pesando bem a urgência de uns e outros, pôde a direção técnica daquela entidade dividir o embarque de atletas, técnicos e delegados por via aérea em sete turmas esquematizando-o da seguinte forma: dia 16 — 24 pessoas; dia 17 — cinco pessoas; dia 18 — 35 pessoas; dia 19 — apenas o atleta Afonso Augusto Ferreira.

A fim de providenciar alojamento para a delegação, o Sr. Carlos Alberto Figueiredo, diretor técnico da F. M. A. e chefe da delegação seguirá domingo para Curitiba. O professor Osvaldo Gonçalves, escolhido para delegado da F. M. A. junto ao Congresso, seguirá também no domingo. Com o corte de dois atletas pela C. B. D. e pela impossibilidade de participação de Jandri Silva, a delegação carioca constará de nove atletas damas, 44 homens e 17 delegados, médico e técnicos.

Transitou por Lima a delegação do Fluminense

Nada existe contra Didi, declara Zezé Moreira — Paraguaio e Rodrigues nas cogitações do Fluminense

LIMA, 16 (De Jorge de Souza, para a Asapress) — O treinador Aymoré Moreira, acompanhado do médico Paes Barreto e dos jogadores Castilho, Pinheiro, Didi, Ademir, Ely e Barbosa, esteve no Aeroporto Lima-Tambo, por ocasião da passagem da delegação do Fluminense com destino a Colômbia, onde participará de um Torneio Internacional na cidade de Medellin. Aproveitando a oportunidade, Zezé Moreira explicou a Didi que nada existia contra êle. Revelou, o treinador tricolor aos repórteres, que se encontravam no aeroporto, que entrou em entendimentos para contratar, ainda esta semana, o ponteiro Paraguaio, que tem seu passe à venda pelo Botafogo. Finalizando, Zezé solicitou a Paes Barreto que sondasse a possibilidade de Rodrigues se transferir para o Fluminense.

O desabafo dos...

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

— "Não é possivel jogar-se futebol dentro dêsse ambiente. A gente sente que vai sofrer uma entrada desleal a cada momento. (Zizinho)."

— "Eu sabia que isso ia acontecer. Nunca acreditei que os uruguaios estivessem dispostos a jogar na bola. Fui uma vitima, e não pude colaborar com meus companheiros. (Ademir)."

— "Cada vez mais me convenço de que são uns covardes. Não aceitam um resultado adverso, de forma alguma. Eu apenas os lamento. (Mario Viana)."

Veteranos cariocas em excursão a B. Horizonte

A convite dos Veteranos Mineiros de Belo Horizonte, seguirão no dia 21 para aquela cidade, pela manhã, a fim de disputar uma taça doada pela Municipalidade. O prélio será realizado na tarde do mesmo dia.

A partida se dará pelo segundo avião da carreira e o encontro será realizado no Estádio Municipal contra os craques mineiros do passado.

O regresso realizar-se-á, segunda-feira, pela manhã.

O OLARIA

Continua invicto em Santa Catarina

BLUMENAU, 15 (Asapress) — O Olaria A. C., que presentemente excursiona por Santa Catarina, jogou na tarde de hoje nesta cidade, enfrentando o Combinado Olimpico Palmeiras, numa partida que despertou grande atenção do grande público, a qual terminou com a vitória do quadro carioca pela contagem de 4 x 1. Já na fase inicial o Olaria levava de vencida os seus antagonistas, arrancando por isso mesmo grandes aplausos da assistência.

O VALENCIA

Na vanguarda do Campeonato de Futebol da Espanha

MADRI, 16 (A.F.P.) — Foram os seguintes os resultados registrados hoje na 24.ª rodada do Campeonato de Futebol da Espanha, 1.ª Divisão: — Atletico de Bilbao, 4 x Valladolid, 2; Valencia, 2 x La Coruña, 1; Oviedo, 1 x Espanhol, 0; Malaga, 6 x Real de Madri, 0; Atlético de Madri, 4 x Sevilha, 2; Barcelona, 4 x Celta, 0; Santander, 1 x Real Sociedad, 1; Saragoça, 0 x Gijon, 0. A classificação atual é a seguinte: 1.º) Valencia, com 33 pontos; 2.º) Espanhol e Barcelona, 32; 3.º) Real de Madri, 31; 4.º) Sevilha e Atletico de Bilbao, 27; 5.º) Oviedo, 25; 6.º) Real Sociedad, Gijon e Atletico de Madri, 23; 7.º) Santander, 21; 8.º) Valladolid e La Coruña, 19; 9.º) Celta, 18; 10.º) Malaga, 17; 11.º) Saragoça, 14.

O Internacional

Marcha na ponta do campeonato da Itália

ROMA, 16 (A.F.P.) — Os jogos da 25.ª rodada do Campeonato Italiano de Futebol, 1.ª Divisão disputados hoje, apresentaram os resultados seguintes: — Bolonha, 1 x Novara, 0; Como, 1 x Sampdoria, 0; Florença, 2 x Trieste, 0; Internacional, 1 x Spal, 1; Atlanta, 2 x Lazzio, 0; Palermo, 0 x Napoles, 0; Milão, 1 x Pro Patria, 0; Juventus, 1 x Turin, 0; Udine, 2 x Roma, 1. A classificação é a que se segue: 1.º) Internacional, com 40 pontos; 2.º) Milão, 34; 3.º) Juventus, 33; 4.º) Bolonha 30; 5.º) Roma, 29; 6.º) Napoles, 28; 7.º) Atlanta, 25; 8.º) Lazio e Udine, 24; 10.º) Trieste e Florença, 23; 11.º) Spal e Palermo, 21; 12.º) Pro Patria e Sampdoria, 20; 13.º) Turin e Novara, 19; 14.) Como, 17.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O tri-campeão gaucho no grande Torneio do Centenário do Paraná

PORTO ALEGRE, 16 (Asap.) — O Esporte Clube Internacional, tri-campeão estadual de futebol, ratificando o conceito em que é tido pelos seus co-irmãos de todos os Estados, vem de ser convidado pelo Curitiba F. C. a participar, no próximo mês de julho, nesta capital, de um grande torneio interestadual de futebol, que faz parte das comemorações do Centenário do Paraná. Além do clube colorado, deverão também participar, o Vasco da Gama, do Rio, e a Portuguesa de Desportos e São Paulo F. C., ambos da capital bandeirante.

OS CLUBES EM REVISTA

INVICTO O VASCO — O esquadrão do Vasco da Gama encerrou invicto a sua temporada pelos gramados do norte, levando de vencida a representação do Clube do Remo, pela contagem de 2 x 0, tentos marcados por Manéca e Chico. O quadro vascaino estava assim formado: Ernani; Augusto e Belini; Marim, Adésio (Alfredo) e Jorge (Walter); Sabará, Manéca, Friaça (Vává), Alvinho e Chico (Djair).

Flavio Costa não acompanhará a delegação à Macapá, já que retornará ao Rio, a chamado de seu clube.

FLAMENGO x INTERNACIONAL — Flamengo e Internacional, de Porto Alegre, foram os vencedores da rodada inaugural do "Quadrangular" em Salvador. O grêmio da Gávea derrotou o Vitória, por 8 x 2, enquanto, o Internacional levou a melhor, sôbre o E. C. Baia, por 7 x 1. A segunda rodada do "Quadrangular" marca para quarta-feira próxima, a realização dos seguintes encontros: Esporte Clube Baia x Vitória, e Flamengo x Internacional.

O BOTAFOGO EM BUENOS AIRES — Seguiu esta manhã, com destino à Buenos Aires, a delegação do Botafogo de Futebol e Regatas, a fim de participar de um "Torneio Quadrangular", promovido pelos clubes Boca Juniors e San Lorenzo d'Almagro.

OUTRA VITÓRIA DO OLARIA — Prosseguindo na sua temporada pelo sul do país, o Olaria marcou outra expressiva vitória, na cidade de Blumenau, derrotando um combinado (Palmeiras-Olimpico), pela contagem de 1 x 0, tento assinalado pelo meia esquerda Washington. O Olaria jogará quarta-feira, na cidade de Cresciuma, enfrentando um combinado local.

EMPATOU A SELEÇÃO — No seu segundo encontro, em beneficio dos flagelados do Nordeste, a seleção carioca empatou com o "scratch" da Paraiba, por 2 x 2. Zezinho marcou os dois tentos cariocas, enquanto Milton e Arquimedes marcaram para os paraibanos. A seleção carioca formou, com: Oswaldo; Djalma e Ranelli; Rubens, Oswaldinho e Jordan; Wassil, Paulinho, Leonidas e Carlinhos.

EMPATE E DERROTA — O São Cristovão não foi feliz em seus dois compromissos em Vitória. No sábado empatou com o Santo Antonio, após a vantagem a seu favor, por dois tentos. Ontem, o grêmio de Figueira de Melo foi derrotado para o Rio Branco pela contagem de 4 x 2.

Trabalhos Desta Manhã

Em preparativos para as próximas reuniões, trabalharam na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Platina, J. Marchant, 2.040 em 133.

Mandu, B. Crub, 1.300 em 88.

Ma Griffe, O. Fernandes, 1.400 em 93 4/5.

Ardena, J. Portilho, e Manui, A. Rosa, 1.200 em 79.

Algoz, A. Araujo, e Alvear, S. Pinheiro, 1.500 em 101 2/5.

Boca Linda, B. Cruz, 1.300 em 85.

Duc d'Anjou, E. Cardoso, 1.600 em 105.

Itaporanga, U. Cunha, 1.600 em 105 2/5.

Gold Dream, O. Serra, 1.300 em 86.

Mar Negro, A. Araujo, 1.400 em 94.

Potentada, J. Araujo, 1.600 em 106.

Luminar, A. Domingues, 1.300 em 84.

Margrave, C. Callieri, 1.300 em 86 3/5.

Bacon, L. Rigoni, 1.400 em 90. Itim, O. Serra, e Itapema, R. Martins, 1.400 em 92.

Mocoripe, A. G. Silva, 1.200 em 81.

Ogeriza, L. Vieira, 1.300 em 87.

Quiproquó, J. Marchant, 1.600 em 104 3/5.

Ocoi, lad, 1.500 em 101.

Dyeur, L. Rigoni, 1.500 em 97; Batailleur, O. Macedo, 2.040 em 134.

Don Carelli, D. P. Silva, 1.500 em 96 2/5.

Borrifo, A. Araujo, 1.800 em 108.

Ofensiva, L. Vieira, 1.600 em 102.

Tangedor, lad, 1.200 em 79 3/5.

Montanhês, F. Machado, 1.300 em 86.

Tor di Quinto, R. Martins, 2.040 em 135 2/5.

Jonfor, C. Calltri, e Jousion, O. Coutinho, 1.500 em 98 2/5.

Halfpenny, U. Cunha, e Halsinoceu, O. Serra, 1.300 em 87.

Querela, A. Torres, 1.500 em 98, na grama.

Demónico, L. Rigoni, 1.600 em 101 2/5.

Onetua, J. Marchant, 1.600 em 103 2/5.

Quelma, M. Alves, 1.400 em 90 2/5.

Erniva, O. Fernandes, 1.300 em 87.

Quieto, J. Marchant, 1.600 em 103 2/5.

Solano, L. Rigoni, 2.040 em 133.

Quilha, J. Marchant, 1.600 em 102 4/5.

[illegible], B. Cruz, 2.040 em 139 — [illegible].

[illegible], J. Marchant, 1.500 em 102 [illegible].

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de radio

POR TRÁS DAS CORTINAS

Com os resultados das últimas reuniões, ficou sendo a seguinte a colocação nas estatísticas do corrente ano:

Jóqueis — 1.º lugar: Luiz Rigoni, trinta e três vitórias; 2.º) Oswaldo Ullôa, dezoito; 3.º) Emidio Castillo, quinze; 4.º) R. Martins, catorze; 5.º) C. Moreno, treze; 6.º) J. Marchant, doze.

Tratadores — 1.º lugar: Gonçalino Feijó, dezesseis vitórias; 2.º) Jorge Morgado, quinze; 3.º) Claudemiro Pereira, doze; 4.º) Waldemar Attianesi, onze; 5.º) Ernani Freitas, nove; 6.º) Juan Zuniga e F. P. Schneider, oito.

Proprietários — 1.º lugar: Stud Rocha Faria, quinze vitórias; 2.º) Zelia Peixoto de Castro e Euvaldo Lodi, doze; 3.º) A. M. Sisson, dez; 4.º) Stud L. Paula Machado, nove; 5.º) Stud Seabra e Sarah M. Boettcher, oito.

Criadores — 1.º lugar — Haras Expedictus e São José, vinte e um; 2.º) Santa Anita, vinte; 3.º) Itaiassu e Mondesir, dezoito; 4.º) Guanabara, quinze; 5.º) Esteio, doze.

*

O excelente cavalo francês Fairy King, um filho de Vatellor e Reine des Fées, continua invicto no Brasil, pois conquistou na tarde de domingo o importante G. P. "Catorze de Março", em S. Paulo, derrotando Pewter Platter com facilidade. O defensor do Stud Euvaldo Lodi teve a direção de Candido Moreno e marcou 151 7/10 para os 2.400 metros do páreo. Surge, assim, um forte candidato ao próximo G. P. "São Paulo", pois até hoje não se sabe até onde vai a capacidade dêsse esplêndido parelheiro.

*

No próximo domingo, na Gávea, será disputado o G. P. "Henrique Possolo", em mil e seiscentos metros, com a dotação de cento e cinquenta mil cruzeiros, para éguas nacionais de três anos, devendo reunir as inscrições de Dncar, Querela, Okayama, Okinawa, Dona Lorena, Anne of England, Fontein, Oaina, Ofensiva, Midday Lass, Quilha e Quetua.

Dia 17 o embarque do atletismo fluminense

NITEROI, 16 (Asap.) — Seguirão para Curitiba, amanhã, os atletas fluminenses que representarão o Estado do Rio no próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo. A chefia da delegação está entregue ao presidente Ramos de Freitas.

Seleção de volibol de Lima, que foi vencida pelo C. R. do Flamengo

ENCERRADA COM CHAVE DE OURO

A TEMPORADA DAS VOLEIBOLISTAS DO FLAMENGO NO PERU

LIMA, 16 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Finalmente encerrou-se a longa temporada que vinham realizando as volibolistas do Flamengo, bi-campeãs cariocas, em quadras do Peru. Embora atuando em meio estranho, sofrendo as influências desfavoráveis do clima e alimentação, além do cansaço produzido por tantos compromissos seguidos, as representantes rubro-negras lograram os mais expressivos sucessos, marcando um rosário de vitórias sem experimentar sequer uma derrota.

Para encerrar a temporada internacional de volibol que desde o mês passado se vinha desenrolando aqui no Peru, o sexteto do Flamengo participou de um torneio triangular no qual tambem intervieram as equipes de Lima e de Miraflores. O forte conjunto carioca não teve dificuldades para impor novamente a sua superioridade, vencendo sem um revés, o certame, conquistando assim a valiosa taça "Comité Nacional de Deportes", instituida para o vencedor do Torneio Triangular. Foi portanto, das mais brilhantes para o volibol brasileiro essa excursão empreendida pela representação campeão do Flamengo.

(Foto de Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — Leila, do Flamengo numa espetacular "cortada" que a limenha não pode defender

Empossada a nova diretoria do Esperança F. C.

NITEROI, 16 (Asap.) — Foi empossada a nova diretoria do Esperança F. C., da entidade de Nova Iguaçu, que é a seguinte: Presidente: Osmário Castelar Filho; secretário: Antonio Gonçalves Diniz; tesoureiro Moacyr da Silva Rocha.

TUDO É BRASIL:

IRMANADOS OS HEROIS DO MAR E OS AZES DA PELOTA

A chegada dos guardas-marinha e marujos do "Almirante Saldanha" deu uma nota de vibração patriótica à margem do Sul-Americano de Lima — Os craques retribuem o apôio e prometem vitórias

LIMA, 16 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Constituiu acontecimento deveras festivo, especialmente para os brasileiros que aqui se encontram acompanhando a disputa do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, a chegada da tripulação do navio escola "Almirante Saldanha". Assim é que no dia 12 último, isto é, quando jogariamos a nossa segunda cartada no presente certame, frente ao Equador, desembarcaram os guardas-marinhas e marujos daquela unidade da nossa Marinha, no pôrto de Callão. Não será necessário acentuar que o desembarque dos nossos patricios foi dos mais concorridos e que todos nós os recebemos com as mais efusivas manifestações de contentamento. Na verdade, é sempre motivo de alegria encontrarmos com patriotas em solo estranho. E, no caso em apreço, tanto maior era o motivo de nossa satisfação quando sabiamos que os guardas-marinhas e marujos iriam reforçar consideravelmente a torcida brasileira, tão diminuta por êstes lados. Já no prélio com os equatorianos, foi notada a presença dos representantes da nossa marinha, incentivando incessantemente os craques nacionais à conquista de mais um triunfo. E lograram o intento porque embora sem atuarmos dentro de nossas reais possibilidades, abatemos o conjunto adversário por 2 a 0.

Os jogadores nacionais receberam com viva emoção essa colaboração dos nossos marujos, que logo no mesmo dia de sua chegada se fizeram notar, com uma torcida entusiasta e vibrante.

Retribuindo tão valiosa colaboração dos nossos homens do mar, os craques foram, no dia imediato ao da vitória sôbre o Equador, a bordo do "Almirante Saldanha", percorrendo tôdas as suas magnificas dependências e recebendo da oficialidade tôdas as atenções. O comandante Silvio Borges da Motta fêz questão de conhecer os nossos mais famosos craques, como Ademir, Zizinho, Santos, Castilho e outros, com êles trocando impressões sôbre as possibilidades dos nossos defensores no atual sul-americano. Demonstrou particular interêsse pela partida com o Uruguai, salientando que a tripulação do navio escola só poderia [illegible] representação [illegible], pois que na [illegible]-feira, dia 16, prosseguiria [illegible] ao Brasil depois de [illegible] percorrido todo o mundo, numa viagem de quase um ano.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

AQUI VAMOS! AGARRE-SE BEM!

EU A AVISEI DE QUE A ESTRADA ERA PÉSSIMA!

NÃO FAZ MAL. QUERO APENAS CHEGAR À ESTAÇÃO.

ESTRADA INTERROMPIDA CUIDADO!

213

DOIS MILHOES E 700 MIL CRUZEIROS, A RENDA QUE BATEU TODOS OS RECORDES

TATICAMENTE, O BRASIL NÃO ESTEVE BEM

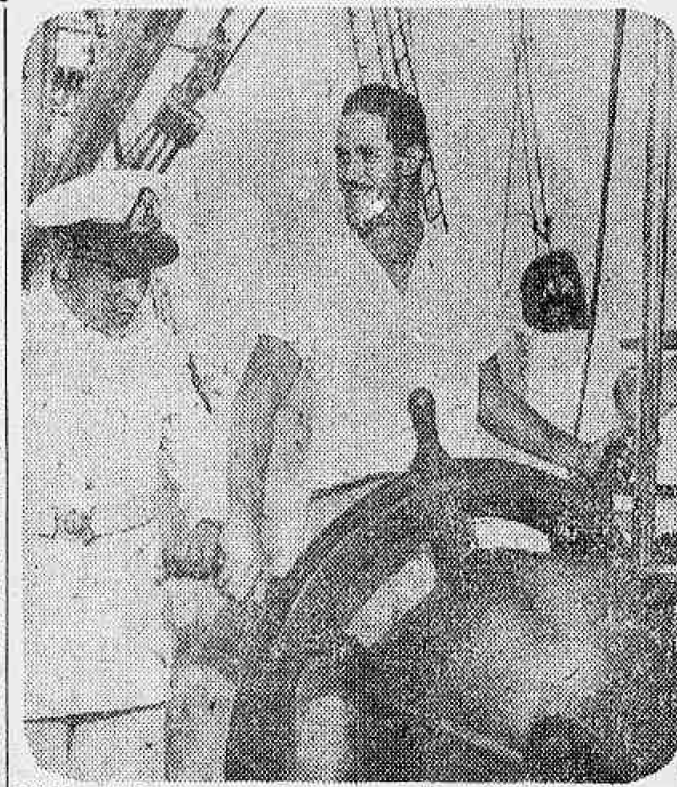
FALTOU MAIOR ENTENDIMENTO NAS MANOBRAS OFENSIVAS — JULINHO, A GRANDE FIGURA — IPOJUCAN ACERTOU — OS BRASSILEIROS RETRAIRAM-SE ANTE A SELVAGERIA DOS ORIENTAIS



ELI "TOPOU" A PARADA... — LIMA, 16 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Quando os uruguaios resolveram entrar para o terreno da violência, imediatamente tiveram o revide dos brasileiros, principalmente o médio Eli, devidamente orientado pelo técnico Aimoré Moreira, para qualsquer sistema. Jogo limpo, retribuição à altura. Mas, jogo violento, tambem retribuição à altura. Os orientais escolheram o segundo, e, Eli imediatamente "topou" a parada, dando tambem suas "botinadazinhas"... Mostra a gravura, a intermediária brasileira, considerado o "trio de ferro" vencedor, pela segunda vez, da seleção uruguaia

LIMA, (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — Passados os primeiros momentos confusos da vibração que acompanha os resultados como êste que a seleção brasileira logrou, uma análise mais serena pode ser feita, sem que a perturbação modifique a impressão que ficou. Esperava-se mais dos brasileiros, e a própria equipe que entrou em campo, era o que se podia chamar de fôrça máxima. Taticamente, jogaram mal os nossos, sem que os estudos organizados para facilitar a missão, fossem transformados na prática como manobras envolventes e objetivas. Os movimentos da linha de frente eram feitos aos arrancos, e não obedecendo a tramas de sentido prático. Por ordem, observemos Castilho, um homem pouco reclamado, e que talvez por isso mesmo não possa merecer consagração. Esteve inclusive alheio a certos momentos de perigo, e poderia ser vencido, melhor tivesse sido o arremate em diversas ocasiões. Brilhantes os dois Santos, jogando de acôrdo com o figurino, mas Pinheiro foi deixado para trás, quando a velocidade e a classe indiscutivel dos dianteiros uruguaios, eram postas em ação. Brandãozinho sentiu tremendamente no espirito, o ambiente que se criara em tôrno da partida, e os brasileiros contando com dois médios que marcam bem, mas que não são perfeitos na entrega da bola, sentiram diminuida a sua fôrça dianteira. Faltava quem de direito levasse a bola até os dianteiros, e Zizinho e Ipojucan esperaram pacientemente por essas manobras. Com a entrada de Danilo, as coisas tomaram um rumo mais certo, recuando Eli, e avançando Danilo. O "homem forte" dos brasileiros esteve sempre presente, e quer no seu setor, ou onde a necessidade exigia, lá estava pronto a interceder. Danilo correspondeu no que diz respeito a modificação que a equipe sofreu na etapa derradeira, e não se pode deixar de lado um voto de louvor, ao todo defensivo, que aceitou a luta conforme o que era ditado, e cumpriu a tarefa de bloqueio e cobertura. Se houve oportunidades para os orientais, estes se valeram de uma conduta que foi muito superior àquelas apresentadas até agora. Formou o ataque nacional, com a constituição aprovada pela maioria. Julinho foi sem dúvida a maior figura da cancha. Infiltrador emérito, tirou partido de sua estupenda facilidade de fugir a caça dos adversários, e quase sempre levou a bola até onde o centro era indicado. Foi dele que partiu o lance que definiu a contenda, e da vanguarda foi o único que não precisou de acerto tático para brilhar. Zizinho foi uma sombra daquele "monstro" incontrolável que vinha praticando um futebol de primeirissima. Não logrou se entrosar com Pinga e Ipojucan, e bastante deslocado para esquerda, perdia a noção da jogada e o dominio da bola nos entrechoques. Ipojucan, por não ser artilheiro, sacrificou boas oportunidades para marcar, mas não era essa justamente a sua missão na cancha. Fez o gol que valeu a vitória. Pinga absolutamente fora de seu padrão usual, e não constituindo o perigo que sabemos representar nas escapadas rumo ao gol contrário. Ademir entrou com apetite, mas foi o mais visado pela gana dos uruguaios, e acabou saindo de campo completamente derriado. Muito escondido do calor da luta, o estrema Rodrigues, recuado, como a agravar o seu trabalho geral, que não foi dos melhores. Como se observa, muito aquem do que realmente pode, a produção do quadro brasileiro, e se ganhamos, foi pela única razão de aceitarmos o jogo como êle o era de fato, e aproveitando a chance que surgiu para mandar a bola ao fundo da rêde.

A NOITE — 2.ª-feira 16/3/953 - N. 14.351



"LA CUMPARSITA" — LIMA, 16 (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — Castilho, grande figura na defesa brasileira, não estava preocupado com o compromisso. Pouco antes da luta fomos encontrá-lo dedilhando no seu bandoncon, "La Cumparsita", o tango predileto dos orientais. E que êles bailaram, bailaram...

NOVO ROBINSON CRUSOE

Não: é Ipojucan, o homem barbado da concentra[ção] dos brasileiros e que, ontem, consignou o goal da vit[ória]

LIMA, 16 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Pode parecer uma segunda edição de Robinson Crosoé, mas não se trata disso. Quem aparece na gravura acima é apenas o famoso dianteiro Ipojucan, que já por duas vezes comandou o ataque brasileiro no Sul-Americano de Lima, conseguindo impressionar fortemente pelas suas indiscutiveis qualidades de artista no manejo do balão. Ipojucan deixou crescer a bárba, querendo deixar patente com isso que aqui só está cuidando de futebol — não preocupa com as aparências, [dei]xando que a sua fisionomia se altere com essa barba de semana. Ele acha que quanto maior fôr a barba mais fe[liz] jogará...

E jogou mesmo, assinalando de maneira brilhante o tento que deu o triunfo.

EMOCIONANTE !

O jogo Cuba x Paraguai vencido pelas guaranis na terceira prorrogação

SANTIAGO, 16 (INS) — Na mais emocionante partida de basquetebol do Campeonato Mundial Feminino, empataram ontem à tarde Paraguai e Cuba pela contagem de 45x45.

Imediatamente houve uma prorrogação de cinco minutos, quando novo empate foi verificado, de 49 x 49.

Nova prorogação foi iniciada, terminada, como a outra com o empate de 55x55.

Uma terceira prorrogação de cinco minutos foi iniciada, e ao se findar, Paraguai vencia Cuba por 69 x 59.

Ao deixar a quadra as jogadoras cubanas choravam amargamente pela derrota, pois tiveram méritos para, pelo menos, empatar.



LIMA, 16 (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — Julinho cometeu o pecado de esperdiçar alguns tentos [na] hora decisiva porém, rompe[u a] muralha uruguaia e d[eu] conta para Ipojucan fazer gol.

ANTES DA BATALHA SENSACIONAL:

Os brasileiros contavam com a vitoria

Como os craques falaram, momentos antes da peleja com os uruguaios — Desfile de impressões ao enviado especial de A NOITE

LIMA, 16 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Momentos antes da entrada em campo do selecionado brasileiro para a sensacional peleja contra os uruguaios, a nossa reportagem colheu palpitantes impressões entre os integrantes da equipe nacional. Um por um, desfilaram os craques que, mais tarde, seriam protagonistas do empolgante embate que despertou extraordinário interêsse na capital peruana.

Vejamos como se referiram ao grande encontro os onze componentes da gloriosa seleção brasileira:

CASTILHO — Será uma peleja dificil. Creio, entretanto, que não deixaremos fugir a vitória.

PINHEIRO — Há muito estou ansioso por êsse compromisso. Tenho quase certeza de que mais uma vez venceremos aos uruguaios.

SANTOS — Por nossa iniciativa não haverá incidentes no jôgo de hoje. Vamos jogar para vencer dentro da técnica e de forma categórica.

D. SANTOS — Não sou amigo dos prognósticos antecipados, mas tenho a quase convicção de que sairemos vitoriosos.

BRANDÃOZINHO — Acredito que nos reabilitaremos da má exibição cumprida frente ao Equador. Contra o Uruguai, hoje, jogaremos muito mais.

ELY — Espero atuar como sempre faço nas partidas dificeis — com muita alma e espirito de luta. O nosso time está em condições de obter positivo triunfo.

JULINHO — Quero cumprir contra os uruguaios uma atuação das melhores da minha carreira. Se depender da minha disposição, farei muitos gols.

ZIZINHO — Vamos procurar vencer oferecendo ao público peruano um espetáculo de superior técnica. A violência não está nos nossos planos — queremos vencer limpamente.

IPOJUCAN — Faremos tudo para uma grande vitória, dentro da disciplina e da boa técnica. Acredito que a equipe esteja em condições de cumprir destacado desempenho.

PINGA — Essa é a peleja que mais necessitamos vencer para caminharmos seguramente na arrancada final pelo título. Creio que poderemos conseguir o almejado triunfo.

RODRIGUES — Sei que a nossa responsabilidade é muito grande esta noite. Mas posso assegurar que todos os integrantes do time brasileiro esão dispostos a todos os sacrificios pelo sucesso das nossas cores.

"BICHO" GORDO!

LIMA, 16 (De Augusto Godoi, enviado especial de A NOITE) — Causou ótima impressão entre os craques, a ordem telegráfica enviada pelo presidente Rivadávia Corrêa Meyer, mandando pagar o "bicho" de 5 mil cruzeiros pela vitória de ontem. No mesmo despacho, o presidente da C. B. D. comunicou que a gratificação pelos futuros triunfos será de 4 mil cruzeiros.



LIMA, 16 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os marujos do "Almirante Saldanha", deram às campeãs de volibol do Flamengo, a mesma e calorosa assistência que estão propiciando aos nossos craques. Vemo-los na foto junto da equipe rubro-negra, que venceu todos os jogos disputados

LIMA, 16 (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — Antes do jôgo Ademir treinou no leme do "Saldanha da Gama". Mas na hora "H" pegou "mar grosso" pela proa e acabou desarvorado...

GESSADO ADEMIR!

Não poderá jogar contra o Peru – Suspeita de lsão no menisco – O desfile das vítimas dos Carbajos...

LIMA, 16 (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — Passada a emoção da luta, o médico Paes Barreto entregou-se ao cuidadoso exame dos craques que estiveram naquele verdadeiro "front", em que os uruguaios transformaram a partida de futebol.

FORA DE COMBATE

O primeiro a ser revisado foi Ademir, o qual deixara o campo carregado, após ter sido duramente atingido por várias vezes Apresentava o atacante vascaino forte entorse e suspeita de lesão no menisco. Diante disso, ordenou o médico o engessamento do seu joelho e longo repouso. Em consequência, não atuará contra o Peru.

O DESFILE DAS VITIMAS

Mas não foi só Ademir a vitima da "caçada" efetuada "taticamente" pelos "celestes". Julinho apresenta contusão no pé e Ely, hematoma na região lombar. Pinheiro queixa-se do golpe violento que levou no abdome e Santos apresenta escoriações naquela perigosa zona. Isso sem contar simples contusões e escoriações generalizadas observadas em quase todos os jogadores. Não resta dúvida que foi uma pequena guerra.

O que teriam pensado?

Os seis marujos escalados para não ver o jogo e tomar conta do "Almirante Saldanha"

LIMA, 16 (A.F.P.) — Apenas 6 homens ficaram a bordo do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", ontem à noite, para vigiar a belonave brasileira enquanto que cêrca de 500 tripulantes restantes se dirigiram em massa para o estádio a fim de assistir ao encontro Brasil x Uruguai e, das tribunas, incentivar seus patricios.

"Deveria ter sido deixada numa fotografia a cara que fizeram os 6 designados para permanecer a bordo", disse o jornal "La Cronica" ao dar sua informação sôbre essa decisão tomada ontem ao meio-dia a bordo do navio-escola.

O DESABAFO DOS BRASILEIROS:

"Desta feita os uruguaios tiveram um rival em todos os sentidos", disse a A NOITE o técnico Aimoré — "São uns covardes", explodiu Mario Vianna

LIMA, 16 (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — Deixaram o campo de cabeça erguida os jogadores brasileiros. Haviam aceitado em campo neutro, o desafio dos uruguaios, ganhando a partida no terreno técnico, e "topando" as paradas mais duras no aspecto da violência. Desabafos eram ouvidos no vestiário dos vencedores da noite, e a moral dos homens era a melhor possivel. A reportagem foi colhendo as frases que representavam o pensamento daqueles que tomaram parte na batalha, não desprezando os que fora, assistiram revoltados os acontecimentos. Eis o que apuramos:

— "Desta feita, os uruguaios tiveram um rival em todos os sentidos. Se não aprovo inteiramente o trabalho dos jogadores nacionais, dentro daquilo que elaboramos, estou satisfeito porque a vitória acabou por premiar o quadro que melhor estêve em ação, e os nossos não se intimidaram com as demonstrações de fôrça que os uruguaios quiseram dar. — (Aimoré)."

— "Eu, que nada tinha com a história, ia sendo estranhado por um dêles. Felizmente percebi a tempo o intuito, e apenas procurei me defender. Não sabem perder. (Pinheiro)."

— "Friamente confesso que dei pontapés do primeiro ao último minutos. Eles assim também o fizeram comigo, e no fim tudo acabou bem. Os acontecimentos que se desenrolaram aqui foram apenas amostra do que seria, caso nos acovardassemos. (Santos)."

— "Não creio em valentes em futebol. Todos somos homens e queremos ganhar uma partida. O resto é por conta dêles. (Eli)."

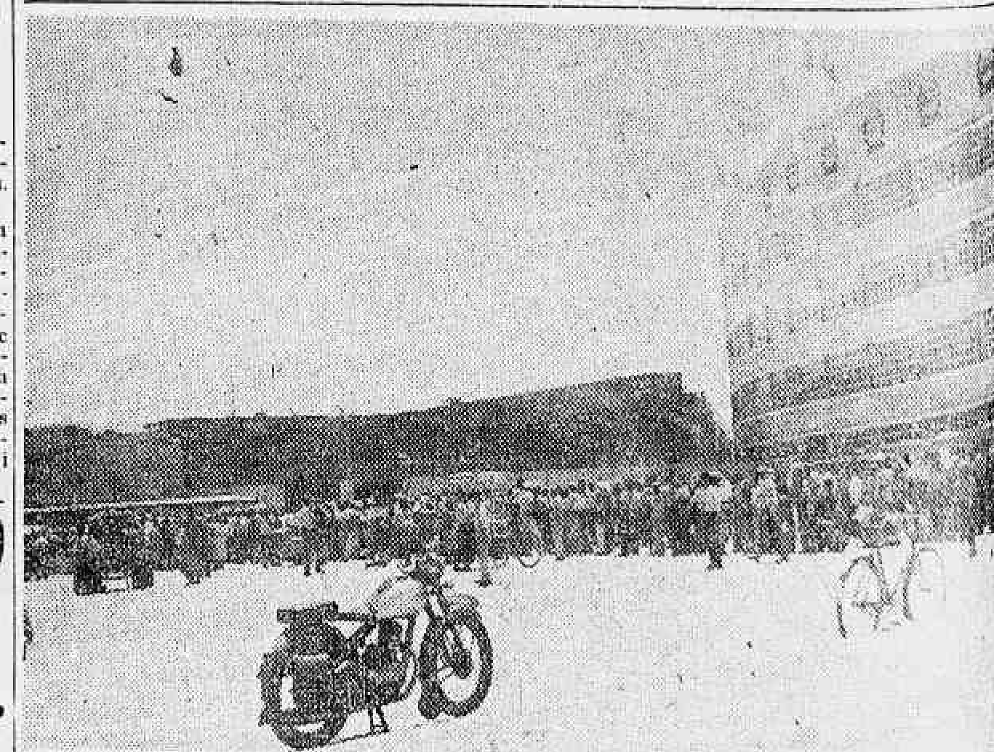
— "Tive que fugir sempre das botinadas, que mais pareciam foices. Arrisquei quebrar uma perna, mas o triunfo sôbre essa gente, compensa tudo. (Julinho)"

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Carbajo

É BELICOSO, VIOLENTO E DESLEAL — FO[I] O CABEÇA DO MOTIM

LIMA, 16 (De Augusto Godoi, enviado especial de A NOITE) — O pivot de todos os lamentáveis e indiscritíveis acontecimentos provocados pelos uruguaios após o gol brasileiro, foi o jogador Carballo. Desde o início do embate êle se revelou belicoso, violento e desleal. Os [gol]pes mais baixos foram p[or êle] aplicados, visando intimidar os nossos atacantes Rodrigues, Ipojucan e Ademir especialmente, não esquecendo tão cêdo aquele player cujo nome bem poderia ser outro, cabe parecido...



FILAS PARA VER OS BRASILEIROS — LIMA, 16 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Foi verdadeiramente excepcional o interêsse despertado no seio da torcida peruana pelo encontro entre os selecionados do Brasil e do Uruguai, levado a efeito na noite de ontem no Estádio Nacional de Lima Embora não atuando o selecionado peruano que naturalmente é a maior atração para o público local, a última rodada do Campeonato Sul-Americano fez vibrar a "hinchada" limenha. Basta dizer que desde sexta-feira última não havia mais sequer uma entrada à venda para o grande prélio que é apontado como decisivo para definição do título. Na gravura vemos um aspecto da concorrência do público na sexta-feira, formandointermináveis filas.

"A conjuntura interna do país está a exigir substanciais mudanças de caráter econômico e político" - (Da mensagem do presidente Vargas)

A SITUAÇÃO DO PAÍS
ATRAVÉS A MENSAGEM PRESIDENCIAL

O panorama atual do Brasil nada tem de desfavorável, a não ser na versão alarmista dos eternos agentes da inquietação - Crescentes os índices gerais do progresso econômico e social - No plano internacional, somos respeitados e vemos engrandecer-se cada vez mais o nosso prestígio - Possuimos uma economia em vias de propiciar à população niveis de consumo equiparáveis aos vigentes nos paises desenvolvidos - Necessária a renovação dos processos de atuação partidária - O perigo extremista - Política econômica e financeira - Produção - O povo e o govêrno - Colaboração das fôrças vivas da nação - A mensagem do presidente Getulio Vargas ao Congresso Nacional


O Sr. Nereu Ramos quando cumprimentava o presidente Vargas, na recepção do Catete

O presidente Getúlio Vargas, por ocasião da instalação, ontem do Congresso Nacional, enviou longa mensagem da qual extraímos alguns dos mais importantes tópicos que damos abaixo, após o seguinte preâmbulo:

"Senhores Membros do Congresso Nacional:

Em obediência a preceito constitucional, é-me grato, mais uma vez, dar-vos conta da situação geral do País e especialmente dos negócios públicos.

Na oportunidade em que se instala a sessão legislativa de 1953, desejo exprimir meu júbilo pela perfeita harmonia de propósitos assegurada entre o Poder que representais e o que tenho a honra de exercer. Ésse entendimento em cuja manutenção tanto me empenho, é condição básica para cumprirmos, com êxito, o mandato que nos foi confiado pelo Povo brasileiro.

Estou certo de que o trabalho que conjuntamente realizamos nos dois últimos anos corresponde à expectativa da opinião nacional, embora, no funcionamento dos dois poderes, haja muitas deficiências cuja superação nos preocupa igualmente.

O panorama atual do Brasil nada tem de desfavorável, a não ser na versão alarmista dos eternos agentes da inquietação. No plano internacional, a verdade é que o Brasil é respeitado e vê engrandecido cada vez mais o seu prestígio. Internamente, reina ordem e liberdade e são crescentes os índices gerais de progresso econômico e social.

Mas nem por isso é licito adotar uma atitude de descuidado otimismo. Grandes massas suportam um nível de vida muito baixo, agravando-se suas carências e sofrimentos resultantes da crônica inflação interna, ainda não vencida; da economia internacional de guerra e da estiagem que tem afetado a quase todo o País e se tornou dramática no Nordeste.

Embora haja interêsses politicos ansiosos de retirar vantagens das agruras populares, é certo que mesmo os efeitos da calamidade que assola o Nordeste, no terceiro ano de sua dolorosa incidência, conquanto graves, têm sido menores que os da terrivel sêca de 1932, graças às obras fei-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

TENDE A MINORAR O FLAGELO DA SÊCA

S. PEDRO (Piauí), 15 — Serviço especial de A NOITE) — Nêsses últimos dias, a situação de pânico que envolvia este município por motivo das perspectivas do novo flagelo da sêca, tende a minorar em virtude de algumas chuvas que cairam em certos pontos desta região.

O Serviço de Economia Rural ampara o agricultor e o cooperativismo

Criada a Confederação Rural Brasileira com 736 entidades filiadas — Elevou-se para 110.012 o número de agricultores associados — Constante aumento de produção agro-pecuária — Existentes 3.259 Cooperativas em todo o país — O que declarou à reportagem de A NOITE, o Sr. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura

— O Serviço de Economia Rural, disse-nos o Sr. Arruda Câmara, diretor da entidade, dando cumprimento às instruções do Sr. ministro João Cleofas, tem desenvolvido constante e objetiva atividade, quanto aos trabalhos pertinentes à organização associativa e fiscalização da exportação dos produtos agricolas e pecuários e das matérias primas, seus subprodutos e resíduos de valor econômico. Em acôrdo com o programa que lhe foi destinado pelo Ministério da Agricultura, visa ainda, além de outros inquéritos, ao levantamento do custo da produção dos produtos agro-pecuários, notadamente os destinados à alimentação.

Obedecendo às diretrizes da mensagem presidencial de 1951

— A organização associativa da classe rural, acentuou, fiel aos principios traçados numa mensagem presidencial que nos fôra enviada no ano de 1951, procurou elevar dentro daquelas reivindicações, o número de entidades rurais, que era até aquele ano o de 512, para 736, criando assim, a Confederação Rural Brasileira.

— As primeiras associações componentes dessa Federação estão representadas por 637 entidades rurais, com uma área territorial correspondente à do município onde se encontra estabilizada a sua sede, e 59 pequenas associações regionais, que reune agricultores de mais de um município do mesmo Estado, e por 21 associações rurais especializadas, cujo âmbito se limita a reunir todos os interessados nos serviços agro-pecuários.

Deve acentuar também, prosseguiu o Sr. Arruda Câmara, que muitos Estados não puderam ainda organizar Federações de Asso-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)


O embaixador Lourival Fontes fazendo entrega da mensagem ao Sr. Café Filho

INSTALOU-SE O CONGRESSO NACIONAL

A solenidade de ontem no Palácio Tiradentes — Presentes ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, oficiais generais e o presidente do Tribunal de Justiça — O embaixador Lourival Fontes fez entrega ao Legislativo da Mensagem do presidente da República — O discurso do Sr. Café Filho, vice-presidente da República

Com toda a solenidade o Congresso Nacional instalou-se ontem, dando assim inicio à 3.ª Sessão Legislativa Ordinária da 2.ª legislatura. Eram cerca de 14 horas quando, em frente ao Palácio Tiradentes postou-se uma companhia do Batalhão de Guardas, enquanto que soldados dos «Dragões da Independência» iam formar nos degraus da escadaria principal da Câmara dos Deputados. A pouco e pouco, senadores e deputados, membros do corpo diplomático, ministros de Estado, iam chegando, sendo recebidos no saguão pelo vice-presidente da República, elementos da Mesa Diretora do Senado, Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e os componentes da Mesa da Câmara Baixa.

Inicia-se a solenidade

Às 14 horas e vinte minutos já o recinto da Câmara estava repleto de deputados e senadores. Em poltronas especiais tomavam assento os ministros de Estado; general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República; marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça, enquanto que numa das tribunas viam-se os representantes do Corpo Diplomático dos países acreditados junto ao nosso govêrno. Em outra tribuna encontravam-se os oficiais generais da Marinha, Exército e Aeronáutica, enquanto que em outros lugares de destaque, viam-se figuras da mais al-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Expulso do Exército e condenado a 50 anos

FRANCFORT, 15 (INS) — O soldado James Wallace foi expulso do exército dos EE. UU. e condenado a 50 anos de prisão, após haver sido julgado, culpado por um tribunal de guerra, por ter seviciado uma anciã alemã, no dia 3 de fevereiro deste ano.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A NOITE
SEGUNDA SECÇAO
(Não pode ser vendida separadamente)

Com o coração fora do peito!

Nasceu e viveu três horas, uma criança na capital do Peru — Caso raríssimo

LIMA, 15 (De Augusto Godoi, enviado especial de A NOITE) — Os círculos médicos desta capital estão estudando o raro caso registado ontem, na principal maternidade limenha. É que nasceu uma criança com o coração fora do torax, vivendo durante três horas. A criança tinha também o labio superior leporino, mas no resto era normal. O seu cadáver foi conservado para futuros estudos. Não é esse o primeiro caso registado pela medicina, mas é um dos mais raros.

Os despojos da mulher examinados pela policia

A MULHER FOI ESQUARTEJADA

Encontrados outros membros do corpo humano no rio Jacob — Perfurações que parecem punhaladas — Foi usado serrote no esquartejamento — As penosas pesquisas no local — Peças de roupa e um tapete de automóvel — Mistério no tenebroso crime de Itaipava

PETRÓPOLIS, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Denso mistério cerca, ainda, o pavoroso crime da estrada Itaipava-Teresópolis. Trata-se de um crime horripilante, que mais parece inspirado por um dêsses romances policiais, em que a imaginação do romancista se compraz em criar situações de pavor. Parece que, desta feita, a vida superou a arte, pois o criminoso requintou-se em perversidade. Abateu sua vitima, ao que tudo indica, a punhaladas e, em seguida, num trabalho paciente, demonstrador de sua natureza fria e calculada, esquartejou o cadáver, separando a cabeça e os braços do tronco, decepando os seios, desunindo o abdome do tronco propriamente dito e cortando as pernas. Ao que parece, jogou, depois os pedaços do cadáver ao leito do rio Jacob, um curso dágua de regular volume, que nasce na localidade de Cuiabá, nas proximidades da rodovia de Teresópolis, e vai desaguar no rio Piabanha em Itaipava. Pelos restos até agora encontrados, pode-se concluir que a vitima era uma mulher branca, nova, de tez clara e compleição normal. As peças intimas que ontem foram encontradas, levam a supor, outrossim, que se trata de pessoa pertencente às camadas inferiores da classe média. E é o que se sabe até o momento. Quanto ao criminoso, ou criminosos, nenhuma pista, embora tudo leve a crer que se trate de delito praticado por uma

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

TERMINOU O PRAZO

Serão apreendidos todos os veículos não licenciados pelo Departamento de Concessões e pelo Serviço de Trânsito

Terminou, ontem o prazo para licenciamento de veículos particulares e de transporte coletivo, no Departamento de Concessões da Prefeitura e no Serviço de Trânsito.

Assim sendo, de conformidade com informação que já divulgamos, deverão ser apreendidos, a partir desta data, todos os veículos que não tenham a licença para 1953, sejam particulares, de praça ou de transporte coletivo.

A providência, articulada entre a repartição municipal e o Serviço de Trânsito, visa particularmente a moralização dos prazos estabelecidos para o licenciamento, pois todos os anos ocorre a mesma coisa: esgota-se o prazo com apenas pouco mais de metade dos veículos licenciados.

O coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, prefeito da cidade, entre o presidente da Câmara dos Vereadores, Sr. Gonçalves de Lima, e a secretária da presidência, Sra. Alba de Melo

Iniciada a nova legislatura da Câmara dos Vereadores

Esteve presente o prefeito Dulcidio Cardoso, que fez entrega da Mensagem sobre as atividades da Prefeitura, no exercicio de 1952 — Hoje, a eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos — A chapa oficial surgida nos entendimentos dos partidos e a de oposição formada pelos "independentes"

Conforme preceitua a Lei Orgânica, instalou-se ontem, em sessão solene, a Câmara do Distrito Federal, para inicio da Legislatura do corrente ano. O ato foi presidido pelo presidente em exercicio, vereador Roberto Gonçalves de Lima, contando com a presença do prefeito coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, que se fêz acompanhar pelo secretariado municipal, procurador geral da Prefeitura, auxiliares do Gabinete do Prefeito, o deputado Lutero Vargas, presidente do P.T.B.; o comandante Augusto do Amaral Peixoto, presidente do P.S.D.; diretores chefes de serviços do Legislativo, e jornalistas.

Iniciado os trabalhos foi lido o preâmbulo da Mensagem do

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

CONVERSINHA DE SEGUNDA-FEIRA

SECAS, AGRICULTURA E PREDAÇAO

O problema das sêcas do nordeste não é problema agudo, que tenha vindo a furo agora, como um caso desesperado. A sêca no grande poligono é, por assim dizer, endêmica, se é que se pode aplicar aos fatores de ecologia fisica um termo biológico. Desde que o Brasil é independente firma-se a existência dessa calamidade, traçam-se soluções. Nada porém, até agora, conseguiu trazer para a aflita região um pouco de alivio e de equilibrio.

Faz-nos o problema da sêca pensar em problemas mais gerais, como os da ecologia tropical. As dificuldades econômicas nos paises "coloniais" deram origem a uma série de estudos feitos com muita proficiência e brilho, que põe em evidência o que há de especifico no trópico, principalmente o problema dos solos, que constituem uma das maiores dificuldades para a agricultura e a indústria entre os Capricórnio e o Câncer. O eminente Gourou, geógrafo que andou estudando a fundo problemas de paises tropicais, é de um pessimismo muito amargo, quando se refere à laterização dos solos e ao perigo de transformarem-se áreas imensas em desertos, ao menor descuido com a agricultura.

Para que se veja a importância do trópico na economia humana, basta olhar o mapa mundi. A linha do câncer corta a peninsula que se projeta dos Estados Unidos para formar o México, quase que tangencia a da Flórida. Avança beirando o Sahara e corta o Mar Vermelho, a Arábia, a India, corta Cantão e a Formosa. O Capricórnio atravessa os Andes abaixo da Bolivia e vai passar pela cidade de São Paulo para atingir o continente africano cortando a terra de Bechuana e Madagascar para avançar sôbre a Austrália, dividindo-a em quase duas metades iguais.

*

VÊ-SE daí a imensa área da terra, em superficie, e a possança, em população, do mundo intertropical. O nosso nordeste e particularmente todo o poligono das sêcas ficam dentro dessa faixa, que compreende todo o Brasil que fica acima do paralelo de São Paulo. Todos os cuidados que os modernos geologos e agronomos recomendam para a agricultura tropical deveriam ser tomados entre nós. Entretanto o que vemos é uma agricultura predatória, que vai arruinando as terras à medida que as queimadas se vão fazendo. Vegetações secundárias e fracas substituem a mata primitiva, de vez que o camponês abandona a terra, que já deu tudo. A onda verde do café, que começou com a semeadura das mãos de Mello Palhete, quase no extremo norte foi descendo e já atingiu quase o limite que as geadas parecem fixar para a rubiácea. O noroeste de São Paulo já apresenta zonas "saharizadas", devido ao sistema de agricultura que adotamos. Este é o sistema dos paises tropicais, decorrentes de um tipo cultural. Na Europa se fixaram técnicas que, desde os tempos da Grécia clássica, se aperfeiçoaram. No trópico o homem das florestas usou o único caminho que lhe era possivel: Vencer com o fogo a pujança da mata, usando do fraco poder de adubo das cinzas. Mas como empregar métodos de cultura especializada, como a dos europeus, em regiões habitadas por povos primitivos? A pouco e pouco é que se foi criando uma civilização do trópico, de que é o Brasil um dos exemplos mais impressionantes. O homem venceu, com suas técnicas, as limitações ecológicas. Venceu-as teoricamente, em regiões pequenas e delimitadas. O que Camargo fez no Amazonas, recordando as técnicas dos chineses e dos egipcios, é magistral. Mas são manchas microscópicas, na imensidão de uma bacia hidrográfica maior que os Estados Unidos.

*

O problema das sêcas do nordeste é um dêsses problemas especificos do trópico. Vem de longe e os cearenses moços ainda falam, como quem recorda uma coisa trágica, do 77. E folclore, incorporou-se ao tesouro natural da região, a sêca. Ainda outro dia Raquel de Queiroz fez um paralelo muito preciso e amargamente humano entre a nobreza dos "Itas", que o nordestino atingia no litoral, deitando sua rêde nos conveses, e a tristeza dos "paus de arara" que vão, com galinheiros malcheirosos, varando estradas poeirentas com farrapos humanos pendurados na carrosseria tosca e bamboleante.

*

TOMEMOS um dos Estados mais atingidos pela sêca, o Ceará. O Ceará tira tôda sua energia da lenha. A usina elétrica de Fortaleza é movida a lenha, os trens correm descarregando milhares de metros cúbicos de florestas arrancadas, que vão transformar a pujança da terra e a fôrça do sol em corrente elétrica para dar mais luz aos olhos e mais fôrça às mãos. O Brasil ainda tem como fonte principal de fôrça o músculo e como fonte principal de energia mecânica a lenha. A Noruega, o Canadá, a Itália, a Suécia vão buscar nas suas cachoeiras e nos seus rios a maior parte da energia que usam. A Inglaterra, a Alemanha, a França, os Estados Unidos no carvão de pedra. A India, o Brasil e a China no homem que vira máquina e com seus braços mobiliza tôdas as fôrças da produção, na floresta que desaparece sob o machado inclemente.

*

NARRAM os primeiros cronistas do Brasil, a clareza cristalina dos nossos rios, correndo entre seixos, sob a sombra das florestas copadas, êsses mesmos rios que hoje, vistos do avião, são fitas amarelas de lama, serpeando entre grandes chapadões de terra corroida. Valentim Bouças, em palestra, referiu-se uma vez à dor que sentia ao ver tanta terra carreada pelas águas, tanto vergel transformado em deserto. Êsse o segredo das mudanças climáticas do Brasil. O homem destruiu com o machado o presente dos deuses, pensando criar riqueza. Um quadro estatistico simples como o que representa o consumo de fôrça no mundo pode estarrecer-nos. Diz êle que os Estados Unidos têm 2,4 % de sua fôrça produzida pelo músculo, 61,0 pelo carvão de pedra, 29,2 pelo petróleo e 7,4 pela energia hidráulica.

Na Argentina a porcentagem do trabalho muscular é de 20,2 %, já bem alta, na Inglaterra, 4,4 % na Austrália, 9,4 %, na Rússia 35,8 % e no Brasil 51 %. Acima de nós só a India com 70 % e a China com 74 %.

*

PRECISAMOS confessar que temos uma das agriculturas mais atrasados do mundo, sem complexos de inferioridade, mas com vontade de trabalhar para corrigir o êrro. Alguns otimistas, que desejam o crescimento industrial do Brasil, e com razão, alegram-se quando aumenta a diferença entre as porcentagens de produção industrial e agricola. Sonham com um Brasil industrializado onde a agricultura tenha parte pequena. Não pode haver um grande país industrial sem agricultura. Os Estados Unidos e o Canadá, potências industriais, são também os maiores paizes agricolas do mundo. E o Canadá, com sua formidavel produção de máquinas e de manufaturas, tem mais de 70 % de sua produção baseada exclusivamente na terra.

*

PARA o nordeste precisa-se de um plano a longo prazo, de um plano a ser executado com honradez de propósitos e com honestidade. Quantos milhões já correram para as regiões assoladas do nordeste desde que o magnânimo Pedro II falou em vender as pobres jóias da coroa de um pais que sempre foi pobre mas sempre amou delirantemente a fachada e o quichotismo? O poligono das sêcas não se circunscreve ao perimetro inicial. Avança, dia a dia. Minas a dentro. Consequência da loucura de uma economia predatória, de uma fúria de pioneiros, verdadeira politica de terra arrazada, que vai deixando atrás de si desertos e miséria. Não é apenas o êrro do Brasil, como dissemos. Os Estados Unidos estão pagando caríssimo o êrro dos Buffalo Bills, que dizimaram as manadas de búfalos, deixando-lhes as carcassas a apodrecer ao sol, comendo-lhes apenas a lingua, em requinte de esbanjamento de sátrapa oriental. A Tenessee Valley Administration é o remédio heróico contra uma devastação que vem de longe. Lá e cá, más fadas há.

*

O trabalho é imenso mas pode ser feito. O nordestino é um dos tipos mais admiráveis da humanidade. Nasceu do contacto do forte aventureiro branco com o indio livre e nômade. É da mesma raça dos que, nas Bandeiras, iam formando o muro de defesa, ao lado dos portuguêses de gibão de couro e escopeta vigilante, formando o grupo de assalto, mais vivo e mais sólido que o dos indios frecheiros que integravam as entradas. Não é com açudes espalhados pelos latifundios que se poderá pensar em recuperar o nordeste, em fixar a sua população, que ama profundamente a terra. Um programa de irrigação e de energia, poderá dar à região uma agricultura especializada, servindo de base a uma indústria local. Indústria para a qual não faltarão matérias primas regionais, nem trabalho ágil e especilizado de mãos acostumadas a trançar rêdes que são poemas e rendas que deixam tristes os grandes rendeiros da Europa.

*

PARA isto é preciso apenas ordem e bom senso. Não é com despejar no nordeste caminhões e aviões de roupas e remédios que se dará cabo do flagelo. É especifico para a crise, apenas. A cura do mal só poderá ser feita com o tempo e paciência. E técnica. Os agronômos sabem o que foi feito em Hawai, em Java, em Sumatra. Sabem como se planta abacaxi cobrindo o solo com papel alcatroado, para evitar as ervas, sabem como há hormônios que destroem o joio aumentando a fôrça do trigo. Ciência e paciência. Eis o que teremos de mobilizar para corrigir a economia predatória que aumentou o poligono das sêcas e ameaça transformar grande parte do Brasil em deserto.

Garcia de Miranda

"ENTRE OS XAVANTES DO RONCADOR"

Como a critica recebeu o livro do nosso companheiro Lincoln de Souza

A propósito da obra "Entre os Xavantes do Roncador", que acaba de ser dada à publicidade, de autoria do nosso companheiro Lincoln de Souza, assim se manifestaram, entre outros, os seguintes órgãos da imprensa carioca e figuras de alta projeção dos nossos círculos intelectuais:

"Vanguarda" — ... "Por isso mesmo está fadado a um grande sucesso o livro que o brilhante jornalista Lincoln de Souza escreveu e o Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Saúde acaba de publicar, em bela e expressiva brochura.

..."As reportagens são vivas, vividas e impressionantes. O jornalista escreve bem e sabe dar colorido aos fatos que descreve. O livro representa uma contribuição inestimável ao conhecimento e julgamento dos xavantes. E ficará valendo, com certeza, como um admirável documento que, honrando o jornalismo brasileiro, terá um lugar destacado entre as obras especializadas, incorporado, definitivamente, entre as realizações mais expressivas da inteligência e da cultura nacionais".

"Correio da Manhã" — ... "Entre os Xavantes do Roncador" reune trintá e uma reportagens abordando os mais curiosos aspectos das selvas brasileiras: a vida heróica do sertanejo do Brasil Central, a garimpagem, o estado sanitário dos indios do Roncador, a vida tribal, as danças e os costumes dos carajás, calapalos e javaés, focalizando ainda as figuras dos abnegados sertanistas — como é o caso de Francisco Meireles, pacificador dos xavantes, que se embrenham naquelas matas, indiferentes aos perigos que os rondam dia e noite.

"Excelente documentário fotográfico ilustra as páginas de "Entre os Xavantes do Roncador".

"Letras e Artes" — do Suplemento de "A Manhã" — "O novo livro de Lincoln de Souza vai muito além da narrativa comum às reportagens, para aprofundar-se no estudo da vida dos temidos silvícolas do Roncador, retratando-lhes os hábitos e costumes".

"Diário de Notícias" — "O jornalista e poeta Lincoln de Souza realizou quatro viagens ao Brasil Central, realizando profunda penetração nos sertões xavantinos. Com as observações e o material etnográfico que coletou, ralizou conferências e exposições e escreveu artigos e reportagens que revelam plenamente o homem de estudo e o patriota ao abordar as condições atuais da vida indígena e os problemas de assistência e aculturação das populações autóctones do Roncador.

Seu livro "Entre os Xavantes do Roncador", que o Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde acaba de publicar, é um repositório de informações muito curiosas, uma contribuição util para os estudos antropológicos brasileiros."

"Diário Carioca" — "...Trata-se de uma obra de valiosa contribuição e, como bem acentuou o autor, um trabalho de repórter objetivo "que se limitou a anotar, com a máxima ficelidade, o que os seus olhos viram e que os seus ouvidos escutaram no "hinterland" da terra do Cruzeiro." O jornalista, efetivamente, registra nas páginas da sua obra, coisas interessantíssimas sôbre usos e costumes dos selvicolas sem outra pretenção a não ser a de narrar. Por isso merece "Entre os Xavantes do Roncador" ser lido por todos quantos se interessam pelos mistérios das selvas brasileiras."

"O Cruzeiro" — "O autor transformou suas reportagens nas regioões dos xavantes numa excelente contribuição para os estudiosos dos indígenas e das terras daquelas hoje cobiçadas regiões brasileiras."

R. Magalhães Junior — "São em verdade valiosas e dignas de uma releitura as reportagens de Lincoln de Souza, repletas de anotações interessantes, quer sôbre a região percorrida, quer acêrca daquela singular nação aborigene. Aborda o assunto não como um simples reporter, mas como um verdadeiro estudioso de etnografia. Não será exagero dizer que as suas páginas vêm continuar as de Couto de Magalhães, especialmente no que se refere às observações sôbre o idioma Xavante".

Professor Julio Nogueira — "O excelente livro de Lincoln de Souza, que está sendo recebido com justos elogios pela crítica, além de nos proporcionar a todos leitura interessante, trouxe-nos contingente apreciável de linguagem brasileira. O autor, nosso colega de A NOITE, já consagrado escritor de ficção e ensaista, foi preciso naquilo que escreveu. Não é sertanista de cidade, que, de seu gabinete, fala de nossos aborigenes através de relatórios e mais papeis que lhe tenham vindo às mãos. Ele foi ao amago da vida selvagem; sofreu privações, a fome, a sêde. Esteve exposto à conscitantes incomodos e até perigo de vida."

Mauro Carmo — "O livro do poeta é, sem dúvida, assunto importante para os estudiosos, algo de valioso em tudo que encerra e motivo sério para o Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, que resolveu editá-lo. E tanto mais ainda porque é a verdade."

Otto Schneider — ("O Jornal") — "... Dessas acidentadas expedições trouxe uma série de reportagens que fascinam pelo sabor da aventura, pela maneira simples e desenfeitada do relato e pela quantidade de informações e odbservações que colheu em contacto direto com os silvicolas ou através de elementos autorizados do S. P. I. Pondo de lado sua condição de poeta (tem quatro volumes de poesias publicados) Lincoln de Souza narra e informa como bom jornalista, sem arroubos sentimentais e patrioticos, sôbre as diversas tribos que visitou, seus costumes, aspecto, linguagem, reação frente aos brancos e sua progressiva pacificação." ... "O volume está amplamente ilustrado com fotografias, quase todas excelentes."

DIARIO DA NOITE —... "Entre os Xavantes do Roncador" é, assim, um documentário de indisfarçavel valor para o conhecimento da vida e dos hábitos dos nossos selvagens, como igualmente da existência das populações interiores, encantando pela despretenção com que foi escrito e copiosas informações e depoimentos prestados com honestidade profissional que bem poda servir de exemplo a quantos, jornalistas, escritores ou mesmo cientistas, se aventuram naquelas paragens fascinantes."

ULTIMA HORA — "Fugindo à simples reportagem, por sua própria natureza efêmera e passageira, o Sr Lincoln de Souza traça, em "Entre os Xavantes do Roncador", um quadro vivo da vida, dos costumes e do estado em que se encontram esses indios do Brasil Central, até há pouco tempo mal dispostos a aceitar a aproximação com os civilizados. Teve o jornalista a felicidade de assistir a algumas das fases mais importantes da pacificação dos xavantes e, além disso, esteve em contacto com outras tribos já pacificadas da região, como os tapirapés, os calapalos, os javáes e os carajás. Sôbre todos êsses indios dá noticias certas e seguras, com modestia, mas com veracidade, cumprindo bem a sua missão de jornalista — a de informar corretamente o público. Tendo-se limitado a contar o que viu, sem pretenções, o Sr. Lincoln de Souza tornou a leitura do seu livro uma lição e um prazer."

CELSO KELLY — "Foram reunidas em volume as interessantes reportagens que o nosso prezado confrade Lincoln de Souza escreveu, após haver observado longamente, no próprio local, os costumes e as condições da vida dos ndios do Brasil Central. "Entre os Xavantes do Roncador" intitula-se o livro, com que se enriquecem as coleções brasilianas, condensando as mais preciosas informações e comentários, redigidos por quem sabe ver e contar, com a probidade e o interesse de um jornalista de mérito. "doublé" de homem de letras."

DR. LICINIO SANTOS — "Fizeste uma obra digna de ser divulgada; eu não me furtarei de nomeá-la sempre que se me ofereça oportunidade.

Nunca li a respeito coisa tão interessante. Agradeço-te o bom ensejo que me concedeste de conhecer o que desconhecia. No fim da vida foi mais uma lição que aprendi gostosamente."

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

VIII Congresso Pan-Americano de Estradas de Ferro

Os prêmios criados para os melhores trabalhos

Realizar-se-á, de 12 a 25 de junho de 1953, em Washington e Atlantic City, nos Estados Unidos da América do Norte, o Oitavo Congresso Pan-Americano de Estradas de Ferro. Simultaneamente em Atlantic City, será realizada uma grande exposição de material ferroviário, na qual os fabricantes apresentarão ao exame dos técnicos profissionais de tôda a América, os últimos desenhos de melhoramentos postos em uso pela técnica ferroviária.

Durante seu funcionamento, o Congresso examinará téses e comunicações. As téses versarão sôbre questões importantes, de que decorram modificações, retificações ou inovações das normas e técnicas usuais e que, por sua relevância, reclamam do Congresso a adoção de resoluções.

As comunicações constarão de exposições sôbre os resultados técnicos ou experiências obtidas na construção, conservação ou exploração das estradas de ferro, assim como poderão expor assuntos históricos, estatisticos ou administrativos, que não requeiram decisões do Congresso.

O Temário do Congresso, distribuido nas seções de:
A — Via e Obras.
B — Material e Tração.
C — Exploração.
D — Contabilidade — Estatística e Tarifas.
E — Legislação, Administração e Coordenação, sugere 147 itens diferentes, para serem expostos, examinados e discutidos.

Para os melhores trabalhos apresentados, foram criados os seguintes prêmios:

Seção A — Terra, Via e Obras; Prêmio, US$ 1.000 Prêmio Comemorativo Eric V. Hauser.

Seção B — Material e Tração, prêmio US$ 1.000 Comissão organizadora.

Seção C — Exploração, prêmio M/N$ 15.000 Govêrno Argentino.

Seção D — Contabilidade Estatística e Tarifas, prêmio US$ 1.000 Comissão organizadora.

Seção E — Planificação e Coordenação, prêmio M/N$ 25.000 Govêrno Argentino.

Outros trabalhos, prêmio US$ 1.000 Comissão organizadora.

Seção F — Regime de trabalho e social, prêmio M/N$ 10.000 Govêrno Argentino.

Outros trabalhos, prêmio US$ 1.000 Comissão organizadora.

Todas — Benefício positivo na exploração e economia, M/N$ 25.000 Prêmio comemorativo Santiago Brian.

Todas — Originalidade na concepção e apresentação da solução prática e executável de um problema significante ferroviário, US$ 2.000 Comissão organizadora.

Melhor trabalho sôbre desenho, aplicação, exploração e manutenção de locomotivas Diesel-elétricas, prêmio US$ 1.000 Oferecido pela General Motors.

Melhor trabalho sôbre aparelhos de engates e tração, prêmio US$ 1.000 oferecido pelo Malleable & Steel Castings Company.

Melhor trabalho sôbre a escolha do peso do trilho para linhas novas ou recondicionadas, prêmio US$ 1.000 oferecido pelo United States Steel Company.

Pesquisa no rio Jacob, em busca dos despojos da mulher esquartejada

A MULHER FOI ESQUARTEJADA

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

só pessoa, presumivelmente um homem. Um mistério policial, enfim, cercado de circunstâncias as mais estranhas e dotado de todos os detalhes indispensáveis a uma novela de pavor.

Quem é a vitima? Quem é o criminoso? Qual o movel do crime? Um drama passional? Será obra de algum tarado sexual? Teria sido a vitima abatida no local? ou o seu corpo foi conduzido até a estrada, já esquartejado, e dali atirado ao rio?

Estas e muitas outras interrogações estão se constituindo em verdadeiro pesadelo para as autoridades encarregadas do esclarecimento do episodio barbaro.

Despojos humanos

Conforme noticiamos, tudo começou na sexta-feira ultima, quando o sitiante Pedro Dario de Moura, arrendatário de uma faixa de terras da Fazenda Santo Antonio e localizada junto ao rio, ao percorrer as margens deste, a fim de verificar um defeito no serviço de captação dágua, que irriga sua lavoura, no local conhecido como "Pilões", encontrou, numa prainha, despojos humanos, presos entre pedras do rio.

Alguns dias antes, isto é, no domingo 8, Pedro Moura já observara a presença de despojos nas proximidades. Não dera, porém, maior importancia ao fato, julgando tratar-se de algum animal morto. Desta vez, entretanto, não havia duvida: o que o sitiante via nada mais era senão parte do baixo ventre duma mulher. Pedro Moura deu-se pressa em comunicar o fato ao investigador-extra Nestor Machado e ao subdelegado local, Bento Gato. Em breve, a comunicação era transmitida à Delegacia de Petrópolis e o delegado Paulo Bretz organizava uma caravana, por ele próprio chefiada, e rumava para o local.

Uma pista que se desvanece

Tiveram inicio, então, as investigações, enquanto uma turma realizava "batidas" ao longo do curso do rio. Mais alguns pedaços foram achados e remetidos em rabecão para Petrópolis, afim de que o médico legista se pronunciasse a respeito. Entrementes, Pedro Moura era submetido a interrogatório cerrado. Nada sabia informar.

Soubera, apenas, por intermédio de uma doméstica, Izaltina Fonseca, que se registrara o desaparecimento de uma mulher na localidade de Itaipava. As trevas impediram o prosseguimento das buscas, iniciando-se uma procura febril de Izaltina Fonseca. Afinal, foi esta localizada em Petropolis, numa residencia da rua Professor Stroeller. Izaltina informou que ouvira a versão do desaparecimento de uma sua conhecida, D. Carmita, residente em Itaipava. E policia e reportagem rumaram outra vez para o 3.º distrito. D. Carmita foi encontrada, mas se apressou a pôr fim às conjeturas das autoridades: de fato, referira-se a um desaparecimento. Relacionava-se, pormém, com uma sua parenta que, por incompatibilidade de genios, abandonara o esposo e presentemente acha-se empregada no Distrito Federal.

Peças intimas

E, no sábado, estava tudo como antes, isto é, na estaca zero. Reiniciaram-se as buscas, desta vez com a participação do Corpo de Bombeiros.

Há dias, houve uma enxurrada na localidade e as águas encarregaram-se de arrastar pedaços de arvores e destroços de toda sorte, inclusive os restos da sanha assassina do criminoso de Pilões. Se o criminoso enterrou os despojos à beira do rio — o que é improvavel —, a enxurrada tomou a si a tarefa de pôr a descoberto a evidência do crime. O que não há dúvida, entretanto, é que a correnteza espalhou os despojos. Junto a um sumidouro, isto é, um boqueirão onde o rio, por um curioso capricho da natureza, desaparece subitamente, para reaparecer uns duzentos metros adiante, foram encontradas peças intimas da vitima, ao que tudo indica: uma calça de algodo fino, de cor branca e uma combinação de jersey rosa.

A combinação, tôda cheia de nós, parece ter servido de envólucro para uma parte dos despojos.

Um tapete de automóvel

Também foi encontrado um tapete de borracha dos usados em automóvel. Acha-se em bom estado de conservação. Pertencerá ao carro do criminoso? A policia admite a hipótese de ter o criminoso envolvido parte dos despojos no tapete. Ao mesmo tempo, é possivel, também, que o tapete tenha sido arrastado pela enxurrada e nada tenha a ver com o crime.

O delegado Bretz, o comissário David e o investigador Nicolay, que se acham empenhados nas investigações, dispõem, até agora, apenas dêsses elementos para a identificação da vitima.

Encontrado o tronco

Ontem, o subdelegado Bento Gato passou tôda a manhã na busca macabra dos despojos.

Mais de meio quilômetro de rio foi esquadrinhado. Afinal, sob uma lage, foi encontrado o tronco da infeliz mulher.

Mais uma vez patenteou-se a selvageria com que agiu o criminoso. Os seios haviam sido decepados e cortados os braços. Verifica-se que o criminoso teve a preocupação de reduzir o volume do cadáver e de evitar o quanto possivel uma fácil identificação. E' estranho que não tenham sido encontrados até agora a cabeça, nem as mãos da vitima, o que ensejaria, possivelmente, o restabelecimento da sua identidade. Mas um criminoso que chega aos requintes a que chegou o matador da estrada Itaipava-Teresópolis, provàvelmente preocupou-se, também, em destruir tudo quanto pudesse facilitar uma identificação. Teria, assim, esmigalhado o rosto, visando não só as feições, como a arcada dentária e cortado em pedaços pequenos as mãos da vitima, de modo a impedir a obtenção das impressões digitais.

Conhece anatomia ou é açougueiro

O médico legista, Dr. Gustavo Montenegro, depois de examinar os restos mortais encontrados, admitiu a hipótese do matador conhecer anatomia, eis que teve grande habilidade em separar o femur — osso da côxa — dos sêus ligamentos. Um açougueiro também poderia realizar tal serviço e, ademais, ao que parece, o criminoso usou um serrote para separar as diversas partes do corpo.

A vitima teria sido apunhalada

Uma parte do ventre apresenta várias perfurações. A peça foi cuidadosamente examinada pelo médico legista, que concluiu pela hipótese de ter sido a vitima apunhalada, antes de morrer. Também a parte posterior do tronco apresenta um extenso talho, que poderá ter sido ocasionado ou por um golpe proposital, ou por alguma pedra ponteaguda, durante a permanência do tronco no rio.

O crime ocorreu há mais de uma semana. Em Itaipava e nas proximidades não consta o desaparecimento de nenhuma mulher, ao que, até agora, apurou a policia.

Prosseguem as diligências

Alguém também aventou a hipótese de se tratar de peças anatômicas, confiadas a algum estudante de medicina, que, após os estudos, largou-as no rio. Aconteca, porém, que em Petrópolis não existe Academia de Medicina e não há notícia de nenhum doutorando que resida nas proximidades.

A policia petropolitana pôs todos os seus recursos em jôgo. Pediu, também, a presença da Policia Técnica, de Niterói. As diligências prosseguem, orientadas diretamente pelo delegado Paulo Bretz.

Em diligências o delegado Bretz

PETROPOLIS, 16 (Da sucursal de A NOITE) — O delegado Paulo Bretz, durante todo o dia de ontem, dedicou-se a diligencias nas cercanias do local onde foram achados os despojos macabros.

Ao longo do rio, até as suas nascentes em Cuiabá, foram sendo ouvidos os residentes. Nada, porém, se apurou. Ninguem desapareceu, nenhum pessoa suspeita foi vista nesses últimos dias na localidade. As diligencias se estenderam até Teresopolis, infrutiferamente.

Achadas mais duas calcinhas

Nas pesquisas procedidas no local, haviam sido achadas uma calça e uma combinação de mulher. Supunha-se que pertenciam à vitima. Agora, entretanto, um novo achado veio trazer ainda maior confusão a esse crime misterioso; foram encontradas mais duas calcinhas de mulher. Ora, é, inadimissivel que uma mulher usasse simultaneamente três calças, salvo se trazia bagagem. Também, não é crivel que existam outras vitimas. Ass'm, levando-se em consideração que o local se presta a encontro amorosos, o primeiro achado perdeu muito do seu valor inicial, embora todas essas peças tenham sido remetidas à Policia Técnica de Niterói para um exame apurado.

O tapete é de mala de automóvel

O tapete de borracha encontrado pertence a uma mala de automovel. As autoridades estão se inclinando pouco a pouco para a admissão da hipótese de que o criminoso tenha abatido a vitima em outra qualquer parte, serrado e cortado o seu corpo calmamente depositando os despojos na mala de um automovel. O tapete de borracha que recebeu as partes do cadaver teria sido atirado ao rio, juntamente com os despojos.

Procedida a necropsia

O legista Gustavo Montenegro, procedeu ontem a necropsia dos restos humanos. Reafirmou ele a sua opinião de que o criminoso conhece medicina.

O trabalho que realizou demandou tempo e pericia.

30.922
COM
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

Mais uma vez, o popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, vendeu a sorte grande de ante-ontem e suas duas aproximações de números 30.921 e 30.923 — totalizando os 3 prêmios maiores, ante-ontem ali vendidos, a vultosa cifra de

CR$ 2.100.000,00

É notavel! Depois de amanhã mais

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

serão vendidos em "réprise" pelo popular

AO MUNDO LOTERICO DO
OUVIDOR, 139

A GRANDEZA DO COMERCIO

(Do PROF. HUMBERTO GRANDE, procurador geral da Justiça do Trabalho)

I

A grandeza do comércio está em promover a circulação da riqueza, facilitando as trocas de valores, aproximando o consumidor do produtor sem muitas formalidades, desenvolvendo os mercados nacionais e internacionais, com vitalizar todo o sistema econômico.

*

A história do comércio é a própria história da civilização. O comércio iniciou-se em pequenos circulos sociais, desenvolveu-se nas nações, expandiu-se num continente, e por fim, extendeu-se no mundo inteiro. Hoje o comércio é mundial e a sua vida traduz-se na luta titânica pela conquista dos mercados internacionais.

O comércio sempre acompanhou a evolução da técnica. Fazia-se antigamente através de caravanas e caravelas. Processa-se, agora, por intermédio de ferrovias, possantes caminhões, poderosos transatlânticos e enormes aviões. Os meios de transporte, atualmente, ligam o mundo inteiro numa rêde de comunicações.

*

Ao estudar a grandeza do comércio, não podemos ignorar as causas da sua decadência, justamente para combatê-las energicamente. Tais causas são em geral: a opressão do produtor, não lhe pagando compensadoramente o seu trabalho, a exploração do consumidor, vendendo-lhe os artigos por preços excessivamente elevados, a sêde de lucros fáceis e abundantes, a intermediação inútil e complicada, o desejo incontido de enriquecimento rápido. O comércio, quando se afasta da razão, do bom senso e da moral, decai. Mostra-nos a história, com fatos expressivos, a veracidade dessa afirmação, bastante só relembrar a queda do comércio português e espanhol, que já dominaram o mundo.

A vitalidade do comércio depende das vantagens e facilidades que cria. Cumpre-lhe estimular a produção e desenvolver o consumo.

*

O comércio é o sangue da economia. No desenvolvimento dêste, a agricultura, a indústria e o comércio relacionam-se intimamente em profunda dependência. Mas é o comércio que vitaliza tanto a agricultura como a indústria, transportando para as mais variadas regiões os seus produtos, vendendo-os, promovendo a sua movimentação no mundo. Sem o comércio, a lavoura e a pecuária a tôdas as atividades rurais ficariam paralizadas. O trigo, o café, o arroz e demais mercadorias apodreceriam antes de serem consumidas. As grandes fábricas e usinas fechariam as suas portas, com a acumulação em depósito dos seus produtos. E' o comércio que põe em circulação os valores.

Iniciada a nova legislatura da Câmara dos Vereadores

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Poder Executivo, pelo primeiro secretário, Sr. Amandino de Carvalho. A seguir, o presidente da Casa pronunciou o discurso inaugural, congratulando-se com o prefeito pela assinatura do contrato para execução do projeto definitivo do Metropolitano carioca, trabalho estudado e aprovado pelos vereadores.

O prefeito Dulcidio Cardoso, falou a seguir, agradecendo as palavras do vereador Gonçalves de Lima, ao mesmo tempo que se declarava satisfeito pelo seu contato direto com os vereadores, na solenidade de instalação dos trabalhos da presente legislatura. No seu discurso o prefeito salientou os seus propósitos de trabalhar em harmonia com os representantes do povo, visando o objetivo único de servir à cidade e à população carioca. Mais adiante, o coronel Dulcidio Cardoso mostrou sua intenção de colaborar com o Legislativo buscando nos seus quadros representativos quatro elementos que integram hoje o seu secretariado. Disse ser partidário da critica dos vereadores quando seus atos estiverem errados, porque, dessa forma, encontrará o caminho certo. A colaboração dos vereadores, conclui o prefeito, torna-se indispensável, não só para um trabalho perfeito e honesto, como também para executar um programa administrativo que resulte em proveito para a cidade.

Após a solenidade de instalação dos trabalhos, o presidente convidou os vereadores e demais autoridades para a recepção que ofereceu no Salão Nobre. Durante a solenidade tocou a banda de música da Policia de Vigilância.

Eleição da Mesa

Hoje, às 14 horas voltará o plenário a reunir-se para proceder a eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos legislativos do ano corrente. Conforme já divulgamos, a chapa organizada para composição da nova Mesa, está assim constituida: presidente, Castro Meneses (P.T.B.); 1.º vice-presidente, Machado Costa (P.S.T.); 2.º vice-presidente, Indio do Brasil (P.S.P.); 1.º secretário, Paschoal Carlos Magno (U.D.N.); 2.º secretário, Walter Moreira (P.S.D.; 3.º secretário, Adamastor Magalhães (P.T.B.); e 4.º secretário, Lauro Leão (P.S.P.). Esta chapa surgida nos entendimentos dos partidos conta com trinta e quatro votos, havendo esperanças de sua vitória em plenário.

A chapa oposicionista

Os vereadores que integram a bancada independente, formada de elementos desligados dos respectivos partidos, estiveram reunidos ontem para um entendimento em relação a chapa de oposição que disputará a presidência. Os independentes organizaram a seguinte chapa, que até o momento conta com uma pequena minoria: presidente, Luiz Paes Leme; 1.º vice-presidente, Celso Lisboa; 2.º vice-presidente, Carlos Frias (escolhido a revelia); 1.º secretário, Couto de Souza; 2.º secretário, Henrique Miranda; 3.º secretário, Miécimo da Silva e 4.º secretário, Venerando da Graça, que já integra a suplência da chapa oficial, por conseguinte, será substituido por outro candidato.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

O Serviço de Economia Rural ampara o agricultor e o cooperativismo

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

ciações Rurais, dentre as quais, Amazonas, Alagoas e Mato Grosso.

Tôdas essas entidades nacionalmente reconhecidas, estão distribuidas pelas áreas geo-económica do país, existindo nos Estados do Pará e Amazonas, 16 delas, com 1.086 associados. Já na região do Nordeste, são em número de 172, com 18.835 agricultores associados, sendo que nas regiões Leste, Sul, Centro Oeste, tanto o número de entidades como o de associados, é proporcional às demais.

Eleva-se constantemente o número de agricultores pertencentes às associações rurais

— Tem o Serviço de Economia Rural mantido constantes contactos com tôdas essas associações e respectivas Federações e, assim pôde acompanhar com inteiro cuidado e interêsse, a atuação de cada uma, esclarecendo e orientando-as quando necessário.

A campanha que por nós fora empreendida no sentido de ampliar o quadro de associados, continua o entrevistado, tem apresentado resultados apreciaveis, chegando mesmo contar atualmente com um numero de 110.012 agricultores associados em tôdas as associações rurais existentes no país.

Durante o ano de 1952, o aumento de associados se verificou em ordem decrescente, nas regiões Sul, Leste e Centro Oeste, sendo que o maior numero dos mesmos, ficou compreendido nos Estados de Santa Catarina, Rio de Janeiro e Mato-Grosso, respectivamente.

Aumentadas para 3.259 o número de cooperativas

No setor do cooperativismo, as atividades que estão sendo levadas a efeito pelo Serviço de Economia Rural são tambem compensadoras. O numero de cooperativas tem sido grandemente acrescido durante êstes ultimos tempos, pois até 1951 existiam sómente 188 com um numero diminuto de associados. No entanto, atualmente, existem 3.259, com 792.058 associados em todo o território nacional. Destas cooperativas, 1.239 são de produção; 819 de consumo, sobretudo de gêneros alimenticios; 735 são escolares (consumo sem maior expressão econômica); 382 de crédito e 84 diversas. Deve-se também esclarecer que a campanha em favor do cooperativismo, foi muito bem recebida nos meios rurais do país, pois, cada uma delas se limita a um determinado fim, sendo que compete às cooperativas de produção notadamente as agricolas, inclusive especializadas, concorrer em maior proporção para a melhoria das condições de abastecimento dos centros populosos. As cooperativas de consumo, apesar de algumas dificuldades oferecidas ao seu funcionamento, constituem-se em órgãos reguladores de preços nas respectivas áreas de influência e finalmente, as cooperativas de crédito, intensificaram suas relações entre os órgãos financiadores e os produtores rurais. As cooperativas de crédito, acusam atualmente, um volume de depósito superior a Cr$ ... 2.000.000,00, e de empréstimo a de Cr$ 1.300.000,00. Sòmente as Caixas Rurais, Tipo Raiffeisen, do Rio Grande do Sul, realizaram durante o ano de 1951, empréstimos aos agricultores produtores, no valor de Cr$ .. 139.931.105,71.

Perspectivas futuras

Durante a realização da primeira reunião dos chefes das agências do Serviço de Economia Rural e de todos os diretores dos órgãos executores dos acôrdos relativos ao cooperativismo, acentuou o Sr. Ar... Câmara, foram estudadas as bases para um planejamento e organização de uma rêde de cooperativas nos vales do Amazonas, São Francisco e Paraíba do Sul, sendo também baixadas novas perspectivas para a classificação da fibra do sisal e pita, cuja revisão ficará aos encargos da Associação Comercial de Campina Grande, Estado da Paraiba, e deverá ser apoiada pelas classes interessadas dos demais Estados produtores. Tais estudos foram iniciados desde 1951. Foi também apresentado e teve parecer favorável da Comissão Nacional de Política Agrária, um projeto de lei, fixando novas normas para a classificação e padronização dos produtos elementares e das matérias primas de origem vegetal ou animal e seus subprodutos e residuos. As demais medidas sugeridas pelos membros da reunião, já entraram em execução.

Concluiu o entrevistado:

— Esforça-se o Serviço de Economia Rural para tornar específico o desenvolvimento de nossa produção rural, o que até agora vem apresentando resultados positivos.

PERSPECTIVAS, AINDA, DE BOA SAFRA

S. PEDRO (Piauí), 15 (Serviço especial de A NOITE) — Continuando a chover, como vem acontecendo, a safra do município ainda ultrapassará muito do montante do que devia produzir.

Para que sejam afastados os militares comunistas do seio das classes armadas

O recurso do promotor da Aeronáutica — Pedida tambem a prisão preventiva dos implicados na trama vermelha

O promotor Nelson Barbosa Sampaio, da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, requereu ao Conselho Especial de Justiça a prisão preventiva dos militares envolvidos em atividades contrárias à segurança nacional da Base Aérea de Gravataí, e, embora tendo sido negada essa detenção dos militares vermelhos, o representante do Ministério Público insistiu em sua preliminar recorrendo ao Superior Tribunal Militar sustentando a necessidade dessa medida, baseado no artigo 149, letras A e B do Código da Justiça Militar. Em seu arrazoado o membro do Ministério Público Militar entre outras coisas, afirmou: "A condição da conveniência da ordem, da disciplina e do interêsse da Justiça, na decretação da medida pleiteada ressalta da própria gravidade dos delitos imputados aos denunciados, ... do sem um exame mais profundo da prova colhida no inquérito policial militar, se apura a existência de uma extensa rêde de atividades constituidas pelos denunciados, para a pratica de crimes atentatórios às instituições militares, existindo mais do que indicios de incitamento à indisciplina por parte dêles, com o objetivo de aliciamento, arrecadação de contribuição para o Partido Comunista do Brasil, organização e funcionamento de células daquele Partido no interior da Base Aérea de Gravataí com ... sa distribuição e propaganda de jornais e panfletos de caráter nitidamente subversivo, fatos ... confessados pela quase totalidade dos denunciados". — "A prisão preventiva constitui uma providência de ordem policial e ... pode mais ser considerada providência excepcional, extremamente odiosa como assinala o eminente ministro Orozimbo Nonato, quando do julgamento do "habeas corpus" n.º 28.435". — "Não se exige, como dizia João Mendes, a ocorrência de fatos bastantes à certeza da culpabilidade, exigindo-se apenas a ocorrência de fatos suficientes à presunção de culpabilidade".

Fazendo referências aos documentos apreendidos em poder dos acusados, diz o promotor ... o número dêles é impressionante, para assinalar: "A natureza subversiva dos documentos apreendidos, não é necessário reproduzir na sua totalidade a linguagem usada em algumas publicações, para mostrar a maneira pela qual em uma praça militar se propaga abertamente a indisciplina e a subversão da ordem, bastando assinalar um dos tópicos de "O Libertador", órgão de propaganda e difusão dos objetivos visados pelo P.C.B. que, fora de ... não esmoreceu na sua campanha desagregadora, já agora nos meios militares, contando, é certo, com um reduzidíssimo numero de elementos desviados do cumprimento do dever, traindo o juramento feito. Diz "O Libertador": "quais são as ordens que nos dá o chefe da revolução brasileira, o nosso comandante general Luiz Carlos Prestes? Não vos deixeis exterminar e massacrar sem luta; não vos deixeis arrastar como gado ao corte, para a carnificina de uma nova guerra imperialista! Nas condições atuais, o essencial é lutar, não capitular diante das dificuldades, não temer que as lutas mais elementares se desenvolvam e levam a combates parciais". Sabemos que estamos dentro da caserna cumpriremos estas ordens pondo nossas armas ao lado do povo que luta por Paz, Pão, Terra e Liberdade".

No final de suas razões, estuda o promotor Nelson Sampaio a questão do direito que autoriza a prisão preventiva, terminando por declarar: "No caso dos autos, são imputados a militares delitos da mais alta gravidade atentatórios à disciplina militar, base fundamental das fôrças armadas, o que por si só chegaria para demonstrar a conveniência de tê-los afastados do convívio de seus camaradas, pela ação perturbadora que, podem, sem dúvida exercer".

O auditor Orlando Ribeiro da Costa após receber, também, as razões apresentadas pelos patronos dos acusados, remeterá os autos ao Superior Tribunal Militar para decisão final, isto é, manter ou reformar a decisão decretando a prisão preventiva dos militares.

Instalou-se o Congresso Nacional

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

ta projeção social, politica e econômica do país. O Sr. Café Filho, ladeado pelos Srs. Nereu Ramos, Waldemar Pedrosa, Hamilton Nogueira e Francisco Benjamim Gallotti, estes três últimos membros do Senado, fez soar os timpanos dizendo logo em seguida: «Declaro abertos os trabalhos da 3.ª Sessão Legislativa Ordinária da 3.ª Legislatura».

Comunica, então, que já se encontra no Palácio Tiradentes o secretário da Presidência da República, portador da mensagem dirigida ao Congresso pelo supremo mandatário do país, o qual, logo em seguida, é trazido à Mesa pela comissão de deputados e senadores encarregada de recebe-lo, fazendo entrega do importante documento ao Sr. Café Filho. O Sr. Lourival Fontes, acompanhado pela comissão deixa o recinto da Mesa, dirigindo-se para o plenário, onde toma assento. Neste momento, o Orfeão da Escola Nacional de Música entôa o Hino Nacional, que é saudado com palmas dos presentes, ao seu término.

A leitura da mensagem

O Sr. Café Filho dá a palavra ao senador Waldemar Pedrosa, primeiro secretário do Senado para que proceda a leitura da mensagem, o que faz S. Excia., passando a dar a conhecer aos presentes os termos da introdução do documento, cuja leitura é acompanhada com interêsse. A mensagem do presidente Getúlio Vargas nós a publicamos em outro local.

O encerramento da cerimônia

O vice-presidente da República, Sr. Café Filho, pronuncia então o seguinte discurso:

"Antes de encerrar esta solenidade de instalação da terceira sessão legislativa ordinária da segunda legislatura cumpro o agradável dever de agradecer o comparecimento das altas personalidades que vieram honrar com a sua presença o Congresso Nacional. Cerimônias como esta, cujo simbolismo tem tanta significação para a vida do povo brasileiro, devem constituir sempre um motivo de júbilo cívico e euforia dos sentimentos democráticos, valendo também pela oportunidade que oferecem aos três poderes básicos do regime para um reencontro festivo, que é um sintoma de harmonia e vitalidade. Acresce a circunstância feliz de que tal contacto se produz diante dos expoentes de outras classes e de outros setores de responsabilidade, bem como dos nobres representantes de várias nações amigas. Para o presidente do Congresso Nacional torna-se assim um motivo de especial satisfação mencionar a presença do ilustre representante do Exmo. Sr. Presidente da República, de S. Eminência o Exmo. Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, de altas autoridades do Poder Judiciário, dos Srs. Governadores de Estado, dos senhores ministros, de Estado, presidente de partido, dos senhores generais, almirantes, brigadeiros, jornalistas, representantes das classes conservadoras, das Exmas. senhoras e de mais ilustres convidados.

Mas não apenas para nós, aqui presentes, esta solenidade tem uma expressão cuja importância é proporcional à consciência cívica e democrática de cada um. Também para tôda a Nação ela representa um motivo de orgulho e regozijo, um renascimento de confiança e uma garantia para o futuro. O parlamento, sobretudo num país como o nosso, tem excepcional importância política. Os defeitos e qualidades inerentes a qualquer assembléia humana, os quais não podem deixar de existir na vida parlamentar, devem ser relegados a um plano secundário, porque acima de tudo está a instituição em si, como fator de sobrevivência nacional e perenidade da lei. O Congresso Nacional, nesse caso, não há de ser visto apenas nos aspectos bons ou maus de seu funcionamento, porque passa a ser respeitado e querido simplesmente pela sua existência como órgão sem o qual nenhuma nação juridicamente organizada pode subsistir. Ele pode, algumas vezes, falhar na solução de certos problemas mais complexos, mas simboliza sempre uma certeza, a certeza de legalidade, a certeza de que representa um povo civilizado, a certeza de que é a síntese de uma nação cujos esteios repousam na Lei e no Direito. Só isto bastaria para redimir o Parlamento das críticas que porventura mereça e seria suficiente para compensar os possíveis êrros ou deficiências da atividade legislativa. E' com esta consciência da grandeza de nossa missão constitucional que nos reunimos para iniciar mais um ano legislativo, sob a presença de tão ilustres personalidades, cujo comparecimento, tão agradável e honroso para todos nós, mais uma vez agradeço, em nome do Congresso Nacional. Está encerrada a sessão".

Novamente o Orfeão da Escola Nacional de Música entoa o Hino Nacional, encerrando-se a cerimônia. Os presentes são, então, obsequiados em uma das salas do Palácio Tiradentes, retirando-se pouco depois.

TRÊS MORTOS
NUM DESASTRE DE AUTOMOVEL

O veiculo, ao ganhar a ponte, precipitou-se sôbre o rio Macuco, entre as cidades fluminenses de Magé e Itaboraí — Gravemente feridos o chofer e o outro passageiro que completava a lotação do carro — Um dos corpos, apenas foi recolhido até agora

Um desastre impressionante, de consequências fatais, ocorreu ontem à tarde, na ponte do rio Macuco, entre as cidades de Magé e Itaboraí.

Com destino ao Rio, tomaram o carro n.º 41.138, (chapa do Distrito Federal), Antonio Ildefonso Bitencourt Filho, residente à cuja identidade é ignorada. O auto era dirigido pelo motorista Valfrido Alves Barbosa, residente à rua São Cristovão, 103.

Ao passar pela ponte, o motorista deu um golpe de direção infeliz, e o carro, desgovernando-se, precipitou-se no rio, que tem àquela altura grande volume de água, desaparecendo em segundos. Imediatamente pessôas que passavam pelo local providenciaram socorros, conseguindo retirar das águas, ainda com vida, Celso Werner e o motorista Valfrido Alves Barbosa. Este último, gravemente ferido e sem poder falar, foi removido imediatamente para uma Casa de Saúde,

Antonio Bitencourt Filho

O automóvel, já retirado do rio

rua Vel Paraiso n.º 72, investigador da policia carioca, lotado no setôr Trabalhista da Divisão de Ordem Politica, Celso Werner, também residente naquele endereço, e mais dois outros homens, em Itaboraí. Sabe-se que no automóvel viajava ainda Paulo Kafael, funcionário do SAPS, que também pereceu.

Valfrido Alves Barbosa

Avisado do desastre, o delegado Venancio Bitencourt, titular da especializada de Jogos e Costumes de Niterói, que se encontrava de dia, esteve no local, tendo requisitado uma guarnição do Corpo de Bombeiros da Capital, que ali esteve procurando retirar as vitimas, o que aliás não conseguiu, devido a correnteza do rio, a esta época bastante forte.

O corpo de Antonio Ildefonso Bitencourt Filho, foi removido para o Necrotério de Niterói.

Apurou aquela autoridade que os viajantes eram associados das Indústrias Itú. E, que haviam saido do Rio, naquele mesmo automóvel afim de tratarem assuntos de seus interesses na cidade fluminense de Magé.

Hoje, o delegado Venancio Bitencourt, voltará ao local para a retirada do automóvel e prosseguimento da busca dos dois corpos ainda desaparecidos.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e do rádio

ESPECULAÇÕES EM TÔRNO DA VISITA DO GENERAL CANROBERT

Mas o Sr. Milton Campos diz que ela não passou de simples cortesia

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — A visita recentemente feita pelo general Canronbert da Costa ao Sr. Milton Campos, nesta capital, continua a apresentar as mais desencontradas especulações politicas O ex-governador de Minas não desmente o encontro nem qualquer base politica do mesmo, afirmando, todavia, que nada ocorreu além de uma simples visita de cortesia. Sabe-se agora que, além do ex-governador mineiro e do ex-ministro da Guerra, participaram da conferência na biblioteca da residência particular do Sr. Milton Campos os Srs. Pedro Aleixo, Franzen de Lima, Magalhães Pinto e Alberto Deodato.

Cinema ? Leia CARIOCA

HOJE, A NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS NO PÔRTO

A Superintendência da Administração convocará para a tarefa extraordinária de carga e descarga dos 94 navios fundeados na Guanabara os trabalhadores da resistência, o pessoal da Central e estivadores, caso os portuários se obstinem em não executar o descongestionamento da carga acumulada — "Deverá terminar hoje o movimento paredista, que não terá mais nenhum sentido se perdurar" — Declara a A NOITE o ministro Souza Lima — A renovação de centenas de locomotivas e o financiamento das obras de recuperação dos portos brasileiros

O ministro da Viação, Sr. Souza Lima, falando ontem à reportagem de A NOITE, reiterou o que já havia afirmado a uma comissão de diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro, no sábado, quando disse àqueles lideres do comércio que, provavelmente hoje, a greve dos portuários estaria terminada.

— "Realmente — declarou-nos o Sr. Souza Lima — espero que as novas medidas a serem postas em prática a partir de hoje tornem inoperante a greve, uma vez que utilizaremos os recursos previstos pela lei para superarmos a crise tornando novamente regulares os serviços de carga e descarga dos navios".

A medida que deverá por têrmo à parede dos portuários segundo o ministro, será a convocação do pessoal da resistência, da ativa, da Central do Brasil ou qualquer outro pessoal disponível para a execução do trabalho extraordinário e vazão ao acúmulo de carga existente nos vapores fundeados que já ultrapassa a 96. Como se sabe os portuários se recusam a executar os serviços extraordinários, permanecendo nos armazéns apenas até às 16 horas de cada dia. Tais serviços são feitos depois desta hora e é a esta tarefa que se recusam os grevistas, alegando que só o farão depois de pago o abono.

Mas abono, só na forma prevista pela lei

— "O abono —disse-nos o ministro Souza Lima — só será pago com os recursos previstos pela lei. Nem o govêrno da República, nem o Ministério da Viação, nem o administrador do Pôrto poderão ter outros recursos, nem tampouco o Tesouro, para efetuar o pagamento pretendido pelos portuários. Tal despesa só poderá ser feita com os recursos próprios do Pôrto".

— "Não declarei que a greve terminaria infalivelmente hoje" — disse o ministro contestando o que afirmara ontem um matutino como se fôsse declaração de sua parte. "Disse que esperava ver terminado o movimento paredista, uma vez que, na forma disposta na lei, os portuários são obrigados ao trabalho de carater extraordinário dentro das circunstâncias que estão recusando. Caso não queiram fazê-lo, então as autoridades poderão contratar serviços de outros trabalhadores para que as atividades não causem irremoviveis prejuizos.

E, sendo esta a medida a ser posta em prática amanhã, espero que, uma vez sem sentido a resistência paredista, os trabalhadores aceitem as condições e voltem a preencher as horas extraordinárias, pelas quais, aliás, são muito bem pagos".

As unidades de tração das ferrovias brasileiras serão recuperadas

Durante a entrevista concedida ontem à tarde a este vespertino, o Sr. Souza Lima revelou ainda que já se acha na fase final o trabalho de recuperação do material de tração das ferrovias brasileiras. Trata-se de um plano, segundo a expressão do próprio ministro, de "rejuvenescimento das locomotivas" que há longo tempo estão encostadas e que daqui há alguns meses começarão a voltar ao serviço ativo.

— "Desde o inicio da minha gestão — explicou o Sr. Souza Lima — cogitei da recuperação e renovação dessa espécie indispensável de material. Fizemos elaborar um levantamento das locomotivas "aposentadas", averiguamos os motivos pelos quais achavam-se elas encostadas e verificamos então que centenas delas, depois de reformadas, poderiam voltar como se fôssem modernas máquinas a servir às diversas rodovias a que pertencem. Hoje, no Ministério, reunir-se-ão os técnicos de locomoção para apreciarmos o plano de readaptação e reforma dêsses veiculos, que importará em grande economia para a Nação".

Financiamento para obras de readaptação dos portos nacionais

Sôbre a reunião ontem havida no Ministério da Fazenda para tratar do reaparelhamento dos portos nacionais — e da qual participaram os ministros Souza Lima e Horacio Lafer, o Sr. Hildebranco de Goes, diretor do Departamento de Rios, Portos e Canais e diversas outras autoridades ligadas a êsse setor, declarou-nos o titular da Viação e Obras Públicas que nada houve de excepcional durante o aludido encontro, "que não passou de uma reunião de rotina onde foram tratadas questões relacionadas com o estudo da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para ser encaminhado ao Banco de Desenvolvimento Econômico, para que se conclua entre êste estabelecimento de crédito e o govêrno brasileiro contratos para financiamento de obras portuárias, como foi feito já em relação às estradas de ferro".

LETRAS E ARTES

LÓGICA E IMITAÇÃO NA ARTE ANTIGA

Curioso observar a relação entre os elementos da expressão e as peculiaridades locais. O Egito foi pródigo em pedra e seus monumentos imperecíveis como as pirâmides, "posando para a eternidade". A Caldeia não dispunha fàcilmente de pedra, teve que trabalhar com tijolos, primeiro secos ao sol, depois cosidos, ligados por meio de argilha úmida ou betume: seus palácios, como os da Babilônia, se esboroaram. Se, levando em cônta a duração, o tijolo era precário, oferecia, no entanto, vantagens relevantes às realizações arquitetônicas. Resultando de fôrmas uniformes, eram fabricados em série, havendo-os retangulares, quadrados, triangulares (para os ângulos) e em setor truncado de circulo (para as colunas). Graças a essa maleabilidade de formas, puderam os Caldeus construir o arco e a abóbada, que não vamos encontrar nos periodos de arte, baseadas na pedra e no mármore (Egito e Grécia). Embora não tivessem alargado o arco, mantendo, em consequência, peças comprimidas, e embora precisassem de levantar paredes de larga espessura para suporte, o arco representou, sem dúvida, àquele tempo singular engenho.

Tambem o tijolo servia de corretivo ao clima e a paisagem na região da Caldeia, as inundações eram frequentes e pântanos perduravam: surgiu, então, a solução urbanistica das grandes plataformas ou terraços, construidos de tijolos, com que obtinham uma elevação segura sôbre a planicie, por vezes encharcada. Ganhava o conjunto arquitetônico especial imponência. A correção topográfica fazia-se com reais vantagens. A plataforma vem a ser uma das caracteristicas da arquitetura da Caldeia: chegara a inspirar os jardins suspensos da Babilônia. Ainda em razão do clima, as casas eram desprovidas de janelas externas, buscando-se ventilação mais agradável através das comunicações com os pátios interiores. As construções, que eram grandiosas, obedeciam à forma de um paralelipipedo retangular, dispunham sempre de pátios internos (3 ou 4, como no palácio de Nabuconosor II, em Babilônia), e tinham as paredes, — que eram espêssas (de mais 6 m), — pintadas de branco, cobertas de azulejos ou revestidas de pedra. (Aqui, como nos pórticos dos templos, em algumas muralhas e na pavimentação, aparecia a rara pedra encontrável na região).

Diferem as condições da Assiria. Região mais elevada, clima melhor e sêco, dispondo de pedra, sofre, contudo, a influência da civilização da Caldeia. Sua arquitetura assemelha-se à de Babilônia. O tijolo e a plataforma não mais seriam necessários, mas continuam, pela integração no estilo, esquecidos da razão de ser. O palácio do rei Sargão levanta-se numa plataforma de 10 hectares aproximadamente, a 16 m acima do terreno). Suas 200 peças, em três corpos distintos, distribuem-se em volta dos pátios interiores. A espessura das vastas paredes de tijolo atinge 24 m: nelas se apoiavam os arcos de ladrilho cru. Apesar da atmosfera amena e saudável, não há vestigios de janela. Os tijolos esmaltados produzem efeitos decorativos. Baixos relêvos envolvem paredes seguidas do palácio. A pedra restringe à ornamentação das portas, aos capitéis das colunas, à pavimentação, ao revestimento de certas paredes, por meio de finas placas. Sobre a lógica, fez-se valer a imitação. Tal fôra a fama de Babilônia que a razão se deixava vencer pelo fulgor dos olhos. Só os persas tiveram pequena reação, malgrado o que imitaram dos povos por êles subjugados: como a região fôsse ainda mais favoràvelmente situada e o clima mais sêco, os palácios persas eram mais abertos e ventilados; contudo, construidos sobre as mesmas plataformas dos velhos caldeus... A plataforma havia ficado como o elemento retificador da paisagem, ora fugindo às inundações, ora assegurando superficies planas, sempre dando imponência ao conjunto arquitetônico, como o pedestal das estátuas.

CELSO KELLY

Congresso de bibliotecas

A Biblioteca Municipal, como organizadora do Simpósio do I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal, simpósio destinado a organizar o temário do referido Congresso, aguarda das pessoas interessadas a sugestão de temas, enviando-as para a Comissão Municipal de Bibliotecas, com séde naquela repartição. O temário comporta a seguinte divisão geral: A) Bibliotecas Populares; B) Bibliotecas Escolares. Já foram sugeridos os seguintes temas: Biblioteca e Democracia; Necessidade de criação de bibliotecas populares e de divulgação do livro no Distrito Federal; O livro como instrumento de cultura; A biblioteca como instrumento de cultura; A biblioteca como instrumento de educação extra-escolar; A biblioteca pública no Distrito Federal; Biblioteca Municipal e Biblioteca Nacional; Rede de bibliotecas municipais; Bibliotecas especiais (curso secundários, normais e profissionais); A biblioteca e a alfabetização de adultos; Bibliotecas infantis e de escolas primárias; Rede de bibliotecas escolares; Centralização de serviços técnicos; Atividades escolares na biblioteca; Bibliografia geral carioca; O bibliotecário e o leitor carioca; Legislação bibliotecária municipal.

Folclore

Luis Camara Cascudo, especialista no assunto, acaba de entregar ao Instituto Nacional do Livro os originais do «Dicionário do Folclore Brasileiro».

De Petrópolis

O Sr. Guilherme Auler pronunciou uma conferencia sôbre «A princesa D. Isabel e Petrópolis», por iniciativa do Instituto Histórico daquela cidade e no salão de conferências do Museu Imperial. Desenvolve-se, assim, a vida cultural de Petrópolis, que conta, aliás, com um bom nucleo de escritores, professores e intelectuais em geral.

INAUGURAÇÃO

A Associação dos Artistas Brasileiros, que está iniciando uma fase de intensificação de seus trabalhos, sob a presidência de Raul Pedrosa, inaugura, amanhã, às 17 horas, na galeria da Associação Cristã dos Moços, a primeira exposição do seu programa, neste ano, com a participação de obras de artistas laureados, como Georgino de Albuquerque, Heitor de Pinho, Maria Margarida, Ismailovitch, Odete Barcelos e outros.

Paris

Entre inumeras outras, Paris oferece as exposições seguintes: no «Louvre», a próxima reabertura da galeria Rubens; no «Orangerie», paisagem inglesa de Gainsborough a Turner; em abril, apresentação dos objetos de arte, por D. David-Weill, nos museus de França; em maio Barroco Provençal.

No «Petit Palais»: 1º — uma parte das coleções permanentes, compreendendo pintores e escultores de 1850 a 1950; 2º — escultores gregos e grupos de artistas sul-americanos.

No Museu de Artes Decorativas

De abril a setembro, a apresentação dos vitrais retirados durante a guerra e a serem recolocados após restauração.

Na Biblioteca Nacional

Em maio, exposição Auguste Stenfen; em outubro, salão de fotografia; em novembro, 39ª exposição da Sociedade dos Pintores Gravadores, e a Exposição de Manuscritos a pinturas da Alta Idade Média; dezembro, comemoração do 150º aniversário de Mérimée.

No Museu de Arte Moderna

Presentemente o cubismo; inverno, Dufy.

Goya nos Estados Unidos

O Museu de Belas Artes de Virginia apresentou uma importante exposição de pintura, gravuras e desenhos de Goya.

ORIGEM HOLANDESA DE N. I.

Para comemorar o 300º aniversário da fundação da cidade de Nieuw-Amsterdam, primeiro nome de Nova Iorque, o Metropolitan Museum e o Museu da Cidade de Nova Iorque organizam uma exposição de obras escolhidas entre as coleções do Museu Municipal de Haya e emprestados pelo govêrno da Holanda.

Novo administrador do Hospital Miguel Couto

Por ato do prefeito Dulcidio Espirito Santo Cardoso, foi nomeado para chefe de Serviço Administrativo da Secretaria de Saúde e Assistência, o Sr. Ary da Silva Pinto, que é um dos antigos funcionários daquele nosocômio. Sua nomeação causou a todos que trabalham naquela casa um justo regozijo, pois o Sr. Ary da Silva Pinto alia a sua capacidade a uma grande operosidade, razão pela qual o Hospital Miguel Couto muito terá a lucrar com o novo administrador.

NÃO SOUBE LER A CONSTITUIÇÃO

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE)) — O Sr. Bernardo Begun, polonês, compareceu perante o Juiz de Feitos da Fazenda para assinar o têrmo de naturalização, visto achar-se no Brasil há vinte e cinco anos. Entretanto, naturalizado, não recebeu o titulo de cidadão brasileiro, por não saber lêr a Constituição.

ACIDENTE DE AUTOMÓVEL COM O GENERAL ORMUD SANTOS

É grave o estado do militar

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Informa-se de Cruz Alta que foi vitima de sério acidente o general Ormud Jardim Santos, que viajava de automóvel acompanhado de sua filha quando o veiculo foi colhido por um trem procedente do norte do Estado. O general Ormund sofreu ferimentos graves enquanto que sua filha ficou apenas levemente acidentada. O automóvel sinistrado ficou completamente inutilizado tendo a locomotiva sofrido algumas avarias

O reajustamento dos servidores da capital gaucha

O menor salário municipal em Porto Alegre será de Cr$ 1.975,00

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo o reajustamento dos salários municipais de Pôrto Alegre, o menor vencimento mensal será de 1.975 cruzeiros.

Mais cinemas interditados em São Paulo

Não ofereciam segurança aos espectadores

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal) — A comissão de engenheiros da Prefeitura encarregada da vistoria dos cinemas desta capital interditou, ontem, dois cinemas e um teatro. A decisão, que vigorará a partir de hoje, foi tomada contra os cines Cacique e Brasiluza e o teatro dos Artistas Unidos.

NOVA ESTRADA CARASINHO-IRAY

CARASINHO, 16 (Rio Grande do Sul) (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento de Estradas de Rodagem deu inicio, segunda-feira ultima, a construção da nova estrada Carasinho-Iray, passando por Sarandy. Essa importante rodovia, reduzirá a distancia entre aquelas duas cidades, facilitando o escoamento da grande produção agricola do vale do Rio Uruguai — divisa dêste Estado com o de Santa Catarina — para nossos mercados consumidores.

Excursão a Terra Santa

Os últimos preparativos para a viagem

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitos os últimos preparativos para a Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, a iniciar-se, no pôrto desta capital, a 25 do corrente, no luxuoso paquete "Conte Grande", da Cia. Itália. Os nossos patricios visitarão os lugares Sagrados (Nazaré, Jerusalém, Monte Tabor, Tiberiade, Cafarnaum, Monte Carmelo, Belém, Jericó, o rio Jericó, o rio Jordão, etc.) e, mais as cidades de Amman, Damasco Baalbeck (ruinas de Heliópolis), Beirute, Alexandria, Cairo, as mais importantes cidades da Itália e Paris onde passarão cinco dias.

DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA

SÃO PEDRO (Piauí), 16 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno municipal, empenhado em intenso programa de desenvolvimento da agricultura, está assistindo às necessidades dos lavradores em máquinas agricolas.

III Congresso Brasileiro de História da Medicina

O temário do certame, a realizar-se em Recife

Comunicam-nos:

Realizar-se-á, de 19 a 25 de julho, em Recife, sob os auspicios da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins e organizado pelo Instituto Pernambucano de História da Medicina, o II Congresso Brasileiro de História da Medicina segundo a deliberação do I Congresso, realizado em julho de 1951, no Rio.

O Instituto Pernambucano de História da Medicina, sob a presidência do Dr. Leduar de Assis Rocha, vem desenvolvendo, desde já, esforços no sentido da perfeita organização do Congresso.

Foi escolhido para presidente de honra o governador de Pernambuco, Sr. Etelvino Lins e para vice-presidentes de honra os secretários estaduais de Saúde e Assistência, o prefeito de Recife, o reitor da Universidade de Pernambuco, os diretores da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Ciências Médicas e o presidente da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, professor Ivolino de Vasconcellos. Na qualidade de membros de honra serão designados os presidentes dos Institutos de História da Medicina, os presidentes das Sociedades sábias, os representantes oficiais dos govêrnos estaduais, das Universidades, das Faculdades e das sociedades cientificas presentes no Congresso.

Com a finalidade de prestar homenagem à memória do professor Octavio de Freitas, — fundador do Instituto Pernambucano de História da Medicina, a Federação Nacional de História da Medicina sancionou a proposta do Instituto Pernambucano, no sentido de consagrar-se seu nome patrono do II Congresso Brasileiro de História da Medicina.

Constituirá o tema oficial do Medicina e Ciências Afins no II Congresso — "A História do Brasil", com as seguintes secções: I) A História da Medicina e Ciências Afins no Brasil e especialmente em Pernambuco; II) História da Farmácia; III) História da Odontologia; IV) História da Quimica; V) História da Veterinária; VI) Filosofia, Deontologia, Letras, Artes e Folclore médicos.

As teses para o Congresso conterão, no máximo, 20 (vinte) páginas datilografadas, em espaço duplo, acompanhadas de conclusões e resumo.

Acham-se instaladas, nas sedes dos vários Institutos de História da Medicina, Comissões Estaduais do Congresso, aptas a prestar amplas informações, bem como a receber inscrições. Funciona, nesta capital, a Comissão do Distrito Federal na sede do Instituto Brasileiro e da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, à rua México, 164 — 2.º andar.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA-

No Touring Club do Brasil

REUNIÃO MENSAL DA DIRETORIA — HOMENAGEM AO MINISTRO ATAULFO DE PAIVA — O ÊXITO DA EXCURSÃO A TERRA SANTA — HONROSA CARTA DO DESEMBARGADOR SABOIA LIMA — A EXCURSÃO CULTURAL Á EUROPA — A PRÓXIMA ASSEMBLÉIA GERAL DA ALIANÇA INTERNACIONAL DE TURISMO — EM PROL DAS ESTRADAS SILVESTRE-PAINEIRAS E PAINEIRAS-ALTO DO CORCOVADO — CONGRATULAÇÕES COM O GOVERNO DA REPUBLICA — OUTRAS NOTAS

Sob a presidência do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, realizou-se, ontem, a reunião mensal da diretoria do Touring Clube do Brasil.

O Sr. Juvenal Murtinho Nobre propôs — sendo unânimemente aprovado — um voto de congratulações com o ministro Ataulfo de Paiva, por motivo das sucessivas provas de apreço que êsse eminente magistrado vem recebendo de todos os pontos do pais.

O tenente-coronel Berilo Neves, 1º vice-presidente, deu conta do assinalado êxito de que se está revestindo a Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, a iniciar-se no próximo dia 25, a bordo do luxuoso paquete "Conte Grande", da Cia. Itália. O Sr. Berilo Neves disse que parte do êxito do empreendimento se deve à propaganda expontânea, feita, dessa viagem, pelos que nela tomaram parte em 1952. Lê, a propósito, honrosa carta do desembargador Saboia Lima, dirigida à diretoria do clube e na qual, entre outros trechos expressivos, diz o ilustre magistrado: "as imensas dificuldades que um excursionista isolado teria com tantas exigências sanitárias e fiscais, com atestados de saúde, com as dificuldades de passagem de fronteiras, de passaportes, de transporte, de bagagem e da instalação de hotéis, que seriam suficientes para desanimar o mais aventuroso turista, tudo foi conseguido e facilitado pelo Touring Clube". O mesmo diretor disse, ainda, estar despertando grande interêsse a Excursão Cultural à Europa, cujo primeiro grupo, por via maritima, partirá do Rio a 26 de maio vindouro.

O Sr. Edgard Chagas Doria, secretário geral, transmitiu a diretoria o convite da Aliança Internacional de Turismo, para a assembléia geral dessa prestigiosa entidade que se realizará, em Lisbôa, de 18 a 23 de maio próximo. Por unanimidade, foi escolhido para representar o Clube o Sr. Edgard Chagas Doria. O secretário geral discorreu sôbre os planos para construção do Pouso "Fernão Dias Paes Leme", em Resende. Sobre êsse assunto fizeram uso da palavra os Srs. Ary de Almeida e Silva, 2º vice-presidente; José de Miranda Jordão, diretor-2º tesoureiro e Américo Rodrigues, diretor-1º secretário. Ainda com a palavra o Sr. Edgard Chagas Doria leu o texto do oficio dirigido pela diretoria ao Sr. Prefeito do Distrito Federal, em que o Touring Clube do Brasil encarece a necessidade de serem intensificados os trabalhos de pavimentação e retificação da estrada que vai ter ao Cristo Redentor, lembrando, a propósito, o grande afluxo de visitantes que terá a cidade por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional que aqui se reunirá em 1955.

Foi aprovado por proposta do vice-presidente Berilo Neves, um voto de congratulações com o govêrno da República por motivo do despacho exarado pelo presidente Getulio Vargas na exposição de motivos feita pelo Sr. ministro da Fazenda sôbre o reequipamento da Marinha Mercante Nacional. "Êsse ato — disse o Sr. Juvenal Murtinho Nobre — vem ao encontro do apêlo formulado, há tempos, pela assembléia geral de sócios do Touring Clube do Brasil ao govêrno da República em prol da aquisição de novos navios de passageiros, tão necessários ao tráfego nacional e internacional, e, portanto, ao fomento do turismo em nossa pátria".

A seguir, foi encerrada a sessão com a presença dos Srs. Juvenal Murtinho Nobre, Berilo Neves, Ary de Almeida e Silva, Américo Rodrigues, José de Miranda Jordão, Armando Vieira, Arnaldo Ballesté e Edgard Chagas Doria.

OS PROBLEMAS DO PAIS

Serão examinados pelo Conselho de Representantes da C. N. C.

Estarão reunidos nesta capital de 18 a 20 do corrente os presidentes de tôdas as federações sindicais do comércio do país, em número de 23, que integram o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, e os Conselhos Nacionais do SEC e do SENAC.

Motivam essa reunião não só os assuntos normais de discussão do relatório de 1952 e votação do parecer do conselho fiscal sôbre as contas das entidades, mas como assuntos que no momento estão preocupando vivamente a classe comercial nas diferentes regiões do país. Entre os temas que serão submetidos a debate constam a lei do câmbio livre, as sêcas do nordeste, o Conselho Internacional das Câmaras de Comércio, o dia do comerciante, e o andamento de projetos de lei de caráter econômico do Congresso.

Presidirá as reuniões o senhor Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional de Comércio, que instalará a 19 do corrente, às 17 horas, o Conselho Técnico desta entidade, recentemente criado.

Cinema ? Leia CARIOCA

RADIO

O CHAPÉU DO ESCRITOR

Não pode ser outra coisa, senão vicio. Vicio, sim, ou, em caso contrário, uma sina triste, uma praga que jogaram em cima do rádio. Porque nunca ouvi dizer que "A Sapateira", pequenina casa de sapatos situada num subúrbio qualquer, atrasasse o pagamento de seus dois caixeiros. Nunca ouvi dizer que o Bom Gôsto Futebol Clube deixasse de pagar em dia ao zelador da sede, à lavadeira que faz com que se desbotem as camisas dos jogadores ou ao borracheiro que colou um manchão no pneumático da bola. Também nunca soube que a fábrica de chinelos de porcelana para mesas de cabeceira tenha deixado de remunerar nos dias estipulados por lei o moldador, o pintor, o esmaltador.

O que sei é que pouca gente desconfia de que o sujeito que distribui retratos com as fãs ou aquêle outro que, embora não fazendo o mesmo, é quem manobra o som para que o retratado possa falar ou cantar ao microfone; pouca gente desconfia de que êsses dois sujeitos são sócios do Bom Gôsto Futebol Clube, compram calçados na "A Sapateira" e chinelos de porcelana no camelô que se planta na rua Larga.

Pouca gente desconfia de que cada homem tem um senhorio que não perdoa, um prestamista que comparece nos dias certos, um estômago que reclama a bola na hora exata, um leiteiro que bate na porta, um dono de armazem, um açougueiro, um alfaiate, um padeiro.

E, como pouca gente desconfia dessas coisas, o mal está tomando caráter epidêmico e, quase todos os dias, o cronista recebe a visita de uma dessas vitimas, tôdas pensando em conseguir vaga na Nacional, na Guanabara, na Globo ou em mais duas ou três emissoras que paguem ordenados em dias certos. Como não têm aonde ir queixar-se, vêm à presença dêste humilde cronista, companheiro de outros infortúnios, e desabafam a grande mágoa de não poder saldar compromissos em dias certos, em virtude de também serem "cadáveres" da casa onde trabalham, passando de trabalhadores a credores, numa transferência surpreendente de funções.

Chega a hora, então, de querer saber: por que só ao rádio acontece isso?! É verdade que Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira e Francisco Fernandes não adotaram, em seus novos dicionários, o neologismo "Radialista". É verdade que, certa vez, um juiz perguntou, numa audiência, a um réu:

— Qual a sua profissão?

— Radialista.

— Que é isso?!...

Mas nem por isso a profissão deixa de existir. O radialista já deixou de ser biscateiro, há muitos anos. Tem grande associação beneficente, tem sindicato, é dos Comerciários, está construindo seu hospital, é hoje uma classe constituida. Rádio não é mais "bico" — é profissão. Por que, então, essa falta de respeito pelo seu trabalho que é igual ao da lavadeira do Bom Gôsto Futebol Clube ou ao dos caixeiros da "A Sapateira"?

Neste ponto, quem está com a razão é o ilustre escritor Marques Rebêlo. Quando o autor de "Marafa" assumiu a direção da Rádio Clube do Brasil, reuniu todos os funcionários da emissora e fez um discurso, no qual, entre outras coisas, afirmou categoricamente:

— No dia em que a Rádio Clube atrasar o pagamento por 24 horas que sejam, porei meu chapéu na cabeça e sairei daqui, deixando o cargo de diretor.

Só que Marques Rebêlo não usa chapéu.

NESTOR DE HOLANDA

Rejeitou o convite de Bernard Hilda

Dolores Duran

Recentemente, como se sabe, Bernard Hilda e sua famosa orquestra realizaram auspiciosa temporada entre nós, atuando principalmente na "boite" Béguin e na Rádio Nacional. Aqui, o notável "band-leader" ouviu a cantora Dolores Duran e convidou-a a seguir com êle para a Europa. Dolores, no momento, não pôde atender a seu convite, prêsa, como estava, a vários compromissos. Pois bem, não satisfeito, Bernard Hilda acaba de remeter, de Paris, um contrato por êle assinado, para que a interessante intérprete de músicas internacionais o assinasse e seguisse imediatamente para a capital francesa. Mais uma vez, porém, Dolores viu-se forçada a rejeitar tão vantajosa oferta, pois tem ainda responsabilidades com sua familia e não pode afastar-se do Rio, no momento. Assim, Paris deixou de conhecer mais uma cantora brasileira, de mérito indiscutivel, a qual, decerto, obteria êxito. Mas fala-se na volta de Bernard Hilda e sua orquestra ao Rio, ainda êste ano. É provável mesmo que em maio ou junho êles estejam por aqui. Assim sendo, talvez Dolores Duran viaje.

NOTÍCIAS

"O CARTAZ EM PESSOA"

O programa "O cartaz em pessoa", que Cesar Ladeira realiza, diàriamente, às 11 horas, na Rádio Nacional, promete grandes atrações para esta semana. Já hoje foi entrevistada pelo popular "speaker" a cantora Aurora Miranda. Amanhã, lá estará o ator André Villon. Quarta-feira, Dora Lopes. Quinta-feira, a "estréia" cinematográfica Eliana, que se acha à frente do "show" Constelação, de Renato Murce, no teatro Glória. Na sexta-feira e no sábado estarão ao microfone de "O cartaz em pessoa", respectivamente, o produtor Haroldo Barbosa e a rádio-atriz Nilza Magrassi.

REGRESSARAM DA EXCURSÃO

Nora Ney e Jorge Goulart, depois de vitoriosa temporada em São Paulo, atuaram na Bahia, igualmente com êxito. Os dois populares artistas da Nacional regressaram ao Rio na sexta-feira passada e já voltaram a atuar ao microfone da emissora a que pertencem.

LUCIO ALVES RECORRERÁ À JUSTIÇA

Como noticiámos, o cantor Lúcio Alves pediu rescisão de contrato à Tupi, pois não deseja mais pertencer ao "cast" das "associadas". A direção da PRG-3, porém, negou a rescisão de Lúcio Alves e êle pretende apelar para a Justiça, provando que a Tupi infligiu cláusulas do seu contrato. Aguardemos.

"HUMURADAS"

Com êste curioso titulo, Jorge Murad realiza, diàriamente, às 20,30 horas, na Mayrink Veiga, divertido programinha que tem apenas cinco minutos de duração, mas cujo agrado obtido entre os ouvintes é indiscutivel. Agora, Jorge vai realizar a 200a. irradiação dêsse programa e, para comemorá-la, lançará as "Humuradas" em livro, em edição da "Revista do Disco".

SOCIEDADE

SILHUETA FEMININA

Colette entra na casa dos oitenta

Em 28 de janeiro de 1873 nascia, na aldeia de Saint-Sauveur-en-Puisaye, Gabrielle Colette, que hoje em dia o mundo inteiro [illegible] sob o nome de Colette, ou mais ainda, sob aquele de Claudine, a heroina dos seus romances de maior sucesso — uma heroina que era quase em autoretrato, Claudine o "brotinho" imortal.

Colette, a maior romancista da França, não costuma visitar a aldeia natal, cuja paisagem, cuja gente, cujas ruas, casas, ambiente tantas vêzes descreveu nos seus livros. Foi lá uma vez, quando pregaram, na casa em que ela nasceu, uma placa comemorativa, mas recusou saltar do carro e não quis entrar na casa nem rever o jardim de sua infância:

"Sei bem que casa e jardim ainda existem, mas que importa se a magia se foi, se se perdeu o segredo que abria — luzes, cheiros, harmonias de árvores e pássaros, murmúrios de vozes humanas que a morte já suspendeu — todo um mundo de que deixei de ser digna?" Assim foi que Colette explicou sua reticência.

Em sua cadeira de rodas a qual a prende a enfermidade, Colette continua, porém, com o espírito vivo, com a curiosidade aguda, ela ainda viaja e, se as portas do mundo encantado da infância se fecharam, os paises longinquos e desconhecidos continuam exercendo sôbre ela uma atração irresistível — "Quando uma porta se fecha, é preciso que outra se abra", disse Cervantes. No último verão, em Deauville, a grande escritora fez questão de assistir à festa intitulada "Carnaval no Rio", que lhe deu a ilusão de ter atravessado o oceano...

Quem despertou na menina da aldeia borgonhesa esta curiosidade, esta compreensão, êste espírito de aventuras intelectuais e artísticas, quem a introduziu aos mistérios da língua em que ela chegou a desenvolver um estilo tão límpido, tão pessoal? Além da mãe de Colette, "Sido" a quem ela dedicou muitas páginas e até um livro inteiro, há uma outra silhueta feminina que fica na sombra: a professora da escola de Saint-Sauveur, onde Colette foi "Claudine", a colegial sonhadora. Uma senhora, alguns anos mais velha que Colette, que nasceu na mesma aldeia, na mesma rua e foi sua companheira de estudos, uma encantadora velhinha de cabelos brancos, de olhos vivos, de mãos incansáveis, contou-me: "Sem a nossa professora, Colette não teria sido Colette. Foi ela quem trouxe idéias novas, quebrou a rotina do ensino mecânico, soube captar nossa atenção, encorajar as aptidões de cada aluna".

Também, Colette tem horror à rotina, principalmente no ensino e, quando, como crítico teatral, assistia às provas do Conservatório, ela costumava censurar as falhas de uma preparação para o palco em que se cuidava apenas da dicção e se negligenciava a expressão corporal, criando um conflito entre a palavra e o gesto. Ela mesma, quando se dedicava à arte dramática, evitava esta divergência: estudou pantomima, e seu mestre neste campo declarou, ao ser entrevistado a respeito:

"Como fazia pantomina? do mesmo modo como escreve: não como os outros, e sim como sòmente Colette podia fazê-lo — de um modo inimitável. "Num cartaz daquela época, anunciando a peça "Oiseau de Nuit", com Colette Willy no papel principal, vemos sua silhueta triste, numa atitude que, de fato, lembra a de uma ave noturna.

Paris, fevereiro.

OLGA OBRY

ANIVERSARIOS

Completa hoje catorze anos Mauro Lucio, filho do capitão do Exército Paulo Soter da Silveira e de sua espôsa Sra. Lucilia Novaes Silveira. Mauro Lucio é aplicado aluno do Colégio São Francisco de Sales, onde cursa o 2.º ano ginasial.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Professor Fernando Raja Gabaglia.

Francisco Solano Carneiro da Cunha, ex-membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Dr. Antonio Leão Veloso, chefe do Serviço de Policlinica de Botafogo e médico escolar.

Meninas:

Terezinha, filha do Sr. João Mauricio de Medeiros, ex-oficial de Gabinete da Presidência da República.

Fez anos sábado:

Nosso confrade Antonio Cardoso Pinto Junior.

BODAS DE PRATA

Na data de amanhã completarão 25 anos de casados o Dr. Leite de Castro, vereador, figura de destaque na classe médica e no mundo esportivo, e a senhora Olinda Santa Maria Leite de Castro. Ao distinto casal, por tão grato motivo, vão ser prestadas expressivas homenagens.

BODAS DE OURO

Completarão 50 anos de casados na próxima quinta-feira, o Sr. Elisio de Frias Barbosa e a Sra. Maria Amelia de Frias Barbosa, cujos filhos, Alberto, Rubem e Jaime, farão rezar missa em ação de graças às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Bom Jesus, na rua Conde de Bonfim, Tijuca.

FESTAS

O Clube de Aeronáutica, por intermédio de seu Departamento Recreativo, realizará um baile no próximo sábado de Aleluia. A reserva de mesas poderá ser feita de hoje. Os pedidos de inscrição para retirada de convites serão atendidos até o dia 20 do corrente.

BENEFICENCIA

Acha-se franqueada ao público na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro 103, uma exposição póstuma de quadros do pintor Oscar Mira. O produto da venda dessas telas reverterá em benefício dos flagelados do nordeste.

Em benefício das vitimas das sêcas, o poeta Jansen Filho realizará amanhã, no auditório da A. B. I., um recital de versos.

INSTITUTO BRASIL-ISRAEL

O Instituto Brasil-Israel resolveu realizar um concurso literário de obras inéditas sôbre a contribuição de Israel ao progresso universal.

ENFERMOS

Acha-se recolhido ao Hospital de São Cristovão o engenheiro Edmundo Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. O estado do enfêrmo apresenta melhoras.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Doenças da Nutrição
Dra. LOTTE Kretzschmar
Edif. A Noite. S. 613. Tel 23-0975
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 19 horas

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027
Rua Assembléia, 73-2.º. T. 22-7593

Sanaopil PARA OPILAÇÃO E VERMINOSE

LLOYD BRASILEIRO-PATRIMÔNIO NACIONAL

ALIENAÇÃO DE NAVIOS

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional, torna público, para conhecimento dos interessados, que, por não ter havido licitante em concorrência recentemente realizada, aceitará, para exame, propostas para compra dos sete navios, juntos ou separados, cuja venda foi autorizada.

Serão mantidos os preços base constantes do edital publicado no "Diário Oficial", edições de 29/11, 1 e 2/12/1952, com a redução de 20 % (vinte por cento).

RAYMUNDO EDUARDO JANSEN,
Diretor de Abastecimento

NOTICIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antonio

Sendo amanhã terça-feira, consagrada a Santo Antônio de Padua e Lisboa, haverá nêsse dia romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgências plenária, nas condições prescritas, bem como receber a benção de Santo Antônio, de etraordinaria eficácia, pela poderosa intercessão do taumaturgo. Outrossim, na matriz de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, onde se venera uma reliquia primaria do padroeiro, será celebrada, às 8 horas, missa, de comunhão geral, havendo benção com a reliquia e distribuiçoã de pãesinhos bentos.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes santos: Heriberto, bispo; Abraão, Patricio, Agapito, Natálio, Gabriel e Taciano.

Amanhã — Duplo, branco. Missa "tafuit", oração própria, 2ª da Féria, prefácio da Quaresma, último Evangelho da Féria ou missa da féria, roxo, 2z de S. Patricio,(prefácio da Quaresma.

Associação dos Jornalistas Católicos

Deverá efetuar-se hoje, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a reunião desta semana da Associação dos Jornalistas Católicos, sob a presidência do juiz Cristovam Breiner. Poderão comparecer, além dos associados, os jornalistas simpatisantes, em geral.

Capela de Nossa Senhora da Conceição do Rio Grande

(JACAREPAGUÁ)

Será celebrada a 15 do corrente, domingo próximo, às 9 horas, na capela de Nossa Senhora da Conceição, na estrada do Rio Grande, em Jacarepaguá, sob os auspicios da Irmandade do mesmo templo, missa em ação de graças, pelo restabelecimento do professor Miguel Teixeira, tesoureiro do referido sodalicio.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

EMBALAGENS DE LUXO
Papéis, Fitas, Sacos, Palha
Forminhas p/doce Aluminio
Celuloide Inexplosivel
"CELLOPHANE" Senado 15

AVIAÇÃO

Concurso para médicos e farmacêuticos da Aeronáutica

Estão sendo convidados a comparecer à Diretoria de Saúde da Aeronáutica, no dia 17 do corrente, a fim de receberem instruções sôbre a realização da prova oral do Concurso para Médicos e Farmacêuticos da Aeronáutica, os seguintes candidatos: Luis Carlos Zamith, Edgard Antonio de Souza, Vital Brasil Neto, Themistocles Alves Ferreira Filho, Guilherme de Azevedo Ribeiro, Wilson Lopes, Fausto Alberto Grelle, José Nicolau Nachef, José Miguel Aldé, Luiz Reis da Silva Santos, José Hesjo Labyme Valle, Adolmo Mello Souza Leão, Luiz Fernando Ferreira Studardt, Edson Brandão Guimarães, Francisco Carvalho Matos, Horus Vital Brasil, Hirash Ferreira e Samuel Benjamim Wajner.

Curso de Direito Aeronáutico

A Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico está solicitando aos alunos do «Curso de Direito Aeronáutico» de 1952 que ainda não forneceram os dados para preenchimento dos respectivos diplomas, que o façam com urgência, a fim de serem os mesmos distribuidos.

Na Fundação Getulio Vargas os interessados poderão ser atendidos.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)

ALUNOS PREMIADOS

ESCOLA PEDRO ER NESTO (P. D. F.)



FERNANDA MARIA WANDERLEY DE ALBUQUERQUE REIS — Premiada com medalha de A NOITE; ALBA MARIA ZALUAR — Contemplada com um cofre, com depósito de Cr$ 100,00, doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; NERVAL CORBELLINI — Premiado com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

COLÉGIO PARISIENSE



ANTONIO JOSÉ FERNANDES — Premiado com medalha de A NOITE; LUIZ CARLOS PADILHA — Contemplado com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

Barracas do SAPS no interior paulista

O SAPS está estendendo a sua rêde de barracas para o interior dos Estados, tendo em vista os resultados benéficos dêsses postos de venda para o abastecimento das populações. A Delegacia Regional daquela autarquia, em São Paulo, vem de inaugurar, em Sorocaba, a primeira de uma série de barracas para o fornecimento de gêneros alimenticios de primeira necessidade. O povo sorocabano recebeu festivamente a iniciativa, tendo grande massa popular comparecido ao ató de inauguração que contou com a presença, também, do prefeito local e de várias outras autoridades municipais. Durante a inauguração falaram vários oradores, dentre os quais o prefeito municipal de Sorocaba e o delegado regional do SAPS, que disse do propósito da autarquia de aumentar, cada vez mais, os seus serviços no interior do país.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDAO E SUAS MANIFESTAÇOES
— nunca falha!..

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração defintiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque.
RUA MEXICO. 31-15.º Tel. 22-0425 De 3 as 6

CURSO DE CINEMA

Comunicam-nos da A. S. A.:

"Encerram-se impreterivelmente, hoje, segunda-feira, 16, as matriculas para o Curso de Cinema que será realizado na sede da Ação Social Arquidiocesana, (ASA), qualquer informação pelo telefone: 22-9270".

TOSSES
produzidas pela gripe, asma ou coqueluches?
REMÉDIO DO DR.
REYNGATE
As gôtas que dão alivio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou catarrais, coqueluches, escarros sanguineos, sufocações e ânsias, chiados e dores no peito. Nas farms. e drogs. Pelo reembolso. Ind. Teleg. Mendelinas — Rio.

Cinema? Leia CARIOCA

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCA SÃO JOSÉ

AVISO

DIA DE SÃO JOSÉ - 19 DE MARÇO

A Administração da Irmandade do Glorioso Patriarca São José, sita à rua da Misericordia s/n., comunica que, atendendo à data do Glorioso Patriarca São José, o horário nêste dia será prorrogado das 6 às 19 horas, para visitação a São José, e aproveita a oportunidade para convidar a todos os irmãos, devotos e fiéis em geral para assistirem ao solene Terço, que será rezado, às 11 horas, em louvor ao Glorioso São José, com acompanhamento do côro e orquestra sacra.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1953.

MANOEL BASTOS RIBEIRO, Secretário.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

CONSELHO DELIBERATIVO

2.ª CONVOCAÇÃO

Convoco, na forma estatutária, os Srs. membros do Conselho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro para, em reunião ordinária — 2.ª e última convocação — que se realizará no dia 18 do corrente mês, quarta-feira, às 21 horas, na sede social, à Avenida Pasteur s/n, deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da Mesa do Conselho Deliberativo (Art. 40);
b) Discussão e julgamento do Relatório da Diretoria e do Parecer da Comissão Fiscal (Art. 45 — I — letra "a");
c) Eleição da Diretoria e da Comissão Fiscal para o triênio 1953/1956 (Art. 45 — I — letra "c");
d) Interesses Gerais.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1953.

a.) ATTILIO VIVACQUA
Presidente

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA-FEIRA

TESTE Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó
SIFILIS — DORES — REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇAO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, ets.)
ÚLCERAS DO ESTOMAGO Dores, asia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.
ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Buisites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência, sem aplicações elétricas.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias, das pernas
Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados Operarios de 9 às 12, têm 50% de abatimento.
ATENÇÃO Por motivo de ferias não haverá consultas de 21 de março a 5 de abril
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-62[illegible]
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-52[illegible]
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-52[illegible]
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 24/ 3 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 7/ 4 LOUIS LUMIÈRE — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux
- 21/ 4 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 20/ 3 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 7/ 4 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
- 20/ 4 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 5/ 5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO
- 20/ 3 (x) LOIDE-ARGENTINA — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, S. Vicente, Londres, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 27/ 3 (x) LOIDE PARAGUAI - Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Napoles, Livorno e Genova

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 13/ 4 ALPE — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 15/4 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles
- 15/ 5 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 17/ 3 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes, Genova
- 20/ 4 ANDREA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova

WILSON, SONS & CO. LTD.
- 25/ 3 ATLANTA — Finlândia

S. A. MARTINELLI
- 19/ 3 WATERLAND — Holanda e Alemanha

ÁFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
- 27/ 3 TJITJALENGKA —

PARA O RIO DA PRATA

- 20/ 3 LOUIS LUMIÈRE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 3/ 4 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 2/ 5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 26/ 3 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 23/ 4 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 28/ 3 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 2/ 4 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 27/ 4 SESTRIERI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & CO. LTD
- 30/ 3 JUAN DE GARAY — [illegible] Aires
- 31/ 3 DAIZIU MARU — [illegible] Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 22/ 4 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 17/ 4 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 21/ 3 HELVIG — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
- 17/ 3 (x) LOIDE CHILE — Barra de Ilhéus, Everglades Norfolk, Baltimore, Filadelfia e New York
- 21/ 3 (x) LOIDE BOLIVIA - Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

WINSON, SONS & CO. LTD
- 23/ 3 CARONIA — New York

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 18/ 3 SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém
- 24/ 3 ALEGRETE — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz
- 30/ 3 CTE. CAPELA — Salvador e Ilhéus
- 26/ 3 JABOATAO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Aracati
- 28/ 3 RIO OIAPOQUE — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 31/ 3 FARRAPO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
- 2/ 4 CUIABÁ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luis e Belém
- 2/ 4 BARBACENA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo

PARA O SUL (Brasil)

- 20/ 3 BARBACENA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria do Edificio São Borja Tel 32-[illegible]

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-24[illegible]

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

CINEMA

CINEMA BRASILEIRO

NO FIM "SINHÁ MOÇA" — **Está no fim a produção de "Sinhá Moça", cujo término de filmagem está previsto** para dentro de três semanas no máximo. "Sinhá Moça" é uma super-produção, grande filme de época de que participam quase duas mil pessoas. Retrata um momento da campanha abolicionista no Brasil e sua história baseia-se no romance "Sinhá Moça", de Maria Dezzone Pacheco Fernandes. A nova produção Vera Cruz é estrelada por Anselmo Duarte e Eliane Lage. E' a primeira vez que Anselmo e Eliane aparecem juntos numa fita. Tom Payne é o diretor de "Sinhá Moça", e Oswaldo Sampaio o diretor associado. O filme teve suas primeiras cenas rodadas em Jardim Morumby, numa casa grande e no Horto Florestal do Estado, delas participando cêrca de quatrocentos pretos. Posteriormente, Guarulhos foi o local escolhido para ambiente de algumas tomadas que incluiram mais de 500 artistas e figurantes. Cumbica e diversos outros locais serviram ainda para ambientação do filme. Além de Eliane Lage e Anselmo Duarte encabeçam o elenco de "Sinhá Moça" Ruth de Souza, Henricão, José Policena, Marina Freire, Ricardo Campos, Eugênio Kusnet, Ester Guimarães e centenas de coadjuvantes.

"UMA VIDA PARA DOIS" — Luigi Picchi e Orlando Vilar serão os personagens principais de "Uma Vida Para Dois", direção de Armando de Miranda, que a Multifilmes vai começar a rodar no próximo dia 20. Rui Santos e Liana Duval assinaram contrato na Multifilmes. Rui Santos é o diretor de fotografia de "Uma Vida Para Dois", e, Liana Duval desempenhará um papel de destaque numa das próximas produções de Mario Civelli.

ARMANDO COUTO vai dirigir Procópio Ferreira em "O Papagaio", já que o argumento, "O Alienista", só vai ser rodado no segundo semestre do ano. Guilio de Luca é o diretor de fotografia de "O Papagaio".

Cena do primeiro filme colorido brasileiro, "Destino em apuros", vendo-se Hélio Souto e Beatriz Consuelo

"DESTINO EM APUROS" — O Huoston Cólor Film Laboratories, Inc. — Estados Unidos — informou pelo telefone internacional que devolverá, via aérea, esta semana, a primeira remessa de negativos em côres, já revelados. Segundo as informações daquele laboratório norte-americano, tôdas as remessas de negativos das filmagens de "O Destino em Apuros" apresentam ótimas condições técnicas, o que vem confirmar o indiscutível valor artístico de Ernesto Remani e a esmerada capacidade técnica de Mr. H. B. Corell, direter de fotografia em côres, exclusivo da Multifilmes.

A MULTIFILMES — Mandou construir mais dois grandes estúdios de 40 metros de comprimento por 27 de largura e 15 metros de altura, os quais já se encontram em fase de montagem, obedecendo aos mais exigentes princípios técnicos. As obras do estúdio de som, de 9 metros de altura, já estão acabadas e em breve estará funcionando. Até o dia 18 do corrente estarão concluidas as filmagens de "O Destino em Apuros", direção de Ernesto Remani, com Hélio Souto, Beatriz Consuelo e Paulo Autran.

DORIS MONTEIRO — E' cantora do rádio brasileiro, a figura que, como se sabe, aparecerá no cinema nacional. Figurará ao lado de Fada Santoro, Jackson de Souza, Helio Souto, Sarah Nobre, Roberto Batalin, Cesar Cruz, Carmélia Alves e os Trigêmeos Vocalistas em "Agulha no palheiro" comédia dramática, produzida nos estúdios da Flama, sob a orientação de Moacir Fenelon (o veterano realizador), e do novo diretor, Alex Viany. Hélio Souto, galã do cinema brasileiro, deixou marcado entre o público o seu papel em "O comprador de fazendas", a edição cinematográfica do conto de Monteiro Lobato. Atuando ao lado de atores experimentados como Procópio Ferreira e Jackson de Souza, e também Henriette Morineau, Hélio Souto apareceu razoàvelmente. Aparece, agora, em trabalho dramático, em "Agulha no palheiro", onde aparece apenas em três sequências que valem pela sua cooperação.

NOVA COMÉDIA DA VERA CRUZ — "Uma pulga na balança" é a nova comédia da Vera Cruz, cuja estréia em São Paulo está marcada para a primeira quinzena do próximo mês. A direção é de Lucino Salce, que estréia como diretor filmando um "script" inteiramente realizado por Fábio Carpi. Waldemar Wey, nome bastante conhecido no teatro, e Gilda Nery, são os protagonistas de "Uma pulga na balança".

NOVO CÔMICO NACIONAL — Quando da escolha do protagonista de "Uma pulga na balança", Luciano Salce não vacilou um só instante, indo buscar no Teatro Brasileiro de Comédia o cômico Waldemar Wey, cujas "performances" em mais de uma dezena de comédias, já o haviam impôsto como um dos bons comediantes da nova geração de interpretes teatrais. Antes de ingressar no T. B. C., Waldemar Wey pertencera ao Teatro Universitário, quando cursava a faculdade de Direito.

DOCUMENTARIOS DE I. ROZEMBERG — Estão sendo exibidos em diversos cinemas documentários do cinegrafista I. Rozemberg. No Pathé, na Cinelândia, como complemento do filme "Gilda", está sendo apresentado o "short", "Vida fluminense n.º 1". No cinema Icaraí, está sendo apresentado "Vida fluminense n.º 2", complemento ao filme "Veneno". E no Marabá ,que está exibindo "A marca do Zorro", Rozemberg está apresentando "Sêcas — odisséia do Nordeste", interessantíssimo documentário sôbre o flagelo que ainda agora calcina as terras do Nordeste.

JONALD

PARA HOJE

PALACIO, MIRAMAR, IPANEMA e AMERICA — "Homens Verdadeiros", com Ley Ayres e Marilyn Maxwell — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA e LEBLON — "Cavalheiro da Aventura", com George Sanders e Patricia Roc — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Prata Maldita", com Edmond O'Brien e Yvonne de Carlo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA e IDEAL — "O Gênio da Lâmpada", com John Sands e Patricia Medina — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "A Jovem de Branco", com June Allyson e Arthur Kennedy. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e COPACABANA — "A Jovem de Branco", com June Allyson e Arthur Kennedy. — A partir das 14 horas.

PATHE, ART-PALACIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE, PARA-TODOS e MAUA — "E' Fogo na Roupa", filme nacional, com Heloisa Helena, Bené Nunes, Emilinha Borba e outros — A partir das 14 horas.

AZTECA, IMPERIO e RIAN — "Rumo a Paris", com Françoise Arnoul e Ray Ventura e Orquestra — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Demônio do Congo", com Walter Pidgeon e "Hora Violenta", com Virginia Field — A partir das 14 horas.

ALASKA — "As 4 Penas Brancas", Ralph Richardson — Às 13,30 — 15,30, 17,40 — 19,50 e 22,20 horas.

SANTA ALICE — "As 4 Penas Brancas", com Ralph Richardson — Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts" etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc.

BOTAFOGO — "Homens Verdadeiros", com Ley Ayres — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "O Regresso do Inferno" e "O Vaqueirinho Valente" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Tubarões de Terra" e "Companheiros de Caminho" — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Sossega Leão" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Horizonte de Glórias" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Três Culpados" e "Nas Malhas da Lei" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Cavalheiro da Aventura" — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "Perdidos no Alaska" — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Estrada 301" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "E' Fogo na Roupa" — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Apassionata" — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "O Fim do Mundo" e "Reis de um Mundo Selvagem" — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE "Santa e Pecadora" — A partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITEROI

ODEON "Homens Verdadeiros" — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Rumo a Paris" — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Perdidos no Alaska" — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Maclovia" — A partir das 15 horas.

Falcocalêndula — Para coceiras da pele

Oficializando os cursos de Polícia

Um projeto oportuno apresentado à Câmara pelo Deputado Fontes Roméro — Fala-nos o diretor da Escola do D.F.S.P.

Dispondo sôbre o ingresso nas carreiras privativas do D.F.S.P. foi apresentado à Câmara dos Deputados pelo Sr. Fontes Romero o projeto que tem tôda oportunidade.

Evidentemente, se a Escola de Policia realizar a formação profissional a que se propõe, teremos uma verdadeira e completa reforma nos quadros do nosso aparelho policial, atendendo a que seus homens serão selecionados entre os que melhores aptidões revelarem.

Aliás, convém assinalar que o deputado Fontes Romero dedicou-se sempre ao complexo problema dos estudos policiais, tendo há tempos interessantíssimo projeto para uma perfeita organização da Policia Municipal. oficialização dos cursos de comissários de policia, de escrivães e detetives.

A propósito procuramos ouvir o diretor da Escola de Policia, Sr. Eugenio Lapagesse.

A nossa primeira pergunta se a Escola de Policia está aparelhada à ministração de ensino tão amplo, respondeu-nos:

— O aparelhamento material da escola, indispensável à execução da lei, será uma natural decorrência dos seus têrmos. Já êste ano formamos a primeira turma de Comissários de Policia, para ingresso direto nos quadros do Departamento, e nos preparamos à ministração de outros cursos, ainda que com caracteristicas de formação indireta, como os de Médico Legista, Detetive, Dactiloscopista e Guarda Civil, aguardando a regulamentação do Curso de Escrivão de Policia para lhe dar plena execução. O administrador avisado que é o Exmo. Sr. general Moraes Ancora, não se empecerá para tornar realidade o ensino policial na capital da República. Aliás, as lutas pelo desenvolvimento do ensino policial, pelo acrisolamento dos conhecimentos indispensáveis à plena e proveitosa atividade do corpo policial, não são apenas nossas . A historia das policias do mundo as registram em farta mésse; referi-las, nesta oportunidade, tomaria um longuissimo tempo, seu e meu...

— Isso quanto ao aparelhamento material, mas, quanto ao intelectual, à composição do quadro de professôres, por exemplo?

— A feliz iniciativa do deputado Fontes Romero, diz-nos S S., vem de encontro aos mais modernos requisitos de formação profissional de um corpo especializado de policia, haja vista o que ocorre nos paises mais adiantados do mundo. Só o preparo contiuuado, persistente, intensivo, em cursos peculiares, pode aparelhar o homem à desincumbência de encargos que, por sua natureza, vêm a constituir um ramo especializado das atividades humanas. Se as ciências estão ao alcance de qualquer um, podendo conquistar todos os dominios da atividade intelectual e reinar sôbre o mundo do pensamento, evidentemente a técnica de suas aplicações adstringe-se à maior ou menor soma das aptidões individuais, enriquecida e depurada pela experiência que só a pedagogia pode propiciar. Despida dos atributos da violência, a investigação criminal de nossos tempos tende a caracterizar-se por uma metodologia inteiramente cientifica, e os cargos de carreira ou isolados, dos quadros policiais que a exercitam, são de carater técnico e especializado pela natureza peculiar dos encargos que lhe são cometidos, não bastando, para seu provimento, como muito bem diz o deputado Fontes Romero em sua magistral justificativa ao projeto, "a apresentação de diplomas cientificos, a aprovação em concursos, sendo de convir-se na indispensabilidade da realização de cursos próprios, em instituto com caracteristicas excepcionais, através a educação dirigida e a forja dos trabalhos cotidianos".

Pelo regulamento da escola, os professores são designados por portaria do chefe de Policia. A indicação desta diretoria tem sido a de nomes aureolados pela experiência, de acôrdo com o renome de que desfrutem, com a sua capacidade de trabalho, convenientemente apreciadas as suas tendências, as suas aptidões para transmitir os conhecimentos profissionais auridos na prática cotidiana da vida da de policial .E também, quando a base de conhecimentos requerida não se adstringe ao campo profissional, nimiamente experimental, vêm à escola, pontificar, mestres ilustres das nossas Faculdades, como Roberto Lyra, Benjamin Moraes, Hélio Gomes, Vianna Chamoun e Roberto Lyra Filho.

Terminando, meu caro repórter, tornado lei o projeto do ilustre deputado Fontes Romero, o ensino policial na capital da República tornar-se-á uma realidade, assegurando à familia carioca — como à familia paulista já assegura sua magnifica Escola de Policia —, pela seleção dos quadros policiais, o equilibrio social tão indispensável à manutenção da ordem pública e ao progresso da nacionalidade. Com a sua iniciativa, o deputado Fontes Romero presta um grande serviço à causa pública.

VIAJANTES A NOVA IORQUE
PARA SUAS COMPRAS DE ARTIGOS ELÉTRICOS, TELEVISÃO GELADEIRAS, ETC.
PANACO — 521, Fifth Avenue — New York City

Que é um católico?

Por que são os católicos proibidos de ler certos livros, de assistir a determinadas peças e filmes? Como explica a Igreja sua posição diante dos problemas do divórcio e do contrôle da natalidade? Seleções de março publica as respostas de um eminente católico às mais frequentes perguntas suscitadas em relação à sua fé. Neste número constam ainda 25 outros artigos de profundo interêsse humano e o resumo de dois ótimos livros: "Carimbo de Moscou" e "Minha vida na floresta". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de março. À venda em tôdas as bancas de de jornais.

UMA DOSE DE PICOT
● LAXANTE ● EFERVESCENTE ● ANTIÁCIDO ● REFRESCANTE ● SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS 3 TAMANHOS

Precisa-se de...

— Senhora brasileira, falando francês, oferece-se para acompanhar senhora ou senhorita à Europa em maio e junho. Já tem passaporte e não deseja vencimentos. Carta à "Acompanhante", nesta redação.

— Precisa-se para copa e cozinha simples. Ordenado Cr$ 700,00. Leopoldo Miguez 80 Copacabana.

— Cozinheira que saiba fazer o trivial variado e serviço de copeira — 27-7666.

— Precisa-se de empregada que saiba fazer o trivial variado para somente um casal, na rua Bento Lisboa, 175, apt. 25, sétimo andar.

— Precisa-se de uma empregada para casa de familia fazendo todos os serviços. Rua Luiz Delfino, 47 — Cascadura.

— Uma empregada para fazer todos os serviços. Procurar Lourdes, na rua Felisberto de Menezes, 31 apartamento 204.

— Precisa-se de uma empregada para todos os serviços e que durma em casa. Telefone 27-9721.

— Empregada para todo serviço de uma senhora, das 7 às 12,30 horas. Rua Uruguaiana, 87, 4.º andar, com D. Isabel.

— Empregada para todo serviço de pequena familia. Exigem-se referências. Tratar pelo telefone 27-9721

— Arrumadeira para casa de casal estrangeiro. Ordenado, Cr$ 400,00 Tel 47-7192.

— Cozinheira e arrumadeira para casal com quatro filhos pequenos. Ordenado, Cr$ 700,00. Exigem-se referencias e que durma no emprêgo. Tel. 22-3535.

— Empregada para todo serviço de casal. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Rua Candido Mendes, 21, 2.º andar, apto. 9.

OFFERECEM-SE

— Para trabalhar em casa de familia como cozinheira, fazendo o trivial fino. Rua Vital, 338, Quintino, ou carta para êste jornal. Procurar Maria Santos.

— Professora de piano, ensina pelo sistema moderno a domicilio. Procurar Mme. Toledo. Tel. 37-2397, ou carta para êste jornal.

— Um rapaz de 35 anos sabendo cuidar de jardim, lavagem de carro, e também tomar conta de edificio como zelador. Dando referências. Avenida Bartolomeu Mitre 67, casa 1, telefone 47-5149. Sebastião.

— Para trabalhar em casa de familia como arrumadeira. Procurar Maura, rua Vieira Couto 514, Rocha Miranda.

— Para trabalhar em casa de familia sabendo costurar, e também como arrumadeira. Procurar Esterlina, rua Vieira Couto 537, Rocha Miranda.

— Menino de 15 anos de idade, para fazer serviços de escritório, conhecendo tôdas as ruas da cidade. Travessa Silva Baião, 18. Tel. 43-3488. Chamar dona Julieta, no porão 13.

— Para trabalhar em apartamento para uma só pessoa. Procurar Conceição, à rua D Francisca, 213, c. 13.

— Menino de 15 anos para serviço de continuo em escritório. Tem até o primeiro ano ginasial. Telefone para 30-3056 chamar Luiz.

— José Manuel da Silva, residente na ladeira João Homem, 87, oferece-se para trabalho braçal.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

MASSAS?
PELLEGRINI OU CAXIAS AS MARCAS PREFERIDAS SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR E VERÁ QUE SABOR
FABRICA: LARGO DO MACHADO 9 — TEL. 25-6429

E' FOGO na ROUPA!
BENÉ NUNES • HELOISA HELENA • IVON CURY • ANKITO • SPINA • ADELAIDE CHIOZZO
NUMEROS ESPECIAIS com EMILINHA BORBA • JORGE GOULART • LINDA BATISTA • DIRCINHA BATISTA • RUY REY • VIOLETA FERRAZ • VIRGINIA LANE
Direção de WATSON MACÊDO
UMA PRODUÇÃO BRASIL VITA FILMES — DISTRIBUIÇÃO UNIDA FILMES
HOJE — Nos Cinemas: Pathé — Art Palácio — Presidente — Mauá — Para Todos — Meier — Pax — Nacional — Baronesa — Rivoli — São Pedro — Esperanto — Campo Grande — Fluminense — Real — E nos cinemas da Emprêsa Vital Ramos de Castro.

PELMEX APRESENTA
O DIREITO DE NASCER
DIA 23!

UM SONHO MARAVILHOSO EMBALADO POR LINDAS MÚSICAS
Françoise ARNOUL e Ray VENTURA e SUA ORQUESTRA
Rumo a PARIS
DIREÇÃO JEAN BOYER — COMPS. NACIONAIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE Às 2 • 4 • 6 • 8 • 10 — AZTECA — IMPERIO — RIAN — VAZ LOBO — ICARAI — 6ª Feira AVENIDA — MARACANÃ

HOJE HORÁRIO 2 • 3.40 • 5.20 • 7 • 8.40 • 10.20 — PALACIO — IPANEMA — MIRAMAR — AMERICA — COLISEU — BOTAFOGO — ODEON NITERÓI — 5ª FEIRA NEMDESA — JOHARU
JOSEPH JUSTMAN apresenta HOMENS VERDADEIROS (NEW MEXICO) LEW AYRES MARILYN MAXWELL
EM ANSCOCOLOR — PRODUÇÃO IRVING ALLEN — DIREÇÃO IRVING REIS — UNITED ARTISTS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
A Jovem de Branco — JUNE ALLYSON — ARTHUR KENNEDY — GARY MERRILL — Extra! TOM e JERRY
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

WALTER WANGER Apresenta
O Gênio DA LÂMPADA — ALADDIN AND HIS LAMP — CINECOLOR
com PATRICIA MEDINA • JOHN SANDS
DIREÇÃO: LEW LANDERS • COMP. NACIONAL • MONOGRAM
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE ÀS 2 • 3.40 • 5.20 • 7 • 8.40 • 10.20 — SÃO LUIZ — ODEON — ROXY — CARIOCA — IDEAL — FLORIANO — 6ª Feira ODEON NITERÓI — 5ª FEIRA VAZ LOBO — MONTE CASTELO

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
Tel. 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRATIS AOS SRS. ESTUDANTES

A DESUMANIDADE DE UM TRAFICANTE DE ENTORPECENTES, PÕE EM PERIGO A VIDA DE UMA NAÇÃO!
GEORGE SANDERS — HERBERT MARSHALL — PATRICIA ROC — AGNES MOOREHEAD — DALIO
CAVALHEIRO DA Aventura — UMA REALIZAÇÃO DE JULIEN DUVIVIER
COMP. NACIONAL — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE 2 • 4 • 6 • 8 • 10 — VITORIA — LEBLON — TIJUCA — MONTE CASTELO — 6ª feira BOTAFOGO

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: — Diariamente das 14 às 19 horas

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — HOJE ÀS 2.4.6.8 10 HORAS
EDMOND O'BRIEN — YVONNE DE CARLO — BARRY FITZGERALD
Prata Maldita — "SILVER CITY" — CÔRES POR TECHNICOLOR
Vibrante PRODUÇÃO DRAMÁTICA DESENROLADA EM MEIO A PERIGOS E TRAIÇÕES.
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

O maravilhoso estoque de verão da CASA PEDRO está sendo vendido com incríveis remarcações durante estes 15 dias. Não perca a oportunidade. CASA PEDRO - Uruguaiana, 11-1.º

SIWA E THÉO BRAGA NA NOVA COMPANHIA DE REVISTAS



A MANCHETE DO DIA:

Siwa e Théo Braga, as duas "estrêlas"

Noticiamos, há dias, a formação, em São Paulo, de uma nova companhia de revistas, sendo empresária a bailarina Siwa Tzen, que o Rio aplaudiu por muito tempo no Ballet Pigalle e, posteriormente, na Companhia Juan Daniel, no Follies e no República. O secretário da nova organização é o veterano Mario Corbo, elemento experiente e honesto, que está dando desempenho cabal às suas funções. Informa-nos que Siwa e Théo Braga serão as vedettes e Totó o primeiro cômico; estarão ainda no elenco a cantora paulista Guiomar Mariane, Mary Castro, a bailarina Ofélia, Roberto Mauro, Ivan de Paula (revelação do "Papel Carbono") e João Silva, que será também o diretor-ensaiador. Uma nota curiosa: as oito girls serão "platiniun-blondes" e para a necessária uniformidade passarão primeiro por um competente cabeleireiro. A estréia será a 12 de abril com a revista de J. Maia e Max Nunes "Uma pulga na camisola", devendo a temporada encerrar-se com o original de Breda e Milton Amaral "Por trás da cortina". Como se vê, a nova empresa está nascendo organizada e tudo faz crer que terá vida longa. E' o que desejamos a Siwa e aos seus colegas

NOTAS E NOVAS

COQUETEL DE JAIME COSTA A CRITICA

Soubemos que, por iniciativa de Oswaldo Eboli, Jaime Costa vai oferecer um coquetel à crítica teatral, na "boite" Night and Day, dias antes da sua estréia no Glória, que será a 27, com a comédia de Joracy Camargo "A Santa Madre". Nesta ocasião, será apresentado à crônica o novo elenco da companhia que conta com muita gente nova, como Carlos Alberto, vindo do Duse, Gilma Coelho, descoberta da televisão, Lisete Barros, do cinema, e muitos outros estreantes do palco.

DOIS CAMPEÕES DO ATLETISMO EM "MULHERES DE TODO O MUNDO"

Geysa Boscoli contratou para o grande elenco de "Mulheres de todo o mundo", a revista de dez autores que será encenada no Carlos Gomes, dois famosos ases do atletismo: Renato d'Antonio, "o melhor físico de 52" e João Werneck, "o melhor físico de 51". A estréia de "Mulheres de todo o mundo" foi antecipada, devendo realizar-se no dia 10 de abril.

COMÉDIA DE J. MAIA E MAX NUNES PARA EVA TODOR

J. Maia informa-nos que Luis Iglesias pediu à conhecida dupla de revistógrafos uma comédia para Eva Todor, que seria montada ainda nesta temporada. A comédia — conclui Maia — já está sendo escrita e deverá ser entregue no mês de abril.

"NANCY WANDERLEY VAI ABAFAR"

Silveira Sampaio saia do ensaio de "Um americano em Recife" e nos declarou, ainda cheio de alegria na voz:

— Você pode estar certo de que a presença de Nancy Wanderley no "show" "Um americano em Recife" vai ser a maior bomba cômica do ano! Ela está infernal cantando em francês o "Folies Bergère" e imitando a Lena Horne em "Stormy Weather". Aguarde a estréia do Monte Carlo e você verá.

AS VEDETES DE "E' FOGO NA JACA"

Afirma-se que Iris del Mar e Lia Mara já estão contratadas por Walter Pinto para a próxima revista do Recreio. Dizem também os meus informantes que Virginia Lane está fazendo muita fôrça para voltar ao ninho antigo, mas que Walter ainda não se decidiu, ou melhor, está deixando a Virginia sofrer um pouco. A direção musical do espetáculo será do maestro Vicente Paiva.

"TEATRINHO DE BRINQUEDO"

O Teatrinho de Brinquedo, que no ano passado apresentou "Pinóquio", no Regina, pretende reiniciar brevemente suas atividades e está recebendo originais para leitura e seleção, que deverão ser remetidos para o Sr. Léo Jusi, rua Cândido Mendes, 36.

AMANHÃ, PARA A CRITICA

Amanhã, às 22 horas, será dada para a crítica a revista "Carroussel", que estreou terça-feira última no Follies. Esse adiamento, com o intuito de apresentar um espetáculo mais apurado, não está dando o resultado que se esperava, pois, segundo alguns colegas, rouba o aspecto festivo das verdadeiras estréias.

Um curso de extensão cultural

A ser ministrado pelo professor Hermes Lima e promovido pela Biblioteca Municipal

O Sr. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal, autorizado pelo secretário geral de Educação e Cultura, mandou publicar edital abrindo as inscrições para um curso de extensão cultural ministrado pelo professor Hermes Lima, a ser inaugurado no dia 26 do corrente, às 17,30 horas, no Salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, com o seguinte programa:

"Cultura e seu conceito. O mundo cultural, sua gênese e sua transformação. Os indivíduos e a cultura. Natureza humana e cultura. Problemas culturais de alienação do homem. Civilização e seu conceito. As civilizações da antiguidade clássica. Traços da civilização medieval. A revolução industrial e a civilização moderna. A civilização brasileira e os aspectos característicos do seu desenvolvimento. A terra e a gente".

Aos alunos que concluírem o curso, ministrado, no máximo, em seis lições, será conferido um certificado.

Os que nele quiserem inscrever-se poderão fazê-lo pessoalmente, nesta Biblioteca, ou pelo telefone 43-6684, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"DONA XEPA" NO RIVAL

Não existe a nossa Alda Garrido na comédia de Pedro Bloch, existe a "Dona Xepa", bondosa, barulhenta, sofredora, caricata. Tal é a fôrça de interpretação nessa mulher que nós todos conhecemos, que o público saúda sua primeira cena com uma vibrante salva de palmas. Nunca vimos com tanto realismo subir ao palco aquela vizinha gritadeira de um subúrbio longínquo de nossa infância, pronta a socorrer na hora da aflição qualquer morador da vila. Pedro Bloch pintou com segurança todos os caracteres dos personagens que entram no primeiro ato e todos êles tiveram intérpretes excelentes. Que prazer ver Vicente Marchelli, sem oportunidade em diversas revistas da praça Tiradentes, dar corpo e alma ao italiano da pizzaria, que xinga o filho a tôda hora, mas que no fundo considera o seu rapaz o maior "bambino" da terra. Dono de um papel excelente, Marchelli projetou-se seguro como segundo intérprete do elenco.

Milton Moraes viveu com sinceridade o drama de seu personagem; mostrou seu temperamento dramático, brusco e natural, nas respostas à irmã, defendendo sua mãe. Foi um pouco exagerado ao tirar o telefone das mãos de Alda, no momento do internacional. Sua posição falsa nas últimas cenas do terceiro ato vem da situação que é perigosamente demagógica, e da qual faleremos abaixo.

Samaritana Santos esteve excelente na mulher má, na filha que se envergonha de onde mora e da mãe que tem. Há personagens que podem ser interpretados com mais facilidade por certos artistas, e é êste o caso de Samaritana na "Rosália". Não que seja ela o espelho de seu personagem na vida real; mas o seu temperamento se amolda com mais facilidade a personagens como o que está vivendo no Rival.

Glauce Rocha soube valorizar com o imenso talento que tem o tipo romântico de "Hilda"; pena que o autor não lhe pudesse dar mais, pois ali está um dos talentos mais completos de nossa comédia. De si somente dependia a amargura da cena do segundo ato, quando lhe proíbem ir à festa do noivo e ela soube transmitir essa amargura à platéia.

Ilídio Costa muito bem na "ponta" do "Professor"; poderá ter mais pôse, ênfase e vagar ao explicar os seus conhecimentos aos presentes. Atila Iório foi o tipo ideal para o "Giuseppe"; não só fisicamente, pois soube mostrar interpretação naquele momento em que tambem é impedido de ir ao baile. Fez tudo com naturalidade, simplesmente, o que é uma virtude em teatro.

Agentina Della Torre mostrou que pode ir longe na comédia: dicção excelente e muita naturalidade. Lucy Costa poderá preocupar-se mais com o personagem e menos com o público (o que parecia estar ocorrendo na noite de estréia). Geraldo Gambôa, que já nos tem dado criações excelentes, como na última temporada de Roulien, no Glória, ficou amarrado e em nada se parecia com um mundano e "raffinée" diplomata. Mas vai mudar de tipo, não temos dúvidas.

A direção de Mário Brazini esteve boa em quase todos os detalhes. Pecou por não ter orientado o autor nas tiradas por demais longas e patéticas de Alda no terceiro ato e também por não ter limitado o tempo daquele telefonema, nesse mesmo ato. Uma modificação urgente: (como é que isto pôde acontecer?...) retirar do centro do palco aquela mesa telefônica, que corta cenas e personagens e nos obrigava a esticar o pescoço tôda vez que a mesa cobria a figura do intérprete.

★

Pedro Bloch nos deu uma "Dona Xepa" maravilhosa no primeiro ato e em quase todo o segundo. Como feiticeiro teatral, manipulou com habilidade os momentos dramáticos e cômicos, num contraste que é uma delícia como carpintaria. O segundo ato não deveria ter o mesmo final do primeiro, a "Dona Xepa" chorando em cima da mesinha central; falha do texto que a direção deixou passar. No terceiro ato o feiticeiro Bloch do primeiro deixou a peça escapulir de seus dedos. Por que não substituir o telefonema com a entrada de Glauce Rocha, com o belo vestido rosa do segundo? Não faltaria a Bloch motivo para comicidade entre a nova-rica "Dona Xepa" e a noiva de seu filho. A ação nas últimas cenas se ausenta (e ainda ontem no boletim da SBAT Pedro Bloch afirmava que ação é a primeira virtude teatral). A ação se esvai e Alda é obrigada a monologar, um discurso patético que não convence pelo ilógico dos argumentos. Nem mesmo uma "Dona Xepa" poderia sentir aquilo. E como o público sabe, sub-conscientemente, que "Dona Xepa" não poderia sentir aquilo, êle, o público, tambem não sente. E o terceiro ato termina também pateticamente, dramaticamente, como já ocorrera duas vezes antes. Por que não substituir o final do primeiro ou do segundo por uma expectativa?

★

Mesmo sem ter havido equilibrio de ação e sinceridade do primeiro ao terceiro ato, "Dona Xepa" é comédia para agradar ao público. Alda Garrido, tanto nos momentos cômicos como nos dramáticos, está maravilhosa. Haverá alguns cortes, tornando mais compacto o terceiro ato e mais direto o seu desfecho, melhorando com isso esta bela comédia. — NEY MACHADO.



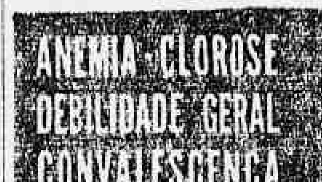
Juracy de Oliveira, atriz de grande prestígio no Rio Grande do Sul, resolveu radicar-se no Rio, onde se encontra há uma semana, aguardando oportunidade em nossos elencos de comédia ou revista. Walter Pinto, Geysa Boscoli e Ferreira da Silva, que estão organizando companhia, têm em Juracy um bom elemento para os seus elencos.



No Rio Maria Ferreira Vassi

Depois de uma "tournée" pelo sul do país, onde se apresentou em "boites", tendo inclusive pequenas atuações em filmes paulistas, acha-se atualmente nesta capital a "vedette" Maria Ferreira Vassi. Agora, a consagrada artista, está estudando propostas que lhe foram feitas para trabalhar no teatro e cinema da Cidade Maravilhosa.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 44 - 3º
Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367



CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

MUSICA

O que a Cultura Artística apresentará

O calor excessivo, por certo, tem sido a causa do retardamento do início da temporada musical. Até poucos dias atrás, as sociedades artísticas guardavam absoluta reserva em relação a seus projetos para o ano em curso. Os frequentadores de concêrtos já começavam a nos assediar com perguntas, às quais não podíamos responder. Agora, porém, um surto de novidades surge, fazendo lembrar que dentro em breve será restabelecido o contacto, com as manifestações artísticas, tão do agrado da platéia carioca.

Os sócios da Cultura Artística do Rio de Janeiro terão como concêrto de estréia, a apresentação do Trio de Trieste, integrado por Dario Rosa, pianista; Renato Ganettovich, violinista, e Libero Lana, violoncelista. Esse conjunto é considerado como excelente, merecendo, de há muito, críticas as mais favoráveis.

Marion Anderson, famosa pela qualidade da voz e o profundo conhecimento do repertório camerístico, por certo, constituirá êxito já assinalado de outras vezes.

Entre os pianistas, há a promessa de vinda de Rudolf Firkusny, sem dúvida, um dos mais empolgantes que nos têm visitado.

Como novidade, virão, a seguir, o madrigal negro norte-americano "Jubilous Singes" e o conjunto vocal "Les Petits Chanteurs de Provence".

Rugiero Ricci e Erno Valasek constam entre os violinistas, devendo ainda ser ultimados contratos com vários outros concertistas, cujos nomes serão oportunamente divulgados.

O intercâmbio estabelecido pelas sociedades de "Cultura Artística" proporcionará, assim, esplêndida contribuição ao desenvolvimento da vida musical em vários pontos do país.

R. B.

Ballet da Juventude

Principiantes — A fim de atender ao interêsse dos candidatos não matriculados por falta de vagas, o Ballet resolveu criar mais uma turma de alunos principiantes, que funcionará às terças e quintas, no horário das 17,30 às 18,30 horas, sob a direção do professor Jonas Santos. As aulas terão início no dia 15 do corrente, aceitando-se ainda algumas inscrições, para completar a turma referida. Maiores informações serão dadas pelo telefone 45-7549 ou, pessoalmente, à praia do Flamengo, 132, 3º andar.

Novos horários — Chamamos a atenção dos Srs. alunos para os novos horários das aulas.

Organização — O Ballet da Juventude mantem permanentemente: Corpo de Baile, Escola de Baile, Turmas de Alunos Principiantes, Médios e Adiantados, Serviço de Massoterapia, Departamento Médico e Departamento Jurídico.

Objetivo — O Ballet da Juventude procura divulgar e difundir a dança clássica no Brasil, como das melhores e mais puras expressões da cultura de um povo. Désde 1945 volta suas atividades no sentido de unir os artistas da dança em nosso país, elevá-los, distingui-los, realizando, assim, obra das mais meritórias, sem outro interêsse que o de preparar essa arte entre nós

Com um grande "Festival Bach" iniciará a O. S. B. suas atividades

A Orquestra Sinfônica Brasileira já iniciou os ensaios para a temporada do corrente ano. A estréia se dará no próximo dia 28 do corrente mês, às 16,30 horas, no Teatro Municipal. O maestro Eleazar de Carvalho seu diretor artístico elaborou um grandioso plano para êste ano. Um grande "Festival Bach" que abrangerá os 4 primeiros concertos dará início a presente temporada, incluindo-se nêle, dentre outras, o ciclo dos Concertos de Brandemburgo e dos concertos para um, dois, três e quatro pianos com orquestra, cujos solistas serão anunciados oportunamente. A regência dessa parte estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho. A parte coral dêsse festival que abrange obras como: "Paixão Segundo São João", diversas Cantatas e o "Magnificat" estará a cargo do maestro Hugh Ross que tanto sucesso alcançou no ano passado quando regeu a "Missa Solene" de Beethoven, tendo parte saliente a Associação de Canto Coral.

Inscrições para sócio da O. S. B. à avenida Rio Branco, 137 — 8º andar — Sala 803.

Faleceu, em Dallas, o empresário Paul Bechert

Notícias recebidas pelo empresário Viggiani da cidade de Dallas no Texas comunicam o falecimento do Sr. Paul Bechert ocorrido naquela cidade. Paul Bechert é bastante conhecido no meio artístico musical, representante pessoal que era do pianista Alexandre Brailowsky. Antigo crítico de música em Viena e Praga, musicista êle mesmo, de longa data acompanhava o famoso pianista tendo mesmo vindo ao Brasil com Brailowsky diversas vezes desde 1936 quando passou a se ocupar do planejamento das tournées internacionais do artista. A notícia do seu falecimento repercute no meio musical brasileiro uma vez que Paul Bechert em suas regulares vindas ao nosso país fizera aqui muitos amigos.

Os índios Gaviões atacam os castanheiros paraenses

Mortos, feridos e inquietação nas margens do Tocantins — Telegrama do governador do Estado ao presidente da República e ao ministro da Agricultura, solicitando recursos especiais ao govêrno federal para a pacificação

BELÉM, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Estado comunicou ao presidente da República e ao ministro da Agricultura, que na região do rio Tocantins, vêm se registrando ultimamente inúmeros choques entre castanheiros e os índios Gaviões, incidentes que têm causado inquietações às autoridades estaduais uma vez que afetam gravemente a economia do Estado do Pará. O comunicado telegráfico enviado ao govêrno federal pelo general Zacarias de Assunção revelou ainda que das repetidas escaramuças têm resultado várias mortes, acarretando tal fato sensíveis prejuizos para o comércio local e para as rendas do Estado. "Tomo a liberdade de sugerir — disse o governador Zacarias de Assunção — a criação de turmas volantes no Serviço de Proteção aos Índios, para a região Tocantina, semelhantes às que foram criadas para a pacificação dos Caiapós". A comunicação terminou sugerindo ao govêrno federal a abertura de uma verba de 2 milhões para o trabalho de pacificação. Poucos dias depois de haver comunicado tais ocorrências às autoridades da capital da República o general Assunção recebeu do Sr. Telesfóro Martins, chefe regional do S. P. I., um ofício agradecendo o interêsse do govêrno estadual, na solução do problema.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: — 1. Aranha amazônica — 3. Designação genérica dos vegetais — 6. Basta! — 8. Pronome pessoal — 9. Adivinhos — 12. Cêrca na parte do curral de pesca — 13. Elemento grego que significa longe — 15. Monarca — 17. Golpe de adaga — 20. Aqui — 21. Dois romanos — 22. Argola — 23. Título abissínio.

VERTICAIS: — 1. Famoso perfume indiano — 2. Intenstidão — 4. Declaração — 5. Ouvir — 7. Pessoa que só de noite sai de casa — 10. Canôa pequena e estreita, feita de casca de árvore — 11. Palavreado, lengalenga — 14. Espécie de cama para transporte de doentes — 16. Tombais — 18. Conceder — 19. Buraco na meia.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 810 — HORIZONTAIS: botica — ritmar — ma — abra — poi — iam — espécie — Rea — api — rada — er — adula — rosara.

VERTICAIS: or — tia — iubies — caraipé — brasileiro — empresar — ascendo — ipadus — ala — ar.

Colaboração para: Red. d' A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

EM PREPARAÇÃO AO XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL — Efetuou-se, no auditorio da Associação dos Empregados no Comércio, a primeira e grandiosa assembléia, que foi presidida pela mesa constituida dos Srs.: Cardeal D. Jaime de Barros Camara, presidente de honra; núncio D. Carlo Chiarlo, representante do Papa Pio XII; ministro Coelho Lisboa, representante do presidente da República; ministro Souza Lima, titular da Viação; deputado Neren Ramos, presidente da Camara Federal; D. Alexandre Vachon, arcebispo de Ottawa (Canadá); D. João da Mata de Andrade e Amaral, bispo de Niterói; D. José Terceiro, bispo de Caiteté; D. Helder Camara, bispo auxiliar e secretário geral do referido Congresso; D. Luiz Palha, prelado da Conceição do Araguaia; e D. Martinho Michler O. S. B., abade do Mosteiro de São Bento. Aberta a sessão pelo cardeal arcebispo, o deputado Neren Ramos fez uma saudação ao Santo Padre, por motivo do aniversário da coroação de Pio XII. A seguir, ao piano, Claudia Morena, cantou a "Ave Maria" o tenor Assis Pacheco. D. Helder Camara, então expôs os fins do Congresso e de suas respectivas comissões, fazendo-se ouvir, em seguida, o coro misto da Associação de Canto Coral, sendo regente Cleofe Person de Matos. A assembléia foi encerrada por Sua Eminência, que agradeceu a cooperação do presidente da República, o concurso dos elementos representativos, a presença das autoridades, dos prelados, do clero e dos católicos, em geral. A gravura é um flagrante da mesa, quando falava D. Helder Camara.

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS, VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98 - 7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos ábados). T. 22-1549

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º-s/503-4-5. Tel. 43-3010 — Diariamente de 8 a 18 horas.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

FARMÁCIA
Vendo a única no local, com bom movimento e médico com boa clínica. Motivo o proprietário possuir duas. Engenheiro Pedreira, antiga Caramujo. Tratar em Japeri na farmácia local.

DOENÇAS DOS INTESTINOS
RETO E ÂNUS
DR. BUENO BRANDÃO
Rua da Assembléia, 98-2.º andar. Das 14 às 19 — Telefone 22-0522.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51 - Tel. 13-6787

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs

AGUARDEM!
DENTRO DE POUCOS DIAS
"UM AMERICANO EM RECIFE"
Com SILVEIRA SAMPAIO, Nancy Wanderley, Ruy Cavalcanti e um grande cast"
NA FAMOSA BOITE
MONTE CARLO

DORIVAL CAYMI
E
ÂNGELA MARIA
NO
VOGUE
Tôdas as noites — À uma e às 3 da madrugada

TEATROS Boites

CASABLANCA
apresenta a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO
"...Como é diferente o amor em Portugal"
um "show" que enaltece o nosso teatro musicado
Com JOAO VILLARET, Grande Otelo, Silvia Fernanda, Ma... Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrêlas
Informações e reservas: 26-7437 e 26-17..

COPACABANA Tel. 27-... Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
AMANHA AS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
A famosa peça de GEORGE KELLY
"A MULHER SEM ALMA"
(Craig's Wife) com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco
LAURA SUAREZ, na protagonista. Modêlos Lebelson Mod...
Segunda-feira, 16, às 21 hs. UNICO RECITAL DE VILLARET

FOLLIES Res. tel. 27-8216
ZILCO RIBEIRO apresenta
COLÉ e seu elenco em
"CARROUSSEL DE 53"
De J. MAIA e MAX NUNES
Com NELIA PAULA, Norbert, Anilza Leoni e a atuação especial de VILLARET e Armando Rodrigues
AMANHA AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO
SILVEIRA SAMPAIO
FLAGRANTES DO RIO Nº 2
Às 21 hs.
Sab. e dom. às 20 e 22 hs.
Reservas pelo tel. 27-1037

João Caetano
ESTRÉIA DIA 20: SÁBADO 21 E DOMINGO 22, VESPERAIS AS 16 HORAS E SESSÕES AS 20 E AS 22 HORAS
DINA TERESA
em a "SEVERA"
a extraordinária obra de Julio Dantas, pela primeira vez no teatro, no desempenho de sua criadora no cinema e mais os artistas Silva Filho, Elvira Figueiredo, Manoel Vieira, Ma... Brazão, Roberto Duval, Armando Ferreira, Perpetuo Silva e outros — Direção de Rosa Matheus

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS ★ AR CONDICIONADO
HOJE E TODAS AS NOITES, E AS QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE GRANDE ÊXITO DE
CHARLES TRENET
No "show" relâmpago "24 HORAS EM PARIS"
Diariamente Chá-Dançante com atrações. As quintas e domingos no Chá-Dançante o "Show" "24 HORAS EM PARIS"
Ultimos dias de CHARLES TRENET
Res. Tel. 42-7119 e 32-988..

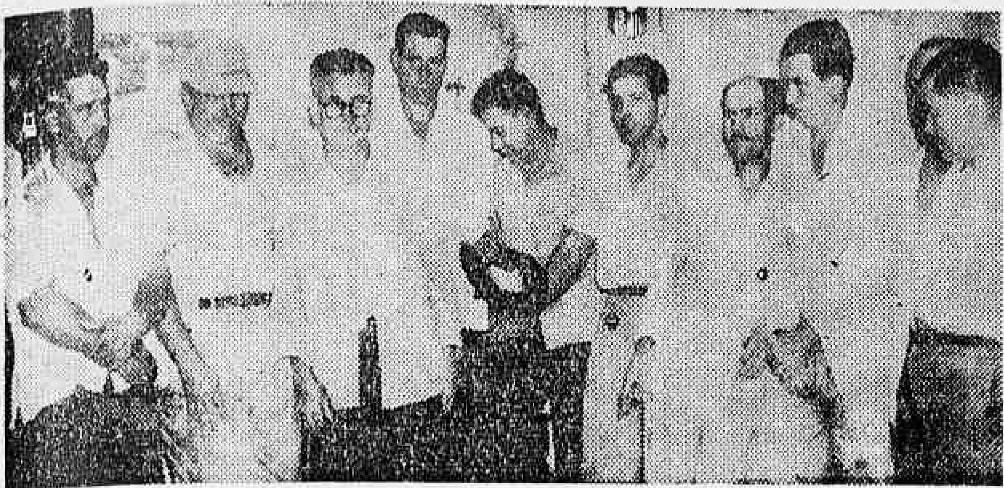
MONTE CARLO
SOMENTE POR POUCOS DIAS!
UMA REPRISE QUE SE IMPUNHA!
"O TERCEIRO HOMEM"
Com SILVEIRA SAMPAIO, GRANDE OTELO e o famoso elenco de MONTE CARLO!
Reservas e informações: 47-0911 e 27-..
Show à meia-noite e trinta...

TEATRO MADUREIRA
ZAQUIA JORGE apresenta
"BATEU O BINGO"
Revista de A. Breda com Evilazio Marçal, Iracema Vitória e um grande elenco. Sensacionais atrações!
AMANHA AS 20 E 22 HORAS

REGINA Tel. 22-5817
RODOLFO MAYER
na mais famosa criação de sua carreira
"As Mãos de Eurídice"
De PEDRO BLOCH
AMANHA AS 21,30 HORAS

RIVAL
AMANHA AS 21 HORAS
ALDA GARRIDO
em "DONA XEPA"
Comédia de PEDRO BLOCH. Elenco de primeira — Moderna cenografia de Darcy Evangelista; direção de Mario Brazini

EVA NO SERRADOR
Um novo sucesso de EVA E SEUS ARTISTAS
"A Milionária"
5 quadros satíricos de Gerardo Size...
AMANHA AS 21 HORAS

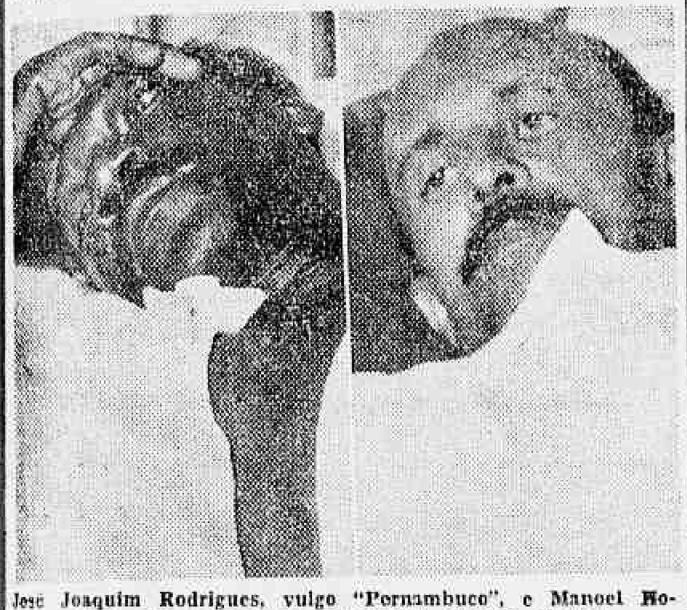


Os feirantes autuados pelo delegado da Economia Popular

Não respeitam a tabela de preços

Numerosos feirantes autuados pelo delegado da Economia Popular

O delegado Fernando Schwab, titular da Delegacia de Economia Popular, prosseguindo a sua campanha contra os exploradores do povo, ordenou, na manhã de ontem, uma incursão rigorosa nas feiras da cidade. Nove turmas de policiais foram escaladas para o serviço e nada menos de onze flagrantes foram registrados, sendo todos os infratores autuados pelo delegado. A maioria foi detida por majoração do prêço da mercadoria, sendo que alguns por não exporem, conforme manda a lei a tabela de preços. Foram os seguintes os infratores detidos: Mario Gonçalves Crespo, de 36 anos, casado, português, residente na rua Guaiaquil, 90, preso na feira da rua Aristacho Pessoa, na Tijuca; João de Freitas, de 47 anos, casado, residente na rua Corcovado, 284, casa 25, preso na feira da rua Lopes Quinta; Batista Duarte, de 46 anos, casado, português, residente na Estrada dos Bandeirantes, 5861, preso na feira da Avenida Suburbana; Claudionor da Silva, de 43 anos, solteiro, residente na rua Luiz Barbosa, 127, casa 4, preso na feira da rua Barão de São Francisco; Alvaro Francisco Caldas, de 61 anos, casado, residente na rua Joaquim Rego, 22, preso na feira da rua Lopes Quinta; Ugo Giusepe Spinelli, de 23 anos, solteiro, residente na rua Lourenço Ribeiro, 116, preso na feira da rua Pereira de Araujo; Francisco Pinto Lauzano, de 26 anos, casado, residente na rua Julio do Carmo, 52, preso na feira da rua Pereira de Araujo; Jaime Otero do Nascimento, de 34 anos, casado, residente na rua Sara, 156, presi na feira da rua Pereira Araujo; Sergio Marques Cardoso, de 36 anos, casado, português, residente na Estrada da Água Grande, 197, preso na feira da rua Enes Filho; Pery da Silva Magalhães, de 20 anos, casado, residente na rua Mario Carpenter, 363, preso na feira da Estrada dos Três Rios, e Newton Costa, de 23 anos, casado, residente na rua Cascais, 211, preso na feira da praça Barão da Taquara.



José Joaquim Rodrigues, vulgo "Pernambuco", e Manoel Honório, que morreram no Hospital Getúlio Vargas

Suicidou-se o estivador

Matou-se, ingerindo violento tóxico, Sebastião Florêncio Ferreira, de 34 anos, casado, estivador, residente na Estrada do Areal, sem número, em Rocha Miranda. O suicida praticou o gesto de desespero na casa do seu irmão, Othon Ferreira, morador na rua Campo da Botija, 106, onde fôra passar a noite de sábado para domingo. O comissário Maia, do 23.º distrito, teve conhecimento do fato e depois de tomar as necessárias providências, fez remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

INGERIU VENENO

Suicidou-se ingerindo violento tóxico, Cira Lourenço da Silva, de 37 anos, viúva, brasileira, residente na estrada Barros Filho, 41, em Marechal Hermes.

O fato ocorreu cêrca de 19,30 horas. A tresloucada mulher era amasiada com o ladrilheiro Antunes Coelho, de 62 anos, viúvo, português e, sofria de neurastenia. Quase sempre falava em suicidio.

Sábado, entrou no quarto, onde se trancou. Antunes achando que ela ali se demorava, chamou-a terminando por arrombar a porta, encontrando-a sem vida. O comissário Diogenes, do 25.º distrito policial, compareceu ao local e fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morreram três na luta

Um nada tinha com a briga — Foi cobrar uma conta e o devedor recebeu-o a bala — De revide em revide mais dois homens perderam a vida — Em São João de Meriti o fato



Manoel Honório da Silva, corretor de imóveis

São João de Meriti volta novamente ao cartaz policial com novos crimes de morte. A cena de sangue ocorreu na avenida Castro Alves e o motivo girou em tôrno da cobrança de uma divida de 400 cruzeiros. O morto nenhuma ligação tinha com este fato, e seu infortúnio foi passar na trajetória de uma bala. O assassino, bem assim como o elemento marcado para morrer saíram gravemente feridos, falecendo depois uma vez que trocaram vários tiros. Um dos mortos, Daniel Borges Guimarães, de 42 anos, casado, brasileiro, ex-soldado do Corpo de Bombeiros, residia à rua da Prata, 102, Mangueira.

Dirigia-se para a casa de um genro, Newton Nunes, residente na rua das Dalias, s-n quando se encontrou com Manuel Honorio, ex-investigador da policia de São João de Meriti, de 32 anos, pardo, residente na rua São Roque, 132. Entraram no Bar Mocidade, de propriedade de João Freitas Conceição, onde tomaram uma cerveja. Amigos de longa data, regozijavam-se com o encontro quando penetrou no bar o desordeiro Luiz Viana, residente na rua Bernardino Machado, 815, e informou que ali próximo, no Armazém São Jorge, que fica no prédio 25-A, de propriedade de Jonas Justino Vieira, se encontrava José Joaquim Rodrigues, conhecido pelo vulgo de "Pernambuco", de 46 anos, preto, casado, residente na rua 5, s-n naquela localidade, que desejava um entendimento com Manuel Honorio. Este que estava encarregado por Jonas Justino Vieira, proprietário do



O 1.º sargento reformado do Corpo de Bombeiros, Daniel Guimarães Borges, morto no conflito

armazém para cobrar 400 cruzeiros a "Pernambuco" saiu, acompanhado do amigo, e dirigiu-se ao desordeiro. Antes que qualquer palavra fôsse trocada "Pernambuco" sacou de uma arma e detonou-a contra Manuel Honorio, auxiliado nisto por Luiz Viana. Um dos projeteis alcançou Daniel em plena testa, matando-o instantaneamente, indo outra bala atingir o ventre de Manuel Honorio. Este revidando, a agressão, sacou de sua arma e feriu José Joaquim Rodrigues, o "Pernambuco", no abdome.



Joaquim José Rodrigues

Os feridos foram medicados no Hospital Getulio Vargas, e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O delegado Sodré, entrou em diligências a fim de prender Luiz Viana, que se evadiu. As testemunhas do fato são unânimes em acusar "Pernambuco" como autor do disparo que matou Daniel.

José Joaquim Rodrigues e Manuel Honório morreram, depois de operados no Hospital Getulio Vargas.

INTERDITADO MAIS UM CINEMA

Outra sala exibidora cerrou suas portas para reforma capaz de oferecer segurança aos espectadores

SÃO PAULO, 15 (Da sucursal de A NOITE) — A comissão especial de engenheiros designada pela Prefeitura Municipal de São Paulo para realizar vistoria em todos os cinemas desta capital, acaba de condenar mais uma sala exibidora. Trata-se do Cine Pedro I, localizado no bairro do Ipiranga, cujo teto não oferece a segurança necessária ao público.

O referido cinema fechou e vai processar a reforma exigida pela comissão especial de engenheiros da municipalidade. Por outro lado, o proprietário do Cine Samarone, também no bairro do Ipiranga, resolveu cerrar suas portas, a fim de introduzir nele as reformas que julga indispensáveis à maior segurança dos espectadores.

Dois homens em luta com o mar

Um salvou-se e o outro desapareceu

Dois homens se debatiam, ontem pela manhã, contra as ondas bravias entre os postos 6 e 7. Um, depois de muita luta, acabou desaparecendo. O outro, mais feliz, foi salvo e trazido para a areia, onde foi apanhado por uma ambulância do Posto do Lido e ali posto fóra de perigo. Tratava-se de Sarguharson Henry, de 33 anos, casado, advogado, de nacionalidade inglesa, residente na rua Gomes Carneiro, 161, apartamento, 901. Voltando a si explicou que viu perfeitamente o homem que como êle estava na iminência de desaparecer nas águas. Disse que era um homem robusto, tipo de americano. Nada mais se soube sôbre o afogado.

O auto atropelou um homem

E o conduziu, em estado grave, ao hospital

O auto de n.º 2-73-37, dirigido pelo seu proprietário, Sr. Armando Pinto Coelho, colheu na praia do Flamengo, em frente ao n.º 300, um homem de 25 anos presumiveis, preto, que trajava camisa esporte amarela, calça de brim e sapato marrom. O Sr. Armando Coelho parou e recolheu a vitima, transportando-a para o H. P. S., onde foi internada com fratura do crânio. A policia do 4.º distrito registrou o fato.

Tentou matar a amante e suicidar-se

Tragédia passional no interior de um quarto de hotel

SÃO PAULO, 16 (Da sucursal de A NOITE) — Uma tragédia passional cujas consequências ainda poderão ter um desfecho fatal ocorreu ontem num quarto do Hotel Triunfo, quando José Augusto dos Santos tentou assassinar à golpes de faca Maria Eugênia de Oliveira, sua amante. Após prostrar com duas facadas a amante, José Augusto tentou matar-se com uma punhalada no peito. Ambos são casados, ambos têm 30 anos de idade e ambos estão hospitalizados em estado grave

A estrêla da empregada

Carregou o que havia de melhor

Ao comissário Romario do Espirito Santo, queixou-se, anteóntem, a estudante Yebe Romano, residente na praia do Flamengo n. 6, 2º andar, de que há diae, admitira como serviçal, uma jovem de côr parda, estatura mediana, que usava o cabelo em duas tranças, que disse chamar-se Nely e morar em Bonsucesso. Alegara, também ser sobrinha do cozinheiro do Palácio do Catete. A nova empregada mostrava-se muito ativa e cumpridora de seus deveres. Naquêle dia, porém a serviçal, após colocar o almoço na mesa, declarou que ia dar umas voltinhas. De nada desconfiou o patrão. Ao abrir, porém, o armario onde estavam guardados os vestidos de baile da sua mãe, encontrou-o vazio. A gaveta onde tinha o dinheiro para as despesas, pois sua mãe se encontra veraneando, também, estava vazia. A empregada tudo carregara.

Yebe Romano estava na delegacia muito nervosa. Quase não podia articular palavra. O comissário acalmou-a. Tudo seria resolvido. Mandaria o detetive, chefe da Seção de Roubos e Furtos daquela delegacia à sua residência. O policial iria procurar a ladra. A jovem queixosa, de minuto a minuto, indagava da autoridade:

— Que dirá a mamãe quando regressar?

Bateram-lhe a carteira com 10.200 cruzeiros

Quando se encontrava, ontem pela manhã, em frente ao Cine Carioca, na praça Saens Pena, foi punguеado, ficando aliviado de sua carteira com 10 200 cruzeiros, Tobias Aarão Galfo, residente na rua dos Araujos, 15, casa 3. Ao sentir falta do dinheiro correu ao 17.º distrito e formulou queixa às autoridades.

Muita confusão na vinda de imigrantes italianos

Nega sua participação o despachante policial — Novas diligências em curso

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Não obstante as diligências efetuadas pela Delegacia de Falsificações e Defraudações, ainda há muita confusão em tôrno da entrada de imigrantes italianos em São Paulo.

Um dos principais indiciados, Celestino Terzi, despachante policial e gerente da Agência de Turismo "Frederico Galdi", estabelecida à rua Santa Teresa, 28, perante as autoridades policiais, negou peremptoriamente a sua participação no delito, fazendo acusações sôbre o italiano Antonio Rullo, aqui chegado há poucos dias, dizendo ser este autor das falsificações. E este, como já divulgamos, veio para o Brasil para trabalhar para o industrial Eduardo Ferrari, residente no municipio de São Caetano do Sul. Mas ficou demonstrado que a assinatura do referido industrial fôra falsificada, como ficou constatado no 5.º Tabelião de Notas.

Agora aparece outro empregador envolvido na complicada história. E' êle Mauro Perruci, que surgiu com um endereço falso, à rua da Glória, 982, que protestou contra a falsificação de sua assinatura num compromisso de trabalho. Diante disso, as autoridades policiais realizam novas diligências para esclarecer o complicado "caso", tudo indicando que se trate de uma quadrilha que agia em diversos pontos do território nacional e cuja sede, possivelmente, seria na Italia, cobrando os quadrilheiros elevadas somas aos italianos que para aqui quisessem vir trabalhar.

IAM MORRENDO AFOGADAS

Salvas pelos guardas vidas

Nas praias da zona sul, iam perecendo afogadas, as seguintes pessôas, que foram medicadas e postas fora de perigo pelo Serviço de Salvamento, dirigido pelo Sr. Calheiro Netto.:

Manoel Venancio, comerciário, rua Rocha Pombo, 28, Celina Leline e Alda Lenine, estudantes, rua Caxambi, 148, José Carlos dos Santos, comerciário, rua Figueiredo de Magalhães, 179, Anderson Soleyden, rua Felipe Camarão, 55, José Henrique, mecanico, rua Laucindo Rabelo, 877, Germam Souza, estudante, Avenida Presidente Vargas, 189, Arlindo Soares Pinho, comerciário, rua S. Clemente, 137, Silvio Bhering, bancário, rua Cabuçu, 251 Guilherme Leal, comerciário, rua Conselheiro Zenha, 56, Arthar Fernandes, mecanografo, rua Visconde de Itu, 36, casa 16, Berli Cunha, eletricista, rua Marquês de Sapucaí, 103, Vitor de Abreu funcionário municipal, rua Barão de Mesquita, 133, Delio Porto, oficial aviador, residente na Escola de Aeronáutica, Wilson do Nascimento, mecanico, rua Visconde de Itamaraí, 152, Otávio Ardem, comerciário, rua Severino de Souza, 113, Oswaldo Becham, bancário, rua dos Ourivels 88, Rubens de Carvalho, estudante, rua Garcez, 18, José da Silva Siqueira, comerciário, rua Sadock de Sá, 26, Olimpio Mateus, bancário, rua Teófilo Otoni, 58, Maria Teresa de Almeida, estudante, Avenida Ataulfo de Paiva, 367, Bernardo Bechemann, comerciário, Avenida Copacabana, 403, apartamento 502, Rafael Gianini, comerciante, residente em São João do Rio Preto, (São Paulo), Manoel Manso, relojoeiro, Ladeira dos Tabajaras, 474, Georgina Luiz Lopez, auxiliar de escritório, rua Belisário Pena, 1090, Elizete Pessôa de Melo, comerciária, rua Belizario Pena, 1.106, Nessa Alves Amorim, doméstica, Estrada da Liberdade, 143 (Sepetiba), Ademir Araujo Silva, Avenida Cesário de Melo, 1.017, Sergio Senna, comerciário, rua Visconde Silva, 143, Alcides Neves, comerciário, rua Santa Clara, 277, Heitor Carvalho de Almeida, comerciário, rua Joaquim Rosa, 346, Edir Mendes Bezerra, estudante, rua do Quinto, 86, Mario Rodrigues Soares, Praia do Russel, 632 Marina Peixoto, Estrada do Cabuçu, s/n., Gelne Nunes de Freitas, rua Melchiades da Fonseca 772, Joana Alberes, doméstica residencia ignorada e Sarguharson Henry, advogado inglês, rua Gomes Carneiro, 161, apartamento 901.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Desentenderam-se no jôgo

Luta entre operários de um edifício em construção — Um dos contendores ferido a canivete



João Antonio dos Santos, o criminoso

O investigador 536, chefe da R. P. 49, entregou ao comissário Romário do Espirito Santo, de serviço no 4.º distrito policial, o operário João Antônio dos Santos, solteiro, de 23 anos, o qual, armado com um canivete, deu profundo golpe na região mamária esquerda de seu colega Venicio Domingos da Silva, solteiro, de 22 anos. Ambos trabalham e residem num edificio em construção, situado na rua Estevão Junior, 70. A autoridade mandou autuar o agressor. A vitima foi medicada no Pôsto Central de Assistência e internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

O comissário Romario dirigiu-se ao edificio em construção, local onde se verificou a agressão, apurando que Oxosse, Jorge, João Antônio e Venicio Domingos, todos operários daquela obra, estavam jogando cartas. Em dado momento, a vítima ofendeu, com palavras de baixo calão ao agressor. Discutiram alcaloradamente, e, Oxosse e Jorge agarraram os braços de João Antônio. Aproveitando-se da ocasião, Venicio deu violento sóco no rosto de João Antônio. Este caiu ao solo e Venicio, juntamente com os dois outros, abandonaram o local. Momentos depois, João Antônio apareceu empunhando um canivete, enterrando a lâmina no torax de Venicio.



Venicio Domingos da Silva, a vítima

João Antônio dos Santos apresenta escoriações no rosto, em consequência dos murros aplicados pela vítima.

AFOGOU-SE NO POÇO

Apenas três anos tinha a a vítima

S. PAULO, 16 (Asap) — Odair Rodrigues, de três anos de idade, residente à rua Taguaraçu 24, quando brincava no quintal de sua casa caiu num poço, morrendo afogado.

O corpo da infeliz criança foi removido para o necrotério e a policia instaurou inquérito.

DE SERRALHEIRO A LADRÃO

E teria ficado rico em poucos golpes, não fosse a policia atravessar-se em seu caminho

S. PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Pedro Angerami, de 24 anos, casado, residente na rua Silvânia, 27, na Vila Nova Conceição, era serralheiro. Ganhava algum dinheiro na sua profissão, mas sempre sonhou em ficar rico, nadar em dinheiro, ter tudo quanto necessitasse ou simplesmente pensasse.



Pedro Angerani, o ladrão

E foi por isso que resolveu ser ladrão.

E no dia 6 do corrente, saiu de casa disposto a iniciar-se na sua nova profissão. Dirigiu-se à Joalheria Warms, uma das maiores da cidade, e pediu que lhe mostrassem, para escolher, duas alianças de platina. João Fiori, um dos sócios da firma, atendeu-o prontamente e mostrou-lhe uma aliança avaliada em 6.500 cruzeiros. Com a jóia na mão, o malandro solicitou ao joalheiro que determinasse que alguém o acompanhasse até determinado edificio, pois antes de comprar a aliança tinha que mostrá-la a alguém. Lá no prédio em questão, o malandro, enveredando por um corredor, desapareceu, enquanto o empregado da Casa Warms ficou à sua espera.

Bem sucedido no seu primeiro golpe, Pedro Angerami planejou o segundo, na Casa Novelis. E veio o terceiro. E o quarto golpe.

No quinto, aplicando sempre o mesmo plano, o malandro conseguiu furtar dois broches da Joalheria Clipper, avaliados em 100 mil cruzeiros. Foi aí, porém, que caiu do cavalo. Ao querer golpear também a Casa Castro, dizendo-se funcionário da Sears, como já tôdas as grandes joalherias da cidade estivessem de sobreaviso e a policia avisada da presença do malandro, Pedro Angerami foi prêso no interior desta última casa comercial e levado para o 5.º distrito policial, onde foi autuado em flagrante.

LUTA ENTRE VIZINHOS

Três feridos gravemente

Há muito vinha se verificando uma séria desinteligência entre Orminio Evangelista Nabor, de 58 anos, casado, funcionário da Prefeitura, residente na rua Timbui, 181 e seus vizinhos, os irmãos Decio e Djalma dos Santos Lima, de 23 e 28 anos respectivamente, residentes no n.º 200 da mesma rua. Ontem, mais uma discussão surgiu entre êles e após trocarem fortes ofensas, foram às vias de fato. Acalmados os ânimos, estavam todos três feridos. Orminio tinha fratura do frontal; Decio, quatro facadas nas costas, braço e côxa esquerda e Djalma, ferimento a faca no abdome. Todos foram internados no Hospital Getulio Vargas.

Atropelou e levou a vítima no ônibus para o hospital

O auto-ônibus n.º 81.798, da linha 104, atropelou na Avenida Copacabana com Figueiredo Magalhães, Severino Serafim da Silva, de 18 anos, solteiro, residente à rua Barata Ribeiro, 432. A vitima ficou ferida no frontal e teve várias contusões pelo corpo.

O motorista do ônibus, Celso Rangel, parou imedintamente o caro e, apanhando a sua vitima, colocou-a no ônibus e rumou para o Hospital Miguel Couto, num gesto que causou a melhor impressão. Em seguida foi para a delegacia do 2.º distrito policial e ali autuado.

TRAGADO PELAS ONDAS

O rapaz levava duas moças pelo braço — Internado no Miguel Couto — Os guarda-vidas nada puderam fazer para salvar o jovem

Klaus Joerg, de 19 anos, comerciário, residente à rua Andres Belo n. 1, foi à praia de Joapinga, a mesma onde morreu o jangadeiro Jacaré, em companhia de suas amigas Ana Albert, também de 19 anos, residente à rua Darke de Matos, 120, apto. 101 e Joanan Albert, de 20 anos, residente naquela mesma casa, e de outras pessoas.

Em dado momento, Klaus, dando o braço às duas jovens, enfrentou a furia do mar. Aconteceu que Ana soltou-se e aconselhou que não fosse furar a onda. No entretanto Joana seguiu o rapaz que, destemido, entrava mar a dentro. Uma onda mais forte, cobriu os dois. Klaus se, foi tragado por ela desaparecendo, embora os guarda-vidas tivessem se jogado à água e nadado velozmente para salvá-lo. Mas tudo foi em vão. Entretanto, Joana foi alcançada e trazida para a praia, e levada para o Posto de Assistência do Lido desacordada. Mais tarde foi levada para o Hospital Miguel Couto, onde continua no mesmo estado. Não corre, porém, perigo de vida.

A policia do 1º distrito tomou conhecimento do fato, que lhe foi narrado pelo pai de Klaus Joerg.

Cinema ? Leia CARIOCA

De regresso ao Canadá o arcebispo de Ottawa

D. Alexander Vachon, arcebispo de Ottawa e presidente do Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais, que esteve em nossa capital participando dos trabalhos preparatórios para a realização aqui, em 1955, do 36.º Congresso Eucarístico, viajou ontem, pela aeronave da Braniff Airways, acompanhado de seu secretário, o padre Aurele Poirier, de retôrno ao Canadá, via Estados Unidos.

Comunicados fúnebres

MARIA DO CARMO MIRANDA RIBEIRO DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua família, profundamente sensibilizada, agradece a todos os parentes e amigos, que por qualquer forma, lhe prestaram a sua solidariedade e manifestaram seus sentimentos por ocasião do falecimento de sua inesquecivel MELITA e, de novo, os convida para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, terça-feira, dia 17 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

MARIA DO CARMO MIRANDA RIBEIRO DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Diretoria e os Funcionários da Companhia de Terrenos Leblon Ltda., convidam os seus amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio da alma da sempre lembrada progenitora do Diretor Gerente, Dr. José Augusto de Miranda Ludolf, mandam celebrar, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março, amanhã, terça-feira, dia 17 do corrente, às 11 horas.

CARLOS PINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Luiza Raposo Cazaux Pinho e filho, viuva Albina Pinho, Antonio José de Pinho, senhora e filha, Mario Pinho, senhora e filho, Nestor Pinho, senhora e filhas, Dinah Pinho, Marina Pinho Dias Garcia, seu marido Antonio José Guimarães Dias Garcia e filho, Julio Gastão Cazaux e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido e inesquecivel marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro CARLOS PINHO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, terça-feira, dia 17, s 8,30 horas, no altará-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

FAUSTO CARMO SOEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Viuva Euridice da Silva Soeiro e demais parentes agradecem a tôdas as pessoas que de qualquer forma se manifestaram com o falecimento do seu querido espôso FAUSTO, quer comparecendo aos funerais, enviando coroas e telegramas, vêm sensibilizados convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que farão celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, dia 17, terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula no largo de São Francisco.

FAUSTO CARMO SOEIRO

(30.º DIA)

✝ Sapataria Central Ltda. agradece sensibilizada, às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso sócio e amigo FAUSTO, e convida seus amigos e freguezes para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, dia 17, terça-feira, às 10 horas, no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula.

ROMULO BETTINI DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Jair Andrade, Irma Bettini de Andrade, Ela Printz Bettini, tios, demais parentes e amigos de ROMULO, fazem celebrar, terça-feira, dia 17, às 10 e meia horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, missa pelo repouso da alma dêsse bonissimo filho, neto, sobrinho e amigo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA MAURICIO HELMOLD

(DIRETOR DO COLÉGIO MALLET SOARES)

✝ Estefânia Helmold, por si e pelas famílias Helmold e Mallet Soares comunica, pesarosamente, o falecimento de seu espôso, MAURICIO HELMOLD, capitão de mar e guerra, diretor do Colégio Mallet Soares, e convida os demais parentes e amigos para o entêrro, hoje, segunda-feira, saindo o féretro, às 14 horas, da sede daquele educandário, rua Xavier da Silveira, 82, em Copacabana, para o Cemitério de São Francisco Xavier. Roga-se não sejam enviadas coroas.

OTHELO MACIEL NABUCO CIRNE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria de Lourdes Nabuco Cirne e filha, agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso e pai OTHELO e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, 17 do corrente, as 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição de Boa Morte (rua do Rosário esquina de Av. Rio Branco). Agradecendo antecipadamente.

A CIDADE

A NOITE

PROMESSAS NÃO CALÇAM RUAS...

Ainda governando a cidade o general Mendes de Morais, foi publicado decreto relacionando logradouros a pavimentar, além de outras obras, como pontes, retificação de rios, etc. Mais de uma centena de ruas seriam beneficiadas. O exercício passou e muito poucos sentiram o melhoramento. E, de ano para ano, uns substituindo outros, sem nada se realizar de prático, chegamos ao presente exercício. Em mil novecentos e cinquenta e dois o número dessas obras se elevaram a duzentas e sessenta! Só calçamentos. Parecem que vão de cem mil a milhões de cruzeiros. Nessa balbúrdia, há logradouros que nem viram um carro de saibro tapando buracos e constam como pavimentados. As concorrências são abertas. Esperam-se em vão os licitantes. Parece que ninguém quer construir para a Prefeitura. São muitas as complicações. E, uma vez não havendo contratante, a obra passa para o rol do esquecimento. Outras há que tiveram iniciado o calçamento, com a colocação de meios-fios e paralisaram, tornando-se ainda mais intransitáveis os caminhos. Seria ocupar longo espaço se fôssemos aqui mencionar todos os casos. Além da impossibilidade de se realizarem tantas empreitadas num período de um ano, não é possível o Tesouro Municipal atender o dispêndio de tão alta soma de verbas num exercício financeiro. Quanto ao tempo, temos o triste exemplo nos mais importantes logradouros em que se arrasta as obras em anos, como Vinte e Quatro de Maio, Visconde de Santa Isabel, avenida Suburbana e outras, com os mais graves prejuízos para o tráfego, pois são todos caminhos de penetração. Urge, portanto, seja organizado um plano disciplinador de obras dessa natureza em que, sobretudo, seja obedecida uma escala de grau de necessidade. Verbas no orçamento, por si só não adianta. No momento o que se deve fazer é terminar o que está começado e já demora demais. — H. D. C.

Uma lei que não se cumpre

Reforçando o que já constava no Código 6000, a Câmara do Distrito votou lei especial proibindo transformar logradouros públicos em oficina de onibus. Tudo indica que se faz necessária nova lei. As que existem não chegam para impedir o abuso das emprêsas. E' o que acontece na rua Lins e Vasconcelos, no trecho mais movimentado do bairro, no início da Pedro de Carvalho. Os ônibus, dia e noite, ocupam a rua, quer para consertos, quer em estacionamento. Será que o Departamento de Concessões não tem conhecimento dessa irregularidade que se comete em vários bairros?

Marechal Hermes tomada pelos ladrões — Ninguém dorme sossegado

Um morador do núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, veio à redação de A NOITE para, em nome dos demais, reclamar urgentes e enérgicas providências das altas autoridades da polícia contra a ação dos ladrões naquele lugar. Contando com a impunidade, estão implantando o terror no seio das famílias. Residências são assaltadas e têm as portas arrombadas. Pacatos cidadãos são surpreendidos em caminho de suas casas e despojados de todos os valores, sob a ameaça de facas e revólveres. E o nosso visitante para provar que não estava pintando o quadro com demasia nas côres, citou vários casos que são levados ao conhecimento das autoridades locais. E' geral o desassossêgo das famílias, não só por temer terem suas casas visitadas pelos assaltantes, como seus chefes serem vítimas dos malfeitores. Enquanto aquêles não chegam sãos e salvos em casa não há tranquilidade. Há casas que já foram assaltadas mais de uma vez. Diante dessa situação de verdadeiro pavor, moradores há que montam guarda, passam grande parte da noite em vigília. Vinha, assim, o morador nosso visitante formular veemente apêlo às altas autoridades policiais, para que seja restabelecida a tranquilidade das famílias residentes no núcleo residencial da F. C. P., em Marechal Hermes. Não podemos duvidar de que tais providências serão, sem nenhuma demora, postas em prática.

Assaltos em Catumbi

Moradores em Catumbi, no final da rua dos Coqueiros, próximo ao túnel, comunicam a A NOITE e pedem providências contra constantes assaltos que vêm se verificando ali, lugar ermo, sem iluminação, e completamente despoliciado. Depois de uma certa hora da noite é uma verdadeira temeridade. Com vistas as autoridades da Delegacia de Vigilância.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção ou telefone para 23-1580 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

O episódio brutal da fronteira com o Paraguai

Declarações do diretor das Rendas Aduaneiras a A NOITE

A Mesa de Rendas de Bela Vista, há semanas apreendeu uma boiada de 800 rezes, clandestinamente entradas em território brasileiro e procedente do Paraguai. Imediatamente foi formado o processo competente e providenciada a venda da boiada em hasta pública, de acôrdo com as leis brasileiras por se tratar de contrabando. Inopinadamente um grupo de bandoleiros paraguaios, poderosamente armados, atacaram, à noite, o posto fiscal do Ministério da Fazenda visando sequestrar o gado. Estabeleceu-se então violento tiroteio entre os assaltantes e os guardas aduaneiros do nosso posto fronteiriço, do qual resultaram três funcionários mortos e um gravemente ferido.

A reportagem de A NOITE, ouviu sôbre o grave acontecimento, o Sr. Odilon Conrado diretor do Departamento de Rendas Aduaneiras, pessoa a quem ficaram afetas as primeiras providências em torno do incidente. O Sr. Odilon Conrado, explicou detalhadamente o ocorrido declarando-nos:

— O que aconteceu lamentàvelmente tem sido fato comum. Diàriamente hordas de bandoleiros paraguaios, num desrespeito flagrante, cruzam a nossa fronteira, invadem o nosso território na prática do contrabando.

E prossegue:

— A extensão da nossa fronteira, os guardas dedicados mas insuficientes da Guarda Aduaneira, facilitam as incursões dos criminosos paraguaios. Apenas desta vez a audácia dêles, exige providências severas, para que terminemos de uma vez por todas com êste clima de insegurança nas zonas de fronteira. As proporções da ultima sortida dos paraguaios fora da lei demonstram bem a disposição de que estão possuidos.

Vidas de três leais funcionários foram ceifadas no cumprimento do dever, devendo portanto as autoridades brasileiras tomarem as medidas compatíveis com as tradições de nossa soberania.

Continuando, o Sr. Odilon Conrado esclarece à reportagem sôbre as providências que lhe cabiam e que prontamente foram tomadas:

— O processo havia sido avocado a mim para a deliberação sôbre as condições do leilão fiscal a ser realizado para a venda da boiada. Exarei o meu parecer e dei prosseguimento normal ao seu andamento. Em vista porém, dos recentes acontecimentos, determinei que o mesmo fosse encaminhado ao Dr. Herman Lima, secretário do diretor geral do Departamento de Finanças.

E concluindo:

— O Ministério da Fazenda em combinação com o das relações exteriores e da Guerra já tomou as necessárias providências, no sentido de se evitar a repetição do atentado, embora os funcionários locais estejam preparados para repelir com toda a energia, qualquer nova tentativa de ataque.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 16 de março — Aqueles que nascem no dia de hoje são de uma timidez e uma modéstia que não lhes permitem revelar, senão raramente, o grande talento que possuem. São estudiosos, pacientes, cultos e muito eficientes. Têm boa cabeça para negócios, grande vocação para as ciências, a matemática e poderão dar ótimos dirigentes. Mas se quiserem alcançar êxito completo na vida, terão que subestimar menos seu próprio valor e não se deixarem vencer pela timidez.

Dão a impressão de indiferentes, despreocupados, quando realmente não são nem uma coisa nem outra. Interessam-se profundamente pelos problemas e o bem estar da humanidade, são generosos, liberais e afetivos. Muito reservados para com os estranhos, aqueles que chegam a conhecê-los melhor se surpreendem com a inteligência que possuem. Poucos privam de sua intimidade, mas são amáveis e gentis para com todos.

As mulheres são mais expansivas, gostam de luxar, divertir-se, usar boas jóias. Têm muito bom gôsto, sobretudo para trajar-se. Um pouco volúveis quando solteiras, darão, entretanto boas esposas, fiéis, dedicadas, excelentes donas de casa e mães desveladas. Os homens darão ótimos chefes de família.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Momento oportuno para empreender uma viagem que há muito vem projetando.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Uma pessoa de idade necessita de sua assistência. Preste-a de bom grado, sem esperar que lhe seja solicitada.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Reuna em sua casa alguns amigos íntimos. Pessoas que tenham gostos e interêsses idênticos aos seus.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Aceite um convite que se lhe será feito hoje para jantar em companhia de um amigo. Reunirá o útil ao agradável.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Grandes benefícios lhe advirão de um favor prestado. Aguarde-os confiante.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Empreenda algo novo. A noite de hoje poderá ser de grande importância em sua vida.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Talvez algum amigo necessite de ajuda, inspiração, estímulo. Você poderá ajudá-lo muito, assim o queira.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Reflita muito antes de falar. Poderá ferir involuntariamente suscetibilidades alheias.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Cuide de pôr um pouco de método em seu trabalho. Produzirá mais e com menos esforços.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Evite desavir-se com quem quer que seja. Contorne tôda discussão que surgir, hoje.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Bom dia para compras ou uma visita a um parente que mora distante.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Ponha em dia sua correspondência. Um amigo íntimo está ansioso por notícias suas.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos orgãos Genito-Urinários ambos os sexos
R. MEXICO, 11 — 8.º and. grupo 807 — às 14 horas

"aroma inconfundível!
Só uma perfeita seleção e combinação de fumos pode produzir êsse aroma deliciosamente sutil dos cigarros Astoria!
CIGARROS Astoria
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 - 9.º — Salas 911/12/13 —
Tel.: 22-9483 — Residência: Tel.: 27-2331

CLINICA DA FACE
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS E RUGAS
Senador Dantas, 45 - 8.º — 42-3291 — De 3 às 6 horas

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO JUROS 6%
a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
funciona das 9 às 18 hs.

MÃES QUE TRABALHAM!

Seus garotinhos até 6 anos poderão passar o dia no "Club de Recreação Infantil S. Paulo", de 8 às 18 hs. Rua México, 31 - 15.º and. — 42-2905.

Falta de Apetite... Neurastenia... Insônia... Falta de Memória... Esgotamento... Anemia...
DYNAMOGENOL
Que é a vida do cérebro, dos músculos e do corpo... Tônico de todos

SEJA BELA E FELIZ, EVITANDO OS SOFRIMENTOS DO SEXO, COM
REGULADOR SIAN
O MAIS POPULAR E O MAIS EFICAZ REGULADOR DA MULHER

FLAGELADOS

LUCIA BENEDETTI

Melhor que tôdas as descrições, melhor que todos os cabeçalhos e todos os discursos. Melhor que todos os romances e poemas, melhor que tôdas as fotografias e jornais cinematográficos, são os paus de arara.

Os primeiros causaram sensação. Êles não vieram para isso. Vieram simplesmente porque precisavam vir. A gente fechava o rádio para fugir da desgraça do nordeste, mas os paus de arara continuavam chegando. Podia-se atirar longe um jornal, botar fogo numa revista, mas os paus de arara continuavam chegando. Podia-se falar de modas e coquitéis, mas os paus de arara chegavam sempre. Quem são êsses que estão esmolando pela avenida Nossa Senhora de Copacabana? São os flagelados que vieram no pau de arara. Um dia êles acamparam no barracão de uma obra, em Copacabana. Mulheres, velhos, rapazes e crianças, de ar assustado, como quem pede desculpas. As mães de família olharam espantadas, ficaram vendo de perto o que era a sêca do nordeste. Houve um desfilar sem fim de pães, frutas, pedaços de assados, bifes e leite. No dia seguinte êles haviam ido embora, porém o testemunho ficara.

Nas viagens para Petrópolis, é tão fácil encontrar a sêca do nordeste viajando de caminhão, com aquela infelicidade super-lotando as estradas. E também na estrada Rio-São Paulo, e em tôdas as estradas, êles surgiram como assombração, falando alto sem dizer nada, gritando de verdade, naquele silêncio, olhando apenas para nós, que passavamos despreocupados e que subitamente perdíamos o assunto, a alegria e caiamos na mais funda melancolia. Tanto êles falaram sem dizer nada, que nós pegamos as suas palavras a assopramos aos quatro ventos. E suas palavras se multiplicaram e criaram fôrças e estão produzindo frutos. Não choveu sôbre o nordeste. Porém choveu sôbre todos nós, os do sul. Foi uma chuva que nos varreu a alma e nos fez gritar "aqui estamos, irmãos!".

E com êsse movimento de solidariedade, irmãos, não fazemos esmola nenhuma. Estamos fazendo bem a nós mesmos, estamos despertando de um horr'vel marasmo e criando caráter, ficando mais humanos. Estamos apenas nos ajudando a ser gente de verdade. E não fôsse assim, não haveria tôda essa alegria todo êsse entusiasmo em ajudar nos irmãos que sofrem. Não é simples caridade, não. Recebam de coração leve a nossa ajuda, assim também como o nosso afeto e o nosso orgulho pelo povo do norte. O norte não é território perdido. Suas riquezas são incontáveis. Seu povo tem fibra e inteligência.

Da inteligência de seus filhos, o Brasil tem se valido a tôdas as horas, em todos os setores, todos. Na política, nas artes, nas ciências, sob tôdas as formas e todos os aspectos. Nós precisamos do norte, mas precisamos muito. Seríamos os últimos do mundo, indignos se ser considerados civilizados, se não dessemos esta prova de gratidão aos nordestinos que sofrem agora. Recebam, irmãos, de cabeça erguida e peito estufado, a nossa contribuição para minorar as dificuldades. Desculpem se não foi antes. Nós estamos é um pouco encabulados com o atrazo.

Banco dos Estados S.A.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 RIO DE JANEIRO
ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES

Prepara-se uma peregrinação a Belém do Pará

O "Pedro II" fará a excursão em um mês — Facilidades aos que desejarem participar do VI Congresso Eucarístico Nacional

A ação Católica Brasileira está organizando uma viagem maritima a Belém do Pará, a fim de proporcionar facilidades àquêles que desejem participar do VI Congresso Eucarístico Nacional, a ser realizado naquela capital, de 11 a 15 de agôsto próximo. Como se noticiou, êsse conclave também tratará dos preparativos para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a ser levado a efeito no Rio, de 17 a 24 de julho de 1955.

O programa da excursão

Essa peregrinação oficial será feita pelo navio "Dom Pedro II", do Loide Brasileiro, e obedecerá ao seguinte programa: partida de Santos, às 16 horas de 29 de julho; chegada ao Rio, no dia 30, às 12 horas e, partida, no dia 1 de agôsto, às 10 horas; chegada ao Recife, no dia 5, às 17 horas, e partida, no dia 6, às 17 horas; chegada a Fortaleza no dia 8, às 8 horas, e partida, no mesmo dia, às 16 horas; chegada a Belém, no dia 11, às 6 horas.

O programa de volta

Partida de Belém, no dia 16 de agôsto, às 16 horas; chegada a Fortaleza, no dia 19, às 6 horas, e partida, no mesmo dia, às 20 horas; chegada ao Recife, no dia 21, às 9 horas, e partida no mesmo dia, às 16 horas; chegada ao Rio, no dia 25, às 18 horas e partida, no dia 27, às 15 horas. O "Dom Pedro II" aportará, finalmente, em Santos, no dia 28 de agôsto, às 11 horas.

Por via aérea

Duzentos lugares em aviões, igualmente, foram reservados para os peregrinos, nos dez dias anteriores à abertura do Congresso.

Mais pormenores poderão ser obtidos por intermédio da Comissão organizadora, no Palácio São Joaquim, no largo da Glória 106.

Excursão cultural à Europa

O êxito dessa iniciativa do Touring Clube — Fala-nos o Sr. Américo Rodrigues, diretor primeiro secretário dessa instituição

Sr. Américo Rodrigues, diretor 1.º secretário do Touring Clube

A Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, está alcançando grande repercussão nos circulos sociais desta capital e dos Estados. Sôbre essa interessante iniciativa tivemos ensejo de ouvir o Sr. Americo Rodrigues, diretor 1º secretário da veterana entidade, o qual nos disse o que segue:

— Por duas vezes tive o prazer de chefiar excursões organizadas pelo Touring Clube do Brasil e posso dar o meu depoimento acêrca do excelente efeito que elas causam no espirito dos nossos patrícios. A perfeita organização técnica da viagem, a cargo do Touring Clube de França, é grande parte nessa feliz impressão trazida pelos excursionistas. Desta vez, além dos países outrora visitados (França, Espanha, Portugal, Itália e Suiça) teremos mais cinco países cujo valor turistico não é possivel esconder: Austria, Alemanha, Bélgica e Holanda. O Touring Clube do Brasil foi das primeiras organizações turísticas a levar um grupo de viajantes à Alemanha, depois da Segunda Guerra Mundial.

— Quais os pontos principais do programa?

— Saindo do Rio, em maio, a bordo do novo e luxuoso transatlântico francês "Bretagne", da Societé Generale de Transports Maritimes à Vapeur, em [illegible] maio, os excursionistas dirigir-se-ão para Marselha, onde terá início a excursão.

Serão visitadas as principais cidades da França e dos demais países acima citados, ficando os viajantes em Paris doze dias. Em todos os percursos terrestres serão os mesmos acompanhados de guias, tanto do nosso Touring Clube, como do de Paris, que explicadores acompanharão nas visitas a museus, monumentos históricos, etc. O caráter estritamente cultural, da viagem, é uma das suas justificativas, pois que ajudam elas a cultivar o espirito dos brasileiros e a pô-los em contacto com as mais ilustres civilizações do globo.

— E o turismo da Europa para o Brasil?

— Também o temos cultivado carinhosamente, trazendo, cada ano, do Velho Mundo, várias caravanas de visitantes. Nosso intercâmbio com a Europa intensifica-se, assim, nos dois sentidos. Desde que o presidente do Conselho venal Murtinho Nobre esteve em Paris, em 1949, que temos trabalhado no sentido de aumentar, cada vez mais, nosso tráfego turístico em duas direções.

Agradecemos ao Sr. Americo Rodrigues, distinto "gentleman", as informações que nos prestou sôbre a Excursão Cultural à Europa, de maio próximo.

Não tema o corte do seu circuito elétrico
chegaram os lampeões tchecos a querosene, próprios para casos de emergência. Até 25 velas
CR$ 500,00
CASA TITOS
AV. MAR. FLORIANO, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065
RIO DE JANEIRO

PROF. JOSÉ GUILHERME — RADIOLOGIA CLÍNICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

USE PASTA DENTIFRICIA
Forhan's
NÃO CUSTA MAIS QUE OS DENTIFRÍCIOS COMUNS

Adrião F. Porto
PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS? PASSAPORTES? APÓLICES?
59, R. TEÓFILO OTONI, [illegible]
TEL.: 23-2260

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Esc. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, [illegible] — Salas 208 e 209. Tel.: 42-[illegible]

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Máquinas de Costura - Compram-se
Máquinas SINGER, ALFA qualquer tipo, PFAFF. Paga-se o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone: 32-1066 — CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SÁ 1[illegible]

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50, 250, 60, 100, 100, 100, 65,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita e última prestação
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Os radios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento
Avenida Passos, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
Rua dos Andradas, 58 (Esquina de Alfândega) — Rio
R. Uruguaiana, 118 (Esq. de Buenos Aires) — Rio
R. 7 de Setembro, 201 (Frente Praça da Independência) Rio
Avenida Marechal Floriano, 41 - Rio
Rua da Carioca 29 — Rio
Av. Afonso Pena, 34 — B. Horizonte, E. de Minas Gerais

A SITUAÇÃO DO PAIS ATRAVÉS A MENSAGEM PRESIDENCIAL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

...na região a partir da Revolução de 1930 e no incremento dos ...ios de assistência.

A melhoria das condições de consumo e de vida é patente, e quando não se generaliza a todo o País, ao menos alcança parcela cada vez mais importante da população. O Brasil está progredindo. Alguns dos seus índices de desenvolvimento são dos mais expressivos do mundo. Mas é também evidente que esse progresso ainda não atende às necessidades e aspirações das massas populares e às perspectivas da política internacional, na quadra que vivemos, reclamam de nós maior força econômica e organização política, sob pena de sermos arrastados pelas marés incertas dos acontecimentos mundiais.

Entretanto, o Brasil apresenta possibilidades de um progresso mais rápido e mais amplo. Cumpre-lhe, para isso, libertar-se dos embaraços internos decorrentes da insuficiência do aparelhamento de base da economia nacional; das distorções que têm sua raiz na inflação; dos desequilíbrios inter-regionais; do desajuste de certas instituições aos imperativos da nossa época e às reais necessidades do Brasil, e da falta de uma consciência nacional, razoavelmente unificada quanto à solução dos nossos problemas, a qual resguarde o País do clima de confusão, de exploração política, de competição distrital e de aproveitamento particularista que muitos procuram levá-lo.

A fim de vencer os embates da conjuntura internacional e as insuficiências da situação interna, impõe-se não poupar nem dispersar esforços; ao contrário, precisamos de nos concentrar no reaparelhamento econômico e no aperfeiçoamento da nossa organização política e social.

Meu Govêrno se tem dedicado, com firmeza, aos programas de fundamental interêsse para a emancipação da economia nacional. E prossegue nesse rumo, apesar dos fatôres de retardamento, fora do âmbito de sua ação. Tenho insistido e insistirei no combate à inflação. Se ela não foi ainda debelada, pois que tal objetivo requer, nas circunstâncias atuais, mais tempo, é certo que a política até aqui seguida conseguiu para atenuá-la.

Assegurou-se continuidade ao trabalho administrativo em todos os seus setores, mesmo quando os programas não eram os mais bem inspirados, salvo quando se impunha imperiosamente mudança de rumo, ou era determinado pelo Congresso. Mas não posso dizer que a eficiência dos diversos serviços e o rendimento econômico das aplicações do orçamento público tenham atingido índices ótimos, uma vez que foram prejudicados por medidas ilegais, encontradas em vigor, que minaram a disciplina e o estímulo na Administração; pela falta de planejamento adequado na adoção de programas e projetos; pela consequente pulverização de recursos, no espaço e no tempo, de tudo resultando insuficiente concentração de meios para a realização rápida e mais econômica dos empreendimentos e falta de ordenação hierárquica, prioridade e continuação das medidas, tendo em vista os superiores interesses da comunidade nacional.

É possível corrigir essa anômala situação em pouco tempo, pelo próprio imperativo da continuidade administrativa, sobretudo se persistem as condições políticas que a determinam, e que esperamos sejam superadas quanto antes, pelo aperfeiçoamento dos métodos de ação partidária, que requer o esfôrço de todos os estadistas de visão que militam em nossas agremiações políticas.

Como acentuei no discurso do segundo aniversário da atual gestão, os programas que o Govêrno tem lançado, ou cujos estudos estão em andamento, pela coerência e unidade fundamental, apresentam, em conjunto, o característico de um plano de Govêrno. Não era, entretanto, possível retardar o início de programas parciais — tão desprovido estava e ainda está o País de recursos básicos e tão carente de técnicos — até que se elaborasse um plano global.

A integração formal e funcional dos programas parciais de energia, transportes, agricultura, indústrias de base, de obras sociais e da política monetária, na unidade de um plano, com as retificações recíprocas que se impuserem, é tarefa que já determinei e está sendo realizada em coordenação com os órgãos próprios. Para a elaboração definitiva do plano e sua permanente atualização, torna-se cada vez mais notória a necessidade da criação de um Conselho de Planejamento e Coordenação contando com serviços técnicos suficientemente equipados.

Para a solução dos problemas econômicos e sociais, é indispensável que tôda a sociedade tenha a consciência das necessidades do País e dos sofrimentos do povo, quando não da própria época em que vivemos. O Brasil precisa do trabalho árduo de todos os cidadãos, mas seria inútil apelar para maiores sacrifícios dos menos favorecidos, enquanto não se desestimula, corajosamente, o espírito do lucro fácil, da fortuna especulativa, da facilidade e do golpe, e o florescimento, nas classes abastadas e nos grandes centros urbanos, de um padrão de vida de manifesta ostentação, que contrasta brutalmente com a pobreza do povo, particularmente do interior, e é mais chocante quando se compara ao de países capitalistas mais avançados.

Esta contradição, atualmente indisfarçável à observação mais elementar, é incompatível com o desenvolvimento equilibrado da economia nacional, pela ação do Govêrno conjugada à legítima iniciativa particular, e se constitui um fermento de desagregação e ameaça à paz social.

No que diz respeito à organização partidária, persistem ainda no cenário nacional, os sintomas de desajustamento entre as corporações políticas e os anseios populares. De modo geral, os quadros políticos não se manifestam suficientemente sensíveis às necessidades da estrutura econômica do país e às novas tendências populares — já bastante nítidas ao observador atento, por ocasião das eleições de ... — nem se mostram capazes de interpretá-las seguramente e de dar-lhes expressão, no complexo de fatôres que atuam na economia e no Estado moderno. Os métodos e processos de nossos partidos, a despeito da clarividência de muitos dos seus líderes e dos progressos recentes da organização partidária, não se transformaram ainda, na medida em que se faz mister, para acompanhar os fatos recentes da vida material e espiritual da Nação.

A consequência dêste alheamento dos partidos, com respeito aos eleitores, é dupla: toldase o espírito cívico, esmorece o interêsse popular pelos negócios públicos, firma-se um conceito pejorativo ou cético da função política; e, no seio do eleitorado mais inquieto, ganha terreno o trabalho dos que empreitaram a causa extremista.

Na verdade, existe no país um perigo extremista; e ele é tanto maior, quanto mais distante dos anseios populares estiver a atuação das corporações políticas em funcionamento. Não combateremos eficazmente o extremismo pela mera ação policial ou por meio de discriminações cívicas, mas vencendo os agitadores na capacidade de atrair e motivar politicamente as massas, firmando autoridades sôbre elas, formulando e resolvendo os seus problemas.

Creio estar cumprindo um dever de lealdade para com a Nação, quando me pronuncio com franqueza e espírito construtivo sobre suas dificuldades. Dela, exclusivamente, me considero servidor. No exercício dos poderes constitucionais que me foram conferidos pelo Povo, tenho procurado sempre orientar as forças propulsoras do organismo nacional na direção dos supremos interesses coletivos. Essa diretriz, que tem presidido a todos os atos da minha vida, assume, nos dias que correm, um significado muito particular. Há momentos em que o cumprimento do dever é uma tarefa cômoda ou em que as virtudes nada custam aos que as praticam, tão favoraveis são as circunstâncias. Todavia, os momentos que o País está vivendo exigem de todos, do Govêrno assim como dos indivíduos, austeridade e espírito de renúncia em favor dos interesses coletivos.

A perplexidade política reinante entre nós exprime quão dificilmente as nossas elites se estão ajustando às graves responsabilidades que lhes impõe o período de transição que atravessamos.

Não estarei muito longe da verdade ao afirmar que as eleições de 1950 constituíram para as nossas elites um desafio. Custa a crer que o significado daquele prélio democrático não tenha sido ainda devidamente apreendido pelos nossos quadros dirigentes. É estranho, que, ao advertir o País deste fato, seja o Govêrno alvo de diatribes e de imputações as mais equívocas.

Investido na magistratura suprema do País por uma decisiva deliberação das massas, procurei, desde o início do meu Govêrno, estruturar um corpo de medidas orgânicas, tendentes a firmar, em bases sólidas, o arcabouço da economia nacional. É iniludível que o Povo alcança o sentido criador dessas medidas, pois, apesar das suas dificuldades, mantém-se ordeiro e laborioso. Nenhum indício significativo da existência de propósitos de perturbação da ordem é perceptível no seio das massas, apesar dos tenazes esforços dos aproveitadores de todos os matizes.

Os pequenos surtos de agitação que têm sido registrados ultimamente provêm paradoxalmente, de círculos que, pelas suas responsabilidades na hierarquia social, deveriam ser os primeiros interessados na manutenção de um clima de paz.

A conjuntura interna do país está a exigir substanciais mudanças, de caráter econômico e político.

O Brasil possui, hoje, uma economia em vias de propiciar à população níveis de consumo equiparáveis aos vigentes nos países desenvolvidos. Carece, entretanto, para atingir êste objetivo em tempo útil, de vencer certas insuficiências, de remover certos obstáculos, de transformar-se de modo mais acelerado e dirigido, através da ação deliberada do govêrno, fundada no assentimento da opinião nacional.

A composição dêste assentimento, em bases democráticas, é precisamente o problema político dos nossos dias e sua resolução implica o compromisso das fôrças representativas do país com os objetivos de superação do subdesenvolvimento nacional.

O govêrno não sugere que cesse a oposição, cujo papel criador reconhece e estima. Reclama, porém, uma necessária renovação dos processos de atuação partidária, em face da significação especial dos fatos contemporâneos. Reclama seja contida a onda demagogica deflagrada pelos agentes da inquietação e da desordem ou pelos manipuladores de clientelas. Espera que os partidos combatam a prática de colocar o exercício da representação política a serviço da distribuição de favores aos clãs eleitorais. Em resumo, preconiza a substituição da política de patronagem por uma política de princípios, orientada segundo as necessidades objetivas das classes sociais.

Acresce que nenhuma capitulação de princípios ou abdicação de personalidade partidária se faz mister para que agrupamentos políticos de diferentes origens e tendências possam firmar uma diretriz comum para a solução de problemas básicos do país, oferecendo, sem suspicácia, os meios indispensáveis à ação do govêrno.

Vereis a seguir um retrato da situação nacional. Não é má, antes muito tem de tranquilizadora. Mas está a requerer a colaboração das fôrças vivas da nação. A ação do govêrno, creio não desmerecer do grande esfôrço dos brasileiros. O Govêrno não se considera indene de erros, mas julga ter direito ao reconhecimento público pelos esforços que tem feito e deseja a colaboração geral para levar avante o seu programa, voltado para o futuro do Brasil e a melhoria das condições de vida do nosso povo.

O Brasil diante de outras nações

Aludindo inicialmente à posição do Brasil em face do panorama internacional, disse o chefe do govêrno:

«Durante o curso do ano passado a tensão entre o bloco das Nações democráticas e o mundo soviético não decresceu. O ano de 1952 foi o sétimo de guerra fria entre o Ocidente e o Oriente e o terceiro de conflito armado na Coréia. Não foi, entretanto, um tempo de dramáticas crises políticas. De lado a lado, os dois blocos de potências que se defrontam empenharam-se a fundo em vastos programas armamentistas, enquanto que na Coréia a luta se caracterizou pela ausência de operações bélicas de grande envergadura. As negociações em busca de um armistício, capaz de assegurar a volta de um clima de paz na Ásia, não conseguiram vencer o impasse na devolução dos prisioneiros de guerra. Também no seio da Assembléia Geral das Nações Unidas, tôdas as tentativas que visavam à cessação das hostilidades na Coréia esbarraram com a tenaz oposição dos soviéticos.

Interesses comuns

Não conheceu assim 1952 qualquer modificação fundamental de posições no cenário da política internacional. Enquanto isso, mais e mais se fortalecem as Nações democráticas, através do rearmamento material e de uma crescente coesão em tôrno dos interêsses comuns e dos mesmos ideais políticos.

Por outro lado, a União Soviética e seus satélites cuidaram de garantir as posições conquistadas, por meio de sucessivas e severas depurações nas fileiras dos que estão a serviço de seus interêsses.

O soerguimento econômico dos países europeus e o gradual restabelecimento do seu poderio industrial constituem um grande passo na criação da barreira defensiva do Ocidente contra a possibilidade de uma agressão soviética. Consideráveis progressos foram feitos no sentido da união política dos povos europeus. Através de tratados internacionais — que estabelecem uma verdadeira comunidade de nações no que toca à comercialização de importantes produtos — e de alianças políticas, intensificaram-se os laços entre os países da Europa ocidental, dentre os quais a Alemanha, já em gôzo dos direitos de Nação soberana.

Intensificou-se, de outra parte, o movimento nacionalista do mundo árabe. Unidos pelos mesmos ressentimentos contra o colonialismo e pelo desejo comum de lutar por uma completa independência política e econômica, passaram os Estados da Liga Árabe a constituir uma fôrça importante e uma influência decisiva no curso dos acontecimentos internacionais. O irridentismo dos povos árabes, ainda política ou economicamente enfeudados a potências européias, uniu todo o mundo muçulmano na luta pelos ideais comuns. O petróleo iraniano, os anseios de independência da Tunísia e de Marrocos foram as bandeiras da héjira surda e universal que demonstrou a vitalidade e a combatividade do mundo árabe.

Nossa política externa

Embora combalidas pelas graves dissenções políticas de um mundo dividido em dois formidáveis blocos de potências, as Nações Unidas continuaram a ser ainda o depositário das esperanças de paz de todo o universo. Medida da opinião pública do mundo e fôro onde são julgados os atos dos estados, a Organização avulta, na consciência dos homens, como a única via através da qual se poderá lograr uma solução para as controvérsias internacionais e o único instrumento de realização e concretização da paz mundial.

Em meio a um mundo conturbado por conflitos ideológicos e interestatais, soube o Brasil preservar a linha constante de sua política externa, tradicionalmente contrária a soluções violentas e orientada sempre em direção à concórdia internacional, sob a égide dos princípios jurídicos que tornam possível a coexistência dos estados.

Cônscios de que só a forma democrática de govêrno poderá proporcionar aos povos uma feição de viver condizente com a dignidade humana, prosseguiremos em nossa linha política de apôio às nações do bloco democrático, na sua luta contra as ameaças de um regime totalitário, que não encontra raízes na nossa formação histórica de povo sempre ufano de suas liberdades. Procuramos estreitar os nossos laços internacionais com os países do mundo livre e particularmente com os Estados Unidos da América, a que incumbem as mais graves responsabilidades no esfôrço comum pela preservação dos padrões da civilização cristã.

Estamos seguros de que a nova administração dos Estados Unidos da América — integrada por estadistas experimentados nas vicissitudes da guerra — saberá medir todo o significado do fortalecimento econômico e industrial do Brasil, como contribuição para a política de segurança continental.

Os acôrdos de cooperação

O govêrno concentrou o melhor de sua capacidade técnica na elaboração de projetos suscetíveis de aceitação, para financiamento pelas entidades bancárias previstas nos acordos de cooperação econômica assinados em Washington. Nesse desiderato, vem contando com a colaboração eficiente da Seção Americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. É de esperar que se alcance maior rapidez no exame e decisão final sôbre o financiamento de tais projetos.

As declarações do presidente Eisenhower e do secretário de estado John Foster Dulles sôbre a necessidade de intensificar a cooperação com a América Latina deixam-nos a impressão de que os problemas das relações econômicas entre os nossos dois países serão encarados com perfeito realismo e compreensão.

Estamos desenvolvendo uma política de incremento progressivo do intercâmbio comercial com as nações latino-americanas, visando a um maior entrelaçamento no terreno do comércio exterior tornado possível graças ao ritmo acelerado por que se processa a emancipação econômica das Repúblicas da América Latina.

Mantivemos as mais cordiais relações com as nações vizinhas, às quais estamos presos por laços consolidados numa amizade histórica, que logrou sobreviver a controvérsias particulares e à diversidade de interêsses locais.

No terreno do comércio externo, o desajustamento entre os preços dos produtos nacionais de exportação e aquêles vigorantes no mercado internacional produziu sensível retração nas vendas do país no exterior, apesar da intensificação da política de conclusão de acordos comerciais bilaterais. Como medida de desafôgo, o govêrno ressaltou a necessidade de apressar a aprovação da lei de câmbio livre, que terá como consequência o incremento considerável das exportações nacionais".

O acôrdo militar Brasil-Estados Unidos

O presidente da República aludiu, a seguir, à VII sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, às relações diplomáticas entre o Peru e Cuba, e finalmente ao Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, dizendo textualmente:

"A 15 de março, foi assinado nesta capital um Acôrdo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos da América, negociado com a participação de conselheiros civis e militares dos dois países.

O Acôrdo é uma sequência natural das obrigações e princípios já estabelecidos na Carta das Nações Unidas, nas Resoluções da Assembléia Geral e do Conselho de Segurança da ONU, no Tratado do Rio de Janeiro, na Carta de Bogotá e nas recomendações da IV Reunião de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas. Não impõe ao Brasil, na realidade, compromissos novos. Por outro lado, de acôrdo com as suas provisões, o Brasil receberá fundos votados pelo Congresso americano, bem como assistência técnica para desenvolvimento da capacidade defensiva nacional. Compromete-se o govêrno brasileiro, em contrapartida, a participar de operações importantes para a defesa do Continente e a fornecer aos Estados Unidos da América, em bases comerciais normais e em condições a serem discutidas, certas matérias-primas essenciais, respeitadas as exigências da nossa legislação e salvaguardado o contrôle de nossas autoridades".

O Brasil e a ONU

No que se refere a atos, congressos e conferências internacionais, diz a mensagem presidencial, no que respeita à F.A.O.:

«Outra prova do prestígio da nossa posição no concêrto dos Estados civilizados foi a eleição do Brasil para o Comitê de Relações com Organismos Internacionais do Conselho da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura.

O Brasil foi beneficiado, no ano próximo findo, através do «Programa Ampliado de Assistência Técnica» da referida Agência Especializada da ONU, com serviços num montante de 250 mil dólares, para a realização de trabalhos de natureza diversa, que incluem, entre outros, os estudos sôbre a exploração da Amazônia, análise e classificação de solos, estudos sôbre política agrária e vinda de técnicos para assistência aos programas nacionais, visando a expansão da produção de alimentos.»

A questão dos preços-teto

A importante questão dos preços-teto foi assim tratada na mensagem do presidente Vargas:

«Por ocasião da visita, ao Brasil, do Sr. Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos da América, em julho de 1952, foi examinado, entre outros assuntos, o sistema de preços-teto vigente naquele País.

Todos os trabalhos que serviram de base para a troca de pontos de vista ressaltaram a inconsistência dos argumentos que precederam a instituição do preço-teto para o café e para o cacau, salientando, outrossim, a influência do sistema sôbre as cotações dêsses produtos, suas repercussões na economia brasileira e, em particular, seus reflexos negativos sôbre a formação da receita cambial do País.»

O importante documento, trata, adiante, da Comissão Nacional de Assistência Técnica, Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, Comissão de Reparações de Guerra, Acôrdos Comerciais, Política, Aeronáutica, demarcações de fronteiras, e da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, etc.

Liberdade e paz social

Na parte relacionada com a situação política e administrativa do Brasil, assim fala a mensagem sôbre política interna:

"Continua o país a desfrutar, êste ano, como no anterior, um clima de liberdade e paz social, propício ao congraçamento de esforços para a tarefa de reestruturação econômica em que estamos empenhados. A ordem pública tem sido mantida, sem que se aplicassem sanções especiais ou infringentes da lei. O govêrno tem assegurado a tôdas as pessoas o gôzo e o exercício das franquias constitucionais.

A par disso, porém, a conjuntura político-social do país, no curso do ano transato, examinada em profundidade, revela certos sintomas de dissociação, alguns dos quais, aliás, já assinalados na mensagem anterior.

As condições externas e internas que retardaram a vitória sôbre a inflação, favoreceram por isso mesmo, a formação de um clima propício à propaganda subversiva, só dissipável quando começaram a se fazer sentir os plenos efeitos da política monetária e dos programas de reaparelhamento econômico em curso. Tais condições são evidentemente agravadas pela ação negativista e dissociadora por parte dos interessados na subversão, dos que pensam tirar vantagens eleitorais ou publicitárias da demogogia ou apenas daqueles sobreviventes da época das oposições radicais e pessoais, que se sentem comprometidos com a tese do fracasso do govêrno.

O govêrno persistiu, porém, como era do seu dever, no incremento das atividades de base e na reestruturação dos serviços cujas deficiências agravam a carestia; não dispôs, entretanto, de recursos suficientes para aplicar em remédios de emergência.

Urge, agora, mais do que nunca, que os partidos unam seus esforços para manter a vitalidade do regime, polarizando e mobilizando a opinião pública em tôrno de problemas básicos nacionais, como os do reaparelhamento econômico do país, cuja solução interessa por igual a tôdas as correntes políticas de genuíno espírito democrático e sincero patriotismo, independentemente de suas diferenciações programáticas e partidárias."

Uma família de nações

E sôbre Segurança Nacional diz que «é fato sobremaneira reconfortante reconhecer que a quase totalidade das nações persiste nos esforços em prol da manutenção da paz. Sem desfalecimentos, o meu govêrno tem contribuido para alcançar tão almejado objetivo».

Para exemplificar acrescenta que o Brasil está constituindo neste hemisfério uma família de nações que têm esperanças num clima de tranquilidade, lembrando que no ano findo foi encaminhado ao Legislativo um projeto de lei que determina o julgamento de certos delitos de segurança nacional. Estão sendo ultimados os estudos a respeito do serviço nacional obrigatório.

O papel das fôrças armadas

Mostrando, a seguir o papel das Fôrças Armadas, diz a mensagem, a certa altura:

«O Brasil, mesmo diante da índole pacífica do seu povo, não poderá fugir à regra geral e vê-se na contingência de fortalecer o seu poder militar, organizando, equipando e adestrando as suas Fôrças Armadas de acôrdo com as exigências da guerra moderna, para que possa não sòmente garantir a ordem interna, mas também concorrer para a segurança das Nações do Continente americano e cumprir os compromissos assumidos no âmbito internacional.

Tal é o objetivo que o govêrno se empenha em alcançar, no limite das atuais possibilidades econômicas e cambiais. Necessàriamente, ainda, devemos contar para isso com substancial cooperação internacional. O programa de reaparelhamento econômico e de indústrias básicas tem, como uma de suas finalidades, a de segurança, cujos aspetos civis são objeto de contínuos trabalhos do Conselho de Segurança Nacional.

O Estado Maior das Fôrças Armadas, órgão que assiste o Comando Supremo das Fôrças Armadas, prosseguiu em seus trabalhos específicos, a maioria dos quais de caráter sigiloso, e todos referentes ao planejamento da segurança nacional e da segurança do Continente no que toca ao Brasil».

Retomada de posições

Alude, após, ao Exército, que alcançou em 1952 os objetivos programados, e à Marinha, que no decorrer do ano findo, empenhou-se no cumprimento de suas complexas tarefas, tão necessárias à retomada, pelo Brasil, de sua antiga posição de potência naval. Cita a reorganização do Ministério da Marinha e o início da execução da lei que instituiu o Fundo Naval, estudando-se, no momento, a possibilidade de tornar mais flexível a sua movimentação, mediante a abertura, no Banco do Brasil, de uma conta corrente em que se depositará o produto da arrecadação da taxa de 3 por cento.

Treze e meio milhões de cruzeiros

No item referente à Aeronáutica, diz o presidente da República:

"Ocorre observar que a renovação do pessoal militar e civil da Aeronáutica está exigindo maior recrutamento, por isso que êsse fluxo vem, de algum tempo a esta data, sendo menor que o dos que deixam aquela arma, atraídos pelas vantagens de atividades mais compensadoras ou da inatividade com proventos muito maiores que os vencimentos da atividade e sem os ônus desta. E como as admissões normais não logram, pelos motivos expostos, preencher os claros existentes, recorre-se a medidas excepcionais e de emergência, a fim de facilitar, dentro dos limites permitidos em lei, os engajamentos de praças especializadas e a movimentação dos civis, segundo as necessidades mais prementes das respectivas organizações e unidades.

Em outro lugar desta Mensagem foi exposta a parte do programa do Ministério da Aeronáutica, relativa à construção de casas para seus servidores.

Com relação aos armazens, ditos Reembolsáveis, sua rêde tem sido ampliada e envolve hoje várias modalidades, concorrendo para isso a iniciativa de se incrementar a produção das Fazendas e Granjas da Intendência, instaladas em terrenos de propriedade da Aeronáutica, em Pirassununga, no Galeão e em Jacarepaguá.

O serviço de alimentação nos locais de trabalho não tem sido descurado, mas sofre as limitações impostas pelos recursos orçamentários. Todavia, durante o ano de 1952, foi dispendida, nesse serviço a importância de Cr$ 13.500.000,00, total da respectiva dotação orçamentária".

Para a manutenção dos aviões a jato, recentemente adquiridos, cita a mensagem o seguinte:

"De entendimentos já havidos com a Fábrica Rolls Royce, em Londres, ficou assentado que aquela emprêsa, tão logo cheguem ao Brasil os aviões Gloster Meteor, instalará aqui uma linha de manutenção para as turbinas "Derwent-8", de seu fabrico, com as quais são equipados os citados aviões "Gloster".

Os defeitos da estrutura administrativa

No Capítulo Administração Federal, assim diz a mensagem no que tange à reforma administrativa:

"A estrutura administrativa do Executivo padece de muitos defeitos que demandam correção. Assiste razão, sem dúvida às classes produtoras quando reclamam contra a morosidade e as complicações desnecessárias nos serviços públicos, as quais oneram os contribuintes e a produção.

Ao iniciar o período governamental, criei vários órgãos destinados a revitalizar o aparelhamento burocrático do Estado. É necessário, porém, proceder a uma reforma de base na administração pública, de modo que possa responder pronta e eficientemente aos reclamos da atual fase do desenvolvimento econômico e social do País.

Tendo em vista a relevância da matéria e sua ingente complexidade, logo após haver o Executivo ultimado, a título de sugestão, um amplo projeto de reforma administrativa, solicitei, para seu estudo e discussão, o concurso de representantes das diversas correntes políticas. No momento, encontra-se o referido projeto sob o exame da Comissão Interpartidária para êsse fim constituída, a qual já recebeu dos partidos nela representados pareceres e estudos que deverão facilitar a tramitação legislativa do projeto definitivo.

Nossa maturidade política

A colaboração dos diferentes partidos nessa obra de interêsse comum revela o grau de maturidade a que já atingiram nossos costumes e instituições políticas. Sem dúvida, compreenderão as diferentes agremiações partidárias nacionais que, a exemplo do que ocorre nas grandes democracias contemporâneas, há problemas que devem ser estudados e resolvidos sem sectarismo, visto como sua solução, pronta e harmônica, interessa a todos, indistintamente.

Por outro lado, a natureza técnica da questão em pauta, referente a meios de ação administrativa e não a programas ou fins específicos de ação, há de contribuir para que se estabeleça, ràpidamente, em tôrno dela, um consenso fecundo.

Como foi acentuado na exposição que acompanha o aludido projeto, não existe possibilidade de conciliar um Govêrno verdadeiramente democrático com sistemas administrativos ineficientes e incapazes. A essência do regime democrático consiste, não apenas em que as decisões fundamentais e as leis sejam elaboradas pelos representantes do Povo, mas, também, em que essas decisões e essas leis sejam cumpridas e executadas rápida e eficazmente.

A reforma administrativa que o Govêrno se propõe executar tem por objetivo principal fornecer os elementos estruturais e dinâmicos indispensáveis à realização dos fins do Estado brasileiro, capacitando-o, sobretudo, a executar seus planos de desenvolvimento econômico e social, como a atual conjuntura está a exigir.

O desdobramento dos ministérios

A criação de novos Ministérios, pelo desdobramento dos atuais e incorporação de órgãos autônomos, a redistribuição e coordenação de serviços e funções correlatos e a racionalização dos métodos de trabalho simplificarão e dinamizarão a ação governamental.

O princípio dominante da nova distribuição administrativa, entre os 16 Ministérios propostos, foi o da semelhança de objetivos, agrupando-se, num mesmo Ministério, os departamentos e serviços cujas atividades estão mais estreitamente relacionadas entre si. Procurou-se, sobretudo, obter coerência e harmonia entre os objetivos dos órgãos integrantes de cada Ministério, o que tornará mais fácil e eficiente a ação dos Ministros.

O projeto estabelece dois sistemas de coordenação: um direto, através das comissões interministeriais a serem criadas; e outro indireto, através da coordenação geral dos programas de trabalho dos diferentes Ministérios, realizada por um Conselho de Planejamento e Coordenação, que deverá atuar como elemento fundamental à unidade da ação administrativa do Govêrno.

Por outro lado, o estabelecimento de um sistema de coordenação regular dos programas de trabalho permitirá estancar, em sua origem, conflitos de competência, duplicidades e paralelismos do trabalho administrativo.

Outro aspeto essencial da reforma prevista é o da atribuição aos Ministros de uma larga soma de responsabilidade e de autoridade.

Muitos assuntos, meramente de rotina, que atualmente chegam até o Presidente da República, em relação aos quais a decisão superior não raro é automática e desprovida de significação, passam, com a reforma, à alçada dos Ministérios. Ficam reservados ao Presidente apenas os atos administrativos de sua competência constitucional privativa, isto é, aquêles em relação aos quais êle exerce a faculdade de escolha, característica do Chefe do Poder Executivo.

Por outro lado, imbuídos de maior autoridade e responsabilidade, os Ministros poderão dedicar-se mais intensamente à orientação, ao planejamento e à coordenação dos programas dos diversos Departamentos que compõem os Ministérios, participando mais ativamente na programação administrativa do País e na resolução dos problemas específicos de cada setor da Administração.

Esta experiência renovadora, no sentido da descentralização administrativa, será amparada, todavia, por um mecanismo seguro de coordenação, a fim de se resguardarem a unidade e a harmonia da ação governamental. Daí prever-se, no projeto, a criação do já mencionado órgão central de planejamento e coordenação, que tornará possível a atuação harmoniosa e sistematizada de tôda a Administração Federal.

A lei básica sugerida deverá ser completada, se os partidos a aceitarem, por leis complementares, cujos projetos serão a seguir propostos, notadamente para aperfeiçoamento dos sistemas de pessoal, compras, elaboração e contrôle orçamentário.

O Plano Salte

A marcha do Plano Salte foi assim tratada na mensagem do Presidente Getúlio Vargas:

"O Plano SALTE continua a ser normalmente executado dentro da orientação consubstanciada na Lei nº 1.501, de 15 de dezembro de 1951. Essa nova orientação não só restringiu as tarefas do órgão de administração do Plano que, de executor direto dos empreendimentos previstos, passou a desempenhar apenas as tarefas de supervisão e contrôle, como também condicionou, em face do fracasso do esquema financeiro previsto na lei institucional do Plano, a sua execução às disponibilidades do Tesouro Nacional.

O Orçamento Geral da República para 1952 consignou aos diversos empreendimentos previstos no Plano SALTE a quantia de Cr$ 1.633.248.150,00, dos quais Cr$ 1.251.800.000,00 através do Setor Transportes. Desse total, Cr$ 1.559.476.167,00 foram, pela Administração Geral do Plano, colocados no Banco do Brasil, à disposição dos órgãos encarregados da execução das várias partes do programa traçado.

Os primeiros quatro anos

Nos quatro primeiros anos de vigência do Plano SALTE — 1950 a 1953 — foram consignados pelo Congresso Nacional créditos orçamentários no valor de Cr$ 9.593.560.456,00, quantia que representa menos de 50% do total que a lei básica previu para o quinquênio a terminar no próximo exercício. Estruturalmente nunca houve diferença substancial entre as atividades previstas no Plano SALTE e os encargos normalmente deferidos, pela legislação em vigor, aos órgãos tradicionais da administração federal. O objetivo principal do Plano SALTE consistiu em incrementar alguns dos programas de trabalho, concernentes a saúde, alimentação, transporte e energia, por meio de uma conjugação de esforços do Govêrno Federal com os Govêrnos estaduais e municipais, assim como com as autarquias, sociedades de economia mista, entidades paraestatais ou particulares, afim de intensificar certos empreendimentos de especial interêsse público, sem prejuízo das atribuições ordinárias das mesmas entidades publicas ou privadas. Para isso, a lei institucional do Plano SALTE, revigorou o Decreto-lei nº 6.144, de 29 de dezembro de 1943, isto é, restaurou um processo, expedito e excepcional de movimentação de créditos, além de atribuir ao Chefe do Executivo plenos poderes para tomar todas as providências e praticar os atos necessários à execução do Plano.

Com o início das atividades do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, da "Petrobrás" e da execução do Plano do Carvão, é chegado o momento de dar nova feição ao Plano SALTE, articulando-o com a dos outros empreendimentos governamentais. Em breve, o Govêrno proporá ao Congresso Nacional as medidas que julga conveniente sejam adotadas".

Política econômico-financeira

Depois de outros itens, passa a mensagem ao quadro da política econômico-financeira, nos seguintes termos:

"O progresso do país é bastante considerável, embora possa ser mais rápido e equilibrado. Os índices de produção são animadores, a despeito da expansão, ainda insuficiente, da produção agrícola e da indústria de base, e da carência de recursos de energia e transportes. As estimativas de renda nacional e os índices de consumo popular "per capita" revelam incremento sensível, se bem que as aspirações populares, em geral, estejam crescendo em progressão maior, havendo ainda grandes massas — a maior parte do nosso povo — que vivem em nível de vida abaixo de qualquer padrão digno, em condições precárias de alimentação, de vestuário e de habitação.

Os problemas do país são grandes, e para êles o govêrno está atento e atuante, voltado para a melhoria mais rápida das condições de vida do nosso povo. Mas o Brasil está progredindo a olhos vistos, segundo o mostram os mais insuspeitos e autorizados observadores internacionais, comparando nosso desenvolvimento com o de outros países semelhantes do mundo. Haja vista a Comissão Econômica para a América Latina, da O. N. U.

Pessimismo patológico

Nenhum progresso, entretanto, convence o pessimismo patológico ou o derrotismo intencional; para êles qualquer dificuldade é a ruína. Devemos prevenir-nos contra o otimismo descuidado, mas também combater as *fôrças* da confusão e da descrença.

Nos capítulos a seguir procuro apresentar ao vivo os problemas do país, sem esconder as dificuldades que desafiam o esfôrço conjugado do govêrno federal, das instituições e de todo o povo. Mas é preciso ficar bem claro na consciência pública que a maior ameaça ao progresso econômico nacional está precisamente no ambiente de inquietação, de alarma e de desordem que interêsses políticos inconfessáveis procuram cultivar no país, e fazem ecoar inclusive no estrangeiro. Nenhuma obra construtiva pode resistir a um clima de agitação.

Não é meu propósito esconder ou esquecer os fatores negativos que atuam na conjuntura atual e na própria estrutura econômica, ao lado dos muitos aspectos positivos que o Brasil apresenta. Pelo contrário, sôbre aquêles é que desejo deter-me de preferência, focalizando-os objetivamente, apresentando-os à compreensão do Congresso e do povo, de sorte a que, com a colaboração geral, possam ser mais ràpidamente vencidos.

Uma herança de inflação

Os fatores decisivos da conjuntura, à parte os político-sociais, estão no reflexo da conjuntura mundial de guerra parcial e preparação para uma eventual guerra total; na herança da inflação interna e nas condições climatéricas que não têm sido favoráveis no Brasil desde 1951. Em consequência, sobretudo dêsses fatores primários, verificamos a crise no mercado dos produtos de exportação, à exceção do café.

A situação dos atrasados comerciais nada tem da gravidade que alguns lhe emprestam. Na verdade, como o demonstra o exame das importações efetuadas, reflete uma incorporação considerável de potencial de produção à nossa economia. Resultou de uma política oportuna, inspirada pelo receio da guerra e pelo fato da mobilização industrial iniciada em 1951 nos países líderes, e ainda provocada pela falta de estoque que caracterizou o período anterior, de restrições de importações essenciais, para cobertura dos atrasados comerciais de 1949. Tal política, levada a um vento que se revelou excessivo, teve seus efeitos negativos agravados pela retração dos mercados exteriores para nossas exportações, acentuada, por sua vez, com a expectativa do mercado livre de câmbio além do encarecimento decorrente dos negócios de compensação e da inflação.

Convém observar que salvo uma grande e contínua entrada de capital estrangeiro produtivo, a crise do balanço de pagamentos é aspecto característico da fase de desenvolvimento econômico em que vivemos. Por isso, um dos nossos problemas permanentes é o de produzir exportações a preços competitivos e assim ganhar poder de importar, do mesmo passo que produzir aqui bens substitutivos de importações, nas melhores condições possíveis de produtividade.

Outro sério problema

Outro sério problema do nosso desenvolvimento é o desequilíbrio acentuado nas relações econômicas inter-regionais, problema em grande parte derivado do desequilíbrio nas aplicações e na falta de suficiente rendimento dos programas federais de assistência e reabilitação econômica, mas que, em seus têrmos mais profundos, ainda não foi equacionado pela cultura política nacional.

Tal situação toma uma feição muito ampla no indisfarçável problema agrário do País: o de acesso à terra e sua exploração econômica, o do povoamento dos campos em condições de progresso social. O Govêrno está ampliando sua obra de colonização e adotando diversas medidas de amparo ao campo, enquanto constituiu uma comissão de especialistas para elaborar os projetos da reforma agrária. A assistência aos municípios e ao Interior é das linhas marcantes da orientação do Govêrno, infelizmente ainda não obedecida suficientemente por muitos órgãos e entidades públicas.

O planejamento insuficiente e a dispersão de recursos, que reduzem a eficiência das aplicações públicas e da organização estatal para atividades econômicas, são carências das mais importantes, em face da parcela considerável da renda nacional mobilizada pelos poderes públicos e ainda da importância da ação do Estado, num país em nosso estágio de desenvolvimento. O Govêrno, para fazer face a esse problema, propôs a reforma administrativa, tanto na parte estrutural como na funcional, promoveu medidas de planejamento e de organização da iniciativa pública, e aguarda o pronunciamento dos partidos e do Congresso para prosseguir nesse programa.

Aparelhamento dos órgãos públicos

Devo salientar que, aos poucos, se vão aparelhando tècnimante órgãos públicos e privados destinados ao esclarecimento dos nossos problemas econômicos. Assim, o Conselho Nacional de Economia tem prestado a sua colaboração ao Executivo e ao Congresso, contribuindo, com estudos e pareceres oportunos, para o equacionamento desses problemas.

A escassez de técnicos e especialistas, enquanto crescem as legiões de candidatos a funções públicas, representa um entrave à maior produtividade, um desestímulo à vinda de capitais e uma limitação da própria capacidade de dar emprego melhor a maior número de trabalhadores auxiliares. O ensino técnico é manifestamente insuficiente e perdeu-se grande oportunidade de substancial progresso no ensino superior por ocasião da elevação das despesas da União com a federalização generalizada e quase indiscriminada de faculdades. Para vencer as deficiências mais sensíveis das universidades e dos quadros técnicos, criou o Govêrno a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e deu-lhe recursos iniciais razoáveis. Ao lado disso está animando a imigração de técnicos e especialistas.

O desaparelhamento fundamental da nossa economia em transportes, fontes de energia, equipamento agrícola, silos e frigoríficos, indústrias de base, resultante de falta de previsão e da competição de aplicações secundárias, é dos aspectos mais patentes da economia nacional. Dele depende todo o sistema de produção e distribuição. A esse aparelhamento básico, através de um completo elenco de programas específicos que são expostos adiante, dedica o Govêrno todo o seu empenho. Mas, necessàriamente, o tempo de maturação de tais investimentos é demorado, bem como os próprios estudos técnicos e a discussão e votação das leis necessárias. O Govêrno tem caminhado na celeridade que lhe é possível nas circunstâncias: recursos empenhados, carência de técnicos, controvérsia de princípios, demora das deliberações legislativas.

O combate à inflação

Influindo sôbre todos os aspectos precedentes, ou refletindo-os, apresenta-se o combate à inflação como o problema número um de nossa organização econômica. Não me refiro estritamente à emissão de papel-moeda, mas ao quadro geral da inflação, expresso na elevação e no desequilíbrio anormal dos preços. Muitos dos desequilíbrios sociais, regionais, econômicos, da maior gravidade, que sentimos, e que toldam de apreensão e mal-estar o efetivo progresso do país, decorrem da inflação, cuja fôrça viva, animada pelos fatôres recentes, ainda não pôde ser detida, como é da política do govêrno. Certamente é a inflação, induzindo às aplicações puramente especulativas de capital, ao consumo suntuário, ao luxo de uma camada privilegiada, ao lucro fácil e à mentalidade de jôgo, um fator decisivo do desvio de recursos que deveriam estar aplicados efetivamente na produção: e assim é responsável pelo retardamento do nosso progresso.

O govêrno desenvolve seu programa, visando a combater a inflação e a orientar o máximo de recursos para as aplicações de fundamental interêsse para o país, particulares ou públicos.

Já o govêrno marcou dois "superavits" consideráveis na execução orçamentária e prosseguirá nessa política que convém à atual conjuntura brasileira. Ao lado disso cuida de medidas de planejamento, de organização executiva e de contrôle de resultados, segundo o critério da maior eficiência das aplicações públicas.

A expansão do meio circulante

Passa, daí, o chefe do país, aos meios de pagamento, dizendo textualmente:

"A expansão do meio circulante foi inferior à observada em 1951, tendo atingido a 11,8 % contra 13,2 % nesse ano. Em

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

A SITUAÇÃO DO PAIS

ATRAVÉS A MENSAGEM PRESIDENCIAL

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

1950, havia sido de 29,7 %. Em valores absolutos os acréscimos passaram de 7,2 bilhões de cruzeiros em 1950 para 4,1 bilhões em 1952, atingindo a moeda em circulação um total de 39,3 bilhões em 31 de dezembro último.

O total dos meios de pagamento (moeda em circulação, menos o encaixe dos bancos, mais os depósitos à vista, do público) que havia aumentado de 31,3 % em 1950 e 19,3 % em 1951, cresceu em 1952 de cêrca de 18,3 %, atingindo a 111 bilhões, aproximadamente.

Há esperanças de que no ano em curso, resolvidos satisfatòriamente os problemas criados pela conjuntura externa, inclusive o do algodão, atingindo nova etapa no contrôle e orientação do crédito, prosseguindo na luta contra a inflação, possa a ação governamental obter, na esfera monetária, resultados ainda mais positivos.

Ao iniciar-se o ano de 1953, estão começando a refluir as emissões feitas nos últimos meses do ano passado. Até 25 de fevereiro último já haviam sido retirados da circulação 1.225 milhões de cruzeiros. E' propósito do govêrno, conforme já afirmei anteriormente, "evitar que a circulação no fim do ano em curso ultrapasse a de 1952, a não ser nos limites justificáveis pelo crescimento da população e das fôrças de produção", refletido no aumento do volume dos negócios."

As condições do abastecimento

E a seguir, sôbre o problema dos preços:

"O problema dos preços está atacado nos seus fundamentos, pela política econômico-financeira do Govêrno. A situação internacional e as carências do País, só remediáveis em prazo maior, impediram que as medidas imediatas tomadas resultassem na queda dos preços. Entretanto, como mostra o capítulo próprio desta Mensagem, as condições de abastecimento melhoraram em alguns itens importantes da alimentação, em relação a dois anos passados, ou seja, atenuou-se a tendência a maior elevação de preços. Para isso concorreram medidas prontas de regularização dos transportes, maior assistência creditícia e garantia de preço mínimo ao produtor e a entrada do Govêrno através da COFAP, no mercado de alguns gêneros. E' certo que ainda temos a lamentar certa descoordenação entre diferentes órgãos públicos. Embora com elevação de preços, as classes populares, salvo nas zonas assoladas pela sêca ou crises de determinados produtos gravosos, melhoraram seu abastecimento, o que foi possível pelo maior suprimento dos mercados, compensados os maiores preços pela elevação dos salários.

Em breve chegaremos ao momento em que, debelada a inflação, resolvidos certos problemas fundamentais e atravessado o período de irregularidades climáticas, os preços poderão ser controlados e melhoradas sensivelmente as condições de abastecimento popular".

Um saldo positivo

Sôbre finanças públicas, diz a mensagem presidencial:

"O exercício financeiro de 1952 encerrou-se com um saldo positivo da ordem de Cr$ 2,3 bilhões, sendo êste o segundo "superavit" obtido pela atual administração, conforme se vê no quadro abaixo:

RESULTADOS FINANCEIROS
(Cr$ milhões)

Anos	Receita	Despesa	Saldo ou Deficit
1946	11.569,6	14.202,5	—2.633,0
1947	13.853,5	13.393,2	+ 460,2
1948	15.699,0	15.695,6	+ 3,4
1949	17.916,5	20.726,7	—2.810,2
1950	19.372,8	23.669,9	—4.297,1
1951	27.428,0	24.609,3	+ 2.818,7
1952	30.739,6	28.460,7	+ 2.278,9

Tais resultados, reduzindo a pressão inflacionária interna, muito têm contribuido para os primeiros sucessos da política anti-inflacionária que meu Govêrno vem empreendendo.

O critério de que as despesas estatais devem comportar-se dentro dos limites da receita pública é de indiscutível segurança para o êxito de uma política financeira adequada aos países de menor capacidade econômica, em que o mercado de capitais é incipiente.

Nestas condições, os deficits orçamentários constituem ameaça de graves desequilíbrios monetários, com reflexos sôbre o custo de vida e a situação das classes mais humildes, posto que não podem ser financiados pela utilização do crédito público. Nossa experiência a respeito é suficientemente ilustrativa. Nos países de maior densidade de capitais, os govêrnos podem angariar recursos para a cobertura dos deficits de seus orçamentos, captando, através da venda dos títulos públicos, em condições razoáveis, parte das economias do povo. Dentro dêsse processo, efetiva-se apenas uma redistribuição dos meios de pagamento.

O deficit orçamentário, não coberto pelo crédito público legítimo, pode deixar de causar pernicioso desequilíbrio na economia, se fôr compensado por uma redução do volume de crédito e por um balanço de pagamentos negativo, que resulte sobretudo da importação de bens de consumo ou ainda dos bens de capital, cuja procura é acrescida pelo deficit orçamentário. Ora, estas duas condições, em circunstâncias normais, são de notória inconveniência ou impossibilidade. Fora destas hipóteses, o deficit ainda é admissível ou até recomendável, se resultante de uma política racional de emprêgo, em época de paradeiro e queda de preços.

No Brasil, a impossibilidade de obter meios pela forma normal impõe o financiamento dos deficits orçamentários de maneira desfavorável, pela criação de novas correntes de meios de pagamento, com o apêlo às emissões — recurso que só pode ser justificado em caso imperioso, como o de uma guerra.

Foram estas circunstâncias que me fizeram recomendar medidas tendentes a evitar os desequilíbrios na execução orçamentária e até mesmo forçar a obtenção de "superavits" necessários à formação de um fundo de giro capaz de cobrir os deficits de caixa, que normalmente surgem no decorrer do exercício pela falta de sincronização entre a realização da despesa e a arrecadação da receita".

Política creditícia

No que tange à política de crédito, a mensagem ontem entregue ao Legislativo:

"A diretriz fundamental da política creditícia do Govêrno consiste em ampliar o crédito legítimo à produção e ao comércio, facilitando-lhes condições mais vantajosas, através de juros módicos e prazos adequados. Para atingir esse objetivo, é mister persistir num programa continuado de saneamento do crédito e combate à inflação. Assim, é indispensável que seja eliminada a demanda de crédito a qualquer preço, característica dos períodos inflacionários, e que se tomem medidas diretas no sentido de coibir o crédito especulativo, que compete desigual e ruinosamente com o crédito legítimo na aplicação dos recursos bancários. A abundância do crédito à produção depende de que o total dos empréstimos bancários não contribua para a inflação.

E' propósito do Govêrno superar a forte tendência que encontrou, de expansão desmedida do crédito bancário, de efeitos patentemente inflacionários.

A impossibilidade de reduzir bruscamente o montante total dos empréstimos bancários, ou sua taxa de crescimento, levou o Govêrno a adotar uma política cuja linha mestra é o contrôle qualitativo do crédito, orientando-o, com as armas de que dispõe, para a produção dos bens essenciais ao abastecimento e ao nosso desenvolvimento econômico".

Reaparelhamento econômico

Tratando, após, da política de investimentos, diz a mensagem no item dedicado à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos:

"Os projetos do chamado Plano de Reaparelhamento Econômico, a cargo da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, apresentavam a seguinte situação em fins de 1952:

	Bilhões Cr$	Milhões US$
Já financiados nos Estados Unidos da América, quanto à parte em dólares	3,7	119,3
Em estudo de financiamento ..	3,2	109,6
Em elaboração adiantada	7,3	217,4
Total	14,2	446,3

O B.N.D.E., instalado em 1952, como banco estatal de investimentos, terá sob sua responsabilidade o financiamento dos projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com recursos obtidos através do empréstimo compulsório lançado por lei, em fins de 1951.

O adicional sôbre o imposto de renda, cobrado já em 1952, será a base dêsse empréstimo e será exigido até o exercício de 1956.

Por outro lado, o Govêrno não tem esquecido as possibilidades de financiamentos de fontes européias e é de esperar, no corrente ano, uma participação crescente dêsses capitais e da técnica que os acompanha, no desenvolvimento econômico nacional".

Câmbio e comércio

Câmbio e comércio exterior são assuntos abordados, após, dizendo a mensagem inicialmente:

"Cessada a segunda guerra mundial e melhoradas as condições de suprimento externo, entrou o Brasil a expandir suas importações, visando à recuperação do seu parque industrial e à crescente expansão econômica. Todavia, não ocorreu aumento correspondente das exportações e da entrada líquida de capitais alienígenas. Em função dêsse desequilíbrio, passou o balanço de pagamentos, a partir de 1947, a apresentar saldos negativos cada vez maiores, exceção apenas de 1950, quando se verificou pequeno saldo. O "deficit" se agravou em 1952, dada a necessidade de constituição deliberada de reservas de materiais indispensáveis ao parque industrial e agrícola, que a situação internacional nos levara em 1951 a adotar, e, de outro lado, pela impossibilidade, gerada pelo desnível de preços, de colocação nos mercados internacionais, do algodão — nosso segundo produto de exportação — e, também, de outros que em menor escala concorriam com soma apreciável para as receitas cambiais.

Assim, foram aplicadas em benefício do equipamento do país, daí decorrendo grandes resultados nos anos próximos, as reservas de divisas que havíamos acumulado nos anos de guerra.

Com o funcionamento do mercado livre, de que trata a Lei n.º 1.807, de janeiro de 1953, é lícito esperar expressiva melhoria na situação cambial, ainda êste ano. O novo mercado oferece, com efeito, solução para dois graves problemas nacionais: o dos nossos produtos gravosos e o dos capitais e suas rendas, e poderá traduzir-se, a par de maior volume de operações, em uma sensível atenuação da atual carência de divisas".

Nossas reservas-ouro

E no item das reservas-ouro, eis o quadro apresentado pela mensagem presidencial:

"As reservas-ouro brasileiras, que em 31 de dezembro de 1951 alcançavam 283.706.836,161 g, no valor de Cr$ 6.447.426.542,90, atingiam, na mesma data de 1952, a 284.544.816,248 g, equivalentes a Cr$ 6.464.871.277,30.

Em fins do ano passado, as reservas-ouro pertencentes ao Tesouro Nacional estavam assim distribuidas:

	Gramas	Valor em Cr$
Banco do Brasil	53.694.032,912	1.085.656.200,90
Casa da Moeda, à ordem do Banco do Brasil	143.746,107	2.932.449,10
Federal Reserve Bank	230.707.025,503	5.376.222.383,20
Idem, em nome do Fundo Monetário Internacional, à disposição do Tesouro Nacional	11,726	244,10
	284.544.816,248	6.464.871.277,30".

Trata, então, de comércio exterior, assim se expressando:

«O sério desequilíbrio verificado em 1952 no comércio exterior do país, deve ser exposto e analisado objetivamente, para que bem se compreendam seus efeitos. A importação em 1952 elevou-se a Cr$ 37,2 bilhões, quantia pràticamente idêntica à do ano anterior. As exportações ficaram em Cr$ 26,1 bilhões, contra Cr$ 32,5, em 1951.

As razões decisivas dessa situação foram as seguintes:

a) consequências da política de importações adotada no começo de 1951, conforme foi relatado na Mensagem ânual de 1952, visando a suprir as faltas de matérias-primas e equipamentos de importação no mercado nacional e a prevenir os efeitos da guerra da Coréia e do programa de mobilização industrial dos Estados Unidos da América e da Europa Ocidental, iniciado em 1951;

b) retraimento e queda dos preços nos mercados exteriores para nossas exportações;

c) expectativa do estabelecimento do câmbio livre para escoamento dos gravosos, ao lado da cessação do regime das «operações vinculadas» que havia sido adotado anteriormente;

d) declaração de sobre-preço nas faturas de importação e de preço reduzido nas de exportação apesar das medidas tomadas para redução de tais fraudes;

e) elevação dos custos internos e desequilíbrio cambial decorrente da situação inflacionária encontrada pela atual Administração e ainda não debelada;

f) tendência secular ao desequilíbrio do balanço do comércio, resultante da crescente propensão a importar, característica do desenvolvimento econômico de países como o Brasil, sem correspondente aumento da possibilidade de absorção de nossas exportações pelos mercados exteriores.

Importações essenciais

A política de liberação de importações essenciais, mesmo restrita, embora bem inspirada, foi — é certo — além dos limites da prudência, razão por que o govêrno determinou o estabelecimento de normas adequadas de contrôle. Ela foi retificada em agôsto de 1951, refletindo-se claramente nas importações, a partir de abril do ano seguinte. Mas ainda não era suficiente a correção, em face do desequilíbrio no balanço de comércio, agravado pelo saldo negativo secular de nosso balanço internacional de serviços, resultando daí a absorção das reservas em divisas e a acumulação de atrasados comerciais. Adotou-se, no curso de 1952, uma seleção progressivamente mais rigorosa das importações, tendo em vista a essencialidade, os efeitos da importação sôbre o balanço do comércio em exercícios futuros, as necessidades do mercado e a disponibilidade ou a carência de meios de pagamento. Já no fim do ano de 1952, as importações foram limitadas, de sorte a se verificarem saldos favoráveis ao Brasil».

Produção

«Os elementos estatísticos mostram que a produção nacional se expande e diversifica em ritmo acelerado. Apesar de dois anos de estiagem, as colheitas nacionais acusaram aumentos substanciais. As inversões de capitais em emprêsas produtivas ampliam-se animadoramente. Procura o Govêrno orientá-las para a agricultura e outros ramos básicos ao consumo popular.»

Esta política vem sendo realizada através do fomento agro-pastoril, dos preços mínimos, da mecanização, da defesa sanitária, da política agrária, das associações rurais e cooperativas, do fomento animal, mineral e vegetal, das indústrias de base, da siderúrgica, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, da Fábrica Nacional de Motores, do tratores agrícolas, da indústria de autopeças, da Companhia Nacional de Alcalis, do Conselho Nacional de Pesquisas, da energia atômica, etc.

Transportes e comunicações

Assinala o chefe do Executivo:

«O aperfeiçoamento e a expansão do sistema nacional de transportes e comunicações constituem preocupação dominante do Govêrno.

Foi constituída a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes, para melhor rendimento dos meios de comunicações de que dispõe o País, mediante a coordenação dos serviços portuários, marítimos, fluviais, lacustres, ferroviários, rodoviários e aéreos.»

E afirma que as emprêsas de navegação, o Plano Nacional de Viação, o reaparelhamento ferroviário, o reequipamento dos portos, o Lóide Brasileiro, a Costeira, os Correios e Telegrafos, os serviços de rádio-comunicações continuam a merecer toda a atenção dos poderes centrais.

"O fator mais importante a considerar é que, tomados em conjunto, os transportes e comunicações sempre dependeram e dependem, em escala impar, da importação. Êsse fato está a impor-nos um critério de preferências, a saber: entre dois meios de transporte ou de comunicações, devemos escolher o que menos nos custe em divisas.

Energia

Declara o presidente da República que o País se exaure com a cobertura cambial dos derivados de petróleo, importados em quantidades crescentes. Esfôrço considerável do Govêrno foi despendido, nos dois últimos anos, para encaminhar a solução dêsse problema, pelo estabelecimento de uma verdadeira política nacional de energia. Foi possível obter, em 1952, resultados melhores do que os do ano anterior.

Estimularam-se as pesquisas, perfuraram-se 64 novos poços, a produção de óleo bruto atingiu 750 mil barris, incentivou-se a formação de técnicos, melhorou o sistema de transporte do petróleo e dos derivados, com a aquisição da Frota de Petroleiros, duplicou a capacidade de refinação, elaborou-se o projeto da "Petrobrás", consolidaram-se os níveis da produção de carvão mineral, de eletricidade, de carvão vegetal, de lenha, da cachoeira de Paulo Afonso e de outras quedas hidráulicas.

Problemas regionais

Já para o final de sua Mensagem, o chefe do Govêrno focaliza diversos problemas regionais, a começar pelo Amazonas, em favor do qual foram incrementadas as operações do Banco do Crédito da Amazônia, e elaborado o Plano de Valorização Econômica. Alude ao Polígno das Sêcas, para discriminar o programa de emergência que está sendo realizado para combater o terceiro ano consecutivo de estiagem no Nordeste, além das providências adotadas pelo D.N.E.R., D.N.E.F., D.N.O.C.S., C.A.N., L.B.A., Ministério da Agricultura, Ministério da Viação, Banco do Nordeste; refere-se ao Vale do São Francisco, para focalizar as questões relativas ao seu regime fluvial, à sua navegação, às suas rodovias e aeroportos.

Detem-se, em seguida, o chefe da Nação no estudo das obras de saneamento, de irrigação, de imigração e colonização.

Progresso social

A última parte da Mensagem é dedicada ao progresso social do país:

"Ele não é coisa física de que disponha fartamente o Govêrno para distribuir ao povo. Resulta dos esforços conjuntos de particulares e de órgãos das várias esferas governamentais, no sentido de promover o desenvolvimento econômico e social do País".

São analisadas, então, com detalhes, as medidas tomadas no setor de Saúde (serviços contra a Malária, Tuberculose, Febre Amarela, doenças mentais, maternidade e infância, organização hospitalar, saúde pública); da Alimentação e Abastecimento (através do S.A.P.S., C.O.F.A.P., Instituto de Nutrição); da Educação e Cultura (ensino superior, secundário, comercial, assistência federal ao ensino, campanha de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, campanha de educação rural, campanha de educação de adultos, rêde federal de ensino industrial, cooperativa distribuidora de material escolar, radiodifusão educativa, cinema, teatro, patrimônio histórico e artístico, museus, biblioteca nacional, difusão do livro, Casa de Rui Barbosa); do Trabalho (Escritório Técnico de Produtividade, Departamento Nacional do Trabalho); da Assistência Social (Conselho Nacional de Serviço Social, Abono familiar, Serviço Social Rural, sistema previdenciário, Lei Orgnica, seguro agrícola, aposentadorias, pensões); da Habitação (Fundação da Casa Popular, conjuntos residenciais do I.A.P.I, I.A.P.C., I.P.A.S.E., I.A.P.M., I.A.P.B., I.A.P.E.T.C.).

Um retrato

E conclui o Chefe do Govêrno:

«Está aí um retrato da situação nacional. Não é má; antes muito tem de tranquilizadora. Mas está a requerer a colaboração das fôrças vivas da Nação.

O Govêrno deseja a colaboração geral para levar avante o seu programa, voltado para o futuro do Brasil e melhoria das condições de vida do nosso Povo.»

Morto pelo trem e desconhecido

Foi morto, na manhã de ontem, pelo trem elétrico US 338, próximo à estação de Oswaldo Cruz, um homem branco, de 40 anos presumíveis, modestamente trajado. Em suas vestes não foi encontrado nenhum documento que pudesse identificá-lo. O comissário Diogenes, do 25.º distrito, esteve no local e fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Pela segunda vez, atirou-se à frente do trem

De uma escapou ilesa, mas da outra ficou gravemente ferida

Na noite de sábado, uma mulher tentou pôr fim à vida, atirando-se sob as rodas de um trem, na passagem de nível da estação do Engenho da Rainha. Felizmente não chegou a ser colhida pela composição e sofreu apenas algumas escoriações generalizadas. Levada para o Pôsto de Assistência do Meier, ali recebeu os necessários curativos, sendo em seguida encaminhada ao 23.º distrito. Nesta delegacia identificou-se. Tratava-se de Eunice dos Santos, de 23 anos, solteira, residente na rua Engenho do Mato, 233. Declarou que tentara contra a vida por causa do marinheiro Viloé Francisco Viana, lotado no contra-torpedeiro "Acre", que contra ela vinha movendo terrível perseguição. O naval foi localizado e levado ao distrito, negando formalmente as acusações que Eunice lhe fizera.

Ontem, outra vez, no mesmo local, uma mulher tentava o suicídio, da mesma maneira, jogando-se à frente de uma composição. A tresloucada era a mesma Eunice, cometendo o mesmo desatino da véspera. Desta feita, foi mais sem sorte. Sofreu fratura do crânio e outros ferimentos, mas, não logrou o seu trágico intento. Uma ambulância a socorreu, transportando-a para o H. P. S., onde ficou internada.

Roubado quando assistia à missa

Apresentou queixa, na manhã de ontem, ao comissário Silvio Ribeiro Ferreira, do 15.º distrito policial, o Sr. Orosmar Coutinho, residente na rua Botucatú, 101. Disse que fôra assistir à missa na igreja de São Sebastião e enquanto rezava um ladrão roubou-lhe um alfinete de ouro, de gravata, no valor de 3.000 cruzeiros.

ASSASSINOU O DESAFETO E FERIU O TRANSEUNTE

E após haver prostado o desafeto em pleno centro da cidade, o criminoso ainda logrou fugir ao flagrante

UBERLANDIA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Na noite de ontem, às 20,30 horas, o barbeiro ambulante Osvaldo Diniz, encontrando-se no centro da cidade com seu desafeto Ramiro Cândido dos Santos, casado, de 29 anos, mecânico e residente na rua Eduardo Marques n.º 450, em Vila Carneiro, nesta cidade, após violenta discussão, sacou de um revólver calibre 38, detonando seis tiros. Ramiro, atingido no coração, teve morte instantânea. As balas restantes foram ainda atingir a perna do Sr. Ubaldo Teodoro, fazendeiro, residente na cidade de Prata e o pára-brisa de uma caminhoneta estacionada no local. Os estilhaços do pára-brisa foram atingir a menor Iracema, de dez anos, tutelada do Sr. Jonas Freitas da Costa, fazendeiro e xarqueador neste município. Não obstante o crime ter sido praticado numa das ruas centrais desta cidade, o criminoso logrou fugir ao flagrante. O motivo do crime prende-se a desinteligências entre o criminoso e a vítima e pode ser explicado da seguinte forma: Ramiro havia se casado com Teresinha dos Santos. Ao descobrir que a mesma havia sido seduzida na ocasião do casamento, separou-se dela, indo Teresinha viver maritalmente com o criminoso. Daí surgiu o atrito entre o mecânico e o barbeiro, e que teve como desfêcho a morte dêste último. Acredita-se, também, que Teresinha tenha sido a instigadora do crime, fato êsse que será esclarecido com a prisão do criminoso, o que deverá ocorrer breve, pois a polícia está no seu encalço.

Os "jeeps" importados devem pagar os direitos alfandegários

FORTALEZA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega de Fortaleza está intimando os compradores de "jeeps" importados por intermédio do Ministério da Agricultura e vendidos aqui pelo Fomento Agrícola a pagarem os impostos alfandegários no prazo de trinta dias, sob pena de apreensão da mercadoria. O fato provocou verdadeira agitação entre os possuidores dos referidos "jeeps", pois cêrca de trezentos foram vendidos e muitos dêles já revendidos, criando-se, assim, um problema a ser resolvido pela Alfândega.

Passa pelo Rio o diretor de "A Tribuna", de Santos

Ao centro, o Sr. Nascimento Junior; à sua esquerda, Silvino Gonçalves, de A NOITE e à direita, o Sr. Roberto Santini

Passou por esta capital, procedente de Santos, com destino à Europa, a bordo do "Augustus", o Sr. Nascimento Junior, diretor, proprietário, fundador, de um dos mais antigos órgãos da imprensa santista — "A Tribuna".

Há várias dezenas de anos surgiu naquela cidade paulista, centro de grande comércio de São Paulo e uma das mais belas cidades bandeirantes, erguida à beira-mar, com praias magníficas e bairros luxuosos, "A Tribuna". Começou sem grandes recursos, mas graças o seu corpo redatorial escolhido dentre os maiores valores do jornalismo paulista e a sua inteligente administração rapidamente venceu, constituindo, hoje, uma tradição de Santos, um patrimônio valioso, sólida organização da nossa imprensa.

Hoje, "A Tribuna", disputa um lugar de destaque dentre os diários paulistas. A sua redação é a nata intelectual da cidade. E' um dos jornais bandeirantes mais popular em Santos.

O Sr. Nascimento Junior vai à Europa a negócios e numa viagem de recreio. Percorrerá a França, Itália, Suiça e outros países. Acompanha-o nessa excursão o Sr. Roberto M. Santini, gerente daquele jornal.

EMPATOU A SELEÇÃO CARIOCA EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Numeroso público compareceu esta tarde ao Estádio da Paraíba, a fim de presenciar ao encontro, entre os selecionados do Distrito Federal e da Paraíba, em benefício dos flagelados do Nordeste. O encontro aguardado com interêsse, terminou com um empate de 1x1. Zezinho marcou para a seleção carioca, e, Milton em espetacular jogada assinalou para a seleção. O jogo teve um transcurso renhido e movimentado, com o quadro carioca melhor no primeiro tempo, permitindo ao adversário maior desenvoltura na fase final.

PELO MUNDO

Serviço especial da "France Presse" para A NOITE

Depois da desneutralização de Formosa

A desneutralização de Formosa e outras disposições previstas pelo presidente Eisenhower fizeram voltar à ordem do dia as questões do Extremo-Oriente.

Nos países do Pacífico, essas decisões foram recebidas com reações diversas. Tôdas as especulações possíveis foram feita sôbre a possibilidade de ataque pelas fôrças de Chiang Kai Shek contra o Continente chinês. Mas há outras repercussões práticas a essas decisões e que escaparam aos observadores. Vamos evocar algumas delas.

WASHINGTON RESOLVERIA O BLOQUEIO DAS COSTAS DA CHINA?

Depois da decisão de Eisenhower de desneutralizar Formosa, para, pelo menos teoricamente, deixar Chiang Kai Shek com "as mãos livres", para operar no Continente chinês, a "demarche" americana que pareceria de maior alcance prático seria a proclamação do bloqueio das costas da China.

Certas autoridades navais americanas eram consideradas, desde muito, como favoráveis a essa "demarche"; o boqueio da China comunista figurava, aliás, entre as sanções que antes da reunião da Assembléia Geral da ONU se dizia que os Estados Unidos tinham intenção de propor.

A China comunista é abastecida, em 2/3, por via marítima, avaliando-se em um milhão de toneladas a quantidade de mercadorias que lhe chegam mensalmente por essa via, enquanto que o transporte pelo Transsiberiano seria somente de oito milhões de toneladas por ano. Assim, o bloqueio marítimo será um golpe terrível para os comunistas chineses.

No momento, o abastecimento em material de guerra da China está prejudicado pela aplicação de duas séries de medidas:

1) o embargo, que foi resolvido a 18 de maio de 1951, sôbre as expedições para a China de material estratégico, pela Assembléia Geral da ONU;

2) a retirada do auxílio econômico e militar americano, de que, em virtude da "lei Battle", assinada por Truman a 26 de outubro de 1951, estão ameaçados os países que mandem materiais estratégicos aos países comunistas.

Todavia, sem falar das possibilidades de contrabandos, essas medidas não impedem o tráfico marítimo entre a China e a URSS ou as democracias populares, de produtos estratégicos, nem o tráfego comercial normal de produtos não-estratégicos com todos os outros países. O bloqueio visaria impedir de uma vez tôdas as possibilidades de relações marítimas com o exterior, por parte da China.

Entretanto, às vantagens teóricas que o bloqueio teria para os Estados Unidos podem se opor certas objeções:

1) o comprimento das costas a bloquear, para que o bloqueio se tornasse realmente efetivo, que obrigaria a presença nas águas da China de número considerável de navios de guerra, a serem tirados de outros setores marítimos;

2) a paralisia a que ficaria condenada a colônia britânica de Hong Kong;

3) os incidentes que poderiam surgir entre navios americanos e soviéticos nas imediações do litoral da Manchúria.

— O tempo irá mostrar se essas objeções serão válidas ou não.

CEILÃO RENUNCIARA A MANDAR BORRACHA PARA A CHINA?

A decisão de desneutralizar Formosa influirá nas relações que recentemente se estabeleceram entre Ceilão e a China comunista.

Uma curiosidade: Ceilão é o único território não comunista que fornece, oficialmente, matérias primas estratégicas — notadamente borracha — à China vermelha.

As entregas de materiais desse gênero são com efeito teoricamente impossíveis em virtude da resolução de 18 de [...] de 1951, das Nações Unidas, sôbre o embargo para essas [...]cações, e a lei Battle, assinada pelo presidente Truman em [ou]tubro do mesmo ano e que prevê a retirada de qualquer [au]xílio americano a países que forneçam material estratégico [aos] países comunistas. Não tendo sido ainda admitido na ON[U] Ceilão pode considerar-se não obrigado a respeitar as decisões [da] ONU, e o fato de beneficiar-se de ajuda americana não [...] influir na política da borracha desse país; apesar dessas [...]ções, Ceilão nunca interrompeu suas entregas de borracha [à] China.

No começo do outono, negociações estavam entabo[ladas] oficialmente em Pequim para uma missão dirigida pelo Min[is]tro do Comércio de Ceilão. Chegaram a um acôrdo geral [de] troca, assinado em Pequim, a 18 de dezembro, garantindo [por] cinco anos as entregas de borracha cingaleza na quota [de] 50.000 toneladas por ano (o que vale dizer a metade mais [ou] menos da produção total da Ilha) à China, e, em contra-par[ti]da, o fornecimento de arroz chines a Ceilão.

A economia cingaleza teria tudo a lucrar, pois o ar[roz] chines seria vendido aos preços normais dos mercados mundia[is] e a borracha do Ceilão seria fornecida à China a um pr[eço] sensivelmente acima das cotações mundiais.

Nesse interim, havia negociações entre os Estados Un[idos] — que estavem dispostos a comprar a totalidade da produ[ção] cingaleza no preço mundial — e o Ceilão, que exigia, para [de]sistir do mercado chines, que o auxílio americano fôsse el[e]vado a 50 milhões de dólares para os cinco próximos anos.

Os outros Domínios apoiaram o Ceilão, e a situação [...] China foi mantida.

De qualquer maneira, o antigo diretor da Segurança M[útua] americana, Harriman, não teve outro consolo: lamentar a [de]cisão cingaleza.

Acredita-se que o novo govêrno dos Estados Unidos [se] esforçará em convencer o govêrno de Colombo a mudar de [ati]tude. Enquanto espera, já deu a entender ao Ceilão que, [com] a desneutralização de Formosa, a navegação no Mar da China será perigosíssima, e portanto os cingaleses terão que procur[ar] arroz em outros territórios que não os controlados por M[ao] Tsé Tung. E assim Colombo terá que deixar de mandar b[or]racha para os comunistas chineses, pois o acôrdo Colombo-[Pe]quim não mais poderá ser mantido...

Homens & Obras

A MARGEM DE OCTAVIO DE FARIA

HILDON ROC[HA]

Etapa já adiantada do romam-fleuve, que é a "Tragé[dia Bur]guesa", o romance "Os Loucos", (Ed. José Olympio), vem [...]tar, em tôda a série, um lugar de afirmativo destaque. Co[m]metido com a missão de acompanhar a vida de todos aque[les ado]lescentes que circulam em "Mundos Mortos" e "Camin[ho da] Vida", (última geração das velhas e austeras famílias [da] burguesia carioca), — o romancista vem dedicando um [...] a cada pequeno núcleo humano, quando não a núcleo mais [nume]roso, a exemplo de "O Lobo das Ruas".

Mais acertado seria dizer-se que, a cada drama ind[...] — incluindo dois ou três protagonistas em volumes separ[ados] êle tem dado aproveitamento especial, subdividindo a [...] base de todos aqueles destinos que irrompem nos dois [...]ros romances. De todos aquêles destinos em flor, reunid[os] cenários da infância e da adolescência. Estando todos êles [...] umbelicalmente ao das respectivas famílias, estas por [...] simbolizando a decomposição de mundo de valores supe[...] vencidos — a obra de Octávio de Faria vai adquirindo o [...]bramento e a complexidade que começam a projetá-la para [...] dos limites normais. Dos mesmos limites que representam [...] pria tradição da novelística indígena.

Na nota anterior, tive ensêjo de dizer que os sociólogos [...] economistas encontrarão campo de estudo nessa obra, — [...]bro desta vez, que, também os historiadores da sociedade [...]leira hão de sentir necessidade de percorrer o depoimento [...] critor. Certamente não irão dispensar maior interêsse [...] mentos animicos e subjetivos que nos aludidos livros [...] aspecto mais simpático aos críticos de literatura, — e que [...] dá a verdadeira fisionomia de romance. De romance, pelo [...] nos têrmos atuais.

Sem essa fôrça subterrânea que os separa e intens[...] maneira tão desconcertante e sugestiva, — a importância [...] seria a de um documentário dos costumes e da vida de uma [...]se social que ficou no passado. Restará afirmarmos, [...] que sem a tempestade das almas que neles bracejam arre[...] por um vento ululante de desgraça e morte, — não se [...] valorização daqueles aspectos materiais. Aspectos êsses [...] ficção só terão oportunidade de se impôr e viver, se co[...]rem o fundo menos visível e menos ostensivo, sôbre que [...] a mover-se o drama humano.

Não é por menos que a afirmação de Octávio de Faria [...] romancista virá principalmente dêsse fator: de ser êle [...] critor dotado de rara e inesgotável capacidade de penetra[ção psi]cológica, e ainda de um completo poder de análise. Poder d[e aná]lise, a que o amadurecimento de sua cultura filosófica [...]nha às minhas inclinações), empresta a lucidez do racioc[ínio] lucidez do raciocínio que nessas descidas ao abismo inter[ior do] homem leva a melhor sôbre a só iluminação poética, — [...] sempre comovedor, mes nem sempre convincente da [...] intuitiva de Lúcio Cardoso.

Daí a dizer que o processo analítico de Octávio de Fa[ria] isenta de falhas e fracassos, vai alguma distância. Também [...] êle ao arrebatamento das intuições, caindo por vezes no [...] logismo fácil e desguarnecido de experiência. E' quand[o por] exemplo, entrerevela os acontecimentos futuros da história [...]jando uma atmosfera augural que usurpa ao leitor a esp[...] da surpresa ou do desfêcho imprevisto.

Exemplificando com "Os Loucos", atentemos no pla[no de] conquista e sedução elaborado friamente por Pedro Borges [...] no que nada deixa encoberto do qua vai acontecer à pobr[e Lisa] Maria. Quanto à ingenuidade desta, à sua passividade [...] sensível que se torna unicamente às cócegas do instinto, [pa]rece-me aberrante. Querendo figurar a meninota ingênu[a...] cada à revelia da realidade, porém, ao mesmo tempo, resgu[ardada] por uma formação entranhadamente religiosa, — o rom[ancista] cai em paradoxo e ainda em contradição ao torná-la um[...] nas mãos diabólicas de Pedro Borges.

No ponto culminante da fuga de Lisa Maria, — a [...] criatura que dias antes não se decidia a um passeio sem o co[nsenti]mento da mãe, que, por sinal, a assiste com inteira cumplicid[ade] inclino-me a admitir como um êrro primário de psicologia. [...]cologia, seja teórica ou prática, sobretudo quando transpos[ta a] situações de romance, — e estas jamais obedecem litera[...] ao modêlo daquelas fornecidas pela vida. Nem sempre o [...] vida é viável, logrará convencer quando pôsto em ficção [...] ser na hipótese de que o romancista houvesse preparado [...] personagem, (preparado do ponto de vista da instabilid[ade de] caráter), para gestos e atitudes surpreendentes. Sem essa p[repa]ração psicológica, e sem uma irrecusável razão de orde[m...]rial, (a intransigência dos pais contrariando uma espans[ão sen]timental do filho), não vejo como justificar-se uma fuga [co]mo a da heroina de "Os Loucos". O seu criador, (com [...]reitos sôbre o seu destino, dêles tendo, aliás, abusado), [...]me-á com os motivos que lá estão a impelir Lisa Maria [...] êrro fatal. Ainda dentro da psicologia, êles são inaceitáveis.

O romancista, a esta altura, foi vencido pelos preconce[itos do] seu complexo fatalista. Não terá sido, como poderá afig[urar-se] aos mais precipitados, uma concessão às prováveis leitora[s...]sas, êle já deve saber que não formam o seu público, [...] mas que são a Erico Verissimo). Prêso àquele sentiment[o...] nele supera a tôdas as outras faculdades geradoras, não [...] como fugir ao ilogismo de uma escapada que não chega a [ro]mântica, — solução que em novelista de rádio seria bem mais [com]preensível.

OBRAS DE GILBERTO AMADO

A Livraria José Olympio, que há anos vem reeditand[o as] obras de Gilberto Amado, entregou aos livreiros "A Dança [sô]bre o Abismo", talvez o mais famoso volume de ensaios do [emi]nente sergipano. No presente volume foram inseridos não [...] trabalhos anteriormente reunidos sob o mesmo título, como [...] da os pertencentes a "Espírito do Nosso Tempo" e outros [publi]cados esparsamente entre 1917 e 1934". Eis alguns dos temas [...] expressivos que passaram pelo tratamento sempre sedutor do [esp]írito de Gilberto Amado: Anatole France, Dikens, Goethe (seis ca[pí]tulos), Tobias Barreto (5 capítulos), Castro Alves, João Ribeiro [...] tudos não menos significativos são "prosa e poesia", "A [...] livre crítica no Brasil", "Poincaré e Barthou", e a página [sô]bre Bergson.

A VIDA DE CARLITOS

A Casa do Estudante do Brasil lançou "A Vida de Carl[itos"] (Charles Chaplin, sua vida e sua época), do conhecido crític[o de] cinema francês, Georges Sandoul.

BRASIL, 1 x URUGUAI

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

como para os recalques de alguns jogadores orientais que [...]daram a provocar um tremendo conflito.

Carballo excitou-se e tentou agredir um jogador brasil[eiro] arrancando a bandeirinha das mãos de um dos juizes de [...] O gol tinha sido conquistado aos quarenta e dois minutos [...] cidente não demorou mais do que um minuto.

VOLTA-SE A TORCIDA PERUANA PARA OS BRASILEIROS

Como consequência da atitudes dos jogadores uruguaios [...] o estádio constituido na sua maioria por peruanos natural[...] interessados na vitória dos uruguaios pelo efeito de tornar [...] aproximados os concorrentes à sua equ'pe voltou-se toda a [...] dos brasileiros de forma unisona gritando:

Brasil, Brasil, em manifestação de reprovação à condu[ta in]disciplinar de nossos adversários.

Afinal, após cinco minutos de interrupção de jôgo as [ativi]dades foram reiniciadas com novos avanços de nossa equipe [...] todos os jogadores em campo, apesar dos incidentes.

O árbitro Mackenna então, apitou, terminando o jôgo [...] a vitória dos brasileiros por 1 x 0.

INVADIDO O GRAMADO E CONFRATERNIZAÇÃO

Após o apito do árbitro a maioria dos jogadores urugu[aios] procurou os seus adversários e, contrastando com os mome[ntos] anteriores, abraçaram-nos, cumprimentando-os pelo sucesso [al]cançado a que os nossos corresponderam cordialmente. A m[...] do "Saldanha da Gama" também pisou o gramado para, em [se]guida, levar em charola os nossos craques.

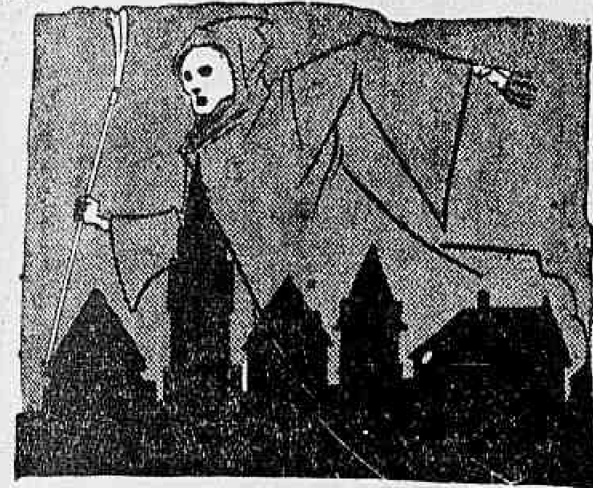
196

Os arquivos de New Gate

JOHN WILLIAMS

ASSASSINO BARBARO

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



1) — Pelo ano de 1811 o coração da cidade de Londres foi abalado por uma série sucessiva de bárbaros crimes.



2) — A noitinha, na hora do comércio fechar as portas, o senhor Marr, negociante de tapeçarias, no centro da grande metrópole londrina, mandou uma sua empregada comprar ostras para a ceia da família.



3) — A doméstica deveria voltar dentro de poucos minutos, mas tardou porém muito mais, porque a peixaria mais próxima já estava fechada, e ela teve que ir ao mercado central.



4) — Nêsse meio tempo um criminoso penetrou na loja de Mr. Marr, que já estava retirando as mercadorias da vitrine, jogou-o no chão com um violento sôco, cortou-lhe o pescoço e fechou as portas da rua. Aparece nêsse momento um menino que varria a casa, e êste foi incontinente morto à faca.



5) — A senhora Marr, que estava na cozinha ninando um bebê, ouvindo os barulhos esquisitos, deixou a criança no berço e vai para a loja a ver o que se passava. Encontra aí o monstro que lhe embarga os passos. Lutam por poucos minutos; dominada, é apunhalada.



6) — A criança com a falta da mão começa a chorar; o vilão apreensivo e com medo do alarme, tira o inocente do berço e o degola.

(Continua)

O CARNAVAL QUE PASSOU

Elogiando as autoridades civis e militares, a imprensa e o rádio, o chefe de polícia exalta os que não têm o "ódio por princípio" e "o mal por fim"

O general Armando de Morais Ancora fêz publicar no boletim de serviço do DFSP, a seguinte portaria sôbre a ação dos seus auxiliares, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Marinha Aeronáutica, Exército, Prefeitura, serviços médicos, sociedades, imprensa e rádio, durante os festejos do Carnaval:

"A ressonância dos aplausos à ação policial durante o Carnaval, permite asseverarmos agora, com satisfação, terem estado certas as nossas previsões, como verdadeiras e bem fundadas haverem sido as impressões sucessivas emitidas, mais pelo desejo de dar impulso ao que se apresentava bem, do que por qualquer outro motivo.

O esplêndido entendimento alcançado pelo binômio Povo-Polícia resultou principalmente de uma difusão em tempo do que cabia a cada um fazer para serem os festejos uma comunhão de alegria, discretamente vigiada por um grupo que, assistindo-a, orientava-se exclusivamente pelo dever de beneficiá-la.

A pureza dos nossos designios foi percebida pelo homem bom e por isso fácil foi obter que, mesmo quando emassado nos blocos humanos, guardasse a condição de equilíbrio e contrôle para se manter no sentido das finalidades próprias do momento. Vimos o carioca nas suas expansões de alegria, divertindo-se sem constrangimento, destemeroso das intervenções extemporâneas de pseudos mentores, pronto, entretanto, a aceitar o alerta do policial, que mais como amigo contendor indicava o perigo em aproximação, tentando envolver a pessoa dêste ou daquele.

Nessas relações de nítido respeito mútuo e justa compreensão, agimos policial e cidadão e juntos colhemos resultados benéficos, a todos encantando pela conciliação perfeita entre direitos e deveres, portadora da tranquilidade, clima e ambiente agradável. Se houve quem, de um lado ou de outro, fugisse à boa linha de conduta, serviu apenas para lembrar "não haver regra sem exceção" e evidenciar os inconvenientes da insensatez.

Somos forçados agora pela obrigação imperativa de gratidão a manifestarmos entusiasmo pelo estímulo encontrado no apôio decisivo dos Exmos. Srs. ministros das pastas militares Aeronáutica, Marinha e Exército, concretizando na elegancia, naturalidade e precisão, com que se conduziram os grupos de patrulhamento segundo as ordens objetivas dos diversos escalões de comando.

Do mesmo modo os nossos agradecimentos se dirigem aos Srs. comandantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros por terem empenhado as últimas reservas para dar extensão ao policiamento, cooperação que se caracterizou pela correta atitude de seus comandados no cumprimento das determinações e atos de própria iniciativa.

E anunciando tais fatos prazeirosamente, damos ciência ao Exmo. Sr. ministro da Justiça de que, em todos os setores a êle subordinados, encontrou a Polícia Civil as facilidades que Sua Excia. havia preconizado.

E' oportuno ressaltar o grande êxito nas questões relativas aos menores o que atribuimos, justamente, à simplicidade, clareza e objetividade com que o Exmo Sr. Juiz de Menores exarou suas instruções, bem como à pratica do pessoal executivo das tarefas.

Na Prefeitura, a presteza e plena colaboração de todos os seus serviços que tiveram relação com a Polícia particularmente — Serviços Policiais Médicos e de Transportes foi de molde a criarmos a convicção de ter havido ali um desejo de bem servir que refletiu além do animo pessoal de cada um, a orientação dos chefes e a vontade do Exmo. Sr. prefeito, de colocar acima de tudo o serviço público.

Há ainda mais gente a merecer agradecimentos: são grupos de trabalho e pessoas que contribuiram de modo decisivo para o sucesso alcançado. As diretorias das sociedades e direções de reuniões agiram com a inteligência e a experiência que caracterizam e distinguem os seus membros e por isso, exatamente como lhe foi espontaneamente prometida, a Polícia colocou-se ao serviço das mesmas. A imprensa e o rádio, pela palavra escrita e falada, difundiram num interêsse indiscutivel e sem regatear espaço e tempo, tudo quanto foi necessário dizer para que houvesse conhecimento do que era preciso saber.

A exaltação acabada de fazer é uma proclamação justa de sentimentos e ações dignas dos melhores louvores e mais uma oportunidade de praticar a própria cordialidade que tanto bem proporciona a quem não tem o "ódio por princípio" e "o mal por fim". Sentimo-nos bem amparados quando, ouvindo nossos próprios pensamentos, ou alheios, temos a sensação de que êles emanaram de idéias puras e se destinam a corações bem formados. Foi por isso e para isso que dissemos o que enunciamos, sem mesmo pensarmos na beleza da forma e correção do estilo, certos apenas de que o homem simples pode analisar mas percebe por fim a vontade de bem servir.

Finalmente, como chefe de Polícia do D.F.P.S., declaro que as palavras ouvidas de S. Excia. o Exmo. Sr. presidente da República, o presidente Vargas, foram de aprovação à conduta da organização que tenho a honra de dirigir, razão por que as transmito aos companheiros do D.F.S.P. em forma de louvor pessoal a todos quantos foram, nos seus postos e funções, presentes e eficientes."

O elogio é feito, sobretudo, ao delegado Eurico Belens Porto, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, autoridade que superintendeu todo o serviço de policiamento da cidade, subúrbios, clubes e casas de diversões, com os seus auxiliares, chefes de setores, comissários Armando Pano Gerson Fraga, Ruy Tenorio, Carlos Santos e Alfredo Santos.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.° andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 16 horas, sala seis, os seguintes desempregados: Ismael Gomes de Lima — Joel da Silva Ribeiro — Washington dos Santos — Albertina Cristovam Probat — Paulo Ribeiro Pinto — José da Silva — Humberto Correia — Manuel Corrêa Filho — João Pacheco de Aguiar — Darcy Ferreira — Elvira Pereira — Leopoldina Barcelos — Walter José da Silveira — Dinah Bruno, Josias Messias da Silva — Geralda Vieira — João Pinto Teixeira — Aroldo Nobrega — Edson Felix Ferreira — Sebastião Luiz Tenório — Jacques Costa — Fernando Souza Araujo — Juvenal Joaquim de Lima — Eurico Fernandez de Souza — Samuel Rodrigues da Silveira — Natanael da Silva — Nelson Duarte Silva — Oto José da Silva — Ademario Augusto Machado — João N. de Souza — Raimundo Acioly Santos — Jorge Pedro da Silva — José Ferreira da Silva — Milton Camposta Lima — Lourival Lucas dos Santos — Maria José Sant'Ana — José de Moraes Nunes — Ubirajara Azeredo Mendes — Antonio de Caro Filho — Edson Paula — José Jorge Chaves — Abel Vieira Homem e José Simões Dia

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A MULHER-PANTERA



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"



PIADAS DE MUTT & JEFF



GILDO, O INCRIVEL...



JANE POUCA-ROUPA



O Andaraí vai agitar a questão da vaga na Primeira Divisão da F.M.F

FLAMENGO, 3 x VETERANOS, 1

REVIVEU A RAÇA DO TRI-CAMPEONATO

Como o Flamengo logrou chegar ao triunfo, representado por seus tri-campeões - Renda de Cr$ 76.576.00

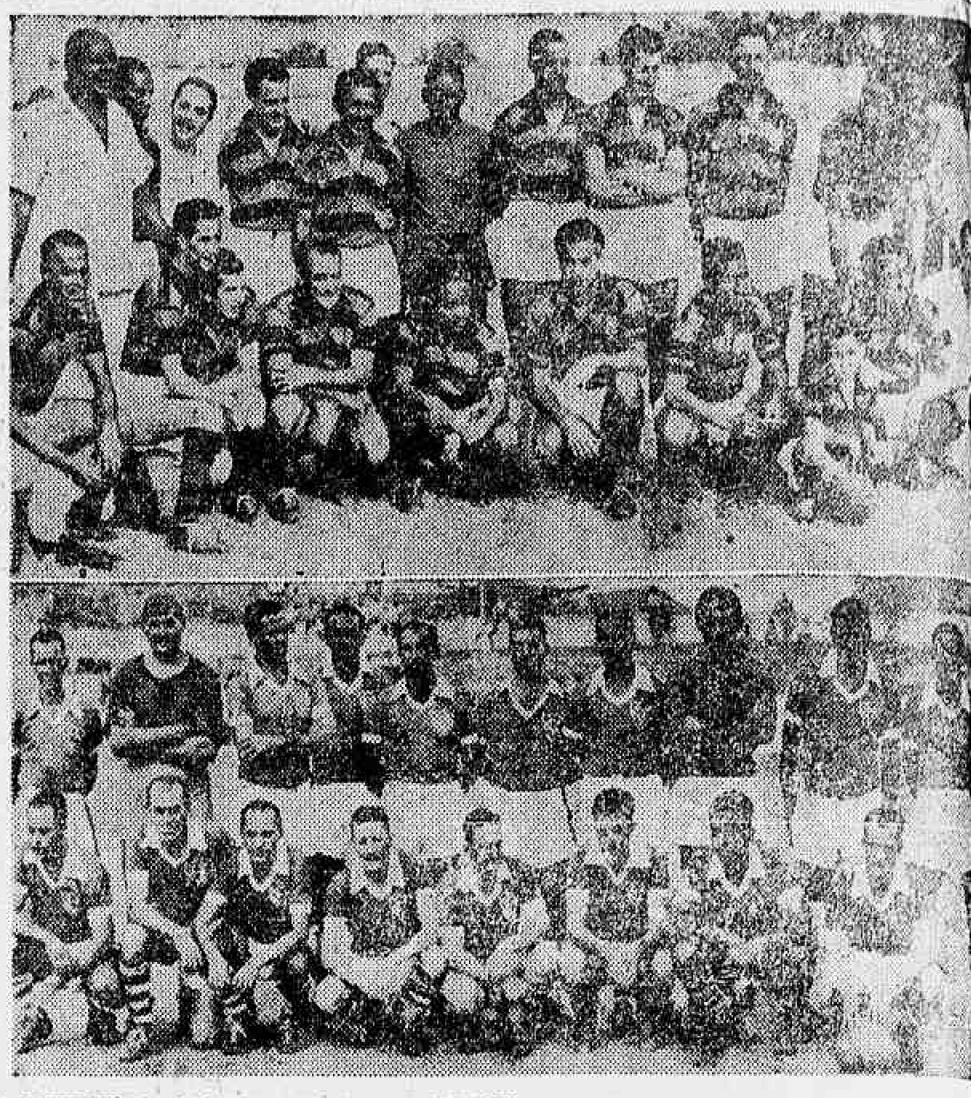


O senhor Dario de Melo Pinto, presidente do Flamengo, no passo glorioso do tri-campeonato recordando os trabalhos, lutas e glórias da época

A torcida carioca compareceu na tarde de ontem à Gávea, para rever aquela equipe do Flamengo que em 42, 43 e 44, venceu os campeonatos da cidade. O titulo de tri-campeões, foi de fato uma das maiores glórias rubro-negras, e ao lembrar que desde então, nunca mais o Flamengo viu seu nome inscrito como heroi de uma temporada, mais se destaca o prestigio que gozam aqueles que tomaram parte na grande jornada. São figuras lembradas pelos torcedores de hoje, e que também o eram ontem. Uns, ainda em atividade, como os casos de Biguá, Bria e Pirilo. Outros vivendo apenas da recordação que deixa os momentos que a gloria do esporte prop'cia, já que o fisico não mais corresponde aos apelos da técnica. Ontem, o quadro que representou o Flamengo em várias jornadas de dez anos atrás, esteve em ação, aceitando o apelo que uma campanha humanitária clamava. Sem poder contar com Jurandir o desconhecido Lú esteve em defesa da meta, com a famosa parelha Domingos e Newton à sua frente.

Também Biguá e Bria, deixando de embarcar para a Baía, puderam comparecer àquela verdadeira festa, e na ausência de Jaime de Almeida, o posto de médio esquerdo foi entregue a Farah. Valido e Sá se revezaram na estrema direita, assim como Jacy e Jervel na meia. Pirilo brindou seus fãs com uma exibição perfeita, e Tião e Vevé foram duas figuras ativas na vanguarda. Entre os veteranos, assistiu-se as intervenções seguras de Alfredo, com os conhecidos Mundinho e Aralton na zaga, Leléco, Jofre e Mineiro na intermediária, jogando o ataque com Pascoal, Carola, Placido, Pedro Nunes e Orlandinho, não ficando de fora o malabarista Tim, que entrou em ação na segunda fase. Não se pode dizer que tècnicamente, o espetáculo possa ser apreciado com o rigor que caracteriza um estudo sobre a matéria. O fato é que, em se tratando de homens que não ostentam condições fisicas para apresentar algo mais, agradou a partida. Depois de um zero a zero da primeira fase, foram os veteranos que encontraram primeiramente o gol, proeza que pertenceu a Tim. O empate que Tião conquistou, mostrou o caminho da vitória que foi alcançado graças a tentos de Tião mais uma vez, e Jacy.

Falar de figuras salientes, é lembrar as condutas de Domingos e Newton na zaga, toda a linha média, e Jacy, Pirilo e Tião no ataque. Isso, em se tratando do Flamengo, já que os veteranos não estiveram tão firmes como os rubros-negros. O Flamengo apareceu bem mais reforçado e com muito mais sentido de equipe. Alfredo esteve bem na meta, e Mundinho e Aralton fizeram o possivel enquanto houve forças para conter o Flamengo. Mineiro o melhor dos médios, e bom o trabalho de Carola na frente e o malabarismo sempre oportuno de Tim. A verdade é que a que a torcida não saiu insatisfeita da Gávea, e a renda de Cr$ .... 76.576,00 servirá como uma parcela contribuida pelo futeból, para minorar o drama dos nordestinos.



REVIVENDO GLÓRIAS, DEZ ANOS DEPOIS — O Flamengo, representado pela tão decantada equipe que lhe deu o tri-campeonato em 1944, tomou parte na festa futebolística em prol dos flagelados do Nordeste. Ao lado de Biguá, Bria e Newton, vestiram outra vez a gloriosa camisa de listas pretas e vermelhas, craques como Domingos, Sá, Valido, Jacy, Pirilo, Tião, Vevé e outros. Venceram os rubro-negros, porque estiveram muito mais próximos daquilo que se possa esperar de uma equipe de futebol, e as gravuras focalizam justamente as turmas posando momentos antes da partida. Os veteranos também apresentaram algumas figuras conhecidas, como Alfredo, Mundinho, Mineiro, Carola, Placido, Tim e outros

O VASCO INVICTO EM BELEM DO PARÁ

O Clube do Remo, campeão local resistiu ao quadro carioca sendo derrotado por 2x0

BELÉM, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Grande público compareceu esta tarde, ao Estádio do Tuna-Luso Comercial, a fim de presenciar ao cotejo de despedida do C. R. Vasco da Gama dos gramados paraenses, enfrentando o forte conjunto do Clube do Remo, campeão local. Apesar do franco favoritismo do esquadrão carioca, os aficionados paraenses acreditavam em uma grande atuação do seu campeão, considerado o "vingador do norte". E, os torcedores andaram certos, o Clubé do Remo, mesmo não vencendo a partida, obrigou ao campeão carioca, a jogar muito para conquistar o almejado triunfo. O Tuna-Luso Comercial foi arrasado pelo Vasco da Gama, por 7 x 2; no segundo compromisso, o conjunto vascaino massacrou o Paissandú, por 9 x 3, mas no "match" de despedida, o Vasco da Gama marcou a contagem de 2 x 0. Portanto, o Clube do Remo resistiu valentemente, sendo o time que mais resistiu ao campeão carioca.

Os tentos do Vasco da Gama foram marcados por Maneca, com violento pelotaço, entrando entre os zagueiros, e Alvinho cabeceando de forma brilhante, após um excelente escanteio batido pelo ponteiro Sabará.

QUARTA-FEIRA, EM MACAPÁ

O Vasco da Gama jogará quarta-feira próxima, à tarde, na cidade de Macapá, encerrando sua sensacional tournée pelo norte, regressando a 19 para esta capital. O Vasco da Gama jogará, depois, no dia 22, em São Januário, contra o Ipiranga, da Bahia, jogo em benefício aos flagelados do Nordeste.

NÁUTICO — campeão pernambucano

Derrotado o América no sensacional cotejo por 2 x 0 — Bôa arbitragem de Carlos de Oliveira Monteiro

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O Náutico sagrou-se campeão pernambucano de 1952, ao derrotar ontem, à tarde, em sensacional cotejo, o quadro do América, pela contagem de 2 x 0, tentos consignados por Caiçaras e Motta. O jogo teve um transcurso movimentadissimo, chegando por vezes a empolgar o grande publico presente ao Estádio dos Aflitos.

Na arbitragem funcionou o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), da Federação Metropolitana de Futeból, com excelente trabalho. A renda foi apreciável — Cr$ 107.616,00.

O São Cristovão empatou e perdeu em Vitória

Vitorioso o Rio Branco no encontro de ontem

VITORIA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O São Cristovão estreou sábado, à tarde, nesta cidade, enfrentando o forte conjunto do Santo Antonio. O encontro que vinha sendo aguardado com interesse, teve um transcurso renhido e movimentado, finalizando com um empate de dois tentos. O quadro sancristovense dominou amplamente e teve a seu favor a vantagem de 2x0. Mas, as modificações introduzidas na equipe concorreram para enfraquecer o conjunto, do que se aproveitou o gremio local para encetar uma reação, e empatar o jogo, ressaltando-se que os tentos do Santo Antonio foram oriundas de duas penalidades máximas; a segunda inexplicavelmente assinalada pelo juiz e que deu motivo a protestos por parte do técnico Mario Faccini.

OS TENTOS

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do São Cristovão por 1x0, tento assinalado pelo atacante Humberto, cobrando uma falta máxima, aos vinte minutos. Aos quinze minutos do periodo final, o mesmo Humberto, recebendo "foul" do zagueiro Armando, atirou forte e marcou o segundo tento dos sancristovenses. Aos trinta e seis minutos, Tom de penalidade máxima, marcou o primeiro tento do quadro local, e faltando um minuto e meio para terminar, o juiz marcou outro penalti contra o São Cristovão, desta feita, inexistente. Bateu Tom e decretou o em[pate].

O quadro sancristovense [jogou] assim formado: Helio; [...] dir e Aloisio; Indio (Zé [...]), Nei e Decio; Motorzinho [...] Cesar), Humberto, Cabo [...] Ivan e Olivar (Chiquinho).

A renda somou Cr$ 11.51[...]

PERDEU O SÃO CRISTOVÃO [NA] SEGUNDA PELEJA

O São Cristovão voltou [a jo]gar na tarde de ontem, [enfren]tando o conjunto do Rio B[ran]co. O gremio alvo, desta feita, foi feliz, pois, viu-se abatido [pela] contagem de 4x2. O pri[meiro] tempo finalizou empatado [em] dois tentos. O conjunto [...] atuou melhor e fez jus ao [...]o.

Cinema ? Leia CAR[...]

O VASCO poderá jogar no Chile

Está convocada para amanhã, terça-feira, às 17,30 horas, uma reunião dos gremios cariocas classificados para o Torneio Rio-São Paulo a fim de discutir e aprovar a nova tabela para o importante certame interestadual. Segundo conseguiu apurar a reportagem de A NOITE, os clubes concordarão com a temporada do Vasco da Gama em Santiago do Chile, e, assim o gremio cruzmaltino fará o seu primeiro compromisso no Rio-São Paulo, depois do dia 10 de abril.

"Boa sorte, irmão"

Votos de Zezé Moreira a Aimoré, na passagem do Fluminense pela capital do Peru

LIMA, 16 (De Augusto Godoi, enviado especial de A NOITE) — Constituiu um espetáculo a parte, a carinhosa recepção que os componentes do "scratch" prestaram ontem ao time do Fluminense F. C., em trânsito para a Colômbia. Tendo à frente o técnico Aimoré, os "scratchmen" compareceram ao aeroporto onde o avião que conduzia o tricolor carioca fez escala.

O VENCEDOR DO PANAMERICANO

E enquanto os craques trocavam impressões e matavam saudades, os dois irmãos, Zezé e Aimoré Moreira, conversavam sôbre o certame em curso. Zezé, vencedor do Panamericano do Chile deve ter dado proveitosos conselhos a seu irmão, poucas horas antes do compromisso "chave" dêste Campeonato Sul-Americano. E ao despedir-se desejou boa sorte no seu irmão ou melhor, sorte igual à sua.

JUBILO NA CONCENTRAÇÃO DE LI[MA]

Pela vitória das "estrelas" brasileiras [em] Santiago — A mensagem dos craques

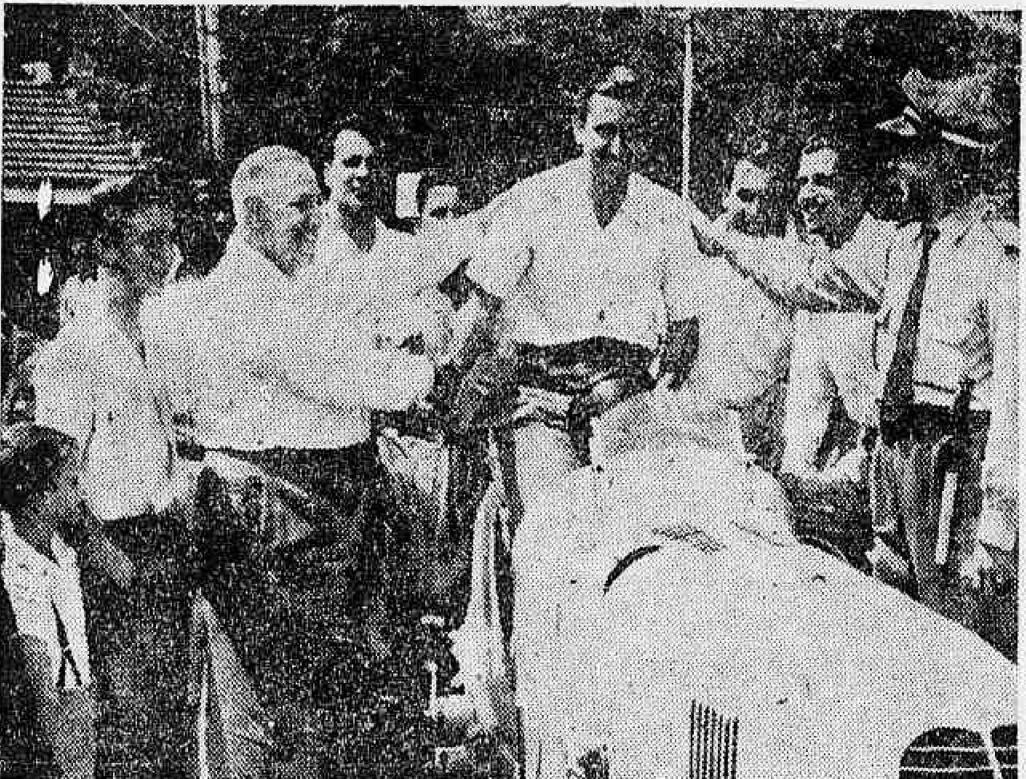
LIMA, 16 (De Augusto Godoi, enviado especial de A NOITE) — Embora preocupados com a maratona final do seu cam[peo]nato ou do sul-americano, os craques estão vivamente [a par] com o que se passa no Chile. Tudo que se passa no I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, com relação às brasileiras, claro, interessa aos expoentes do nosso futebol.

FESTEJARAM A VITORIA

E ontem, quando chegou a noticia de que a seleção brasileira havia derrotado a da Argentina por 40 x 36, os craques exultaram de satisfação. E incontinenti pediram ao chefe da delegação, [se]nhor José Lins do Rego que enviasse uma mensagem às [...] Desnecessário é dizer que a mensagem foi efusiva, calorosa.

SUCESSO NA PROVA AUTOMOBILISTA
SUBIDA DE TERESOPOLIS

Jorge Pocinhos vencedor da categoria principal



O volante carioca Poucinhas que, ontem, venceu a II Subida de Teresópolis. Poucinhas já triunfou em outras provas dos campeonatos de subidas promovidos anualmente pelo A.C.B.

PETRÓPOLIS, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Com grande sucesso, realizou-se, ontem, a II Subida de Teresópolis, promovida pelo Automóvel Clube do Brasil e patrocinada pela Prefeitura de Teresópolis.

A prova teve um desenrolar magnifico, vencendo, na categoria de corrida, Jorge Pocinhas, que travou um duelo emocionante com Gino Bianco e Cassino, Pocinhas, logo no inicio da prova, chocou-se com um barranco e, mal refeito ainda do primeiro choque, bateu contra o meio-fio, mas, assim mesmo, conseguiu recuperar-se e recobrou a dianteira que havia perdido, transpondo a chegada em primeiro lugar, enquanto Cassini, que tinha praticamente a vitória em suas mãos, via esgotar-se a mistura do seu carro.

Mais tarde, realizou-se no Hotel Várzea o almôço presidido pelo prefeito Roger Malhardes, grande animador da prova, durante o qual foram entregues os prêmios aos vencedores.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

Categoria corrida: 1.º — Jorge Pocinhas — Maseratti, — 3.000 — 18 — tempo 17'34"9/10; 2.º — Gino Bianco — Maseratti — 2.000 — 8 — tempo 17'47" 7/10; 3.º — Henrique Casini — Ferrari — 2.000 — 6 — 17'54"; 4.º — Artur Souza Costa — Mascrati — 2.000 — 15 — tempo 18'26"7/10.

Categoria Sport — Fôrça livre: 1.º — Artur Souza Costa — Maseratti — 15 — 18'26"7/10; 2.º — Aga — Maseratti — 122 — 19'38"4/10; 3.º — Galileu Jenish — Jaguar XK — 120 — 22'5"2/10.

Categoria Sport — 1.500: 1.º — Rafael Santos Rocha — Skoda — 19'52".

Categoria Turismo — Fôrça livre: 1.º — Euclides de Brito — Ford — 19'35"9/10; 2.º — Aga — Maseratti — 19'48"4/10; 3.º — Faisca — Plymouth — 20'30"1/10.

Categoria Turismo — 1.600: 1.º — Gerd Stoltenberg (Charuto) — Ponche — 21'55"5/10; 2.º — Otto Flecha — Volvo — 22'27" 9/10; 3.º — Hans Krips — Volkswagen — 22'2" 9/10.

Categoria Turismo — 1.300: 1.º Gerd Stoltenberg — Ponche — 21'25"5/10; 2.º — Paulo Bretas — Simca — 22'12"4/10; 3.º — Hans Krips — Volkswagen — 23'2"9/10; 4.º — Carlos McDowell da Costa — Volkswagen — 23'3"9/10.

Categoria Turismo — 2.000: 1.º — Aga — Maseratti — 9'38"4/10; 2.º — Otto Flecha — Volvo — 22'27"9/10.

MOTOCLISMO

Categoria 500: 1.º — Jabolo — Norton — 17'23"8/10; 2.º — Arlindo Pereira Carneiro — Matchless — 17'24"8/10; 3.º — José Kistmann — B. S. A. — 19'10"2/10.

Categoria 350: 1.º — Carlos Gondim B. S. A. — 19'11"8/10; 2.º — Sete — Orex — 21'40"3/10.

Vice-campeão de "Water polo", o Vasco

Derrotado o Guanabara pela contagem de 5x2 — Isaac (3), Walfredo, Claudino, Severiano e Nelsinho, os marcadores

Na piscina do "Caio Martins", em Niterói, teve prosseguimento na tarde de ontem, o Campeonato Carioca de Water-Polo, com a realização do encontro entre os quadros do Vasco da Gama e do Guanabara. O conjunto vascaino confirmou o favoritismo que se fazia em tôrno de sua equipe, a segunda colocada no campeonato, após o Fluminense.

Após um primeiro tempo em que os cruzmaltinos já conseguiam a vantagem de 3 x 1, jogando bem melhor, tal contagem ainda foi ampliada na etapa derradeira para 5 x 2. Os tentos do Vasco da Gama foram assinalados por Isaac (3), Claudino e Walfredo. Para o Guanabara marcaram Nelsinho e Severiano.

Os dois quadros estavam assim formados:

GUANABARA: Lucio — Marujo e Edson — Severiano — Demir — Paulinho e Nelsinho.

VASCO: Mesquita — Mosquito e Silvio Bouças — Isaac — Walfredo — Hilton e Claudino.

Arbitrou a peleja o Sr. Julio Delamare, com boa atuação.

O Vasco da Gama com o quadro Itamar — Nelson Loureiro e Mariano — Vilar — Ned — Machado e Hugo, tornou-se campeão da Segunda Divisão, vencendo W. O. a partida de ontem, pois o Guanabara só apresentou seis jogadores. Já leva o Vasco quatro pontos de vantagem, podendo perder a última partida, e isso não afetará o título já conquistado.

VITORIA DO BANGU

NO CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO - ADELINO SIMEÃO MOTTA QUEBROU O SEU PRÓPIO RECORDE NOS 100 METROS NADO DE PEITO



"VEDETTES" DA TARDE DE NATAÇAO DOS INFANTO-JUVENIS — Ao lado Maria Izabel, do Fluminense, vencedora dos 100 metros, nado de peito, ao lado de Léda Maria, segunda classificada e Cesly Gomes, do Bangu, terceira, ao receberem os prêmios conquistados. No centro a trinca do Bangu, Wilma Ferreira; ao centro, Cely da Silva e Marilena Frutuoso, que dominaram a prova de 50 metros, nado de peito

Bonita como se esperava a festa aquática de sábado no Guanabara, com a realização do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação. Todas as dependências da ampla piscina estavam lotadas de entusiastas, pequenos e grandes, nesse quadro promissor, bem organizado e dirigido, surgiu um recorde novo de jovem nadador que a cada competição se realiza como esperança real da nossa aquática. Adelino Simeão Motta o já admiravel estilista do nado de peito foi o heroi da tarde, conseguindo vencer amplamente os 100 metros nado de peito para juvenis-juniors, quebrando o seu próprio recorde que era de 1,23.7s. e fixando-o em 1,22.7s. Um lindo feito do "garoto" do Bangu.

Conforme fôra previsto pela maioria dos técnicos, a equipe do Bangu A. C. que já vencera anteriormente a todos os certames oficiais da categoria infanto-juvenil, concretizou esplendidamente esse dominio em 53 com a conquista brilhante do titulo [...] arrancando-o ao Fluminense, [...] bravo oponente e que classif[icou] maior nu[me]ro de nadadores [nas] eliminatórias. O resultado [...] pelo veterano centro de [...]

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL.

RETOUCHE VENCEU O "CORDEIRO DA GRAÇA"

Um grupo de concorrentes às provas do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação promovido pela F. M. N. e do qual saiu vencedora a equipe do Bangu A. C.

O "FIVE" BRASILEIRO

É um dos melhores do atual campeonato

SANTIAGO DO CHILE, 15 (United Press) — O jornal "El Mercurio", comentando hoje, o "match" de basquetebol da noite passada entre as seleções femininas do Brasil e Argentina, em disputa do Campeonato Mundial, que terminou com a vitória das brasileiras por 40 x 36, diz:

"O jôgo ágil e de qualidade das brasileiras permitiu-lhes triunfar sôbre suas competidoras. O "match" agradou ao público porque se caracterizou pela técnica das jogadas".

"El Diario Ilustrado" diz que o triunfo do Brasil sôbre a Argentina foi trabalhoso e indica que as argentinas melhoraram em relação ao "match" anterior. Acrescenta que o "five" brasileiro é um dos melhores que se apresentaram no atual Campeonato Mundial.

"La Nacion" declara que o triunfo brasileiro foi sensacional e que as argentinas tentaram tirar vantagem à base de velocidade.

VITORIA DO BANGU

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

de desportiva agora dedicado à aquática oficial reflete em boa parte a dedicação e a competência do seu preparador Paulo da Luz.

O certame, foi magnificamente dirigido e cronometricamente realizado sem qualquer atrazo de horário.

RESULTADOS GERAIS

50 metros — Infantis — Nado de peito: 1.º — Ivan Pinheiro Pais Leme (Bangu) — 43.5 s.; 2.º — Luiz Fernando Parreiras (Icaraí) — 45.4 s.; 3.º — Edgard Hargreaves (Fluminense) — 46 s.

100 metros — Juvenis Junior — Nado livre: 1.º — Horacio Duarte Lemos (Guanabara) — 1,15 s; 2.º — Eduardo de Almeida Sá (Fluminense) — 1,15.8 s.; 3.º — Adelino Simeão Mota (Bangu) — s/t.

100 metros — Juvenis Seniors — Nado de costas: 1.º — Silvio Jorge Cavalcanti (Icaraí) — 1,33.5 s.; 2.º — Afranio de Oliveira (Fluminense) — 1,24 s.; 3.º — Moisés Caboudy (Botafogo) — 1,34.6 s.

50 metros — Meninas infantis — Nado livre: 1.º — Tais Carrilho (America) — 37.5 s; 2.º — Jurumé Vaboudy (Botafogo) — 37.7 s.; 3.º — Geley da Silva (Bangu) — 39.9 s.

100 metros — Meninas Juvenis — Nado de Costas — 1º — Maria Pereira Ifoza (Santa Tereza), 1,38.6s — 2º — Herminia Ferreira (Fluminense), 1,38s — 3º — Maria Lucia Leite (Fluminense), 1,57.6s.

50 metros — Infantis — Nado de Costas — 1º — Ivan Pinheiro Pais Leme (Bangu), 43,5s — 2º — Luis Fernando Parreiras (Icaraí), 46,5s — 3º — Eduardo Ferreira Pinto (Bangu), 47,6s.

100 metros — Juvenis Juniors — Nado de Peito — 1º — Adelino Simeão Motta (Bangu) 1,22,7s (Novo recorde) — 2º — José Antonio Destri Lobo (Bangu), 1,33,5s — 3º — Clemente Preciado (Tijuca), 1,38,5s.

100 metros — Juvenis Seniors — Nado Livre — 1º — Dalton Poppe (Botafogo), 1,10s — 2º — Antonio Porto (Bangu), 1,11.2s — 3º Marcelino Oliveira (Fluminense), 1,11.9s.

50 metros — Meninas Infantis — Nado de Peito — 1º — Wilma Teixeira da Rocha (Bangu), 46,5s — 2º Geley da Silva (Bangu), 48s — 3º — Marilene Frutuoso (Bangu), 53.2s.

100 metros — Meninas Juvenis — Nado livre — 1º — Emilia Clara Pereira (Fluminense) 1,21.9 — 2º — Maria Ferreira Mora (Santa Tereza), 1,22s — 3º — Sonia Ribeiro da Luz (Fluminense), 1,25.6s.

50 metros — Infantis — Nado livre — 1º — Aldevir Oliveira, (Bangu), 37,1s — 2º — Sebastião Dias da Silva (Bangu), 38,7s — 3º — Aldo Persske (Tijuca), 39,3s.

100 metros — Juvenis Juniors — Nado de costas — 1º — Clovis de França (Icaraí), 1,27.8s — 2º Edmundo Luna Freire (Bangu), 1,31s — 3º — Laszlo Parencs Pavetits (Fluminense), 1,33.4s.

100 metros — Juvenis Seniors — Nado de peito — 1º — Rubens Trilles (Bangu), 1,23.2s — 3º — Francisco Gabriel (Tijuca) — 1,24.4s.

50 metros — Meninas Infantos — Nado de costas — 1º — Tais Carrilho (América), 44,1s — 2º — Tania Trilles (Bangu) 46.2s — 3º — Lucia Maria dos Santos (Grajaú), 48,3s.

100 metros — Meninas Juvenis — Nado de peito — 1º — Maria Isabel de Souza (Fluminense), 1,37s — 2º — Cely Gama (Bangu), 1,40.7s — 3º — Leda Maria Feijó (Fluminense), 1,42.6s.

CONTAGEM FINAL DE PONTOS

1º lugar — Campeão — Bangu A. C. — 181 pontos.

2º lugar — Fluminense F. C. — 106 pontos.

3º lugar — C. R. Icaraí — 66 pontos.

4º lugar — América F. C. — 28 pontos.

5º lugar — Botafogo F. R. — 27 pontos.

6º lugar — Santa Tereza F. C. — 21 pontos.

7º lugar — empatados — C. R. Guanabara e Tijuca T. C. com 17 pontos.

8º lugar — Grajaú T. C. — 9 pontos.

9º lugar — C. R. Gragoatá — 2 pontos.

10º lugar — C. R. Flamengo — sem contagem.

MORREU O CAMPEÃO

"Teal", o vencedor do "Steeplechase"

LONDRES, 15 (United Press) — O cavalo de corridas "Teal", ganhador no ano passado do "Grand National Steeplechase", e favorito até a semana passada para o clássico de "Aintree" dêste ano, morreu à noite passada em Thirsk, Yorkshire. "Teal" sofreu uma lesão, há dez dias, na corrida pela "Copa de Ouro" de Crettelnham.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Goleada do Flamengo em Salvador

DERROTADO O ESPORTE CLUBE VITORIA POR 8 x 2

O Internacional, de Porto Alegre, venceu o E. C. Bahia por 7x1

SALVADOR, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Iniciou-se nesta cidade, o Torneio Quadrangular, com a participação dos clubes: Internacional, de Pôrto Alegre, C. R. do Flamengo, do Rio de Janeiro, e dos conjuntos locais do Esporte Clube Bahia e do Esporte Clube Vitória, êste em substituição ao Ipiranga, que desistiu à última hora.

Ontem, à tarde, tivemos a primeira rodada, com a realização dos encontros Flamengo x Vitória e Internacional x Esporte Clube Bahia.

O cotejo entre rubro-negros e alvi-rubros baianos despertava maior interêsse, em virtude da grande popularidade que goza o Flamengo entre os aficionados do «soccer» da Bahia. O cotejo não ofereceu o transcurso renhido que os torcedores aguardavam, já que o Flamengo não encontrou dificuldades para levar de vencida o Vitória, pelo alto escore de 8 x 2. O conjunto carioca esteve absoluto no gramado, jogando grande parte do segundo tempo com seus jogadores suplentes. Já no primeiro tempo o Flamengo vencia pela contagem de 5 x 1, tentos de Adãozinho, Indio, Nelson (para o Vitória), Paulinho, Rubens e Indio, nessa ordem.

Na etapa derradeira, o Flamengo marcou mais três tentos, por intermédio de Paulinho, Adãozinho e Adãozinho, enquanto Rui assinalou o segundo tento do Vitória.

COMO JOGOU O FLAMENGO

O quadro do Flamengo, com as respectivas modificações, tôdas verificadas no segundo tempo, foi o seguinte: Garcia (Antoninho); Leoni e Pavão; Walter, Dequinha (Marinho) e Beto; Paulinho, Rubens (Mauricio), Adãozinho, Indio (Clovis) e Zagalo (Esquerdinha).

FACIL VITÓRIA DO INTERNACIONAL

SALVADOR, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Na principal peleja da rodada inaugural do Torneio Quadrangular, jogaram os quadros representativos do Esporte Clube Bahia, local, e do Internacional, de Pôrto Alegre.

Tal como na peleja Flamengo x Vitória, o transcurso não correspondeu à expectativa, já que o campeão gaúcho marcou fácil vitória, pela contagem de 7 x 1. O conjunto sulino cumpriu destacada «performance», apresentando uma defesa com bom sentido de marcação e uma ofensiva rápida e desconcertante.

Pelo que exibiu o Internacional, acreditam os aficionados baianos que presenciarão domingo próximo, uma luta empolgante, quando o campeão gaúcho enfrentará o quadro do C. R. do Flamengo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Vitória do Palmeiras

Derrotado o São Paulo F. Clube, pela contagem de 4x0

S. PAULO, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Dando prosseguimento ao torneio, em disputa do troféu "Tibiriçá" jogaram no Estádio do Pacaembu, as equipes do São Paulo F. Clube e do Palmeiras. O prélio, que foi presenciado por numeroso público, terminou com a vitória do Palmeiras, pela contagem de 4 x 0. O primeiro tempo finalizou com a vantagem dos palmeirenses de 1 x 0, tento consignado pelo meia esquerda Jair.

Na etapa derradeira, o Palmeiras marcou mais três tentos, por intermédio de Odair (2), sendo um de penalidade máxima, e Liminha.

O quadro palmeirense, agora obedecendo à orientação técnica de Ondino Viera, impressionou favoràvelmente, e, numa nítida demonstração que voltará a ser aquele Palmeiras forte e decidido, quando da conquista da primeira "Copa Rio".

Cinema ? Leia CARIOCA

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

CARTAZ AMADORISTA

Campeão do Torneio Extra o Campo Grande — 4x3 o escore da derrota do Oriente

No "estadinho" do Rosita Sofia, perante numerosa e entusiástica assistência realizou-se, ontem, o embate final da melhor de três entre o Campo Grande e o Oriente, que terminou com a brilhante vitória dos pupilos de Modesto Rodrigues, pela contagem de 4 x 3. Deve-se no entanto frisar que os pupilos de Luiz Gonzaga, lutaram muito para não serem derrotados e se o foram foi porque os campograndenses estiveram numa tarde inspirada onde tudo deu certo. Com esta vitória o clube presidido pelo Sr. Helton Veloso, sagrou-se campeão do Torneio Extra da D. A., da F. M. F., que, aliás, tem o nome do vencedor.

OS QUADROS

As equipes disputantes tiveram a seguinte constituição:

ORIENTE: Fidélis — Gamba e Tião — Gilberto — Doca e Inácio — Biano — Adilton — Pedrinho — Valter e Délcio.

C. GRANDE: Nosinho — Arlei e Wilson — Darcir — Ferrel e Gambiarra — Chico — Lica — Lorica — Sabará e Luizinho.

O JUIZ

Arbitrou o encontro o Sr. João Travassos Arruda, que teve boa atuação.

ESPORTE NO ESTADO DO RIO

Em Niterói a abertura da temporada de ciclismo

Na manhã de ontem teve lugar em Niterói, a primeira competição de ciclismo promovida pelo Departamento Niteroiense de Ciclismo. Participou das provas elevado número de ciclistas dos clubes filiados agradando as provas disputadas que transcorreram sempre animadas e entusiasticamente vencidas pelos mais categorizados adeptos do esporte do pedal da capital fluminense. Na 1ª prova, na distância de 1.500 metros, venceu o ciclista João Moreira Sobrinho do Ipiranga, seguido de Guilherme Arantes, do Canto do Rio. Na prova maior da competição, na distância de 53 quilômetros, foi vencida pelo corredor Guilherme Arantes, com o tempo de 2 horas, 11 minutos e 7 segundos, e em 2º lugar, João Moreira Sobrinho, do Ipiranga, com o tempo de 2 horas, 12 minutos. Na prova destinada aos ciclistas da 2ª categoria saiu vencedor Amauri José Caldas, e na prova para ciclistas da 3ª categoria, venceu Waldir de Souza, do Canto do Rio, seguido de José Domingos Silva e Abelardo Cruz Carvalho, ambos do Ipiranga.

BASQUETEBOL

Nas pelejas de sábado pelo primeiro campeonato de aspirantes da Federação Fluminense de Basquetebol, os resultados obtidos foram os seguintes: Icaraí Praia Clube 53, Fluminense, Natação e Regatas, 27, e Icaraí 68, Canto do Rio, 41.

FUTEBOL

Em Friburgo disputou-se hoje um amistoso entre o Fluminense A. C. e o Cantagalo F. C., campeão da terra de Euclides da Cunha. O jogo que correu por conta do aniversário do Fluminense A. C., foi dos mais disputados tendo a equipe visitante logrado sensacional triunfo por 2 x 1. O 1º tempo terminou empatado por 1 x 1, goals de Carioca para o Fluminense e Dirinho para o Cantagalo. Na etapa final o jogo se caracterizou por completo equilíbrio tendo, porém, os visitantes conseguido o tento número 2 que seria o da vitória, conquistado por Abelardo. Atuou a contento o Sr. Luiz Pereira. O local do encontro foi a praça do Suspiro, que apanhou uma assistência que fez passar pelas bilheterias a importância de Cr$ 7 680,00.

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

FLUMINENSE — Ostér; Nilo e Lopes; Nilton, Ivo e Santos; Luizinho, Carioca, Otacilio, Joel e França.

CANTAGALO — Flávio; Dirinho e Ademar; Antonio José, Juarer e Abelardo; Osmar, Haroldo 1º, Haroldo 2º e Tio.

EM MENDES

Em Mendes foi disputada a peleja entre o Frigorífico local e o Juventus de Barra Mansa Saiu vencedora a equipe do Frigorfico, por 4 x 2.

EM BARRA DO PIRAI

O Adrianino, campeão profissional fluminense jogando hoje em Barra do Piraí contra o Royal F. C., conseguiu, apenas, um empate. O jogo foi difícil para ambas as equipes, terminando o placarde assinalando um empate justo de 2 x 2.

O Electra e o Rio de Janeiro venceram no torneio de volibol promovido pelo Electra

Teve início ontem, pela manhã, o torneio de volibol, promovido pelo Electra Clube, com a participação de seis concorrentes. Na primeira rodada, tivemos na quadra do elegante clube da rua Conde de Bonfim, duas interessantes pelejas. Os resultados foram os seguintes:

1.º jôgo — Rio de Janeiro x Boa Vista — Vencedor o Rio de Janeiro, por 2 x 0 (15 x 11 e 15 x 7).

2.º jôgo — Electra x Bandeirantes — Vencedor o Electra, por 2 x 1 (9 x 15, 15 x 10 e 15 x 9).

Para domingo próximo, pela manhã, na mesma quadra, estão programados os seguintes encontros: 1.º jôgo — Electra x São Bento S. Clube. — 2.º jôgo — Atlética Carioca x Rio de Janeiro.

Abertas as inscrições para a locação de 128 apartamentos

Um novo conjunto residencial para bancários

O Instituto dos Bancários abriu inscrição para a locação de 128 apartamentos que está ultimando em Madureira, na rua Alcina. Os apartamentos são constituidos de sala, três quartos, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. As inscrições estarão abertas até o dia 10 de abril vindouro, devendo ser feitas na Delegacia do Instituto, à Av. Treze de Maio, nº 13, 14º andar, de 11 às 15 horas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

SCALLOPS E BALCARCE GANHARAM AS ELIMINATORIAS

Não ficou àquem da expectativa, a reunião ontem efetuada pelo Jockey Clube Brasileiro, cujo hipódromo apresentou-se lotado pouco depois do páreo inicial.

Muita animação houve, em virtude das bôas disputas das provas, todas realizadas na pista de grama e assás interessantes.

Maior atrativo, o grande premio "Cordeiro da Graça", em 1.000 metros, contou com as éguas Fortuita, Extra, Iana e Retouche, cabendo a vitória a Retouche bem conduzida por Arthur Araujo.

As eliminatórias para a geração nova foram ganhas por Scollops e Balcarve, guiadas por Luiz Rigoni.

Dos páreos efetuados, eis os resultados:

1.º Páreo

800 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1º Emely, 54, D. P. Silva.
2º Guaraná, 56, J. Marchant
3º Goiane, 56, L. Rigoni.
4º Jennifer, 54, E. Martucci.
5º Miriti, 54, J. Tinoco.

Tempo: 48 4/5.
Rateios do vencedor — Cr$ 20,00.
Dupla — Cr$ 33,00.
Placés — Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00.
Apostas — Cr$ 614 680,00.
Ganho por 2 corpos do 2º ao 3º, meio corpo

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Emely	9268	29,00
Janinfer	5188	52,00
Guamará	10089	27,00
Goiane	8305	32,00
Miriti	812	332,00
Total:	33652	

Duplas.

12	2222	81,00
13	5404	33,00
14	4838	37,00
23	2370	76,00
24	2152	83,00
34	4834	37,00
44	619	290,00
Total:	22439	

2.º Páreo

1.200 metros — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1.º Bacanal, 53, J. Ramos.
2.º Angatuba, 56, A. Araujo.
3.º Aningas, 56, A. Rosa.
4.º Joncils, 56, B. Cruz.
5.º Encantada, 56, J. Araujo.
6.º Pompa, 56, L. Rigoni.
7.º Afra, 56, L. Mezaros.

Não correu: Ex.
Tempo: 75".
Rateios: vencendor Cr$ 447,00. dupla Cr$ 32,00.
Placés: Cr$ 56,00 e Cr$ 11,00.
Apostas: Cr$ 949.280,00.
Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

		Cr$
Angataba	24629	16,00
Pompa	4788	85,00
Aningas	5157	77,00
Bacanal	888	447,00
Encantada	2145	185,00
Afra	4566	87,00
Joncils	7466	53,00
Total	49639	

Duplas:

		Cr$
11	5460	53,00
12	9000	32,00
13	2363	122,50
14	13654	21,00
22	174	1.665,00
23	889	307,00
24	2486	116,50
34	946	306,00
44	1765	164,00
Total	36207	

3.º Páreo

800 metros — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1.º Scollops, 56, L. Rigoni.
2.º Cunhambebe, 54, B. Cruz.
3.º Moxotó, 54, J. Tinoco.
4.º Cabulete, 54, O. Serra.
5.º Jersei, 54, O. Ulloa.
6.º Gorro, 54, I. Pinheiro.

Não correu: Glorin.
Tempo: 48 2/5.
Rateios: vencedor Cr$ 23,00.
Dupla: Cr$ 39,00.
Placés: Cr$ 12,50 e Cr$ 14,00
Apostas: Cr$ 821.220,00.
Ganho por: 3 corpos; do 2.º ao 3.º, pescoço.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Scollops	15487	23,00
Moxotó	5153	78,00
Cabulete	781	449,00
Cunhambebe	9527	37,00
Jersei	11733	30,00
Gorro	1141	307,00
Total	43822	

Duplas:

12	4262	59,00
13	6530	39,00
14	7674	33,30
22	249	940,00
23	3763	65,00
24	3695	68,00
34	4528	56,00

4.º Páreo

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00

1 M. Porteña, 53, A. Araujo
2 Sonhador, 60, J. Marchant
3 Holometro, 54, P. Tavares
4 Monterrey, 56, O. Serra
5 Gladio, 56, O. Coutinho
6 Murmurio, 60, E. Martucci

Não correram: Arrepia, Orestes e Golden Flight
Tempo: 86 1/5
Rateios: Vencedor — Cr$ 26,50
Dupla: Cr$ 38,00
Apostas: Cr$ 1.092.690,00
Ganho por 4 corpos; do 2.º ao 3.º, 2 corpos

RATEIOS EVENTUUAIS

Pontas:

		Cr$
M. Porteña	18278	36,50
Sonhador	13834	30,50
Monterrey	2267	214,00
Holometro	3686	131,00
Murmurio	8102	60,00
Total	60565	

Duplas:

		Cr$
12	9970	32,00
13	6574	49,00
14	4734	68,00
23	8408	38,00
24	5094	63,00
33	751	428,00
34	3872	83,00
44	768	418,00
Total	40171	

5º Páreo

1.000 metros — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1.º Balcarce, 56, L. Rigoni.
2.º Graná, 54, U. Cunha.
3.º Naia, 54, O. Ulloa.
4.º Rubrica, 54, J. Marchant.

Não correram: Renia, Envidia e Reserva
Tempo: 60 1/5.
Rateios: vencedor Cr$ 15,00.
Dupla: Cr$ 108,00.
Placés: não houve.
Apostas: Cr$ 1.166.790,00.
Ganho por: 2 corpos; do 2.º ao 3.º, pescoço.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Balcarce	39029	15,00
Naia	21176	28,00
Graná	2996	202,00
Rubrica	12306	49,00
Total	75507	

Duplas:

12	17491	16,50
13	2676	108,00
14	8889	32,50
23	1139	242,00
24	4793	60,00
34	1120	256,00
Total	36172	

6.º Páreo

2.000 metros — 60.000,00; 18.000,00 e 9.000,00.

1 Kurdo, 56, L. Rigoni.
2 Elati, 50, P. Fernandes.
3 Comandulo, 54, A. Araujo.
4 Marshall, 55, J. Portilho.
5 Mondel, 52, J. Marchant.
6 Pan, 52, P. Tavares.
7 Manguarito, 55, U. Cunha.

Não correu: Cumberland.
Tempo: 124.
Rateios — vencedor, 17,00; dupla, 59,00.
Placés: 11,00 e 26 00.
Apostas — 1.531.740,00.
Ganho por 3 corpos; do 2º ao 3º 2 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

POULES

Kurdo .. .. ..)	44.266	17,00
Manguarito .. .)		
Comandulo	11.196	66,00
Mondel	19.748	37,00
Pan	6.692	110,00
Elati	6 544	113,00
Marshall	3.833	192,50
Total	92.279	

DUPLAS

11	5 642	70,00
12	7.702	51,00
13	14.878	26 50
14	6.668	59,00
23	4.685	84,00
24	3.636	108,50
34	3.940	100,00
44	577	684,00
Total:	49.328	

7.º páreo

1.300 metros — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00.

1.º Eaglewood, 55, U. Cunha.
2.º Manolete, 55, J. Tinoco.
3.º El Banner, 55, B. Cruz.
4.º Sepoy, 56, O. Ullôa.
5.º Xangô, 56, L. Rigoni.
6.º Chaco, 56, F. Irigoyen.
7.º Sereno, 55, J. Marchant.
8.º Magnifico, 55, L. Mezaros.
9.º Bassoroca, 53, D. P. Silva.
10.º Jambi, 55, B. Ribeiro.

Não correram: Igarassú, Capitânea, Brincador e B. Linda.
Tempo: 79" 1/5.
Rateios: vencedor Cr$ 269,50. dupla Cr$ 201,00.
Placés: Cr$ 64,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 48,00.
Apostas: Cr$ 1.493.390,00.
Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

		Cr$
Chaco	12030	61,00
Manolete	12710	57,50
Bassoroca	722	1.015,00
Xangô	19306	38,00
Sepoy	35716	20,00
Sereno	1756	414,00
Magnifico	2040	360,50
Eaglewood	2718	269 50
Jambi	806	907,00
El Banner	3539	205,00
Total	91399	

Duplas:

		Cr$
12	2699	133,00
13	9826	36,00
14	2028	177,00
22	261	1.378,00
23	9699	37,00
24	1791	201,00
33	11088	32,00
34	6882	52,00
44	676	532,00
Total	44950	

8.º Páreo

1.000 metros — Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ Cr$ 18.000,00

2 Retouche, 58, A. Araujo
2 Fortuita, 58, L. Rigoni
3 Extra, 58, F. Irigoyen
4 Iana, 58, O. Ulloa

Não correram: Ofensiva; Danon, Laurina, Okayama e Orgia
Tempo: 58 2/5
Rateios: Vencedor — Cr$ 37,50
Dupla: Cr$ 38,00
Placês: não houve
Apostas: Cr$ 1.261.020,00
Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, 3 corpos

RATEIOS EVENTUUAIS

Pontas:

		Cr$
Fortuita	35051	20,00
Extra	22754	30,00
Iana	10306	67,00
Retouche	18449	37,50
Total	86560	

Duplas:

		Cr$
12	12081	26,00
13	5024	63,00
14	8248	38,00
23	4083	77,00
24	6351	50,00
34	3954	84,00
Total	39542	

9.º Páreo

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1º Grumete, 56, L. Rigoni.
2º El Toro, 58, J. Portilho.
3º Alvitre, 60, O. Ullôa.
4º Attacker, 54, D. P. Silva.
5º Maracaju, 58, C. Calleri.
6º D. Euvaldo, 50, J. Bafica.
7º Albarnoz, 52, A. Araujo.
8º Vergel, 54, U. Cunha.

Não correram: Carinhoso, I. Summer e Caipira.
Tempo: 80.
Rateios do vencedor — Cr$ 118,00.
Dupla — Cr$ 36,00.
Placés — Cr$ 33,00 — Cr$ 15,00 e Cr$ 37,00.
Apostas — Cr$ 1.384.570,00.
Ganho por meia cabeça, do 2º ao 3º, pescoço.
Movimento geral das apostas — Cr$ 10.318.020,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Attacker	11573	56,00
Albatroz	6357	101,00
El Toro	21562	30,00
Vergel	6149	105,00
Maracaju	17594	37,00
Grumete	5443	118,00
Alvitre	3883	166,00
Dom Euvaldo	7964	81,00
Total:	80525	

Duplas:

11	2036	193,00
12	8315	46,00
13	7165	55,00
14	4011	97,00
22	3168	121,00
23	10315	36,50
24	5008	73,00
33	2476	161,00
34	4681	81,00
44	1054	373,00
Total:	49122	

Neutralize o calor!... PRÉ MOLHADO CÔRES FIRMES na ALFAIATARIA ORIENTE — Costume Brim Cr$ 325 — 131-Av. Mar. FLORIANO-131

Para o Campeonato Brasileiro de Atletismo

Seguiram hoje os primeiros atletas da F.M.A.

Com destino a Curitiba, sede do XVII Campeonato Brasileiro de Atletismo, seguiram esta manhã os atletas Emilio Henrique Stellig e Edwun Sjoblom, os primeiros da equipe da F. M. A. Pelo avião das 13.30 horas, seguirá um contingente maior sob a chefia do técnico tricolor Frederico Guilherme Hockstatter, fazendo parte do grupo os seguintes elementos: Médico — Dr. Ibsen Drumond Martins, o jornalista Jeronimo Wenceslau Tinoco Borges, a acompanhante Sra. Daria Angelica de Carvalho Lima, as atletas Hanelore Poetscher, Helena Cardoso de Menezes, Hilda Gomes do Amaral, Liliane Ferreira de Carvalho, Maria Lucia Consalonieri e os atletas Alcides Dambrós, Carlos Geraldo Moschen, Darcy Gallell Machado, Edmundo Rodrigues da Paixão, Carlos da Costa Peixo- Carlos Pereira da Silva, José Carlo Pereira da Silva, José Luiz dos Santos, Luiz Caetano Fernandes, Mario do Nascimento, Paulo Cabral da Fonseca, Raymundo Dias Rodrigues e Waldomiro Monteiro.

TURFE EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 14 (Asap.) — As carreiras disputadas esta tarde no Hipodromo Paulistano, em Cidade Jardim, tiveram as seguintes resultados:

1.º páreo — 800 metros — Vencedores: 1.º Journey (1), 2.º Miss Dior (4). Tempo 48"7/10 — Rateios: Ponta Cr$ 50,00, dupla. .. 40,00, placés: Cr$ 15,00 e 18,00.

2.º páreo — 1.400 metros — Utria (1) e Hope (5) — Tempo: 98" — Ponta Cr$ 35,00; Dupla .. 34,00; placés: Cr$ 16.00 e 16,00.

3.º páreo — 1.600 metros — Loiro (1) e Darik (4) — Tempo: 103"9/10 — Ponta Cr$ 31,00; dupla 45,00; placés 16,00 e 10,00.

4.º páreo — 1.600 metros — Holoturia (3), Marubela (1) e Advokani (4) — Tempo: ...... Ponta Cr$ 32,00; dupla: 28,00; placés: 12, 11 e 17,00.

5.º páreo — 2.200 metros — Sargento Junior (1) e Amry (4) — Tempo: — 145"3/10 — Ponta Cr$ 15,00; dupla 88,00; placés: .. 13,00 e 76,00.

6.º páreo — 1.800 metros — Peralta (1) e Delicado (3) — Tempo: 119"2/10 — Ponta: Cr$ 18,00; dupla 43,00; placés: 18,00 e 26,00.

7.º páreo — 1.500 metros — Corintiana (2), Chakita (1) e My Baby (1) — Tempo: 97": Ponta: Cr$ 47,00; dupla 42,00; placés: .. 18,00 e 12,00.

8.º páreo — 1.500 metros — Osiris (7), Don Juarez (5) e Morne (3) — Tempo: 97"1/10 — Ponta Cr$ 63,00; dupla 56,00; placés: 20, 17 e 17,00.

Movimento de apostas, Cr$ .. 22.531.240,00.

Concursos — Cr$ 224.800,00.

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras hoje realizadas no Hipodromo de Cidade Jardim:

1.º Páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º — Cento e Vinte, n. 2 (L. Diaz) em 2.º — Riff, n. 3 (O. Reichel) e em 3.º — Congresso, n. 1 (F. Souza). Tempo: 95"5/10. Ponta: Cr$ 24,00. Dupla: Cr$ 28,00 e Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 16,00.

2.º Páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º — Cartago, n. 1 (L. Osorio) e em 2.º — Galeota, n. 1 (J. Alves). Tempo: 131". Ponta: Cr$ 51,00. Dupla: Cr$ 213,00 e Placé único: Cr$ 50,00.

3.º Páreo — 800 metros — Venceram — Em 1.º — Ciro, n. 1 (L. Diaz), em 2.º — Gardone, n. 1 (G. Greme Junior) e em 3.º — Fredine, n. 4 (O. Reichel). Tempo: 48"4/10. Ponta: Cr$ 11,00 Dupla: Cr$ 38,00 e Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00.

4.º Páreo — 1.200 metros — Venceram — Em 1.º — Furona, n. 1 (R. Zamudio), em 2.º — Olna, n. 4 (P. Vaz) e em 3.º — Dinga, n. 13 (M. Signoretti). Tempo: 74". Ponta: Cr$ 68,00. Dupla: Cr$ 56,00 e Placés: Cr$ 21,00 — Cr$ 21,00 e Cr$ 53,00.

5.º Páreo — 1.609 metros — Venceram — Em 1.º — Cambiú, n. 1 (J. Alves), em 2.º — Caravela, n. 2 (C. Bine) e em 3.º — Damasela, n. 6 (E. Rosa). Tempo: 103"2/10. Ponta: Cr$ 16,00. Dupla: Cr$ 118,00 e Placés: Cr$ 12,00 — Cr$ 29,00 e Cr$ 16,00.

6.º Páreo — 1.200 metros — Venceram — Em 1.º — Helix, n. 2 (L. Urbina), em 2.º — Mayfair, n. 1 (L. Diaz) e em 3.º — Quindim, n. 7 (E. Garcia). Tempo: 74". Ponta: Cr$ 454,00. Dupla: Cr$ 245,00 e Placés Cr$ 118,00 — Cr$ 18,00 e Cr$ 23,00.

7.º Páreo — 2.400 metros — Venceram — Em 1.º — Fair King, n. 3 (C. Moreno), em 2.º — Pewter Platter, n. 4 (R. Latorre). Tempo: 151"7/10. Ponta: Cr$ 61,00. Dupla: Cr$ 84,00 e Placés: Cr$ 62,00 e Cr$ 68,00.

8.º Páreo — 1.609 metros — Venceram — Em 1.º — Briochuno, n. 5 (G. Greme Junior) e em 2.º Boy Scout (M. Signoretti). Tempo: 101"8/10. Ponta: Cr$ 40,00. Dupla: Cr$ 52,00 e Placés: Cr$ 23,00 — Cr$ 10,00. Movimento Geral: Cr$ 21.282.040,00.

REASSUMIU A CLINICA
DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 26-8.º 22-8868

Faculdade de Aperfeiçoamento Médico da Universidade Católica do Rio de Janeiro

A iniciativa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro criando a Faculdade de Aperfeiçoamento Médico veio preencher uma lacuna no ensino da Medicina, criando a Faculdade de Aperfeiçoamento Médico. Não constitui, em verdade, a medida uma inovação, pois já é adotada em vários países, com excelentes resultados, no preparo dos médicos jovens para o exercício mais eficiente da profissão. De outra parte, proporcionará aos já em pleno exercício profissional o ensejo de, na medida das suas próprias necessidades, realizarem fàcilmente especialização ou atualização dos seus conhecimentos em face do progresso constante da Ciência Médica.

Nasceu a iniciativa de um grupo de médicos universitários que sentiram a necessidade premente da organização dessa modalidade de ensino em pleno funcionamento, especialmente na América do Norte e cujos reflexos já se fazem sentir no nosso meio.

A própria Universidade do Brasil prevê êsses cursos muito embora não os tenha regulamentado. No estatuto da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro tmbém existe dispositivo semelhante prevendo essa modalidade de ensino médico. Agora, pela clarividente compreensão do problema por parte do Magnífico Reitor, vem a Universidade Católica apoiar integralmente essa iniciativa, concretizando assim dispositivo estatutário. Organizaram-se dêste modo os cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos médicos na Universidade Católica, os quais terão início ainda no corrente ano.

É natural, no entanto, que não bastem a alta contribuição da Universidade Católica e os esforços dêsse grupo de médicos iniciadores da idéia para que ela venha a tornar-se uma realidade entre nós. Mister se faz que as autoridades do Ensino e a Classe Médica bem compreendam o alcance da organização na vida profissional e científica do país.

O número cada vez mais elevado de médicos que procuram os cursos de Extensão Universitária e particulares de especialização atualmente existentes bem demonstra o acerto da iniciativa.

Os médicos do interior ávidos de melhorar sua cultura profissional e numa compreensão exata da necessidade da atualização dos seus conhecimentos, certamente terão grande interêsse nestes cursos. E isto é natural que aconteça, pois êstes abnegados profissionais mais assoberbados pelo exercício estafante das suas clínicas e sem disporem, por vezes, de meios hospitalares adequados sintam mais fortemente o desejo de recorrer aos grandes centros. De outro lado, os médicos das grandes capitais, em face do progresso da ciência atual, sentem também e justificam essa necessidade periódica da atualização. Esses cursos serão organizados e ministrados por profissionais experimentados e de acôrdo com o que existe de mais moderno noutros países. Assim sendo, no momento em que esta iniciativa entra em pleno funcionamento, os patrocinadores da idéia, fazendo a necessária comunicação à classe médica interessada, esperam que a mesma se concretize definitivamente e dê ao país os frutos de um melhor aparelhamento profissional daqueles que zelam pela saúde do nosso povo e assim pelo elemento mais essencial ao trabalho e ao progresso do Brasil.

(aa) — Joaquim Moreira da Fonseca; Augusto Paulino Soares de Souza; Jorge Soares de Gouvêa; Raul David Sanson; Rubem C. L. Amarante; Bayard Lucas de Lima; Ernani Braga; Gustavo de Gouvêa; M. C. da Mota Maia; Augusto Paulino Filho; Jayme Vignoli; Geraldo Siffert de Paula e Silva; José Mario Caldas; Adair Eiras de Araujo.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Confessou e comungou na manhã do jôgo Brasil x Uruguai, o juiz Mac Kena

LIMA, março (De A. Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A nota curiosa da manhã de ontem, domingo, aproveitada pelas delegações que aqui se encontram para participar do XV Campeonato Sul-Americano de Futebol, para os preparativos finais que antecedem uma partida de sensação como foi Brasil x Uruguai, foi dada pelo árbitro britânico Mac Kena, que por hábito, ou por precaução... como católico que é, participou de um ofício religioso, recebendo a santa comunhão depois de confessar-se como mandam os preceitos da Igreja de Roma. Mac Kena arbitrou o "match" espiritualmente preparado, quem sabe, até para a "grande viagem"

BRASIL, 1 - URUGUAI, 0

O PRESIDENTE ODRIA NA TRIBUNA DE HONRA

Embora não estivesse em campo a equipe nacional do Peru, o presidente da nação promotora do certame assistiu ao grande jogo, comparecendo minutos antes do início regular do encontro — O primeiro magistrado peruano foi recebido com entusiásticos aplausos que se repetiram depois, após a banda de música haver executado o hino nacional do Peru — A homenagem dos guardas-marinha do "Almirante Saldanha"

Ipojucan, o chefe do ataque brasileiro autor do gol da vitória no sensacional match de ontem em Lima

LIMA, Março (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A grande peleja do Campeonato Sul-Americano de Futebol, Uruguai x Brasil, como era esperada, correspondeu à espectativa tanto pelo interêsse que sacudiu a população da capital do Peru, atraindo ao estádio até o primeiro magistrado do País e um público vibrante e conhecedor que desde sexta-feira lotou a capacidade da grande praça desportiva que é o Estádio Nacional de Lima, como pelas alternativas de seu transcurso, ricas de vibração.

De acôrdo com a espectativa de técnicos e entendidos a equipe brasileira encontrou na sua rival de sempre, a representação da Federação Uruguaia de Futebol, um conjunto que procurou superar suas próprias fôrças para evitar a derrota sinão vencer a partida, para o que devemos considerar que não poucas oportunidades se lhe apresentaram de caminhar para êsse resultado.

Mas em verdade o conjunto organizado e preparado pelo técnico Aymoré Moreira dispunha de peças de alto valor, com experiência e qualidade técnica capaz de transformar uma performance discreta, discretíssima mesmo como cumpriu ontem, e levá-lo à vitória.

De fato o time nacional não esteve no seu melhor dia nos arremates e coordenação de jôgo nada obstante os momentos de grande brilho individual que se lhe assinalaram. Mas sobrou-lhe categoria, como dissemos, para arrancar o triunfo, merecidamente, após tropeços e desacertos de jogadores que tão melhor sabem jogar. A presença de Castilho, Pinheiro, Djalma Santos, Ely, por si só bastante para justificar êsse resultado, mas depois Danilo, com sua classe fina e inspirada, na etapa final, poude imprimir algo da mais sereno e mental, de forma a nascer o lance de gol. Vitoria justa mas difícil para a qual houve também um adversário de grande valor.

MANIFESTAÇÕES DOS GUARDAS-MARINHA DO "ALMIRANTE SALDANHA" ÀS DUAS EQUIPES

LIMA, 15 (De Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Antes do embate sensacional que encheu o Estádio Nacional de Lima, a guarnição do navio-escola "Almirante Saldanha" deu uma nota extremamente cavalheiresca e distinta, oferecendo artísticas cestas de flores às equipes disputantes. Guardas-marinha brasileiros impecàvelmente fardados e em passo marcial dirigiram-se ao centro do estádio, frente à tribuna de honra, onde se encontrava o presidente da República do Peru e, em sua companhia, o comandante da nave brasileira. Cumprimentaram essas altas autoridades, dirigindo-se, em seguida, sob prolongadas palmas de tôda a assistência, até às equipes, entregando aos respectivos capitães as lindas cestas que traziam as côres dos dois países.

A EQUIPE NACIONAL

A equipe brasileira está assim constituida: Castilho — Pinheiro e Santos — Djalma Santos — Brandãozinho e Eli — Julinho — Zizinho — Ipojucan — Pinga e Rodrigues.

A EQUIPE URUGUAIA

E' esta a equipe uruguaia: Radiche — Mathias Gonzalez e Martinez — Rivera — Carbalho e Cruz — Puentes — Carlos Romeu — Morel — Balseiro e Pelay.

FAVORÁVEIS AOS BRASILEIROS OS PRIMEIROS MOMENTOS DA LUTA

Embora algo nervosos os homens da vanguarda da equipe brasileira, logo aos primeiros momentos do "match", dominaram as ações e marcaram sua maior presença na área de defesa dos uruguaios. Uma jogada nascida da linha média, com Djalma Santos, deslocando-se para o centro, foi a Ipojucan e dêste a Zizinho, que entregou a Rodrigues e o ponteiro lançou-se pela área contrária, desferindo um violento chute, que passou rente às traves, provocando emoção em todo o estádio.

Outro avanço dos brasileiros encontrou atenta a defesa uruguaia, e Matias Gonzalez devolve. Eli dece, por seu turno e atira de longe, um chute forte, com a intenção de surpreender o goleiro Radiche, mas a pelota passa pelo alto, um pouco distanciado da trave.

AOS DEZ MINUTOS A PELEJA SE EQUILIBRA

Ao atingir os primeiros dez minutos o "match" apresenta certo equilíbrio e os uruguaios têm uma decida vigorosa, mas sem que a qualidade do jôgo da equipe brasileira seja superada pelo espírito de luta dos defensores da camisa celeste. Romero tem uma dúvida com o árbitro e é por êste advertido. Os brasileiros cobram a falta do irrequieto jogador adversário, mas a defesa uruguaia batalha por não deixar passar os "fowards" adversários e uma excelente decida de Pelay põe em perigo a cidadela nacional, passando a pelota pelo lado.

TIROS DE CANTO MAL APROVEITADOS

O conjunto brasileiro volta a dominar e Julinho posto em jôgo em muito boa oportunidade força a defesa contrária, que, em recurso cede um tiro de canto. Rodrigues bate de seu setor, mas a pelota não é aproveitada.

DUAS PEÇAS QUE NÃO FUNCIONAM NORMALMENTE

Passado o primeiro quarto de hora de jogo nota-se que a equipe de Zizinho está ainda longe de realizar sua melhor qualidade de jôgo. Tanto o famoso meia, capitão da seleção nacional, como o centro médio Brandãozinho parecem incapazes de dominar os próprios nervos e assim muitas são as pelotas que se lhes escapam e os passes desajustados que fazem a seus companheiros desiquilibrando assim a conduta do conjunto. Mas é evidente que o time reage e trabalha sempre com bravura e superior entendimento.

ABERTURA DE HOSTILIDADES

Pouco antes dos vinte e cinco minutos de jôgo, depois de uma entrada violenta senão brutal de Carballo no centro do campo, registra-se um "foul" de Eli que dá ensêjo à explosão de uma cena de indisciplina do mesmo Carballo, com interrupção do jôgo entrada em campo de reservas de uma e outra delegações e também de policiais. Carballo empurrou Pinheiro e tentou iniciar uma agressão, que não prosperou graças à pronta e enérgica intervenção do árbitro e de seus próprios companheiros, entre os quais se destacaram Mathias Gonzalez e Romero, que repeliram os excessos de seu companheiro, visivelmente nocesso.

VOLTAM OS BRASILEIROS AO ATAQUE

Serenados os ânimos e batida a falta, Pinheiro cabeceia em defesa e Santos coopera, passando à frente. Logo a linha média brasileira controla e, em rápido lance, Julinho avança pela direita, causando verdadeiro pânico na área de Radiche, que logrou impedir o gol com empolgante defesa. Foi um lance de grande efeito, que levantou o público no estádio, convencido que seria gol.

ZIZINHO EM GRANDE JOGADA

Já na altura da primeira hora de jogo o capitão da equipe brasileira logra dar magnífica nota de sua presença com uma jogada de mestre. Depois de eficaz decida de Djalma Santos, Zizinho controlou na meia cancha e desceu pela direita entregando a pelota na frente, após breve corrida de sorte a favorecer o centro-avante Ipojucan a um tiro final que parecia inevitavel mas não saiu por haver faltado decisão a esse jogador, que perdeu magnífica oportunidade de golear.

MACHUCA-SE BRANDÃOZINHO E RIVERO TEM UM BELO GESTO

O centro-médio brasileiro Brandãozinho recebe violento choque de um chute das linhas adversárias e cai no gramado manifestando dôres. A pelota fica com Rivero, médio uruguaio que a leva para fora de campo ensejando a interrupção do jogo. Assim o plaier brasileiro póde ser socorrido. O gesto de Rivera é aplaudido pela assistência e Zizinho tambem o cumprimenta.

FALHA O ATAQUE NACIONAL

O jogo atinge os seus trinta e cinco minutos. Voltam as ações a oferecer relativo equilíbrio pois se ha certo dominio e folga da defesa brasileira nos choques e ataques com os adversários, a vanguarda incide em continuos erros nos arremates e nas manobras próximo da área.

ZIZINHO ATACADO. TIRO DE CANTO QUE IPOJUCAN ATIRA FORA

Nos últimos dez minutos dessa fase uma chispa de inspiração parece ter animado o ataque da equipe nacional. São realizadas então, várias jogadas de belo efeito e condizendo com sua cotegoria. Zizinho é atacado a ponta-pés tal a maneira como a êle se jogaram Mathias Gonzalez e Carballo. O árbitro puniu todavia o meia brasileiro. Mas o chute livre é logo rebatido e o mesmo plaier nacional retoma a pelota e lança um ataque inteligente que força Martinez a tiro de canto. Este, batido, enseja a Ipojucan uma nova oportunidade de atingir as redes do arco urugaio, mas o chute sai sem direção.

Há outro forte e perigoso ataque dos nossos, ainda pela direita que termina com foul violento de Martinez sôbre Julinho. O foul é marcado mas não dentro da área como pretenderam alguns dos nossos. O chute livre, cobrado pelo ponteiro Rodrigues, é rebatido pela barreira e volta a Ipojucan, este passa a Pinga, algo retraido e bem marcado; perde o contrôle da pelota. Os últimos dois minutos são decorridos em passes entre as linhas médias e seus fowards no meio do campo encerrando o árbitro a fase primeira do "match" com o placar mudo.

A SEGUNDA ETAPA DO JOGO, COM DANILO NO CENTRO DA LINHA MEDIA DA EQUIPE NACIONAL

Como consequência do chute de Rivera, que atingiu uma das coxas de Brandãozinho, este jogador não se sentiu em perfeitas condições e por isso o técnico Aimoré determinou a sua substituição por Danilo.

Os uruguaios são os primeiros a dar trabalho. Castilho é posto em jôgo de um chute bem dirigido pelo ponteiro direito Puentes. O contra-ataque brasileiro responde ao avanço dos adversários e Zizinho e Ipojucan trocam passes que conduzem a pelota até a área uruguaia, onde Carballo controla e devolve aos seus companheiros que organizam bem armado ataque.

PRESSÃO DOS URUGUAIOS

Os primeiros minutos desta etapa do jogo deixam patente que os uruguaios trazem plano de decidir o mais cedo possivel o escore da partida. Nota-se que os nossos adversários estão jogando para ganhar e não para sustentar o empate. Pelaes, o excelente ponteiro esquerdo celeste, tem dois avanços brilhantes, e Castilho trabalha. A descida de Zizinho para ajudar a defesa e a péssima conduta de Pinga na outra meia tornam fragilíssima a vanguarda nacional e daí o crescimento da equipe adversária mais à vontade no campo. Os uruguaios estão dominando a pelota. Santos concede tiro de canto. Pinheiro devolve e Eli, no centro da linha média, procura levar a frente no intuito talvez de amenisar a situação, que nessa altura do encontro não parece muito favorável.

Uma descida de Rodrigues provoca um novo corner dos uruguaios, o sétimo que praticaram até agora, mas continuam sem vibração bastante os homens da vanguarda verde e amarela.

ADEMIR EM CAMPO NO POSTO DE PINGA

São passados justamente dez minutos da etapa complementar e Aimoré Moreira muda as peças do taboleiro, talvez na preocupação de provocar um cheque mate contra o seu adversário Vasquez, técnico dos celestes. Entra Ademir e sai Pinga. Os uruguais atacam e Pinheiro intervem com brilho. Contra-ataque dos nossos em resposta, mas descolorido. São os nossos adversários que se mostram mais capazes nesse momento da peleja quando atingimos o décimo quinto minuto. A zaga, ajudada por Djalma Santos e Ely, luta com bravura e empenho.

A TORCIDA BRASILEIRA LEVANTA A CABEÇA

Como que compreendendo que havia algo que não andava bem entre os seus compatriotas, os marujos e guardas-marinha do "Almirante Saldanha", que formam um grupo garrido de entusiastas torcedores a favor da equipe da C.B.D. fizeram-se notar com um canto forte e vibrante. Acima brasileiros...

ARTILHARIA DESCALIBRADA

O match mantem-se apaixonante pelas alternativas que o tornam realmente difícil a um prognóstico. O impeto e entusiasmo dos uruguaios e seu característico coração quando se trata de ganhar um grande jogo parece tornar difícil senão impossivel aos brasileiros ganhar esse jogo. Mas há homens que lutam. Lutam mas não encontram seus recursos. Rodrigues é o mais desajeitado nos tiros finais. Os marujos estão torcendo para que o ponteiro bandeirante mire com mais certeza, pois os shoots saem todos pelos postes, longe.

E os nossos adversários continuam atacando e, digamos, com certa pouca sorte. Aos vinte minutos a Balseira se oferece uma oportunidade de ouro em seguida a magnífica jogada da ala direita apoiada por Carlos Romero. Era gol na certa mas a pelota passa alto, embora com violencia.

PINHEIRO DOMINA A AREA E OS URUGUAIOS PARECEM A CAMINHO DA VITÓRIA

A modificação na vanguarda nacional em nada influiu no rendimento do conjunto. Os rapazes da celeste, impulsionados por uma linha media vibrante, de coração transbordante de ânimo, aperta o cerco da área de Castilho. O zagueiro Pinheiro toma posição e age com brilho e eficacia de uma estrela de primeira grandeza. Os seus lances destinados a limpar a área salvam situações realmente difíceis.

ADEMIR MACHUCADO E PUENTES SUBSTITUIDO

Antes do cronometro atingir os trinta minutos da etapa Ademir machuca-se. O jogo é interrompido e os uruguaios fazem substituir Puentes pelo jogador Soto.

Outra modificação se verifica na vanguarda celeste com a substituição de Morel por Bittencourt. E os nossos contra-atacam rápidos, forçando mais um tiro de canto dos adversários ao mesmo tempo que Ademir deixa o gramado, demonstrando estar sofrendo e possivelmente em condições de não poder continuar.

APONTA JULINHO NA DIREITA

Há cêrca de cinco minutos de indecisão e dúvida desde a saida de Ademir. O árbitro força a saída do jogador do gramado para que seja cuidado fora, prosseguindo o "match". Discutem o técnico e o médico da delegação brasileira e afinal Baltazar entra em campo, substituindo o famoso jogador carioca.

Há baixa de vibração no "match" que prossegue na mesma espectativa de que a equipe que fizer o primeiro gol ganhará o encontro. O ponteiro Julinho todavia marca intervenções que o destacam. Mas os chutes finais estão sem sorte.

E para não esfriar os ânimos Carballo domina Zizinho numa grande oportunidade com violento foul que o artilheiro deixa passar.

OUTRA MODIFICAÇÃO DOS URUGUAIOS E GOL PERDIDO

Pelay deixa o campo para que Moran ocupe o seu posto e no lance seguinte Soto ingenuamente frente ao nosso goleiro Castilho entrega-lhe a pelota nas mãos quando o gol já era festejado por todo o estádio.

Entrando nos quarenta minutos de jogo os celestes fazem um esforço final, mas a defesa Castilho, Pinheiro, Santos e Djalma Santos parece inexpugnável.

VIBRAÇÃO FINAL DOS BRASILEIROS

Aos quarenta e um minutos, Danilo domina o couro e desce para o centro do campo num dos lances elegantes seus tão caracteristicos. A pelota sai-lhe rápida e com todo o contrôle para Rodrigues que domina e escapa, deixando para trás Rivera e invade a área, num lance envolvente, entregando para Ipojucan que sem demora desviou para as redes marcando o

GOL DO BRASIL

Lance fulminante e indiscutivel constituiu como que um clarim tanto para o despertar do entusiasmo dos nossos patrícios.

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

A NOITE — 2.ª-feira 16/3/953 - N. 14.351

Djalma Santos e Pinheiro, jogadores de grande eficiência na defesa da equipe brasileira que ontem disputou o jogo com a equipe uruguaia, em Lima, em continuação do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol

As "estrelas" brasileiras prosseguem invictas

No Campeonato Mundial de Basquetebol



MANTIVERAM-SE INVICTAS — SANTIAGO, 15 (De Ivan Raposo, especial para A NOITE) — As componentes da seleção brasileira de basquetebol marcaram, ontem, novo triunfo no I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, vencendo as argentinas por 40 x 36. Na gravura vemos as jogadoras Nivea, Wanda e Marly, que cooperaram decisivamente no triunfo e, mais a "estrêla" carioca Ivone, o médico Paes Leme, o técnico Amancio e o chefe da delegação e nosso crorespondente, durante uma fase em que as referi das jogadoras descansavam

Vitória trabalhosa sôbre a seleção da Argentina por 40x36 — Coca fez as duas cestas decisivas — O Paraguai venceu o Peru por 42x30 — Hoje, enfrentarão a França

SANTIAGO, 15 (De Ivan Raposo, especial para A NOITE) — A segunda exibição das "estrêlas" brasileiras no I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino assinalou novo sucesso. Enfrentando a experiente seleção da Argentina, as nossas jogadoras tiveram alguns momentos de confusão sanados com as substituições de Nair e Wanda por Coca e Marta. Mas depois se impuseram nas ações e, quase todo o tempo comandaram o placar, chegando mesmo, ao fim do terceiro quarto de tempo, a ostentar a apreciável vantagem de 11 pontos, 32 x 21.

TREMENDA REAÇÃO

Em nenhum momento porém, as argentinas fugiram à luta. Tendo aberto a contagem elas conseguiram terminar o primeiro quarto com 10 x 10 e o segundo quarto de tempo com a ligeira vantagem de 14 x 11. No terceiro quarto de tempo positivou-se a supremacia das brasileiras bem traduzida no placar de 32 x 23. Mas a reação das argentinas na última etapa foi simplesmente notável. Numa virada enérgica elas reduziram a grande diferença como se pode ver pelo andamento da contagem: Argentina, 24 x 32, 26 x 32, Marta 33 x 26, Ferrari 35 x 26, Argentina 28 x 35, 30 x 35, 32 x 35, 34 x 35, Marta 37 x 34, Ferrari 38 x 34, Argentina 35 x 33, Coca 39 x 35, Argentina 36 x 39 e finalmente, Coca com 40 x 36. Como se vê, as brasileiras aguentaram as cargas das argentinas, não deixando escapar a superioridade no escore.

OS JUIZES E OS TIMES

O americano Farrel e o chileno Barros conduziram a peleja com grande acerto. Os quadros formaram assim: Brasil: Nair (1), Ferrari (10), Wanda (4), Maria Aparecida (7), Marli (2), Marta (8), Coca (6), Nivea (2) e Anésia.

Argentina: Maria Pastorino (12), Dora (2), Irma (3), Nelly (4), Angela (5), Maria Borretil (3) Teresa (5) e Ursula (2).

HOJE, CONTRA A FRANÇA

O quadro brasileiro que teve sábado, em Coca, Aparecida e Ferrari os elementos mais destacados, voltará hoje à quadra para o seu terceiro compromisso, a França.

O time francês tem se imposto não só pela beleza das suas integrantes como pelo seu valor técnico. Muito exigirá por certo das nossas patrícias.

PELA SEXTA VAGA

Em luta pela sexta vaga das finalistas, o Paraguai venceu sábado o Peru por 10 x 4, 18 x 10, 29 x 17 e 42 x 30. As campeãs sul-americanas fizeram uma demonstração mais efetiva.

Três das doze jogadoras do Flamengo, Leda, ... e Rosinha, que brilharam nos jogos do Peru. Elas chegarão hoje e serão homenageadas pelos fãs

A EQUIPE FEMININA DE VOLIBOL DO FLAMENGO

REGRESSA HOJE, A NOITE, APÓS BRILHANTE TEMPORADA NO PERU

Tivemos ensejo de noticiar por ocasião da partida da delegação do Flamengo para o Peru, como fato único no esporte da rêde, pois pela primeira vez, uma equipe de volibol feminina de um clube rumava para o exterior para defender o renome esportivo do Brasil, que ela deveria brilhar em tôda linha. E hoje assinalamos o regresso da delegação rubro-negra cheia de glórias, invicta. Em doze dias elas jogaram contra dezessete equipes tendo vencido tôdas as suas adversárias. Na despedida da terra peruana ainda venceram brilhantemente o triangular formado pela seleção de Lima e o selecionado de Miraflores, conquistando dessa maneira a Copa Comitê Nacional de Esportes.

A CAMPANHA DO FLAMENGO NO PERU

Os jogos das estrelas rubro-negras foram os seguintes: Dia 25-2-53 — Flamengo x Selecionado Peruano: Flamengo, 2 x 0 (15x13 e 15x11); Dia 26-2-53 — Flamengo x Miraflores: Flamengo, 2 x 0 (15x5), Dia 4-3-53 — Flamengo x Selecionado de Pisco: Flamengo, 2 x 0 (15x7 e 15x10); Dia 4-3-53 — Flamengo x Combipado Lima e Miraflores: Flamengo, 2 x 0 (15x0 e 15x4); Dia 4-3-53 — Flamengo x Selecionado Inca: Flamengo, 2 x 0 (15x4 e 15x10); Dia 5-3-53 — Flamengo x Las Chalocas: Flamengo, 2 x 1 (15x3, 14x16 e 15x5); Dia 7-3-53 — Flamengo x Tarma: Flamengo, 2 x 0 (15x5 e 15x10); Dia 8-3-53 — Flamengo x Selecionado Limeno: Flamengo, 2 x 0 (15x6 e 15x10); Dia 9-3-53 — Flamengo x Selecionado Peruano: Flamengo, 2 x 0 (15x? e 15x5).

CONVOCADA A TORCIDA RUBRO-NEGRA

O Departamento de Volibol do Flamengo que tem à frente o Sr. Oswaldo Seara Martins pede o comparecimento de adeptos rubro-negros às 21 horas, no aeroporto do Galeão quando serão prestadas várias homenagens às invictas do Peru.

Quarta-feira, o "match" Peru x Brasil, no certame de Lima